



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANAIS DO CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

ISSN 2764-5169



CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

**CIÊNCIA, CUIDADO E
TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
EM BENEFÍCIO DA SAÚDE**

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
EXPOFAR 2023

ON-LINE: 06 E 07 DE OUTUBRO	PRESENCIAL: 12 A 14 DE OUTUBRO
---------------------------------------	--

Centro de Convenções Frei Caneca







Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo

XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo
XIV Seminário Internacional de Ciências
Farmacêuticas
EXPOFAR 2023

12 A 14 DE OUTUBRO DE 2023

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) realiza bianualmente o **Congresso Farmacêutico de São Paulo**, um grande evento que reúne a comunidade farmacêutica com o objetivo de debater sobre as novas tendências e avanços tecnológicos, além das pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. O último biênio mostrou que cada vez mais a ciência, o cuidado e a tecnologia têm sido fundamentais para a promoção, proteção, recuperação, reabilitação e redução das desigualdades sociais em saúde. Destacou-se o papel essencial dos farmacêuticos em todos os setores, tornando-se um alicerce fundamental para a saúde da população e conquistando crescente reconhecimento em nossa sociedade.

A Diretoria do CRF-SP, em sua constante busca pelo aprimoramento técnico-científico dos profissionais da área farmacêutica, incentiva os farmacêuticos a estarem sintonizados com as inovações em produtos e serviços disponíveis no mercado. Isso lhes permite fornecer aos pacientes um maior bem-estar e qualidade de vida, desempenhando seu papel com excelência e precisão no atendimento à população.

As categorias de trabalhos científicos e relatos de experiência, quando aprovados pela comissão avaliadora, são publicados nos **Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo**, concomitantemente com a edição do respectivo Congresso.

■ Diretoria do CRF-SP 



EXPEDIENTE

Anais do XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo, volume 3, 2023.

Realizado nos dias 12 a 14 de outubro de 2023

DIRETORIA CRF-SP Gestão 2022-2023

Dr. Marcelo Polacow Bisson

Presidente

Dra. Luciana Canetto Fernandes

Vice-presidente

Dr. Adriano Falvo

Secretário-geral

Dra. Danyelle Cristine Marini

Diretora-tesoureira

COMISSÃO EXECUTIVA 2023

Profa. Dra. Ana Cristina Lo Prete - *Coordenadora*

Prof. Me. Adriano Falvo

Profa. Me. Adryella de Paula Ferreira Luz

Profa. Dra. Danyelle Cristine Marini

Prof. Dr. Fábio Ribeiro da Silva

Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares

Profa. Me. Luciana Canetto Fernandes

Prof. Dr. Luís Mario Rezende Junior

Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson

Prof. Me. Ocimar Antônio de Castro

Profa. Me. Raquel Cristina Delfini Rizzi

COMISSÃO CIENTÍFICA 2023

Profa. Dra. Gislaine Ricci Leonardi – *Coordenadora*

Prof. Me. Adriano Falvo

Prof. Dr. André Luiz de Moura

Profa. Dra. Danyelle Cristine Marini

Profa. Dra. Deuzilane Muniz Nunes

Prof. Dr. Gustavo Alves Andrade dos Santos

Dr. Henry Jun Suzuki

Prof. Dr. José Artur da Silva Emin

Profa. Me. Luciana Canetto Fernandes

Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson

Prof. Dr. Marcos Machado Ferreira

Profa. Dra. Marise Bastos Stevanato

Prof. Dr. Paulo Caleb Junior de Lima

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 2023

Prof. Dr. Gustavo Alves Andrade dos Santos –
Coordenador

Profa. Me. Alyne Almeida de Lima

Profa. Dra. Ana Paula Sendao

Prof. Dr. Aruanã Joaquim Matheus Costa

Profa. Dra. Fátima Cristiane Lopes Goularte
Farhat

Prof. Dra. Ketylin Fernanda Migliato

Prof. Dr. Max Denisson Maurício Viana

Prof. Me. Renan Gomes do Nascimento

Profa. Me. Rosilene Martins Viel

*Conselho Regional de Farmácia do Estado de
São Paulo – CRF-SP*

*Rua Capote Valente, 487 Jardim América, CEP
05409-001, São Paulo - SP*

Tel: (11) 3067-1483

congresso@crfsp.org.br

SUMÁRIO

I – Trabalhos Científicos

ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

[Análise em tempo real do metabolismo energético em células de epitélio brônquico humano \(BEAS-2B\) expostas a precursor de NAD+](#) 26

[Associação entre as concentrações plasmáticas de vitamina D e a gravidade da doença do Coronavírus 2019 \(Covid-19\)](#) 27

[Associação entre polimorfismos genéticos relacionados à via do Interferon e a Gravidade da Covid-19: uma revisão sistemática](#) 28

[Avaliação da atividade anti-leishmania *in vitro* de nano emulsões obtidas da oleorresina de sucupira-branca \(*Pterodon emarginatus* Vogel\).....](#) 29

[Avaliação das atividades antioxidante e tóxica de ésteres aromáticos sintetizados a partir de metodologia verde.....](#) 30

[Desenvolvimento de sêrum contendo extrato glicólico de chá verde](#) 31

[Efeito das esfingosinas quinases 1 e 2 na resposta à hipóxia induzida por cloreto de cobalto \(CoCl₂\) em linhagem de queratinócito oral.....](#) 32

[Efeitos da exposição prolongada ao acetato de chumbo em aspectos comportamentais e hematológicos avaliados em ratos machos da linhagem wistar.....](#) 33

[Estudos sobre medicamentos ansiolíticos fitoterápicos para o tratamento da ansiedade](#) 34

[Intoxicação por medicamentos e produtos domissanitário no Estado de São Paulo](#) 35

[Investigação de genes virulência e perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de *Escherichia coli* isoladas de amostras de água do rio Amazonas.....](#) 36

[MIR-185-5P como possível biomarcador de gravidade da doença de coronavírus 2019 \(Covid-19\)](#) 37

[MIR-4433B-5P como potencial biomarcador de diagnóstico da Covid-19.....](#) 38

[Padronização da técnica de FRX para análise de íons em saliva: proposição de metodologia alternativa para prática clínica](#) 39

[Prevalência da aloimunização eritrocitária em pacientes diagnosticados com anemia falciforme](#) 40

[Suplementação de cálcio para a prevenção da perda de massa óssea: revisão integrativa](#) 41

TRABALHOS CIENTÍFICOS..... 42

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

[Associação entre a participação em projetos de pesquisa e extensão e o uso de psicoestimulantes por acadêmicos do curso de farmácia](#) 43

<u>Avaliação do nível de familiaridade dos estudantes de farmácia brasileiros sobre cuidado em saúde baseado em valor: um estudo transversal.....</u>	<u>44</u>
<u>Desenvolvimento de folheto sobre armazenamento e descarte de medicamentos em linguagem simples.....</u>	<u>45</u>
<u>Desenvolvimento de materiais educativos como ferramenta na promoção do autocuidado em doenças crônicas.....</u>	<u>46</u>
<u>Educação em saúde animal: o papel do farmacêutico na terapia floral.....</u>	<u>47</u>
<u>Estratégias de formação de identidade profissional para a farmácia: revisão de escopo.....</u>	<u>48</u>
<u>Estratégias educacionais facilitadoras para o ensino-aprendizagem de farmacologia.....</u>	<u>49</u>
<u>Estudo de caso como estratégia de ensino da Assistência Farmacêutica.....</u>	<u>50</u>
<u>Formação acadêmica dos farmacêuticos e a provisão do cuidado em saúde à comunidade LBGT-QIA+: desafios enfrentados no Brasil.....</u>	<u>51</u>
<u>Microbiologia em jogo: Bakterion - o lúdico no ensino superior.....</u>	<u>52</u>
<u>O papel dos farmacêuticos em informações médicas na indústria farmacêutica.....</u>	<u>53</u>
<u>O uso de metodologias ativas na disciplina de farmácia clínica e engajamento dos alunos: um relato de experiência.....</u>	<u>54</u>
<u>Perfil do egresso do curso de farmácia em metodologias ativas.....</u>	<u>55</u>
<u>Perfil do uso de substâncias psicoestimulantes entre universitários para melhoria do desempenho acadêmico.....</u>	<u>56</u>
<u>Quais instrumentos utilizados para mensurar o conhecimento de estudantes de farmácia em relação ao cuidado à pessoa vivendo com HIV? Revisão de escopo.....</u>	<u>57</u>
<u>Referencial reflexivo sobre a formação docente do sujeito-professor-farmacêutico: a prática da capacitação continuada.....</u>	<u>58</u>
TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	59
ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA, FARMÁCIA MAGISTRAL, DROGARIA, FARMÁCIA HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
<u>A atenção farmacêutica na prevenção e nos cuidados com os pés em pacientes diabéticos.....</u>	<u>60</u>
<u>A farmacoterapia em pacientes com a síndrome de Stevens-Johnson e a necrólise epidérmica tóxica: uma revisão integrativa.....</u>	<u>61</u>
<u>A importância dos profissionais de saúde na ampliação do apoio à amamentação.....</u>	<u>62</u>
<u>A procalcitonina como auxiliar no uso racional de antimicrobianos em paciente crítico: uma revisão sistemática em ensaios clínicos randomizados.....</u>	<u>63</u>
<u>Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes atendidos no consultório farmacêutico: um relato de caso.....</u>	<u>64</u>

<u>Adaptação farmacêutica de comprimidos a suspensão extemporânea de hidroclorotiazida</u>	<u>65</u>
<u>Análise da prescrição de pacientes hipertensos</u>	<u>66</u>
<u>Análise da utilização de substâncias cicatrizantes</u>	<u>67</u>
<u>Análise de custo parcial com quimioterápicos em um hospital de ensino.....</u>	<u>68</u>
<u>Análise de custo-efetividade do Trastuzumabe em câncer de mama metastático HER2+</u>	<u>69</u>
<u>Análise do uso de benzodiazepínicos nas regiões sudeste do Brasil durante a pandemia Covid-19</u>	<u>70</u>
<u>Análise qualitativa e quantitativa de prescrições de antimicrobianos orais em uma drogaria de Jundiaí-SP.....</u>	<u>71</u>
<u>As desvantagens do uso da Sibutramina.....</u>	<u>72</u>
<u>As farmácias comunitárias no Brasil são acessíveis às pessoas com autismo? Um estudo transversal do tipo Survey</u>	<u>73</u>
<u>Atuação do farmacêutico na Hanseníase: uma revisão de escopo</u>	<u>74</u>
<u>Avaliação da atividade antioxidante de três bases galênicas com extrato glicólico da casca de <i>Mangifera indica</i> L. Var. Tommy Atkins</u>	<u>75</u>
<u>Avaliação da cultura de segurança do paciente em um ambiente hospitalar.....</u>	<u>76</u>
<u>Avaliação de eventos adversos pós-vacinação em pacientes portadores de doenças autoimunes</u>	<u>77</u>
<u>Avaliação de parâmetros antropométricos de pacientes com hipertensão arterial em município no Sul-Capixaba</u>	<u>78</u>
<u>Avaliação de potenciais interações medicamentosas em idosos na alta hospitalar em um hospital público de ensino.....</u>	<u>79</u>
<u>Avaliação do grau de familiaridade dos farmacêuticos sobre cuidados de saúde baseados em valor: o que sabem esses profissionais sobre o assunto?.....</u>	<u>80</u>
<u>Avaliação do tratamento farmacológico e acompanhamento farmacêutico em pacientes com fibromialgia: uma revisão integrativa de literatura</u>	<u>81</u>
<u>Avaliação do tratamento medicamentoso em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos no hospital da Universidade Federal do Espírito Santo.....</u>	<u>82</u>
<u>Avaliação dos erros de dispensação de medicamentos em farmácia de um hospital público</u>	<u>83</u>
<u>Avaliação na incidência de eflúvio telógeno em pacientes pós-Covid-19 e os tratamentos para recuperação capilar</u>	<u>84</u>
<u>Avanços tecnológicos no setor farmacêutico: interações entre farmacêutico e paciente na farmácia digital.....</u>	<u>85</u>
<u>Busca ativa e avaliação de custos de medicamentos de alta vigilância em um hospital municipal de grande porte no Rio de Janeiro</u>	<u>86</u>

<u>Características farmacoterapêuticas de epilepsia farmacorresistente entre adultos: um estudo transversal</u>	87
<u>Caracterização da qualidade de cápsulas de Omeprazol preparados em farmácias de manipulação veterinária</u>	88
<u>Complexidade da farmacoterapia de pessoas idosas com hipertensão atendidos em uma farmácia comunitária no sul do Espírito Santo: um estudo transversal</u>	89
<u>Compreendendo oportunidades e responsabilidades da farmácia durante a pandemia da Covid-19</u>	90
<u>Contribuição do farmacêutico clínico na farmacoterapia dos pacientes na neurologia</u>	91
<u>Cuidado farmacêutico para pacientes com doenças crônicas de risco cardiovascular no ambulatório de um hospital de ensino: um relato de experiência</u>	92
<u>Cuidado farmacêutico: perspectiva de usuários em uma farmácia</u>	93
<u>Cultivo, isolamento, secagem e toxicologia aguda do líquen <i>Cryptothecia rubrocincta</i> (atual <i>Herpothallon rubrocinctum</i>)</u>	94
<u>Desafios à autonomia profissional em farmácia: visão dos líderes farmacêuticos</u>	95
<u>Descarte seguro de medicamentos em prol do uso racional - sustentabilidade: um panorama da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto</u>	96
<u>Desenvolvimento de <i>spray</i> cicatrizante para uso veterinário a base de extrato de ora-pro-nóbis, calêndula e alantoína</u>	97
<u>Desenvolvimento de um aplicativo móvel para avaliação da causalidade e evitabilidade de reações adversas a medicamentos</u>	98
<u>Desenvolvimento e caracterização de adesivo hidrocoloide aditivado com extrato glicólico de barbatimão, camomila e óleo essencial de orégano</u>	99
<u>Desordens respiratórias induzidas por medicamentos potencialmente inapropriados em pessoas idosas hospitalizadas</u>	100
<u>Efeito do monitoramento do índice bispectral na farmacoeconomia de sedativos e analgésicos na Unidade de Terapia Intensiva Covid</u>	101
<u>Efetividade de rastreadores como ferramenta para identificação de eventos adversos em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva</u>	102
<u>Elaboração de protocolo multiprofissional com a atuação do farmacêutico clínico no manejo de pacientes em uso de ECMO</u>	103
<u>Elaboração, controle de qualidade e aplicação clínica de cremes fitoterápicos em doenças inflamatórias</u>	104
<u>Erros de prescrição em oncologia: elaboração de um protocolo de intervenção farmacêutica</u> . 105	
<u>Estratégias para minimizar conflitos éticos na prática farmacêutica no varejo de medicamentos no Brasil</u>	106

<u>Estudo experimental da planta medicinal <i>Cymbopogon citratus</i> para a redução dos níveis pressóricos</u>	<u>107</u>
<u>Estudo sobre descarte e armazenamento de medicamentos no domicílio.....</u>	<u>108</u>
<u>Eventos adversos a medicamentos (EAM) em pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva: aplicação da ferramenta <i>Global Trigger Tool</i></u>	<u>109</u>
<u>Farmacoeconomia em meio a escassez de medicamentos durante a pandemia (Covid-19): atuação do farmacêutico clínico</u>	<u>110</u>
<u><i>Guaçatonga pampeana</i> na área farmacêutica: um estudo inicial.....</u>	<u>111</u>
<u>Guia de diluição medicamentos de alta vigilância utilizados em uma unidade de terapia semi intensiva de um hospital geral do município de Santos</u>	<u>112</u>
<u>Impactos das intervenções farmacêuticas na desprescrição de benzodiazepínicos em pacientes idosos ambulatoriais: uma revisão sistemática com metanálise.....</u>	<u>113</u>
<u>Implantação da farmácia clínica para pacientes com síndrome metabólica na atenção primária à saúde e o impacto sobre desfechos clínicos e humanísticos.....</u>	<u>114</u>
<u>Implantação de um protocolo de reconciliação medicamentosa em um hospital universitário em Belém do Pará.....</u>	<u>115</u>
<u>Implementação de serviço de cuidado farmacêutico para apoiar a adesão ao tratamento de pessoas que vivem com Hepatite B</u>	<u>116</u>
<u>Indicadores de desempenho para serviços farmacêuticos: uma revisão sistemática</u>	<u>117</u>
<u>Influência de polimorfismos em genes detoxificadores nas reações adversas induzidas por carboplatina e placitaxel em pacientes com câncer de pulmão</u>	<u>118</u>
<u>Interações medicamentosas envolvendo medicamentos inapropriados em idosos com doença de Alzheimer</u>	<u>119</u>
<u>Interferentes por varfarina em fatores de coagulação</u>	<u>120</u>
<u>Levantamento farmacoepidemiológico em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos em um hospital universitário.....</u>	<u>121</u>
<u>Metabolismo hepático de medicamentos: avaliação e estratificação de riscos de prescrições médicas hospitalares</u>	<u>122</u>
<u>Notificações voluntárias de suspeitas de reações adversas a antineoplásicos em um serviço de farmacovigilância: é possível modificar o cenário?.....</u>	<u>123</u>
<u>Notificações voluntárias em farmacovigilância: estratégias de fortalecimento em um hospital sentinela de Salvador/BA.....</u>	<u>124</u>
<u>Núcleo de segurança do paciente: melhoramos a segurança no uso de medicamentos nestes 10 anos?</u>	<u>125</u>
<u>O delineamento da farmácia e dos farmacêuticos hospitalares no território brasileiro e o impacto da pandemia</u>	<u>126</u>

<u>O impacto do acompanhamento farmacoterapêutico na pressão arterial de pessoas com hipertensão em um município do Sul-Capixaba</u>	<u>127</u>
<u>O papel do farmacêutico clínico no cuidado do paciente com mieloma múltiplo: uma revisão de escopo.....</u>	<u>128</u>
<u>O uso da auriculoterapia como auxiliar no controle da ansiedade e tabagismo em pacientes atendidos na UBS-UNIFAP.....</u>	<u>129</u>
<u>O uso de albumina humana na prática clínica assistencial em ambiente intra-hospitalar: revisão integrativa</u>	<u>130</u>
<u>Oportunidades de conversão para terapia oral de antimicrobianos liderada por equipe farmacêutica em hospital universitário.....</u>	<u>131</u>
<u>Orientação sobre o uso do contraceptivo de emergência em balcão de farmácia</u>	<u>132</u>
<u>Otimização da conciliação medicamentosa: ferramentas de gestão para eficiência do processo em um hospital de grande porte no Araguaí Paraense</u>	<u>133</u>
<u>Percepção da adesão ao tratamento dos pacientes com fibromialgia: uma análise netnográfica ...</u>	<u>134</u>
<u>Perfil clínico-epidemiológico de idosos com doenças crônicas de risco cardiovascular atendidos em um hospital de ensino.....</u>	<u>135</u>
<u>Perfil das solicitações ao centro de informações sobre medicamentos do Instituto Central do HC-FMUSP em 2022.....</u>	<u>136</u>
<u>Perfil de atuação do farmacêutico clínico na prevenção de risco de sangramento.....</u>	<u>137</u>
<u>Perfil de hormonização e satisfação com o serviço de cuidado farmacêutico em ambulatório trans de Sergipe</u>	<u>138</u>
<u>Perfil de uso de descongestionantes nasais à base do cloridrato de nafazolina em município do oeste de Santa Catarina</u>	<u>139</u>
<u>Perfil e manejo de reações imunomediadas cutâneas associadas a agentes anti-PD1</u>	<u>140</u>
<u>Plantas medicinais para o tratamento da ansiedade</u>	<u>141</u>
<u>Polimorfismo em ABCB1 (rs1128503): influência nas reações adversas e sobrevida em pacientes com câncer de pulmão tratados com carboplatina+paclitaxel</u>	<u>142</u>
<u>Potenciais interações medicamentosas em idosos residentes em um asilo de Maracá-SP</u>	<u>143</u>
<u>Prescrição de medicamentos entre farmacêuticos no Brasil: cenário de prática e formação profissional</u>	<u>144</u>
<u>Prevenção da pré-eclâmpsia nos estados brasileiros: qual é a realidade?</u>	<u>145</u>
<u>Protagonismo farmacêutico no cuidado ao paciente submetido a cirurgia bariátrica</u>	<u>146</u>
<u>Reações adversas a medicamentos (RAM) em pacientes idosos: é possível pensar em fatores pre-disponentes?</u>	<u>147</u>

<u>Reações adversas moderadas e graves a antimicrobianos em crianças hospitalizadas: uma revisão sistemática</u>	<u>148</u>
<u>Resultado da campanha sobre o uso racional de medicamentos em ambulatório multiprofissional: automedicação</u>	<u>149</u>
<u>Saúde do homem: a utilização da auriculoterapia nos pacientes com sintomas de ansiedade na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá</u>	<u>150</u>
<u>Usabilidade de um aplicativo móvel para cálculos de doses de vancomicina</u>	<u>151</u>
<u>Uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento de diabetes</u>	<u>152</u>
<u>Uso do ChatGPT nas ciências farmacêuticas: uma inovação disruptiva ou destrutiva? Uma revisão de escopo</u>	<u>153</u>
<u>Uso terapêutico da Cannabis em epilepsia refrativa.....</u>	<u>154</u>
TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	155
ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA, COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS	
<u>Avaliação de creme fitoterápico para redução de medidas</u>	<u>156</u>
<u>Covid-19 e pele: percepções de manifestações cutâneas em universitários</u>	<u>157</u>
<u>Desenvolvimento de um produto lácteo na forma de <i>snack</i> de elevado valor nutricional</u>	<u>158</u>
<u>Desenvolvimento e avaliação da atividade antioxidante de gel facial contendo extratos de gengibre (<i>Zingiber officinale</i>) e bambu (<i>Bambusa vulgaris</i>).....</u>	<u>159</u>
<u>Efeitos da suplementação de carnosina sobre os parâmetros fisiopatológicos da doença hepática gordurosa induzida por dieta ocidental.....</u>	<u>160</u>
<u>Eficácia e segurança do uso de suplementos alimentares na função cognitiva da pessoa idosa.....</u>	<u>161</u>
<u>Estudo da estabilidade de um suplemento a base de Kefir desidratado</u>	<u>162</u>
<u>Estudo de estabilidade preliminar de emulsões para potencial tratamento de radiodermite... ..</u>	<u>163</u>
<u>Os efeitos da associação da cisteamina, niacinamida e ácido tranexâmico no tratamento da hiperpigmentação</u>	<u>164</u>
<u>Otimização de metodologia analítica para determinação de cafeína em suplementos esportivos comercializados na cidade de Macapá-AP</u>	<u>165</u>
<u>Potenciais mecanismos de cepas probióticas no manejo da dor neuropática: uma revisão de literatura.....</u>	<u>166</u>
<u>Promovendo uma longevidade saudável: os efeitos da suplementação de <i>Lactobacillus acidophilus</i> na disbiose intestinal.....</u>	<u>167</u>
<u>Vitamina C nanoencapsulado em dermocosméticos para tratamento precoce de fotoenvelheci-</u>	

mento e câncer de pele - manipulação e estudo de estabilidade	168
TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	169
ÁREA 5 - FÁRMACOS E MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICA, LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E PESQUISA CLÍNICA	
A influência do colato de sódio e do dodecilsulfato de sódio na liberação e retenção cutânea do azul de metileno	170
Análise do perfil químico de pimentas do gênero Capsicum por cromatografia em camada delgada	171
Analytical quality by design na estão do ciclo de vida do método cromatográfico para análise de teor e impurezas de isoniazida e rifampicina	172
Analytical quality by design: desenvolvimento de estratégia de controle para um método cromatográfico de determinação de ritonavir e suas impurezas	173
Aspectos farmacognósticos, triagem fitoquímica, análise multifatorial e atividade citotóxica de folhas <i>Bunchosia glandulifera</i> (Jacq) DC	174
Associação do aciclovir, camomila e lidocaína na forma farmacêutica de balm labial para o tratamento do <i>Herpes Simplex</i> tipo 1 (HSV-1)	175
Atividade da quitosana de alta e baixa massa molecular contra microrganismos orais.....	176
Avaliação da atividade antifúngica de nanoemulsões a base de óleoresina obtida dos frutos de <i>Pterodon emarginatus</i> Vogel.....	177
Avaliação da atividade citotóxica do extrato de <i>Myrsine rubra</i> em células de câncer de mama (MCF-7)	178
Avaliação da eficácia do óleo ozonizado de amêndoa, oliva e emulsão de oliva no controle do crescimento microbiano	179
Avaliação da eficácia do óleo ozonizado de girassol e da sua emulsão no controle do crescimento microbiano	180
Avaliação dos efeitos da sinvastatina na via do mevalonato em <i>Staphylococcus aureus</i>	181
Avaliação dos efeitos farmacológicos e terapêuticos da lumateperona: uma revisão sistemática ..	182
Avaliação dos mecanismos de hepatotoxicidade associados à nimesulida: uma revisão integrativa	183
Avaliação química e da atividade antioxidante de <i>Cymbopogon citratus</i> e <i>Hibiscus sabdariffa</i> comercializadas na Grande Vitória-ES	184
Avaliação químico-biológica de própolis verde e própolis vermelha: análise descritiva	185
Bauhinia forficata: Eficácia clínica na Diabetes Mellitus tipo 2.....	186
Cleomina exerce efeitos antinociceptivos mediados por receptores GABAB e muscarínicos ...	187

<u>Cleomina induz antinocicepção centralmente mediada.....</u>	<u>188</u>
<u>Comparação do potencial antimicrobiano do extrato etanólico da folha de <i>Achyrocline satureioides</i> e micropartícula de quercetina em <i>E. coli</i></u>	<u>189</u>
<u><i>Croton campestris</i>, espécie vegetal do bioma Mata Atlântica em região de Restinga: propriedades farmacológicas, compostos bioativos e toxicidade</u>	<u>190</u>
<u>Desenvolvimento de ensaio microbiológico turbidimétrico para doseamento do antibiótico de uso veterinário enrofloxacino</u>	<u>191</u>
<u>Desenvolvimento de formulação farmacêutica contendo própolis, sucupira branca e tucumã com ação anti-inflamatória.....</u>	<u>192</u>
<u>Desenvolvimento de nanoemulsões com atividade fotoprotetora contendo óleo vegetal e polímeros naturais.....</u>	<u>193</u>
<u>Desenvolvimento e caracterização de filme bucal para a liberação tópica de sinvastatina</u>	<u>194</u>
<u>Determinação da atividade proteolítica do fungo marinho <i>Trichoderma lixii</i> em diferentes temperaturas de incubação e faixas de pH</u>	<u>195</u>
<u>Determinação da atividade proteolítica e celulolítica do fungo marinho <i>Trichoderma lixii</i> em diferentes meios</u>	<u>196</u>
<u>Determinação do FPS e estudo de estabilidade acelerada em formulação de protetor solar contendo extrato de <i>Cynara Scolymus</i> L.....</u>	<u>197</u>
<u><i>Dioscorea bulbifera</i> L.: atividade cicatrizante de emulsões contendo extrato de bulbos em pele de ratos Wistar</u>	<u>198</u>
<u>Efeito antinociceptivo de Monnieriside A em modelo murino de dor pós-operatória</u>	<u>199</u>
<u>Estudo de estabilidade acelerada de uma formulação fotoprotetora contendo extrato de <i>Camellia sinensis</i></u>	<u>200</u>
<u>Estudo de segurança e biodistribuição de vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais de cordão umbilical humano</u>	<u>201</u>
<u>Estudo do efeito do butirato de sódio nos neurônios entéricos imunorreativos ao receptor GPR41 submetidos à colite ulcerativa experimental</u>	<u>202</u>
<u>Ferramentas combinadas <i>in silico</i> - <i>in vitro</i> para o desenvolvimento de método de dissolução de comprimidos de ritonavir extrusado.....</u>	<u>203</u>
<u>Gerenciamento da qualidade do centro de pesquisa clínica, baseado em planejamento estratégico formatado sobre processos de metodologia híbrida</u>	<u>204</u>
<u>Impacto do upadacitinibe na diminuição das lesões e controle de <i>Staphylococcus aureus</i> na dermatite atópica: relato de caso e revisão da literatura.....</u>	<u>205</u>
<u>Implicações farmacogenéticas na efetividade do uso dos inibidores seletivos de recaptação de serotonina</u>	<u>206</u>

<u>Importância do conhecimento dos colaboradores de linha de produção de embalagem secundária acerca das Boas Práticas de Fabricação de medicamentos.....</u>	<u>207</u>
<u>Influência das variantes genéticas de ABCB1 com reações adversas e sobrevida em pacientes com câncer de pulmão tratados com gefitinibe.....</u>	<u>208</u>
<u>Influência dos métodos de extração tradicional e assistida por ultrassom na obtenção do triterpeno ácido betulínico de <i>Platanus acerifolia</i>.....</u>	<u>209</u>
<u>Intervenções para o controle da progressão da miopia.....</u>	<u>210</u>
<u>Mecanismos envolvidos nos efeitos antinociceptivos de cepa probiótica sobre a neuropatia diabética experimental.....</u>	<u>211</u>
<u><i>Monnieriside A</i> induz antinocicepção em modelos de dor inflamatória.....</u>	<u>212</u>
<u>Nanodispersões de fase líquido-cristalina como sistema de liberação tópico: desenvolvimento pela abordagem <i>Quality by Design</i>.....</u>	<u>213</u>
<u>O uso de vitamina D no tratamento de doenças autoimunes: uma revisão sistemática.....</u>	<u>214</u>
<u>O zika vírus como alternativa terapêutica para o tratamento de glioblastoma: uma revisão integrativa.....</u>	<u>215</u>
<u>Os impactos da estereoquímica no desenvolvimento de fármacos.....</u>	<u>216</u>
<u>Planejamento e síntese de compostos desenhados a partir do fármaco rilematovir visando atividade anti-VSR.....</u>	<u>217</u>
<u>Planejamento e síntese de híbridos de azetidin-2-ona-benzotiazol com potencial atividade antitumoral.....</u>	<u>218</u>
<u>Planejamento, síntese e avaliação de novos derivados 3-nitro-1,2,4-triazólicos como possíveis agentes anti-<i>Trypanosoma cruzi</i>.....</u>	<u>219</u>
<u>Potencial ação antioxidante e fotoprotetora do resveratrol e blend de uvas e oliva em formulações cosméticas.....</u>	<u>220</u>
<u>Preservação de cosméticos frente ao complexo <i>Burkholderia cepacia</i> usando óleos essenciais e componentes multifuncionais.....</u>	<u>221</u>
<u>Proposta de desenvolvimento da molécula do fluconazol por minerização, um antifúngico ...</u>	<u>222</u>
<u>Proposta de desenvolvimento de um híbrido da indometacina junto a um doador de óxido nítrico com ações profiláticas.....</u>	<u>223</u>
<u>Resistência mecânica dos colos de fêmures de ratos submetidos ao uso de inibidores do cotransportador sódio-glicose 2.....</u>	<u>224</u>
<u>Simulação computacional sobre o potencial terapêutico do psicodélico LSD como agonista do receptor TAAR1, alvo para o tratamento da esquizofrenia.....</u>	<u>225</u>
<u>Sistemas de liberação combinados para doxiciclina via bucal.....</u>	<u>226</u>
<u>Treinamento físico associado ao tratamento com sinvastatina no perfil metabólico após a</u>	

<u>privação dos hormônios ovarianos</u>	<u>227</u>
<u>Utilização de delineamento experimental (DoE) de MSR para o desenvolvimento e análise farmacotécnica de <i>pellets</i> liquissólidos de felodipino</u>	<u>228</u>
<u>Vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano facilitam a recuperação funcional da medula espinhal.....</u>	<u>229</u>
TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	230
ÁREA 6 - SAÚDE PÚBLICA	
<u>A efetividade do itraconazol comparado ao cotrimoxazol no tratamento de paracoccidiodomicose: revisão sistemática e meta-análise</u>	<u>231</u>
<u>Adesão aos medicamentos antirretrovirais utilizados por pacientes com HIV: uma revisão integrativa</u>	<u>232</u>
<u>Análise das notas técnicas do e-NatJus sobre medicamentos judicializados relacionados ao mieloma múltiplo</u>	<u>233</u>
<u>Análise de interações entre psicofármacos e maconha como estratégia à redução de danos em uma Universidade Pública da Baixada Fluminense.....</u>	<u>234</u>
<u>Análises físico-químicas e microbiológicas da água de abastecimento das escolhas estaduais e municipais de cidade do oeste de Santa Catarina.....</u>	<u>235</u>
<u>Aplicação da <i>Global Trigger Tool</i> na detecção de eventos adversos a medicamentos em pessoas idosas.....</u>	<u>236</u>
<u>Associação entre adesão ao tratamento estimada pelos registros de dispensação de insulina com controle glicêmico em pacientes portadores de diabetes</u>	<u>237</u>
<u>Avaliação da percepção de farmacêuticos sobre um protótipo de aplicativo móvel para suporte à orientação de surdos sobre o uso de medicamentos.....</u>	<u>238</u>
<u>Avaliação da qualidade de aplicativos móveis de saúde relacionados aos sintomas da Covid-19.....</u>	<u>239</u>
<u>Avaliação do conhecimento e do estigma de pessoas vivendo com HIV atendidas em uma unidade dispensadora de medicamentos no sudeste do Brasil.....</u>	<u>240</u>
<u>Casos notificados de intoxicação exógena por medicamento no período de 2017 a 2022 no município de Sobral-CE</u>	<u>241</u>
<u>Competência em comunicação interpessoal: existe diferença entre cursos da área da saúde?</u>	<u>242</u>
<u>Cuidando com a natureza: fitoterápicos e plantas medicinais na comunidade Quilombola do Curiaú.....</u>	<u>243</u>
<u>Custo-efetividade de antidiabéticos GLP-1 no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2: uma revisão integrativa</u>	<u>244</u>
<u>Desenvolvimento de aplicativo para pessoas com transtorno bipolar: uma ferramenta para auxi-</u>	

liar o paciente no autocuidado	245
Diagnóstico e tratamento do alcoolismo: a importância do profissional da área da saúde	246
Doença de Alzheimer no Brasil: a influência do sexo sobre o perfil de mortalidade.....	247
“E daí que ela é travesti?”: uma análise sobre representatividade LGBTQIAPN+ em uma publicação do Conselho Federal de Farmácia.....	248
É de fácil acesso, mas é de fácil compreensão? Avaliação de <i>websites</i> brasileiros que disponibilizam informações sobre contracepção de emergência.....	249
Estratégias para otimização de listas de medicamentos essenciais: uma revisão da literatura na perspectiva da ampliação de acesso	250
Estudo da prevalência do câncer de pênis no Nordeste do Brasil: uma revisão integrativa da literatura.....	251
Frequência dos alelos de metabolismo lento CYP2C9*2 e CYP2C9*3 em usuários de anti-inflamatórios não esteroidais com hemorragia digestiva alta	252
Informações sobre assistência farmacêutica do SUS nos <i>websites</i> das secretarias de saúde dos estados do Brasil: bússola ou labirinto para o cidadão?.....	253
Metilfenidato: revisão de escopo de revisões sistemáticas	254
O papel da região C-terminal da proteína VgrG4 de <i>Klebsiella pneumoniae</i> na infecção em macrófagos	255
Percepção dos técnicos de enfermagem sobre a atuação em uma equipe de farmácia na atenção primária à saúde	256
Percepção sobre a farmacoterapia da fibromialgia: uma análise netnográfica	257
Perfil da farmacoterapia prescrita para idosos em uma unidade de saúde de Ribeirão Preto, São Paulo	258
Perfil de aquisição de medicamentos por moradores Quilombolas na reserva do Curiaú (AP).....	259
Perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico de pessoas vivendo com HIV atendidas em um hospital universitário no Espírito Santo.....	260
Pesquisa clínica no Brasil: uma visão do cenário do conhecimento da população e proposta de educação em estudos clínicos.....	261
Prática baseada em evidência: avaliação da qualidade de diretriz clínica sobre o uso de cabotegravir injetável de ação prolongada na prevenção do HIV.....	262
Prevalência das notificações de eventos adversos decorrentes do uso de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes no Brasil	263
Prevalência de sintomas característicos de ansiedade e depressão entre os estudantes de farmácia de uma Universidade Federal da Baixada Fluminense	264
Saúde digital na prática farmacêutica: uma revisão integrativa.....	265

Um encontro entre a farmácia e a linguística: definições em linguagem simples para termos técnicos presentes em bulas de medicamentos antirretrovirais266

II - Relatos de Experiência

ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Avanço no combate às novas substâncias psicoativas: a química computacional no desenvolvimento de testes rápidos para detecção de catinonas.....269

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 270

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

A utilização de "Projeto de Desenvolvimento de Produtos" como forma de avaliação de disciplina de produção de medicamentos271

"A vida imortal de Henrietta Lacks": um encontro entre as disciplinas de Citologia Clínica e de Bioética e Legislação Farmacêutica272

Ações educativas de prevenção e cuidado às doenças crônicas em idosos.....273

Ações para o fortalecimento do apoio diagnóstico e terapêutico das Redes de Atenção à Saúde da macrorregião leste de Minas Gerais.....274

Análise sensorial de plantas medicinais como modelo didático para alunos do ensino médio.....275

Aprender juntos para trabalhar juntos: relato de experiência discente sobre uma disciplina de educação interprofissional276

Aprendizado para o mundo real: avaliação da dispensação de medicamentos por meio simulação realística277

Aprendizagem baseada em projetos: a experiência dos estudantes de introdução à farmácia na campanha pelo uso racional de medicamentos278

Assistência farmacêutica e dispensação de insulina: um relato de experiência279

Assumindo o controle do aprendizando por meio da criação da Liga de Cuidado Farmacêutico: relato de experiência280

Atividades de uma Liga Acadêmica na promoção do uso racional de medicamentos em Unidade de Saúde da Família: relato de experiência281

Avaliação formativa na provisão de serviços farmacêuticos por estudantes de farmácia: método do paciente simulado282

Biocósméticos artesanais: avaliação microbiológica e treinamento em boas práticas de manipulação283

Capacitação dos farmacêuticos da atenção primária a saúde - APS, em testes rápidos de ISTs (sífilis, HIV, hepatites b e c)284

"Como você faria?": aprendendo a mediar conflitos na farmácia hospitalar com o Teatro Fórum.285

<u>Desenvolvimento de Procedimento Operacional Padrão para manejo antimicrobiano em sepse neonatal tardia</u>	<u>286</u>
<u>Em saúde Semana de Assistência Farmacêutica: experiência da educação como base para a promoção do uso racional de medicamentos</u>	<u>287</u>
<u>Encontros acadêmicos presenciais voltados ao cuidado à populações vulneráveis: relato de experiência no âmbito da Liga de Cuidado Farmacêutico da UFS</u>	<u>288</u>
<u>Formação da Liga Acadêmica Farmacêutica de análises clínicas na UFRJ-Campus Macaé: relato de experiência e desafios.....</u>	<u>289</u>
<u>Fortalecendo o saber: a importância de um grupo de estudos voltado para o cuidado às pessoas vivendo com HIV</u>	<u>290</u>
<u>Imersão à promoção do uso racional de medicamentos na comunidade: uma ação acadêmica.....</u>	<u>291</u>
<u>Impacto do ensino do método clínico na aprendizagem de estudantes de farmácia: um relato de experiência</u>	<u>292</u>
<u>Jornada científica dos acadêmicos de farmácia e bioquímica (JCAFB) da FCF-USP: experiência na cidade de Fernão-SP (2017-2020)</u>	<u>293</u>
<u>Motivando e ampliando horizontes de estudantes de farmácia por meio de projeto de ensino: relato de experiência</u>	<u>294</u>
<u>Oficina para profissionais de um hospital público terciário do Brasil: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos</u>	<u>295</u>
<u>Oportunidades e desafios: coordenação de Diretório Acadêmico na representação estudantil e organização de jornada farmacêutica</u>	<u>296</u>
<u>Perfil de idosos atendidos no consultório farmacêutico de um ambulatório de atenção secundária a saúde no Norte do Espírito Santo</u>	<u>297</u>
<u>Planejamento estratégico na implementação de serviço de cuidado farmacêutico na APS: experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família</u>	<u>298</u>
<u>Práticas populares e conhecimento científico para o cuidado em saúde: rodas de conversa e oficinas de preparações caseiras com plantas medicinais</u>	<u>299</u>
<u>Quem é você na fila do SUS? Uma estratégia de ensino e de popularização de políticas de saúde na comunidade em um município do Sul Capixaba.....</u>	<u>300</u>
<u>Relato de experiência docente no ensino de farmácia social.....</u>	<u>301</u>
<u>Saúde e educação ambiental: atividade extensionista “nem no ralo, nem no lixo” descarte consciente de medicamentos.....</u>	<u>302</u>
<u>Uso de estratégias de autocuidado apoiado no cuidado farmacêutico de paciente hipertenso atendido na farmácia universitária da UFBA</u>	<u>303</u>
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	304

ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA, FARMÁCIA MAGISTRAL, DROGARIA, FARMÁCIA HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

<u>A participação do farmacêutico em um grupo psicoeducativo destinado a pacientes dialíticos com internação prolongada em um hospital público</u>	<u>305</u>
<u>Análise das ações tomadas pela comissão de farmácia e terapêutica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia em 2021 e 2022</u>	<u>306</u>
<u>Análise das intervenções farmacêuticas em um hospital universitário de média complexidade: uma coorte retrospectiva de 4 anos</u>	<u>307</u>
<u>Assistência farmacêutica ao paciente transplantado de coração e pulmão com foco na adesão farmacoterapêutica</u>	<u>308</u>
<u>Assistência farmacêutica em centro de informação e assistência toxicológica – CIATox – Botucatu - SP</u>	<u>309</u>
<u>Atendimento farmacêutico à pessoas com tuberculose em uma unidade da atenção primária à saúde em Florianópolis.....</u>	<u>310</u>
<u>Atuação do farmacêutico clínico na farmacoeconomia visando redução de sedoanalgesia em uma Unidade de Terapia Intensiva</u>	<u>311</u>
<u>Atuação do farmacêutico clínico no setor de urgência e emergência em um hospital de ensino da Região Norte do Estado do Ceará.....</u>	<u>312</u>
<u>Atuação do farmacêutico residente no ambulatório de pneumologia para orientações relacionadas aos dispositivos inalatórios: relato de experiência.....</u>	<u>313</u>
<u>Atuação farmacêutica em campanha do dia mundial da hipertensão arterial</u>	<u>314</u>
<u>Auditoria farmacêutica para melhorias de informações no cadastro de kits de medicamentos.....</u>	<u>315</u>
<u>Avaliação do perfil de utilização de antimicrobianos no centro de terapia intensiva em um hospital de grande porte no Rio de Janeiro</u>	<u>316</u>
<u>Criação de ferramenta para auxiliar no acompanhamento farmacêutico de recém-nascidos prematuros internados</u>	<u>317</u>
<u>Cuidado farmacêutico em visita domiciliar em um contexto de estratégia saúde da família ...</u>	<u>318</u>
<u>Cuidado farmacêutico no acompanhamento da cessação tabágica e controle de comorbidades: case de sucesso</u>	<u>319</u>
<u>Desenvolvimento e tradução de orientações sobre HIV/AIDS para usuários do serviço especializado em IST/AIDS de um município do interior de São Paulo</u>	<u>320</u>
<u>Experiência do farmacêutico em uma equipe multidisciplinar no ambulatório de coagulopatias hereditárias</u>	<u>321</u>
<u>Gestão de suprimentos pelo farmacêutico hospitalar: redução de custos baseada na dispensação racional de materiais para saúde em um hospital público.....</u>	<u>322</u>
<u>Implantação do cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde em um município do Rio de Janeiro, relato de experiência</u>	<u>323</u>
<u>Implantação do primeiro serviço de farmácia clínica na cidade de Santos– SP numa unidade de pronto atendimento - UPA.....</u>	<u>324</u>
<u>Implementação de um serviço de informação de medicamentos de uso veterinário: um relato de</u>	

<u>experiência</u>	<u>325</u>
<u>Implementação do serviço de farmácia clínica nas UTIs do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória</u>	<u>326</u>
<u>Intervenções farmacêuticas em Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica de hospital público no processo de implementação de farmácia clínica.....</u>	<u>327</u>
<u>Intervenções terapêuticas em grupos focais com pessoas privadas de liberdade do centro de detenção provisório de São Mateus, Espírito Santo.....</u>	<u>328</u>
<u>O fortalecimento da adesão à terapia antirretroviral pela implantação de uma farmácia satélite em um SAE no município de Manaus</u>	<u>329</u>
<u>O papel do farmacêutico na adesão e dispensação da terapia antiretroviral (TARV) em uma farmácia especializada: relato de experiência.....</u>	<u>330</u>
<u>O uso da fitoterapia clínica no consultório farmacêutico para o tratamento integrativo da ansiedade</u>	<u>331</u>
<u>Padronização de diluições em neonatologia: um olhar farmacêutico atento aos eventos adversos e às dúvidas mais frequentes da equipe multiprofissional.....</u>	<u>332</u>
<u>Papel do farmacêutico na transição de cuidados na clínica médica de um hospital: vivência de uma residente multiprofissional.....</u>	<u>333</u>
<u>Participação de uma farmacêutica residente em terapia intensiva em visitas multiprofissionais de uma UTI adulto de alta complexidade</u>	<u>334</u>
<u>Redução de custos no centro obstétrico em um hospital público</u>	<u>335</u>
<u>Redução de riscos na assistência: papel crucial da parametrização de regras, cadastros de medicamentos e protocolos em um sistema operacional.....</u>	<u>336</u>
<u>Relato e experiência em auriculoterapia e Reiki do Lappics da UFES</u>	<u>337</u>
<u>Serviços farmacêuticos com foco na saúde do idoso: relato de experiência em internação geriátrica de hospital universitário do Sul do Brasil.....</u>	<u>338</u>
<u>Um relato de caso do pioneirismo à formação de novos profissionais para atuação em unidades de esterilização de produtos para saúde.....</u>	<u>339</u>
<u>Unidade demonstrativa de plantas medicinais (UDPM) como espaço pedagógico e extensionista de promoção da fitoterapia racional</u>	<u>340</u>
<u>Uso da <i>Mentha piperita</i> para tratamento da síndrome do intestino irritável em forma farmacêutica de goma</u>	<u>341</u>
<u>VDOT: superando os desafios de adesão ao tratamento da tuberculose por intervenção do telecuidado.....</u>	<u>342</u>
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	343

ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA, COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS

Desenvolvimento de um método de intervenção estética para o tratamento do melasma: o IMP facial® na prática clínica 344

Educação em saúde com ações de popularização da cosmetologia..... 345

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 346

ÁREA 5 - FÁRMACOS E MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICA, LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E PESQUISA CLÍNICA

Atuação do farmacêutico na logística do transporte de produtos farmacêuticos no modal aéreo ..
..... 347

Desenvolvimento de um aplicativo móvel sobre os medicamentos utilizados na oncologia veterinária 348

Implantação de plano de contingência para logística de medicamentos da farmácia hospitalar: relato de experiência 349

O papel do farmacêutico na utilização da terapia gênica no Brasil 350

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 351

ÁREA 6 – SAÚDE PÚBLICA

Educação em saúde como prevenção das infrações sanitárias, exito na garantia de qualidade dos serviços em drogarias 352

Elaboração de folder educativo como ferramenta de apoio ao tratamento de pessoas com hemofilia e doença de Von Willebrand (DvW) 353

Grupo de desprescrição de benzodiazepínicos. Uma experiência na Unidade Básica de Saúde do Serraria - Diadema/SP..... 354

Mapeamento dos processos da assistência farmacêutica como ferramenta de aprimoramento para a construção integrada da estratégia de saúde digital 355

Meu diário de quarentena: uma ferramenta de empoderamento em saúde embasada em ciência, tecnologia e autocuidado 356



I – TRABALHOS CIENTÍFICOS

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) promoveu, de 12 a 14 de novembro de 2023, o XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo, bem como o XIV Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2023. O evento teve como tema central “Ciência, Cuidado e Tecnologia Farmacêutica em Benefício da Saúde” e foi direcionado para farmacêuticos atuantes nas mais diversas áreas, residentes, estudantes e outros profissionais. O encontro proporcionou aos profissionais uma conexão com as inovações sobre produtos e serviços disponíveis no mercado, além de auxílio para oferecer ao paciente mais saúde e qualidade de vida e a exercer seu papel frente à população com excelência e assertividade.

O CRF-SP destacou a importância da produção científica na área farmacêutica, dando oportunidade para apresentação de trabalhos científicos. Nessa categoria enquadram-se os resultados inéditos de pesquisa científica de ensaios *in vitro*; experimentação animal; estudos observacionais (corte, caso-controle); estudos exploratórios/qualitativos; estudos descritivos/transversais; ensaios clínicos (podendo ou não serem controlados, randomizados, cegos); revisões integrativas ou sistemáticas da literatura (com ou sem metanálise).

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS



TRABALHOS CIENTÍFICOS

ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Análise em tempo real do metabolismo energético em células de epitélio brônquico humano (BEAS-2B) expostas a precursor de NAD⁺

RICARDO SOEI MAEKAWA¹, ANA PAULA DE MELO LOUREIRO¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A nicotinamida ribosídeo (NR) é um precursor de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD⁺), capaz de melhorar as funções mitocondriais em diferentes tipos celulares. O estudo visa avaliar em tempo real o consumo de oxigênio e produção de ATP em células BEAS-2B (originadas de epitélio brônquico humano) expostas a 1 μM de NR ao longo de 96 horas.

Métodos: Para o cultivo celular foi utilizado o meio BEGM (Lonza). Cloreto de NR foi obtido da Sigma-Aldrich. As células foram plaqueadas em placas Seahorse XFe24 FluxPak mini (4x10⁴/poço) e foram expostas a NR (1 μM) por 96 horas, com renovação da exposição a cada 24 horas. Foi utilizado o equipamento Seahorse XFe24 Extracellular Flux analyzer para a análise da respiração mitocondrial. A quantidade de proteína obtida pelo método de Bradford foi utilizada para normalização dos dados.

Resultados e Discussão: O efeito de 1 μM de cloreto de NR na respiração mitocondrial de células BEAS-2B foi analisado usando o ensaio de estresse mitocondrial do *Seahorse Analyzer*. A taxa de consumo de oxigênio foi detectada em condição basal, seguida pela adição sequencial de oligomicina, do desacoplador cianeto de carbonila 3-clorofenilhidrazona (duas injeções) e rotenona + antimicina A. Após 96 horas de exposição a 1 μM de cloreto de NR, as células BEAS-2B apresentaram diminuição da respiração basal, diminuição da respiração máxima, diminuição da capacidade respiratória sobressalente, diminuição da taxa de produção de ATP, e não houve alterações no consumo de oxigênio não mitocondrial e no vazamento de prótons. Assim, NR induziu estresse energético pela diminuição da respiração mitocondrial das células BEAS-2B, que não foi acompanhada por um aumento da respiração não mitocondrial.

Conclusão: O cloreto de NR diminuiu a capacidade de síntese de ATP via fosforilação oxidativa, gerando estresse energético nas células BEAS-2B. A concentração de cloreto de NR testada (1 μM) é de 50 a 1000 vezes menor do que concentrações testadas em outros estudos que não observaram efeitos tóxicos. Os efeitos aqui observados apontam para a necessidade de mais estudos para a elucidação do mecanismo de citotoxicidade da NR e seu uso seguro.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID); Centro de Pesquisa de Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma); Agradecemos a Prof. Alicia Juliana Kowaltowski (IQUSP); Camille Caldeira (IQUSP); Prof. Fekadu Kassie (University of Minnesota, Minneapolis, MN, USA).

Associação entre as concentrações plasmáticas de vitamina D e a gravidade da doença do Coronavírus 2019 (Covid-19)

CARLA REGINA DA SILVA CORRÊA DA RONDA¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹, ALINE DE SOUZA NICOLETTI¹, MICAELA CRISPIM LOPO DE ABREU², CAROLINI MOTTA NERI¹, JULIA TIEMI SIGUEMOTO¹, ADRIANA EGUTI², MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR², RODRIGO RAMOS CATHARINO¹, LEONARDO OLIVEIRA REIS¹, LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS³, NELSON DURÁN⁴, WAGNER JOSÉ FÁVARO⁴, ANA CAROLINA FURIOZO¹, JOSÉ LUIZ DA COSTA¹, ADEKUNLE EMMANUEL ALAGBE¹, GISELE AUDREI PEDROSO¹, BRUNA FACANALI PIELLUSCH¹, MAGNUN NUELDO NUNES DOS SANTOS¹, MARCELO LANCELLOTTI¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO¹, PATRICIA MORIEL¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ DR. LEANDRO FRANCHESCHINI², HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA³, LABORATÓRIO DE CARCINOGENESE UROGENITAL E IMUNOTERAPIA⁴

Introdução e Objetivos: A Covid-19 é uma doença infecciosa que se apresenta com amplo espectro clínico, o que inclui quadros leves e autolimitados até pneumonia grave, falência de múltiplos órgãos e morte. O objetivo deste estudo foi verificar se a concentração plasmática de vitamina D está associada com a gravidade da Covid-19.

Métodos: Os pacientes com Covid-19 foram recrutados em hospitais e em unidades de atenção primária, e foram separados em grupos conforme gravidade da Covid-19, segundo os critérios de NIH (National Institutes of Health). A quantificação da vitamina D plasmática foi realizada pelo método de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). O teste de Mann-Whitney foi utilizado para variáveis numéricas. Os testes Chi-quadrado e Fisher foram utilizados para as variáveis categóricas.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 70 pacientes com Covid-19 leve/moderada, com idade média de $49,9 \pm 16,4$ anos, em sua maioria homens 37 (52,9%) e 90 pacientes com Covid-19 grave/crítica, com idade média $59,2 \pm 12,7$ anos e em sua maioria homens 52 (57,8%). O grupo grave/crítico apresentou idade significativamente maior quando comparado ao grupo leve/moderado ($p < 0,001$). Não houve diferença significativa entre os sexos nos dois grupos. O sexo e a idade não influenciaram na concentração plasmática de vitamina D. A concentração plasmática de vitamina D foi estatisticamente menor no grupo grave/crítico ($14,8 \pm 10,2$ ng/mL) quando comparada com o grupo leve/moderado ($20,4 \pm 10,5$ ng/mL) ($p < 0,001$). Quando classificamos os pacientes em relação à concentração de vitamina D como suficiente/insuficiente/deficiente, observamos que o grupo com Covid-19 grave/crítico apresentou uma maior quantidade de pacientes deficientes (77,8%) em comparação ao grupo leve/moderado (50,0%).

Conclusão: Uma vez que a vitamina D tem capacidade de modular a resposta imune, são necessários estudos que relacionem sua concentração com a gravidade da Covid-19. Neste sentido, este estudo sugere que menores concentrações plasmáticas de vitamina D estão associadas às formas mais graves da Covid-19. A maioria dos pacientes com Covid-19 apresentava deficiência de vitamina D e no grupo de pacientes com casos graves e críticos, havia uma maior quantidade de indivíduos deficientes em vitamina D.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) [2021/12387-3 e 2021/04669-9] pelo apoio financeiro e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (001 e 88881.504454/2020-01).

Associação entre polimorfismos genéticos relacionados à via do Interferon e a Gravidade da Covid-19: uma revisão sistemática

KARINE TIEMI NAKAMURA¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI², ALINE DE SOUZA NICOLETTI³, CARLA REGINA DA SILVA CORREA DA ROND¹, LUIZA GOMES DE CAMPOS NASCIMENTO¹, JULIA TIEMI SIGUEMOTO¹, CAROLINI MOTTA NERI¹, MICAELA CRISPIM LOPO DE ABREU¹, LETICIA JAN ABBADE¹, LETICIA ROGGE NOGUEIRA DOS SANTOS¹, PEDRO GAMBERINI MARTINS¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO³, PATRICIA MORIEL¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)², FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³

Introdução e Objetivos: Casos graves da Covid-19 ocorrem em uma parcela da população. Estudos apontam uma possível relação entre o interferon com a gravidade da doença, assim, este estudo objetiva verificar uma possível associação entre polimorfismos genéticos relacionados à via do interferon e a gravidade da Covid-19 por meio de uma revisão sistemática.

Métodos: O presente estudo foi registrado na plataforma OSF e seguiu o PRISMA 2020. A estratégia de busca utilizou termos relacionados a Covid-19/Sars-CoV-2 e polimorfismos genéticos. As buscas nas bases *PubMed*, *BVS/Bireme*, *Scopus*, *Embase* e *Web of Science* foram feitas em 01/22 e 01/23. A seleção dos estudos, a extração de dados e a avaliação da qualidade metodológica usando a ferramenta NOS foram realizadas por dois revisores, e um terceiro resolveu as divergências.

Resultados e Discussão: De 10.008 registros recuperados pela busca, 15 estudos de associação genética foram incluídos. Dentre eles, nove polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) foram analisados em seis diferentes genes. Os SNPs investigados por dois ou mais estudos foram: IFITM3 rs12252 (8 estudos), IFN λ 3 rs12979860 (5 estudos), IFN λ 4 rs368234815 (4 estudos) e IFITM3 rs34481144 (2 estudos). Metade (4/8) dos estudos que avaliaram IFITM3 rs12252 mostraram que genótipo CC (ou alelo C) estava associado à gravidade da Covid-19. Por outro lado, nenhum estudo mostrou associação entre IFITM3 rs34481144 com a gravidade da Covid-19. Quanto aos polimorfismos IFN λ 3 rs12979860 e IFN λ 4 rs368234815, apenas um de cinco estudos mostrou associação entre o primeiro (genótipo TT) e a gravidade da Covid-19, e apenas um entre quatro estudos mostrou associação entre o segundo (genótipo DG/DG) com a gravidade da Covid-19. A qualidade metodológica dos estudos variou de média a alta (entre 5 e 8 pontos).

Conclusão: Metade das evidências, provenientes de estudos com baixo/moderado risco de viés, apontam que o SNP de IFITM3 (rs12252, genótipo CC) possa ser um preditor de gravidade da Covid-19. No entanto, o IFITM3 rs34481144 parece não estar associado às formas graves da Covid-19. Ainda há poucas evidências mostrando que os SNPs IFN λ 3 rs12979860 (genótipo TT) e IFN λ 4 rs368234815 (genótipo DG/DG) possam estar associados à gravidade da Covid-19. Mais estudos com alta qualidade metodológica são necessários.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Avaliação da atividade anti-leishmania *in vitro* de nano emulsões obtidas da oleorresina de sucupira-branca (*Pterodon emarginatus* Vogel)

MÍRIAN ANDRADE DE OLIVEIRA¹, DARLINE BALIEIRO DOS SANTOS¹, JANAINA ALCANTARA LEMOS², RODRIGO SAAR GOMES³, ANNA ELIZA MACIEL DE FARIA MOTA OLIVEIRA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS², INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG).³

Introdução e Objetivos: Leishmaniose é uma importante doença infectoparasitária. A *Pterodon emarginatus* tem baixa solubilidade intrínseca em água, e nanoemulsões (NE) permitem aplicações clínicas no encapsulamento dos seus derivados. Assim, o estudo preparou uma NE da oleorresina de Sucupira-branca (OS), e avaliou, *in vitro*, a ação anti-leishmania.

Métodos: NE a 2,5% (p/p) caracterizadas por diâmetro, tamanho, polidispersão (IP), espalhamento dinâmico da luz (DLS), potencial zeta (PZ), análise morfológica e de nanopartículas (NTA), avaliação leishmanicida à *Leishmania amazonensis* (promastigotas). Testou-se macrófagos (MΦs) J774A.1, prévia análise colorimétrica (MTT) da viabilidade de amastigotas *in vitro* e IC50 resultante, quantificação de NO, interleucinas (IL-10) e TNF. Feito um estudo por ancoragem da OS à enzima Pteridina redutase1.

Resultados e Discussão: Demonstrado percentuais significativos de β-cariofileno no óleo por Cromatografia Gasosa (CG-MS), a NE-OS por método de alta energia, eleita por parâmetros de interação eletrostática e dispersão coloidal, apresentou IP<0,2, PZ -20,7 ± 0,8, pH 5,9 ± 0,1, evidenciando formulações monodispersas e boa estabilidade das gotículas (DLS 77,6 ± 2,9nm e NTA 95,9 ± 14,2nm, concentração/mL de partículas 2.67x10¹² ± 2.69 x10¹¹), sem modificação física durante 30 dias armazenadas sob variação de temperatura (8°C e 25°C). As células viáveis por MTT dos MΦs J774A.1 tratados com a NE-OS foi igual e/ou superior que 75% (62.25 µg/mL), CC50 (Concentração Citotóxica 50%) de 125,6 µg/mL, IC50 33,45 µg/mL considerada ativa, com índice de seletividade (IS) 3,75 µg/mL. A NE-OS mostrou *in vitro* reduzir os protozoários da *L. amazonensis* progressivo às doses/concentração estabelecidas, e expressiva produção de NO, equilíbrio das interleucinas pró-inflamatória (TNF), após 48h de tratamento.

Conclusão: A NE-OS por células tratadas foi eficaz, a indução de NO e quimiocinas pelos MΦs se deu por metabolização ou concentração do composto no vacúolo parasitóforo favorecendo a ação leishmanicida e redução da carga parasitária *in vitro*, menor produção de citocina inflamatória IL-10. A docagem molecular dos compostos da OS por possível inibidor da PTR1, apresentou resultados de afinidade entre predições, sustentando estudos futuros associados a fármacos derivados de NE da Sucupira.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP-Brasil); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

Avaliação das atividades antioxidante e tóxica de ésteres aromáticos sintetizados a partir de metodologia verde

JULIANA SASAKI IJIRI¹, MARIA FERNANDA LAMOUNIER DOS SANTOS¹, WAGNER BATISTA DOS SANTOS¹, JAIR MARQUES JUNIOR¹, CLAUDEMIR BATALINI¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)¹

Introdução e Objetivos: Estudos envolvendo atividades biológicas de compostos sinalizam um caminho para a descoberta de potenciais novos fármacos. Assim, objetivou-se a investigação do potencial antioxidante usando DPPH e a atividade tóxica frente a larvas de *Artemia salina* do éster de guaiacol e de hidroquinona, sintetizados no LAPQUÍM, empregando metodologia verde.

Métodos: A investigação da atividade antioxidante dos dois ésteres foi realizada em placas de CCD, usando rotina como padrão de comparação, eluindo-se em clorofórmio, borrifando-se nas placas solução metanólica do radical DPPH a 0,4 mmol.L⁻¹. Empregou-se larvas eclodidas de *Artemia salina* para a análise do potencial tóxico das duas substâncias, em dez concentrações diferentes entre 25 e 2000 µg.mL⁻¹, realizados em triplicata, comparando-se com padrão contendo apenas larvas vivas em solução salina.

Resultados e Discussão: Os ésteres de guaiacol e de hidroquinona apresentaram acentuada e esperada diminuição do potencial antioxidante frente ao radical DPPH em relação aos seus respectivos materiais de partida, uma vez que na esterificação ambos passam pelo processo de perda de hidrogênios fenólicos, que são responsáveis por neutralizar radicais livres. Os materiais de partida, com seus grupamentos fenólicos intactos, expressaram intensas manchas amareladas indicativas de boa atividade antioxidante. As análises do potencial tóxico dos dois ésteres frente à larvas de *Artemia salina*, após tratamento estatístico, indicaram as seguintes doses letais médias: éster de guaiacol (DL₅₀ = 383,00 µg.mL⁻¹) e éster de hidroquinona (DL₅₀ = 603,03 µg.mL⁻¹); comparando-se com dados da literatura (NGUTA et al., 2011), classificam-nos, respectivamente em moderadamente e fracamente tóxicos.

Conclusão: A pesquisa traz importantes informações a respeito da existência e grau de duas atividades biológicas, a antioxidante e a tóxica, dados que contribuem fortemente para caracterização e conhecimento do comportamento de novas moléculas sintetizadas em laboratório, sendo que o fator “Química Verde” agrega mais valor ao processo, por procurar suavizar os meios reacionais, reutilizar compostos e, conseqüentemente, substituir metodologias que agredem mais o meio ambiente como um todo.

Financiamento e agradecimento: LAPQUÍM-UFMT/CUA, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Desenvolvimento de sérum contendo extrato glicólico de chá verde

RAQUEL ROSSI PENNA¹, ANGELA THOMAZINI¹, IZABELLA CRISTINA BERNARDO MARÍNGOLO¹, ANDRESSA RANZANI NORA MELLO¹, CLAUDIA DA SILVA BITENCOURT¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Os dermocosméticos são buscados por quem deseja melhorar a aparência da pele, e podem conter extratos ou ácidos com propriedades específicas. Neste estudo, desenvolvemos um sérum contendo extrato de chá verde (*Camellia sinensis*). Os objetivos foram analisar a estabilidade da formulação, além de aceitabilidade e eficácia em voluntários.

Métodos: O sérum foi preparado e os testes feitos em triplicata com 3, 4 ou 5 % de extrato glicólico de chá verde, e mantidos a 4, 25 e 60 °C, avaliados nos tempos de 0, 7, 14, 21 e 28 dias. Foram analisadas as características organolépticas, densidade, pH, viscosidade, centrifugação e microscopia óptica. Foram também realizados testes sensoriais e de aceitabilidade em voluntários sadios, maiores de 18 anos, os quais utilizaram o sérum na face durante 21 dias (CAAE: 57350422.2.0000.5382).

Resultados e Discussão: Todas as formulações se mantiveram estáveis na avaliação microscópica. No teste de centrifugação, em todas as amostras, observou-se um precipitado cristalino que adere na parede do tubo. No teste de pH, as concentrações de 3% e 4% do ativo apresentaram pH mais adequado em torno de 4,5. Na avaliação da densidade, séruns a 3% e 4% apresentaram melhor desempenho. Já na determinação da viscosidade, o sérum a 5% obteve melhor desempenho. Conforme esperado, as características organolépticas das amostras à 60 °C apresentaram maiores alterações. Em relação ao teste de aceitabilidade em indivíduos sadios, o sérum a 5% foi o mais aceito e, por este motivo, foi escolhido para o teste de 21 dias. Através de questionários aplicados aos voluntários para o teste de eficácia, concluímos que o sérum promoveu sensação de hidratação, sem causar oleosidade e também apresentou sensação de recuperação da pele, o que se deve provavelmente à atividade antioxidante do extrato utilizado.

Conclusão: Todos os séruns foram estáveis nas temperaturas avaliadas exceto no estudo acelerado em estufa. Todas as formulações apresentaram bom desempenho no teste de aceitabilidade. Dentre as formulações testadas, o sérum a 5% foi o mais promissor, portanto foi utilizado nos voluntários por 21 dias, dos quais 90% referiram gostar da formulação e comprariam este produto.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE) e ao apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Efeito das esfingosinas quinases 1 e 2 na resposta à hipóxia induzida por cloreto de cobalto (CoCl₂) em linhagem de queratinócito oral

LAURA STÉFANY ZAMARA¹²³⁴, THAÍS MORÉ MILAN¹²³⁴, GABRIEL DA SILVA¹²³⁴, CRISTIANA BERNADELLI GARCIA¹²³⁴, ANDRÉIA MACHADO LEOPOLDINO¹²³⁴
DEPTO DE ANÁLISES CLÍNICAS¹, TOXICOLÓGICAS E BROMATOLOGIA², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO³, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.⁴

Introdução e Objetivos: A resposta à hipóxia envolve diversos fatores, tal como os níveis de esfingosina-1-fosfato (S1P), um lipídio bioativo, produzido pela ação das esfingosina quinases 1 (SPHK1 ou SK1) e 2 (SPHK2 ou SK2). O objetivo desse trabalho foi determinar se o aumento dos níveis das esfingosina quinases 1 e 2 tem o mesmo impacto na resposta celular à hipóxia.

Métodos: Foram utilizadas 3 linhagens celulares de queratinócito oral não tumoral sem (NOK) ou com superexpressão de SK1 (NOK-SK1) e SK2 (NOK-SK2), mantidas em hipóxia e normóxia. A resposta à hipóxia foi mimetizada utilizando CoCl₂ por 24 e 48 h. A viabilidade foi avaliada com anexina-V/PI por citometria de fluxo. Os níveis de RNAm e proteínas foram avaliados por PCR em tempo real e Western Blot, respectivamente. Níveis de lactato e ATP intracelular foram determinados como indicadores metabólicos.

Resultados e Discussão: Com base na curva de viabilidade das 3 linhagens na presença de CoCl₂, foi selecionada a concentração de 250 µM para os experimentos posteriores. A NOK-SK2 foi a linhagem mais sensível a condição de hipóxia. Os níveis de HIF-1α/β e PDHK1 foram maiores para a NOK-SK2 comparados com a NOK e NOK-SK1. Em contrapartida, após o tratamento com CoCl₂, o nível de PDHK1 aumentou nas linhagens NOK-CT e NOK-SK1, enquanto na NOK-SK2 permaneceu estável. A expressão gênica de NRF2 e VEGF foram aumentadas para as 3 linhagens avaliadas, principalmente tratadas com CoCl₂ por 48 horas. Avaliando os níveis de ATP, foi observado uma diminuição desses níveis na NOK-CT tratada com 24 e 48 horas, porém as linhagens NOK-SK1 e NOK-SK2 apresentaram aumento significativo. Não houve diferença nos níveis de lactato nas 3 linhagens avaliadas tratadas com 24 horas de CoCl₂, porém a NOK-SK1 apresentou uma tendência de aumento com 48 horas na hipóxia.

Conclusão: A linhagem NOK-SK2 aparenta ter modificações das vias ativadas por hipóxia já que apresenta níveis maiores de HIF-1α/β e PDHK1. As células NOK e NOK-SK1 responderam de acordo com o esperado, já que o tratamento com CoCl₂ aumentou os níveis de PDHK1, NRF2 e VEGF que são ativados por hipóxia. Os níveis de ATP nas células NOK-SK1 e NOK-SK2 foram maiores do que no controle, sugerindo que o aumento de SK1 e SK2 na hipóxia impacta no metabolismo celular.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº 22/14844-5 e 16/19103-2.

Efeitos da exposição prolongada ao acetato de chumbo em aspectos comportamentais e hematológicos avaliados em ratos machos da linhagem wistar

LAURA MARIA PEREIRA DA SILVA¹, NUHA AHMAD DSOUKI¹, MARCELA GONÇALVES SANT'ANA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: O chumbo (Pb) é um elemento tóxico encontrado de diversas formas no meio ambiente, o que resulta em casos de intoxicações agudas e crônicas, podendo lesar diversos sistemas fisiológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar possíveis alterações comportamentais e hematológicas causadas pelo acetato de chumbo, utilizando o labirinto em cruz elevado.

Métodos: 33 ratos machos jovens (30 dias de vida) da linhagem Wistar foram divididos em 3 grupos com 11 cada. (G1) tratado com água de bebida filtrada (controle), (G2) tratado com acetato de Pb 0,1% e (G3) tratado com 1% de acetato de Pb. Após o tratamento de 30 dias, os grupos foram submetidos ao labirinto em cruz elevado. No dia seguinte, os animais foram eutanasiados com superdosagem de isoflurano e amostras de sangue foram coletadas. Este estudo foi aprovado pelo CEUA-FMABC (n° 11/2021).

Resultados e Discussão: O estudo foi realizado com baixas concentrações de acetato de Pb e exposição prolongada de 30 dias, onde, a concentração versus tempo talvez não foram suficientes para que houvesse alterações comportamentais significativas ($p = >0,05$). Além disso, metais pesados tendem a se acumular em tecido adiposo, sendo assim, é necessário que haja um estabelecimento de concentrações de chumbo por (g) ou (kg) de tecido adiposo corpóreo para que seja possível verificar quais realmente são as quantidades mínimas suficientes para manifestação de sintomas e/ou comportamentos. A avaliação dos níveis hematimétricos mostrou que a exposição prolongada foi capaz de produzir um estado de anemia nos animais expostos ($p = <0,05$), onde, pode estar associado a interferência do Pb na biossíntese do heme pela inibição de enzimas como a ferroquelase, coproporfirinogênio oxidase e ácido delta-aminolevulínico desidratase (ALA-D), sendo que os resultados obtidos no presente trabalho corroboram com a literatura.

Conclusão: Foi possível concluir que a exposição prolongada ao acetato de Pb durante o neurodesenvolvimento altera o sistema hematológico, possivelmente, produzindo impacto em outros sistemas biológicos. As alterações decorrentes deste efeito tóxico precisam ser melhor investigadas. Além disso, ampliar as investigações a respeito das alterações comportamentais em outras esferas não avaliadas, deve ser previsto para determinar se há outros prejuízos decorrentes da exposição prolongada ao acetato de Pb.

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Experimentação Animal e Biotério da FMABC, Laboratório Multiusuário do Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde do ABC (CEPES) do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), por todo suporte.

Estudo sobre medicamentos ansiolíticos fitoterápicos para o tratamento da ansiedade

MICHELE CRISTINA INDALECIO¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA², VICTORIA GASTALDELO², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: O Brasil tem a maior taxa de pessoas com ansiedade do mundo. Há medicamentos para esse problema que são produzidos a partir de plantas chamados de fitoterápicos. Estes são muito procurados já que grande parte da população procura um tratamento natural. Então, esse estudo visa analisar pessoas que usaram fitoterápicos ansiolíticos e seus efeitos.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de questionário que foi disponibilizado para voluntários por meio da plataforma Google. O link para acesso de voluntários ao questionário foi concedido via e-mail e redes sociais. Para a realização da pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta um questionário com 23 perguntas. Foram respondidas por 100 voluntários sobre o uso de medicamento fitoterápicos no tratamento da ansiedade.

Resultados e Discussão: Dos 100 voluntários maiores de 18 anos, 47% tiveram melhoras com o uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento da ansiedade, 50% obteve conhecimento sobre medicamento fitoterápico conversando com terceiros, 91% acreditam na eficácia do uso de medicamentos fitoterápicos. Diante do estudo sabe-se que a ansiedade em excesso é prejudicial para a vida do indivíduo, tornando o seu convívio social difícil. A maioria dos participantes responderam que fazem uso ou já utilizaram plantas medicinais para fim terapêutico no tratamento da ansiedade, devido ter menos efeitos colaterais e economicamente mais acessível. Isso mostra também que, numa situação de crise em nossa saúde em termos governamentais, a população se volta para as plantas medicinais.

Conclusão: Conclui-se que os fitoterápicos melhoram a ansiedade dos pacientes. A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos deve ser orientado por um profissional da saúde, visto que o uso incorreto pode ocasionar problemas a saúde, ineficácia terapêutica ou reações adversas. É importante também que haja um controle sanitário dos fitoterápicos e que a população esteja consciente dos seus riscos, pois muitos ainda acreditam que por se tratar de produtos de origem natural não fazem mal à saúde.

Intoxicação por medicamentos e produtos domissanitários no Estado de São Paulo

PAULO RICARDO DE CARVALHO MAGALHÃES¹, WENDEL S FERNANDES¹, PRISCILA EBRAM¹, VIVIANE GADRET BORIO CONCEIÇÃO¹
UNIVERSIDADE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: A intoxicação acidental é um problema de saúde pública mundial. No Brasil ocorrem, em média, 4000 novos casos por ano. Assim sendo, este estudo objetivou descrever a ocorrência de incidentes, no território brasileiro, devidos a intoxicação exógena por medicamentos e domissanitários, bem como suas causas mais prováveis e formas de prevenção.

Métodos: Fez-se uma busca na base de dados do TABNET (DATASUS) e no Relatório da Coordenadoria de Vigilância em Saúde de São Paulo, abrangendo os anos de 2011 a 2021. A população foi selecionada segundo a região de residência, faixa etária e classificação dos agentes tóxicos envolvidos.

Resultados e Discussão: Verificou-se que o estado de São Paulo ocupou o primeiro lugar, com 26,25% do total, seguido por Minas Gerais e Paraná em notificações de intoxicação. Destes, os medicamentos representaram cerca de 49,60% dos casos e os produtos domissanitários 12,10%. A maior incidência foi verificada na faixa etária de 1 a 4 anos, com uma média de 1.847 casos anuais. Outrossim, constatou-se que existem fatores de risco para a intoxicação doméstica de crianças, tais como o paradoxo das formulações farmacêuticas pediátricas que, ao passo que visam ser palatáveis e atrativas ao público infantil, podem induzir a sobredose; o fácil acesso à medicação e aos domissanitários e a falta de instrução dos pais e cuidadores acerca dos perigos eminentes. Notou-se ainda um aumento da ocorrência de casos de intoxicação na faixa etária de 20 a 39 anos por domissanitários, de forma proposital, sendo a tentativa de suicídio a principal circunstância.

Conclusão: Constatou-se necessário promover campanhas em escolas e postos de saúde para minimizar a intoxicação acidental na primeira infância. Ademais, julgou-se necessário compreender causas da administração proposital de produtos domésticos por jovens, prevenindo e reduzindo estes eventos. O farmacêutico, agente de promoção e recuperação da saúde, tem também a função de evitar danos, sendo indispensável a sua participação em ações concretas de prevenção de acidentes por medicamentos e domissanitários.

Investigação de genes virulência e perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de *Escherichia coli* isoladas de amostras de água do rio Amazonas

RAFAEL DO AMARAL MAIA¹, CAMILA ÁGATA MAGALHÃES SOARES¹, ALDO APARECIDO PROIETTI JUNIOR¹, DALIA DOS PRAZERES RODRIGUES², LUCIANA SAMPAIO LIMA¹, MAITÊ AMANAJÁS VIANA³, MILENA STHEFANY SILVA E SILVA⁴, TAIS BRANDÃO ABDON¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE ENTEROBACTÉRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC/FIOCRUZ-RJ)², LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ³, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ⁴

Introdução e Objetivos: O abuso no uso de agentes antimicrobianos contribui para o aumento da resistência das bactérias a essa classe de agentes terapêuticos, o que configura um problema de saúde pública emergente no mundo. O objetivo deste trabalho foi determinar a resistência aos antimicrobianos de *Escherichia coli* isoladas de amostras de água oriundas do rio Amazonas.

Métodos: Foram realizadas coletas de amostras de água bruta em 10 pontos do rio Amazonas no município de Macapá-AP. Realizaram-se teste de colimetria através do ensaio ONPG-MUG do tipo Colilert (IDEXX®), inoculação em meio de cultura cromogênico suplementado com Ceftriaxona (2µg/mL) e provas bioquímicas. As amostras foram submetidas ao teste de sensibilidade aos antimicrobianos pelo método de difusão em discos de Kirby-Bauer e a reação em cadeia polimerase (PCR) para detecção de virulência.

Resultados e Discussão: Todas as amostras apresentaram leitura positiva para coliformes totais e a presença de *E. coli*. Na avaliação do perfil de sensibilidade de *E. coli* foi verificada resistência à Ciprofloxacina (100%), Ácido Nalidíxico (84,2%), Sulfametoxazol-Trimetoprima (68,4%), Ceftazidima (57,9%) e Tetraciclina com (57,9%). Dos isolados submetidos a reação em cadeia polimerase (PCR) para marcadores de virulência, três apresentaram o gene *stx2* e um apresentou o gene *eagg*. Marcadores genéticos *eagg* são relacionados a *E. coli* enteroagregativa (EAEC), e os marcadores *stx 2* relacionados a *E. coli* enteroagregativa e hemorrágica. Dos antimicrobianos testados, sete (CIP, GEN, STR, NIT, TCY, CHL, SXT) estão na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Com o aumento da presença de genes de resistência a antimicrobianos, há a possibilidade da perda de eficácia dessas medicações, podendo gerar gastos ao sistema e limitação de opções terapêuticas.

Conclusão: Foi identificada a presença de linhagens de *E. coli* patogênicas multirresistentes. Dessa forma, é observada a necessidade de dados atualizados a respeito do risco que bactérias multirresistentes apresentam à saúde pública, se fazendo necessária a colaboração com campanhas de uso racional de medicamentos, do desenvolvimento de medidas sustentáveis que lidem de crescimento urbano e descarte de resíduos domiciliares, comerciais e industriais sem tratamento e efluentes nas águas do rio Amazonas.

MIR-185-5P como possível biomarcador de gravidade da doença do coronavírus 2019 (Covid-19)

CAROLINI MOTTA NERI¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI², ALINE DE SOUZA NICOLETTI³, CARLA REGINA DA SILVA CORREA DA RONDA¹, RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA³, DEISE DE SOUZA VENTURA⁴, ADRIANA EGUTI⁴, LILIAN FERREIRA DE SOUZA SILVA⁴, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR⁴, RODRIGO RAMOS CATHARINO¹, LEONARDO OLIVEIRA REIS³, LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS⁵, NELSON DURÁN⁶, WAGNER JOSÉ FÁVARO⁶, JOSÉ LUIZ DA COSTA¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO³, PATRICIA MORIEL¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)², FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³, HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ DR. LEANDRO FRANCHESCHINI (HES)⁴, HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA⁵, LABORATÓRIO DE CARCINOGENESE UROGENITAL E IMUNOTERAPIA⁶

Introdução e Objetivos: A Covid-19 apresenta diferentes graus de severidade. Estudos prévios do grupo analisando a expressão de microRNAs por sequenciamento no plasma de pacientes mostram que o miR-185-5p apresenta-se regulado negativamente em quadros graves/críticos. Assim, este estudo objetiva validar o miR-185-5p como possível biomarcador de gravidade da Covid-19.

Métodos: Foram recrutados em hospital e em unidades de atenção primária pacientes com RT-PCR positivo para Covid-19, com quadro leve/moderado (n=45) ou quadro grave/crítico (n=40). A partir do plasma coletado durante a passagem pela unidade de saúde, foi realizada a síntese de DNA complementar (cDNA) e a quantificação do miR-39 (controle exógeno) e do miR-185-5p por RT-qPCR. A partir do método 2- Δ CT foi obtida a expressão relativa do miR-185-5p, que posteriormente foi relacionada à gravidade da doença.

Resultados e Discussão: Os pacientes com Covid-19 grave/crítica apresentaram idade média de $55,0 \pm 14,5$ anos, sendo 60% do grupo composto pelo sexo masculino. Já entre os participantes do grupo leve/moderado, a idade média foi de $42,7 \pm 11,2$ anos, sendo o grupo majoritariamente do sexo feminino, com 55,6% dos indivíduos. Ao analisar os valores de 2- Δ CT, tem-se que o miR-185-5p apresentou-se 49 vezes menos expresso em pacientes com a Covid-19 em sua forma grave/crítica quando comparado aos pacientes com a doença leve/moderada. Segundo estudos já publicados, o miR-185-5p encontra-se envolvido na regulação inflamatória por meio do direcionamento das vias CDC42/JNK em macrófagos.

Conclusão: O miR-185-5p é um potencial biomarcador de gravidade da doença do coronavírus 2019. Ademais, este microRNA pode ser um possível alvo para o desenvolvimento de terapias para o tratamento da Covid-19 grave/crítica.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (2021/12387-3 e 2021/04669-9), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (001 e 88881.504454/2020-01).

MIR-4433B-5P como potencial biomarcador de diagnóstico da Covid-19

JULIA TIEMI SIGUEMOTO¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI², ALINE DE SOUZA NICOLETTI¹, CARLA REGINA DA SILVA CORREA DA RONDA¹, RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA¹, DEISE DE SOUZA VENTURA³, ADRIANA EGUTI³, LILIAN FERREIRA DE SOUZA SILVA³, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR³, RODRIGO RAMOS CATHARINO¹, LEONARDO OLIVEIRA REIS¹, LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS⁴, NELSON DURÁN⁵, WAGNER JOSÉ FÁVARO⁵, JOSÉ LUIZ DA COSTA¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO¹, PATRICIA MORIEL¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO², HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ DR. LEANDRO FRANCHESCHINI³, HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA⁴, LABORATÓRIO DE CARCINOGENESE UROGENITAL E IMUNOTERAPIA⁵

Introdução e Objetivos: O entendimento do mecanismo da doença Covid-19 se faz necessário para o investimento em prevenção e tratamento, por isso a identificação de biomarcadores, como os microRNAs (miRNAs), é importante. O objetivo deste estudo é avaliar a expressão do miR-4433b-5p como biomarcador para o diagnóstico da Covid-19.

Métodos: Foram coletadas amostras de plasma dos sujeitos sem Covid-19 (controles) e com Covid-19 (casos) (todos com RT-PCR) dos Hospital Estadual de Sumaré e do Hospital Municipal de Paulínia. A quantificação do miR-205 (controle endógeno) e do miR-4433b-5p por RT-qPCR. A partir do método 2-CT foi obtida a expressão relativa do miR-4433b-5p, que posteriormente foi relacionada à presença da doença. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 36041420.0.000.5404 e 31049320.7.1001.5404).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 125 pacientes no total, sendo 40 pertencentes ao grupo controle e 85 ao grupo caso, com idade média de 44,9 anos, para o grupo controle, e 47,92, para o grupo caso, a maioria mulheres para o grupo controle (52,5%) e homens para o grupo caso (52,2%). Ao analisar os valores de 2-CT, tem-se que o miR-4433b-5p apresentou-se mais expresso em pacientes com a Covid-19 quando comparado aos pacientes sem a doença ($p < 0,001$). Como indicado pelas curvas ROC, o miR-4433b-5p se mostrou um marcador sensível (71,1%) e específico (92,5%) para a presença da Covid-19. Segundo estudos já publicados, o miR-4433b-5p encontra-se envolvido na regulação inflamatória por meio do direcionamento das vias envolvidas com a CYP2J2.

Conclusão: O miR-4433b-5p encontra-se mais expresso em pacientes com Covid-19, quando comparados com indivíduos saudáveis, podendo este estar relacionado com as vias de infecção do vírus Sars-CoV-2.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) [códigos 2021/12359-0 e 2021/04669-9]; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro [códigos 001 e 88881.504454/2020-01]

Padronização da técnica de FRX para análise de íons em saliva: proposição de metodologia alternativa para prática clínica

MARIA GABRIELA MIQUELINO BENEDITO¹, CIBELE BUGNO ZAMBONI¹, VIVIANE MEGUMI MIURA¹, HUGO ROBERTO LEWGOY¹, RAFAEL YANES RODRIGO DA SILVA²
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES - IPEN¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: Estimular o uso de equipamento portátil de Fluorescência de Raios X (FRX) para dosagem de íons em saliva. Este procedimento alternativo tem potencial uso em várias áreas da saúde (medicina preventiva e de diagnóstico, clínica pediátrica e no âmbito nutricional). Nosso objetivo é obter as concentrações de Ca, Fe e S em saliva de adultos e crianças.

Métodos: A Fluorescência de Raios X (FRX) é baseada na excitação da amostra por feixe de raios-X, onde o feixe de Raios X excita a amostra de saliva que, no processo de desexcitação, emite raios X dos íons constituintes da saliva (prioritariamente Ca, Fe e S). As medidas são realizadas utilizando espectrômetro compacto e portátil de FRX, com alvos de Ag e Au, e detector de Silício. Participam do estudo 42 adultos (48 ± 7 anos) e 26 crianças (10 ± 5 anos). Amostras de 2 ml foram coletadas em recipientes de plástico esterilizados.

Resultados e Discussão: Foram analisados íons de Ca (indicador de infecção bacteriana), S (marcador de disfunções bucais e demência) e Fe (indicador de deficiência e sobrecarga no organismo). O valor médio das concentrações (mg/l) obtidas para adultos são expressos por: 128 ± 64 (Ca); 157 ± 56 (Fe) e 207 ± 61 (S); para crianças por: 55 ± 31 (Ca); 79 ± 43 (Fe) e 115 ± 59 (S). Os resultados evidenciam a adoção de limites de normalidade diferenciados para adultos e crianças (test-t, $p < 0,05$). A introdução de novos procedimentos de diagnóstico no mercado nacional para prática clínica trará benefício direto na qualidade de vida de populações ribeirinhas (viabilidade de uso do espectrômetro em Unidades Básicas de Saúde Fluviais-UBSF), em localidades carentes desprovidas de laboratórios clínicos e centros odontológicos, bem como na clínica pediátrica (procedimento menos traumático). Além disso, esta alternativa para prática clínica apresenta simplificações no armazenamento e transporte pois não necessita de refrigeração.

Conclusão: Foi possível a padronização da técnica de FRX para a dosagem simultânea de Ca, Fe e S em saliva. As vantagens para utilização de saliva em diagnósticos específicos (comparativamente ao soro e plasma) são relacionadas ao acesso fácil, a simplicidade na coleta (não-invasivo), rapidez das análises (minutos) e o baixo custo (redução de no mínimo 50%).

Financiamento e agradecimento: Este trabalho foi realizado com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - Comissão Nacional de Energia Nuclear (IPEN-CNEN-SP).

Prevalência da aloimunização eritrocitária em pacientes diagnosticados com anemia falciforme

TAYNARA DE AZEVEDO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS.¹

Introdução e Objetivos: Transfusões sanguíneas, são necessárias para grande parte de pacientes portadores de Anemia Falciforme, que por sua vez possui grande propensão de causar reações de aloimunização. Desta forma neste estudo levantamos dados que mostram o índice de prevalência da aloimunização especificamente em pacientes com esta hemoglobinopatia.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, as fontes de busca usadas na seleção dos artigos foram as bases de dados: *Scientific Eletronic Library (Scielo)*, *PubMed* sobre o tema. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave Anemia falciforme, Aloimunização, *Sickle cell* e Transfusão. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2002 e 2022 na língua portuguesa e inglesa que apresentaram informações sobre as palavras chaves descritas acima.

Resultados e Discussão: Pacientes que apresentam a Doença Falciforme, de origem genética e hereditária comum em população afrodescendente tem maiores chances de desenvolver a aloimunização eritrocitária caracterizada por formações de anticorpos do indivíduo ao ser exposto a antígenos não originário do organismo ao submeterem ao processo de transfusão sanguínea, principalmente quando excede ao limite de dez transfusões, sendo uma quantidade significativa para maior propensão ao desenvolvimento da aloimunização, fatores como idade e sexo também foram fatores predominantes para derivar o progresso da ocorrência, desta forma foi possível observar que principais anticorpos que foram observados foram contra antígenos do sistema Kell, Dufy e Kidd.

Conclusão: Embora a terapia transfusacional apresente grandes pontos positivos a que se remete a melhora da capacidade do transporte de oxigênio, ela deve ser optada apenas em casos de maior agravamento. Desta forma, estudos concluíram que o paciente que porta a patologia levantada em questão quando avaliado como necessário ar ser transfundido o sangue precisa ser fenotipado para sua maior segurança e evitar que ocorra uma piora do processo descrito.

Suplementação de cálcio para a prevenção da perda de massa óssea: revisão integrativa




EVERTON BOFF¹, WELTON MOREIRA DE CAMPOS¹, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA¹, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI¹
UNOESC¹

Introdução e Objetivos: O cálcio é um mineral essencial para o organismo humano, desempenhando um papel importante para a manutenção de uma boa saúde óssea. Porém, devido a fatores cronológicos (idade), problemas hormonais e deficiências da ingestão deste mineral na alimentação, ocorre uma redução na densidade óssea, aumentando o risco de problemas ósseos.

Métodos: Através de uma revisão de literatura integrativa, este trabalho teve como objetivo investigar os benefícios da suplementação de cálcio para a saúde óssea e os riscos associados a ela. Após a busca em bancos de dados, foram identificados 5.050 artigos, dos quais 12 foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Resultados e Discussão: Alguns estudos sugerem que a suplementação de cálcio não proporciona benefícios para o sistema ósseo. No entanto, dois trabalhos indicam que a combinação de cálcio com outras vitaminas, como a K2 e D3, pode ser eficaz na manutenção da densitometria óssea. Quanto aos riscos, alguns estudos sugerem uma possível associação entre a suplementação de cálcio e calcificação vascular, enquanto outros não apresentaram evidências de danos cardiovasculares. Portanto, são necessárias mais pesquisas para obter um entendimento mais claro dos benefícios e riscos da suplementação de cálcio.

Conclusão: Há a necessidade de mais trabalhos e pesquisas sobre seus possíveis efeitos negativos e, se houver, identificar uma forma segura de suplementar este mineral, visto que para algumas pessoas podem apresentar deficiência de ingestão de cálcio, implicando e efeitos negativos para a densitometria óssea com consequente aumento de chances de fratura óssea e comorbidade.



TRABALHOS CIENTÍFICOS

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Associação entre a participação em projetos de pesquisa e extensão e o uso de psicoestimulantes por acadêmicos do curso de farmácia

MARIA DE LOURDES CARVALHO DINIZ¹, MILENA REZENDE BRITO¹, KRYSSIA JARINA TAVARES MONTEIRO, BRÁULIO ÉRISON FRANÇA DOS SANTOS¹, MAYARA AMORAS TELES FUJISHIMA¹, CAROLINA MIRANDA DE SOUSA LIMA¹

UUNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: O ingresso no ensino superior causa mudanças significativas na vida do aluno, assim o uso de psicoestimulantes é relatado como uma forma de melhorar o desempenho acadêmico frente a uma rotina intensa e exaustiva. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre o uso de substâncias com possíveis efeitos estimulantes do sistema nervoso central (SNC) em acadêmicos do curso de Farmácia de uma Universidade Pública que participam de projetos de pesquisa e extensão.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa farmacoepidemiológica de delineamento transversal, descritiva analítica. Utilizou-se um questionário validado de 3 domínios: 1. Sociodemográfico; 2. Inventário de Depressão de Beck (IDB); e 3. Questionário Dundee Ready Education Environment Measurement (DREEM), de acordo Brito (2022), com amostra probabilística de 166 estudantes (protocolo número 3.753.673).

Resultados e Discussão: Dos acadêmicos entrevistados 56,6% (94/166) confirmaram consumir psicoestimulantes, sendo predominantemente do sexo feminino, e destes que consomem, 53,2% (50/94) participam de projetos de pesquisa e extensão. Isso sugere que a participação de alunos em projetos acadêmicos pode estar relacionada a um maior consumo de produtos estimulantes, que são utilizados como forma de melhorar o rendimento acadêmico, visto que a carga horária destes alunos é mais extensa e os mesmos passam mais tempo dentro da universidade. Verificou-se ainda que dentre os alunos que não consomem estimulantes apenas 37,5% (27/72) participam de projetos de pesquisa e extensão, ou seja, há um menor percentual de consumo destes produtos entre os alunos que não participam de nenhum tipo de projeto dentro da universidade. Esses acadêmicos indicam sentir cansaço excessivo (físico e mental), dor de cabeça frequente, insônia, dificuldade de concentração, raciocínio mais lento, desânimo e necessidade de maior esforço para fazer as coisas. Esses sintomas podem ser ocasionados tanto por transtornos psicológicos como depressão e ansiedade, como podem também ser efeitos adversos do consumo de produtos estimulantes, logo por mais que essas substâncias tragam benefícios como aumentar o estado de alerta e motivação o seu uso indiscriminado traz riscos à saúde, sendo possível observar sintomas de abstinência por seus usuários, dessa forma é essencial avaliar a interferência do seu uso na saúde do estudante.

Conclusão: Os dados coletados através do instrumento apontaram que o consumo de estimulantes do SNC afeta cerca de 56,6% (94/166) dos estudantes do curso de farmácia que participam de projetos acadêmicos dentro de uma Universidade Pública Federal. Isso sugere uma possível correlação positiva da associação entre o consumo de psicoestimulantes e a participação em projetos de pesquisa e extensão.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PROBIC).

Avaliação do nível de familiaridade dos estudantes de farmácia brasileiros sobre cuidado em saúde baseado em valor: um estudo transversal

JULYS DA FONSECA PALMEIRA¹²⁶, SAMYRA MARA COELHO CAXITO²³⁶, MARCIA MAKDISSE²⁴⁵⁶, HELAINE CARNEIRO CAPUCHO¹³⁶⁷

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA¹, VALUEHEALTHLAB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE³, DEPARTAMENTO DE FVALUEHEALTHLAB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA⁴, ACADEMIA VBHCARMÁCIA⁵, VALUEHEALTHLAB⁶, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA⁷

Introdução e Objetivos: Com a fragmentação do cuidado e o desperdício de recursos impactando diretamente desfechos e custos dos tratamentos, é imperativo que tais assuntos sejam abordados nos cursos de graduação da área de saúde. Logo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o grau de familiaridade dos estudantes de farmácia sobre Cuidados em Saúde Baseados em Valor.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo realizado por meio de questionários online aplicados à estudantes do curso de farmácia de universidades brasileiras com o objetivo de avaliar a familiaridade dos estudantes sobre Cuidados em Saúde Baseados em Valor (VBHC- *Value-based healthcare*). As variáveis foram apresentadas como números inteiros e percentuais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília (Processo nº 23106.073964/2021-27).

Resultados e Discussão: Um total de 75 estudantes de 13 universidades brasileiras responderam à pesquisa. Destes, apenas 36% declararam já ter ouvido falar sobre VBHC, 18,5% conhecem a equação de valor e 14,8% sabem descrever corretamente. Alunos que já tinham ouvido falar sobre VBHC demonstraram maior disposição de ter os desfechos e os custos de sua prática clínica monitorados e comparados com a performance de outros farmacêuticos (70,4%), caso houvesse clareza do benefício coletivo, em comparação com aqueles sem contato com o assunto (52,1 %). Além disso, de um modo geral, os que já haviam tido contato prévio com VBHC foram mais abertos para serem avaliados e ranqueados pelos pacientes (81,4%) do que os que não tinham ouvido falar sobre (66,7%). Quanto ao currículo acadêmico, 82,6% possuem disciplina de gestão na grade e 97,3% têm iniciativas de Gestão em Saúde, embora aqueles com conhecimento prévio foram os que demonstraram mais interesse em projetos sobre VBHC (92,6% contra 62,5%).

Conclusão: O conhecimento dos estudantes de farmácia sobre VBHC ainda é baixo, o que pode explicar a falta de adesão dos estudantes ao presente estudo. Até o momento, não há nenhum estudo similar sobre a avaliação desse grupo de estudantes quanto aos conhecimentos de VBHC. Isso demonstra a necessidade de abordar tal tema dentro das universidades, sobretudo em um momento que se requer uma compreensão mais profunda das estratégias propostas para melhorar os desfechos e custos e criar valor para os pacientes.

Desenvolvimento de folheto sobre armazenamento e descarte de medicamentos em linguagem simples

GUILHERME ROCHA PEREIRA^{1,2}, BRUNA LOPES ANTONUCCI^{1,2}, GABRIELA SALLES FAZOLLO¹, STHEFANY BRITO SALOMÃO^{1,2}, YOHAN CANCELHERI MAZZINI^{1,2}, KÉRLIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²

Introdução e Objetivos: Materiais educativos são importantes ferramentas para promoção da saúde, entretanto, geralmente apresentam linguagem complexa, o que dificulta a compreensão por pessoas com baixa escolaridade. Este trabalho objetivou desenvolver um folheto sobre descarte e armazenamento de medicamentos à luz da acessibilidade textual e terminológica (ATT).

Métodos: O folheto foi desenvolvido por estudantes de Introdução à Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Maruípe) e revisado por pesquisadores da área do letramento em saúde para uso na Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos - 5 de maio. A sua leiturabilidade foi comparada à de um folder da mesma temática produzido pelo Conselho Federal de Farmácia (2015), utilizando as métricas: Índice Flesch; Relação type/token; Medida de Honoré e Proporção de Palavras de Conteúdo Simples.

Resultados e Discussão: O folheto trouxe informações sobre condições ideais de armazenamento e descarte de medicamentos e sobre os riscos associados a práticas inadequadas. O folheto foi desenvolvido tendo como público-alvo pessoas de baixa escolaridade, com adaptações na linguagem. A título de exemplificação, o termo “termolábil” foi substituído por “medicamento de geladeira”. O Índice Flesch foi maior para o folheto (47,63), quando comparado ao folder (40,58). A relação type/token indicou mais repetições de palavras no folheto (0,68) frente ao folder (0,83). A Medida de Honoré indicou maior complexidade lexical no folder (1010,51) versus o folheto (842,71). Por fim, a Proporção de Palavras de Conteúdo Simples foi maior no folheto (0,92) quando comparado ao folder (0,71). Essas métricas são relevantes para análises descritivas e sugestivas da ATT, uma vez que indicam a complexidade textual e lexical dos materiais educativos.

Conclusão: Foi desenvolvido um folheto sobre descarte e armazenamento de medicamentos com ênfase na ATT. Os indicadores de leiturabilidade indicam uma maior ATT do folheto em comparação com o folder do Conselho Federal de Farmácia. O trabalho entre estudantes e pesquisadores em letramento em saúde possibilitou a criação de um folheto em linguagem simples, de modo a contribuir com ações de educação em saúde. Estudos adicionais são necessários para avaliar a compreensão do folheto pela população-alvo.

Desenvolvimento de materiais educativos como ferramenta na promoção do autocuidado em doenças crônicas

MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, FERNANDA VALENÇA FEITOSA¹, FERNANDA OLIVEIRA PRADO¹, LAILA SANTANA SILVA¹, EMILLY DE OLIVEIRA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A prevalência de doenças crônicas não transmissíveis evidencia a importância do autocuidado como estratégia para empoderar pacientes quanto ao gerenciamento de suas condições de saúde. Para tanto, é preciso realizar ações de promoção da saúde, voltadas ao autocuidado. Assim, este estudo visou desenvolver materiais educativos, na forma de folders, com informações essenciais sobre o manejo da diabetes, dislipidemia e hipertensão.

Métodos: A produção destes materiais seguiu as etapas: (1) elaboração de conteúdos por meio de busca na literatura; (2) organização do material e diagramação do conteúdo com o auxílio de ferramentas de design gráfico; (3) organização e estruturação do conteúdo em formato de cartilha; (4) revisão e aprovação do material entre os pesquisadores e especialistas convidados.

Resultados e Discussão: Foram criados três folders baseados em manuais e protocolos em saúde, abordando conceitos, principais sintomas, complicações e tratamento para diabetes, dislipidemia e hipertensão. As informações científicas foram adaptadas a fim de facilitar a compreensão e literacia do conteúdo por idosos. Além do conteúdo escrito, recursos visuais foram usados para reforçar informações e criar associações que auxiliem ações em saúde. A revisão do material por especialistas considerou aspectos como a relevância das informações, pertinência e clareza na transmissão do conteúdo, pois, o grande volume de informações relacionadas a essas condições de saúde em idosos pode dificultar a compreensão total. Ao final, os avaliadores consideraram o recurso como apropriado e benéfico. O material desenvolvido foi destinado a um grupo de idosos participantes de um ensaio clínico conduzido em um Hospital de Ensino.

Conclusão: Materiais gráficos podem se mostrar viáveis para promover educação e literacia em saúde, principalmente em pacientes com doenças de longo curso. Assim, os materiais educativos foram desenvolvidos para atender a uma demanda e serem úteis no entendimento da doença do paciente, oferecendo informações relevantes e acessíveis e possibilitando a participação ativa do paciente no autocuidado para obter melhores resultados em saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE) por financiar parcialmente este estudo na forma de bolsa aos autores.

Educação em saúde animal: o papel do farmacêutico na terapia floral

ISABELA BIAGIO¹, JULIANA BIAGIONI DE LIMA²

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)¹, UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - CRUZEIRO DO SUL²

Introdução e Objetivos: Este estudo explora a terapia floral em animais e o papel do farmacêutico nessa abordagem. Sua atuação visa bem-estar e equilíbrio emocional dos animais, com conhecimento sobre essências florais e aplicações terapêuticas. A formação contínua é essencial para suporte adequado aos tutores e ampliação de terapias não invasivas na saúde veterinária.

Métodos: A metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica e análise de estudos científicos sobre terapia floral em animais. Foram pesquisadas bases de dados e artigos relevantes, considerando critérios de seleção e análise rigorosa das fontes. A coleta de dados incluiu informações sobre as essências florais, seus efeitos e aplicações terapêuticas em diferentes contextos veterinários e a importância da formação continuada do farmacêutico atuante nesse segmento.

Resultados e Discussão: Os resultados revelam que o farmacêutico desempenha um papel fundamental na terapia floral em animais. Sua formação e aperfeiçoamento na área de saúde animal são essenciais para garantir a correta aplicação das essências florais, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional dos pacientes veterinários. A capacidade de identificar as essências adequadas para cada situação clínica, considerando possíveis interações com outras terapias, contribui para a eficácia e segurança dos tratamentos. A formação contínua do profissional é imprescindível para acompanhar avanços na terapia floral e se atualizar em relação a novos estudos e descobertas científicas. Essa abordagem terapêutica não invasiva, aliada ao conhecimento farmacêutico, expande o leque de opções de tratamento na saúde animal, proporcionando benefícios tanto para os pacientes quanto para seus tutores.

Conclusão: A atuação qualificada do farmacêutico na terapia floral contribui significativamente para o avanço e reconhecimento dessa prática na medicina veterinária, estabelecendo uma relação de confiança e credibilidade com os demais profissionais de saúde e fortalecendo o campo de terapias não convencionais na área veterinária. Dessa forma, a expansão dessa abordagem terapêutica é evidenciada e respaldada pela ação qualificada que amplia suas possibilidades no segmento veterinário.

Estratégias de formação de identidade profissional para a farmácia: revisão de escopo

FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO¹, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹, THAÍS MARIA ARAÚJO TAVARES¹, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹, RAFAELLA DE OLIVEIRA SANTOS SILVA², ALESSANDRA RESENDE MESQUITA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ²

Introdução e Objetivos: Identidade profissional é o reconhecimento de atitudes intrinsecamente profissionais. Nas últimas décadas, ressocialização dos farmacêuticos ao cuidado gerou interesse no tema e estimulou o ensino por meio de estratégias efetivas e longitudinais. O objetivo deste estudo foi conhecer as estratégias de formação de identidade profissional no âmbito da farmácia.

Métodos: A revisão do escopo usou as bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *ERIC* e *Embase* em novembro de 2021 com os descritores: *Pharmacy* e *Professional Identity*. Títulos, resumos e textos completos foram analisados independentemente por dois pesquisadores. Foram incluídos estudos que relataram a execução de estratégias de formação de identidade profissional para farmacêuticos e estudantes. Foram extraídos dados referentes a as estratégias propostas, resultados obtidos e efetividade.

Resultados e Discussão: Quatro estudos desenvolvidos a partir de 2015 nos Estados Unidos foram incluídos nesta revisão, cujo público-alvo foram estudantes. As estratégias propostas duraram em média dois anos e consistiram em programa de “coaching”, cursos e atividades temáticas. As atividades realizadas nestas estratégias foram sessões de aconselhamento, palestras e cursos sobre ética, orientação ao paciente e discussões sobre a prática farmacêutica. Estudantes e responsáveis pela execução das atividades avaliaram positivamente as propostas, salientando a necessidade do desenvolvimento profissional. Instrumentos autoaplicáveis administrados aos estudantes no início e ao término das estratégias apontaram diferenças positivas nas percepções sobre identidade profissional. Isto destaca a importância do tema à consolidação da farmácia e incentiva a reprodução destas ações em locais como o Brasil, país com maior número de farmacêuticos do mundo e que tem passado por transições importantes neste aspecto.

Conclusão: Os achados desta revisão de escopo refletiram a diversidade presente no delineamento das estratégias, apesar de sua restrição a um único país e com foco em estudantes. Isto corrobora com a necessidade de exportação do tema para outros países, bem como a promoção destas estratégias entre farmacêuticos. Assim, com prioridade a estratégias padronizadas, reprodutíveis e duradouras.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Estratégias educacionais facilitadoras para o ensino-aprendizagem de farmacologia

VICTOR HUGO DA SILVA ALMEIDA¹, CLARA SANTANA MARQUES¹, MARIANA DE ALMEIDA R. REZENDE², THIAGO VINÍCIUS ÁVILA³, ANA LETICIA ALESSANDRI²
DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)¹, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA VIDA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)², DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA DA UFJF CAMPUS JUIZ DE FORA (UFJF/JF)⁵

Introdução e Objetivos: A Farmacologia é oferecida nos cursos de graduação da área de saúde. A pandemia de Covid-19 trouxe desafios, demandando inovações pedagógicas. Assim, nesse trabalho investigamos o impacto das estratégias facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem dos discentes que cursaram Farmacologia durante a pandemia de Covid-19.

Métodos: Foram incluídos estudantes de cursos da área de saúde, maiores de 18 anos, matriculados em disciplinas de Farmacologia da UFJF/GV oferecidas pelo ensino remoto entre 2021 e 2022. Mapas mentais, jogos, summaê e cartilhas foram utilizados como estratégias pedagógicas. O impacto destas estratégias foi avaliado através de questionário on-line respondido pelos discentes ao final dos semestres letivos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFJF.

Resultados e Discussão: Responderam o questionário 71 discentes, sendo 63,4% do gênero feminino e 54,9% alunos de Medicina. De acordo com os participantes, “assistir aulas” é a estratégia mais utilizada pelos alunos para estudar (95,7%) e “aula expositiva” é a estratégia mais utilizada pelos professores para ensinar (92,9%). Entretanto, para 35,2% da amostra, a aula expositiva é apenas parcialmente eficaz. Para a maioria, a utilização de estratégias facilitadoras aumentou o interesse pela Farmacologia (70,4%); facilitou o processo de ensino-aprendizagem (95,8%) e influenciou de forma positiva a nota final na disciplina (84,5%). Segundo os alunos, as estratégias possuem vários benefícios, incluindo a revisão fácil do conteúdo (85,3%). Ademais, todos afirmaram que elas também deveriam ser adotadas em outras disciplinas. Estes dados corroboram com os trabalhos que mostram que a educação vem sofrendo uma mudança de paradigma que favorece as abordagens de aprendizagem centradas no estudante.

Conclusão: A utilização de estratégias facilitadoras nas disciplinas de Farmacologia promoveu impacto positivo nos discentes, sendo consideradas mais lúdicas e engajadoras. Tal percepção favorece a utilização dessas em outras disciplinas de graduação. Por fim, o estudo contribuiu para a inserção dos alunos de Iniciação Científica participantes da equipe de pesquisa no processo de produção do conhecimento científico permitindo-lhes a formação profissional crítico-reflexiva.

Financiamento e agradecimento: À Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) pelo cadastro do projeto de Iniciação Científica.

Estudo de caso como estratégia de ensino da Assistência Farmacêutica

LEO RODRIGO DE SOUSA SILVA SANTOS¹, ANDRÉA WANDER BONAMIGO¹¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: A metodologia de estudos de caso é desenvolvida para proporcionar o aprofundamento do conhecimento e envolvimento do estudante com uma situação realista observada em um determinado contexto. O objetivo deste trabalho foi desenvolver dois estudos de caso de ensino para Assistência Farmacêutica, visando a formação do perfil profissional crítico e reflexivo.

Métodos: Trata-se de um procedimento metodológico de abordagem qualitativa denominado pesquisa exploratória. Com o propósito de criar condições facilitadoras de aprendizagem. Foram elaborados dois diferentes casos clínicos. A execução da proposta foi realizada pela mediação da literatura e a legislação farmacêutica aplicada em farmácias. Os estudos de caso são recorrentes no contexto de farmácias e drogarias.

Resultados e Discussão: Caso número 1, eixo temático: a) Não prestação de assistência e incompatibilidade de atividade como fiscal sanitário; Caso número 2, eixo temático: b) Intermediação de fórmulas, comercialização de medicamentos sem registro e não comunicado de desligamento ao CRF-RS. Assim, a utilização de estudos de casos foi feita por método que proporcionará uma compreensão da área da Assistência Farmacêutica nas farmácias e drogarias, mediante estudos empíricos de situações reais. O caso número 1 apresenta a situação em que o fiscal vinculado ao CRF-RS visitou uma farmácia e constatou a ausência da farmacêutica em três visitas ocorridas. Já o caso de número 2 descreve a irregularidade do estabelecimento manipular fórmulas sem registro com Anvisa, e sem o registro de desligamento do Farmacêutico Responsável. Dado isso, o cenário permite a compreensão da Assistência Farmacêutica em que exige que farmácias e drogarias tenham assistência do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento.

Conclusão: Os conteúdos indicados no contexto dos casos visam a construção de um conhecimento condizente com as necessidades de formação perante os desafios da Assistência Farmacêutica em Farmácias e Drogarias. Além disso, a proposta da elaboração dos estudos de casos já supracitados será destinada e aplicada no produto final para o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde Porto Alegre/RS.

Formação acadêmica dos farmacêuticos e a provisão do cuidado em saúde à comunidade LGBTQIA+: desafios enfrentados no Brasil

VINICIUS LIMA FAUSTINO¹²³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹²³, PATRÍCIA MELO AGUIAR¹²³
FACULDADE DE MEDICINA DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS², UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO³

Introdução e Objetivos: A comunidade LGBTQIA+ representa um grupo de minorias sexuais e de gênero que enfrentam violência, discriminação e diversas barreiras no acesso aos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi analisar a formação acadêmica dos profissionais farmacêuticos e a provisão do cuidado em saúde à essa comunidade no Brasil.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa transversal entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023 sobre a formação acadêmica do farmacêutico e a provisão de cuidados de saúde voltados à comunidade LGBTQIA+ em todo o Brasil. Os dados foram coletados por meio de questionário online com 28 questões, incluindo questões fechadas e em escala Likert. Foi conduzida análise descritiva exploratória das variáveis estudadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCF-USP (CAAE 58396422.8.0000.0067).

Resultados e Discussão: Obteve-se um total de 261 respostas completas e válidas. A maioria dos participantes não tiveram educação formal durante a graduação em farmácia relacionada ao cuidado em saúde da comunidade LGBTQIA+ (n = 256, 98,1%) ou educação formal após a graduação na temática (n = 194, 74,3%), embora a maioria tenha prestado cuidados em saúde à pacientes LGBTQIA+ (n=161, 61,7%) em algum momento de sua prática profissional. Além disso, em relação a autopercepção sobre a provisão do cuidado, 81,6% dos participantes relataram concordar completamente que o farmacêutico possui papel chave no cuidado em saúde dessa população, apesar de 53,3% terem discordado completamente de que receberam treinamento clínico e/ou acadêmico suficiente para trabalhar com demandas em saúde dessa população e 32,6% terem discordado completamente que se sentem capazes de lidar com aspectos relativos a efetividade e segurança do uso de hormônios por pacientes transgênero.

Conclusão: Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade e importância da temática ser abordada tanto durante a graduação em farmácia quanto na formação continuada para qualificar e subsidiar a prática clínica do farmacêutico. O treinamento e capacitação deste profissional é fundamental para reduzir as disparidades no acesso aos cuidados e aos serviços de saúde enfrentados pela comunidade LGBTQIA+.

Microbiologia em jogo: Bakterion - o lúdico no ensino superior

LUDMILA ROSARIO CAMPOS^{1,2}, HELLYEZER VILELA DE MORAIS¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}, GABRIELA SEABRA¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)²

Introdução e Objetivos: Geralmente, o ensino da microbiologia ocorre por meio de métodos tradicionais, como aulas expositivas. Poucos estudos têm explorado o uso de metodologias ativas, como os jogos sérios. Nesse contexto, este estudo objetivou desenvolver o jogo de cartas Bakterion para uso nas disciplinas de microbiologia do ensino superior.

Métodos: O jogo foi desenvolvido com base no *Game Design Thinking*, com ênfase na bacteriologia. O conteúdo para desenvolvimento do jogo foi identificado em fontes bibliográficas relevantes. As cartas foram inspiradas no jogo Munchkin® e representam o combate às bactérias. Os elementos das cartas foram baseados em microscopia eletrônica e objetos de laboratório. Ícones foram adicionados para facilitar a identificação dos antimicrobianos.

Resultados e Discussão: Bakterion possui 272 cartas e um manual do jogador. As cartas incluem as categorias: Antibióticos (113), Bactérias de diferentes espécies (24), EPI/Boas Práticas Laboratoriais (45), Descarte (16), Bônus (16), Pacientes (12), Resistência Adquirida (20), Flora Mista (8), Fase Log (4), Fase de Declínio (4), Antibiograma (3), Ágar Macconkey (3), Especialista (2) e Técnico (2). As cartas possuem ícones e cores, que permitem que os estudantes façam associações entre os antimicrobianos e as bactérias suscetíveis de forma simples e fácil. Isso elimina a necessidade dos estudantes possuírem conhecimentos prévios, possibilitando a aquisição do conhecimento enquanto jogam. As cartas ainda trazem características que podem ser visualizadas na prática, como cor da bactéria em um meio de cultura, características morfológicas (forma e o arranjo espacial) e coloração de Gram. Essas informações objetivam auxiliar estudantes na identificação de espécies bacterianas, uma conduta comum em laboratório.

Conclusão: O jogo de cartas Bakterion propõe uma abordagem inovadora para o ensino da microbiologia no ensino superior, possibilitando o envolvimento e a participação ativa dos estudantes. Estudos futuros deverão avaliar o impacto do uso do Bakterion na aprendizagem dos estudantes.

O papel dos farmacêuticos em informações médicas na indústria farmacêutica

MELISSA LIMA SANCHES¹, ANA LAURA GASPAR¹, CECÍLIA ALVES RAMALHO¹, GABRIELA PACHECO DE OLIVEIRA¹, GABRIELA SATIE SASAKI¹, NATALIA GOMES SILVA FLORES¹

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS¹

Introdução e Objetivos: O departamento de Informações Médicas oferece suporte médico-científico estratégico através de pesquisas bibliográficas sistemáticas, entrega de documentos regulatórios e elaboração de materiais relacionados às dúvidas dos profissionais de saúde. Este trabalho visou apresentar a atuação do farmacêutico dentro dessa área da indústria farmacêutica.

Métodos: As dúvidas médico-científicas provêm de alguns canais, como o WhatsApp com comunicação direta, site institucional ou por intermédio do representante de força vendas. O processo de elaboração da resposta envolve busca de evidências científicas relevantes, garantindo conteúdo imparcial e de alto rigor técnico-científico, priorizando o melhor nível de evidência científica disponível, com objetivo de oferecer material confiável para apoio à tomada de decisão clínica dos profissionais de saúde.

Resultados e Discussão: De janeiro a julho/2023, o departamento de Informações Médicas recebeu 3096 solicitações, sendo 97,6% por intermédio da força de vendas e 2,4% por outros canais (Canal de Atendimento ao Consumidor, site Aché.Doc e WhatsApp). Foram 99,32% das solicitações feitas por médicos e 0,68%, por outros profissionais de saúde. A média mensal de chamados cresceu 70,5%, comparada à de 2022, devido à divulgação através de folders e treinamentos aos representantes de vendas. As principais dúvidas questionavam evidências clínicas de eficácia dos medicamentos em diversas indicações, monografia dos produtos e uso em populações específicas. A excelência do serviço foi mensurada através do escore CSAT (Customer Satisfaction), cuja pontuação (96 de 100) mostrou a satisfação dos profissionais com as cartas-respostas. Os feedbacks afirmaram que as cartas são didáticas e esclarecedoras, auxiliando na prática clínica; e expressaram o desejo de que essa excelência fosse replicada em mais empresas da indústria.

Conclusão: O departamento de Informações Médicas tem sido eficaz no suporte científico às demandas dos profissionais de saúde. O aumento de chamados, nível de satisfação e feedbacks positivos refletem a relevância desse suporte na prática clínica e reforçam o papel do farmacêutico na veiculação de informações baseadas em evidências, sem viés comercial. Aprimoram-se a assistência à saúde e a segurança no uso de medicamentos, pois as áreas da saúde podem se beneficiar desse serviço na rotina de trabalho.

Financiamento e agradecimento: Aché Laboratórios Farmacêuticos

O uso de metodologias ativas na disciplina de farmácia clínica e engajamento dos alunos: um relato de experiência

SARA ÂNGELA DA SILVA¹, THAISSA COSTA CARDOSO¹, KARINA APARECIDA RESENDE¹, ANGELA FERREIRA LOPES¹, FLAVIO MARQUES LOPES¹, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF¹
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENSINO E SERVIÇOS DE SAÚDE – FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: A Educação Farmacêutica, assim como para a Farmácia Clínica, requer a formação por competência, considerando o conhecimento, habilidades e atitudes. Este relato apresenta a experiência do uso de diferentes metodologias de ensino em uma disciplina de graduação.

Métodos: Em 2023, ocorreram duas turmas (34 e 20 alunos) da disciplina de “Farmácia Clínica”, ofertada no 8º período, com carga horária de 48h, em uma universidade federal no Centro-Oeste brasileiro. Teve a participação de 04 docentes e 01 pós-graduando. Foram utilizadas as seguintes técnicas de ensino-aprendizagem nas aulas: aula expositiva dialogada, estudo dirigido, elaboração de mapa conceitual, estudo de texto, solução de problemas, simulação, estudo de caso, ensino com pesquisa, trabalho em grupo.

Resultados e Discussão: A escolha das estratégias para as aulas, consideraram os diferentes estilos de aprendizagem existentes (visual, auditivo, leitura/escrita, cinestésico e multimodal) e a formação por competências, visando potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Observou-se que em aulas expositivas dialogadas, houve menos foco e engajamento dos discentes. Como exemplo, em aulas teóricas de História e bases Filosóficas da Farmácia Clínica, e de serviços farmacêuticos (dispensação, educação em saúde, rastreamento em saúde, acompanhamento farmacoterapêutico). As abordagens em que se observou maior produtividade e construção de conhecimento em conjunto, foram: estudo de texto, em discussão ética baseada na compra do veneno em “Romeu e Julieta” (aula prática) e sobre farmacoeconomia (aula teórica); simulação de orientação farmacêutica, elabora pelos alunos (aula prática); estudo dirigido, com elaboração de proposta de projeto de educação em saúde e rastreamento em saúde (aula prática).

Conclusão: Um desafio observado, foi a dificuldade de entendimento do discente quanto à mudança de perspectiva para um ensino baseado em competência. Houve maior engajamento quando os discentes tiveram autonomia na atividade e as aulas foram baseadas na realidade. Ressalta-se a importância da diversidade de métodos de ensino na construção de conhecimento e no engajamento dos discentes, incentivando os docentes a explorar novas estratégias de ensino-aprendizagem.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Goiás e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Perfil do egresso do curso de farmácia em metodologias ativas

MAYARA DE ALMEIDA LIMA RIBEIRO¹, LUCIANA PEREIRA LOBATO¹, GISELLE DE CARVALHO BRITO¹, LAVÍNIA TEIXEIRA MACHADO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Avaliar o egresso, além de ser uma ferramenta de gestão do ensino, permite conhecer se o processo de formação atende às mudanças da sociedade e do mercado de trabalho. Assim, delinear o perfil do egresso do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (Campus de Lagarto) foi o objetivo do estudo.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, quali-quantitativa. Os egressos foram convidados por endereço eletrônico e/ou telefone, que após anuência assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações foram coletadas por meio de um questionário semi-estruturado via formulário eletrônico (Google Forms®) dividido em nove sessões, a exemplo da formação acadêmica obtida. Os dados foram tabulados em planilha Microsoft® Office Excel 2010 e analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e Discussão: O questionário foi respondido por 36 (39,6%) egressos. Dos quais, 80,6% (n=29) do sexo feminino, com faixa etária entre 23 e 29 anos, 86,11% (n=31). A renda familiar varia entre dois e quatro salários mínimos para 50% (n=18) dos participantes. Quanto a formação teórica recebida, 77,7% (n=28) consideram que foi suficiente para a formação profissional, 66,6%(n=24) consideram que a formação prática foi suficiente e 69,4% (n=25) consideram a oferta de estágios curriculares suficientes para a formação profissional. Após a conclusão do curso de graduação 77,8% (n=28) cursaram ou estão cursando especialização. A área escolhida pela maioria dos egressos é a de Farmácia Clínica, onde 53,5% (n=15) cursaram ou estão cursando especialização na área. O primeiro emprego foi conquistado por 83,3% (n=30) dos egressos participantes do estudo em até três meses após a conclusão do curso. 86,1% (n=31) estavam exercendo a profissão.

Conclusão: O estudo possibilitou traçar o perfil sociodemográfico dos egressos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, campus de Lagarto, e identificar a influência do processo de formação na inserção do mercado de trabalho. Poucos estudos sobre o perfil do egresso do curso de Farmácia são encontrados na literatura. Assim, faz-se necessário dar continuidade ao estudo, e ampliá-lo, visando subsidiar o gerenciamento pedagógico e administrativo dos cursos de Farmácia.

Perfil do uso de substâncias psicoestimulantes entre universitários para melhoria do desempenho acadêmico

ANTONIO HENRIQUE MATILDES CARVALHO¹, EDNA FERREIRA COELHO GALVÃO¹, THAYS SANTOS OLIVEIRA², VINICIUS MASALA AMARAL³, JACKELINE DA COSTA DE SOUSA⁴, VILZIELLE DE ARAÚJO MOREIRA¹
UEPA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ¹, UNIMED VITÓRIA - ONCOLOGIA², UFRA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA³, DROGARIA ULTRA POPULAR⁴

Introdução e Objetivos: Diante das dificuldades enfrentadas ao longo da vida acadêmica, estudantes dos cursos da área de ciências da saúde podem recorrer ao consumo de substâncias psicoestimulantes para buscar aprimoramento cognitivo, aumento no tempo de vigília e melhores resultados nos estudos. No entanto, é importante ressaltar que nem sempre esses estudantes estão cientes dos riscos associados a essa prática. Esse estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o uso de substâncias psicoestimulantes entre universitários do Centro Universitário Luterano de Palmas – TO durante o período de fevereiro a junho de 2016.

Métodos: Este estudo quantitativo e descritivo foi realizado no Centro Universitário Luterano de Palmas (Ceulp/Ulbra) em 2016. O objetivo foi investigar o uso de substâncias psicoestimulantes entre estudantes de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia. A amostra de 280 universitários foi selecionada com base na matrícula no semestre letivo. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética e os participantes assinaram o Termo de Consentimento. Os estudantes foram entrevistados através de um questionário fechado sobre o uso das substâncias para melhorar o desempenho acadêmico. Os dados foram tratados utilizando a planilha eletrônica Microsoft® Office Excel® 2007.

Resultados e Discussão: Dos 273 estudantes universitários entrevistados, observou-se que 76,9% eram mulheres, enquanto 23,1% eram homens. Em relação à faixa etária, a maioria dos participantes, representando 75,1% do total, encontrava-se na faixa dos 18 a 29 anos, enquanto 24,9% estavam na faixa de 30 a 59 anos. Entre os acadêmicos entrevistados, constatou-se que 80,6% eram usuários de substâncias psicoestimulantes. Dentre esses usuários, a substância mais consumida era o café, presente em 56,82% dos casos, seguido pelo metilfenidato com 36,82%, guaraná com 26,36% e bebidas energéticas com 23,18%. Em metade dos casos, ou seja, 50,45%, os universitários relataram fazer uso de apenas uma substância psicoestimulante, enquanto 49,55% afirmaram utilizar mais de uma.

Conclusão: Este estudo ressalta a relevância e urgência de abordar o consumo de psicoestimulantes entre universitários. Embora essas substâncias possam temporariamente impulsionar o desempenho acadêmico, os possíveis danos à saúde física e mental são preocupantes. É essencial que as instituições de ensino e a sociedade em geral estejam atentas a essa questão. A criação de um ambiente acadêmico saudável, valorizando o bem-estar dos alunos, é fundamental para evitar práticas prejudiciais. Promover uma cultura de estudo equilibrada, enfatizando a busca pelo conhecimento de forma sustentável, é indispensável para o desenvolvimento dos universitários. A orientação adequada de profissionais da saúde sobre o uso dessas substâncias também desempenha um papel crucial na abordagem desse desafio. Somente por meio de uma abordagem abrangente e consciente, será possível enfrentar essa problemática e promover um ambiente acadêmico saudável e propício ao crescimento integral dos estudantes.

Financiamento e agradecimento: A pesquisa foi financiada pelos próprios pesquisadores.

Quais instrumentos utilizados para mensurar o conhecimento de estudantes de farmácia em relação ao cuidado à pessoa vivendo com HIV?

Revisão de escopo

MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS^{1,2}, PAULO VITOR RAMOS VITORI^{1,2}, BRUNA LOPES ANTONUCCI^{1,2}, VITOR SANTOS DE SÁ GALINA^{1,2}, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR^{1,3}, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC/UFES)², GRUPO DE PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS³

Introdução e Objetivos: O cuidado às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) exige que os estudantes de Farmácia possuam conhecimentos satisfatórios. Normalmente, a avaliação deste conhecimento requer o uso de instrumentos adequados. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar instrumentos usados para mensurar o conhecimento de estudantes de Farmácia para o cuidado às PVHIV.

Métodos: Foi realizada uma revisão de escopo em setembro de 2022. Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Embase*, *Web of Science* e *Eric*, utilizando descritores relacionados à temática. Foram incluídos estudos que avaliaram o conhecimento de estudantes de Farmácia sobre o cuidado às PVHIV. A elegibilidade e extração dos dados foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente. Os dados foram apresentados de maneira descritiva.

Resultados e Discussão: Foram identificados 426 estudos na busca inicial, dos quais sete atenderam os critérios de elegibilidade. Cinco estudos (71,43%) utilizaram instrumentos desenvolvidos pelos próprios autores a partir de revisão da literatura, mas não apresentaram informações sobre o processo de validação. Outros dois estudos (28,57%) utilizaram instrumentos desenvolvidos por outros autores. O número de itens dos instrumentos variou entre 10 e 40. No que se refere às opções de respostas dos instrumentos, um dos artigos utiliza a escala Likert de cinco pontos e os demais utilizam as opções “sim”, “não” e “não sei”. Os instrumentos avaliavam, em sua maioria, conhecimentos sobre transmissão do vírus, terapia antirretroviral, profilaxia pré e pós exposição, categorias de risco e desenvolvimento da doença. A utilização de instrumentos com evidências de validade permite a obtenção de resultados mais precisos e confiáveis. Ademais, a utilização de um mesmo instrumento permite a comparação entre os achados.

Conclusão: Este estudo mostrou que os instrumentos usados para mensurar o conhecimento de estudantes de Farmácia para o cuidado às PVHIV são escassos. A maior parte foi desenvolvida pelos próprios autores e não apresentaram informações sobre sua validade. Futuros estudos devem investir na validação de instrumentos que avaliem o conhecimento de estudantes de Farmácia em relação ao cuidado às PVHIV.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pelo financiamento, por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica

Referencial reflexivo sobre a formação docente do sujeito-professor-farmacêutico: a prática da capacitação continuada


ADROALDO LUNARDELLI¹
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é muito requerido para o ofício de docente em instituições de ensino superior, exigindo-o, para tal, o avultar de competências pedagógicas. O intento deste desígnio é analisar a representação autoavaliativa do profissional farmacêutico quanto ao uso das capacitações pedagógicas como estratégia de qualificação para a função docente.

Métodos: Entre junho e julho de 2023, foi aplicado um formulário eletrônico composto de 16 questões, pertinentes à caracterização amostral e ao perfil reflexivo, a graduados em Farmácia e que lecionam em instituições de curso superior no Brasil (critérios de inclusão). Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, analisados por estatística descritiva e expressos em média \pm desvio-padrão. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do parecer consubstanciado número 6115048.

Resultados e Discussão: Participaram deste estudo, 81 farmacêuticos(as) de 26 unidades federativas do país. Os respondentes têm idade entre 30 e 71 (45 ± 8) anos, estão formados há 23 ± 9 anos, lecionam há 16 ± 9 anos no ensino superior e possuem alto grau acadêmico (75% com doutorado). Os farmacêuticos participam das capacitações pedagógicas gratuitas ofertadas pelas instituições de ensino as quais militam (84%), mas entendem que, além destas, os próprios professores devem ter a iniciativa de busca para dilatar sua práxis docente (70%), sendo que a metodologia didática é o tema mais requerido. 54% dos entrevistados sentiam-se inseguros no início de sua carreira docente e, atualmente, com a experiência, 98% referem segurança para ministrar aulas, mostrando que a identidade do professor do ensino superior se dá em uma construção constante e complexa formatada pelas discussões das engrenagens que formam o contexto educacional, em uma construção coletiva de percepção de suas tarefas e de suas iniciativas.

Conclusão: Para o farmacêutico que escolheu a carreira de professor de ensino superior, há importância em participar, periodicamente, de eventos de capacitação pedagógica docente como estratégia de qualidade de ensino. Esta prática, além de enfatizar os saberes requeridos à docência (desenvolvimento de características cognitivas e não cognitivas), assiste na construção da imagem da profissão de professor, consolidando sua identidade e promovendo interpretação repetida do seu próprio papel.



TRABALHOS CIENTÍFICOS
ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA,
FARMÁCIA MAGISTRAL,
DROGARIA, FARMÁCIA
HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA
E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES

A atenção farmacêutica na prevenção e nos cuidados com os pés em pacientes diabéticos

RAFAELA MOTANO PATROCINIO¹, VIVIANA DA CRUZ BARBOSA¹, JOÃO RAFAEL FERRAZ¹
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS¹

Introdução e Objetivos: Cuidado farmacêutico é um ato onde o farmacêutico orienta sobre saúde, uso correto de medicação, com contato direto ao paciente, para sua melhoria na qualidade de vida. Diante disto, os objetivos são avaliar o paciente com pé diabético em todas as etapas da doença, e mostrar a importância do farmacêutico na equipe multidisciplinar.

Métodos: Estudo de caráter bibliográfico, realizado através de pesquisas em artigos científicos nas bases: *Scielo*, *Science*, Google Acadêmico e *PubMed*, com informações complementares do Ministério da Saúde. Foram utilizados os termos: “diabetes mellitus”, “pés diabéticos”, “pacientes diabéticos”, “farmacêutico na equipe multidisciplinar”, “atenção farmacêutica no DM”. Com artigos nos idiomas: português, inglês, espanhol. De 80 documentos na base de dados, 43 foram utilizados para este estudo.

Resultados e Discussão: Diabetes Mellitus é o conjunto de alterações metabólicas, que diminuem a secreção de insulina, fazendo com que o hormônio não funcione adequadamente. Membros inferiores são as regiões do corpo mais vulneráveis em pessoas com diabetes mellitus. Favorecem lesões decorrentes de neuropatia periférica, doença vascular e deformidades, como os pés diabéticos. O pé diabético é um termo para a presença de infecção, ulceração e destruição de tecidos profundos, com anormalidades neurológicas e outros graus de doença vascular periférica. O profissional farmacêutico é responsável pela intervenção farmacêutica, contribuindo para que os pacientes tenham uma adesão maior ao tratamento, melhor controle dos parâmetros clínicos e menor risco de reações adversas e interações medicamentosas. É o profissional responsável pelo uso racional de medicamentos, fazendo com que a eficácia do tratamento alcance resultados satisfatórios e junto com a farmacoterapia, melhore a qualidade de vida dos pacientes com DM.

Conclusão: Embora haja tratamentos, o diabetes mellitus é uma doença que gera grandes agravos, como o pé diabético. Devem ser feitos cuidados nos membros inferiores, já que a falta de cuidados pode ter como consequência mais grave a amputação. Com isto, destaca-se a importância do farmacêutico, especialmente os que atuam na atenção primária, porque uma vez próximos da comunidade, podem ressaltar a importância de ações preventivas e promoção de saúde, visando minimizar os problemas causados pelo DM.

A farmacoterapia em pacientes com a síndrome de Stevens-Johnson e a necrólise epidérmica tóxica: uma revisão integrativa

CAROLINA DO NASCIMENTO SANTOS¹, KELLY CRISTINA DE JESUS PINTO FRANCISCO¹, NATHALIA HORA NASCIMENTO¹, VERA LÚCIA ROQUE¹, VALTER GARCIA SANTOS¹
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA¹

Introdução e Objetivos: A síndrome de Stevens Johnson (SSJ) e a Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) são reações cutâneas graves à medicamentos ocorridos raramente, e sua terapêutica é pouco explorada na literatura. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa de artigos científicos relacionados ao tema, sintetizando dados sobre as farmacoterapias adotadas.

Métodos: A revisão foi conduzida utilizando-se as bases *PubMed*, *BVS*, e *Scielo*, no período de janeiro/2018 a junho/2023 nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa. Foram utilizadas as palavras-chaves “Síndrome de Stevens-Johnson”, “Necrólise Epidérmica Tóxica” ou “Eritema Multiforme”. Os critérios de inclusão foram “estudos de caso com as suas respectivas farmacoterapias”. Os critérios de exclusão foram os artigos que não continham informações da terapia e que não estavam com acesso livre na íntegra.

Resultados e Discussão: O total de 1.017 artigos foram encontrados, sendo 871 do *PubMed*, 124 da *BVS* e 22 da *Scielo*. Na base *PubMed*, foram considerados 47 artigos, uma vez que 725 não se enquadravam nos critérios de inclusão e 99 foram desconsiderados pois apresentaram farmacoterapia inconclusiva. Na base *BVS*, 7 atenderam aos critérios de inclusão e na base *Scielo* 6 artigos, totalizando 60 artigos para avaliação. Como tratamento medicamentoso 23 artigos (38%) indicaram o uso de monoterapia, sendo 47,83% (11) com corticosteroides (CT), 17,39% (4) com imunoglobulina (IG), 17,39% (4) com imunossuppressores (IM) e 17,39% (4) utilizando outros medicamentos (anti TNF- α (2), plasmaférese(1) e antimicrobianos(1)). Para a associação de duas ou mais classes terapêuticas foram encontrados 37 artigos (62%), sendo 24,32% (9) utilizando CT e IG, 8,11% (3) CT e anti-histamínicos, 8,11% (3) CT e IM, 5,41% (2) CT, IG e IM, 5,41% (2) CT, IM e plasmaférese, 5,41% (2) CT, IG, IM e anti TNF- α e 43,24% (16) com outras associações.

Conclusão: Devido à complexidade da SSJ/NET, observou-se que muitos autores convergiram no tratamento utilizando corticosteróides seja como monoterapia ou associado a outras classes medicamentosas, e que a associação apresenta melhores resultados na recuperação do paciente. Outros medicamentos foram apresentados como alternativas terapêuticas, indicando a necessidade de novos estudos bem como a aprovação de diretrizes atualizadas para o tratamento da patologia.

A importância dos profissionais de saúde na ampliação do apoio a amamentação

MELISSA LIMA SANCHES¹, ANA LAURA GASPAR¹, CECÍLIA ALVES RAMALHO¹, GABRIELA PACHECO DE OLIVEIRA¹, GABRIELA SATIE SASAKI¹, NATALIA GOMES SILVA FLORES¹
ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS¹

Introdução e Objetivos: Profissionais de saúde desempenham papel crucial ao motivar, incentivar e apoiar a amamentação, que pode ser desafiadora para as mães. Fatores clínicos como fissuras, ingurgitamento mamário, entre outros, podem afetar o aleitamento materno. O objetivo do estudo é mostrar a importância, e o papel dos profissionais de saúde nessa ação.

Métodos: Conduziu-se uma extensa busca na literatura científica para identificar estudos relevantes sobre amamentação, adesão à amamentação e o apoio do aleitamento materno pelos profissionais de saúde. As bases de dados consultadas foram *PubMed* e *SciELO*. Os critérios de inclusão foram definidos por artigos de revisão e ensaios clínicos. Os estudos incluídos foram analisados criticamente para extrair informações relevantes. Os resultados foram organizados e apresentados de forma abrangente.

Resultados e Discussão: A amamentação possui benefícios significativos tanto para o bebê quanto para a mãe. No Brasil, observa-se que, mais da metade dos bebês já não recebem amamentação exclusiva no primeiro mês de vida, e uma das principais causas do desmame precoce é a falta de informação, especialmente, entre os profissionais de saúde, demonstrando a necessidade de capacitação contínua da equipe profissional multidisciplinar. A valorização desses profissionais, por meio de sua capacitação e conhecimento aprofundado do perfil de cada membro, revela-se essencial para alcançar um desempenho adequado, no que diz respeito ao aleitamento materno. É imprescindível que as ações de incentivo, e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer no conjunto das ações dos profissionais, durante o pré-natal, pré-parto e parto, sendo essencial que a equipe de saúde tenha o papel de acolhimento, disponível para escuta e para o esclarecimento de dúvidas e aflições, e sempre que necessário, uma avaliação singular de cada caso.

Conclusão: O trabalho em equipe, o aperfeiçoamento individual em habilidades múltiplas e a cooperação entre profissionais são fundamentais para a fluidez do serviço de saúde, no que diz respeito a promoção da amamentação, requer ações contínuas que valorizem o papel dos profissionais de saúde como facilitadores desse processo. Ao investir em capacitação, informação e apoio, podemos esperar um aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo, resultando em benefícios para a saúde de mães e bebês.

Financiamento e agradecimento: Aché Laboratórios Farmacêuticos

A procalcitonina como auxiliar no uso racional de antimicrobianos em paciente crítico: uma revisão sistemática em ensaios clínicos randomizados

BEATRIZ AKEMI LIMA TANIGUCHI¹, CARLA LANZA BELMONTE¹, BEATRIZ DE OLIVEIRA FERREIRA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: O aumento da resistência bacteriana é derivado principalmente do uso indiscriminado de antimicrobianos. A procalcitonina (PCT) é um biomarcador inflamatório que se eleva em infecções bacterianas. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática para avaliar a aplicação da PCT como ferramenta para o uso racional de antibióticos (ATB).

Métodos: Esta é uma revisão sistemática realizada com ensaios clínicos randomizados, em pacientes adultos, críticos, submetidos à antibioticoterapia baseada no valor de PCT, publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados Embase, *PubMed*, *Cochrane Library*, *Scielo* e *MedLine*, com palavras-chaves “procalcitonin”, “diagnosis”, “antibiotic” ou “antimicrobial”, “bacterial infection”, “intensive care unit” ou “intensive therapy unit”, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados e Discussão: Foram identificados 107 artigos e após leitura de títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão, foram selecionados 30, dos quais 18 foram excluídos após leitura completa. Nos 12 estudos incluídos, 9 avaliaram a média de dias de tratamento, 2 a especificidade e sensibilidade da PCT e 1 a taxa de prescrição de ATB. Na análise dos 9 estudos, 6 (66,66%) mostraram redução estatisticamente significativa e 3 não mostraram. Os artigos sobre especificidade e sensibilidade da PCT realizaram comparação com outros biomarcadores. Um comparou PCT versus PCR e contagem de leucócitos, obtendo PCT com maior valor preditivo que os demais. No outro estudo comparou PCT com MR-proADM e PCR e foi correlacionado com bacteremia, mas não previa falha terapêutica após 3 dias de tratamento. No artigo que avaliou a taxa de prescrição de ATB não houve redução significativa no grupo PCT.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a análise de procalcitonina é um desfecho positivo para o uso racional de antimicrobianos podendo promover redução de dias de tratamento. Em conjunto com a avaliação clínica do paciente e de outros biomarcadores inflamatórios, pode ser mais uma ferramenta para auxiliar na análise crítica para reduzir doses e tempo de tratamento, com consequente impacto farmacoeconômico.

Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes atendidos no consultório farmacêutico: um relato de caso

BEATRIZ ROMANO CALLEFFO¹, VALTER GARCIA SANTOS¹, MELISSA DE ANDRADE SILVA¹, NAIARA HILGER DA SILVA¹, TATIANE MARIA DOS SANTOS¹, BÁRBARA GOMES DEL REY STIPANICH¹, LARISSA CUNHA REBOUÇAS¹
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA¹

Introdução e Objetivos: A prevenção e resolução nas ações de saúde são desenvolvidas a partir de estratégias que envolvam os cuidados primários ao paciente. O objetivo deste trabalho é realizar acompanhamento farmacoterapêutico, orientando, educando, e se necessário, intervindo, perante o uso correto dos medicamentos, visando melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de caso, no qual se avaliou o perfil medicamentoso em paciente atendido no ambulatório de amputados da Universidade Santa Cecília, após assinatura do TCLE. O método clínico utilizado no atendimento foi o SOAP, o MICROMEDEX[®] como base de dados para avaliação das interações medicamentosas e o questionário MORISKY-4 para verificar a adesão medicamentosa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade.

Resultados e Discussão: ACPA, 60 anos, masculino, casado, aposentado, ensino superior, 123 kg, 1,85 m (IMC= 35,94 – obesidade grau II), portador de HAS, DM e IRC. Exames bioquímicos mostraram discreta anisocitose e alteração nos valores de potássio, ureia, fósforo, glicose, fosfatase, saturação de transferrina, capacidade total de fixação de ferro, PTH e creatinina. Em uso de enalapril 20mg (1-0-1), linagliptina 5mg (1-0-0), anlodipino 5mg (0-0-1), complexo B (1-1-1), ácido fólico 5mg (1-0-0), hidróxido de ferro (após sessão de diálise), propafenona 300mg (0-0-1), cinacalcete (0-0-1), atorvastatina 20mg (0-0-1), sevelamer (3-3-3), epoetina 4.000 UI (2x semana). PA 125/70 (normotenso). O questionário demonstrou baixa adesão ao tratamento. Uma interação de gravidade maior e uma moderada foram encontradas. Realizada orientação sobre horário dos medicamentos e a disponibilidade de retirada de alguns em programas públicos, necessidade de orientação nutricional e sugestão de troca pelo médico de alguns medicamentos.

Conclusão: Nesta prática foi possível observar a importância do farmacêutico auxiliando e beneficiando o paciente nas ações de autocuidado, no entendimento de suas necessidades terapêuticas e na realização de intervenções promovendo melhor adesão ao tratamento médico proposto. Novas avaliações são necessárias para verificar o estado de saúde do paciente.

Adaptação farmacêutica de comprimidos a suspensão extemporânea de hidroclorotiazida

MARIA JÚLIA PORTO COSTA¹, ANDRÉ LEANDRO SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A adaptação de forma farmacêutica é uma técnica realizada para melhorar a administração de medicamentos e o cumprimento da farmacoterapêutica. Neste trabalho é analisada a viabilidade da adaptação dos comprimidos industrializados de 25mg de Hidroclorotiazida (HCTZ) a formulações líquidas extemporâneas, que são mais adequadas ao ajuste doses.

Métodos: Foram preparados três tipos de veículos estruturados, que foram submetidos a análise de pH e viscosidade após o preparo das bases e da incorporação de HCTZ em pó (proveniente de comprimidos triturados), para uma concentração de 5mg/mL. Após a incorporação, os sistemas foram separados para análise de estabilidade em temperatura ambiente (TA) e sob refrigeração (Ref). Foram analisados, ao longo do tempo (até 2 dias), a facilidade de redispersão, volume e tempo de sedimentação e o teor do fármaco.

Resultados e Discussão: O pH das 3 formulações base foi de aproximadamente 6,5, que não sofreu alteração pela incorporação do fármaco. A viscosidade foi satisfatória para 2 das 3 formulações (a viscosidade do xarope simples/XS foi 8x menor que a CMC 1%) e, ela foi levemente aumentada pela incorporação de HCTZ. Quanto ao volume de sedimentação, XS apresentou sedimento a partir de 30 min de repouso e CMC 1%, a partir de 1h de repouso. Após 48h de observação, o volume de sedimento foi 5x maior em XS que em CMC 1%, o que se justifica pela diferença na viscosidade das formulações. Sobre a facilidade de redispersão, as suspensões de XS em ambas as temperaturas foram capazes de ressuspensão homogênea (apesar da difícil ressuspensão). As formulações de CMC 1% não aparentaram ressuspensão homogênea. Na análise do teor, não houve redução significativa do teor do fármaco 24h e 48h após o preparo das suspensões em qualquer das temperaturas.

Conclusão: Conclui-se que, dentre os três veículos estudados, a suspensão à base de xarope simples foi indicada com as melhores características para a adaptação da forma farmacêutica de comprimidos para suspensão de HCTZ 5mg/mL, podendo ser armazenada em temperatura ambiente sem prejuízo às características físico-químicas do medicamento. Boas práticas de manipulação de medicamentos devem ser aplicadas para que a adaptação farmacotécnica de medicamentos seja segura e eficaz.

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Universidade Federal do Oeste da Bahia (PIBIC/UFOB); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Análise da prescrição de pacientes hipertensos

ANGÉLICA RIBEIRO OLIVEIRA¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA³, DANYELLE CRISTINE MARINI³

FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, UNIFAE - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES², CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE³

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial é caracterizada pelo aumento da pressão arterial e está relacionada às doenças cardiovasculares. O tratamento baseia-se no uso de anti-hipertensivo, às vezes, ministrado em conjunto com outras medicações trazendo consequências. Deste modo, esse estudo identificou as prescrições e interações medicamentosas mais comuns.

Métodos: Para tal estudo foi desenvolvido uma pesquisa de campo na Farmácia de Todos, localizada em Mogi Guaçu-SP, através de um questionário contendo 22 perguntas. Ao todo 30 indivíduos participaram da pesquisa, todos faziam uso de anti-hipertensivo, 94% possuía ao menos uma interação medicamentosa, dos quais 78,2% eram consideradas moderadas e 5,6% graves.

Resultados e Discussão: O estudo evidenciou que são frequentes as interações entre anti-hipertensivos com outros medicamentos. Nas interações classificadas como leve a combinação mais frequente de fármacos é a losartana e sinvastatina; insulina e sinvastatina; e hidroclorotiazida e losartana, estando presente em 3 prescrições cada uma (13%) das 23 analisadas. Já nas interações moderadas a combinação entre enalapril e metformina (6,81%), aas e enalapril (6,81%) foram as mais observadas das 44 prescrições. Nas graves, foram observadas em 3 prescrições ao qual combinava-se espironolactona e losartana (66,6%) e clopidrogrel e fluxetina (33,4%). Dentre os medicamentos presentes nas prescrições, 9 deles devem ser evitados por idosos, dado aos seus efeitos colaterais, são alguns deles clonazepam, diltiazem, doxazosina. Isso demonstra a importância de um farmacêutico para orientar o paciente, pois algumas interações podem causar reações adversas afetando a saúde e a qualidade de vida dos mesmos.

Conclusão: O presente trabalho demonstrou as medicações anti-hipertensivas mais prescritas e principais combinações medicamentosas prescritas pelos médicos. Por isso, faz-se necessário a presença de um profissional farmacêutico para acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, fazendo parte da equipe multidisciplinar na atenção primária à saúde e nas redes de atenção de saúde de família, promovendo bem-estar, adesão de tratamento, diminuindo as chances de interações medicamentosas e reações adversas.

Análise da utilização de substâncias cicatrizantes

LUCAS MARTINS SIMOSO¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA², ANDRESSA RANZANI NORA MELLO², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: A cicatrização de feridas é preocupante para a saúde, principalmente as crônicas, associadas à comorbidades. Apesar do processo cicatricial ser fisiológico, as feridas crônicas podem persistir por meses e afetar a qualidade de vida. Este trabalho visa verificar o uso dos medicamentos no que se refere a sua indicação, reação adversa e orientação.

Métodos: Pesquisa transversal realizada mediante a aplicação de um questionário utilizando a plataforma Google Formulários. Os participantes foram homens e mulheres com mais de 18 anos que fazem uso de cicatrizantes. O questionário abrangeu 10 questões de múltipla escolha, contendo informações como, qual a substância utilizada e, se, houve ingestão de bebidas alcóolicas ou psicoativas simultaneamente ao tratamento. Verificou o tempo de tratamento, e se houve prescrição médica ou orientação farmacêutica.

Resultados e Discussão: Os dados recolhidos demonstraram que 49,4% da população analisada faz uma utilização anual de cicatrizantes de uso tópico. Além disso, 45,2% alegaram um uso semestral. Por fim, apenas 5,2% alegaram um uso mensal, nestes casos, o uso recorrente foi descrito como casos especiais e/ou crônicos. No que refere a forma de aquisição do medicamento, 35,3% dos participantes não tiveram nenhum tipo de prescrição, 41,2% tiveram prescrição farmacêutica, e por fim, 23,5% tiveram prescrição médica. Com base no exposto, verifica-se que ainda há uma falha de comunicação e orientação profissional quanto a prescrição de fármacos cicatrizantes, sendo necessário um maior acompanhamento do farmacêutico, como profissional de saúde, para orientação do paciente em bancada, uma vez que a maioria dos fármacos cicatrizantes não necessitam de prescrição médica, sendo mais comum o paciente realizar a automedicação.

Conclusão: Com os dados obtidos e tratados foi possível concluir a necessidade de um maior acompanhamento e orientação farmacêutica antes da compra do fármaco cicatrizante, uma vez que, em sua maioria os pacientes adquiriram produtos contendo substâncias antibióticas e, fizeram usos inadequados dessa classe de substância farmacológica.

Análise de custo parcial com quimioterápicos em um hospital de ensino

CAROLINE SANTANA LOPES¹, CELINA SANTOS ALMEIDA^{1,2}, VALMIR PAES DA COSTA^{1,2}, GRACE ANNE AZEVEDO DÓRIA^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/EBSERH²

Introdução e Objetivos: O câncer denota um grande desafio global de saúde, com altos custos de tratamento. Com isso, a Farmacoeconomia oferece ferramentas para gestão de recursos relacionados a quimioterapia. Assim, esse estudo visa mensurar o custo economizado, com e sem gestão de leitos, com medicamentos na Unidade de Quimioterapia do Hospital Universitário de Sergipe.

Métodos: Foram levantados dados referentes as doses prescritas para pacientes em uso de protocolos quimioterápicos envolvendo Paclitaxel 300 mg e Bortezomibe 3,5 mg durante 18 dias úteis em junho de 2023. As doses prescritas e os valores dos medicamentos foram utilizados como variáveis e estas, foram obtidas através da Lista de Manipulação da Unidade de Quimioterapia e notas fiscais de compras. A diferença de custo economizado foi comparada entre os dois cenários: com e sem gestão de leitos.

Resultados e Discussão: Houve 43 pacientes em uso de Paclitaxel, sendo 125 bolsas manipuladas e 20 pacientes em uso de Bortezomibe, com 49 injeções manipuladas ao longo do mês. O valor do frasco do Paclitaxel custa R\$82,00 e do Bortezomibe R\$57,00. Sem a gestão de leitos, os 125 frascos de Paclitaxel que seriam utilizados custariam R\$10.250,00 e os 49 frascos de Bortezomibe, R\$2.793,00. Com a gestão de leitos, houve possibilidade de maior agendamento diário para o mesmo protocolo, com até 13 pacientes/dia e com uma redução de 56 frascos do Paclitaxel/mês e 12 frascos do Bortezomibe/mês. Desse modo, foram reduzidos 44,80% do custo estimado para o Paclitaxel e 24,49% para o Bortezomibe. Desse modo, a gestão de leitos permitiu evitar desperdícios de doses e otimizar a eficiência dos recursos disponíveis, podendo contribuir para um cuidado oncológico mais sustentável.

Conclusão: A aplicação da gestão de leitos na Unidade de Quimioterapia do Hospital Universitário de Sergipe resultou em uma economia bastante relevante, considerando a análise mensal dos custos de tratamento com Paclitaxel e Bortezomibe.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o apoio do Hospital Universitário de Sergipe/ Universidade Federal de Sergipe.

Análise de custo-efetividade do Trastuzumabe em câncer de mama metastático HER2+

AMANDA TOTTI VIEIRA¹, DAYANA ALENCAR RODRIGUES¹, FERNANDA ARIMATÉA DA SILVA¹
FACULDADE INOVARE¹

Introdução e Objetivos: O câncer de mama pode ser classificado com base no status de seu receptor. O trastuzumabe liga-se ao receptor HER2, e foi incorporado no SUS para tratamento em casos iniciais e localmente avançados. Em suma, revisa-se literatura das análises de custo-efetividade do trastuzumabe na primeira linha de tratamento do câncer de mama metastático HER2+.

Métodos: Realizou-se revisão da literatura no período de 1993 a 2020, sendo selecionados trabalhos que discorriam sobre o medicamento, doença e tipo de avaliação econômica. Para a seleção dos artigos, utilizou-se o modelo de transição Markov, sendo elegíveis os estudos que avaliaram o trastuzumabe sozinho ou combinado em comparação com a terapia sistêmica sem o trastuzumabe. Foram excluídos estudos que não avaliavam a custo-efetividade ou abordavam tratamento adjuvante e neoadjuvante com trastuzumabe.

Resultados e Discussão: Os esquemas terapêuticos adotados nas análises de custo-efetividade foram distintos: 5 estudos compararam o tratamento do trastuzumabe como 1^a linha para doença metastática, sendo que todos utilizaram o trastuzumabe como intervenção na avaliação custo efetividade. Com os dados obtidos na revisão, foi possível observar que o trastuzumabe é um importante agente na modificação do prognóstico de pacientes com câncer de mama metastático HER2+. Verificou-se que em todos os estudos, quando se compara com as terapias padrão, os resultados com trastuzumabe trouxeram melhora de QALY e/ou ganho de tempo de vida adicional. Os 4 estudos que trouxeram análises econômicas, concluíram que o uso de trastuzumabe na primeira linha de tratamento do câncer de mama metastático é custo-efetivo.

Conclusão: As autoras concluem que o trastuzumabe, apesar do investimento elevado, deve ser incorporado para primeira linha de tratamento do câncer de mama metastático HER2+, desde que atenda os critérios demonstrados no estudo, uma vez que o mesmo é custo-efetivo quando analisado nesta perspectiva.

Análise do uso de benzodiazepínicos nas regiões sudeste do Brasil durante a pandemia Covid-19

JOÃO EDUARDO DIOGO¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², BRUNA VANZELA DOS SANTOS², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE²

Introdução e Objetivos: As medidas de contenção e isolamento, as milhares de mortes, o desemprego e outros acontecimentos ocasionados pela pandemia de Covid-19 desencadearam problemas psíquicos, como insônia e crises de pânico, aumentando a busca por tratamentos com ansiolíticos e benzodiazepínicos. O presente trabalho buscou analisar a dispensação de benzodiazepínicos.

Métodos: A pesquisa foi descritiva transversal entre usuários de benzodiazepínicos da região sudeste do Brasil no período de janeiro 2020 a agosto de 2021 utilizando dados gerados pelo SNGPC da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, disponíveis digitalmente.

Resultados e Discussão: O estado com maior média de dispensação de BZD no período de janeiro de 2020 a agosto de 2021 foi o Estado de São Paulo com média de 37% seguido de Minas Gerais 33%, Rio de Janeiro 25% e Espírito Santo 5%. As mulheres são as principais usuárias de BZD com consumo de cerca de 63% em média, enquanto os homens correspondem a 37% de unidades dispensadas. O BZD com maior dispensação no período de janeiro de 2020 a agosto de 2021 em média foi o clonazepam com 44.5% do total seguido do alprazolam 30%, 15% bromazepam, 6% lorazepam e 5.5% diazepam.

Conclusão: Neste contexto, é importante analisar como o uso desses medicamentos impactou a saúde da população na pandemia (Covid-19) uma vez que esses medicamentos devem ser receitados para uso monitorado a curto prazo, pois causam dependência e tolerância.

Análise qualitativa e quantitativa de prescrições de antimicrobianos orais em uma drogaria de Jundiaí-SP

SABRINA DE ALMEIDA MARQUES¹, ALEX PEREIRA FREIRES¹, BRUNO BATISTA SANTANA¹, PEDRO MATOS¹, LUCIANA URBANO DOS SANTOS¹, TANIA MARA SANTOS¹, UNIANCHIETA¹

Introdução e Objetivos: A resistência bacteriana a antibióticos tem sido um problema descrito na literatura sendo responsável por impactos de dimensões sociais, econômicas e ambientais. O objetivo dessa pesquisa foi verificar o antimicrobiano mais prescrito por meio de receitas médicas dispensadas em uma drogaria de Jundiaí- SP e avaliar a qualidade dessas prescrições.

Métodos: A metodologia constituiu-se na avaliação das prescrições médicas para antimicrobianos obtidas em uma drogaria de Jundiaí-SP e também por um questionário contendo duas questões respondidas pelos clientes desta drogaria após concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética do Unianchieta.

Resultados e Discussão: Os resultados indicaram que o antibiótico mais prescrito foi a amoxicilina associada ao clavulanato de potássio. As indicações mais relatadas pelos pacientes voluntários foram infecções de vias aéreas superiores e inferiores, representadas por 57 prescrições (36,8%), infecções urinárias, por 32 prescrições (20,6%) e infecções/extrações dentárias, por 30 prescrições (19,3%). Os demais pacientes relataram outras indicações como cirurgias, infecções de pele (entre outros que representaram 37 prescrições (23,9%). Do total de 155 prescrições analisadas, apenas para 41 (26,4%) foram realizados exames para determinar o uso do antibiótico adequado. Um item importante na legislação é a possibilidade da prescrição pela DCB (Denominação Comum Brasileira) que visa reduzir o custo ao paciente com a mesma qualidade e eficácia, porém, não a torna obrigatória, ficando a critério do prescritor e apenas, 65 prescrições (41,93%) não estavam descritas pela DCB, mas sim pelo nome comercial.

Conclusão: Dessa forma, na busca da minimização da resistência aos antimicrobianos e do efetivo controle dos mesmos, essa pesquisa reforça a efetividade da RDC 44/2010, 20/2011 e RDC 471/2021 e a necessidade de intervenções que asseguram o cumprimento dos protocolos como forma de garantir o uso e a prescrição adequada de antibióticos, visando estabelecer critérios para prescrição, dispensação, controle de medicamentos à base de antimicrobianos.

As desvantagens do uso da Sibutramina

VICTOR DA SILVA NOGUEIRA¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA², VICTORIA GASTALDELO², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Sua etiologia é multifatorial. A busca por padrões estéticos, promoveu a ânsia para o uso de fármacos que reduzam o apetite, nesse caso, a sibutramina se mostra atrativa. Sendo assim, o estudo visa avaliar o uso da sibutramina para o emagrecimento.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de questionário disponibilizado para voluntários na plataforma Google. Para análise haviam 26 questões aplicadas a 106 voluntários, contendo idade, sexo, cidade, nível escolar e logo após, questões relacionadas a sibutramina. A seguir os dados coletados não foram relatados, mas adquiridos por meio números e e-mail. Os dados geraram um gráfico, dando a possibilidade de apuração e conclusão.

Resultados e Discussão: Dos 106 voluntários maiores de 18 anos que já fizeram uso de sibutramina, 57,1% relatam que não tiveram acompanhamento médico, 83,1% alegaram reações adversas durante o uso e foram verificadas 39,6% interações medicamentosas. A automedicação é bastante grave e pode ocasionar diversos problemas para a saúde. A sibutramina tem como reação adversa o aumento da pressão sanguínea e taquicardia. Além disso, contribui para o ressecamento dos lábios, insônia, constipação, cefaleia, dor na coluna, tremores, náuseas, vômitos, vertigem, dor e hemorragia oculares, reações alérgicas, transtornos psiquiátricos e turvação visual. A combinação da sibutramina com medicamentos (sertralina, fluoxetina, citalopram, escitalopram, duloxetina, venlafaxina, desvenlafaxina) pode aumentar o risco de uma condição rara, mas grave chamada síndrome da serotonina.

Conclusão: Dessa forma, é necessário que sejam realizados estudos científicos para uma melhor avaliação da sibutramina e que ela seja utilizada somente quando necessário e com acompanhamento de um profissional de saúde. É importante que a comercialização do medicamento seja monitorada e fiscalizada para que não haja uso indiscriminado para fins estéticos, além de ser importante o debate e campanhas sobre o medicamento pelos órgãos responsáveis.

As farmácias comunitárias no Brasil são acessíveis às pessoas com autismo? Um estudo transversal do tipo Survey

LARISSA COUTO ROSA¹², BÁRBARA BRAMBILA-MANSO¹³, PAULO VÍTOR SCHULTZ¹³, TAIANA DE ALENCAR¹⁴, ARIADNE BOTTO FIOROT¹⁴, ELISABETH MARIA LÓPEZ DE PRADO¹⁴, LORENA ROCHA AYRES⁵⁶, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹⁷, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹⁷, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JUNIOR¹³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS², GRUPO DE PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS³, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CATALÃO⁵, INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA⁶, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO⁷

Introdução e Objetivos: Pessoas com autismo podem ter dificuldades ao frequentar ambientes de saúde não acessíveis. No Brasil, estudos que investigam a acessibilidade à pessoa com autismo em farmácias comunitárias são incipientes. Ante o exposto, o objetivo deste estudo é descrever o ambiente de farmácias comunitárias no Brasil e sua acessibilidade a pessoas com autismo.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal do tipo survey, de setembro/2021 a agosto/2022. Farmacêuticos das cinco regiões do Brasil foram convidados por e-mail a responder um formulário online. Foram coletados dados sociodemográficos, como sexo, unidade federativa, titulação máxima, se atuava em farmácia comunitária e informações pertinentes relacionadas ao ambiente da farmácia. Os dados foram analisados descritivamente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer n° 4.464.411).

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 413 farmacêuticos de 25 das 27 unidades federativas do país. A maioria era do sexo feminino (81,1%; n=335), possuía pelo menos uma titulação além da graduação (77%; n=318) e atuavam em farmácias comunitárias (41,6%; n=172). Desses, mais da metade relataram que a farmácia não possuía ambiente privativo (55,2%; n=95) ou ambiente calmo e adequado (52,9%; n=91) para atendimento. Sobre a percepção dos farmacêuticos em relação ao ambiente, 44,7% (n=77) responderam que atuavam em ambientes muito agitados ou agitados. Em oposição, 63,4% (n=109) dos participantes indicaram que havia certos horários em que a farmácia possuía momentos silenciosos ou com barulho reduzido. Assim, os dados sugerem que as farmácias comunitárias não possuíam ambientes adequados para atender as pessoas com autismo. No entanto, a literatura já aponta que os horários mais silenciosos poderiam ser direcionados para o atendimento de pessoas com autismo (autism friendly).

Conclusão: O presente estudo indica que as farmácias comunitárias em que os farmacêuticos trabalhavam possuíam características que podem se configurar como barreiras para o acesso a este estabelecimento de saúde. Esses dados levantam a necessidade de mais estudos para investigar a acessibilidade das farmácias comunitárias e elaborar estratégias a fim de criar ambientes acolhedores e inclusivos para que pessoas com autismo possam usufruir de serviços farmacêuticos que atendam às suas necessidades.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo pelas bolsas dos estudantes envolvidos na pesquisa.

Atuação do farmacêutico na Hanseníase: uma revisão de escopo

ELZA CRISTINA DE OLIVEIRA DUARTE¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO², MARÍLIA BERLOFA VISACRI³, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS², UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO³

Introdução e Objetivos: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e segue endêmica em países subdesenvolvidos e emergentes. Existem políticas de saúde para o seu combate. Todavia, a atuação do farmacêutico não é bem descrita na literatura. Assim, o objetivo desse trabalho é mapear estudos que descrevam a atuação desse profissional no manejo de pacientes com hanseníase.

Métodos: Uma revisão de escopo foi conduzida nas bases de dados *MedLine*, *Scopus*, *Embase*, *Lilacs*, *Web of Science* e *Google Scholar*, para identificar estudos publicados até 29 de setembro de 2022 que descreviam as ações prestadas por farmacêuticos no manejo da doença. Dois autores realizaram a seleção e extração de dados e as discrepâncias foram resolvidas por um terceiro revisor. A intervenção do farmacêutico identificada nos estudos incluídos foi descrita com base nos domínios-chave do DEPICT v.2.

Resultados e Discussão: Foram identificados 751 registros, dos quais 8 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. A maioria deles foi realizada no Brasil (n = 5), em ambiente ambulatorial (n = 8) e o desenho de estudo mais comum foi o transversal descritivo (n = 6). Foram identificadas diferentes funções do farmacêutico, como revisão de medicamentos, monitorização terapêutica de medicamentos, orientação ao paciente, informação sobre medicamentos e dispensação. Todos os estudos descreveram intervenções do farmacêutico para os doentes através de um contato individual e face a face. Os farmacêuticos foram responsáveis pelo aconselhamento dos pacientes (n = 8), sugestões de alteração da terapia (n = 2) e relatório dos resultados da monitorização (n = 2). Os estudos relataram resultados positivos associados às intervenções do farmacêutico, apesar da limitada descrição sobre estas ações.

Conclusão: Poucos estudos que descreveram as atividades dos farmacêuticos na atuação da hanseníase foram identificados. Além disso, os estudos não forneceram um nível satisfatório na descrição e qualidade das atividades. Portanto, há necessidade de novas pesquisas para avaliar as atividades do farmacêutico nos cuidados prestados aos pacientes e fortalecer esse campo de estudos.

Avaliação da atividade antioxidante de três bases galênicas com extrato glicólico da casca de *Mangifera indica* L. Var. Tommy Atkins

SANDY JI¹, FLAVIA SOBREIRA MENDONÇA GONÇALVES¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO¹

Introdução e Objetivos: *Mangifera indica* L. var. Tommy Atkins, conhecida como manga, apresenta compostos fenólicos na casca destacando-se a mangiferina e flavonoides com propriedade antioxidante. O extrato glicólico da casca de *M. indica* L. var. Tommy Atkins foi incorporado em diferentes formulações cosméticas e avaliado sua atividade antioxidante.

Métodos: As cascas da *M. indica* L. var. Tommy Atkins foram secas em estufa de circulação de ar à 40°C e pulverizadas em moinho de facas. O extrato glicólico foi obtido por ultrassom em propilenoglicol:água (70:30). Foram realizados testes fitoquímicos para flavonoides e taninos. 5 % (p/p) do extrato glicólico foi incorporado em gel de Carbopol®, gel de Estagel® e gel creme. A atividade antioxidante das formulações foi avaliada pelo método de DPPH. Os resultados foram analisados no software GraphPrisma®.

Resultados e Discussão: O rendimento das cascas secas após o processo de secagem foi de 18,38%. A prospecção fitoquímica demonstrou a presença de flavonoides e taninos. A avaliação da atividade antioxidante das formulações indicou um potencial antioxidante no extrato glicólico das cascas da *M. indica* L. var. Tommy Atkins, como também, após ser incorporado nas bases galênicas. Não foi observada atividade antioxidante para as bases usadas no estudo. Após avaliação estatística, foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p \leq 0,05$) entre as bases galênicas e as bases contendo o extrato glicólico, além da comparação entre formulações que continham o extrato. O Carbopol® com extrato apresentou atividade antioxidante maior que Estagel® com extrato ($p \leq 0,05$), assim como a formulação com gel-creme e extrato, quando comparado ao Estagel® com extrato ($p \leq 0,05$). Não foi possível assumir que gel-creme apresentou atividade antioxidante maior que Carbopol® ($p \geq 0,05$).

Conclusão: A atividade antioxidante diante aos radicais DPPH pode ser devido aos compostos fenólicos presentes no extrato glicólico das cascas da *Mangifera indica* L. var. Tommy Atkins. Assim, tendo em vista que a reutilização desse resíduo de alto valor agregado minimiza os impactos ambientais gerados pelo seu descarte, mostra-se interessante a incorporação de *M. indica* L. var. Tommy Atkins em bases cosméticas.

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Centro Universitário São Camilo por disponibilizar laboratórios, equipamentos e materiais para a realização experimental do trabalho.

Avaliação da cultura de segurança do paciente em um ambiente hospitalar

LAÍS GARCIA MARQUES¹, GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹, MILENA MOTTA XAVIER², DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹
LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS) DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE SÃO CRISTÓVÃO SERGIPE BRASIL¹, UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE ARACAJU SERGIPE BRASIL²

Introdução e Objetivos: A cultura de segurança do paciente de um hospital é definida como produto de comportamentos que determinam o compromisso com a segurança e, por meio dela, pode-se compreender os principais problemas da instituição. Diante disso, objetivase avaliar a percepção da cultura de segurança do paciente de profissionais em um hospital de ensino.

Métodos: O instrumento “Hospital Survey on Patient Safety Culture” foi aplicado aos profissionais de um hospital de ensino do estado de Sergipe. A avaliação foi realizada no período de agosto a novembro de 2021 e os resultados foram comparados com a Avaliação Nacional da Cultura de Segurança do mesmo ano. As dimensões foram classificadas como fortes quando apresentaram 75% ou mais de respostas positivas, frágeis quando iguais ou inferiores a 50% e neutras quando superiores a 50% e inferiores a 75%.

Resultados e Discussão: No hospital, 41% dos profissionais responderam ao instrumento, esta amostra foi semelhante à média nacional (40,4%) e apesar destes percentuais serem inferiores ao recomendado pela literatura, são superiores em relação a outros estudos utilizando este instrumento no Brasil. Dentre as dimensões avaliadas na amostra, a “aprendizagem organizacional/melhoria continuada” foi a mais forte para a Cultura de Segurança (75,8%). Este resultado corrobora estudos realizados em diversos países, pois em hospitais de ensino os profissionais estão mais dispostos a aprimorar os seus conhecimentos, justificando a força desta dimensão. A dimensão: “resposta não punitiva a erros” foi classificada como a área mais frágil no hospital de ensino (24,6%) semelhante à avaliação nacional (31,8%). Estudos sugerem que, somados à dimensão “frequência de eventos notificados”, estas são as áreas que costumam ser mais fragilizadas e que demandam atenção.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar dimensões que devem ser priorizadas para aprimoramento da Cultura de Segurança do Paciente na instituição. Dentre as diversas intervenções que podem ser realizadas a fim de modificar positivamente este cenário, é possível citar a implantação de programas educativos voltados para o fortalecimento do trabalho em equipe, comunicação e satisfação profissional.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS), à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Avaliação de eventos adversos pós-vacinação em pacientes portadores de doenças autoimunes

WILLIAN RICARDO SILVA¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², VICTORIA GASTALDELO², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: Sabe-se que quando um portador de doença autoimune recebe um imunizante há um problema. O sistema imunológico deprimido pelas medicações utilizadas no tratamento é estimulado pela vacina a produzir anticorpos, gerando descompensação imunológica. Esse trabalho descreve os eventos adversos pós vacinação, analisando segurança em portadores autoimunes.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de um questionário de 13 perguntas, o qual foi aplicado a 79 pessoas. As questões eram referentes a idade, sexo, a doença portada, vacinas administradas; reações adversas ou agravamento da doença, e se houve alguma orientação médica quanto ao recebimento da vacina. O questionário foi online pela plataforma Google. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em formato de gráficos e tabelas no Microsoft Office Excel.

Resultados e Discussão: Dos 80 voluntários maiores de 18 anos, portadores de doenças autoimunes que receberam vacina, 25,6% relataram início das manifestações da doença autoimune após serem imunizados, 17,3% disseram que tiveram piora da doença. Observa-se que, alguns pacientes apresentam significativa interação vacina-doença. As vacinas são a forma mais eficaz de se prevenir complicações por infecções virais. Embora seja minoria, os casos de eventos adversos pós vacinação em pacientes portadores de doenças autoimunes ainda são existentes, para essas pessoas, pode ser que cause exacerbação de sintomas, por esse motivo algumas delas não são indicadas para certos pacientes, a depender da sua condição, é importante que haja prévia avaliação médica. No entanto, o assunto é controverso e pode causar divergências entre os profissionais da saúde quanto a conduta a ser adotada em relação aos pacientes. De qualquer forma, cada paciente deve ser tratado de forma única para o melhor resultado e minimizar os riscos.

Conclusão: Com o avanço da ciência é provável que haja uma adequação no desenvolvimento das vacinas e a conduta de acordo com as particularidades de cada pessoa, esta necessidade fica ainda mais evidente quando se considera cenários de vacinação em massa como foi na pandemia de Covid-19. É preciso entender melhor as deficiências do sistema imune como um todo, e prever mesmo que subjetivamente que este possa não reagir como se espera, afinal, faz parte da constante evolução humana que tudo se modifique.

Avaliação de parâmetros antropométricos de pacientes com hipertensão arterial em município no Sul-Capixaba

ELISABETH MARIA LÓPEZ DE PRADO¹², MARIA PAULA DEBONA VIEIRA¹², TAIANA DE ALENCAR¹², MAYRA CARDOZO MENDES¹², BÁRBARA BRAMBILA-MANSO¹, ARIADNE BOTTO FIOROT¹², LARISSA COUTO ROSA¹³, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹²³, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²³, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR¹²³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS³

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial (HA) é uma das condições de saúde com alta prevalência mundial. Uma das estratégias para o seu rastreamento e controle é a identificação de fatores modificáveis, como os parâmetros antropométricos. Para tal, o objetivo deste estudo foi investigar parâmetros antropométricos de pessoas com HA no município de Alegre/ES.

Métodos: Foi realizado estudo transversal, entre agosto e dezembro de 2022, com adultos com diagnóstico de HA, atendidos no Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico, na rede de atenção à saúde do município de Alegre/ES. Foram avaliados parâmetros antropométricos de peso, altura, circunferência abdominal (CA) e índice de massa corpórea (IMC) por meio de processos padronizados de medidas. Análise descritiva dos dados foi realizada e considerações éticas foram observadas (Parecer nº 4.732.878).

Resultados e Discussão: Foram coletados dados de 130 indivíduos, com idade média de $60,42 \pm 11,11$ anos, sendo 74,6% (n=97) do sexo feminino. A média de idade foi compatível com estudos sobre pacientes com HA na atenção primária no Brasil, bem como a predominância feminina, refletindo a maior busca por serviços de saúde pelas mulheres. Quanto a avaliação dos parâmetros antropométricos, obteve-se: peso corporal de $75,83 \pm 14,13$ Kg, altura de $1,60 \pm 0,07$ m, IMC de $29,15 \pm 5,23$ Kg/m² e CA de $97,88 \pm 12,80$ cm para mulheres e $100,69 \pm 12,81$ cm para homens. As médias dos resultados obtidos de IMC e CA estão em desacordo com os valores recomendados por entidades de saúde nacionais e internacionais. Embora essa situação seja preocupante para o grupo de pacientes com HA, destaca-se que o IMC e CA são fatores que podem ser alterados ou controlados para melhor manejo da HA, mediante modificações de estilo de vida (dieta, atividade física, tabagismo, consumo de álcool, distúrbios do sono, etc).

Conclusão: O estudo identificou que pacientes com HA no município de Alegre/ES possuem perfil antropométrico em desacordo com os valores recomendados. A avaliação destes parâmetros constitui uma estratégia de rastreamento e cuidado da população que apresenta a referida condição de saúde. Assim, os resultados ressaltam a relevância da identificação de fatores modificáveis, para um melhor manejo da HA, abrindo espaço para intervenções farmacêuticas que auxiliem no controle efetivo da PA.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.

Avaliação de potenciais interações medicamentosas em idosos na alta hospitalar em um hospital público de ensino

PAULA GONÇALVES RIBEIRO¹, VANESSA BEIJAMINI HARRES¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹, BÁRBARA JULIANA PINHEIRO BORGES¹, LORENA ROCHA AYRES²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO²

Introdução e Objetivos: As interações medicamentosas são um evento propenso a acontecer em pacientes idosos, uma vez que estão mais suscetíveis a múltiplas comorbidades. Quando tais pacientes sofrem transição de cuidado as interações podem não ser monitoradas. Este trabalho busca identificar e classificar as interações medicamentosas na alta e a presença de polifarmácia em idosos.

Métodos: Foram avaliadas prescrições medicamentosas de alta hospitalar de 126 pacientes idosos internados em enfermaria de cardiologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Foram coletadas variáveis sócio-demográficas, dias de internação, polifarmácia e número de interações medicamentosas. As interações medicamentosas foram classificadas em leve, moderada, grave ou contraindicada segundo o Medscape™.

Resultados e Discussão: 64 pacientes (50,79%) eram do sexo feminino e 109 pacientes (86,51%) foi declarado como não-branco. A média do número de medicamentos prescritos para a alta foi de 9,56 com o desvio padrão de 3,17, sendo que variou entre 0 e 18 medicamentos. Em relação à polifarmácia, foi verificado que entre 126 prescrições de alta, 117 (92,86%) apresentaram polifarmácia. Foi contabilizado um total de 1033 interações medicamentosas potenciais, com uma média de 8,20 interações por paciente na alta. A prevalência foi das interações medicamentosas de risco moderado 842 (81,51%), seguida por interações de risco alto 108 (10,45%), risco leve 82 (7,94%) e por fim interações contraindicadas 1 (0,10%). Podem representar um risco adicional aos pacientes que saem do hospital com prescrições contendo interações potenciais classificadas como contraindicadas e de risco alto (1 e 108, respectivamente, no caso do estudo), na transição do cuidado não serão monitorados como no hospital.

Conclusão: É notória a predisposição da população idosa à polifarmácia e à ocorrência de interações medicamentosas. Interações medicamentosas potenciais representam um risco e devem ser monitoradas após a alta hospitalar na transição do cuidado.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e ao Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) e ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Avaliação do grau de familiaridade dos farmacêuticos sobre cuidados de saúde baseados em valor: o que sabem esses profissionais sobre o assunto?

JULYS DA FONSECA PALMEIRA¹²⁵, SAMYRA MARA COELHO CAXITO²³⁵, MARCIA MAKDISSE²⁴⁵, HELAINE CARNEIRO CAPUCHO¹³⁵⁶

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE¹, VALUEHEALTHLAB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE³, ACADEMIA VBHC⁴, VALUEHEALTHLAB⁵, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA⁶

Introdução e Objetivos: Valor em Saúde é uma estratégia que propõe transformar a forma como são prestados e remunerados os serviços de saúde em diversos países, incluindo o Brasil. Neste aspecto, o presente estudo foi realizado com o objetivo de compreender o grau de familiaridade dos farmacêuticos brasileiros sobre os conceitos de Cuidados de Saúde baseados em Valor.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo realizado por meio de questionários online aplicados à farmacêuticos brasileiros com o objetivo de avaliar seu conhecimento sobre Cuidados em Saúde Baseados em Valor (VBHC-*Value-based healthcare*). As variáveis foram apresentadas como números inteiros e percentuais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília (Processo nº 23106.073964/2021-27).

Resultados e Discussão: Um total de 219 farmacêuticos completaram a pesquisa. Desse total, 48,4% (106) já tinham ouvido falar sobre VBHC, sendo que apenas 13,2% (29) tinham ouvido falar na equação de valor e 6,4% (14) já tinham participado de alguma iniciativa de VBHC. Ao serem perguntados sobre a definição de “valor” 70,8% (155) souberam definir valor em saúde de acordo com os conceitos de Porter - os desfechos que importam para os pacientes em relação aos custos de oferecer tais desfechos. Para a maioria (55,7%; n=122), a transformação do atual modelo de remuneração para um modelo baseado em valor se dá em razão da escalada dos custos que comprometem a sustentabilidade do sistema de saúde. Além disso, 51,6% (113) acreditam ser de maior ordem de importância a participação dos farmacêuticos nas decisões institucionais, como estratégia para melhorar o desempenho dos sistemas de saúde. Quanto ao perfil dos profissionais, a maioria trabalha em hospitais (63%) e tem como principal função a assistência (55,3%).

Conclusão: O nível de conhecimento prático dos farmacêuticos sobre os principais conceitos de VBHC ainda é heterogêneo e baixo. Até o momento, não há nenhum estudo similar sobre a avaliação dessa classe de profissionais quanto aos seus conhecimentos de VBHC bem como do uso na prática clínica farmacêutica. Por isso, para que haja uma transformação em prol dos cuidados em saúde baseada em valor é fundamental promover mais oportunidades para educar e engajar os farmacêuticos nessas discussões.

Avaliação do tratamento farmacológico e acompanhamento farmacêutico em pacientes com fibromialgia: uma revisão integrativa de literatura

CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA¹, GABRIELLE THAIS BERTI¹, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI¹, EVERTON BOFF¹
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: A fibromialgia é uma síndrome de dor e sensibilização musculoesquelética crônica e generalizada, que afeta principalmente mulheres entre 40 e 50 anos. Assim, o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, com o objetivo de avaliar o tratamento farmacológico e o acompanhamento farmacêutico de pacientes com fibromialgia.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, tendo como pergunta norteadora, a eficácia do tratamento farmacológico e o acompanhamento farmacêutico em pacientes com fibromialgia. Os artigos foram selecionados nas bases de dados *PubMed*, *Scielo* e *Google Acadêmico*, por meio dos descritores: Fibromialgia, Acompanhamento Farmacêutico, Medicamentos e Tratamento, publicados entre 2018 e 2023. Os resultados obtidos foram tabelados, conforme seu grau de importância para a pesquisa e analisados.

Resultados e Discussão: Após o cruzamento dos descritores nas bases de dados e aplicando os itens a serem filtrados, foram encontrados ao total 249 artigos. Após a leitura e estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão, a amostra ficou composta por 6 artigos. Estes demonstram farmacoterapia como a principal conduta para a fibromialgia, tendo como base o uso de antidepressivos (Amitriptilina, Fluoxetina e Duloxetina), além da Pregabalina, devido sua eficácia na dor e no sono dos pacientes. Além disso, revela-se a baixa eficácia no uso de anti-inflamatórios, uma vez que a dor não esteja relacionada a mecanismos inflamatórios. Diante disso, o acompanhamento farmacêutico se faz imprescindível, devido à associação de diversos medicamentos, e principalmente fármacos de controle especial, que podem apresentar interações farmacológicas e/ou efeitos adversos. Outrossim, o farmacêutico age na manutenção do tratamento, pois é comum a desistência do tratamento pelos pacientes.

Conclusão: Sendo assim, o tratamento farmacológico é indispensável para o tratamento dos sintomas da fibromialgia, mas ainda não existe nenhum fármaco totalmente eficaz e/ou livre de efeitos colaterais indesejáveis. Além do mais, o farmacêutico deve ser parte integrante da equipe multidisciplinar que atua junto ao paciente, auxiliando na escolha da farmacoterapia e acompanhamento de perto o tratamento, assim auxiliando no uso seguro e racional dos medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Universidade do Oeste de Santa Catarina

Avaliação do tratamento medicamentoso em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos no hospital da Universidade Federal do Espírito Santo

GABRIEL FERREIRA PINTO^{1,2}, NATALIA FERREIRA OLIVEIRA², LAVINIA DE SOUZA RODRIGUES^{1,2}, JULIANA MARTINS PINTO PADILHA^{1,2}, LORENA ROCHA AYRES³, JOÃO ALEXANDRE TRÉS PANCOTO²
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - BRASIL.¹, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - BRASIL², INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO - CATALÃO - GOIÁS - BRASIL³

Introdução e Objetivos: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada, por períodos de remissões e recidivas. Adesão ao tratamento medicamentoso (ATM) é fundamental para o controle da forma ativa da doença. Objetivo do estudo foi realizar um levantamento da ATM em pacientes com LES.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional de natureza exploratória, na qual foram avaliados padrões de uso de medicamentos em pacientes (n=100) com diagnóstico prévio de LES tratados no hospital de Universidade Federal do Espírito Santo. A ATM, foi analisada através do instrumento de avaliação Brief Medication Questionnaire (BMQ).

Resultados e Discussão: Com relação aos domínios avaliados pelo BMQ, os pacientes foram classificados em 3 domínios (Regime de Tratamento, Crença e Recordação). No domínio de Regime, 68% dos pacientes apresentaram barreiras (score ≥ 1), no qual avalia se o paciente apresenta dificuldade para nomear os medicamentos que vem utilizando. Com relação a Crença, 57% obtiveram um escore de adesão (score = 0), mostrando que a maioria dos pacientes tem a percepção de que os seus medicamentos funcionam bem e sabiam quais os que mais apresentavam efeitos adversos. Já no domínio de Recordação, 80% (score ≥ 1) demonstraram um escore de não adesão, avaliando a dificuldade de lembrar de tomar a medicação no horário correto, estes dados são estatisticamente significantes ($p < 0,0001$).

Conclusão: Os pacientes avaliados foram classificados como não aderentes, devido a fatores como: a falta de recursos financeiros, dificuldades em obter os medicamentos pelo SUS e o regime complexo de tratamento.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Espírito Santo, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes.

Avaliação dos erros de dispensação de medicamentos em farmácia de um hospital público

ANA ALICE DIAS DE CASTRO LUZ¹, ANDRÉ PEREIRA AMARANTE¹, GUILIANA GUILIANA TAVARES FERREIRA¹, WIANA PACHECO ANDRADE¹, ALEXANDRE MORAES²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SÃO MATEUS¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS SÃO MATEUS²

Introdução e Objetivos: A dispensação de um único medicamento pode envolver diversas etapas e, a cada uma, aumenta a possibilidade de erros. Considerando as repercussões dos erros, estes precisam ser detectados e prevenidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dispensação de medicamentos realizada pela farmácia de um hospital público.

Métodos: Estudo descritivo realizado em uma farmácia de hospital público localizada no Espírito Santo. Para avaliar a dispensação, foi realizada a conferência das sacolas de medicamentos dos pacientes para comparar a prescrição e o que foi dispensado, antes da entrega para a unidade de internação. As divergências encontradas foram consideradas como erros de dispensação (ED) e documentadas em formulário próprio. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEUNES (3.939.465/2020).

Resultados e Discussão: Foram analisadas 192 prescrições no período de setembro a novembro de 2021 e em média, havia 10,42 medicamentos por paciente. Os ED foram calculados dividindo-se o total de medicamentos dispensados com erro pelo número total de prescrições avaliadas no período. Desta forma, observou-se que 42,71% de prescrições continham algum tipo de ED, sendo problemas com a quantidade dispensada (superior ou inferior) em relação à prescrição foi a situação mais prevalente (51,73%). Além disso, 18,39% das sacolas de medicamentos não tinham os medicamentos prescritos (omissão) e a falta do medicamento foi notada em 11,49% das prescrições avaliadas. Observou-se elevada prevalência de ED em relação à literatura (0,5% a 33,5%). Tais ED podem predispor outros profissionais ao erro e principalmente, pacientes a riscos.

Conclusão: Foi possível observar que a prevalência de ED é elevada na farmácia hospitalar analisada. Para reduzir os ED nessa farmácia foram realizadas atividades relacionadas à mudança na cultura organizacional e da equipe, ajustes no processo de trabalho e implantação de farmácias satélites. Todo profissional está vulnerável ao erro, e por isso, barreiras precisam ser implantadas para reduzir o ED e assim, melhorar a qualidade da assistência prestada, reduzir custos e fortalecer as ações de segurança do paciente no hospital.

Avaliação na incidência de eflúvio telógeno em pacientes pós-Covid-19 e os tratamentos para recuperação capilar

AMANDA APARECIDA CAMARGO BORGES¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE²

Introdução e Objetivos: O eflúvio telógeno também conhecido como queda capilar pode ser observado em situações de estresse ou doenças, como a Covid-19 que desencadeia uma desarmonia no ciclo capilar afetando a autoestima, tendo que tratá-la. Este estudo objetivou avaliar relatos de mudanças no cabelo como a incidência de desenvolvimento da queda capilar após a Covid-19.

Métodos: Tratou-se de uma pesquisa com aplicação de questionário com 18 questões para avaliar esse aumento na frequência de queda capilar. Foi aplicado a 81 voluntários em uma faculdade de Mogi Guaçu que já testaram positivo para Covid-19.

Resultados e Discussão: A pesquisa contou com a participação de 88 pessoas, porém 7 destas responderam de forma incompleta sendo desconsideradas. Dos participantes, 89% eram mulheres, com idade média de 28 anos, e que já testaram positivo para COVID-19. 79% das pessoas relataram que já sofreram algum tipo de queda capilar na vida e 27% já procuram a ajuda de especialista para alguma queixa de queda capilar. Foi comprovado que 67% notaram mudança no cabelo, que foi a queda capilar pós a infecção, 31% não perceberam mudança e nem queda, 2% notaram mudança, porém não é a queda capilar.

Conclusão: Concluiu-se que a queda acomete a maioria das pessoas após a Covid-19, essa pode ser agravada por doenças. A procura de ajuda médica para tratar a causa colabora na recuperação dos fios e autoestima do paciente.

Avanços tecnológicos no setor farmacêutico: interações entre farmacêutico e paciente na farmácia digital

ITALO GABRIEL DE ARAUJO CAETANO¹, MAURICIO MASSAYUKI NAMBU¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS¹

Introdução e Objetivos: As oscilações causadas pela pandemia da covid-19 impulsionaram a prática assistencial remota. O monitoramento e a orientação de forma remota fortalecem o cuidado farmacêutico e a terapêutica. Os objetivos desse trabalho foram analisar como os avanços tecnológicos beneficiaram e aumentaram a interação entre farmacêutico e paciente no meio digital.

Métodos: Foi realizado uma revisão sistemática abordando o tema e utilizando as palavras-chave: Assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, atendimento remoto, teleatendimento, meios de comunicação. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados *PubMed*, *Lilacs*, *BVS* e *Scielo*. Esta revisão procurou responder as perguntas: Há um aumento na qualidade de vida? O acompanhamento farmacêutico seria mais facilitado e acessível? Duplicidade de publicações foram excluídas para a seleção final.

Resultados e Discussão: As publicações sobre o tema são poucas, mas recentes pois a expansão e ascensão da área farmacêutica nos últimos anos é evidenciada com a correta aplicação da farmacoterapêutica, proporcionada pela orientação do tratamento ao paciente, diminuição das reações adversas e interações medicamentosas gerando economia nos custos e melhora na promoção e prevenção da saúde. O uso de tecnologias por atendimento remoto pode diminuir a transmissão de doenças epidemiológicas, integrar a relação paciente e farmacêutico e facilitar o manejo do caso com orientações e monitoramento devido acessibilidade e flexibilidade. E a legislação com resolução nº727 de 2022 do conselho federal de farmácia regulamenta essa prática na forma de teleconsulta. O desenvolvimento tecnológico facilita a chegada informação e aumenta o acesso à saúde, se tornando um forte índice de melhora da qualidade assistencial.

Conclusão: Com a constante evolução da tecnologia, uma maior facilidade de acesso às informações, a possibilidade de orientação farmacêutica e por conseguinte com a utilização de profissionais capacitados, o caminho para obtenção da resolutividade para os usuários atendidos por intermédio do teleatendimento, se mostra uma opção viável junto aos serviços farmacêuticos a serem prestados.

Busca ativa e avaliação de custos de medicamentos de alta vigilância em um hospital municipal de grande porte no Rio de Janeiro

DINAH POSSIDONIO DOS SANTOS^{1,2}, MARCIA REGINA GUIMARÃES DE CARVALHO BONALDO², GABRIELLE DA COSTA ROCHA FUNDÃO², LARISSA RAMOS FERREIRA², MARIA PAULA CARBONETTI², LETÍCIA LORENA NORONHA², MATHEUS DOS SANTOS REIS², ISABELA FERREIRA SOARES², MONIQUE BRITO¹
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹, HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR²

Introdução e Objetivos: Os medicamentos de alta vigilância (MAVs) são aqueles que apresentam altos riscos, podendo provocar efeitos adversos graves. O trabalho tem como objetivo a realização de buscas ativas nos setores previamente definidos, seguido da identificação e avaliação de custos dos MAVs.

Métodos: Trata-se de um estudo intervencionista longitudinal prospectivo, realizado em quatro setores de um Hospital Municipal de Urgência e Emergência. Foram utilizados roteiros de inspeção para o desenvolvimento do estudo, a fim de estipular a quantidade de MAV encontrados em excesso e em estado de inutilização, incluindo vencidos. Os dados foram compilados e os valores foram retirados a partir de um sistema interno e por fim foram tratados através da plataforma Excel.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 280 medicamentos no CTI I, 589 no CTI II, 940 no CTI III e 813 na Sala Vermelha (SV), totalizando em dois meses de busca 2622 medicamentos. No CTI I, 16,43% são considerados MAVs, enquanto os MAVs/psicotrópicos contabilizam 1,43%. Deste total, 80,43% foram considerados utilizáveis sob um valor de R\$ 2.212,76 enquanto 19,57% foram tidos como inutilizáveis, um dispêndio de R\$ 302,54. No CTI II 24,96% eram MAVs e 9,34% eram MAVs/psicotrópicos, na sua totalidade 90,48% foram considerados utilizáveis, trazendo um retorno de R\$ 1.055,30. Os inutilizáveis computam 9,52% com custo de R\$170,30. Já no CTI III, estimou-se 43,30% de MAVs e 10,74% de MAVs/psicotrópicos, sendo 90,17% passível de devolução com custo de R\$ 1.291,91 e 9,83% foi descartado gerando um desperdício de R\$ 387,70. Na SV 22,63% eram MAVs e 8,12% MAVs/psicotrópicos, estimou-se que 46,74% eram utilizáveis e 53,26% inutilizáveis, totalizando custos de R\$ 381,02 e R\$ 342,83 respectivamente.

Conclusão: Os resultados demonstram a importância de um maior controle sobre os MAVs após o processo de dispensação, visto que estes foram encontrados em todos os setores investigados em condições inadequadas, elevando os custos da unidade hospitalar e oferecendo risco à saúde dos pacientes. Nesse aspecto, a atuação do profissional farmacêutico nas visitas propostas junto à equipe multidisciplinar caracteriza uma importante estratégia de prevenção de erros associados ao uso de MAVs.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Residência em Farmácia Hospitalar da Universidade Federal Fluminense; Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Características farmacoterapêuticas de epilepsia farmacorresistente entre adultos: um estudo transversal

PAULA SOUSA FRANÇA MENCUCINI¹, MARÍLIA SILVEIRA DE ALMEIDA CAMPOS¹, VÍNICIUS DETONI LOPES², JOÃO PAULO VILELA RODRIGUES², FABIANA COELHO INOUE², MARIA OLÍVIA BARBOZA ZANETTI³, FABIANA ROSSI VARALLO², LEONARDO RÉGIS LEIRA PEREIRA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO², ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO³

Introdução e Objetivos: A Epilepsia Farmacorresistente (EF) afeta 30% dos pacientes. O tratamento requer a avaliação da efetividade dos medicamentos, dos Eventos Adversos (EAs) e da adesão do paciente. Assim, o objetivo foi descrever as características farmacoterapêuticas, socioeconômicas e, avaliar o conhecimento, a adesão e identificar os EAs dos pacientes com EF.

Métodos: No Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP), entre agosto e novembro de 2019, foram incluídos 217 pacientes adultos diagnosticados com Epilepsia Farmacorresistente e em uso de fármacos antiepiléticos. Os dados foram obtidos de prontuários, questionários e entrevistas, e analisados com um software estatístico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e do HCFMRP (09214319.5.0000.5403).

Resultados e Discussão: Foi identificada uma prevalência elevada de politerapia (92,1%), sendo os fármacos mais utilizados foram clobazam (CLB), lamotrigina (LTG), carbamazepina (CBZ) e topiramato (TPM). Isto reflete a dificuldade no manejo das crises epiléticas, onde frequentemente a combinação de fármacos é mais efetiva do que a monoterapia. O conhecimento dos pacientes sobre a farmacoterapia antiepilética apresentou um escore médio de 93,5 pontos (DP = 16,7 pontos), sendo que aqueles com maior conhecimento também apresentaram maior adesão ao tratamento [OR= 2,51 (IC 95%, 1,11; 5,65)] e menor incidência de EA [OR= 0,47 (IC 95%, 0,27; 0,83)]. No entanto, quase metade dos pacientes foram não aderentes ao tratamento e apresentaram maior número de crises quando comparados àqueles considerados aderentes. Os resultados sugerem que a falta de instrução formal pode comprometer a adesão terapêutica, interferindo no controle das crises e reduzindo a qualidade de vida.

Conclusão: Os pacientes com Epilepsia Farmacorresistente apresentam conhecimento adequado sobre o tratamento farmacológico e as prescrições estão em conformidade com as diretrizes nacionais. No entanto, é fundamental um cuidado integrado e contínuo para otimizar a adesão ao tratamento e aprimorar os serviços de saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCFRPUSP), ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP), à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ao João Paulo Alves Cunha e à Juliana de Cassia Carvalho Souza Alexandre.

Caracterização da qualidade de cápsulas de Omeprazol preparados em farmácias de manipulação veterinária

ALEX SANDRO CARRIEL PEREIRA¹, ADRIANA CARRER STEFENINI GEMEINDER¹, JOSÉ LUCIO PADUA GEMEINDER¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADE INTEGRADAS DE OURINHOS – UNIFIO¹

Introdução e Objetivos: As farmácias com manipulação de uso veterinário possibilitam as individualizações das doses dos medicamentos para atender as espécies animais. O controle de qualidade visa garantir a qualidade, segurança e eficácia do medicamento. Desta forma, este estudo caracterizou cápsulas de omeprazol de 4mg preparadas em farmácias magistrais veterinárias.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental, na qual foram analisadas três amostras de cápsulas de omeprazol 4mg adquiridas em farmácias de manipulação veterinária, denominadas A, B e C. Foram realizados testes de peso médio e uniformidade de peso, de acordo com a metodologia para cápsulas preparadas magistralmente do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira, e ainda a desintegração, teor de ativo e informações de rotulagem.

Resultados e Discussão: O peso individual das amostras A, B e C encontram-se dentro do limite de variação permitido (10%) segundo a metodologia. Apenas a amostra B apresentou 4,25% de Desvio Padrão Relativo, valor acima do limite que é de 4,0%. No ensaio de desintegração as amostras levaram em média 17 minutos para se desintegrarem, respeitando o tempo máximo de 45 minutos para o teste. Apesar da diferença de peso observada entre as amostras, as amostras apresentaram teor de ativo dentro dos limites da monografia, sendo 107,60% para amostra A, 101,06% para amostra B e 104,01% para a amostra C. A Instrução Normativa 11/2005 regulamenta as Boas Práticas de Manipulação de Produtos Veterinários e os procedimentos operacionais de rotulagem e embalagem, contendo os requisitos mínimos necessários, desta forma a única amostra que não cumpriu os requisitos foi a C, onde faltava o nome do prescritor, nome do animal, número de registro da formulação entre outras.

Conclusão: Observa-se a necessidade de que os profissionais farmacêuticos revejam os métodos de produções e realizem treinamentos/capacitações de forma continuada para toda equipe envolvida no processo visando melhorar a segurança na manipulação de produtos farmacêuticos. Espera-se que este estudo inspire profissionais da área de manipulação veterinária e regulatória a desenvolver novas pesquisas envolvendo preparações magistrais de uso em animais.

Financiamento e agradecimento: A Farmácia Universitária do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO).

Complexidade da farmacoterapia de pessoas idosas com hipertensão atendidos em uma farmácia comunitária no sul do Espírito Santo: um estudo transversal

ARIADNE BOTTO FIOROT^{1,2}, JOÃO VICTOR COUTINHO DA SILVA¹, BÁRBARA BRAMBILA MANSO¹, ELISABETH MARIA LÓPEZ DE PRADO^{1,2}, LARISSA COUTO ROSA^{1,2}, TAIANA DE ALENCAR^{1,2}, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2,3}, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2,3}, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR^{1,2,3}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS³

Introdução e Objetivos: O envelhecimento mundial tem levado ao aumento de condições crônicas, como a Hipertensão Arterial (HA), e consequente aumento do consumo de medicamentos. Neste cenário, a complexidade da farmacoterapia (CF) pode impactar na adesão ao tratamento e no correto manejo da HA. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a CF de pessoas idosas com HA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, realizado de setembro/2021 a junho/2023, a partir de prontuários farmacêuticos de pacientes idosos, com HA, atendidos por um Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico, em Alegre-ES. A CF foi mensurada por meio do *Medication Regimen Complexity Index* (MRCI), e avaliada em: baixa ($MRCI \leq 9,0$), intermediária ($9,0 < MRCI \leq 16,5$) ou alta ($MRCI > 16,5$). Foi realizada estatística descritiva. Considerações éticas foram observadas (Parecer n° 4.732.878).

Resultados e Discussão: Foram avaliados 66 pacientes, com média de idade de 68,3 anos, sendo 62,12% (n=41) do sexo feminino. Além da HA, a maioria dos participantes apresentava comorbidades, sendo a mais comum a diabetes mellitus (62,12%, n=41). Quanto ao uso de medicamentos, 62,12% (n=41) dos participantes faziam uso de cinco ou mais medicamentos (polifarmácia) e o consumo médio foi de 6,21 medicamentos por paciente idoso. Estes dados estão de acordo com outros estudos que apontam que pessoas idosas usam cinco ou mais medicamentos. Quanto à CF, o MRCI médio foi de 25,3, considerado alto. A literatura indica que a CF elevada pode resultar em diminuição da adesão à farmacoterapia e em desfechos clínicos desfavoráveis. Assim, a CF pode ser um parâmetro a ser investigado por farmacêuticos clínicos que queiram atender às necessidades farmacoterapêuticas de pessoas com HA.

Conclusão: Este estudo identificou que a CF de pessoas idosas com HA foi alta. Neste sentido, este estudo oferece um diagnóstico situacional sobre a CF, o que pode ser necessário para o desenvolvimento de intervenções e abordagens clínicas mais efetivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde dessa população. Além disso, o estudo tem o potencial de nortear políticas de saúde voltadas para a população idosa, em especial às que vivem com HA.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.

Compreendendo oportunidades e responsabilidades da farmácia durante a pandemia da Covid-19

THAÍS MARIA ARAUJO TAVARES¹, FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO NETO¹, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹, DÉBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL¹, ALESSANDRA RESENDE MESQUITA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 provocou distanciamento social e dificuldades de acesso a serviços complexos. As farmácias comunitárias se tornaram a primeira opção para aquisição de medicamentos e informações, modificando aspectos da profissão. Este estudo visou compreender as oportunidades e responsabilidades da Farmácia durante a pandemia da Covid-19.

Métodos: Um estudo qualitativo foi desenvolvido entre julho de 2020 a fevereiro de 2021, por meio de entrevistas com farmacêuticos que atuam como lideranças vinculadas a entidades que representam a prática farmacêutica no Brasil. Suas percepções sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na profissão foram transcritas, analisadas e categorizadas para refletir o fenômeno de interesse. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob o parecer nº 4102149.

Resultados e Discussão: Participaram 17 farmacêuticos, sendo a maioria do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 54 anos. Os relatos foram classificados como oportunidades e responsabilidades oriundas da pandemia de Covid-19 à profissão. Quanto às oportunidades, a pandemia foi vista como possibilidade para a Farmácia executar modelos de prática centrados no paciente. Quanto às responsabilidades, os entrevistados relataram que questões éticas foram desafiadas por meio aliciamento conhecido como “empurroterapia”. Assim, os farmacêuticos eram obrigados a dispensar medicamentos sem comprovação científica na prevenção ou tratamento da Covid-19. Mesmo tendo sua atuação garantida por dispositivos legais, houve tentativas de exclusão da responsabilidade técnica em farmácias comunitárias. Desta forma, iniciativas de educação no âmbito do desenvolvimento profissional contribuem para a consolidação e valorização do farmacêutico perante a sociedade.

Conclusão: Apesar do relato dos informantes-chaves sobre as influências positivas da pandemia da Covid-19 para com a profissão, aspectos relevantes foram colocados à prova. Logo, são necessárias medidas para aproximar a profissão de um modelo de prática ideal. Isto envolve aspectos relacionados à legislação para reforçar a autonomia do farmacêutico e contribuir para o desenvolvimento da profissão.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Universidade Federal de Sergipe.

Contribuição do farmacêutico clínico na farmacoterapia dos pacientes na neurologia

GABRIELA MARTINS DE SOUSA¹, FLÁVIA OLIVEIRA RODRIGUES¹, LARISSA FIAMENGUI DE PAULI¹, BRUNA OLIVEIRA SANTOS¹, LAURA GIOVANNA FERNANDES VATTIMO¹, GABRIELLI PARE GUGLIELMI¹, SILVANA MARIA DE ALMEIDA¹

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico na neurologia possui papel ativo identificando oportunidades de melhoria na farmacoterapia. São realizadas intervenções conforme a necessidade de cada paciente. O objetivo do estudo foi demonstrar o perfil de atuação do farmacêutico com intervenções farmacêuticas na unidade de clínica médica cirúrgica (CMC) neurológica.

Métodos: Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, conduzido em um hospital privado de alta complexidade no período de julho de 2022 a junho de 2023. Foram compilados os formulários padronizados de registro das intervenções farmacêuticas referentes aos pacientes de clínica médica neurológica. A análise dos dados foi realizada através de ferramenta de *Business Intelligence*. Os motivos de intervenção foram divididos em categorias conforme o motivo do contato médico.

Resultados e Discussão: Nestes 12 meses do estudo foram realizadas 907 intervenções das quais 51% foram modificadas após contato médico, 15% suspensas e 24% foram mantidas por conduta médica. A taxa de adesão global das intervenções farmacêuticas foi de 75,19%, demonstrando boa aceitabilidade por parte do corpo clínico institucional. Em relação à categorização das intervenções observamos que 191 registros estavam relacionados à posologia (dose ou frequência), 109 para resolução de duplicidades terapêuticas. As adequações de via de administração somaram 57 intervenções, sendo 23 relacionadas a medicamentos via sonda enteral. Em 49 vezes foi necessário contato médico por prescrição de medicamentos com relato de alergia em prontuário, 47 devido indicação do medicamento e 44 para tempo de tratamento.

Conclusão: Com esse presente estudo foi possível concluir que, através de análises de prescrição e intervenções feitas junto a equipe médica, o farmacêutico clínico possui alta relevância para a garantia da segurança na farmacoterapia nos pacientes de perfil de cuidado neurológico, demonstrado pela boa taxa de aceitação do corpo clínico.

Cuidado farmacêutico para pacientes com doenças crônicas de risco cardiovascular no ambulatório de um hospital de ensino: um relato de experiência

FERNANDA VALENCA FEITOSA¹, FERNANDA OLIVEIRA PRADO¹, MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, LAILA SANTANA SILVA¹, EMILY DE OLIVEIRA MOURA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Os serviços de cuidado farmacêutico orientam e auxiliam os pacientes quanto ao cumprimento da farmacoterapia para obter melhores resultados em saúde, otimizando o seguimento de doenças crônicas que exigem uso de polifarmácia. Portanto, esse estudo visa relatar a experiência de consultas farmacêuticas no âmbito ambulatorial de um hospital de ensino.

Métodos: Foram atendidos pacientes com 60 anos ou mais, com níveis pressóricos e/ou lipídicos descontrolados. Na primeira consulta foram coletados dados sociodemográficos e relativos à adesão à farmacoterapia, regime terapêutico e estado de saúde do paciente. Entre as consultas foi construído o plano de cuidado individualizado por meio do serviço de Revisão da Farmacoterapia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Parecer: 5.747.896).

Resultados e Discussão: Os atendimentos ocorreram de abril a junho de 2023. Os pacientes foram avaliados quanto ao conhecimento sobre a sua farmacoterapia, aos parâmetros fisiológicos de pressão e glicemia, às dificuldades que encontravam e às rotinas diárias. Em relação ao medicamento, foram feitas perguntas sobre o local de aquisição, a fim de conhecer e facilitar o acesso do paciente ao tratamento, e foi avaliado o escore de adesão. Muitos pacientes responderam não saber para que serve o medicamento ou como o medicamento age no organismo. Ademais, percebeu-se que a maioria dos pacientes têm baixo letramento em saúde. Estudos afirmam que a baixa retenção de informações pode predispor à baixa adesão ao tratamento e isso pode ser mais grave quando o paciente tem baixo letramento em saúde. Logo, o farmacêutico, por meio do plano de cuidado individualizado pode promover ações para aumentar a compreensão e recordação das orientações, visando a autonomia do paciente.

Conclusão: A falta de adesão ao tratamento de pacientes pode ocorrer por diversos motivos e o não controle das doenças crônicas que comprometem o risco cardiovascular podem trazer consequências graves aos pacientes e sistema de saúde. Deste modo, os serviços clínicos farmacêuticos podem auxiliar na prevenção e recuperação da saúde e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE) por financiar na forma de bolsas e à Farmacêutica Dra Michelle Menezes, pelo apoio neste projeto.

Cuidado farmacêutico: perspectiva de usuários em uma farmácia

MARIA KEYLA SANTOS¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE²

Introdução e Objetivos: O farmacêutico sempre teve um grande cuidado com a sociedade, porém, após a revolução industrial houve perda dessa identidade e fez-se necessário resgatar a autonomia do farmacêutico com aproximação ao paciente. O objetivo deste estudo foi identificar qual é a percepção dos usuários em relação à imagem do farmacêutico.

Métodos: A pesquisa foi descritiva, transversal e foi aplicado um questionário a voluntários que utilizam a farmácia por meio de um formulário do Google. Para avaliar esses efeitos, foi elaborado um questionário com 20 questões aplicado a 100 voluntários maiores de 18 anos, usuários dos serviços de Farmácia.

Resultados e Discussão: Dos participantes, com relação ao sexo 71% são do sexo feminino e 29% do sexo masculino, e de acordo com a escolaridade 44% possuem ensino superior completo, 21% estão cursando curso superior, 26% possuem ensino médio completo e 9% possuem ensino fundamental incompleto/completo ou ensino médio incompletos. 84,5% relataram que o Farmacêutico é um profissional da área da saúde, já 50% relataram que é fácil a identificação desse profissional em farmácia e para 31,6 % esse profissional não pode prescrever medicamentos.

Conclusão: Conclui-se com a aplicação deste questionário algumas disparidades da atuação do profissional Farmacêutico, pela perspectiva de usuários de farmácias o farmacêutico é um profissional que está ali para atendê-lo de forma eficaz e esclarecer dúvidas em relação ao medicamento, porém desempenha mesma função do balconista, e muitos acreditam que o farmacêutico não pode receitar medicamentos, porém segundo a legislação vigente algumas prescrições podem ser realizadas.

Cultivo, isolamento, secagem e toxicologia aguda do líquen *Cryptothecia rubrocincta* (atual *Herpothallon rubrocinctum*)

NILSA SUMIE YAMASHITA WADT¹, DANILO WADT², LARISSA SOARES^{1,3}, MARCELO WADT¹, CLAUDIA MADALENA CABRERA MORI⁴, ERNA ELISABETH BACH¹
WADT CONSULTORIA FARMACÊUTICA¹, PÓS-GRADUANDO UNIVERSIDADE DE SASKATCHEWAN – CANADÁ²,
WADT CONSULTORIA FARMACÊUTICA- BOLSISTA CNPQ³, DOCENTE -USP- FMVZ⁴

Introdução e Objetivos: O líquen *Herpothallon rubrocincta* é considerado um indicador de boa qualidade do ar, possui crescimento em crosta com bordas brancas e vermelho vivo. Os líquens são de difícil crescimento fora do seu habitat. O objetivo do trabalho foi realizar cultivo, isolamento, secagem e verificar toxicologia aguda dos compostos extraídos do líquen.

Métodos: Do líquen foram isolados os sorédios (vermelhos) e cultivados em DBA para o crescimento do líquen em temperatura ambiente, ao abrigo de luz. O líquen produziu uma substância vermelha, que foi isolada com etanol/água e submetida ao teste de toxicidade aguda em camundongos, identificação, dosagem de proteínas (Lowry), antioxidante (ABTS). Secagem da solução foi realizada por liofilização e *spray dryer* para verificar qual dos métodos era melhor. Comitê de ética em animais nº 0017/2017.

Resultados e Discussão: O líquen foi cultivado, após várias tentativas de meios e condições ambientais, em ágar dextrose batata (DBA), ao abrigo da luz, em temperatura ambiente e após 21 dias apresentou um composto vermelho em maior concentração. Esse composto foi extraído com solução etanol/água, filtrado e avaliada sua toxicidade aguda (14 dias) em camundongos, não se mostrou tóxica (parâmetros histológicos e físicos) quando comparada ao controle (água) e solvente (etanol/água). Essa solução apresentou 10,58mg de proteínas e atividade antioxidante de 98,45µM de trolox. Com relação à secagem foram testados 2 métodos: *spray dryer* e liofilização, sendo a liofilização o melhor método para a secagem da solução de líquen, pois houve maior rendimento, sem perda na qualidade de ativos. O composto está sendo avaliado para identificação final, pois previamente foi verificado que o mesmo é uma naftoquinona, que poderá ser utilizada como corante alimentício, cosmético ou farmacêutico.

Conclusão: O desenvolvimento do crescimento do líquen em laboratório é importante, pois o composto vermelho (naftoquinona), por ele fornecido, não apresenta toxicidade e é um potencial adjuvante alimentício, cosmético e farmacêutico como corante, mas também como antioxidante, entre outras possibilidades a serem exploradas. O crescimento *in vitro* ajuda a preservar o líquen que é um importante indicador de qualidade do ar.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Universidade de São Paulo (USP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Universidade Nove de Julho (Uninove).

Desafios à autonomia profissional em farmácia: visão dos líderes farmacêuticos

DOUGLAS DE MENEZES SANTOS¹, FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO NETO¹, ALINE SANTANA DOSEA¹, THAÍS MARIA ARAÚJO TAVARES¹, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹, DÉBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL¹, ALESSANDRA RESENDE MESQUITA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Apesar de recentes esforços e avanços, a Farmácia tem enfrentado dilemas acerca de sua autonomia que podem influenciar o trabalho farmacêutico e a valorização da profissão. Para modificar este cenário, a compreensão de fatores de influência é fundamental. Assim, este estudo visou analisar percepções sobre ameaças ao desenvolvimento da farmácia.

Métodos: Um estudo qualitativo foi realizado entre julho de 2020 e fevereiro de 2021, utilizando entrevistas com farmacêuticos que atuam como líderes organizacionais em entidades da farmácia no Brasil. A coleta e análise de dados seguiu diretrizes da literatura e incluiu as etapas de transcrição, codificação indutiva e categorização das informações de acordo com o fenômeno de busca. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob o parecer nº 4102149.

Resultados e Discussão: Participaram 17 farmacêuticos, a maioria mulheres (10; 58.8%), com média de idade de 54 anos. O doutorado foi a titulação máxima em oito (47.05%) entrevistados, que possuíam cargos de liderança formal em associações e outras organizações da farmácia no Brasil. Os entrevistados relataram que apesar de muitos avanços a autonomia da farmácia e dos farmacêuticos é ameaçada por tentativas de desregulamentação da profissão por meio de Projetos de Lei que reduzem a participação e questionam a presença obrigatória do farmacêutico em farmácias comunitárias, além de precarização das relações de trabalho nestes ambientes. Por fim, o impacto das tecnologias foi reforçado como um substituto para determinadas atividades desempenhadas pelo farmacêutico.

Conclusão: Neste cenário, o enfrentamento de dilemas políticos e comerciais, adaptação do processo de trabalho às inovações tecnológicas e repensar o papel social são alternativas viáveis para os entrevistados. Escutar suas opiniões possibilita compreender os desafios da autonomia profissional. O farmacêutico deve articular estratégias de redimensionamento da prática, fornecendo serviços de cuidado ao paciente, família e comunidade, além de fortalecer sua posição essencial na prestação de cuidados à saúde.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Universidade Federal de Sergipe.

Descarte seguro de medicamentos em prol do uso racional - sustentabilidade: um panorama da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

ANA BEATRIZ RABELO TIMPORIM¹, ESTAEEL LUZIA COELHO DA CRUZ CAZARIM¹, LUIS HENRIQUE FELÍCIO DA SILVA¹, MILENA COSTA NOCERA¹, MAURÍLIO POLIZELLO JÚNIOR¹, MARILISA GUIMARÃES LARA¹, MAURÍLIO DE SOUZA CAZARIM²

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP¹, FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA²

Introdução e Objetivos: Descarte incorreto de medicamentos é um problema de saúde pública. O objetivo do projeto foi implantar um sistema de coleta permanente dos produtos de saúde na Farmácia Ensino da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, identificar o perfil descartado e da população, promover educação em saúde e avaliar custos.

Métodos: Foi confeccionada uma estrutura permanente para coleta dos produtos vencidos que foram analisados e destinados à incineração. Estudo exploratório, transversal com aplicação do formulário no momento do descarte, para um ano de coleta. Obteve-se dispensa do CEP, por não haver rastreabilidade. Os medicamentos foram classificados de acordo com *Anatomical Therapeutic Chemical* e os custos pela tabela CMED. Foi utilizado o software MINITAB® v17 para análise de regressão logística e de Pearson.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 136 pacientes com idade entre 18 e 85 anos, prevalência do sexo feminino (75%). 64,7% com ensino superior completo, mas somente 28,7% afirmaram realizar o descarte corretamente. A aquisição foi predominantemente no sistema privado (80,8%), sem prescrição por profissionais da saúde habilitado (75,7%) e para uso esporádico (56,6%). O principal motivo do descarte foi o desuso (56,6%), seguido pelo vencimento (43,3%). Foram descartados 44,35 kg de resíduos, com predomínio dos semissólidos e líquidos (79,48%) ao custo final de incineração de R\$ 397,15. Em unidades de fármacos foram descartados um total de 9.660, compondo uma média de 91,2 por paciente, com custo total de R\$ 41.060,75. As classes de maior descarte foram a Classe C (aparelho cardiovascular) (25,29%) e N (sistema nervoso) (22,04%); sendo a N de maior custo por classe, R\$ 7.742,87.

Conclusão: A destinação correta dos medicamentos é imprescindível para preservação do meio ambiente e utilização segura dos mesmos. A identificação e quantificação das classes de fármacos mais descartados e o levantamento sociodemográfico permite levantar hipóteses sobre as necessidades da comunidade e os padrões de consumo. A alta prevalência do uso sem prescrição e a falta de conhecimento quanto aos riscos da automedicação e o descarte, reforçam a necessidade de medidas de Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP); Universidade de São Paulo (USP) e Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Universidade de São Paulo (PRG-USP).

Desenvolvimento de *spray* cicatrizante para uso veterinário a base de extrato de ora-pro-nóbis, calêndula e alantoína

CAROLINE PAINA DE SOUZA¹, DIEGO BERNARDO BRUNO¹, DOUGLAS M. DE OLIVEIRA SANTANA¹, MILENA MARIANE DE SOUZA¹, NATASHA BIXESTO RIBEIRO¹, VERÔNICA FORTE DOS SANTOS¹
UNIFEQB¹

Introdução e Objetivos: Solução tópica cicatrizante em *spray* para cães e gatos, possui extrato de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), extrato de calêndula (*Calendula officinalis* L.) e alantoína, buscando tratar feridas, diminuir a inflamação e auxiliar o processo de cicatrização. Assim, o objetivo deste produto é proporcionar saúde, bem-estar e sustentabilidade.

Métodos: Através de pesquisas bibliográficas foram selecionados os ativos da formulação. Na fase de desenvolvimento, foram realizados três testes piloto, o primeiro mostrou-se insatisfatório quanto ao pH que acarretou a instabilidade física do produto inicial, o segundo apresentou somente partículas indicando a instabilidade física, quanto ao pH encontrou-se apropriado à formulação, indicando 6,5 em teste no peagâmetro e o terceiro teste piloto, após ajuste de ordem dos ativos, concentração e procedimento de manipulação mostrou-se satisfatório de acordo com a análise de estabilidade físico-química para validação de parâmetros como aspecto, cor, odor, pH e temperatura.

Resultados e Discussão: Inicialmente ao definir a concentração dos ativos, utilizou-se dos parâmetros contidos em revisões bibliográficas. Quanto a etapa de desenvolvimento do produto em laboratório, expôs-se a necessidade de reajustar as concentrações para que em conjunto não ocasionassem a precipitação da formulação, sendo necessário realizar de modo isolado a solubilização da Alantoína na formulação e ajuste de seu pH anteriormente a adição dos outros componentes, apresentando assim a necessidade de maior conhecimento acerca da Alantoína para que pudéssemos obter êxito quanto ao produto final sem precipitação dos ativos.

Conclusão: Em suma, o objetivo deste produto é que ele apresente qualidade, seja acessível e que traga resultados positivos ao paciente, que seja de fácil utilização e que complemente o tratamento realizado pelo médico-veterinário ou que possa ser utilizado em casa pelos tutores dos animais. Busca-se aumentar a oferta de produtos cicatrizantes para cães e gatos.

Desenvolvimento de um aplicativo móvel para avaliação da causalidade e evitabilidade de reações adversas a medicamentos

SHEILA FEITOSA RAMOS¹², LAILA SANTANA SILVA¹², JONAS DOS SANTOS GOMES¹², PEDRO WLISSES DOS SANTOS MENEZES¹², ELISÂNGELA COSTA LIMA³⁴, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹², DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹²
LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE²,
FACULDADE DE FARMÁCIA³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO⁴

Introdução e Objetivos: As Reações Adversas a Medicamentos (RAM) em crianças são importantes problemas de saúde pública. Na prática, a avaliação dessas reações pode ser facilitada pelo uso de ferramentas como aplicativos móveis. Desse modo, este estudo visa desenvolver um aplicativo móvel para avaliação da causalidade e evitabilidade de RAM.

Métodos: O aplicativo móvel foi desenvolvido em setembro de 2022, em quatro fases principais: (1) concepção: construção a partir das Ferramentas de Avaliação da Causalidade do Liverpool (LCAT) e da Avaliação de Evitabilidade de Liverpool (LAAT), ambas traduzidas e validadas; (2) elaboração: definição da arquitetura do sistema; (3) construção: avaliação das métricas internas e externas do aplicativo; (4) transição: teste piloto com casos reais de RAM.

Resultados e Discussão: O aplicativo móvel nomeado de ACERAM foi desenvolvido com as seguintes telas: a inicial (contendo detalhes pertinentes sobre RAM, causalidade e evitabilidade), de identificação do usuário, de cadastro do medicamento suspeito a RAM e por fim, a de resultado da avaliação da causalidade e evitabilidade. O ACERAM foi avaliado pela equipe quanto as métricas internas (eficiência, manutenibilidade e portabilidade) e externas (funcionalidade e usabilidade), a partir de uma escala Likert de 1 a 5, sendo 5 o melhor resultado. A média geral dos itens referentes as métricas internas foi 5 e das externas 4,7. Quanto a utilização do aplicativo, foi realizado pelos desenvolvedores um teste piloto com dez casos reais de RAM. As avaliações realizadas foram satisfatórias, pois forneceram uma análise rápida, fácil e prática das RAM. Ademais, não foram observados *bugs* que prejudicassem a avaliação das RAM pelo aplicativo.

Conclusão: O aplicativo móvel “ACERAM” foi desenvolvido e avaliado de forma satisfatória pelos desenvolvedores e mentores do sistema. Os resultados preliminares demonstraram um bom potencial da ferramenta para auxiliar na análise e avaliação da causalidade e evitabilidade das RAMs com facilidade, rapidez e praticidade, contribuindo positivamente na área da farmacovigilância e na prevenção dessas reações.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Desenvolvimento e caracterização de adesivo hidrocoloide aditivado com extrato glicólico de barbatimão, camomila e óleo essencial de orégano

GIOVANNA ARRUDA SCHMIDT¹, VICTOR SILVA BORGES DOS SANTOS¹, FLAVIA SOBREIRA MENDONCA GONÇALVES¹, MICHELLI FERRERA DARIO¹, PRISCILA ALVES BALISTA¹, RODRIGO VIEIRA GONZAGA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO¹

Introdução e Objetivos: O processo fisiológico cicatricial dura 8 semanas e passa por variados estágios até a reconstituição tecidual. A fim de acelerar o processo natural foram desenvolvidos neste trabalho curativos hidrocolóides incorporados com barbatimão, camomila e orégano, no intuito de criar um produto farmacêutico inovador, visando pacientes debilitados.

Métodos: Os curativos hidrocolóides foram desenvolvidos na Farmácia Universitária do Centro Universitário São Camilo no estágio em Assistência Farmacêutica II. Os extratos de barbatimão e camomila foram obtidos por percolação a partir das cascas e flores, e o óleo essencial de orégano de um fornecedor terceiro. O hidrocoloide é composto por glicerina, solução conservante de parabenos, CMC e água, aditivado com os ativos citados anteriormente.

Resultados e Discussão: O curativo adesivo foi obtido pela aplicação do hidrocoloide aditivado sobre o filme transparente autocolante de poliuretano e demonstrou boa espalhabilidade ao apresentar poucos rastros do ativo sobre sua superfície. O teste de pH demonstrou biocompatibilidade (pH=5,5). A estabilidade preliminar demonstrou que a amostra armazenada sob refrigeração (5°C) apresentou maior estabilidade quando comparada às armazenadas em temperatura ambiente (22°C) ou em estufa (40°C). Os testes físicos apresentaram resultados promissores, pois não houve redução da elasticidade do curativo aditivado quando comparado ao curativo não aditivado, além do mais se comportou muito bem nas superfícies variadas as quais foi submetido, demonstrando aderência desejável e sem aparente interferência na transferência dos ativos.

Conclusão: O curativo adesivo hidrocolóide aditivado mostrou-se promissor e com grandes perspectivas. Apesar de haver poucos dados disponíveis na literatura, foi possível produzir um adesivo com estabilidade e características organolépticas e físico-químicas adequadas à proposta inicial, além de proporcionar conforto e uma experiência agradável para o usuário. Assim, é possível que o piloto desenvolvido neste trabalho estimule mais pesquisas para tornar os curativos hidrocolóides aditivados uma forma eficaz de tratamento para lesões teciduais, especialmente as cutâneas.

Desordens respiratórias induzidas por medicamentos potencialmente inapropriados em pessoas idosas hospitalizadas

LUIZA OSUNA FALAVIGNA^{1,2}, GEOVANA SCHIAVO^{1,2}, MARCELA FORGERINI^{1,2}, FABIANA ROSSI VARALLO³, GLÓRIA MARIA CARBONI^{1,2}, PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI^{1,2}
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)², UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)³

Introdução e Objetivos: Devido à alta mortalidade, as desordens respiratórias podem estar associadas a possíveis eventos adversos ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) para a pessoa idosa. Portanto, foi proposto identificar a frequência de hospitalizações decorrentes de desordens respiratórias induzidas por MPIs.

Métodos: Foi conduzido um estudo transversal em duas enfermarias do Hospital Estadual Américo Brasiliense. Critério de inclusão: pessoas idosas (≥ 60 anos) admitidas durante janeiro a junho de 2021, com sinais ou sintomas de desordens respiratórias; sem diagnóstico de COVID-19; e em uso de MPIs conforme os Critérios de Beers (2019). A análise de causalidade foi realizada com o instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde após a revisão dos prontuários eletrônicos.

Resultados e Discussão: Foram admitidas 221 pessoas idosas nas enfermeiras, sendo 55 elegíveis. Os inibidores da bomba de prótons (e.g., omeprazol) e diuréticos (e.g., furosemida) foram os MPIs em uso mais frequentes. Duas pessoas idosas apresentaram possível dispneia induzida por clonazepam, conforme a análise de causalidade. O uso de clonazepam causou exacerbação da dispneia em uma pessoa idosa com diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica, caracterizando um erro de medicação com dano. Outra pessoa idosa sem diagnóstico de doença respiratória foi admitida para o manejo da dispneia. Em ambos os casos, o benzodiazepínico foi descontinuado no momento da admissão, melhorando o quadro respiratório. Considerando o amplo uso dessa classe farmacológica e seus potenciais eventos adversos, recomenda-se avaliar o risco vs benefício ao prescrevê-los às pessoas idosas, principalmente aquelas com comprometimento respiratório.

Conclusão: Apesar da baixa prevalência identificada, a dispneia induzida por clonazepam foi responsável pela admissão de duas pessoas idosas. Portanto, durante o processo de cuidado à pessoa idosa, sugere-se cautela na prescrição de MPIs, sendo recomendável o monitoramento farmacoterapêutico de potenciais desordens respiratórias induzidas por medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, Código de Financiamento 001) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processos 2022/14307-0 e 2021/05161-9).

Efeito do monitoramento do índice bispectral na farmacoeconomia de sedativos e analgésicos na Unidade de Terapia Intensiva Covid-19

PATRICIA NUNES DOS SANTOS¹, JEAMILE LIMA BEZERRA², JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA², EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA², CARLA SOLANGE DE MELO ESCÓRCIO DOURADO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (PPGCF/UFPI)¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ (HU-UFPI)²

Introdução e Objetivos: A sedação profunda em pacientes com Covid-19 foi associada ao aumento do tempo de ventilação mecânica e do tempo de internação na UTI, assim como aumento da mortalidade e do consumo de sedoanalgésicos. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto farmacoeconômico da implantação do Índice Bispectral na otimização da sedoanalgesia na UTI Covid.

Métodos: Foram coletados dados de pacientes com diagnóstico prévio de Covid-19, internados na UTI-Covid do Hospital Universitário (HU-UFPI), no período de março a dezembro de 2021, submetidos à ventilação mecânica e em uso de sedoanalgésicos. Foi realizada análise do consumo antes e após a implementação do monitoramento pelo Índice Bispectral (BIS). Os dados foram obtidos através de prontuários eletrônicos e pelo SISAH. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFPI (5.427.074.0).

Resultados e Discussão: Durante o período do estudo os sedativos e analgésicos mais utilizados foram fentanil (278.418 mL), midazolam (262.85 mL), e propofol (232.840 mL). O consumo diário dos sedoanalgésicos foi maior antes do monitoramento pelo BIS. Após a implantação do BIS houve uma diferença de 1.399 mL no consumo diário do fentanil, de 1.757 mL do midazolam e de 1.582 mL do propofol. Verificou-se que o consumo diário do fentanil reduziu em 3 mL, midazolam 4 mL, e propofol 5 mL por paciente. Quanto ao custo houve uma diferença diária de: 705,00 reais do fentanil, 1.166,00 reais do midazolam, e 949,00 reais do propofol. Foi verificada uma economia diária por paciente de 1,70 reais para o fentanil, 3,40 para o midazolam e de 2,90 reais para o propofol. Nossos achados corroboram com dados da literatura uma vez que o BIS reduziu o consumo médio diário de sedoanalgésicos, otimizando a farmacoterapia e contribuindo para a redução de custos.

Conclusão: Constatou-se que o uso do BIS permitiu o ajuste de doses o que consequentemente gerou um impacto direto na redução do consumo diário de sedoanalgésicos na UTI Covid. Outrossim, proporcionou controle mais efetivo da sedoanalgesia e reduziu os riscos de efeitos colaterais. Portanto, essa ferramenta terapêutica trouxe benefício farmacoeconômico no contexto da UTI Covid, todavia são necessários mais estudos para comprovar sua efetividade clínica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UFPI, ao HU-PI e ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Efetividade de rastreadores como ferramenta para identificação de eventos adversos em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva

FABIANA ALBANESE¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI², DEISE DE SOUZA VENTURA³, MAURICIO WESLWEY PERROUD JUNIOR⁴, PATRICIA MORIEL⁵
UNICAMP¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA USP/SP², HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ³, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP⁴, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNICAMP⁵

Introdução e Objetivos: Considerando que a identificação de eventos adversos (EAs) pode ser subestimada e grave em grupo vulneráveis, como recém-nascidos (RNs), este estudo tem como objetivo identificar e caracterizar, quanto à causalidade e gravidade, os EAs nesta população, especificamente quando internada em UTI, utilizando um conjunto específico de rastreadores.

Métodos: Estudo retrospectivo realizado com prontuários de RNs internados na UTI do Hospital Estadual Sumaré, de janeiro a abril e de setembro e outubro de 2021. Foram coletados dados de idade gestacional, peso ao nascer, tempo de internação e diagnóstico dos RNs. Adicionalmente identificou-se a presença de rastreadores e potenciais eventos adversos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob processo 39936920.0.0000.5404.

Resultados e Discussão: Ao se analisar prontuários de 120 RNs, usando 17 gatilhos, 261 rastreadores foram encontrados, revelando 161 EAs. Os mais prevalentes foram infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) seguido por hiperglicemia, uso de antibióticos e diarreia. A incidência de pacientes com algum tipo de EA foi de 50,0%; e 42,6% apresentaram alguma reação adversa a medicamento (RAM). A causalidade das RAMs foi 27,0% prováveis, 24,5% possíveis e 48,5% improváveis. Para a gravidade das RAMs tivemos que 37,9% foram moderados, 23,6% severos, 37,9% com risco de vida e 0,6% morte. 34,2% dos EAs foram identificados em RNs com peso inferior a 1001g e 134 identificações em prematuros. Estadias acima de 28 dias contribuíram com 62,1% dos EAs. Os rastreadores que apresentaram alta efetividade foram extubação acidental, hipocalcemia, IRAS, hiponatremia e enterocolite necrosante. Além disso, identificou-se 60 EAs sem rastreadores, como lesão nasal, perda de acesso venoso, vômitos e laringite.

Conclusão: O estudo revelou alta incidência de pacientes com EAs, ressaltando a importância da contínua investigação e análise desse tema. A variação nas taxas, comparadas a outros estudos, destaca a necessidade de discussão e padronização nas definições e metodologias. O uso de rastreadores mostrou-se eficiente para a identificação precoce de EAs, entretanto ressalta-se que a seleção do conjunto de rastreadores pode exercer influência e impactar as taxas de incidência e os tipos identificados.

Elaboração de protocolo multiprofissional com a atuação do farmacêutico clínico no manejo de pacientes em uso de ECMO

VERIDIANA FERNANDES DA SILVA AMBRÓSIO¹, CAMILA DELVECCHIO GONZALES¹
HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS¹

Introdução e Objetivos: A terapia de suporte com o uso da ECMO só é efetiva se em combinação com a terapia medicamentosa. Diversos fatores alteram a farmacocinética das drogas na ECMO, e cabe ao farmacêutico avaliar essas condições durante a análise da prescrição. O objetivo do trabalho foi a elaboração do fluxo de atuação do farmacêutico como uma ferramenta norteadora.

Métodos: Revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão: Elaboração do protocolo multiprofissional com a atuação do farmacêutico para o manejo de pacientes em uso de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) considerando fatores como avaliação farmacêutica da prescrição x características dos fármacos (lipofilicidade, ligação a proteínas plasmáticas, grau de ionização e tamanho da molécula, assim como as condições do paciente e do circuito de ECMO – tipo, idade, priming, fluxo), monitoramento do manejo adequado de sedoanalgesia (escore de dor, droga de escolha, reações adversas, terapia multimodal), terapia antimicrobiana (antimicrobianos dosáveis, análise do TSA, sinais clínicos, necessidade de ajuste de dose, uso concomitante de CRRT), anticoagulação (monitoramento de exames laboratoriais, sinais de HIT) e conciliação medicamentosa.

Conclusão: Com esse trabalho, foi possível desenvolver uma ferramenta que irá guiar os pontos importantes de atenção para o acompanhamento da terapia medicamentosa proposta aos pacientes em uso de ECMO, essa normativa possibilita também a identificação de fatores de risco e implementação de barreiras de prevenção no cuidado farmacêutico, e isso em conjunto com a equipe multiprofissional garante maior segurança aos pacientes.

Elaboração, controle de qualidade e aplicação clínica de cremes fitoterápicos em doenças inflamatórias

NILSA SUMIE YAMASHITA WADT¹, TATIANA LUZ ANDRÉ², MARIANA SANCHES², ANDRESSA TADEU MOREIRA FERNANDES², GABRIELA ANDRADE VELLANI², FERNANDA CAVALINI³, EDUARDO ROBERTO NUNES BATISTA³, PRISCILA ALITA MONTEIRO³, SILVIA HELENA LEITE MORANO³
UNIP; WADT CONSULTORIA FARMACEUTICA¹, UNIP-IC², PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS³

Introdução e Objetivos: Tanto a psoríase como dermatite atópica são doenças inflamatórias crônicas que têm vários fatores que as influenciam. Os tratamentos atuais são caros e/ou tóxicos o que dificulta o controle das mesmas. O objetivo do trabalho foi elaborar cremes fitoterápicos, realizar o controle de qualidade das fórmulas e estudos clínicos no SUS de Valinhos.

Métodos: Tinturas de drogas vegetais (camomila, goiabeira, pitangueira, tomilho, manjerição, canfora) foram elaboradas, segundo farmacopeia brasileira, utilizando mistura de etanol 70% e glicerina como solvente. Cremes foram elaborados de acordo com a equipe médica do SUS de Valinhos e realizados os controles de qualidade microbiológico (segundo farmacopeia). Os cremes com fitoterápicos, e sem (controle), foram aplicados nos pacientes e observados os resultados. Comitê de Ética: 51327321.7.0000.5512.

Resultados e Discussão: As tinturas das diferentes drogas vegetais foram selecionadas para cada caso específico, sendo utilizadas 3 tinturas diferentes para cada creme. Os cremes fitoterápicos desenvolvidos para pacientes com psoríase e com dermatite atópica apresentaram boa espalhabilidade, textura, e se mostraram dentro dos parâmetros microbianos, segundo farmacopéia brasileira. Os cremes para dermatite foram aplicados pela dermatologista do SUS de Valinhos tendo seus pacientes apresentado melhora significativa tanto em casos de dermatites mais severas como as mais suaves. O creme para psoríase foi aplicado pela equipe de curativos, pois muitos dos pacientes apresentam além das feridas, psoríase. Houve melhora significativa dos sintomas (vermelhidão, ressecamento e coceira) em cerca de 10 dias -20 dias após a aplicação do creme fitoterápico, em ambos os casos (psoríase e dermatite) os cremes base testados não apresentaram melhora significativa no mesmo tempo.

Conclusão: Os pacientes apresentaram melhora significativa quando utilizaram os cremes fitoterápicos, tanto no caso de dermatite atópica como em psoríase, sendo o tempo de melhora dependente da gravidade dos casos, casos mais graves demoraram maior tempo para melhora. Nos casos de dermatite cerca de 20 dias e no caso de psoríase 10 dias. Os cremes base não apresentaram melhora significativa nos pacientes.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paulista; Prefeitura Municipal de Valinhos

Erros de prescrição em oncologia: elaboração de um protocolo de intervenção farmacêutica

ANIHEIDE BARBOSA CERQUEIRA¹, JORDANE ALVES DA S SANTOS¹
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Estima-se que, anualmente, morrem 98.000 pessoas por danos decorrentes de erros em internações, destes, 7.000 mortes são atribuídas a erros de medicação. Contudo, este trabalho visa elaborar um protocolo de intervenção farmacêutica para erros de prescrição em oncologia de modo a evitar os principais erros que comprometem a segurança do paciente.

Métodos: Para a elaboração deste protocolo, as informações foram coletadas nas bases de dados virtuais *Lilacs* e *Medline*, onde foram identificados 6.602 estudos a respeito da temática, e, após a triagem e a elegibilidade dos artigos embasado nos critérios de inclusão e exclusão propostos para o estudo. Em seguida os resultados dos dados foram tabulados, transcritos e separados em forma de fluxograma utilizando o programa de Microsoft Word.

Resultados e Discussão: Os erros de medicação foram descobertos em pesquisa feita por profissionais brasileiros sendo a prescrição e transcrição de medicamentos o mais popular desses erros. O Protocolo de Intervenção Farmacêutica para Erros de prescrição em oncologia, contém informações e orientações significativas, acerca da análise da prescrição médica, no qual tem como propósito de identificar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos, que abrangem as reações adversas e as interações medicamentosas, envolvendo os fármacos utilizados no âmbito oncológico. Contudo, espera-se que esta proposta de protocolo possa auxiliar sobretudo os profissionais de saúde, principalmente os farmacêuticos, médicos e enfermeiros durante essa análise criteriosa da prescrição médica, o protocolo será utilizado pelo profissional durante o exercício da intervenção farmacêutica, sanando eventuais dúvidas e garantindo agilidade e segurança nos processos de tomada de decisão.

Conclusão: Assim, é desejado que o protocolo proposto seja capaz de auxiliar os profissionais de saúde no processo de validação da prescrição médica, que funciona como uma barreira para minimizar os erros de medicação. As intervenções farmacêuticas realizadas estão focadas em evitar erros antes que eles aconteçam e possam causar algum dano aos pacientes, onde o farmacêutico possa intervir sugerindo ajustes de dose, suspensão, ou troca de medicamento, melhorando o quadro clínico destes pacientes.

Estratégias para minimizar conflitos éticos na prática farmacêutica no varejo de medicamentos no Brasil

THAÍS MARIA ARAUJO TAVARES¹, ALINE SANTANA DOSEA¹, FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO NETO¹, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹, DÉBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Farmacêuticos comunitários enfrentam dilemas que desafiam a ética profissional e o bem-estar dos pacientes. Para mitigar danos, é necessário compreender demandas e planejar táticas exequíveis. Assim, este estudo visou compreender estratégias para minimizar conflitos éticos em farmácias comunitárias.

Métodos: Um estudo qualitativo foi desenvolvido entre agosto e outubro de 2020, por meio de entrevistas com gestores e mentores vinculados às farmácias comunitárias. Os entrevistados foram questionados sobre estratégias para minimizar conflitos éticos entre farmacêuticos nestes locais. Os relatos foram transcritos e categorizados de acordo com as recomendações da literatura. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob o parecer nº 4102149.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 19 farmacêuticos sendo, nove gestores e dez mentores. A maioria dos participantes (52,6%) foi do sexo masculino e tinham mais que 40 anos. Cada entrevista durou, em média, 42 minutos. A análise dos dados revelou percepções sobre o constante aliciamento ético sofrido pelos farmacêuticos em determinadas farmácias comunitárias, por meio da proposição de metas e recompensas financeiras vinculadas à venda de determinados produtos. Como estratégias sugeridas frente aos desafios, os entrevistados narraram que a venda desassociada a serviços como a dispensação pode ser antiética, além da falta de estímulos à autonomia dos farmacêuticos. Esse contexto é desafiador, pois as mudanças de perspectivas profissionais podem gerar uma nova forma de lucro que promova a autonomia do farmacêutico e o cuidado ao paciente.

Conclusão: Conclui-se que a união entre produto e serviço no tocante da prática profissional, ainda necessita de elucidação quanto ao desenvolvimento ético e profissional. Este estudo apresentou relatos dos informantes sobre as estratégias que podem minimizar conflitos éticos na prática farmacêutica, cabendo ao profissional a busca pelo equilíbrio entre os lucros do comércio e o cuidado com a integridade do paciente.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Universidade Federal de Sergipe.

Estudo experimental da planta medicinal *Cymbopogon citratus* para a redução dos níveis pressóricos

LUIZ FELIPE POLANCZYK¹, DANIÉLLI GERHARDT¹, LUÍSA SCHEER ELY MARTINES¹
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES¹

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais foi implementado no SUS por meio das Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em 2006, com o intuito de promover o uso de plantas medicinais na prevenção de enfermidades. As propriedades anti-hipertensivas das plantas baseiam-se na produção de metabólitos secundários que atuam por diferentes mecanismos, promovendo a redução da pressão arterial. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ingestão de chá medicinal preparado por infusão da planta de *Cymbopogon citratus* sobre a pressão arterial.

Métodos: O estudo envolveu a participação de adultos saudáveis, que foram divididos em três grupos para o experimento: grupo placebo, grupo ingestão de chá preparado com 1 g e 3 g das folhas. O preparo do chá seguiu as normas da 2ª edição de 2021 da Farmacopeia Brasileira, e para aferição da pressão arterial, as normas da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo todas as diretrizes da Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão: De acordo com seu uso etnomedicinal, a planta *Cymbopogon citratus* apresenta atividade biológica, possuindo efeitos anti-hipertensivos e diuréticos. Os efeitos da citada planta são correspondentes à presença de citral no óleo essencial que contribuem para seus efeitos anti-hipertensivos. Participaram do estudo 17 indivíduos, sendo 5 voluntários que ingeriram apenas 150 ml de água, 6 indivíduos correspondendo à quantidade de 1 grama de chá por infusão e 6 indivíduos no grupo com 3 gramas de chá por infusão. Em razão do grupo controle ter consumido somente água, a PA manteve-se inalterada. Para o grupo 1g, percebeu-se que a diminuição da PA, tanto sistólica quanto diastólica, foi considerada estatisticamente significativa se comparado às medidas de 0 min e 60 min. Já para o grupo 3g, houve diminuição apenas na pressão sistólica, na comparação dos valores no tempo de 30 min para 60 min.

Conclusão: Constata-se que, com os resultados obtidos, somente os níveis da PA sistólica reduziram significativamente nos dois grupos testados (1g e 3g) que ingeriram o chá, já a PA diastólica demonstrou diminuição apenas no grupo de 1g. Concluiu-se que o consumo da planta de *C. citratus* na forma de infusão de 1g ou 3g mostrou potencial de redução da pressão arterial, no entanto, mais estudos são necessários, a fim de se estabelecer melhor os níveis de significância destas reduções.

Estudo sobre descarte e armazenamento de medicamentos no domicílio

ANA ELISA PRADO CORADI¹, CARLA DANIELY POMBAL BIANCHINI¹, ANDREA DE ANDRADE RUGGIERO¹, ANA BEATRIZ RAMOS DE OLIVEIRA PINN¹, INNEKE MARIE VAN DER HEIJDEN NATÁRIO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: O descarte correto de medicamentos é um desafio mundial. Diariamente toneladas de resíduos são coletadas de forma inadequada, ocasionando efeitos indesejáveis e irreversíveis ao meio ambiente. O descarte de medicamentos nas redes de esgoto e a disposição no solo, representam uma ameaça para a saúde humana e meio ambiente. O objetivo é conhecer a prevalência do descarte correto de medicamento e armazenamento domiciliar nos pacientes do ambulatório do Centro Universitário FMABC.

Métodos: A pesquisa ocorreu no dia 04 de maio de 2023, por questionário aplicado em 118 indivíduos que frequentaram o Ambulatório da Centro Universitário FMABC neste dia. Os dados foram coletados por estudantes de farmácia, previamente treinados, enquanto aguardavam atendimento médico. Se trata de um estudo analítico, observacional, de corte transversal realizado na cidade de Santo André, São Paulo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (Número do Parecer: 2.730.926).

Resultados e Discussão: Dos indivíduos que aceitaram participar da pesquisa, 69% são do sexo feminino, e 31% do sexo masculino. A maioria dos indivíduos armazenam os seus medicamentos na cozinha (46,6%), enquanto, 39,8% no quarto, 7,8% no banheiro e apenas 5,8% na sala. Em relação ao descarte de medicamentos: 44,2% descartam os medicamentos utilizados no vaso sanitário ou lixo comum, 4,4% realizam doação e 50,4% realizam o descarte correto, nos descartes seletivos. Os achados revelaram que a Lei da Logística Reversa de medicamentos, com a simples instalação de postos de coleta de medicamentos ou programas de recolhimento, não tem se mostrado eficientes sem a orientação à população que gere mudanças de percepção e de hábitos no dia a dia.

Conclusão: A população necessita de educação em saúde, que permita o reconhecimento das práticas corretas para a guarda e para o descarte de medicamentos, prevenindo assim a saúde humana, integridade ambiental e biodiversidade do planeta.

Eventos adversos a medicamentos (EAM) em pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva: aplicação da ferramenta *Global Trigger Tool*

RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI², DEISE DE SOUZA VENTURA³, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR³, PATRICIA MORIEL⁴
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – UNICAMP¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – USP-SP², HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ³, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – UNICAMP⁴

Introdução e Objetivos: A ferramenta GTT utilizada neste estudo é de fácil aplicação, baixo custo e tem se mostrado superior na detecção de EAM em ambiente hospitalar quando comparado à notificação espontânea. O objetivo principal deste estudo é estimar a prevalência de EAM em pacientes adultos internados em uma UTI de um hospital geral utilizando a ferramenta GTT.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, aprovado por Comitê de Ética (CAAE 42669220.8.0000.5404), realizado em hospital geral a partir da análise de 135 prontuários de pacientes maiores de 18 anos internados na UTI desta instituição em 2020. O GTT foi adaptado e 28 rastreadores foram aplicados. Os resultados do EAM foram apresentados como i) Rastreador/100 prontuários, ii) EAM/100 prontuários e iii) Valor preditivo positivo (VPP), que define a eficiência do rastreador em identificar um EAM.

Resultados e Discussão: Dos 135 pacientes avaliados, 74 eram do sexo masculino (55%), com idade média de 61 ± 15 anos e tempo médio de internação de 13 ± 11 dias. Dos 135 prontuários analisados, 53 apresentaram pelo menos um EAM (39%). Um total de 85 EAM foram identificados, 65 (76%) dos quais foram identificados pelos rastreadores estabelecidos. Os rastreadores mais encontrados foram: Sonolência/Hipotensão (PAM<70) (112,6/100 prontuários), Na<135 mEq/L (105,9/100 prontuários) e K (>5,5 mmol/L) (96,3/100 prontuários). Os rastreadores que mais identificaram EAM foram: Suspensão abrupta da medicação (22,2 EAM/100 prontuários) e glicemia <50mg/dL (17,0 EAM/100 prontuários). Em pacientes críticos, a variação de glicemia é um dos EAM mais graves, podendo resultar em morte do paciente. Os rastreadores mais eficientes para detecção de EAM foram TTPA > 50, protamina, erupção cutânea e hidroxizina (todos com VPP 100,0). Estes medicamentos geralmente estão associados à reversão de um EAM.

Conclusão: Com os dados coletados, foi possível identificar um número significativamente maior de EAM quando comparado às notificações espontâneas no mesmo período, que se limitaram apenas a reações cutâneas de hipersensibilidade. Os resultados demonstram a capacidade do GTT em identificar diversos tipos de EAM, e sua eficiência foi confirmada pelos resultados apresentados. A implementação desse método pode contribuir efetivamente para otimizar as ações de farmacovigilância em ambientes hospitalares.

Financiamento e agradecimento: Ao Hospital Estadual Sumaré por permitir a coleta de dados.

Farmacoeconomia em meio a escassez de medicamentos durante a pandemia (Covid-19): atuação do farmacêutico clínico

CAROLINA RIZZARO COSTA¹, HELEN DUARTE LAMBERTI¹, ALESSANDRA APARECIDA NASSIBEN¹, CYNTHIA OJOE¹, GÉSSIKA MORGANA BIESSEKI MENDES¹, MERIZA TENÓRIO FEDERZONI IYAMA¹, LUIZA AKEMI NAGAISHI¹, CARLOS ALBERTO GARCIA OLIVA¹
HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA “DR. ADIB DOMINGOS JATENE” – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA¹

Introdução e Objetivos: Na pandemia, os medicamentos tiveram um aumento considerável do preço em decorrência da escassez. O custo do omeprazol injetável aumentou 617% para instituição onde o trabalho foi desenvolvido. Com isso, foi iniciado um trabalho pela equipe com objetivo de mostrar a importância do farmacêutico clínico na redução de custo nos serviços de saúde.

Métodos: Realizou-se um levantamento do consumo das diferentes formas farmacêuticas do omeprazol (frasco-ampola, cápsula oral e solução oral) no momento anterior e posterior ao início das intervenções farmacêuticas de substituição da via de administração, quando possível. Após levantamento da quantificação, foi comparado e precificado o consumo dos meses de janeiro a abril e maio a agosto de 2021, sendo assim possível mensurar o custo e a economia gerada em reais com as intervenções.

Resultados e Discussão: Pelo aumento das intubações orotraqueais e da ventilação mecânica durante a pandemia, o omeprazol injetável teve um aumento significativo no consumo comparado as outras apresentações padronizadas no hospital. No mês de janeiro de 2020, o valor médio do frasco ampola era de R\$ 4,60, enquanto no mês de maio de 2021, este valor chegou a R\$28,40, caracterizando um aumento de 617% do preço. A equipe verificou que com o valor de uma ampola possível adquirir 152 cápsulas ou dois frascos da solução oral. Os farmacêuticos clínicos passaram a intervir em relação as apresentações de omeprazol prescritas, quando viável clinicamente para o paciente, e o setor de farmacotécnica passou a unitarizar a solução oral, atendendo individualmente os pacientes internados, diminuindo o desperdício. Após quatro meses do projeto (de maio a agosto de 2021) observamos uma redução de 28,4% no consumo da apresentação endovenosa, com uma redução financeira de custo de 71% o equivalente a R\$ 140.529,99.

Conclusão: Com este trabalho podemos concluir que o farmacêutico clínico além de atuar diretamente com cuidado ao paciente, também é um profissional imprescindível na redução do custo de instituições de saúde e no uso racional de medicamentos. Este trabalho permite expandir o olhar sobre o cuidado farmacêutico para além da clínica, concluindo que o farmacêutico clínico possui o conhecimento para gerir insumos medicamentosos.

Financiamento e agradecimento: Ao serviço de Farmácia Clínica pelas intervenções farmacêuticas realizadas, ao setor de farmacotécnica pela individualização de doses do medicamento.

Guaçatonga pampeana na área farmacêutica: um estudo inicial

GISELE MARA SILVA GONÇALVES^{1,2}, JENNIFER MAIA DE LIMA², NATHALIA MARIA MASCARENHAS MUNHOES², ALESSANDRA GAMBERO^{1,2}
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.¹, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS²

Introdução e Objetivos: *Guaçatonga pampeana* (*Cestrum euanthes* Schtdl.), ainda pouco explorada, tem sido utilizada popularmente no sul do país como planta medicinal. O objetivo desse trabalho foi obter e estudar preparações obtidas a partir das folhas de *guaçatonga pampeana*.

Métodos: Após cadastro no SISGEN (A58204E) obteve-se tintura, extrato etanólico e infusão aquosa das folhas secas obtidas por meio de uma comunidade local do Rio Grande do Sul, que foram avaliados quanto ao potencial antimicrobiano (difusão em disco e microdiluição) para *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. Também foram veiculados em gel, creme e xarope para estudo de estabilidade acelerado.

Resultados e Discussão: Outras plantas conhecidas como *guaçatonga* são bem exploradas e conhecidas, porém a espécie em questão ainda carece de estudos. O potencial antimicrobiano foi confirmado pelos dois métodos utilizados, especialmente para a tintura e o extrato, frente a todas as cepas analisadas. A concentração mínima inibitória foi de 0,125g/ml em média. A infusão aquosa não apresentou atividade antimicrobiana. As formulações estudadas apresentaram-se estáveis por dois meses com relação a cor, odor, pH e aspecto em condições de armazenamento definidas para o estudo (~25°C e 40°C), sendo que apresentaram alguma modificação após 30 dias à 50°C. Embora os resultados sejam ainda preliminares, consideramos que esse seja um trabalho pioneiro, pois não foi encontrada nenhuma literatura científica nacional ou internacional para que pudéssemos confrontar os achados dessa pesquisa, sendo essa planta ainda pouco explorada, embora já utilizada por uma parcela da população no sul do país para diversos males.

Conclusão: Esse estudo demonstrou que a tintura e extrato obtido de folhas secas de *guaçatonga pampeana* apresentam atividade antimicrobiana e estabilidade em preparações de uso dermatológico e oral. Esse trabalho inaugura um novo campo de estudo, sendo necessário avaliar a eficácia e segurança de uso desse vegetal para a saúde humana.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (bolsa PIBIC); Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas) (apoio e bolsa FAPIC/Reitoria); Instituto Cultural Padre Josimo (envio das amostras).

Guia de diluição medicamentos de alta vigilância utilizados em uma unidade de terapia semi intensiva de um hospital geral do município de Santos

VALTER GARCIA SANTOS¹, DALILA MATOS DE OLIVEIRA¹, ELAINE MARTINHO DOS SANTOS¹, GABRIELA LIMA CARVALHO¹, GABRIELA MARTINS FARIA THOMAZ¹, DANIELA BARBOSA LOPES²
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA¹, HOSPITAL SÃO LUCAS SANTOS LTDA²

Introdução e Objetivos: Medicamentos de Alta Vigilância (MAV's) são medicamentos com alto potencial de risco em provocar danos ao paciente de forma significativa através de alguma falha durante sua administração. O objetivo desse trabalho é elaborar um Guia de diluição dos MAV's utilizados na Unidade de Terapia Semi Intensiva de um hospital geral do município de Santos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa onde foram coletadas do sistema informatizado institucional os MAV's de administração intravenosa prescritos aos pacientes internados na Unidade de Terapia Semi Intensiva Adulta do Hospital São Lucas localizado no município de Santos – SP entre os meses de março e maio de 2023. Com base nesses dados foi elaborado um guia de diluição. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santa Cecília sob o número 68192423.1.0000.5513.

Resultados e Discussão: O relatório emitido retornou a pesquisa com 95 medicamentos de uso intravenoso dispensados no período do estudo para a unidade avaliada, tendo 30 medicamentos classificados como MAV's (31,58%). Os medicamentos mais dispensados foram: SULFATO MAGNESIO (MGSO₄) 10% AMP 10ML - 1.702 unidades (25,22%), CLORETO POTASSIO 19,1% 10ML AMP - 1.200 unidades (17,78%), NOREPINEFRINA HEMITARTARATO 2MG/ML 4ML AMP - 614 unidades (9,10%), FENTANILA CITRA. 50MCG FA 10ML - 506 unidades (7,50%), GLICOSE 50%/10ML AMP - 502 unidades (7,44%), AMIODARONA CLORIDRATO 150MG/3ML AMP - 470 unidades (6,96%), HEPARINA 5000UI/0,25ML AMP - 344 unidades (5,10%). Os demais medicamentos dispensados (23) perfizeram a porcentagem de 20,91%. Com base nesses dados foi elaborado um guia de diluição contendo as informações necessárias a fim de assegurar o uso correto desses medicamentos, contendo dose máxima, forma de administração (reconstituição, diluição, tempo de infusão, via de administração), indicação e dose usual.

Conclusão: Barreiras de segurança no uso de MAV's devem ser implantadas a fim de evitar fragilidades no processo de administração destes medicamentos. Sugere-se a elaboração do guia de administração dos demais medicamentos de uso intravenoso utilizado no hospital bem como a inserção dessas informações no sistema institucional informatizado visando atender ao Terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente, Medicação sem Danos da Organização Mundial de Saúde que é reduzir erros de medicação em 50%.

Impactos das intervenções farmacêuticas na desprescrição de benzodiazepínicos em pacientes idosos ambulatoriais: uma revisão sistemática com metanálise

THIAGO AFONSO RODRIGUES MELO¹, CLEYTON OLIVEIRA BEZERRA², BRÍGIDA DIAS FERNANDES³, INAJARA ROTA⁴, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS⁵, PATRICIA MELO AGUIAR¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)¹, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA², UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA⁵

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de benzodiazepínicos está associado a riscos, sobretudo em idosos, e o farmacêutico pode auxiliar no processo de desprescrição dessa classe. O trabalho objetivou avaliar e sintetizar o impacto do farmacêutico na desprescrição de benzodiazepínicos em idosos ambulatoriais.

Métodos: Foi realizada busca até agosto de 2022 nas bases de dados *Pubmed*, *APA PsycInfo* e *Cochrane Central Register of Controlled Trials*, por meio de uma estratégia de busca previamente definida usando a PICOT. Foram incluídos ECR publicados em inglês, português ou espanhol. A seleção e a extração de dados foram realizadas por dois revisores independentes e as discordâncias foram resolvidas por um terceiro. Foram avaliados o risco de viés dos estudos clínicos e o nível da evidência. Além disso, foram conduzidas metanálises utilizando o software RStudio.

Resultados e Discussão: A busca bibliográfica rastreou 893 estudos. Cinco estudos foram incluídos e agrupados, totalizaram 3.879 pacientes. Todos os cinco estudos usaram como estratégia de intervenção a educação em saúde, sendo que três destes também realizaram revisões de farmacoterapia. Na avaliação de risco de viés, apenas um estudo foi classificado como baixo risco de viés na avaliação global, enquanto a maioria foi considerado com um viés alto ou com algumas preocupações. Houve impacto significativo do farmacêutico nas taxas de desprescrição de benzodiazepínicos em idosos ambulatoriais (RR = 2,75 [IC95% 1,29; 5,89]; p = 0,04; I² = 69%; qualidade da evidência moderada).

Conclusão: Acredita-se que esta seja a primeira revisão sistemática com metanálise que traz resultados específicos sobre o impacto do farmacêutico clínico na desprescrição de benzodiazepínicos em idosos ambulatoriais. O farmacêutico parece exercer papel fundamental na desprescrição de benzodiazepínicos em idosos, por meio de estratégias de educação em saúde e revisão de farmacoterapia, sendo necessários mais estudos para aumentar a confiabilidade desses achados.

Implantação da farmácia clínica para pacientes com síndrome metabólica na atenção primária à saúde e o impacto sobre desfechos clínicos e humanísticos

MANUELA MARTINS CRUZ¹, SILVESTRE DALMASO NETO¹, TADEU UGGERE DE ANDRADE¹
UNIVERSIDADE VILA VELHA¹

Introdução e Objetivos: A síndrome metabólica é caracterizada pelo aumento da circunferência abdominal, hipertensão arterial, hiperlipidemia, hiperglicemia e inflamação, o que pode gerar polimedicação. O objetivo do estudo é a implantação da farmácia clínica, avaliação do impacto sobre os desfechos clínicos e humanísticos e a proposição da reorientação da farmácia.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental, de intervenção relacionada à implantação de serviços farmacêuticos para pacientes com síndrome metabólica nas farmácias comunitárias do SUS e estudo de caso controle, transversal, observacional, descritivo, quantitativo e qualitativo para avaliação de desfechos clínicos e humanísticos em usuários no período de julho de 2020 a fevereiro de 2021. Para a análise de dados, pela adoção de múltiplas metodologias utilizou-se o conceito da triangulação dos dados.

Resultados e Discussão: A caracterização do estudo permitiu verificar que o sexo feminino predominou nos dois grupos, possivelmente pelo maior empenho das mulheres pelo cuidado em saúde. A farmácia clínica identificou que a maioria dos medicamentos utilizados pelos pacientes acompanhados pelo farmacêutico clínico pertencia à classe terapêutica “aparelho digestivo e metabolismo” seguida da classe “aparelho cardiovascular”, esses pacientes usavam uma média de 7 medicamentos atrelados a uma média de 2 PRF por usuário. Os dados demonstraram a adesão dos pacientes à terapia medicamentosa, melhora do conhecimento dos usuários sobre sua doença e tratamento, melhora de parâmetros antropométricos e bioquímicos, e redução do risco cardiovascular. Além da melhoria da qualidade de vida dos participantes, da satisfação desses com o serviço de farmácia e dos níveis de depressão, ansiedade e resiliência. Tais resultados foram associados à percepção positiva dos usuários que foram acompanhados por farmacêutico clínico.

Conclusão: O estudo constatou que a farmácia clínica reduziu o risco cardiovascular dos usuários, melhorou parâmetros bioquímicos, qualidade de vida, satisfação com os serviços farmacêuticos, adesão ao tratamento, nível de resiliência, depressão e ansiedade, demonstrando os resultados positivos da farmácia sobre aspectos clínicos e humanísticos dos usuários, bem como, propôs a reorientação dos serviços farmacêuticos para a incorporação dos serviços clínicos à rotina das farmácias.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Implantação de um protocolo de reconciliação medicamentosa em um hospital universitário em Belém do Pará

WEILLA PATRÍCIA CORDEIRO SILVA¹, AMOUNI MOHMOUD MOURAD², JOSE EDUARDO GOMES ARRUDA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE²

Introdução e Objetivos: A reconciliação de medicamentos (RM) é um serviço em que há a comparação dos medicamentos utilizados previamente e dos prescritos no momento da admissão hospitalar ou em qualquer transição do cuidado. O objetivo do estudo, foi implantar um protocolo de RM em um Hospital Universitário em Belém-PA.

Métodos: Estudo realizado na clínica de doenças infecto parasitárias do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). O formulário de RM foi aplicado em até 48 horas após admissão, coletando informações sobre a farmacoterapia pregressa deste e uma lista de medicamentos prescritos na admissão hospitalar, buscando possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM), para as intervenções necessárias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa do HUIBB com parecer nº 5.514.393.

Resultados e Discussão: Entre julho e agosto de 2022, 23 pacientes foram incluídos no estudo. A média de idade foi 29,7 anos, a maior frequência foi do sexo masculino (60,87%) e solteiros (52,17%). A hipótese diagnóstica mais comum foi a síndrome da imunodeficiência humana (SIDA) seguida da tuberculose, coinfeção comum em pacientes com baixa ou nenhuma adesão ao tratamento antirretroviral (TARV). 16 pacientes (65,21%) relataram fazer uso de medicamentos crônico para doenças como SIDA, transtorno de ansiedade, hipertensão, diabetes e tuberculose. Na população estudada, não foi necessário intervir junto ao prescritor para ajustes de doses ou substituição de medicamentos, todavia, foi notável a necessidade de implantação do serviço de RM devido à complexidade dos diagnósticos e farmacoterapias que os tornam mais propensos a ter PRM, principalmente relacionadas a TARV que necessita de um acompanhamento atento e ininterrupto para melhora de prognóstico clínico dos pacientes.

Conclusão: No momento do estudo, a RM não havia sido implantada e o farmacêutico não estava envolvido no processo de admissão. Com isso, a implantação do serviço mostrou a importância de inserir o farmacêutico de maneira mais efetiva junto a equipe multiprofissional em questões relacionados a: orientações sobre medicamentos ao paciente e cuidadores e possíveis intervenções com a equipe, para melhorar a segurança do paciente e otimizar a terapia, diminuindo também custos hospitalares.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAF) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), da Universidade Federal do Pará.

Implementação de serviço de cuidado farmacêutico para apoiar a adesão ao tratamento de pessoas que vivem com Hepatite B

PRISCILLA ALVES ROCHA¹, TEREZA SETSUKO TOMA², DANIELA SAMPAIO DA SILVA¹, GIULIA BRAMBILLO DOS SANTOS¹, CAROLINA BROCO MANIN¹, KAROLYNE DA SILVA FERREIRA¹, ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN¹, VANUSA BARBOSA PINTO¹

DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, INSTITUTO DE SAÚDE - SES/SP²

Introdução e Objetivos: A adesão ao tratamento na hepatite B é muito importante para a prevenção de complicações e o farmacêutico pode dar contribuições importantes para o acompanhamento destes usuários. O objetivo deste trabalho é descrever o programa de cuidado implementado em um ambulatório hospitalar, nas modalidades presencial e por telefarmácia.

Métodos: Foi realizada a implementação do Programa de Cuidado Farmacêutico (PCF) com as modalidades presencial e por telefarmácia, com os serviços clínicos, revisão de farmacoterapia e educação em saúde, focadas no incentivo à adesão ao tratamento da Hepatite B. A equipe que realizou o atendimento foi treinada e supervisionada. Pacientes não aderentes ao tratamento (avaliados por um questionário), foram convidados a participar. Aprovação ética: CAAE: 61093822.0.0000.5469 e parecer: 5.577.392.

Resultados e Discussão: Dos 25 usuários convidados, dezesseis aceitaram participar e 12 efetivamente participaram do PCF (9 telefarmácia e 3 presencial). Foram realizadas no total 33 consultas farmacêuticas. O grupo que optou por telefarmácia apresentou média de idade menor (47 +- 13) em comparação ao grupo presencial (64 +- 9). A duração das consultas remotas foi aproximadamente metade do tempo em minutos das consultas presenciais (18 vs. 33). Foram identificados 48 problemas relacionados a medicamentos (PRM), sendo menor o número de PRM por paciente no grupo telefarmácia (3,56 vs. 5,33). Dentre os problemas identificados, 56% eram relacionados ao tratamento da Hepatite B e 69,56% destes foram resolvidos até o momento. Todas as intervenções realizadas com a equipe foram aceitas. A avaliação final de adesão pelo questionário teve impacto positivo em 80% dos participantes. Não foi possível avaliar se houve diferença significativa para os achados entre os grupos, dado o número reduzido de participantes.

Conclusão: A atuação do farmacêutico clínico contribuiu para uma maior adesão dos usuários que vivem com a Hepatite B. A oferta de serviço de telefarmácia, aliada à modalidade presencial, contribuiu para aumentar o alcance do número de usuários. Embora o estudo aponte o potencial da telefarmácia em identificar e resolver problemas na farmacoterapia, podem ser necessárias estratégias adicionais para que ela se torne uma opção para grupos específicos, como os idosos.

Financiamento e agradecimento: agradecimento à equipe da Divisão de Farmácia que apoiou este projeto e ao Instituto de Saúde pelo aprendizado no programa de Mestrado Profissional.

Indicadores de desempenho para serviços farmacêuticos: uma revisão sistemática

JULIE FARIA FERREIRA DE SOUZA¹, BRÍGIDA DIAS FERNANDES², INAJARA ROTTA³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI⁴, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ³, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁴

Introdução e Objetivos: Um dos elementos para melhoria da qualidade dos serviços farmacêuticos é medir a qualidade do cuidado prestado e os indicadores de desempenho podem ser usados neste processo. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar estudos que desenvolveram indicadores de desempenho destes serviços bem como avaliar a qualidade destes indicadores.

Métodos: Foi realizado uma busca nas bases de dados *Medline*, *Scopus*, *Embase* e *Lilacs* até 10/02/23. Estudos que desenvolveram indicadores de desempenho para serviços farmacêuticos, com ou sem evidências de validade e confiabilidade foram incluídos. A qualidade metodológica dos indicadores foi analisada por meio da ferramenta AIRE (4 domínios). Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação da qualidade. Discrepâncias foram resolvidas por um terceiro revisor.

Resultados e Discussão: 1.012 registros foram recuperados, sendo 13 estudos incluídos na revisão. Os estudos foram realizados em diferentes regiões e a maioria voltados para serviços clínicos (8, 61,5%) e contexto hospitalar (7, 53,8%). O número de indicadores variou de 2 a 85 itens. Revisão da farmacoterapia, conciliação de medicamentos e segurança do paciente foram os principais temas envolvidos. A revisão de literatura combinada com técnicas de consenso, como a Delphi, foi o método mais utilizado para construção dos instrumentos (7, 53,8%). A validade de conteúdo por análise de concordância foi o método relatado por todos os estudos que validaram os instrumentos. Apenas um estudo (7,7%) apresentou evidência de validade e confiabilidade. 7 estudos apresentaram uma satisfatória qualidade metodológica dos indicadores, porém apenas um em todos os domínios analisados. Os domínios "Evidência, formulação e uso adicionais" e "Evidência científica" receberam as piores médias (52,8% e 43,2%, respectivamente).

Conclusão: As lacunas identificadas neste estudo demonstram a necessidade de novas pesquisas utilizando métodos robustos de evidência de validade, para avaliar os serviços farmacêuticos.

Influência de polimorfismos em genes detoxificadores nas reações adversas induzidas por carboplatina e paclitaxel em pacientes com câncer de pulmão

GIOVANA FERNANDA SANTOS FIDELIS¹, CECILIA SOUTO SEGUIN¹, PEDRO EDUARDO NASCIMENTO VASCONCELOS¹, ARISTÓTELES SOUZA BARBEIRO¹, LAIR ZAMBONI, MAURÍCIO WESLEY PERROUD JR.¹, ÉDER PINCINATO¹, PATRÍCIA MORIEL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: Um dos tratamentos para o câncer de pulmão é a associação de carboplatina e paclitaxel; porém estes provocam reações adversas (RAMs). Polimorfismos nos genes da glutathione-S-transferase (GSTs) podem favorecer o aparecimento de RAMs. O objetivo foi investigar a influência de polimorfismos em GSTs nas RAMs induzidas por carboplatina e paclitaxel.

Métodos: O sangue foi coletado de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células para análise de RAMs e polimorfismos, antes e após primeira sessão de quimioterapia (carboplatina+paclitaxel). As RAMs foram investigadas e classificadas segundo a gravidade (hematológicas, hepáticas, renais e gastrointestinais). A pesquisa de polimorfismos nos genes GSTP1, GSTM1 e GSTT1 foi realizada por RTPCR. O Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 83196318.8.0000.5404).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 113 pacientes com idade média de 63,2 anos, a maioria homens (53,0%), caucasianos (82,3%), tabagistas acentuados (38,1%), etilistas discretos (34,5%) e com tipo histológico adenocarcinoma (58,4%). As RAMs mais significativas foram náusea (23,9%), anemia (38,1%), redução do clearance de creatinina (25,2%), hipocalcemia (26,3%) e hiponatremia (20,5%), todas em grau 1. A frequência alélica do gene GSTP1 rs1695 do estudo aproximou-se à frequência populacional geral. Para os genes GSTM1 e GSTT1 a prevalência foi de pacientes com gene presente (85,7% e 54,8%, respectivamente). A análise logística multivariada demonstrou que o desenvolvimento de hipocalcemia ocorreu em maior frequência nos pacientes deletados para o GSTT1. Pacientes com a presença do genótipo GG para o GSTP1 (rs1695) possui 4,3 vezes mais chance de ter plaquetopenia quando comparados aos outros genótipos; e os genótipos AG ou GG tiveram 6,4 vezes mais chance de aumento de fosfatase alcalina.

Conclusão: Polimorfismos nos genes que codificam as enzimas GSTs, importantes da detoxificação de xenobióticos, podem influenciar nas RAMs induzidas por carboplatina e paclitaxel. Polimorfismos no gene GSTP1 podem influenciar na plaquetopenia e no aumento da fosfatase alcalina, assim como a ausência do gene GSTT1 aumenta a chance de o paciente ter hipocalcemia. Portanto, estudos de farmacogenômica podem prever RAMs, com isso realizar uma farmacoterapia e acompanhamento mais adequado destes pacientes.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)[2020/06703-7] pelo apoio financeiro e a CAPES [001].

Interações medicamentosas envolvendo medicamentos inapropriados em idosos com doença de Alzheimer

GUSTAVO ALVES ANDRADE DOS SANTOS¹
FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS CURSO DE MEDICINA¹

Introdução e Objetivos: Este estudo busca realizar a análise de prontuários de idosos com doença de Alzheimer, com o objetivo de avaliar a prevalência de medicamentos inapropriados para idosos segundo os critérios da Lista de Beers e suas potenciais interações medicamentosas.

Métodos: Estudo transversal descritivo e analítico retrospectivo das prescrições de pacientes em uma clínica geriátrica na cidade de Ribeirão Preto, SP, Brasil entre janeiro e março de 2019. Análises descritivas das variáveis de interesse e relacionadas aos critérios de Beers. Os dados foram analisados por meio do Programa Estatístico SPSS 17. Foram avaliados 75 pacientes de ambos os sexos, de forma aleatória e não randomizada. Este projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa e realizado após aprovação.

Resultados e Discussão: Do total de 75 pacientes avaliados, 65% apresentavam medicamentos inapropriados em suas prescrições. Os medicamentos mais inapropriados encontrados nas prescrições foram clorpromazina, doxazosina, nitrofurantoína, diazepam, nifedipina, escopolamina, quetiapina e risperidona.

As classes farmacológicas mais prescritas foram benzodiazepínicos e antipsicóticos em 75% dos pacientes. Dentre as principais consequências das interações medicamentosas, constatou-se o aumento do risco de quedas em idosos, além de outras.

Conclusão: Os critérios de seleção de medicamentos nos serviços de saúde para idosos com algum tipo de demência devem considerar e priorizar o monitoramento dos riscos envolvidos na prescrição de medicamentos inapropriados para idosos e suas possíveis interações. O papel do farmacêutico clínico torna-se fundamental nesta matéria.

Interferentes por varfarina em fatores de coagulação

CAÍQUE YURI FERRETE¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA², BRUNA VANZELA DOS SANTOS², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE²

Introdução e Objetivos: O anticoagulante oral varfarina é um fármaco de baixo custo e boa eficácia terapêutica, indicado para prevenção ou tratamento de pacientes que tenham sofrido algum processo trombótico. O objetivo deste trabalho é identificar o uso do anticoagulante, bem como analisar as interações medicamentosas, contraindicações e efeitos colaterais da varfarina.

Métodos: Foi aplicado um questionário com 19 perguntas, disponibilizadas por meio da plataforma Google, e seu link enviado por e-mail e redes sociais. O questionário abrange questões referentes a idade, nível de escolaridade, alterações fisiológicas e interações medicamentosas. Foi aplicado a pessoas cujo o uso de medicamento anticoagulante tem orientação médica ou acompanhamento clínico e laboratorial.

Resultados e Discussão: O questionário foi respondido por 30 pacientes que faziam uso de varfarina, e, após a análise dos dados verificou que os usuários de varfarina sentiram desconforto quanto ao uso; 63,3% disseram ter problemas de saúde como hipertensão, que é um fator com mais risco de sangramento. 70% fazem interação medicamentosa e 96,7% disseram ter consumido alimentos de pigmentação escuras, que prejudica o efeito da Varfarina. Consumir grandes quantidades de vitamina K tem mostrado redução na eficácia da varfarina, e, assim, os alimentos ricos em vitamina K, como vegetais de pigmento verde escuro devem ser evitados ou consumidos com moderação estrita.

Conclusão: Nesta pesquisa foi possível constatar que a Varfarina, deve ser ajustada de acordo com cada paciente. Devido a interação medicamento/medicamento e medicamento/alimento, essas interações podem causar danos, pois anulam o efeito do medicamento.

Levantamento farmacoepidemiológico em pacientes com lúpus eritematosos sistêmico atendidos em um hospital universitário

NATALIA FERREIRA OLIVEIRA¹, GABRIEL FERREIRA PINTO¹, LAVINA DE SOUZA RODRIGUES¹, JULIA MARTINS PINTO PADILHA¹, LORENA ROCHA AYRES², JOÃO ALEXANDRE TRÊS PANCOTO¹
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO VITÓRIA ESPÍRITO SANTO BRASIL.¹, INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO CATALÃO GOIÁS BRASIL²

Introdução e Objetivos: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada por períodos de remissões e recidivas. A doença não tem cura, sendo o tratamento medicamentoso fundamental para controle da doença na forma ativa. O estudo teve como objetivo realizar um levantamento farmacoepidemiológico em pacientes com LES.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional de natureza exploratória, na qual foram avaliados padrões de uso de medicamentos em pacientes com diagnóstico prévio de LES tratados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo. Os pacientes foram entrevistados e os dados obtidos sobre os medicamentos utilizados foram classificados de acordo com o sistema de classificação anatômico terapêutico químico (ATC).

Resultados e Discussão: Neste estudo, foram avaliados 100 pacientes com LES, com média de idade de 44 anos, doença ativa, sendo a maioria do sexo feminino. As principais comorbidades apresentadas pelos pacientes foram nefrite (n=35%), artrite (n=30%) e hipertensão (n=29%). Os medicamentos mais utilizados foram a Hidroxicloroquina (n=78%), Prednisona (n=40%), Losartana (n=35%) e Cálcio + Vitamina D (n=31%). A maioria dos pacientes relatou ter ciência de que o tratamento medicamentoso é eficaz, apesar de seus efeitos adversos.

Conclusão: A maioria dos pacientes avaliados relatou não ter grandes incômodos com os medicamentos utilizados no tratamento, entretanto a maioria apresentava a doença na forma ativa. Considerando que o LES possui um regime de tratamento complexo, e que essa doença caracteriza-se como um problema de saúde pública, foi constatado que o tratamento medicamentoso é imprescindível para o sucesso no controle dos níveis de atividade da doença e na qualidade de vida dos pacientes.

Metabolismo hepático de medicamentos: avaliação e estratificação de riscos de prescrições médicas hospitalares

NICOLAS HENRIQUE DA SILVA¹, LETICIA AKEMI SUMITANI¹, HERNANI CESAR BARBOSA SANTOS¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: A complexidade das estratégias farmacoterapêuticas propiciam as interações medicamentosas (IM) que mudam o metabolismo hepático dos fármacos. Objetivava-se analisar essa interação na farmacoterapia das prescrições médicas especificamente da Clínica Cirúrgica Especialidades de um Hospital Terciário em Presidente Prudente, obtendo resultados parciais.

Métodos: Estudo transversal, prospectivo, observacional e epidemiológico. Obteve-se os dados dos medicamentos das segundas vias de prescrições de 125 pacientes (exceto de neonatos e crianças) do serviço de Farmácia Hospitalar, de 01 de abril a 30 de junho de 2023. Classificou-se as IM detectadas segundo a tabela “Drug Interactions Flockhart Table™”. Registrou-se as análises estatísticas dos dados em Planilha do Excel. Houve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unoeste (66955523.0.0000.5515).

Resultados e Discussão: Dos 125 pacientes, 51,20% eram do sexo feminino. Dos 35 pacientes com idade superior a 65 anos, 34,43% eram do sexo masculino. Apenas 4 pacientes tinham comorbidades de nefropatia ou hepatopatia. Dos 951 medicamentos, 10,73% eram de alta vigilância. Em média, foram prescritos 7 medicamentos para cada paciente, havendo 2 interações medicamentosas para cada um. Identificou-se 538 interações medicamentosas totais, sendo 60 relacionadas ao metabolismo hepático. As isoenzimas CYP3A4 (31,82%), CYP2C9 (20,45%) e CYP2C19 (20,45%) foram as mais afetadas pela inibição ou indução. Foi constatado a prevalência das inibições enzimáticas (51,67%) com relação às induções (48,33%). Destacou-se principalmente a inibição enzimática moderada entre o omeprazol e clopidogrel, no qual essa interação propicia problemas cardiovasculares, como já relatados em estudos. Ressaltou-se a carbamazepina e a dexametasona como os fármacos indutores da CYP2C9, CYP2C19 e CYP3A4, sendo os mais utilizados na terapêutica.

Conclusão: O cuidado farmacoterapêutico dos pacientes é importante para verificar se a administração concomitante dos medicamentos influencia na atividade de outros, com base em seus efeitos na atividade das isoenzimas do citocromo P450 (inibição ou indução). Torna-se relevante o conhecimento e a sistematização do estudo das interações medicamentosas que modificam o metabolismo e depuração dos fármacos, para que as decisões clínicas possam contribuir na efetividade e no uso racional dos medicamentos.

Notificações voluntárias de suspeitas de reações adversas a antineoplásicos em um serviço de farmacovigilância: é possível modificar o cenário?

LEONARDO BONFIM ALMEIDA¹, ALINE CRISTINA BARROS LUZ AMARAL¹, FILIPE DE JESUS MIRANDA¹, RACHEL PIMENTA FARANI VIEIRA¹, TAINAN FERREIRA XAVIER¹, QUESIA NERY DOS SANTOS¹, LEANE RODRIGUES MOREIRA PEREIRA¹, CRISTIANE HOFFMEISTER ROCHA¹
HOSPITAL SANTA IZABEL¹

Introdução e Objetivos: Agentes antineoplásicos podem causar uma série de reações adversas a medicamentos (RAM). Notificar esses eventos é uma estratégia para aprimorar a segurança dos pacientes. O estudo objetivou mensurar o impacto do número de notificações voluntárias de suspeitas de RAM, através de ações de engajamento em um hospital sentinela de Salvador/BA.

Métodos: Estudo descritivo e longitudinal, realizado entre jan/22 a jul/23 em um hospital terciário de Salvador/BA. Realizou-se treinamentos com a equipe assistencial e cartas devolutivas foram enviadas aos notificadores, além do certificado de boas práticas. Para avaliação do impacto do número de notificações recebidas, foi realizado o comparativo médio percentual no período do estudo, através do programa Microsoft Office Excel 2016. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 70731023.2.0000.5520.

Resultados e Discussão: Considerando uma média de 15 notificações/mês de suspeitas de RAM no ano 2022 e a redução expressiva deste número para 5,33 no primeiro trimestre de 2023, foram realizados treinamentos lúdicos, entrega de carta devolutiva sobre o evento e certificado como forma de reconhecimento institucional. Diante disso, observou-se um aumento médio percentual de 344% das notificações no segundo trimestre de 2023 quando comparado ao primeiro trimestre deste mesmo ano, evidenciando efetividade nas ações de engajamento. A subnotificação é um problema mundial, na sua grande maioria ela sucede ao desconhecimento da equipe assistencial sobre a farmacovigilância. Desta forma, a educação continuada é essencial, treinamentos lúdicos e reconhecimento do colaborador possibilitam que a abordagem deste tema de grande relevância seja de forma leve, tornando-se uma ferramenta estratégica de aprendizado.

Conclusão: No presente estudo foi observado um aumento do número de notificações voluntárias. Uma vez que a subnotificação de eventos adversos é um problema de saúde pública e não possui resolutividade imediata, fica evidente a necessidade de fortalecimento das medidas para manutenção dos resultados, através da modificação da cultura e reconhecimento às ações de farmacovigilância como determinantes na promoção da segurança do paciente por parte dos profissionais de saúde.

Notificações voluntárias em farmacovigilância: estratégias de fortalecimento em um hospital sentinela de Salvador/BA

ALINE CRISTINA BARROS LUZ AMARAL¹, LEONARDO BONFIM ALMEIDA¹, FILIPE DE JESUS MIRANDA¹, RACHEL PIMENTA FARANI VIEIRA¹, TAINAN FERREIRA XAVIER¹, QUESIA NERY DOS SANTOS¹, LEANE RODRIGUES MOREIRA PEREIRA¹, CRISTIANE HOFFMEISTER ROCHA¹
HOSPITAL SANTA IZABEL¹

Introdução e Objetivos: O serviço de farmacovigilância monitora as reações adversas a medicamentos e queixas técnicas, promovendo o uso racional de medicamentos, a segurança do paciente e seleção de fornecedores. O estudo objetivou mensurar o impacto do número de notificações voluntárias, através de ações de engajamento em um hospital sentinela de Salvador/BA.

Métodos: Estudo descritivo longitudinal, realizado entre agosto/22 a julho/23 em um hospital terciário de Salvador/BA. Realizou-se treinamentos com a equipe assistencial e cartas devolutivas foram enviadas aos notificadores, além do certificado de boas práticas. Para avaliação do impacto do número de notificações recebidas, foi realizado o comparativo médio percentual no período do estudo, através do programa Microsoft Office Excel 2016. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 70731023.2.0000.5520.

Resultados e Discussão: Foram recebidas 1113 notificações voluntárias no período do estudo. No primeiro semestre observou-se um quantitativo reduzido, em virtude da recente implantação das medidas de incentivo à notificação. Entretanto, nos últimos 6 meses, houve um aumento médio percentual de 39,35% das notificações, evidenciando efetividade nas ações de engajamento. É incontestável que a subnotificação é um problema mundial e está atrelado à notificação espontânea. Ocorrendo, principalmente, devido ao desconhecimento da equipe assistencial sobre a farmacovigilância. Assim, incentivou-se o registro de eventos adversos por meio de treinamentos lúdicos, disponibilização de vídeo com conceitos de farmacovigilância e entrega de uma carta ao notificador com os detalhes sobre o mecanismo da reação adversa e as medidas de gerenciamento do evento. Além disso, mensalmente, o colaborador com maior número de notificações era reconhecido institucionalmente através de um certificado de práticas seguras na assistência terapêutica medicamentosa.

Conclusão: No presente estudo foi observado um aumento do número de notificações voluntárias, o que demonstra a relevância das ações de engajamento. Sabemos que a subnotificação é uma realidade no âmbito hospitalar, por isso é necessário intensificar entre os profissionais de saúde a importância da notificação voluntária, a fim de favorecer a análise de possíveis eventos adversos e garantir maior segurança nos cuidados prestados ao paciente.

Núcleo de segurança do paciente: melhoramos a segurança no uso de medicamentos nestes 10 anos?

FABRÍCIO DOS SANTOS CIRINO¹, MARGARETH MOLLINA¹, LUCIANNA REIS NOVAES¹, ELIZABETH FERNANDES REIS¹
IQG - INSTITUTO QUALISA DE GESTÃO¹

Introdução e Objetivos: O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) completou dez anos de existência após a publicação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 em 25/07/2013. Temos o objetivo de discutir o quanto evoluiu-se sobre os processos que envolvem a medicação como protocolo básico de segurança do paciente nos serviços de saúde.

Métodos: Os eventos adversos (EA) associados à assistência ao usuário dos serviços de saúde devem ser notificados por meio do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Em 2023, a Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES/ANVISA) elaborou um relatório disponibilizando os resultados obtidos pela análise dos eventos notificados entre 2014 e 2022 no módulo assistência à saúde, cujo qual discutimos com a experiência das auditorias de terceira parte.

Resultados e Discussão: No período tivemos 1.100.352 EA notificados, indicando uma média de 122.261 eventos/ano, valor 14,5 vezes maior do que em 2014, quando se iniciaram as notificações (n=8.435). Esse dado demonstra maior maturidade no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). São Paulo é o segundo estado em notificações (15,4%) e a região Sudeste representa 41% dos EA, sendo protagonista na disseminação de práticas de qualidade e segurança. EA classificados como “Falha durante a assistência à saúde” são os mais prevalentes em hospitais (15,9%) e envolvem a medicação como principal causa. Se um EA é uma consequência de que as barreiras aos riscos ainda possuem oportunidades de melhoria, desenvolver ações proativas na definição de barreiras mais efetivas na cadeia do cuidado centrado ao paciente, certamente promove o uso seguro de medicamentos. Neste sentido, a Farmácia Clínica é uma aliada do NSP, pois a maioria dos EA medicamentosos são evitáveis pela sua atuação.

Conclusão: O uso seguro de medicamentos constitui a meta 3 dos protocolos básicos de segurança do paciente, portanto um SGQ eficiente deve trazer articulação entre os microsistemas dos serviços de saúde por meio das informações e indicadores que impactam os riscos ao paciente. Para que a cultura da qualidade seja justa, os processos devem estar devidamente modelados para que o medicamento esteja cada vez menos envolvido com o risco assistencial e os resultados do NSP sejam mais promissores.

O delineamento da farmácia e dos farmacêuticos hospitalares no território brasileiro e o impacto da pandemia

BEATRIZ RODRIGUES PELLEGRINA SOARES¹, SUZANA ZABA WALCZAK¹, FRANK FERREIRA PINTO², BRUNO HENRIQUE THEODORO DE SOUZA³, JOSÉ FERREIRA MARCOS³
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP¹, A.C.CAMARGO CANCER CENTER², CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO³

Introdução e Objetivos: Os serviços de farmácia hospitalar e dos farmacêuticos é garantir o uso seguro, eficaz e econômico dos medicamentos. Durante a pandemia houve impacto na logística e na assistência farmacêutica devido ao aumento de custos. O objetivo é identificar as farmácias hospitalares, atuação dos farmacêuticos em território nacional e o impacto da Covid-19.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal prospectivo por questionário no formato de Google Docs, por meio das redes sociais e grupos de farmacêuticos hospitalares. Os dados preliminares estão em planilha Excel e a análise dos dados foram descritivas com frequências e testes estatísticos não paramétricos de qui-quadrado ou teste exato de Fisher com variáveis dicotômicas. Foram calculados o intervalo de confiança de 95% sendo o valor de p com <0.05 pelo sistema Jamovi.

Resultados e Discussão: A partir dos resultados preliminares das 266 respostas foram observados que a região mais frequente é a sudeste (n=158; 59.4%) e o Hospital Geral (n=155; 58,3%). O sistema de dispensação vs o tipo de prescrição (p<.001) com a prescrição eletrônica por dispensação automatizada (n=104; 54.2%). Os itens avaliados na prescrição farmacêutica: interações medicamentosas (n=167; 72.9%; p<.001), posologia adequada (n=214; 93.4%; p<.001), doses (sob/sobre dose) (n=217; 94.8%; p<.001), vias de administração (n=220; 96.1%; p<.001) e frequência (n=190; 83.0%; p<.001). A intervenção farmacêutica vs indicadores de adesão das intervenções (n=180; 83.7%; p<.001). Com a pandemia demonstrou que não houve a necessidade de contratação de novos farmacêuticos (n=190; 71.4%), houve o aumento do custo dos medicamentos e produtos hospitalares (n=138;72.6%; p=0.033), não houve falta de medicamento (n=187;98.4%; p=0.031) e não houve a necessidade da troca de medicamentos entre hospitais (n=187;98.4%; p=0.031).

Conclusão: Em síntese, a atuação do farmacêutico nas avaliações das prescrições, gerenciamento das intervenções farmacêuticas e dos indicadores de adesão, representam grande importância no estudo e os impactos da pandemia corroborou com aumento dos custos operacionais, táticos e estratégicos, elevando preço dos medicamentos, produtos hospitalares e gases medicinais, ampliando leitos de alta complexidade e assistência multidisciplinar especializada.

O impacto do acompanhamento farmacoterapêutico na pressão arterial de pessoas com hipertensão em um município do Sul-Capixaba

ELISABETH MARIA LÓPEZ DE PRADO¹², MARIA PAULA DEBONA VIEIRA¹², MAYRA CARDOZO MENDES¹², TAIANA DE ALENCAR¹², ARIADNE BOTTO FIOROT¹², BÁRBARA BRAMBILA MANSO¹, LARISSA COUTO ROSA¹⁵, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²³, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹²³, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR¹²³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS³

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial (HA) é uma condição de saúde que exige equipe multidisciplinar para controlar a pressão arterial. Neste cenário destaca-se a atuação dos farmacêuticos, que podem prestar o Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico (SAF). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do SAF na pressão arterial de pessoas com HA.

Métodos: Foi realizado um estudo quase experimental do tipo antes e depois, de janeiro a outubro/2022, com pacientes adultos diagnosticados com HA, atendidos no SAF, em Alegre/ES. No SAF, os pacientes receberam intervenções farmacêuticas em três consultas, com intervalos de dois meses. A pressão arterial foi avaliada por pesquisadores externos, antes e após seis meses do SAF, sendo utilizado o teste T pareado para verificar as diferenças. Considerações éticas foram observadas (Parecer n° 4.732.878).

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 37 pacientes com HA, com idade média de $61,45 \pm 8,67$ anos, sendo a maioria mulheres (71,42%, n=25). Os valores médios de pressão arterial sistólica foram $134,76 \pm 26,10$ mmHg (antes) e $126,26 \pm 16,70$ mmHg (depois), respectivamente. Para pressão arterial diastólica, os valores foram $83,15 \pm 9,57$ mmHg (antes) e $80,12 \pm 13,13$ mmHg (depois). Houve redução estatisticamente significativa apenas na pressão arterial sistólica, com delta de 8,50 (p=0,04). Outros estudos que avaliaram intervenções farmacêuticas com pacientes com HA em SAF obtiveram resultados semelhantes. Ademais, a literatura destaca que a diminuição de 10 mmHg na pressão arterial sistólica está relacionada com a prevenção de infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e diminuição de mortalidade relacionada a risco cardiovascular.

Conclusão: Esse trabalho demonstrou que o SAF reduziu significativamente os valores de pressão arterial sistólica em pacientes com HA, com possibilidade de gerar um impacto positivo nos seus desfechos clínicos e no sistema de saúde. Esses resultados reforçam a importância da atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar para se alcançar o controle da HA e a melhoria de saúde desses pacientes.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.

O papel do farmacêutico clínico no cuidado do paciente com mieloma múltiplo: uma revisão de escopo

Ji Won Park¹, Taynna Tatiane Pereira¹, Inajara Rotta², Tácio de Mendonça Lima³, Patricia Melo Aguiar¹, Marília Berlofa Visacri¹

Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP¹, Departamento de Farmácia da UFPR², Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFRRJ³

Introdução e Objetivos: O mieloma múltiplo (MM) é um câncer hematopoiético cujo tratamento é complexo. É essencial que o manejo do paciente com MM tenha uma abordagem interprofissional, incluindo os serviços clínicos providos por farmacêuticos. O objetivo deste estudo foi mapear artigos sobre o papel do farmacêutico clínico no cuidado de pacientes com MM.

Métodos: Trata-se de uma revisão de escopo. Foi realizada a busca nas bases *MedLine (Pubmed)*, *Embase*, *Web of Science*, *Scopus*, *Lilacs* e *Google Acadêmico* por artigos publicados até 01/08/2022 que mostrassem experiências práticas de farmacêuticos clínicos no cuidado de pacientes com MM. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos artigos e a extração de dados. O instrumento DEPICT versão 2 foi usado para categorizar as intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: Um total de 2.540 registros foi identificado, dos quais nove atenderam aos critérios de inclusão. Todos os artigos foram publicados entre 2008 e 2022 e originaram-se de países desenvolvidos (Estados Unidos, Canadá e França). Os artigos apresentaram vários papéis do farmacêutico clínico no tratamento do MM, especialmente o 'cuidado direto ao paciente' (n = 8) e o 'aconselhamento, educação e treinamento sobre medicamentos' (n = 7), mas também a 'revisão da prescrição e conciliação de medicamentos' (n = 5) e o 'papel administrativo' (n = 3). A maioria das intervenções farmacêuticas tiveram o paciente como beneficiário (n = 7), sendo realizadas individualmente (n = 8), por meio de contato presencial (n = 8), sendo o aconselhamento ao paciente a principal ação realizada pelos farmacêuticos (n = 8). Em relação aos materiais que suportam as ações dos farmacêuticos, estavam a lista de medicamentos, protocolos, dispositivo organizador de medicamentos, material educativo e calendário posológico.

Conclusão: Esta revisão de escopo destacou os papéis e atividades dos farmacêuticos clínicos que podem contribuir para melhorar o cuidado ao paciente com MM. As evidências reunidas podem ser utilizadas para introduzir ou aprimorar serviços clínicos providos por farmacêuticos em cenários de tratamento de MM.

Financiamento e agradecimento: Portaria Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) N. 861 de 23 de junho de 2022 - Programa de Apoio aos Novos Docentes USP - 2022/2023 [2022.1.9345.1.2].

O uso da auriculoterapia como auxiliar no controle da ansiedade e tabagismo em pacientes atendidos na UBS-UNIFAP

ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA¹, WEVERTON COUTINHO RODRIGUES¹, MADSON RALIDE FONSECA GOMES¹
UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: Os transtornos psíquicos são queixas de saúde frequente na população, acometendo as pessoas nos diferentes ciclos vitais. O objetivo do trabalho foi investigar a eficácia do uso da Auriculoterapia como Prática Integrativa e Complementar no controle da ansiedade e/ou tabagismo atendidos na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá.

Métodos: O estudo é descritivo e observacional. O local foi a Universidade Federal do Amapá, localizada em Macapá, realizado na Unidade Básica de Saúde. A amostra compreende 31 usuários, a partir dos 18 anos, com distúrbios da ansiedade identificados por meio do Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) ou pacientes fumantes com a ajuda do Teste de Fagerström, para avaliar a dependência de nicotina. Com a realização de três sessões de auriculoterapia, os resultados foram analisados estatisticamente.

Resultados e Discussão: Os resultados são referentes a três semanas de intervenção com o uso da Prática Integrativa e Complementar (PIC) Auriculoterapia em 31 participantes. Os resultados do Score de BAI para Ansiedade aplicado na primeira semana de intervenção entre os participantes, 1 (3,2%) apresentaram score de 8 a 15 (Ansiedade Leve), 9 (29%) apresentaram score de 16-25 (Ansiedade Moderada), 21 (67,7%) apresentaram score 26 a 63 (Ansiedade Grave) e não houve participantes com score de 0 a 7 (Grau mínimo de ansiedade). Já na última semana de intervenção, entre os 31 participantes, 5 (16,1%) apresentaram score de 0 a 7, 6 (19,4%) apresentaram score de 8 a 15, 14 (49,1%) apresentaram score 16 a 25 e 6 (19,4%) apresentaram score de 26 a 63. Isso demonstra uma grande diminuição no nível de ansiedade considerado grave. Assim, o tratamento contínuo mostrou-se eficiente nos casos de ansiedade, porém com os tabagistas não houve quase procura, o que dificultou a coleta de dados.

Conclusão: Esse trabalho teve como objetivo mostrar evidências sobre como a PIC Auriculoterapia, pode favorecer na redução dos sintomas de ansiedade e no tabagismo. Em relação aos resultados de ansiedade houve uma diminuição significativa no score dos pacientes que apresentaram ansiedade grave para níveis mais baixos, comparando a primeira e última semana de intervenção. Já no caso do tabagismo não houve quase procura para o controle do vício. Portanto, o estudo mostrou a eficácia da auriculoterapia.

O uso de albumina humana na prática clínica assistencial em ambiente intra-hospitalar: revisão integrativa

DIEGO OSVALDO DOS SANTOS¹, ELIANE SZÜCS DOS SANTOS¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: A albumina humana é uma proteína presente em abundância no plasma humano, sendo a principal responsável pela pressão colóide-oncótica, predominantemente presente no compartimento extravascular, obtida a partir do fracionamento em escala industrial para fins terapêuticos, tendo como objetivo de analisar e discutir as

Métodos: Trata-se de revisão integrativa, conduzida pelas seguintes etapas: identificação e elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos incluídos, avaliação dos estudos primários, análise dos resultados e síntese do conhecimento. A busca foi realizada entre os anos de 2015 a 2020 nas bases de dados *Cochrane*, *Lilacs*, *PubMed* e *SciELO*. Dos 1.555 artigos consultados, 9 atenderam aos critérios de inclusão.

Resultados e Discussão: Os achados de custo, efetividade e utilidade puderam fornecer informações sobre o uso de albumina humana em ambiente intra-hospitalar, podendo orientar a prática clínica assistencial, dentro de um ponto de vista clínico quanto econômico. A análise revelou a existência de uma variação sobre as recomendações nas principais diretrizes, além disso, que há uma heterogeneidade de pacientes graves, dificultando o direcionamento adequado para avaliar a terapêutica isolada e combinada com seus resultados clínicos.

Conclusão: Nesse sentido, é determinante reforçar a ausência de evidências científicas de alta qualidade que defendem o uso de albumina humana para tratamento terapêutico em ambiente intra-hospitalar, sendo indispensável a cautela relacionada ao uso de albumina humana, acerca de suas indicações, as fundamentações, reações adversas, os benefícios e malefícios.

Oportunidades de conversão para terapia oral de antimicrobianos liderada por equipe farmacêutica em hospital universitário

LUBNA KARINE BESERRA SANTOS¹, DAYELE DA SILVA SOUSA², MARIA CLARA FEITOSA E SILVA², BRUNA SUELEN PEREIRA DOS SANTOS², JOSÉ FELIPE PINHEIRO DO NASCIMENTO VIEIRA³, CARLA SOLANGE DE MELO ESCÓRCIO DOURADO⁴

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (PPGCF/UFPI)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)², HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ (HU-UFPI)³, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (PPGCF/UFPI)⁴

Introdução e Objetivos: A conversão da terapia antimicrobiana para a via oral é uma estratégia utilizada nos programas de gestão que pode contribuir para acelerar a alta hospitalar. O objetivo desse estudo foi avaliar um protocolo de conversão para terapia oral de antimicrobianos liderada por farmacêuticos em um hospital universitário.

Métodos: Estudo de intervenção realizado, de 17 de abril a 16 de junho de 2023, no qual pacientes em uso de antimicrobianos endovenosos elegíveis para terapia sequencial foram avaliados de acordo com o estado geral, temperatura corporal, leucograma e PCR reativa. Após essa etapa de avaliação, a equipe farmacêutica responsável pela pesquisa, realizou as intervenções e encaminhou-as aos prescritores. O estudo foi aprovado pelo CEP, sob o parecer n° 5.652.035.

Resultados e Discussão: Durante o período do estudo foram avaliados os ciclos de antibioticoterapia de 221 pacientes, sendo que 163 foram excluídos por indisponibilidade oral do paciente ou quadro clínico grave. Dentre os 58 (26,2%) que realizaram a conversão Endovenosa para Via-Oral (EV-VO), após a avaliação dos critérios clínicos/laboratoriais, 41 realizaram esquema EV por período prolongado (7 dias ou mais), sendo que 13 pacientes aderiram ao esquema oral ainda hospitalizados, 19 partiram para o esquema oral, apenas após a alta hospitalar, e 10 tiveram o esquema suspenso após o tempo indicado. Em relação à conversão precoce, esta ocorreu com 17 pacientes, sendo que 9 deles com ciclos de antimicrobianos orais, ainda hospitalizados, 4 completaram o esquema oral após a alta e 4 tiveram seu tratamento suspenso. A taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas foi de 50%, sendo algumas guiadas por resultados de antibiograma de cultura ou por pareceres de outros profissionais, como os infectologistas.

Conclusão: Constatou-se no hospital universitário avaliado que a implementação do protocolo de conversão para terapia oral de antimicrobianos, liderada por farmacêuticos, foi discreta, sendo a complexidade da evolução clínica dos pacientes utilizada como justificativa. No entanto, destacamos a importância do farmacêutico para a avaliação regular das oportunidades de conversão oral, quando indicada, a fim de corroborar com a decisão dos prescritores, por meio da utilização desse protocolo.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Piauí (UFPI), ao Hospital Universitário do Piauí (HU-PI) e ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Orientação sobre o uso do contraceptivo de emergência em balcão de farmácia

JEANETE LOPES NAVES¹, VERONICA CRISTINA GOMES SOARES¹
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP - CAMPUS JUNDIAÍ-SP¹

Introdução e Objetivos: Os métodos contraceptivos continuam como tabu. O balcão da farmácia seria um local ideal para que todas as dúvidas fossem sanadas e nascimentos indesejados fossem evitados. O presente estudo buscou entender por que ainda existem falhas na comunicação do consumidor com o vendedor das pílulas de contracepção de emergência.

Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório, realizado através de dois questionários, aplicados aos vendedores e compradores de pílula do dia seguinte. Estes eram online elaborados na plataforma Formulários Google, disponibilizados em marcadores de livros via QRcode, com tempo de resposta de 10 minutos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIP com número do Parecer: 5.908.923.

Resultados e Discussão: O questionário aplicado aos vendedores demonstrou que em sua maioria os compradores são mulheres (63,6%), que a venda é diária (81,8%), não são tímidos ao vender (90,9%). O que foi relevante é que revelaram que aprenderam as informações sobre o medicamento no Google (45,5%), na faculdade somente (36,4%). Não orientam o comprador, embora considerem importante (90,9%), pela pressa do cliente. Quando aos compradores a maioria estava comprando para uso próprio (42,9%), não era a primeira vez da compra (66,7%) e tomam pelo menos uma vez ao ano (40%). Os compradores também buscam informações no Google (66,7%), não se sentiram incomodados pela orientação (46,7%) e dos que receberam informações acharam relevante (28,6%) e maioria busca informações sobre medicamentos com médicos (83%) e farmacêuticos (50%).

Conclusão: A pesquisa demonstrou uma falha entre as orientações sobre a venda pílula do dia seguinte, pois tanto vendedores quanto compradores buscam informações no Google. As vendas ainda não são seguidas de orientação farmacêutica e o motivo é a pressa na compra, mas não deveria ocorrer. A assistência farmacêutica é de vital importância e ainda não é realizada em 100% das vendas.

Financiamento e Agradecimento: Agradecemos à Universidade Paulista (UNIP) pelo apoio no programa de Iniciação científica e as farmácias participantes.

Otimização da conciliação medicamentosa: ferramentas de gestão para eficiência do processo em um hospital de grande porte no Araguaí Paraense

ANTONIO HENRIQUE MATILDES CARVALHO¹, EDNA FERREIRA COELHO GALVÃO¹, THAYS SANTOS OLIVEIRA², VILZIELLE DE ARAÚJO MOREIRA¹, VINICIUS MASALA AMARAL³, JACKELINE DA COSTA DE SOUSA⁴
UEPA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ¹, UNIMED VITÓRIA - ONCOLOGIA², UFRA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA³, DROGARIA ULTRA POPULAR⁴

Introdução e Objetivos: A estruturação do processo de conciliação medicamentosa é crucial para evitar eventos adversos em ambiente hospitalar. Este estudo tem como objetivo descrever e avaliar a aplicação de ferramentas de gerenciamento que ajuda as empresas a melhorar seus processos de forma contínua, foi utilizado a ferramenta ciclo PDCA e gerenciamento ágil de projetos, visando otimizar o fluxo de conciliação. Além disso, busca-se desenvolver uma ferramenta baseada na literatura e legislação atual que auxilie os farmacêuticos na realização, registro e monitoramento das conciliações medicamentosas.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado no setor de farmácia do Hospital Regional Público do Araguaia, de alta complexidade situado na cidade de Redenção-PA. O objetivo do estudo foi analisar os documentos internos da farmácia e identificar oportunidades de melhoria no processo de conciliação. A metodologia utilizada para aperfeiçoar o fluxo foi baseada nas ferramentas da qualidade: Ciclo PDCA, Gerenciamento Ágil de Projetos, 5W2H e diagrama de causa e efeito (Ishikawa). O protocolo de conciliação medicamentosa e a ferramenta de análise de conciliação foram desenvolvidos de acordo com revisão bibliográfica na base de dados *PubMed* (Palavras chaves: Conciliação Medicamentosa e Gestão) e Resolução N°585 de 29/8/2013-CFF. A pesquisa foi previamente autorizada pelo Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital

Resultados e Discussão: Após análise de todos os documentos que descreviam os processos do setor de farmácia, constatou-se a inexistência da estruturação do processo de conciliação medicamentosa no hospital. Diante disso, os pesquisadores aplicaram as ferramentas de qualidade proposta com intuito de propor um plano de ação para tal estruturação do processo. Foi desenvolvido um protocolo de conciliação medicamentosa multiprofissional que estruturou todo o processo de conciliação. Esse protocolo estabeleceu diretrizes para a conciliação medicamentosa durante a admissão, transições de cuidados e alta, garantindo a segurança dos pacientes. Além disso, foi criada uma ferramenta de avaliação farmacêutica da conciliação, utilizando o Google Forms. Essa ferramenta permitiu aos farmacêuticos analisar, registrar e monitorar as conciliações medicamentosas realizadas de forma eficiente e padronizada.

Conclusão: Com a implementação do plano de ação, baseado nas ferramentas da qualidade propostas, juntamente com desenvolvimento do protocolo de conciliação medicamentosa e a ferramenta de avaliação, espera-se que resulte em melhorias significativas na prática farmacêutica, reduzindo os problemas relacionados ao uso de medicamentos e eventos adversos. Em conclusão, a estruturação do processo de conciliação medicamentosa por meio do protocolo e da ferramenta desenvolvidos neste estudo demonstrou ser uma abordagem eficaz para promover a segurança do paciente e melhorar a qualidade da assistência farmacêutica em ambiente hospitalar.

Financiamento e agradecimento: Esta pesquisa foi financiada pelos próprios pesquisadores. Agradecemos ao Hospital Regional Público do Araguaia por permitir a realização deste estudo e por apoiar os projetos científicos.

Percepção da adesão ao tratamento dos pacientes com fibromialgia: uma análise netnográfica

ANTHONY LUCAS SANTOS DA SILVA¹, HYGOR RAFAEL DA SILVA LIMA¹, GABRIELLY OLIVEIRA CUNHA MOURA¹, CRISTIANI ISABEL BANDERÓ WALKER¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor generalizada. Sua complexidade afeta a capacidade dos pacientes aderirem ao tratamento. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção de indivíduos com fibromialgia acerca dos fatores que interferem na adesão ao tratamento e a influência das comunidades virtuais neste processo.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, qualiquantitativo, do tipo netnográfico, em um grupo do Facebook®. Os dados foram coletados de 1º a 31 de dezembro de 2021, com base nas postagens feitas nesta comunidade. Em seguida, as publicações foram selecionadas e classificadas a partir das cinco dimensões de adesão propostas pela Organização Mundial de Saúde que são: fatores relacionados à doença, ao tratamento, aos pacientes, ao sistema de saúde, e ao fator socioeconômico.

Resultados e Discussão: No total, houveram 135 postagens que originaram 10.115 comentários. Os fármacos mais citados pelos participantes da comunidade foram: pregabalina, gabapentina, duloxetina e amitriptilina, sendo que os efeitos adversos mais relatados foram o aumento de peso, a sonolência, a queda de cabelo, edema e desconforto abdominal. Em relação ao sistema de saúde, verificou-se o desconhecimento por parte dos participantes referente a procura da especialidade médica adequada, além de relatos sobre o diagnóstico tardio. A respeito do fator socioeconômico, a maior preocupação dos participantes era em relação ao laudo previdenciário, já que a patologia é vista como um fator incapacitante. Além desses fatores, a desacreditação por parte da sociedade em relação a incapacitação que a síndrome provoca nos participantes com fibromialgia foi uma questão muito discutida, bem como a banalização do seu quadro clínico e as dificuldades dos próprios indivíduos em conviver com a sintomatologia da síndrome.

Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que essa pesquisa contribuiu para um melhor entendimento acerca dos fatores que impedem pacientes com fibromialgia a aderirem ao tratamento. O processo de adesão ao tratamento não está apenas relacionado com a sintomatologia e a farmacoterapia, mas sim agregado a fatores psicossociais dos indivíduos. Além disso, a comunidade virtual demonstrou ser uma importante aliada ao tratamento desses participantes.

Financiamento e agradecimento: A presente pesquisa foi realizada com o apoio da Coordenação de Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (COPES).

Perfil clínico-epidemiológico de idosos com doenças crônicas de risco cardiovascular atendidos em um hospital de ensino

FERNANDA VALENCA FEITOSA¹, FERNANDA OLIVEIRA PRADO¹, MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, LAILA SANTANA SILVA¹, EMILY DE OLIVEIRA MOURA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Idosos apresentam doenças crônicas que contribuem para o aumento do risco cardiovascular (RCV) e exigem uso contínuo de polifarmácia. Esta situação pode impactar na qualidade de vida dos pacientes. Assim, caracterizar o perfil clínico-epidemiológico desta população pode contribuir na elaboração de estratégias para melhorar os desfechos em saúde.

Métodos: Realizou-se um estudo prospectivo observacional de fevereiro a junho/2023 em prontuários de um hospital de ensino. Foram analisados dados de pacientes com 60 anos ou mais, em acompanhamento médico no ambulatório, com diagnóstico de hipertensão, diabetes e/ou dislipidemia e níveis pressóricos, glicêmicos e/ou lipídicos descontrolados. O nível de RCV foi medido pela calculadora de Risco Cardiovascular. Os dados foram coletados em ficha desenvolvida pela equipe de pesquisa (parecer: 5.747.896).

Resultados e Discussão: Foram analisados 50 prontuários de pacientes. A média de idade foi de 70 anos, a maioria (82%; n=41) dos pacientes eram do sexo feminino e tomavam em média sete medicamentos, variando de dois a 14 medicamentos por paciente. Este achado é problemático, pois quanto maior a quantidade de medicamentos utilizada pelo paciente, maior o comprometimento da segurança frente ao tratamento, podendo ocasionar reações adversas. Quanto ao diagnóstico, a maioria dos pacientes possuía diagnóstico de hipertensão (94%; n=47), seguido de dislipidemia (84%; n= 42) e diabetes (72%; n=36). Destes, 58% (n=29) possuíam os três diagnósticos. Em relação aos medicamentos utilizados, o mais prescrito foi losartana potássica (58%; n=29), seguido de metformina (34%; n=17), sinvastatina (34%; n=17) e ácido acetil salicílico (28%; n=14). Do total, apenas 8% (n=4) possuíam histórico de alergia e 22% (n=11) eram ex-tabagistas. A maioria dos pacientes possuíam alto RCV (84%, n=42) e 16% (n=8) possuíam risco muito alto.

Conclusão: A maioria dos pacientes apresentaram polifarmácia e possuíam alto ou muito alto RCV. Além disso, quanto mais medicamentos o paciente utilizar, maior a chance de não adesão, o que compromete os desfechos clínicos, humanísticos e econômicos. Deste modo, esses dados sugerem a necessidade de maior atenção e promoção de estratégias para garantir a segurança dos pacientes, melhorar a qualidade de vida e otimizar os custos em saúde para o sistema único de saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), FAPITEC/SE por financiar parcialmente este estudo na forma de bolsa aos autores.

Perfil das solicitações ao centro de informações sobre medicamentos do Instituto Central do HCFMUSP em 2022

DEISE DE FARIAS SILVA¹, MARIA ALICE PIMENTEL FALCÃO², ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN², VANUSA BARBOSA PINTO²

RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR E CLÍNICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP¹, DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP)²

Introdução e Objetivos: A principal atividade desenvolvida no Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) é fornecer informações técnicas, baseadas em evidências, sobre medicamentos por iniciativa própria e através de questionamentos apresentados pelos profissionais de saúde do HCFMUSP. Este estudo objetivou descrever o perfil das solicitações ao CIM no ano de 2022.

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo das solicitações registradas no banco de dados do CIM. As solicitações analisadas foram recebidas por e-mail, telefone ou pessoalmente, no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram avaliados: assunto da pergunta, grupo ATC dos medicamentos solicitados, profissionais solicitantes e tempo de resposta.

Resultados e Discussão: Em 2022, o CIM recebeu 768 solicitações e desde a sua implementação, em 2015, obtivemos um total de 4.210 solicitações. Dúvidas a respeito da administração de medicamentos foram as mais prevalentes (43,75%), seguida de Estabilidade e Compatibilidade (16,4%) e Padronização na Instituição e Cadastro no Sistema (9,9%). O grupo ATC de medicamentos mais solicitados foi o Grupo J - Anti-infecciosos Gerais para Uso Sistêmico (22%), seguido pelo N - Sistema Nervoso (17%) e A - Aparelho Digestório e Metabolismo (16,4%). A profissão farmacêutica foi a mais solicitante (43,2%), seguida pela enfermagem (34,3%) e médicos (15,8%). A maioria das perguntas foram respondidas em menos de 1 hora, correspondendo a 82,3% das solicitações, um aumento de 14,5% comparado a 2021. As respostas garantem o uso correto e seguro do medicamento, e promovem a segurança do paciente. O grande volume de solicitações ao CIM indica a relevância e importância deste serviço no maior complexo hospitalar da América latina.

Conclusão: O serviço do CIM permite uma maior agilidade na solução de dúvidas, bem como respostas confiáveis com respaldo na literatura atualizada e documentos institucionais. Entendendo a complexidade do HCFMUSP, o CIM contribui de maneira essencial no alinhamento das evidências científicas com a prática clínica, prevenindo erros, promovendo o uso racional e garantindo a segurança dos pacientes.

Perfil de atuação do farmacêutico clínico na prevenção de risco de sangramento

FLÁVIA OLIVEIRA RODRIGUES¹, LARISSA FIAMENGUI DE PAULI¹, GABRIELA MARTINS DE SOUSA¹, BRUNA OLIVEIRA SANTOS¹, LAURA GIOVANNA FERNANDES VATTIMO¹, GABRIELLI PARÉ GUGLIELMI¹, SILVANA MARIA DE ALMEIDA¹
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN¹

Introdução e Objetivos: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma das causas preveníveis de morbimortalidade nos pacientes hospitalizados. Os anticoagulantes são considerados medicamentos de alta vigilância e seu uso apresenta risco inerente de sangramento. O objetivo deste estudo foi demonstrar a atuação do farmacêutico na prevenção da ocorrência destes eventos adversos.

Métodos: Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, conduzido durante o período de maio de 2022 a junho de 2023 em hospital privado de alta complexidade. A coleta e análise dos dados foi realizada através de ferramenta de *Business Intelligence*, alimentada pelo preenchimento das intervenções dos farmacêuticos em formulário padronizado.

Resultados e Discussão: A extração dos dados referente aos meses de estudo trouxe 134 intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos, com taxa de adesão 88,81% pelo corpo clínico médico. Intervenções relacionadas a duplicidade terapêutica foram 25,37%, sendo referentes aos casos em que houve dois anticoagulantes prescritos simultaneamente. Ajustes de posologia, dose, via ou frequência resultaram em 20,90% dos registros, seguidos de 11,95% de intervenções sobre solicitação de exames de controle. Intervenções quanto ao aprazamento totalizaram 5,97% e, por último, intervenções por demais motivos compilaram 32,84%. Os dados evidenciam a atuação do farmacêutico diante das prescrições de anticoagulantes, visando a redução de eventos relacionados a sangramento, além de garantir a segurança do paciente hospitalizado. Paralelo a isso, devemos considerar fatores relacionados aos pacientes (extremos de idade, paciente crítico, disfunção renal ou hepática) para equilíbrio entre tromboprevenção e risco de sangramento.

Conclusão: Com o presente estudo observamos boa taxa de adesão médica às intervenções, mostrando importante atuação do farmacêutico clínico, inserido na equipe multiprofissional. As intervenções realizadas na utilização de medicamentos anticoagulantes versus risco de sangramento contribuem ativamente para a segurança do paciente, tendo em vista a gravidade dos possíveis eventos adversos que tais medicamentos possam causar.

Perfil de hormonização e satisfação com o serviço de cuidado farmacêutico em ambulatório trans de Sergipe

CARLA MARIA LIMA SILVA¹, LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA MATOS², ANDRESSA RIBEIRO SASSAQUI³, RIAN NASCIMENTO DOS SANTOS⁴, FABRÍCIA CORREIA DE AZEVEDO⁴, CHIARA ERMÍNIA DA ROCHA⁵, GISELLE DE CARVALHO BRITO⁵, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO⁶

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/UFS1, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE HUL/EBSERH2, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE/UFS3, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE4, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA DE LAGARTO DFAL/UFS5, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA DE SÃO CRISTÓVÃO DFA/UFS6

Introdução e Objetivos: A transição de gênero é garantida pelo Ministério da Saúde, (Portaria 2.803/2013), mas as barreiras no acesso limitam a compreensão sobre o perfil de uso e satisfação com os serviços por esses usuários. Assim, objetivou-se conhecer o perfil de hormonização e a satisfação com o serviço de Cuidado Farmacêutico em usuários de um ambulatório trans.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional entre janeiro e setembro de 2022 no ambulatório trans de Sergipe. O perfil de hormonização dos usuários foi obtido a partir de prontuários eletrônicos. A satisfação com o serviço de Cuidado Farmacêutico foi investigada através da aplicação do Questionário de Satisfação com os Serviços de Farmácia (QSSF) de 19 itens. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe-UFS (CAAE: 57407322.00000.0217).

Resultados e Discussão: Foram incluídas no estudo 101 pessoas trans, das quais 60 (59,4%) referiram o uso contínuo de hormônios, sendo 18,3% (11) por automedicação. O cipionato de testosterona foi o hormônio mais utilizado entre homens trans (21/48), e o acetato de ciproterona e estradiol foram utilizados por (32/49) das mulheres trans. A média obtida com o QSSF foi maior que 4, indicando que 100% dos indivíduos incluídos se consideraram satisfeitos com o serviço clínico oferecido pelo primeiro ambulatório especializado no processo transexualizador do estado de Sergipe.

Conclusão: O perfil de hormonização para homens e mulheres trans neste estudo foi coerente com as principais recomendações comumente utilizadas para essa população. Esses dados reforçam o papel do ambulatório trans no acolhimento das demandas e na oferta de cuidados, especialmente, o serviço de Cuidado Farmacêutico, que possui taxa de satisfação a mais alta possível, o que pode indicar um serviço muito satisfatório, e, ao mesmo tempo, ser fruto da ausência de serviços em geral para essas pessoas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e ao Ambulatório Trans de Sergipe: Portas abertas - Saúde integral das pessoas trans: cuidar e acolher.

Perfil de uso de descongestionantes nasais à base do cloridrato de nafazolina em município do oeste de Santa Catarina

RÉGIS CARLOS BENVENUTTI¹, BRUNO BECKER¹, PABLO SBARDELOTTO MIGLIORANZA¹, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA¹, EVERTON BOFF¹
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: A nafazolina é um descongestionante nasal agonista dos receptores alfa-adrenérgicos, apresentando vasoconstrição rápida e duradoura. No entanto, relaciona-se ao abuso e uso irracional, ocasionando novas patologias, agravamento do quadro e dependência. Traçou-se o perfil epidemiológico e de consumo dos usuários em cidade do Oeste Catarinense.

Métodos: Análise quantitativa e exploratória, obtendo aprovação ética nº 5.968.085 (CEP/UNOESC). Disponibilizou-se questionário em rede de farmácias de Xanxerê SC, aplicado na compra do medicamento e após aceite do termo de consentimento. Colheu-se informações epidemiológicas e de utilização. Empregou-se também de forma online (Google Forms®). Investigou-se fatores sazonais através de dados sobre as vendas do produto durante o ano anterior. Após tabulação, despreendeu-se análise estatística.

Resultados e Discussão: Atingiu-se 53 usuários, com predominância do sexo feminino (62%). A maioria absoluta dos entrevistados (98%) alegou efetividade da substância desde a primeira administração. Dentre os abordados, mais 70% utilizavam o medicamento para além do indicado (5-7 dias). Quanto aos efeitos adversos, destacou-se o sangramento nasal (15%), possivelmente pela alteração da hemostasia e ressecamento da mucosa, seguido de sonolência, taquicardia e arritmias, correlacionando-se com a superdosagem descrita na literatura e a característica simpatomimética do medicamento. Houve relatos da piora do quadro de sinusite, corroborando com a rinite medicamentosa. Indivíduos autodenominados dependentes (51%) e que iniciaram a administração sem orientação de profissional de saúde (56%) impactaram a análise, demonstrando a necessidade da atenção farmacêutica na dispensação, zelando pelo uso racional. Nos fatores sazonais, os meses de inverno e primavera foram os que tiveram maior procura pelo descongestionante.

Conclusão: Evidenciou-se a efetividade da nafazolina no tratamento de sintomas respiratórios e a ampla utilização, principalmente em épocas de baixas temperaturas e na primavera. Deve-se considerar reações adversas e o quadro geral do paciente a fim de promover utilização segura e racional. Enfatiza-se o papel do farmacêutico na dispensação e acompanhamento, restringindo reações prejudiciais, abuso e dependência. Realçam-se os riscos à saúde pública relacionados a automedicação.

Perfil e manejo de reações imunomediadas cutâneas associadas a agentes anti-PD1

LEONARDO BONFIM ALMEIDA¹, ISLÂNIA ALMEIDA BRANDÃO BARBOSA², NATHALIE RIBEIRO WINGERT¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, CLÍNICA AMO²

Introdução e Objetivos: A investigação dos mediadores críticos imunológicos possibilitou o desenvolvimento de agentes anti-PD1, que contribuíram no aumento da sobrevida em pacientes oncológicos. No entanto, podem causar reações imunomediadas, principalmente cutâneas. Diante disso, o objetivo foi identificar as principais reações cutâneas e as estratégias de gerenciamento.

Métodos: Estudo observacional, longitudinal e retrospectivo, realizado em pacientes oncológicos que receberam os agentes pembrolizumabe e/ou nivolumabe, no período de jan/21 a dez/2021, em uma clínica ambulatorial especializada em oncologia de Salvador/BA. Os dados foram tratados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2019, versão 2306. A identificação e a mensuração da gravidade das toxicidades foram baseadas no CTCAE 5.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 62083922.5.0000.8035.

Resultados e Discussão: Foram analisados 52 pacientes com idades entre 36 e 88 anos, sendo 40,4% do sexo feminino e 59,6% do sexo masculino. Ao todo, identificou-se 58 reações imunomediadas cutâneas, com as seguintes prevalências: pele seca (38%), rash maculo papular (28%), prurido (22%), hipopigmentação (2%) e eczema (2%). Não foram encontradas diferenças significativas nas reações ao comparar os medicamentos pembrolizumabe e nivolumabe. A maioria das reações foi classificada como grau 1 ou 2, e as condutas levaram em consideração a gravidade do evento. As principais estratégias de gerenciamento observadas foram o uso de emolientes, filtro solar, aumento da ingestão de líquidos e prescrição de antialérgicos.

Conclusão: O estudo constatou que as principais reações cutâneas associadas aos agentes anti-PD1, apresentaram graduação de leve a moderada, o que ressalta um bom perfil de segurança desses medicamentos. Essas informações são relevantes para a compreensão dos efeitos colaterais potenciais. E nesse sentido, permite traçar estratégias de manejo adequadas para minimizar o impacto desses eventos cutâneos na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Plantas medicinais para o tratamento da ansiedade

ANA PAULA ZORZETTO SILVA¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE²

Introdução e Objetivos: A ansiedade vem crescendo em todo mundo, principalmente após o início da pandemia, e seu tratamento medicamentoso pode ser realizado por meio dos benzodiazepínicos, antidepressivos, buspirona e plantas medicinais. Teve como objetivo descobrir o conhecimento das pessoas sobre esses tratamentos e quantas têm preferências às plantas medicinais.

Métodos: Esse levantamento de dados foi realizado através de um questionário online, contendo dezessete perguntas disponibilizadas entre junho e agosto. O questionário abrangia questões referentes ao sexo, idade, nível de escolaridade, renda familiar e referente à escolha de tratamento para a ansiedade, efeitos adversos que já apresentou durante o tratamento.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi respondida por 83 participantes, e levando em consideração os diversos tipos de tratamentos existentes, foram relatadas que 45,8% dos participantes fazem ou já fizeram uso das plantas medicinais para o tratamento da ansiedade, dentre esses 73,7% são mulheres e 26,3% homens.

Conclusão: Conclui-se que são necessários mais estudos e pesquisas sobre as plantas medicinais para que sejam mais introduzidas como uma possibilidade de tratamento mais comum.

Polimorfismo em ABCB1 (rs1128503): influência nas reações adversas e sobrevida em pacientes com câncer de pulmão tratados com carboplatina+paclitaxel

GIOVANA FERNANDA SANTOS FIDELIS¹, CECILIA SOUTO SEGUIN¹, PEDRO EDUARDO NASCIMENTO VASCONCELOS¹, ARISTÓTELES SOUZA BARBEIRO¹, LAIR ZAMBON¹, MAURÍCIO WESLEY PERROUD JR.¹, ÉDER PINCINATO¹, PATRICIA MORIEL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: Um dos tratamentos para o câncer de pulmão é a associação de carboplatina e paclitaxel; porém estes provocam reações adversas (RAMs). Polimorfismos no gene *ABCB1* podem favorecer o aparecimento de RAMs. O objetivo foi investigar a Influência de polimorfismos no gene *ABCB1* nas RAMs e na sobrevida de pacientes tratados com carboplatina e paclitaxel.

Métodos: O sangue foi coletado de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células para análise de RAMs e polimorfismos, antes e após primeira sessão de quimioterapia (carboplatina+paclitaxel). As RAMs foram investigadas e classificadas segundo a gravidade (hematológicas, hepáticas, renais e gastrointestinais). Os polimorfismos no gene *ABCB1* (rs1128503) foram realizados por RTPCR. A sobrevida global foi calculada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 83196318.8.0000.5404).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 113 pacientes com idade média de 63,2 anos, a maioria homens (53,0%), caucasianos (82,3%), tabagistas acentuados (38,1%), etilistas discretos (34,5%) e com tipo histológico adenocarcinoma (58,4%). As RAMs mais significativas foram náusea (23,9%), anemia (38,1%), redução do clearance de creatinina (25,2%), hipocalcemia (26,3%) e hiponatremia (20,5%), todas em grau 1. A frequência alélica do polimorfismo rs1128503 aproxima-se à frequência populacional geral. A prevalência foi de pacientes homozigotos GG (45,5%). A análise logística multivariada demonstrou que os genótipos AG + AA para o rs1128503 tiveram mais chance de desenvolverem náusea e vômito e os pacientes tiveram uma diminuição de sobrevida, uma vez que estes dois genótipos causam uma maior expressão da proteína *ABCB1*, causando assim uma resistência aos fármacos, diminuindo assim a sobrevida (pela diminuição de efetividade) e aumentando a concentração do fármaco fora da célula causando mais RAMs.

Conclusão: Polimorfismo no *ABCB1*, gene responsável por atuar no efluxo de fármacos, pode influenciar nas RAMs gastrointestinais e na sobrevida de pacientes tratados com carboplatina e paclitaxel. Estudos de farmacogenômica podem prever RAMs e resistência aos fármacos, com isso realizar uma farmacoterapia e acompanhamento mais adequado destes pacientes.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)[2020/06703-7] pelo apoio financeiro e a CAPES [001].

Potenciais interações medicamentosas em idosos residentes em um asilo de Maracaí-SP

KARINE ALVES PEDROSO¹, AMANDA MARTINS VIEL^{2,5}

UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO², CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP³

Introdução e Objetivos: A população idosa é caracterizada por apresentar multimorbidade e alto número na administração de medicamentos, o que aumentam os riscos de eventos adversos decorrentes das interações entre os fármacos prescritos. O presente estudo teve como objetivo analisar potenciais interações medicamentosas em prescrições médicas de idosos institucionalizados.

Métodos: A coleta de dados foi realizada nos prontuários dos 17 idosos residentes no Lar dos Idosos Walter Meyer de Maracaí - SP, de janeiro a abril de 2020. As análises das potenciais interações medicamentosas foram realizadas com o auxílio das bases de dados *Drug Interactions Checker* e da Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 3.889.759, CAAE 23456819.7.0000.5512.

Resultados e Discussão: Os idosos apresentaram idades entre 62 e 96 anos, com predominância do sexo feminino (58,8%) em relação ao masculino (41,2%). Os medicamentos foram classificados conforme o sistema *Anatomical Therapeutic Chemical*, no qual foram identificadas 33 classes terapêuticas, 60 fármacos e as principais patologias constatadas foram o diabetes, a hipertensão arterial e a hipercolesterolemia. O número de medicamentos por prescrição médica variou de três a quinze e foram identificadas 114 potenciais interações medicamentosas, as quais foram classificadas de acordo com o risco de toxicidade, em leves (8,78%), moderadas (81,58%) ou graves (9,64%). As interações graves de maior prevalência foram verificadas entre anlodipino e sinvastatina, de gravidade moderada destacou-se a associação entre omeprazol e sinvastatina e, na análise das interações leves, a associação mais recorrente ocorreu entre o ácido acetilsalicílico com o omeprazol.

Conclusão: Com o aumento da expectativa de vida da população, a polifarmácia se torna uma prática cada vez mais frequente, que pode favorecer a ocorrência de potenciais interações medicamentosas com efeitos nocivos no organismo. Dessa forma, uma abordagem multidisciplinar no tratamento do paciente permite o desenvolvimento de estratégias que minimizem os riscos à saúde, sendo o profissional farmacêutico fundamental no acompanhamento da terapia farmacológica.

Financiamento e agradecimento: Ao Lar dos Idosos Walter Meyer de Maracaí - SP por permitir a coleta de dados.

Prescrição de medicamentos entre farmacêuticos no Brasil: cenário de prática e formação profissional

GABRIELA JORGE MILANI¹, LUANI TAKASUGUI DAMASCENO¹, GUSTAVO MAGNO BALDIN TIGUMAN², PATRICIA MELO AGUIAR¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS¹, UNICAMP²

Introdução e Objetivos: A prescrição farmacêutica está em expansão globalmente, com evidências especialmente de países desenvolvidos. No Brasil, essa prática foi regulamentada em 2013 e pouco se sabe sobre o tema. O trabalho objetivou descrever a prática de prescrição entre farmacêuticos e suas percepções quanto à formação e preparo para prescrever medicamentos no Brasil.

Métodos: Foi realizado estudo transversal online entre outubro de 2022 e março de 2023 sobre a prática de prescrição entre farmacêuticos ambulatoriais e suas percepções quanto à formação e preparo para prescrever. Foi conduzida análise descritiva exploratória dos dados e regressão linear múltipla para verificar a associação entre as características dos farmacêuticos e a prática da prescrição de medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCF-USP (CAAE 58879822.9.0000.0067).

Resultados e Discussão: Foram obtidas 305 respostas válidas. A maioria dos farmacêuticos ambulatoriais não prescreveu nos últimos 3 anos (58,7%). Dos que prescreveram, apenas 4,6% foram medicamentos sujeitos à prescrição médica mediante acordo colaborativo, podendo, sobretudo, ajustar a dose (2,6%) e renovar a prescrição (2,3%). Farmacêuticos residentes da Região Nordeste tendem a prescrever mais medicamentos (RP=1,42; IC95% 1,03-2,18) e farmacêuticos autodeclarados pretos (RP=0,30; IC95% 0,10-0,97) e que trabalham em UBS (RP=0,28; IC95% 0,10-0,74), prescrevem menos. Os respondentes acham fortemente que é papel do farmacêutico prescrever, com média de 4,16 (DP = 1,07). Contudo, ainda se apresentam ambivalentes quanto à responsabilidade pelos resultados do paciente quando prescrevem (2,61 / DP = 1,34). Para o desenvolvimento dessa atividade prescritiva, destacaram-se como barreiras a falta de infraestrutura em seus locais de trabalho (2,52 / DP = 1,52) e a falta de apoio dos médicos (2,83 / DP = 1,33).

Conclusão: O presente estudo revelou que a prática de prescrição entre farmacêuticos no Brasil ainda é incipiente. A maioria dos respondentes prescreveu medicamentos isentos de prescrição médica e essa prática parece estar mais avançada na Região Nordeste. Para que a prescrição farmacêutica seja incorporada como parte integrante do cuidado ambulatorial de pacientes, é fundamental que sejam realizados investimentos em infraestrutura, capacitação e maior integração entre profissionais.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP) e ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Prevenção da pré-eclâmpsia nos estados brasileiros: qual é a realidade?

CINARA REJANE VIANA OLIVEIRA¹, CAMILE LIMA RESENDE¹, LUCAS GABRIEL ANDRADE DO NASCIMENTO¹, CARLA MARIA LIMA SILVA¹, KARINE AQUINO DE CARVALHO¹, CRISTY EVELIN MELO DE SOUZA¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A pré-eclâmpsia é uma doença hipertensiva da gravidez que atinge de 2% a 5% das gestantes, podendo ser prevenida utilizando carbonato de cálcio e aspirina nas doses preconizadas e no momento certo. Diante disso, objetiva-se identificar protocolos estaduais que abordem a prevenção da pré-eclâmpsia e comparar com as recomendações farmacológicas.

Métodos: Revisão integrativa, realizada no período de fevereiro a julho de 2023, que teve como questão norteadora: “quais são as recomendações dos Estados brasileiros para a prevenção da pré-eclâmpsia?”. A coleta de dados foi realizada nos sites oficiais das secretarias estaduais de saúde. Como critérios de inclusão, utilizaram-se documentos originais, disponíveis na íntegra, que abordaram a temática pré-eclâmpsia.

Resultados e Discussão: 19 estados publicaram documentos que abrangem a pré-eclâmpsia, desses, nove ressaltam a prevenção farmacológica. Entre os medicamentos, seis Estados recomendam a utilização do cálcio e da aspirina, um somente aspirina e dois somente o cálcio. Quanto as doses do tratamento, sete Estados definiram a dose do cálcio, desses, dois definiram a dose entre (1,5g e 2g), dois (1,5g), um (mínima de 1g), um (entre 1,2g e 2,5g) e um (1g a 2g). Quanto as doses da aspirina, cinco Estados definiram (100mg), um (100mg a 150mg) e um (75mg). Em relação ao início do tratamento com cálcio, dois Estados definiram entre 12^a a 16^a semanas, dois Estados na 12^a e um Estado entre a 11^a a 16^a podendo chegar a 20^a. A Organização mundial da Saúde recomenda suplementação de cálcio (1,5 a 2 g/dia) para todas as mulheres grávidas em áreas onde a ingestão de cálcio é baixa e aspirina (75 mg/dia) para prevenção de pré-eclâmpsia. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda aspirina 100 a 150 mg/dia e 1g/dia de cálcio.

Conclusão: A prevenção da pré-eclâmpsia é pouco disseminada no Brasil, além disso, existem muitas discrepâncias nas recomendações estaduais e nacional quando comparada com as orientações da Organização Mundial da Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Universidade Federal de Sergipe.

Protagonismo farmacêutico no cuidado ao paciente submetido a cirurgia bariátrica

ANA LUIZA PELISSARI PESSANHA DE PAULA SOARES¹, FLAVIA MAYRA JOAQUIM¹, BRUNA BERGMANN DOS SANTOS¹
SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico possui um papel fundamental no manejo da farmacoterapia de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, principalmente devido a alteração fisiológica do trato gastrointestinal ocasionada no procedimento. Este trabalho teve como objetivo descrever a atuação farmacêutica no cuidado ao paciente submetido a cirurgia bariátrica.

Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo a partir de dados de indicadores que demonstram a atuação clínica do farmacêutico no protocolo institucional de cirurgia bariátrica e metabólica de um hospital privado de São Paulo, no período de janeiro a junho de 2023. Foram coletados dados referentes a adesão à profilaxia estendida de tromboembolismo venoso (TEV), tempo de antibioticoprofilaxia cirúrgica, reconciliação medicamentosa, intervenção clínica e orientação de alta pelo farmacêutico.

Resultados e Discussão: Foram incluídos na análise 59 pacientes submetidos a cirurgia bariátrica no período de janeiro a junho de 2023, sendo 97% dos pacientes com prescrição pós-operatória adequada quanto a profilaxia de TEV e 68% quanto a antibioticoprofilaxia, com suspensão em até 24 horas após o término da cirurgia. Somou-se um total de 106 intervenções farmacêuticas realizadas, sendo 75 referentes a ajuste de aprazamento visando higiene do sono ou otimização na administração do medicamento, 9 relacionadas a reconciliação medicamentosa, 6 a antibioticoprofilaxia e 4 a profilaxia TEV, entre outras. Apenas 13 pacientes não tiveram necessidade de intervenção farmacêutica e/ou ajuste em prescrição durante a internação. Quanto a orientação de alta, esta possui o foco no uso correto da profilaxia estendida de TEV e de formas farmacêuticas adequadas para esse perfil de pacientes, sendo que 78% dos pacientes foram orientados e 9 intervenções farmacêuticas realizadas como, reconciliação medicamentosa, prescrição de profilaxia TEV e ajuste de forma farmacêutica.

Conclusão: O acompanhamento farmacêutico e cuidado ao paciente em pós-operatório de cirurgia bariátrica teve um impacto positivo na qualidade e segurança das prescrições, onde mediante intervenções foi possível otimizar a farmacoterapia e prevenção de agravos de saúde. Observou-se contribuição relevante do farmacêutico no uso racional de antimicrobianos, bem como, na orientação direcionada para a continuidade do tratamento farmacoterapêutico pós alta hospitalar.

Reações adversas a medicamentos (RAM) em pacientes idosos: é possível pensar em fatores predisponentes?

ALINE CRISTINA BARROS LUZ AMARAL¹, LEONARDO BONFIM ALMEIDA¹, FILIPE DE JESUS MIRANDA¹, RACHEL PIMENTA FARANI VIEIRA¹, TAINAN FERREIRA XAVIER¹, QUESIA NERY DOS SANTOS¹, LEANE RODRIGUES MOREIRA PEREIRA¹, CRISTIANE HOFFMEISTER ROCHA¹
HOSPITAL SANTA IZABEL¹

Introdução e Objetivos: As reações adversas a medicamentos são causas comuns e potencialmente evitáveis de hospitalização, aumento da morbimortalidade e custos em saúde com idosos. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores predisponentes de RAM em pacientes idosos em um hospital terciário de Salvador/BA.

Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo, realizado entre jan/18 a jun/19. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 60 anos que apresentaram RAM. Dados demográficos, histórico do uso de medicamentos, lista de problemas de saúde, tipo do evento e gravidade foram extraídos do banco de dados do serviço de farmacovigilância. Para tratamento dos dados utilizou-se a ferramenta Microsoft Office Excel 2019. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 70731023.2.0000.5520.

Resultados e Discussão: Foram analisados 212 casos de RAM em pacientes idosos, sendo 41% em 2018 e 59% em 2019. O sexo feminino (55,7%) foi o mais frequente com idade média dos pacientes de 70 anos. A polifarmácia (≥ 5 medicamentos) ocorreu em 40% dos casos e 65,6% apresentavam duas ou mais comorbidades, o que pode contribuir para o uso de maior número de medicamentos e interações medicamentosas. Apresentaram disfunção renal 31,1% dos pacientes, disfunção hepática 8% e 4,7% ambas as disfunções, podendo resultar em maior quantidade de metabólitos tóxicos e/ou redução da concentração de fármacos eliminados no organismo. Considerando os medicamentos que foram associados às RAM, 8,5% são potencialmente inapropriados para idosos conforme os Critérios de Beers. Os antibióticos, antineoplásicos e contrastes foram as classes farmacológicas mais associadas às RAM. No que se refere a gravidade, 48,6% foram classificados como moderada e 68,9% dose dependente.

Conclusão: Idosos estão propensos a um maior número de comorbidades e, conseqüentemente, a ocorrência de RAM. É necessário que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar esses eventos e tratá-los de forma adequada, evitando a cascata medicamentosa. É importante destacar que a maioria dos eventos foram do tipo A, o que condiz com outros estudos e sugere que o ajuste de dose e/ou a suspensão do fármaco suspeito é suficiente para resolver o problema.

Reações adversas moderadas e graves a antimicrobianos em crianças hospitalizadas: uma revisão sistemática

SHEILA FEITOSA RAMOS¹², LETÍCIA GOMES DO SACRAMENTO¹², RAFAELLA DE OLIVEIRA SANTOS SILVA¹², JONAS DOS SANTOS GOMES¹², GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹², ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹², ELISÂNGELA COSTA LIMA³⁴, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹²

LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.², FACULDADE DE FARMÁCIA³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO⁴

Introdução e Objetivos: A população pediátrica é suscetível ao surgimento de Reações Adversas a Medicamentos (RAM) tendo a imaturidade dos sistemas fisiológicos e a sub-representação em ensaios clínicos como fatores contribuintes. Assim, objetiva-se com essa revisão determinar a ocorrência de RAMs moderadas e graves a antimicrobianos em crianças hospitalizadas.

Métodos: Esta revisão sistemática seguiu os padrões metodológicos recomendados pelo PRISMA. A estratégia de busca nas bases de dados incluiu estudos observacionais realizados com crianças e adolescentes com ocorrência de RAMs moderadas e graves causada por antimicrobianos. Os pesquisadores fizeram a seleção dos estudos e ao final do processo, 30 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Em seguida, foi feita a extração de dados e análise de qualidade dos estudos.

Resultados e Discussão: Na maioria dos artigos, as principais manifestações clínicas graves, foram reações adversas cutâneas como eritema multiforme (71 casos), síndrome de Stevens-Johnson (72 casos) e necrólise epidérmica tóxica (22 casos). Outro achado importante foram reações relacionadas a desordens do sistema sanguíneo e linfático. Dentre essas desordens, reações medicamentosas com eosinofilia e sintomas sistêmicos (21 casos), trombocitopenia (6 casos) e a agranulocitose (6 casos) foram citados com maior frequência. Estas reações são potencialmente agravantes e uma das principais etiologias associadas são os medicamentos, dentre eles os antimicrobianos. Os pacientes com suspeita de RAM apresentaram como desfechos sequelas permanentes, necessidade de intervenções, e conseqüentemente, maiores custos de saúde, além de chances significativamente maiores de mortalidade e maior permanência hospitalar do que aqueles que não tiveram suspeita de RAM.

Conclusão: Os artigos reportaram as manifestações clínicas moderadas e graves causadas por RAM antimicrobianos, além de desfechos clínicos indesejáveis como aumento do tempo de internação, sequelas permanentes, morte e maiores custos de saúde. Assim, reforçamos a importância de conhecer o perfil de RAM em crianças, a fim de um manejo rápido e adequado das manifestações clínicas para evitar as conseqüências desagradáveis, bem como para o monitoramento e prescrição criteriosa de antimicrobianos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultado da campanha sobre o uso racional de medicamentos em um ambulatório multiprofissional: automedicação

ANA ELISA PRADO CORADI¹, CARLA DANIELY POMBAL BIANCHINI¹, ANDREA DE ANDRADE RUGGIERO¹, ANA BEATRIZ RAMOS DE OLIVEIRA PINN¹, INNEKE MARIE VAN DER HEIJDEN NATÁRIO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: Medidas educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos visam alertar a população sobre os riscos do uso indiscriminado dos medicamentos. É uma prática comum que pode proporcionar melhora na qualidade de vida se usada de forma racional, porém a prática indiscriminada pode acarretar danos à saúde e gastos desnecessários. O objetivo é conhecer a prevalência da prática da automedicação e leitura de bula nos pacientes do ambulatório do Centro Universitário FMABC.

Métodos: A pesquisa ocorreu no dia 04 de maio de 2023, por questionário aplicado em 118 indivíduos que frequentaram o Ambulatório da Centro Universitário FMABC neste dia. Os dados foram coletados por estudantes de farmácia, previamente treinados, enquanto aguardavam atendimento médico. Se trata de um estudo analítico, observacional, de corte transversal realizado na cidade de Santo André, São Paulo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (Número do Parecer: 2.730.926).

Resultados e Discussão: Dos indivíduos que aceitaram participar da pesquisa, 69% são do sexo feminino, e 31% do sexo masculino. Desses, 82 (69%) relataram praticar automedicação, sendo que 14%, no mínimo, uma vez por semana. 59% dos indivíduos estavam na faixa etária maior que 40 anos. Em relação grau de escolaridade, os mais prevalentes foram: 16% ensino fundamental incompleto e 36% ensino médio completo. Das classes de medicamentos usados por conta própria se destacaram: os analgésicos (50%), antialérgicos (10%), antigripais (20%), anti-inflamatórios (11%), relaxante muscular (31%), descongestionantes (10%), contraceptivos (9%), antiácidos (16%), vitaminas (18%) e fitoterápicos/plantas medicinais (7%). 68% dos indivíduos de pesquisa declararam fazer uso de mais de um medicamento. Com relação a prática de leitura de bula antes de usar um medicamento, 41% leem a bula, 42% não leem e 25% às vezes. Outras variáveis foram: quem aconselhou a automedicação, armazenamento e descarte dos medicamentos.

Conclusão: Conclui-se que nos indivíduos pesquisados, a automedicação é expressiva, inclusive de medicamentos que só poderiam ser utilizados com indicação de profissional habilitado e fundamentado no diagnóstico prévio. Podendo, desta forma, contribuir para o aumento de interações medicamentosas, reações indesejáveis e qualidade de vida do paciente, reforçando a importância e necessidade da educação em saúde pelos profissionais de saúde.

Saúde do homem: a utilização da auriculoterapia nos pacientes com sintomas de ansiedade na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá

ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA¹, WEVERTON COUTINHO RODRIGUES¹, BIANOR POMPEU SANTOS NETO¹, YNAILSON DA SILVA COSTA¹, MÁRCIO JOSÉ MESQUITA TORRES¹, ADSON RALIDE FONSECA GOMES¹
UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: Os homens são vistos pela sociedade como invulneráveis, o que acarreta prejuízos para essa população. O objetivo do estudo foi analisar a efetividade do tratamento de ansiedade em pacientes do sexo masculino atendidos na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá, utilizando a Prática Integrativa e Complementar (PIC) Auriculoterapia.

Métodos: O estudo é do tipo qualitativo-quantitativo retrospectivo e foi conduzido na Unidade Básica de Saúde (UBS), situada na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. A amostra compreende 33 pacientes do sexo masculino maiores de 18 anos e foram avaliados os seus níveis de ansiedade através do questionário BAI (Inventário de Ansiedade de Beck). A intervenção com auriculoterapia utilizou sementes de mostarda. Assim, após três semanas de tratamento os dados foram tabulados e analisados estatisticamente.

Resultados e Discussão: Os scores dos pacientes apresentaram diminuição comparando os dados dos 13 pacientes que prosseguiram na segunda e terceira semana de consulta/intervenção. Notou-se que 11 (84,61%) pacientes obtiveram uma grande diminuição do score comparada a primeira e segunda consultas/intervenção e 2 (15,39%) mantiveram seus níveis de score aumentados. De acordo com a análise estatística, ANOVA, a terceira semana de tratamento apresentou resultados significativos em relação à segunda semana ($p < 0,0149$) e em relação à primeira semana ($p < 0,0001$). A partir das análises estatísticas foi possível detectar que na primeira consulta houve adesão dos pacientes, contudo a partir da segunda intervenção ocorreu uma grande evasão. A comparação entre as semanas de intervenção confirma que os pacientes com os atendimentos contínuos obtiveram redução real no score que classifica os níveis de ansiedade. Assim, o tratamento contínuo apresentou os resultados esperados nos pacientes que cumpriram todas as etapas.

Conclusão: Essa pesquisa permitiu apresentar evidências sobre como a PIC Auriculoterapia favorece na redução dos sintomas de ansiedade no público masculino. Apesar da evasão significativa de pacientes durante o estudo, não houve influências negativas e comprometimentos no andamento da pesquisa. Nas sessões de auriculoterapia, foram obtidos resultados positivos na diminuição dos scores de ansiedade dos pacientes tendo como evidências as intervenções da primeira, segunda e terceira semana de tratamento.

Usabilidade de um aplicativo móvel para cálculos de doses de vancomicina

THAIS CRISTINA AMORIM ESTEVÃO SOARES¹, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)¹

Introdução e Objetivos: O aplicativo móvel CalcVAN foi desenvolvido para auxiliar os profissionais de saúde para otimização de doses de vancomicina. Porém, é imprescindível avaliar a sua usabilidade antes de disponibilizá-lo para o usuário final. Assim, o objetivo do estudo é avaliar a usabilidade do app na perspectiva dos usuários finais.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de avaliação heurística da usabilidade de um aplicativo móvel. Foram convidados especialistas da área (médicos e farmacêuticos) no tema de gerenciamento de antimicrobianos e vancomicina. O instrumento validado Smartphone Usability Questionnaire (SURE) foi utilizado para mensuração da usabilidade por meio de um questionário online. Este trabalho obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMUFF (64078922.5.0000.5243).

Resultados e Discussão: Foram enviados questionários para 26 especialistas e 15 (57,7%) responderam sobre o teste de usabilidade. A média de idade dos especialistas foi de 32,4 anos, sendo a maioria de mulheres (66,7%) e profissional farmacêutico (60%). Em relação ao grau acadêmico, a maioria dos especialistas relataram possuir pós-graduação lato sensu (60%), seguido de doutorado (26,6%) e mestrado (13,4%). Os especialistas trabalhavam em hospitais privados (46,7%), hospitais públicos e universidades/faculdades (26,6% cada) e com média de experiência em 9,4 anos. Obteve-se como menor escore 78 e maior 89, com média de usabilidade geral de 81,9 pontos. Os usuários passaram a concordar fortemente (nível 70) e totalmente (nível 80) com os itens de avaliação, o que indicou boa usabilidade do protótipo do aplicativo.

Conclusão: Constata-se que o produto final desenvolvido foca nas necessidades e exigências dos seus utilizadores, podendo garantir a usabilidade com base na tríade de eficácia e satisfação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento de diabetes

NATALIA PIOVESANA MONTAGNANA¹, INGRID DE OLIVEIRA SILVA², THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², ANDRESSA RANZANI NORA MELLO², DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: A diabetes é uma doença, na qual as alterações da tolerância à glicose são desconhecidas por muitos portadores. Existem vários medicamentos para a doença Diabete Mellitus, um deles envolve as plantas medicinais: os fitoterápicos. O estudo visa apresentar o conhecimento das pessoas sobre tais medicamentos, e suas preferências.

Métodos: A pesquisa é uma análise qualitativa e foi realizada por meio de questionário que foi disponibilizado para voluntários por meio da plataforma Google. O questionário tinha 17 perguntas, o qual foi aplicado a 82 pessoas, abrangia questões referentes ao sexo, idade, nível de escolaridade, renda familiar e referente à qual tipo de medicamento fitoterápico utilizou. Além disso, também se referiam sobre as reações adversas caso tenham ocorrido e se havia orientação na hora da aquisição do medicamento.

Resultados e Discussão: Em relação aos medicamentos fitoterápicos para diabetes, (70%) participantes usam alguma planta medicinal, e os outros (30%) voluntários com a doença usam apenas medicamentos alopáticos. Os fitoterápicos conhecidos utilizados pelos respondentes foram *Syzygium jambolanum*, *Bauhinia forficata*, *Momordica charantia L* representando 90,34% das respostas. Dentre os voluntários que fizeram uso de medicamentos fitoterápicos, 85,7% apresentaram melhora e apenas 4,8% relatou que não houve diferença em sua glicemia usando a planta medicinal *Bauhinia forficata*. 9,5% fazem uso de outras plantas medicinais. Além disso, nenhum dos voluntários apresentou efeitos adversos com o medicamento fitoterápico. Os fitoterápicos mesmo sendo presentes em uma demanda dos portadores de diabetes não possuem ainda fundamento científico que comprovem sua segurança e eficácia.

Conclusão: As plantas medicinais com finalidade terapêutica constituem um importante recurso para tratar diabetes mellitus, porém as informações sobre fitoterápicos não tem embasamento científico que comprovem a sua eficácia. A utilização ocorre por meio de crenças e senso comum dos voluntários e, em algumas vezes, com o parecer de médicos. Sabe-se que não houve efeitos colaterais nos voluntários, contudo não se pode descrever um parâmetro para que se prossiga a utilização em novos portadores da diabetes.

Uso do ChatGPT nas ciências farmacêuticas: uma inovação disruptiva ou destrutiva?

Uma revisão de escopo

TACIO MENDONÇA DE LIMA¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI²
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: O ChatGPT, um modelo de linguagem natural baseado em Inteligência Artificial, surgiu como ferramenta promissora para aprimorar pesquisas, práticas clínicas e educação. Porém, seu uso levanta questões críticas e éticas sobre seu real impacto nestes campos. Esta revisão teve como objetivo investigar a utilidade do ChatGPT nas ciências farmacêuticas.

Métodos: Uma busca abrangente foi realizada nas bases de dados *MedLine (PubMed)*, *Embase*, *Scopus*, *Web of Science* e *CINAHL*, até 26/04/23, utilizando "ChatGPT" como palavra-chave e sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos que analisaram o uso do ChatGPT com aplicação direta ou potencial nas ciências farmacêuticas (educação farmacêutica, pesquisa científica e prática clínica). Dois autores independentes realizaram a seleção dos estudos e a extração de dados por meio de um processo de consenso.

Resultados e Discussão: 587 registros foram identificados, dos quais 17 estudos foram incluídos. Estes foram conduzidos em diferentes regiões, principalmente nas Américas e Europa (n = 6 cada, 35,29%) e Ásia (n = 5, 29,41%). Onze estudos (64,70%) testaram o ChatGPT para a prática clínica (aconselhamento de pacientes e educação de pacientes em diversos temas, como câncer, COVID-19, doenças cardiovasculares e hepáticas, e interações medicamentosas), cinco (29,41%) analisaram sua aplicação na educação de estudantes (estudo de química, microbiologia e parasitologia) e profissionais de saúde, e um estudo (5,88%) verificou seu potencial para a pesquisa, especificamente na redação científica. Os estudos analisaram as respostas geradas pela ferramenta de diversas formas: sua acurácia, legibilidade, relevância, qualidade, similaridade, correção, precisão e confiabilidade. Apesar dos estudos descreverem os benefícios do uso do ChatGPT, esses resultados devem ser interpretados com cautela devido às suas limitações.

Conclusão: Um número razoável de estudos foi encontrado, destacando os benefícios e limitações do uso do ChatGPT nas ciências farmacêuticas. Pesquisas adicionais são necessárias para explorar melhor sua utilização e para propor o uso consciente e apropriado.

Uso terapêutico da Cannabis em epilepsia refrativa


EDWIRGENS MARIANA ALBUQUERQUE SOBRINHO¹²
ANHANGUERA¹, EDWIRGENS MARIANA ALBUQUERQUE SOBRINHO²

Introdução e Objetivos: A epilepsia refratária se dá pelas convulsões permanentes no encéfalo que são resultantes da atividade elétrica anormal nos órgãos, levando a convulsões, o componente CBD da cannabis é conhecido por suas propriedades anticonvulsivantes e significando que essas substâncias não causam alterações no sistema nervoso ou alteram a função cerebral causando a dependência. Nesse estudo mostram métodos alternativos para reduzir as crises, esses achados permitem entender melhor o mecanismo pesquisa de receptor e do tratamento de doenças.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura com coleta de informações realizadas por meio de consulta a publicações de autores da área, com inclusão das referências bibliográficas. As bases de exploração foram: *PubMed* e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde, Google Acadêmico.

Resultados e Discussão: A importância terapêutica da cannabis medicinal tem sido reconhecida em todo o mundo, devido às suas propriedades farmacológicas, acabou se tornando um dos mais novos tratamentos utilizados para conter as convulsões epilêpticas em refratários, onde as medicações convencionais não obtêm mais efeitos significativos. Diversas evidências a respeito do potencial das duas substâncias Tetraidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD), reconhecido por antagonizar os efeitos psicoativos, quando os dois canabinóides atuam no mesmo receptor, os efeitos são muitos menores do que o THC agindo isoladamente, tendo em vista que se utilizado em muitas doses por indivíduos do grupo de risco, podem sofrer eventualmente um surto de esquizofrenia. As indústrias farmacêuticas desenvolveram este tratamento para a doença como medicamento inovador, buscando qualidade de vida ao paciente, a maconha ainda é considerada um tabu dentro da sociedade, por ser uma droga de abuso.

Conclusão: A epilepsia resistente ao tratamento continua sendo um desafio em todo o mundo e, apesar do aumento das possibilidades de tratamento, as convulsões foram reduzidas em média mais de 50% em todos os estudos envolvendo síndromes epilêpticas graves, resistentes ao tratamento e de difícil controle, enquanto os pacientes que receberam o tratamento as convulsões não foram bem controladas com os medicamentos disponíveis. Novas pesquisas precisam ser conduzidas e complementadas para entender a importância dessas substâncias no fornecimento de terapia e, para isso, é necessário inverter a ordem natural das coisas e remover o estigma social associado ao uso médico de substâncias.



TRABALHOS CIENTÍFICOS
**ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA,
COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS
ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS**

Avaliação de creme fitoterápico para redução de medidas

MARIA FERREIRA DOS SANTOS CEZARINO¹, VERONICA CRISTINA GOMES SOARES¹, NILSA SUMIE YAMASHITA WADT¹
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP - CAMPUS JUNDIAÍ-SP¹

Introdução e Objetivos: Lipodistrofia ginoide, conhecida como celulite, é um acúmulo de gordura e de líquido intersticial. Este acúmulo acaba gerando dor e inflamação. Uma das formas de drenar o líquido é através de técnica de massagem estética conhecida como modeladora. O objetivo do trabalho foi formular, preparar e aplicar creme fitoterápico que auxiliasse na massagem modeladora para redução de medidas.

Métodos: Os extratos glicólicos das plantas cânfora (*Artemisia camphorata*), tomilho (*Thymus vulgaris*) e camomila (*Matricaria chamomilla*) foram preparados por maceração, segundo farmacopeia brasileira e incorporados a um creme base para massagem. Foram realizadas, em 3 voluntárias, 20 sessões de massagem modeladora com 50min cada (Parecer Comitê de Ética: 5.269.443). As 10 primeiras sessões foram realizadas com creme base e após intervalo de 30 dias, novas 10 sessões foram realizadas utilizando-se o creme fitoterápico. As medidas, das voluntárias, foram anotadas para comparação.

Resultados e Discussão: Os extratos não apresentaram problemas para serem incorporados ao creme que manteve boa espalhabilidade e textura. As voluntárias apresentaram redução em suas medidas, houve redução de até 8cm na região de abdômen. Em média houve redução de 2,8 a 6,1 cm, após as sessões de massagem. As plantas utilizadas apresentam atividade anti-inflamatória, antioxidante e rubefaciente, o que justificaria o resultado. Nenhuma das pacientes apresentou reações alérgicas ou quaisquer reações adversas, sendo um creme seguro.

Conclusão: O creme fitoterápico formulado apresenta boas características sensoriais e foi eficiente na redução de medidas quando associado a massagem modeladora.

Covid-19 e pele: percepções de manifestações cutâneas em universitários

LUCIANA MARCATTO FERNANDES LHAMAS¹, BEATRIZ SAYURI MOREIRA MARTINS¹, GRECYELLEN FEITOSA BERTOLINO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM - UNISALESIANO/SP¹

Introdução e Objetivos: O Coronavírus ou Sars-CoV-2, é uma molécula aproximadamente 250 vezes menor do que um grão de areia, esse vírus começou a ser investigado em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Devido ao uso de máscaras, a pele foi muito afetada e neste contexto, o objetivo deste trabalho foi conhecer as principais manifestações cutâneas em universitários.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa, realizada com acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem de uma universidade paulista no período de agosto de 2021. Foi aprovado pelo Comitê de Ética do Unisalesiano (CAAE:46002121.1.0000.5379). A coleta de dados foi através de um questionário com questões objetivas, aplicado de forma online na plataforma Google Forms, enviado aos acadêmicos dos Cursos acima citados.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi respondida por 53,1% do curso de Psicologia, 31,3% do curso de Fisioterapia, 9,4% do curso de Educação Física e Enfermagem 6,2% de respostas. Sobre o questionamento se houve ressecamento das mãos devido à lavagem frequente, 59,4% dos entrevistados disseram que sim e 40,6% disseram que não. A lavagem muito frequente das mãos pode ocasionar a interrupção da função barreira da pele, esse processo faz com que aconteça a redução gradual dos lipídios superficiais permitindo que os detergentes acessem as camadas da pele e que também possa gerar o desenvolvimento de eczema (PONTE; CABETE; TAVARES-BELLO,2020). Sobre uso dos EPIs, questiona se o uso desses equipamentos gerou lesões ou alergias, 48,4% disseram que não, mas 51,6% disseram que sim. O uso de máscaras, óculos e viseiras continuamente pode gerar lesões nas regiões geniana, frontal, nasal e periauricular, assim acarretando lesões.

Conclusão: Embora a necessidade de EPIs seja fundamental, foi possível constatar que 51,6 % dos entrevistados perceberam alterações cutâneas na face em decorrência do uso de máscara na maior parte de seu tempo usando para se proteger e proteger seus pacientes diariamente. Ressaltamos assim, a necessidade de cuidados contínuos, em especial, em pessoas que fazem o uso diariamente de EPIs.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium UNISALESIANO Lins.

Desenvolvimento de um produto lácteo na forma de *snack* de elevado valor nutricional

ISABELLA PISSARRA DE CAPRIO¹, ANNA YUMI WAKAMATSU¹, EDUARDA SANTOS CAMARGO¹, JULIA DE SOUZA ALMEIDA JORGE¹, ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: Há uma demanda crescente da indústria de alimentos por produtos que contribuam para uma alimentação saudável e qualidade de vida, tanto de crianças como adultos. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi criar um produto lácteo liofilizado na forma de *snack* com características funcionais e alto valor nutritivo.

Métodos: O produto, desenvolvido em 2 sabores (morango e mirtilo com beterraba), foi submetido a análises físico-químicas para determinação do teor de umidade, cinzas, proteínas e lipídeos. O teor de carboidratos e micronutrientes foram calculados baseados em dados de tabelas nutricionais oficiais. A estabilidade do produto foi avaliada por 30 dias. Foi montada a tabela com as informações de rotulagem e possíveis alegações seguindo a nova legislação rotulagem de alimentos RDC 429 de 2020 e IN75.

Resultados e Discussão: Os *snacks* de morango e mirtilo com beterraba apresentaram um alto teor ou fonte de proteínas (g/100g: 29 e 22), e micronutrientes (mg/100g) como vitaminas A (0,13 e 8,5) e C (56 e 18), potássio (872 e 875), fósforo (800 e 293) e cálcio (mg/100g: 635 e 296), respectivamente. O produto obteve boas características de palatabilidade e textura que foram estáveis em todas as embalagens testadas. Além disso, os produtos apresentaram um valor de 5,81% e 6,63% de umidade e 0,28 e 0,3 de atividade de água nos sabores morango e mirtilo respectivamente, um valor adequado levando em consideração que foram liofilizados.

Conclusão: Foi possível o desenvolvimento de um produto prático na forma de *snack* a base de frutas com características nutricionais importantes e que foi estável por pelo menos 30 dias em embalagem plástica simples. Assim, o produto desenvolvido torna-se uma ferramenta valiosa para auxiliar no fornecimento de nutrientes de forma atrativa para crianças e adultos, além de ser uma opção inovadora que pode ser aderida pela indústria brasileira.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) pelo fornecimento das matérias-primas necessárias para o desenvolvimento do nosso produto.

Desenvolvimento e avaliação da atividade antioxidante de gel facial contendo extratos de gengibre (*Zingiber officinale*) e bambu (*Bambusa vulgaris*)

DANIELLE MULLER NUNES SOUZA¹, RODRIGO GONZAGA¹, PRISCILA ALVES BALISTA¹
SÃO CAMILO¹

Introdução e Objetivos: Atualmente, plantas medicinais são estudadas para potencializar o efeito antioxidante e minimizar a produção de radicais livres. O objetivo do estudo é avaliar a atividade antioxidante dos extratos de gengibre (*Zingiber officinale*) e bambu (*Bambusa vulgaris*) incorporados na base *peel off* e gel carbopol para entender sua aplicação na área cosmética.

Métodos: Os extratos foram incorporados na proporção 2% e 5% nas bases *peel off* e gel de carbopol, compostas por glicerina, metilparabeno, EDTA, AMP 95®, carbopol, água e álcool polivinílico que é utilizado apenas na base *peel off*. A estabilidade das formulações foi avaliada em condições de centrifugação, estresse térmico e estabilidade acelerada. A análise de atividade antioxidante foi realizada no espectrofotômetro UV, alíquotas das amostras foram diluídas em etanol e adicionadas à solução de DPPH.

Resultados e Discussão: Durante os testes de centrifugação, estresse térmico e estabilidade, as amostras mantiveram sua integridade e uniformidade tanto com a base *peel off* quanto com o gel carbopol. Observou-se uma boa atividade nos extratos de gengibre e bambu, com resultados de DPPH de 0,380 e 0,275 de absorbância, respectivamente. Ao serem incorporados no gel de carbopol as amostras apresentaram uma média de resultados de DPPH de 0,569, comparado ao controle negativo de 0,721. No entanto, esse mesmo efeito não foi observado na base *peel off*, onde a média dos valores obtidos pelo espectrofotômetro foi de 0,971, com controle negativo 0,915.

Conclusão: Os extratos de gengibre e bambu possuem boa atividade antioxidante. No entanto, quando utilizados na base *peel off*, o álcool polivinílico, responsável pela formação da película característica de uma base *peel off*, interferiu no efeito antioxidante das amostras. Em comparação, o gel de carbopol apresentou resultados mais promissores de atividade antioxidante, devido à ausência do álcool polivinílico, o que favorece o desempenho da formulação, pois os extratos são compatíveis com o gel carbopol.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário São Camilo.

Efeitos da suplementação de carnosina sobre os parâmetros fisiopatológicos da doença hepática gordurosa induzida por dieta ocidental

NÚBIA ALVES GRANDINI¹, MARIANE RÓVERO COSTA¹, CRISTINA SCHMITT GREGOLIN¹, GABRIELA SOUZA BARBOSA², JULIANA SILVA SIQUEIRA¹, TAYNARA APARECIDA VIEIRA¹, ERIKA TIEMI NAKANDAKARE-MAIA¹, ARTUR JUNIO TOGNERI FERRON³, FABIANE VALENTINI FRANCISQUETI-FERRON³, CAMILA RENATA CORRÊA¹, FERNANDO MORETO¹

FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU; UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP¹, INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU; UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP², FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU - FIB³

Introdução e Objetivos: O consumo de dietas ocidentais está relacionado ao desenvolvimento da doença hepática gordurosa associada às alterações metabólicas (MAFLD). A carnosina (CAR) é um dipeptídeo antioxidante utilizado como alternativa terapêutica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a suplementação de CAR sobre a fisiopatologia da MAFLD induzida em ratos por dieta.

Métodos: Ratos Wistar foram alocados em 2 grupos: dieta normocalórica (Co, n=12) e dieta ocidental (MAFLD, n=12), por 17 semanas. Após, foram realocados em 4 grupos: Co (n=6), Co+CAR (n=6), MAFLD (n=6) e MAFLD+CAR (n=6), por 4 semanas. Ao final, foram avaliados o índice de adiposidade, triglicerídeos plasmáticos e hepáticos, resistência à insulina (TyG) e os marcadores de estresse oxidativo Malondialdeído (MDA), AOPP (Advanced Oxidation Protein Products) e Proteínas carboniladas (CBO). CEUA: 1322/2019.

Resultados e Discussão: O grupo MAFLD apresentou maior índice de adiposidade (MAFLD: $8,51 \pm 1,025$ vs. Co: $4,15 \pm 1,60$, $p < 0,001$), triglicerídeos plasmáticos (MAFLD: $205 \pm 34,6$ vs. Co: $70,4 \pm 16,9$, $p < 0,001$) e hepáticos (MAFLD: 6285 ± 1672 vs. Co: 1976 ± 417 , $p < 0,001$) e TyG (MAFLD: $4,90 \pm 0,079$ vs. Co: $4,29 \pm 0,169$, $p < 0,001$), bem como maiores níveis de AOPP (MAFLD: $132 \pm 13,7$ vs. Co: $117 \pm 3,33$, $p = 0,020$), MDA (MAFLD: $20,0 \pm 6,46$ vs. Co: $8,91 \pm 2,44$, $p < 0,001$) e CBO (MAFLD: $4,17 \pm 0,154$ vs. Co: $3,23 \pm 0,446$, $p = 0,004$), em comparação ao grupo Co. Em contrapartida, a CAR atenuou os níveis de triglicerídeos plasmáticos (MAFLD+CAR: $112 \pm 27,4$ vs. MAFLD: $205 \pm 34,6$, $p < 0,001$) e hepáticos (MAFLD+CAR: 2994 ± 665 vs. MAFLD: 6285 ± 1672 , $p < 0,001$), TyG (MAFLD+CAR: $4,64 \pm 0,130$ vs. MAFLD: $4,90 \pm 0,079$, $p = 0,003$), AOPP (MAFLD+CAR: $110 \pm 10,47$ vs. MAFLD: $132 \pm 13,7$, $p = 0,001$), MDA (MAFLD+CAR: $12,1 \pm 2,70$ vs. MAFLD: $20,0 \pm 6$, $p < 0,002$) e CBO (MAFLD+CAR: $3,30 \pm 0,477$ vs. MAFLD: $4,17 \pm 0,154$, $p = 0,007$) no grupo MAFLD+CAR, em comparação ao grupo MAFLD.

Conclusão: Portanto, a CAR pode ser considerada uma estratégia terapêutica coadjuvante frente aos processos fisiopatológicos da MAFLD.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eficácia e segurança do uso de suplementos alimentares na função cognitiva da pessoa idosa

GABRIELA BARBOSA NASCIMENTO¹, MARCELA FORGERINI¹, PATRICIA DE CARVALHO MASTROIANNI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)¹

Introdução e Objetivos: O uso de suplementos alimentares (SA) na função cognitiva da pessoa idosa tem sido discutido na prática clínica. No entanto, pouco se sabe sobre os desfechos de eficácia e segurança desse uso. Portanto, pretendeu-se identificar os SA que possuem benefícios na função cognitiva de idosos e os eventos adversos associados ao uso.

Métodos: Foi conduzida uma revisão de literatura guiada pela questão norteadora “Quais são os SA usados pela pessoa idosa e os seus desfechos na função cognitiva?”. Foram incluídas revisões sistemáticas que avaliaram o uso de SA e seus desfechos na cognição de pessoas idosas. A revisão foi conduzida em quatro etapas: 1) elaboração da estratégia de busca; 2) busca dos estudos nas bases de dados *Cochrane*, *Scielo* e *Pubmed*; 3) triagem e elegibilidade dos estudos; e 4) extração e tabulação dos dados.

Resultados e Discussão: Foram identificados 211 estudos, sendo que destes, 32 foram incluídos. A maioria dos estudos avaliou a suplementação de ácidos graxos, isolados ou associados, como ácido docosahexaenóico (DHA) e ácido eicosapentaenoico (EPA), vitaminas do complexo B (isoladas, associadas entre si ou com outros SA) e probióticos. A suplementação foi eficaz na melhora da memória, função executiva, linguagem e dos testes de avaliação geral da cognição. Esses achados podem ser justificados pelo mecanismo de ação desses SA: o ômega-3 e os probióticos reduzem a inflamação por meio da modulação de citocinas inflamatórias e as vitaminas do complexo B reduzem a homocisteína, marcador biológico relacionado à progressão do comprometimento cognitivo. 20 estudos avaliaram os eventos adversos associados ao uso de SA para a função cognitiva e os eventos mais frequentes foram relacionados ao trato gastrointestinal (e.g., náuseas e desconforto intestinal).

Conclusão: Considerando que a função cognitiva é essencial para a garantia da autonomia e qualidade de vida, o uso de SA pode ser uma estratégia eficaz e segura para melhora da função cognitiva da pessoa idosa e retardo dos sintomas do comprometimento cognitivo, seja ele associado ao envelhecimento ou à alguma doença neurodegenerativa.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Estudo da estabilidade de um suplemento a base de Kefir desidratado

BRUNO SILVA DE PAIVA¹, ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA¹, JULIA ZAVATTA FONSECA¹, MANUELLA SEGURA FERNANDES¹, RAFAELA ALEGRO CAVALHEIRO¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: Kefir é uma bebida potencialmente probiótica resultante da fermentação do leite com grãos de kefir. Estudos recentes demonstram que microrganismos probióticos não viáveis (paraprobiótico) também podem trazer benefícios ao consumidor. O objetivo deste trabalho é avaliar a estabilidade de um suplemento a base de kefir desidratado em cápsula.

Métodos: O kefir desidratado em *spray dryer* foi disposto em potes contendo 28 cápsulas gelatinosas. A estabilidade foi avaliada em condições de longa duração: refrigeração (4-8°C) e temperatura ambiente (30°C), e em condições de estresse para o estudo acelerado (40°C) durante 180 dias. Como o estudo ainda está em andamento, serão apresentados aqui os dados obtidos até 60 dias. Foram avaliadas características físico-químicas e microbiológicas (bactérias lácticas-BAL e análise de patógenos).

Resultados e Discussão: São apresentados os resultados referentes aos dados iniciais (T₀) e após 60 dias (T₆₀) nas temperaturas 4°C, 30°, 40°C, respectivamente: atividade de água-aw (0,35; 0,36; 0,43; 0,35), umidade (6,22; 7,50; 7,44; 4,74%), pH (4,17; 4,19; 4,34; 4,35), peso médio (0,3242; 0,3403; 0,3155; 0,3058g), tempo médio de desintegração (180; 211; 200; 185s). Observa-se um aumento da umidade nas amostras armazenadas a 4 e 30°C, porém uma redução a 40°C. A faixa de aw obtida em todas as condições não permite o crescimento de microrganismos, sendo satisfatória para a estabilidade do produto, apesar de permitir o empedramento observado nas amostras não refrigeradas, mas o fato não alterou o peso médio nem o tempo de desintegração que foram adequados segundo parâmetros estabelecidos pela farmacopeia brasileira. A partir de 30 dias não foram encontrados microrganismos viáveis (BAL) nas amostras armazenadas a 30 e 40°C, mas apenas a 4°C (T₀=7,7 e T₆₀= 7,6 Log UFC/g), conferindo estabilidade.

Conclusão: O produto se mostrou estável por 60 dias a 4°C, considerando a viabilidade de microrganismos. Porém, não é descartada a viabilidade do produto armazenado em temperatura ambiente (longa duração) e acelerado, pois pode ser considerado um paraprobiótico e ter sua eficácia avaliada em estudo clínico demonstrando suas atividades como alimento funcional. Os paraprobióticos não precisam ser armazenados sob refrigeração e são uma futura tendência inovadora no mercado de suplementos alimentares.

Financiamento e agradecimento: Mackpesquisa (Projeto 221010) e FAPESP (Processo 2018/00374-1) pelo financiamento do projeto e CNPq e Mackenzie pelas bolsas de iniciação científica.

Estudo de estabilidade preliminar de emulsões para potencial tratamento de radiodermite

ANA CAROLINA CRESPO FARIAS¹, JOSÉ ARMANDO-JR¹, ROBSON MIRANDA DA GAMA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e uma das formas de tratamento é a radioterapia; a radiodermite (RD) ocorre em cerca de 95% desses pacientes. O objetivo desse trabalho foi elaborar e avaliar a estabilidade de uma emulsão contendo extratos vegetais, vitaminas, aminoácidos e lactato de amônio para uma possível prevenção.

Métodos: Foi preparado um extrato alcóolico do tubérculo aéreo seco de *Dioscorea bulbifera* L (SisGen: A087BE1). Foram obtidas quatro formulações de emulsões, variando as associações dos ativos. F1: formulação base, F2: F1 + extrato vegetal, F3: F1 + vitaminas (A e E) e F4: F1 + extrato + vitaminas. As formulações foram submetidas ao estudo de estabilidade (EE) preliminar (estresse térmico). Avaliou-se, antes e após o EE, os parâmetros: pH, condutividade elétrica, espalhabilidade e separação de fases após centrifugação.

Resultados e Discussão: Ao analisar os parâmetros pH e condutividade elétrica das formulações elaboradas verificou-se redução nos valores em todas as preparações, variando a redução do pH entre 1,18 (F1) a 4,16% (F4), já os valores de condutividade elétrica, variou a redução entre 2,22 (F4) a 12,14% (F2). Considerou-se aprovadas as formulações com variação de pH menor que 5% e de condutividade menor que 10%. O fator de espalhabilidade das formulações antes e após o EE não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Após o teste de centrifugação não verificou separação de fase das emulsões.

Conclusão: Ao analisar os parâmetros pH e condutividade elétrica das formulações elaboradas verificou-se redução nos valores em todas as preparações, variando a redução do pH entre 1,18 (F1) a 4,16% (F4), já os valores de condutividade elétrica, variou a redução entre 2,22 (F4) a 12,14% (F2). Considerou-se aprovadas as formulações com variação de pH menor que 5% e de condutividade menor que 10%. O fator de espalhabilidade das formulações antes e após o EE não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Após o teste de centrifugação não verificou separação de fase das emulsões.

Os efeitos da associação da cisteamina, niacinamida e ácido tranexâmico no tratamento da hiperpigmentação

GABRIELA SATIE SASAKI¹, ANA LAURA GASPAR¹, CECÍLIA ALVES RAMALHO¹, GABRIELA PACHECO DE OLIVEIRA¹, MELISSA LIMA SANCHES¹, NATALIA GOMES SILVA FLORES¹
ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS¹

Introdução e Objetivos: Hiperpigmentação é uma condição comum com alteração da cor da pele e que, dependendo da extensão, pode representar uma carga psicológica para os pacientes. O produto Clair Cisteamin desenvolvido pelo Aché Laboratórios tem ativos com ação clareadora. Assim, o objetivo do estudo é explorar a eficácia do produto no tratamento da hiperpigmentação.

Métodos: Para investigar a eficácia e segurança da cisteamina, niacinamida e o ácido tranexâmico presentes na formulação, foi conduzido um estudo clínico pelo Aché Laboratórios incluindo 33 mulheres com sinais de hiperpigmentação facial e corporal. As participantes foram orientadas a aplicar o produto sobre as manchas uma vez ao dia, deixando agir de 15 a 20 minutos durante 30 dias. Os parâmetros avaliados foram intensidade de manchas, uniformidade do tom, brilho e classificação da hiperpigmentação.

Resultados e Discussão: A análise dos resultados demonstrou melhora significativa em todos os parâmetros. Houve melhora na uniformidade do tom da pele em 66,7% das participantes após aplicação. Em relação ao brilho, 84,8% das mulheres apresentaram melhora. Para avaliação da eficácia, obteve-se os seguintes resultados: 97% perceberam redução no tom das manchas, 97% notaram melhora na aparência geral da pele e 90% perceberam redução no tamanho das manchas. Em relação a qualidade cosmética, todas consideraram 100% os parâmetros de fácil aplicação e espalhabilidade, rápida absorção e textura e sensação agradável. Quanto à segurança, 85% das participantes não apresentaram reações adversas ou quaisquer sinais ou sintomas de desconforto cutâneo e não relataram reações irritativas ou alergênicas e/ou sensações de desconfortos decorrentes ao uso do produto.

Conclusão: A revisão do estudo clínico permitiu concluir a evidência de resultados significativos na melhora da hiperpigmentação da pele com o uso do Clair Cisteamin. Além disso, a maioria das participantes não relatou reações adversas ou irritativas. Assim, a formulação demonstrou ser, uma opção eficaz e segura no tratamento da hiperpigmentação.

Financiamento e agradecimento: Aché Laboratórios Farmacêuticos

Otimização de metodologia analítica para determinação de cafeína em suplementos esportivos comercializados na cidade de Macapá-AP

ALLISSON WENNDL FURTADO COSTA¹, BRENO NUNES AGUILLAR¹, ANA CAROLINA DE JESUS SILVA¹, CALLÉU MOURÃO DE FREITAS¹, FERNANDA MONTEIRO ROCHA¹, LÍLIAN GRACE DA SILVA SOLON¹
UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: O consumo de substâncias ergogênicas a base de cafeína tornou-se extremamente comum na população praticante de atividade física. O objetivo do estudo é otimizar metodologia analítica para determinação de cafeína em diferentes tipos de termogênicos de uso esportivo e correlacionar os dados com os informados nos rótulos dos produtos.

Métodos: Foi aplicado um questionário em indivíduos que praticavam atividade física entre 05/03/2018 até 08/05/2018 presencialmente e na forma online na ferramenta Google Forms. Foi feito um “check-list” para avaliar a adequabilidade dos rótulos dos produtos de acordo com a RDC 18/2010. Foi realizado o doseamento da cafeína por técnica de cromatografia líquida e os valores foram comparados com os rótulos dos produtos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP (82783618.5.0000.0003).

Resultados e Discussão: Dos 364 participantes da pesquisa, 54,1% afirmaram já ter feito o uso de termogênicos em algum momento, de uso contínuo ou não fazem mais o uso. Porém, 48,25% desses usuários não possuem orientação especializada. Com a análise da rotulagem dos produtos, 9 dos 10 termogênicos analisados infringiram 5,88% do que a RDC 18/2010 preconiza. Foram encontradas doses de cafeína muito acima das quantidades declaradas nos rótulos dos produtos. As 17 amostras (A) de cafeína (150ppm) deveriam possuir áreas dos picos e concentrações semelhantes, comparando-se a diferença de valores entre o declarado no rótulo e o conteúdo real no termogênico se tem uma diferença muito grande. As amostras A7 (50mg) e A12 (200mg) tiveram as maiores variações de concentrações encontradas (213,84mg e 777,42mg encontradas, respectivamente). Já as amostras A9 (200mg) e A11 (100mg) mostraram-se abaixo do valor esperado (49mg e 61,06mg encontradas, respectivamente) resultando em uma ação reduzida do fármaco.

Conclusão: Assim, de acordo com a aplicação do questionário ficou evidente que o consumo de substâncias ergogênicas, apesar de não ser maioria, é feito sem a orientação de um profissional especializado por praticamente metade dos usuários. Na quantificação da cafeína, fica evidente a necessidade de aumentar a fiscalização e regulamentação acerca da livre comercialização desses produtos, uma vez que a grande variação da quantidade de cafeína por produto pode trazer riscos à saúde.

Potenciais mecanismos de cepas probióticas no manejo da dor neuropática: uma revisão de literatura

STHEFANE SILVA SANTOS¹, MARIANA BASTOS DE SOUZA¹, PAULO JOSÉ LIMA JUIZ², CELSO GABRIEL VINDERO-LA³, CRISTIANE FLORA VILLARREAL⁴, MAX DENISSON MAURICIO VIANA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA², UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL (ARGENTINA)³, INSTITUTO GONÇALO MONIZ FIOCRUZ BAHIA⁴

Introdução e Objetivos: A prevalência de dor crônica no Brasil é acima de 35% da população adulta, com destaque para a dor neuropática (DN), cuja terapia é insatisfatória e limitada. Evidências recentes sugerem a probioticoterapia como terapêutica promissora. Sintetizamos através da revisão da literatura os principais mecanismos de cepas probióticas na patogênese da DN.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, exploratória, retrospectiva entre junho e julho de 2023. A busca foi realizada a partir dos descritores: “probiotics”, “pathogenesis”, “neuropathic pain”, “diabetic neuropathy” e os operadores booleanos “AND” e “OR”, nas bases de dados: *PubMed*, *ScienceDirect* e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos clínicos e pré-clínicos envolvendo mecanismos de probióticos e dor neuropática, redigidos nas línguas portuguesa e inglesa, nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão: Ao final, 26 artigos foram incluídos no estudo. Os parâmetros implicados na patogênese das DN estão relacionados à disfunção dos nervos periféricos, por vias inflamatórias e estresse oxidativo. Evidências pré-clínicas demonstraram efeitos antinociceptivos em roedores tratados com probióticos associados à redução de citocinas pró-inflamatórias: IL-1beta, IL-6, IL-17, TNF-alfa; e do MDA, marcador de lipoperoxidação. Outros estudos descrevem propriedades antioxidantes ao uso de probióticos, reduzindo o dano na fibra nervosa. Ainda, a redução da glicemia e dos produtos finais da glicação avançada, configuram as cepas como potenciais estratégias na neuropatia diabética. Moléculas do metabolismo microbiano, como butirato, também são capazes de inibir a expressão de genes inflamatórios e de vias metabólicas implicadas na DN. O que pode estar atrelado aos efeitos dos probióticos é a capacidade de modulação epigenética.

Conclusão: A modulação da microbiota intestinal, através de cepas probióticas, configura-se como terapia-alvo no manejo das dores neuropáticas devido à interação com múltiplas vias associadas à patogênese da lesão nervosa, mas ainda carece de estudos em ensaios clínicos e pré-clínicos. O presente trabalho apoia o direcionamento das pesquisas futuras para explorar os benefícios dos probióticos e seu uso clínico na DN, especialmente por considerar que o Brasil lidera o mercado probiótico na América Latina.

Financiamento e agradecimento: CNPq Universal nº 402270/2021-5 e concessão de bolsa; INCITE/FAPESB outorga: PIE0009/2022; UFBA/JOVEMPESQ nº: 007/2022, e concessão de bolsa.

Promovendo uma longevidade saudável: os efeitos da suplementação de *Lactobacillus acidophilus* na disbiose intestinal

GABRIELA SATIE SASAKI¹, ANA LAURA GASPAR¹, CECÍLIA ALVES RAMALHO¹, GABRIELA PACHECO DE OLIVEIRA¹, MELISSA LIMA SANCHES¹, NATALIA GOMES SILVA FLORES¹
ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS¹

Introdução e Objetivos: A microbiota intestinal tem papel fundamental no sistema imune e no metabolismo. O desequilíbrio de sua composição está relacionado a diversas doenças que são determinantes para um envelhecimento saudável. Assim, o objetivo do estudo é explorar os benefícios da suplementação de *Lactobacillus acidophilus* NCFM para um envelhecimento saudável.

Métodos: Realizou-se busca extensa na literatura, em bases como *PubMed*, *Lilacs* e *Scielo*, para identificar estudos relevantes sobre a atuação dos *Lactobacillus acidophilus* NCFM no envelhecimento saudável. Foram utilizadas palavras-chave como: “*Lactobacillus acidophilus* NCFM”, “Healthy aging”, “microbiota”, “old age”, “healthy longevity”, “dysbiosis”. A análise incluiu artigos de revisão, ensaios clínicos e estudos in vivo, avaliados de forma crítica para apresentar os resultados de forma abrangente.

Resultados e Discussão: Feita a revisão de literatura, observou-se que disbiose é o desequilíbrio microbiano ocasionado por crescimento excessivo de certas espécies bacterianas e redução da diversidade. É desencadeada por múltiplos mecanismos e pode estar associada a doenças e distúrbios metabólicos. O envelhecimento pode agravar isso ao impactar adversamente a composição, função e diversidade da microbiota, predispondo à certas doenças. A dieta, imunossenescência e maior uso de medicamentos também podem contribuir para tal influência. A suplementação com probióticos, incluindo a cepa de *Lactobacillus acidophilus* NCFM (NCFM), emerge como uma alternativa promissora para neutralizar ou atenuar esses efeitos, promovendo uma longevidade mais saudável. Suas ações incluem a modulação do sistema imune, inibição de patógenos através de substâncias antimicrobianas e/ou competição por sítios de adesão. A cepa NCFM demonstra potenciais benefícios à saúde, sendo objeto de investigação pelas suas propriedades probióticas.

Conclusão: O envelhecimento e outros fatores inerentes podem causar prejuízo na microbiota intestinal, desencadeando disbiose e ampliando a suscetibilidade a doenças, impactando a qualidade de vida e reduzindo a perspectiva de uma longevidade saudável. A intervenção promissora da suplementação com probiótico, como o *Lactobacillus acidophilus* NCFM, emerge como alternativa para mitigar os efeitos deletérios da senescência e favorecer um envelhecimento saudável.

Financiamento e agradecimento: Aché Laboratório Farmacêuticos

Vitamina C nanoencapsulado em dermocosméticos para tratamento precoce de fotoenvelhecimento e câncer de pele - manipulação e estudo de estabilidade

SUELLEN MENINO FERREIRA¹, ANDERSON FREIRE CARNIEL¹
UNG¹


Introdução e Objetivos: Patologias que envolvem o déficit de Vitamina C em uso tópico relacionam-se a saúde da pele. O tecido dérmico é sensível a fatores externos e metabólicos que podem gerar alterações relevantes esteticamente e biologicamente. Apresentamos um produto manipulado com nanotecnologia com objetivo de desenvolvimento e avaliação de estabilidade preliminar.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura em artigos científicos sobre doenças, benefícios e aplicação da nanotecnologia através do *SciELO* e *PubMed* e outros portais acadêmicos entre janeiro e junho de 2023. Em 28 de junho de 2023 realizou-se a manipulação. Foram avaliados 4 pontos de estabilidade do produto armazenado em diferentes condições ambientais, onde avaliamos aspecto (escurecimento, precipitação, grumos e homogeneização), pH, aeração e odor, possibilitando avaliar a constância do mesmo.

Resultados e Discussão: A vitamina C combate radicais livres, que entram em contato com a pele através de fontes externas, como, poluição e exposição a raios UV, ou em processo natural, pelo metabolismo. Além de significativos resultados contra oxidação, melhora rugas finas e grossas no rosto, tal qual, sua textura e aparência geral da pele. Por conta de fatores atômicos, materiais configurados em escala nanométrica no campo da cosmética caracterizam uma melhor absorção na pele, melhorando a estabilidade química e biocompatibilidade. O produto manipulado foi analisado em T0, T7, T14, T21 e T28. Durante os testes de aspecto, odor, pH e homogeneização, não houveram alterações significativas, portanto, mantendo a qualidade do produto em temperatura ambiente e em ambientes refrigerados. Ensaios realizados pelo fornecedor do ativo garantem o produto como "dermatologicamente testado", o que juntamente com sua característica de "inovação em tecnologia e/ou nanotecnologia" o torna altamente apelativo ao consumidor.

Conclusão: A Vitamina C deste produto é composta por um blend de Ascorbyl Palmitate, Euterpe oleraceae Fruit Oil e Rubus idaeus Seed Oil (RedNano C[®]), sendo nanoencapsulada possui um caráter mais estável em relação ao ativo que não tenha essa característica. Entretanto, por se tratar de uma inovação no mercado, muito estudo ainda deve ser realizado para avaliar a eficácia do produto a longo prazo e realizar ensaios mais sensíveis que comprovem cada vez mais sua qualidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a UnG – Universidade Guarulhos e a Botica Pet.



TRABALHOS CIENTÍFICOS
ÁREA 5 - FÁRMACOS E
MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA E COSMÉTICA,
LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E
PESQUISA CLÍNICA

A influência do colato de sódio e do dodecilsulfato de sódio na liberação e retenção cutânea do azul de metileno

MARIA CLARA PAIVA EVANGELISTA¹, MARIA TERESA GARCIA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)/DIADEMA.¹

Introdução e Objetivos: A aplicação cutânea do azul de metileno (AM) não garante a sua disponibilidade no sítio alvo e na concentração terapêutica adequada, comprometendo a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento de neoplasias cutâneas. Assim, esse estudo propõe avaliar influência do colato de sódio e o dodecilsulfato de sódio na liberação e retenção cutânea do AM.

Métodos: Géis de hidroxietilcelulose (HEC) (1,0%) contendo dodecilsulfato de sódio (DSS) (1,0%) ou colato de sódio (CS) (1,0%) foram obtidos e o AM (0,1%) foi incorporado. Gel de HEC (1,0%) com AM (0,1%) foi utilizado como controle. O estudo de liberação e retenção foi realizado em célula de difusão, empregando membrana sintética (PTFE) e pele de orelha suína, respectivamente. As amostras dos estudos foram quantificadas por espectrofotometria UV/VIS. Proposta aprovada pela CEUA/Unifesp nº 2581110422.

Resultados e Discussão: A retenção cutânea do AM após 3 horas de exposição à formulação controle foi de $9,2 \pm 1,1$ $\mu\text{g}/\text{cm}^2$. Comparando com o controle, o CS aumentou em 1,5 vezes ($p < 0,01$) e DSS reduziu em 11,5 vezes ($p < 0,001$) a retenção cutânea do AM. A quantidade de AM liberada em 12 horas para o controle foi de $89,1 \pm 11,2\%$. Para esse mesmo tempo, a quantidade de AM liberada em gel contendo CS ou DSS foi de $77,7 \pm 4,0\%$ e $21,9 \pm 1,1\%$, respectivamente. Os resultados mostram que o CS não interfere na liberação do AM do gel, mas aumenta a retenção cutânea do AM, em relação ao controle, possivelmente em virtude da interação do CS com o estrato córneo, aumentando a sua permeabilidade, ou mesmo com o AM, modificando provisoriamente as suas propriedades físico-químicas, melhorando a partição do AM na pele. O DSS reduziu a liberação e retenção do AM em relação ao controle, possivelmente em virtude da interação do AM com DSS e suas micelas, influenciando na quantidade de AM disponível para penetração na pele.

Conclusão: Os resultados sugerem que o CS não interfere na liberação do AM, mas promove a retenção cutânea do AM, ao passo que o DSS reduz a liberação do AM da formulação para a superfície da pele e, conseqüentemente, a retenção cutânea do AM.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq).

Análise do perfil químico de pimentas do gênero *Capsicum* por cromatografia em camada delgada

MARIANA MARQUES DALA DEA FERREIRA¹, SARA ELIZA PINHEIRO¹, LUCIANO DA SILVA MOMESSO¹
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP CAMPUS ASSIS-SP¹

Introdução e Objetivos: As pimentas são frutos que pertencem ao gênero *Capsicum* e sua pungência ocorre pela presença de capsaicinoides, alcaloides exclusivos deste gênero. Os objetivos do presente trabalho consistiram em analisar três espécies do gênero *Capsicum* e investigar a presença de capsaicina por cromatografia em camada delgada.

Métodos: Foram adquiridas três amostras de pimentas em estabelecimentos comerciais de Assis-SP. O material foi lavado em água corrente, em hipoclorito de sódio 12%, desidratado e pulverizado em gal de e pistilo de porcelana. A extração foi realizada etanol 95% sob agitação durante 2 horas e maceração por 48 horas. Posteriormente, os extratos foram evaporados. Os cromatogramas foram obtidos em cromatoplas de alumínio contendo silicagel 60GF254 eluidos em tolueno-acetato de etila (97:3).

Resultados e Discussão: As três amostras, codificadas como CC = *C. chinense* (biquinho), CB = *C. bacatum* (dedo-de-moça) e CF = *C. frutescens* (malagueta) foram higienizadas, desidratadas, pulverizadas e submetidas à extração. O rendimento do extrato seco de cada amostra foi CC = 0,13%, CB = 1,09% e CF = 1,39%. Os cromatogramas em CCD apresentaram os seguintes sinais com os fatores de retenção (Rf): 2 sinais para CC (0,4 e 0,36), 4 sinais para CB (0,75, 0,3, 0,19 e 0,1) e 3 sinais para CF (0,75, 0,19 e 0,1). Sugere-se, conforme a intensidade da pungência das diferentes espécies que os sinais com Rf de 0,75 observados para CF e CB sejam de capsaicinoides, levando-se em consideração a presença mais marcante dessas substâncias nessas duas espécies.

Conclusão: Os estudos conduziram à extração de derivados capsaicinoides de espécies do gênero *Capsicum* e os sinais observados nos cromatogramas dos extratos sugerem a presença dessas substâncias em duas das três amostras, sendo elas *C. frutescens* e *C. bacatum*. Análises posteriores são necessárias para a confirmação dos resultados.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista (UNIP), no Programa Iniciação Científica e Tecnológica.

Analytical quality by design na estação do ciclo de vida do método cromatográfico para análise de teor e impurezas de isoniazida e rifampicina

FLAVIA FURTADO DE MENDONÇA DE SOUSA¹, DIOGO DIBO DO NASCIMENTO¹, LIVIA DERIS PRADO¹
FARMANGUINHOS- FIOCRUZ¹

Introdução e Objetivos: A gestão do ciclo de vida do método analítico conecta as fases de desenvolvimento, validação e implementação, assegurando qualidade dos resultados analíticos. O trabalho propõe ações corretivas em um método cromatográfico para resolver uma coeluição entre dois picos, aplicando elementos do *Analytical Quality By Design* (AQbD) de forma retrospectiva.

Métodos: A partir de uma investigação de causa raiz, utilizando o diagrama de Ishikawa e brainstorming, identificaram-se parâmetros analíticos que afetam o desempenho do método cromatográfico de determinação do teor e impurezas da rifampicina, já em fase três do seu ciclo de vida. Um delineamento experimental Placket-Burman foi conduzido para avaliar os efeitos principais de cinco variáveis na resolução do par crítico.

Resultados e Discussão: Dos cinco fatores considerados no delineamento, a concentração do tampão, vazão da fase móvel, temperatura da coluna e volume de injeção não apresentaram efeito estatisticamente significativo na resposta crítica a um nível de confiança de 95%, ao contrário do pH da fase móvel, que afetou a resolução entre o pico da rifampicina e uma das impurezas reportáveis, apresentando p-valor de 0,0068 e um efeito de -0,07. Foi proposta uma condição ótima de trabalho, utilizando o menor pH estudado na avaliação da robustez do método (igual a 6,6), para otimizar a separação cromatográfica. O cromatograma obtido na nova condição apresentou uma resolução de 3,2 nesse par, resolvendo a coeluição sem impacto na validação do método.

Conclusão: Aplicando alguns princípios do AQbD, foi possível corrigir uma falha em um método analítico já validado e rotineiramente utilizado para controle de qualidade. Isso evitou mudanças pós-registro uma vez que um experimento multivariado foi empregado mantendo os fatores dentro do domínio experimental da sua robustez. Como resultado, o conceito AQbD, aplicado retrospectivamente, demonstra seu valor e eficácia na gestão do ciclo de vida dos métodos analíticos.

Financiamento e agradecimento: Aos Laboratórios de Desenvolvimento e Validação Analítica e de Controle de Qualidade, ambos pertencentes à Farmanguinhos, por apresentar o projeto e permitir sua realização em suas dependências.

Analytical quality by design: desenvolvimento de estratégia de controle para um método cromatográfico de determinação de ritonavir e suas impurezas

FLAVIA FURTADO DE MENDONÇA DE SOUSA¹, LIVIA DERIS PRADO¹, CAMILA AREIAS DE OLIVEIRA¹, DIOGO DIBO DO NASCIMENTO¹
FARMANGUINHOS- FIOCRUZ¹

Introdução e Objetivos: O *Analytical Quality by Design* (AQbD) permite identificar e mensurar riscos em um método analítico. O trabalho propõe uma estratégia de controle para monitorar, controlar e indicar ações corretivas em um método cromatográfico, usando ferramentas específicas de análise de riscos, reduzindo a variabilidade dos resultados ao longo do ciclo de vida.

Métodos: Foi desenvolvido e validado um método cromatográfico usando AQbD, partindo da definição do perfil analítico alvo e avaliação de riscos. O *Design of Experiments* (DoE) foi utilizado para triagem e otimização das condições analíticas, empregando os delineamentos de Plackett-Burman e composto central rotacional. Os riscos foram mitigados e uma estratégia de controle foi estabelecida com base na avaliação de riscos e na ferramenta de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Processo (HACCP).

Resultados e Discussão: Utilizando o diagrama de Ishikawa e o brainstorming, foram identificados oito fatores críticos do método analítico. Após triagem, concluiu-se que volume de injeção, temperatura, pH e vazão da fase móvel, não apresentaram efeito estatisticamente significativo nas respostas críticas ($p > 0,05$). A taxa de gradiente da fase móvel e concentração do tampão foram otimizados e a região ótima operacional do método (MODR) estabelecida. A validação analítica comprovou linearidade, precisão e exatidão adequadas além de fornecer a incerteza analítica. Foram determinadas as condições de adequação do sistema e elaborada uma planilha de HACCP identificando cada risco associado ao método, acompanhado de ações corretivas e procedimento de monitoramento ao longo do ciclo de vida.

Conclusão: A aplicação do AQbD agregou um conhecimento profundo do método analítico. O emprego de ferramentas de análise de riscos adequadas possibilitou o estabelecimento de uma estratégia de controle eficiente, capaz de controlar e monitorar os pontos críticos do procedimento, viabilizando intervenções proativas que garantem o bom funcionamento rotineiro do método e minimizam variabilidades nos resultados gerados, trazendo maior confiabilidade e reduzindo o risco sanitário e regulatório.

Financiamento e agradecimento: À Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) por financiar o projeto.

Aspectos farmacognósticos, triagem fitoquímica, análise multifatorial e atividade citotóxica de folhas *Bunchosia glandulífera* (Jacq) DC

VICTORIA GIMENEZ LIMA¹, JOSÉ ARMANDO JÚNIOR¹, ROBSON MIRANDA DA GAMA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)¹

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais possuem relevância no tratamento de diversas patologias. Folhas de *Bunchosia glandulivera* (Jacq) DC podem tratar infecções e inflamações. Neste trabalho objetivou-se abordar os aspectos farmacognósticos, a triagem fitoquímica, os níveis de flavonoides e a citotoxicidade de folhas de *Bunchosia glandulífera* (Jacq) DC.

Métodos: Folhas de *Bunchosia glandulífera* (Jacq) DC (SisGen: A25B7CE) foram coletadas, secas e determinadas suas características farmacognósticas (pH, perda de água, granulatura e anatomia foliar); em seguida foram submetidas a triagem fitoquímica e finalmente por meio de uma análise multifatorial quantificou-se os flavonoides (expressos em quercetina).

Resultados e Discussão: Os testes de pH do extrato aquoso indicaram que a concentração hidrogeniônica dos extratos aquosos da espécie em estudo é neutra. Constatou-se que as folhas da espécie em estudo estabilizaram a perda de água após 48 horas de secagem (cerca de 33%). O teste de granulometria apontou que o tamanho médio do pó é de 0,84mm. A caracterização anatômica da espécie em estudo demonstrou que na face superior da epiderme sua parede é reta e não foi constatada a presença de estômatos, enquanto que na epiderme da face interior observou-se a presença de estômatos diacíticos, e suas paredes celulares são sinuosas. Os resultados das análises de caracterização fitoquímica qualitativa confirmaram a presença de taninos e flavonoides, a análise quantitativa mostrou que a maceração em um dia, elaborada com etanol 70%, acidificado, com a droga na proporção de 5:100, apresentou a melhor condição extrativa (1,782 µg) e os testes com *Artemia salina* não mostraram citotoxicidade.

Conclusão: Os dados farmacognósticos da espécie possibilita sua identificação, evitando fraudes. A análise qualitativa confirma a presença de compostos fenólicos, especialmente taninos e flavonoides. Os dados obtidos no ensaio de citotoxicidade, utilizando o modelo de *Artemia salina* sugere que a planta não é tóxica, possibilitando seu uso de forma oral. Tais resultados demonstram potencial para uso em atividades terapêuticas, principalmente como anti-inflamatório e cicatrizante.

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC institucional), Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

Associação do aciclovir, camomila e lidocaína na forma farmacêutica de balm labial para o tratamento do *Herpes Simplex* tipo 1 (HSV-1)

JACKELINE PIMENTEL¹, MARIANA PISSARDINI¹, DANIELE BATISTA ALVES¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA¹

Introdução e Objetivos: O Herpes Simples tipo 1 é a principal causa do herpes oral e segundo levantamento da OMS em 2023 os casos podem chegar a 67% da população mundial abaixo dos 50 anos. Com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento foi elaborada a apresentação farmacêutica do tipo Balm Labial contendo Aciclovir, Camomila e Lidocaína.

Métodos: Será incorporado o Aciclovir 50mg/g um análogo de nucleosídeo com atividade antiviral contra o HSV, em uma base de manteiga de cacau, cera de abelha, lanolina, óleo mineral, extrato glicólico de camomila, lidocaína em baixa concentração para diminuir o desconforto da ferida e adição de pectina com intuito de melhorar a performance do fármaco. O desenvolvimento foi realizado no Laboratório de Química do Centro universitário Padre Anchieta - Campus Prof. Pedro. C. Fornari.

Resultados e Discussão: Os testes de pré formulação foram realizados com intuito de avaliar a estabilidade da fórmula e a mesma entregar as propriedades de hidratação, umectação e nutrição para os lábios. Foram testadas formulações com os mesmos compostos em concentrações diferentes. Inicialmente, na primeira formulação, a concentração de lanolina anidra utilizada deixou o odor forte e as características organolépticas e textura para a proposta de aplicação não foram satisfatórias, foram feitas adequações, diminuição do óleo mineral e lanolina, aumento da concentração de água. Como a fórmula tem um alto teor de óleos, a adição de antioxidante além dos conservantes utilizados foi necessário, para deixar mais funcional o antioxidante escolhido foi a Vitamina E. Como parâmetro comparativo, a partir da base escolhida foram feitas duas fórmulas: uma com os ativos e outra sem os ativos. Foram realizados testes de espalhabilidade, pH nos tempos 0, 7 e 14 dias em temperatura ambiente.

Conclusão: Como resultado obteve-se uma formulação na apresentação de Balm com consistência de gel/creme. A fórmula final com a adição dos ativos ficou estável após os testes farmacopeicos utilizados quando comparado a base sem os ativos e suas características físico-químicas e organolépticas como espalhabilidade, viscosidade, pH, cor e odor manteve-se sem alterações por todo tempo em que foram realizados os testes.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer a diretoria da instituição pela oportunidade na realização do trabalho e a coordenação do curso de Farmácia por toda ajuda e incentivo.

Atividade da quitosana de alta e baixa massa molecular contra microrganismos orais

LARISSA PAVANELLO¹, THIAGO BESSA MARCONATO ANTUNES², KARINA COGO-MÜLLER³, MARINA ANGÉLICA MARCIANO DA SILVA²

DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - PIRACICABA - SÃO PAULO - BRASIL¹, DEPARTAMENTO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - PIRACICABA - SÃO PAULO - BRASIL², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPINAS - SÃO PAULO - BRASIL³

Introdução e Objetivos: A quitosana tem sido muito empregada em diferentes aplicações odontológicas para reduzir a patogenicidade da microbiota oral e promover a manutenção e o equilíbrio saúde-doença. Portanto, este estudo teve como objetivo investigar a atividade antimicrobiana (ATB) da quitosana de alta (HMW) e baixa massa molecular (LMW) contra microrganismos orais.

Métodos: Soluções de 5.000 µg/mL de HMW e LMW foram preparadas em ácido acético 1% e empregadas para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) contra *Streptococcus mutans* (UA159), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591 e 29213) e *Candida albicans* (ATCC 90028 e CBS 562).

Resultados e Discussão: Quitosanas HMW e LMW mostraram atividade ATB contra os microrganismos testados, exceto para as cepas de *Candida*. A CIM da LMW variou entre 156,25 µg/mL (*P. aeruginosa*, *E. faecalis*, *S. aureus* ATCC 33591 e 29213) e 78,125 µg/mL (*S. mutans*) enquanto da HMW variou entre 625 µg/mL (*S. aureus* ATCC 29213) e 156,25 µg/mL (*S. mutans*). A CBM foi igual a CIM para todos os microrganismos com a quitosana HMW, exceto *S. mutans* (CMB = 312,5 µg/mL), por outro lado, para a LMW, apenas *P. aeruginosa* e *S. mutans* apresentaram valores de CBM igual a CIM. De modo geral, a quitosana LMW foi mais eficaz do que a HMW. Há relatos que o efeito ATB da quitosana é relacionado com seu peso molecular e o tipo de bactéria, sendo a HMW mais efetiva por formar uma membrana que inibe a adsorção de nutrientes e, em bactérias Gram-positivas. Nossos resultados diferem do exposto, visto que a quitosana LMW apresentou menor CIM e CBM e não houve diferença de efeito entre bactérias Gram-positiva e negativa.

Conclusão: A quitosana LMW teve maior potência antimicrobiana do que a HMW para as bactérias orais testadas. Com base nestes resultados, é possível direcionar este polímero para diferentes aplicações odontológicas como em odontologia restauradora, endodontia, implantes dentários, ortodontia, periodontia e áreas de prótese para reduzir e/ou prevenir complicações orais e, até mesmo, aumentar a longevidade e desempenho clínico de materiais dentários.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho está sendo financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (bolsa n° 2021/07920-4), a quem agradecemos o apoio financeiro.

Avaliação da atividade antifúngica de nanoemulsões a base de óleo-resina obtida dos frutos de *Pterodon emarginatus* Vogel

ANDREZA DA SILVA SILVA¹, DESIRANE COSTA BEZERRA¹, HERICA NUBIA SILVA DE OLIVEIRA¹, CAIO PINHO FERNANDES¹, ANNA ELIZA MACIEL DE FARIA MOTA OLIVEIRA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: As patologias fúngicas têm relevância dentro da clínica, devido ao seu tratamento prolongado. Por isso buscam-se novas opções terapêuticas, como por exemplo a espécie *Pterodon emarginatus*. O trabalho buscou avaliar a ação antifúngica contra *Candida* sp da nanoemulsão obtida do óleo-resina dos frutos de *P. emarginatus*.

Métodos: Aplicou-se prensagem a frio para obtenção do óleo-resina dos frutos de *P. emarginatus*. A solução estoque consistiu em 200mg do óleo-resina e 60mL de etanol. As nanoemulsões dividiram-se em fase orgânica (solução estoque) e fase aquosa (água para injetáveis) em concentrações: 800 ppm, 600 ppm, 400 ppm. Para Concentração Inibitória Mínima usou-se nanoemulsão de 800 ppm, diluída em: 400 ppm, 200 ppm, 100 ppm, 50 ppm, 25 ppm e 12,5 ppm, em placa de 96 poços. Fez-se a leitura após 4h de reincubação.

Resultados e Discussão: As formulações foram avaliadas de forma macroscópica verificando seu aspecto translúcido, reflexo azulado e ausência de sinal de instabilidade (separação das fases, coalescência), além disso, avaliou-se o índice de polidispersão (IPd) das nanoemulsões durante 30 dias, onde a nanoemulsão com melhores resultados foi a N1 (800 ppm) esta foi utilizada para teste antifúngico com adição de resazurina, em que as diluições de 400 ppm, 200ppm e 100 ppm apresentaram coloração azul, indicando inibição do crescimento celular, considerando que a Concentração Inibitória Mínima (CIM) é a menor concentração capaz de inibir o crescimento do microrganismo testado, logo a CIM do teste foi a diluição de 100 ppm. Enquanto as diluições de 50 ppm; 25 ppm e 12,5 ppm apresentaram uma coloração rosa demonstrando uma oxirredução do corante, realizada pelas enzimas desidrogenases que estão relacionadas ao metabolismo celular.

Conclusão: Infecções causadas por *Candida albicans* apresentam tratamento limitado e longo com risco de resistência e toxicidade. Assim, buscam-se novas possibilidades terapêuticas, utilizando plantas, por exemplo a espécie *P. emarginatus*. O estudo permitiu obter nanoemulsões estáveis, usando um método com baixo aporte de energia, com processo de autoemulsificação, sem o uso de agentes emulsificantes, onde a melhor nanoemulsão demonstrou ter potencial antifúngico contra *Candida albicans* com CIM de 100 ppm.

Avaliação da atividade citotóxica do extrato de *Myrsine rubra* em células de câncer de mama (MCF-7)

LETÍCIA MONTANHA DE ASSIS¹, PRISCILA ALVES NERES PEREIRA¹, JULIANA FERREIRA GOIS¹, RAFAELA AIRES², SILVANA MEYRELLES³, MARCELLA PORTO¹
IFES¹, UVV², UFES³

Introdução e Objetivos: O câncer de mama é o tipo mais comumente diagnosticado e a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. Apesar do avanço no tratamento da doença, os tratamentos ainda apresentam efeitos colaterais prejudiciais aos pacientes. Dessa forma, novas potenciais drogas devem ser investigadas, a fim de analisar possíveis terapias coadjuvantes que minimizem efeitos colaterais e sejam mais eficientes. Neste estudo, avaliou-se a potencial ação citotóxica do extrato bruto hidroetanólico de *Myrsine rubra* em células de câncer de mama (MCF-7).

Métodos: O extrato bruto hidroetanólico foi preparado em diferentes concentrações (1, 5, 10, 25, 50 e 100µg/mL) e testados em três tempos de incubação (24, 48 e 72h). A avaliação da viabilidade celular foi realizada por azul de tripan e confirmada pelo ensaio de morte celular por iodeto de propídio, medido por citometria de fluxo. Para elucidar possíveis mecanismos de ação envolvidos foram realizados ensaios de ciclo celular e análise dos níveis de espécies reativas de oxigênio (EROs), ambos quantificados por citometria de fluxo.

Resultados e Discussão: No ensaio de azul de tripan, em todos os tempos houve uma redução da viabilidade celular, apresentando-se maior no tempo de 72h. Na exposição de 72h foi verificado o aumento de maneira dose dependente da morte celular por iodeto de propídio, com valores significativos a partir da concentração de 5µg/mL. Portanto, os desfechos celulares foram investigados apenas no tempo de exposição de 72h. Em relação a hipótese de interferência do extrato no ciclo celular, observou-se parada na fase G2/M com conseqüente diminuição de células na fase G1/G0 e aumento da fragmentação do DNA (fase subG0) com a concentração de 100µg/mL, sustentando os demais resultados do aumento de células não viáveis, potencializadas pela maior concentração do extrato. Na avaliação de níveis citoplasmáticos de EROS houve um aumento do estresse oxidativo na maior concentração, o que pode ser um indicativo que os efeitos citotóxicos estão relacionados a um efeito pró-oxidante do extrato.

Conclusão: O presente estudo permitiu verificar, pela primeira vez, as atividades biológicas do extrato bruto hidroetanólico das folhas de *Myrsine rubra*. Nossos resultados demonstram que o extrato bruto reduziu significativamente a viabilidade da linhagem celular MCF-7, adenocarcinoma mamário, de maneira dose e tempo dependente. Foram estimados valores de IC50 de 8,957µg/mL para o tempo de 72h. Por meio de citometria de fluxo verificou-se um aumento do estresse oxidativo que pode estar associado à parada do ciclo na fase de G2/M e ao aumento de DNA fragmentado, sendo um forte indício que o extrato de *Myrsine rubra* induz a apoptose celular.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Universidade Vila Velha (Uvv).

Avaliação da eficácia do óleo ozonizado de amêndoa, oliva e emulsão de oliva no controle do crescimento microbiano

BEATRIZ NAOMI ISHIMOTO TERAQ¹, CAMILA DOS SANTOS CHAGAS¹, KATYA CRISTINA ROCHA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: O ozônio e os óleos fixos são utilizados como técnica terapêutica. Pode-se ozonizar os óleos fixos aumentando a eficácia da atividade antimicrobiana. Neste trabalho avaliou-se a atividade antimicrobiana com efeito inibitório em óleos fixos previamente ozonizados frente à bactérias e fungos patogênicos.

Métodos: Foram utilizados 3 óleos ozonizados (amêndoa, oliva e emulsão de oliva), 4 bactérias (*S. aureus*, *E. coli*, *E. faecalis*, *P. aeruginosa*) e 1 fungo (*C. albicans*). Na placa de Elisa, foi adicionado óleo que foi diluído em PBS + Tween 80 até a concentração de 1/512 e adicionada turvação diluída em caldo MH em cada poço, sobrando 2 poços para os controles. A placa fica na estufa por 24h e é semeada em ágar MH, fica na estufa por mais 24h e verifica crescimento.

Resultados e Discussão: Para a *E. coli* o óleo de amêndoa apresentou ação bactericida na diluição 1/512, o óleo de oliva na diluição 1/8 e a emulsão de oliva na diluição 1/256. Para a *E. faecalis* o óleo de amêndoa apresentou ação bactericida na diluição 1/12, o óleo de oliva no óleo puro e a emulsão de oliva na diluição 1/8. Para a *S. aureus* o óleo de amêndoa apresentou ação bactericida na diluição 1/4, óleo de oliva no óleo puro e a emulsão de oliva na diluição 1/16. Para a *P. aeruginosa* o óleo de amêndoa apresentou ação bactericida na diluição 1/4, óleo de oliva no óleo puro e a emulsão de oliva na diluição 1/16. A *E. coli* foi a menos resistente, a *E. faecalis* foi a mais resistente, enquanto a *S. aureus* e a *P. aeruginosa* apresentaram o mesmo nível de resistência. Já para *Candida albicans* só foi realizado o teste com o óleo de oliva em que apresentou a ação fungicida na diluição 1/32.

Conclusão: Não foi possível correlacionar a ação bactericida dos óleos com o tipo de parede celular das bactérias, pois tanto *E. coli* como *P. aeruginosa* são bactérias gram negativas e apresentaram resultados extremamente opostos. Além disso, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, que possuem um tipo de parede diferente, apresentaram o mesmo resultado. Enquanto isso, a ação fungicida apresentou resultado mediano em relação à bactericida, mas apresentou resultados melhores que a nistatina, que teve ação fungicida 1/16.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC institucional) pelo apoio financeiro.

Avaliação da eficácia do óleo ozonizado de girassol e da sua emulsão no controle do crescimento microbiano

PIETRA CAIONE ROCHA¹, JOSÉ ARMANDO JÚNIOR¹, KATYA CRISTINA ROCHA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: Os óleos fixos podem ser usados como um recurso terapêutico, e técnicas atuais permitem o processo de ozonização desses produtos, o que os tornam mais eficazes frente à atividade antimicrobiana. Nesse trabalho avaliou-se a atividade antimicrobiana *in vitro* do óleo de girassol e da sua emulsão ozonizados frente a alguns microorganismos patogênicos.

Métodos: Foram utilizadas cepas padrão *E. coli* (ATCC25922), *E. faecalis* (ATCC29212), *S. aureus* (ATCC29213), *P. aeruginosa* (ATCC27853) e *C. albicans* (ATCC10231). Diluições seriadas do óleo em PBS80 foram realizadas em microplaca e 100 µL de caldo com 10⁴ UFC/mL da cepa foram adicionados em cada poço. Após incubação (24 horas a 37 °C), 10 µL de cada poço foram semeados por *spread plate* em ágar Mueller Hinton. Ao final, após nova incubação, foi determinada a Concentração Bactericida Mínima (MBC).

Resultados e Discussão: Os testes foram realizados em triplicata e o óleo de girassol ozonizado e sua emulsão apresentaram efeito antibacteriano contra todas as bactérias em estudo. A *E. coli* foi a mais suscetível ao óleo, apresentando MBC na diluição de 1/512. Já com a emulsão, o efeito bactericida contra a *E. coli* foi visível até a diluição 1/32. Quanto a *E. faecalis*, o óleo causou sua morte em até 1/4 de diluição; já a emulsão foi bactericida até a diluição de 1/8. O óleo e a emulsão mataram a *S. aureus* em até 1/8 de diluição. A *P. aeruginosa* foi a que apresentou morte apenas em concentrações mais elevadas, sendo eliminada totalmente com o óleo de girassol ozonizado puro, sem diluições; e com MBC em 1/4 de diluição com a emulsão. Uma hipótese é que o pigmento esverdeado da *P. aeruginosa* possa contribuir nessa maior resistência. O ensaio realizado com o óleo de girassol ozonizado contra a cepa de *C. albicans* mostrou que a MBC foi 1/512 de diluição, apresentando uma menor MBC quando comparada à nistatina.

Conclusão: Os testes *in vitro* demonstraram que o óleo e a emulsão de girassol ozonizados apresentam efeito antimicrobiano sobre as cepas em estudo, sendo mais ou menos eficazes dependendo da concentração dos produtos. Ainda, a emulsão demonstrou ação antimicrobiana semelhante à do óleo, o que a torna interessante, por ser uma formulação com características mais agradáveis ao toque, o que facilitaria a adesão ao seu uso.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde (NEPAS) pelo apoio financeiro.

Avaliação dos efeitos da sinvastatina na via do mevalonato em *Staphylococcus aureus*

KÁTIA DE PÁDUA SILVA¹, ANDRÉ DAMÁSIO¹, MICHELLE ALEXANDRINO DE ASSIS¹, IAGO TORRES CORTÊS¹, GLAUCIO MONTEIRO FERREIRA², KARINA COGO MÜLLER¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: A sinvastatina é um fármaco utilizado na redução do colesterol e já demonstrou *in vitro* ação antimicrobiana contra *Staphylococcus aureus*. O objetivo deste estudo é avaliar o mecanismo de ação antimicrobiano da sinvastatina analisando seu efeito na atividade da HMG-CoA redutase bacteriana.

Métodos: A região que codifica a proteína HMG-CoA redutase de *S. aureus* foi clonada em vetor pET28a(+) nos sítios de restrição BamHI e XhoI, o que permitiu a inserção de Histag em N-terminal para purificação por cromatografia de afinidade com resina de níquel. Foi feita expressão em *E. coli* BL21(DE3) e análise por SDS-PAGE. Ensaio de inibição enzimática com a sinvastatina foram realizados utilizando o *HMG-CoA Reductase Assay Kit* (Sigma) e monitorados pela oxidação do NADPH a 340 nm, 37°C por 20 minutos.

Resultados e Discussão: De acordo com os resultados do SDS-PAGE, houve expressão da enzima HMG-CoA redutase e essa foi então purificada e utilizada nos ensaios de inibição enzimática. A observação da oxidação do NADPH demonstrou que a enzima recombinante apresentou atividade e que houve diferença significativa entre os grupos com a sinvastatina e o grupo atividade (sem o fármaco) mas, não houve diferença entre as concentrações de sinvastatina (30, 10, 3 e 1 µM) testadas ($p < 0,05$, ANOVA 1 critério - Tukey). A atividade da HMG-CoA redutase de *S. aureus* diminuiu na presença da sinvastatina a 30 µM, o que não foi observado com a pravastatina, utilizada como controle negativo ($p < 0,05$, ANOVA 2 critérios - Tukey). Isso corrobora com a hipótese proposta de que a sinvastatina age inibindo essa enzima na via do mevalonato bacteriana, o que pode estar relacionado com efeito antimicrobiano deste fármaco.

Conclusão: A enzima HMG-CoA redutase de *S. aureus* foi devidamente purificada para utilização nos ensaios cinéticos em que houve diferença significativa entre os grupos atividade e inibição, indicando assim que pode ter ocorrido a inibição dessa enzima pela sinvastatina em uma das etapas fundamentais da via do mevalonato e isso consequentemente pode estar relacionado a um efeito antimicrobiano dessa estatina.

Financiamento e agradecimento: Ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Avaliação dos efeitos farmacológicos e terapêuticos da lumateperona: uma revisão sistemática

ISABELLA BORBA PILLOTTI¹, VIRGINIA CARRIÇO MOSQUINI¹, LETICIA COSTA REIS DAUZACKER¹, ANA PAULA SERAFIM PEREIRA¹, ISIS MORAES ORNELAS CARLETTI¹, MARIANA FERREIRA PEREIRA DE ARAÚJO¹, ANDRÉ WILLIAN HOLLAIS¹

LABORATÓRIO DE NEUROCIÊNCIA COMPORTAMENTAL E BIOMOLECULAR (LANCOB) - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)¹

Introdução e Objetivos: Os antipsicóticos mais utilizados no tratamento da esquizofrenia possuem efeitos adversos que causam grande desconforto e dificultam a adesão ao tratamento. Neste estudo foi feita uma revisão sistemática da literatura acerca dos efeitos adversos e terapêuticos da lumateperona, um dos últimos fármacos antipsicóticos desenvolvidos.

Métodos: A busca da literatura disponível foi feita nas seguintes bases de dados: *Pubmed*, *Clinical Trials*, *Access data - FDA* e *Google Acadêmico*, utilizando os seguintes descritores: lumateperone, Caplyta, ITI-007 e ITI-722 (códigos farmacêuticos da classificação médica do medicamento). Após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, foram selecionados 4 estudos para serem analisados e interpretados pelos membros da equipe de forma independente.

Resultados e Discussão: Nos 4 estudos analisados, foi observada a melhora significativa dos sintomas em pacientes com exacerbação da esquizofrenia a partir do tratamento com 42 mg de lumateperona (1 vez ao dia, por 2-6 semanas) em comparação com o placebo, sem causar os efeitos adversos comumente observados com os demais antipsicóticos. Entretanto, a dose de 84 mg se mostrou ineficaz, uma vez que provoca alta sedação e sonolência nos pacientes. Paralelamente, um dos estudos mostrou que a dose de 42 mg de lumateperona atinge 39% ocupação de receptores dopaminérgicos D2 (D2RO) no estriado dorsal e isso justificaria a sua alta tolerabilidade, uma vez que, para se ter os efeitos extrapiramidais, seria necessário >80% de ocupação de D2RO. Acrescenta-se que a lumateperona é um dos poucos fármacos que consegue provocar seu efeito terapêutico com reduzida ocupação dos receptores, dado que outros os antipsicóticos, como aripiprazol e risperidona, carecem de ocupação D2RO substancialmente superior, entre 48 – 90%.

Conclusão: Diante das análises, conclui-se que a lumateperona apresenta perfil farmacodinâmico atípico e diferenciado em relação aos demais fármacos; estudos de curto prazo (2 a 6 semanas) indicam potencial efeito terapêutico, com reduzida manifestação de efeitos adversos, tendo um perfil de tolerabilidade e segurança favoráveis. Porém, ainda há uma lacuna de conhecimento acerca de estudos de longa duração que avaliem a segurança e eficácia do medicamento no contexto clínico da esquizofrenia.

Financiamento e agradecimento: Os autores deste trabalho agradecem publicamente ao Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC/UFES e à Universidade Federal do Espírito Santos – UFES.

Avaliação dos mecanismos de hepatotoxicidade associados à nimesulida: uma revisão integrativa

LEONARDO RIBEIRO MIEDES¹, SANDRA DE AQUINO ALVES MELO², DANIELLE CASTRO OLIVEIRA², BRUCE NOVAES MAIA SANTOS², CAMILLA DE PAULA PEREIRA UZAM²
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU¹, UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: Entre as classes de medicamentos mais consumidas se destacam os anti-inflamatórios não-esteroides, como a nimesulida. É relatado que ela é um medicamento associado a casos de intoxicação. Portanto, este estudo teve por objetivo discutir os riscos de hepatotoxicidade associados a nimesulida.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: *PubMed*, *Cochrane Library*, *BVS Library*, *Europe PMC* e *Scielo*, por dois pesquisadores de forma independente e cega. Foram selecionados apenas revisões sistemáticas, meta-análises, estudos e série de casos e casos-controle, com período de publicação de 2000 até 2021. Para avaliação dos artigos, foi utilizado como sistema de classificação a forma hierárquica, de acordo com a abordagem metodológica.

Resultados e Discussão: A busca nas bases resultou na identificação de 110 artigos, dos quais apenas 11 foram incluídos. Constatou-se que 81,8% (n=9) dos estudos discutiram a hepatotoxicidade induzida pela nimesulida, o que demonstra grande preocupação para pacientes com doenças hepáticas, o que destaca o papel do farmacêutico na prevenção do seu uso indevido. Há uma deficiência na eliminação do metabólito 4-hidroxi-nimesulida e posterior acúmulo dele nos hepatócitos, causando indução de estresse oxidativo nas mitocôndrias, o que causa perda de atividade antioxidante endógena, alterando o metabolismo normal da célula. Há a associação de que o risco de hepatotoxicidade da nimesulida aumenta de acordo com o tempo de exposição à droga, e que após seis meses houve maior dano aos hepatócitos, mas a partir de 15 dias, o dano já foi relatado. Um fato relevante é que pacientes pré-sensibilizados pela nimesulida tiveram maiores danos.

Conclusão: É possível investigar potencial hepatotoxicidade associada à nimesulida, o que implicaria, como já ocorre em países estrangeiros, maior controle sobre a venda e dispensação do medicamento, proibindo a venda sem receita. Vale ressaltar também a importância do acompanhamento farmacoterapêutico nas doenças hepáticas, pois deve-se avaliar o risco/benefício para o paciente, pois foi demonstrado que a nimesulida pode piorar o quadro mesmo em doses mínimas e terapêuticas.

Avaliação química e da atividade antioxidante de *Cymbopogon citratus* e *Hibiscus sabdariffa* comercializadas na Grande Vitória-ES

BERNARDO DE JESUS PAVUNA¹, MARCOS ANDRÉ DE PAULA PINHEIRO¹, DEANNE FIORIO¹, CLAUDIA MASROUAH JAMAL¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹

Introdução e Objetivos: O uso de espécies vegetais com propósito medicinal no cotidiano tem se tornado cada vez mais rotineiro, necessitando do controle de qualidade. Assim, este estudo busca avaliar o perfil químico e o potencial antioxidante de extratos etanólicos de *Cymbopogon citratus* e *Hibiscus sabdariffa*, comercializadas na Grande Vitória – ES.

Métodos: Foram analisadas amostras de *Cymbopogon citratus* (C1, C2, C3) e de *Hibiscus sabdariffa* (H1, H2, H3), adquiridas em diferentes lojas de produtos naturais da região da Grande Vitória – ES. Estas foram extraídas, separadamente, com etanol e os 6 extratos obtidos foram submetidos a triagem fitoquímica preliminar, determinação do teor de flavonoides e de polifenóis por métodos espectrométricos, além da avaliação do potencial antioxidante frente ao radical DPPH• e avaliar os resultados obtidos.

Resultados e Discussão: Detectou-se a presença de flavonoides em todas as amostras. A quantificação de polifenóis utilizou padrão de ácido gálico e os teores nas amostras C1, C2, C3, H1, H2 e H3 foram de 587,49±0,1; 522,35±0,1; 431,1±0,03; 140,93±0,1; 147,39±0,1; 125,37±0,06 mgEAG/g de extrato, respectivamente. Já os teores de flavonoides foram de 187,09±0,02; 149,1±0,01; 180,11±0,01; 74,26±0,002; 59,55±0,004 e 63,83±0,002 mgER/g de extrato, para C1, C2, C3, H1, H2 e H3, respectivamente, utilizando o padrão de rutina. Na avaliação do potencial antioxidante apresentaram as seguintes concentrações necessárias para inibir 50% do radical DPPH: 85,55; 59,88; 79,47; 89,34; 113,01 e 94,18 µg/mL nas amostras C1, C2, C3, H1, H2 e H3, respectivamente, comparadas ao padrão de ácido gálico. Tais resultados permitem identificar a relação entre o maior teor de flavonoides e a ação antioxidante intensificada, como na amostra C2, visto que esses compostos estão relacionados a tal atividade, o oposto é notado na amostra H2.

Conclusão: As espécies analisadas apresentam semelhança em sua composição e ação antioxidante constatada, logo a qualidade se manteve independentemente do local de comercialização. Ademais, a partir da análise dos resultados, é possível notar o desvio mínimo, assim como, a relação entre os dados coletados a partir de cada ensaio, como citado anteriormente, podendo assim, contribuir para a análise da qualidade de plantas medicinais, identificação e preservação de seus constituintes.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Avaliação químico-biológica de própolis verde e própolis vermelha: análise descritiva

NOEMI AMBROSIO DE SOUZA LOSSAVARO¹, LUCIANO DA SILVA MOMESSO¹
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP CAMPUS ASSIS-SP¹

Introdução e Objetivos: Dois tipos de própolis são conhecidas. A própolis de *Apis mellifera* (própolis vermelha ou marrom) e a própolis de *Baccharis dracunculifolia* (própolis verde). Os objetivos deste trabalho consistem em fornecer uma visão geral sobre as principais funções terapêuticas oferecidas por ambas as própolis.

Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo por meio de levantamento das publicações dos últimos 15 anos sobre própolis. Deu-se ênfase na composição química e indicações terapêuticas, incluindo a atividade sobre o vírus Sars-CoV-2, não sendo incluídas as demais informações sobre a própolis.

Resultados e Discussão: A própolis de *A. mellifera* possui flavonoides, ácidos aromáticos, terpenoides, fenilpropanoides, esteroides, aminoácidos, polissacarídeos, hidrocarbonetos e ácidos graxos. A de *B. dracunculifolia* é composta por resina, cera de abelha, óleos essenciais e pólen, entre outras substâncias. Ambas as própolis apresentam atividade imunomoduladora, analgésica, anti-inflamatória, anti-úlceras, antiviral, antimicrobiana e contra células tumorais. Estudos recentes demonstraram também ação antiparasitária frente a *Schistosoma mansoni*. Também tem sido atualmente abordado o combate à Covid-19 e os mecanismos subjacentes aos danos causados pelos Sars-CoV-2. Recentemente avaliou-se *in silico* vários compostos naturais a fim de descobrir opções viáveis para o tratamento da infecção por Sars-CoV-2. Ainda não foram realizados estudos *in vitro*, porém o éster fenetílico do ácido cafeico, galangina, crisina e o ácido cafeico foram vistos como substâncias potenciais contra o vírus.

Conclusão: O uso da própolis pelo homem é muito antigo e atualmente tem sido cada vez mais investigada, talvez devido ao fato desta complexa mistura apresentar diferentes atividades, destacando-se a antibacteriana, antifúngica, antiviral, anti-inflamatória, citostática e imuno-estimulante. Destaca-se ainda o efeito sobre a infecção por Sars-CoV-2.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Paulista – Unip Campus Assis-SP.

Bauhinia forficata: Eficácia clínica na Diabetes Mellitus tipo 2

ANA KAROLINA GOMES DA COSTA¹, CARLOS EDUARDO FARIA¹, BRUNA ALVES NUNES¹, NATÁLIA DE OLIVEIRA FREIRE¹, JULIA SATIRO NUNES¹, CAIO ESTEVES MOREIRA BENJAMIN POSSATI¹, MAYKSON DIAS REIS¹
FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES¹

Introdução e Objetivos: Na fitoterapia os flavonóides da *Bauhinia forficata* possuem influência na Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), sendo considerada uma nova via terapêutica. Assim, levando o fitoterápico como um tratamento adjuvante junto aos medicamentos convencionais no controle glicêmico.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal. Foram utilizados estudos dos últimos 5 anos disponíveis nas bases de dados eletrônicas BVS e *PubMed*, utilizando descritores: “*Bauhinia forficata*” e “diabetes mellitus tipo 2”. Foram selecionadas 42 publicações, destas, 32 foram excluídas por não se adequarem ao tema, sendo 10 artigos aprovados.

Resultados e Discussão: Artigos expõem que os flavonóides presentes na *Bauhinia forficata* reduzem a glicação, atuando com alvos alfa-glicosidase, co-transportador de glicose e aldose redutase, melhorando sua sensibilidade à insulina pela fosforilação do substrato do receptor, aumentando sua captação de glicose. Propriedades químicas e farmacológicas da espécie relatam atividades anticoagulantes, anti-hipertensivas, diuréticas, antimicrobianas e antioxidantes, contribuindo com o tratamento das complicações causadas pela diabetes, melhorando a tolerância à glicose, diminuindo os níveis de colesterol e triglicérides, aumentando a expressão de mRNA das proteínas na glicogênese, indicando que os compostos naturais para fins terapêuticos atuam como moduladores endócrinos. Estudos *in vivo* mostraram que o uso de 200 mg de *Bauhinia forficata* por kg de peso corporal leva à redução da glicose plasmática, de efeitos adversos e maior adesão ao tratamento.

Conclusão: A *Bauhinia forficata* possui reconhecimento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, apresentando orientações quanto seu uso oral por meio de informes promovendo a sua racionalização, visando benefícios que a fitoterapia pode trazer. Novos estudos são necessários para maiores esclarecimentos quanto a segurança de seu uso crônico, visando ser uma área promissora para pesquisas de novos bioativos e fitocompostos.

Cleomina exerce efeitos antinociceptivos mediados por receptores GABAB e muscarínicos

ANNA BEATRIZ OLIVEIRA CRUZ¹, LUÍZA CAROLINA FRANÇA OPREZKA¹, MAX DENISSON MAURÍCIO VIANA¹, THALISSON AMORIM DE SOUZA², JOSEAN FECHINE TAVARES², MARCUS TULLIUS SCOTTI², CRISTIANE FLORA VILLARREAL^{1,3}

FACULDADE DE FÁRMACIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA², INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ-BA³

Introdução e Objetivos: A cleomina (Cleo) é um composto presente em plantas cujas propriedades farmacológicas são pouco conhecidas. O objetivo deste estudo foi investigar possíveis mecanismos envolvidos na ação antinociceptiva da Cleo, usando ensaios de antagonismo *in vivo* e análises *in silico*.

Métodos: A Cleo isolada de *Neocalyptrocalyx longifolium* foi administrada oralmente (25 mg/kg) em camundongos Swiss machos (CEUA-FIOCRUZ IGM 025/2017), e foram realizados ensaios de reversão com antagonistas nos testes de retirada de cauda e placa fria. Os camundongos foram pré-tratados com os antagonistas naloxona (1mg/kg), ioimbina (2mg/kg), bicuculina (1mg/kg), flaclofeno (2mg/kg), metisergida (5mg/kg) e atropina (10mg/kg), ip. O software Molegro Virtual Docker foi usado na análise de Docking.

Resultados e Discussão: Os efeitos antinociceptivos induzidos por Cleo, em ambos os modelos, foram revertidos com flaclofeno, antagonista seletivo do receptor GABAB e atropina, antagonista de receptores muscarínicos, mas não com ioimbina (antagonista $\alpha 2$ -adrenérgico), bicuculina (antagonista seletivo do receptor GABAA), metisergida (antagonista serotoninérgico) e naloxona (antagonista opioide). É bem estabelecido que os receptores muscarínicos (especialmente M2) e GABAB estão envolvidos na resposta à dor e podem ser alvos para o desenvolvimento de analgésicos. Os achados corroboraram com a análise de docking molecular que indicou uma possível interação entre Cleo e receptores GABAB e M2, fornecendo uma hipótese mecânica para a atividade antinociceptiva centralmente mediada desse composto.

Conclusão: Os resultados sugerem que Cleo exerce efeitos antinociceptivos com mediação no sistema nervoso central, e possível mecanismo de ação envolvendo receptores GABAB e muscarínicos. Esta é a primeira demonstração das propriedades farmacológicas de Cleo, que podem apoiar o uso tradicional de *Neocalyptrocalyx longifolium*, e embasar futuros estudos da Cleo como uma candidata à fármaco para tratamento de condições dolorosas.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (INCT-RENNOFITO 465536/2014-0), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (código 001), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) (BioproFar-BA, PIE0009/2022].

Cleomina induz antinociceção centralmente mediada

MARIA VITÓRIA ABREU CARDOSO DE JESUS¹, ALYNE LIMA², THALISSON AMORIM DE SOUZA³, MARCELO SOBRAL DA SILVA³, MILENA BOTELHO PEREIRA SOARES², CRISTIANE FLORA VILLARREAL^{1,2}
FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)¹, INSTITUTO GONÇALO MONIZ - FIOCRUZ-BA², UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)³

Introdução e Objetivos: A cleomina (Cleo) é um composto de oxazolidina-2-tiona isolado de *Neocalyptocalyx longifolium*, uma planta com uso tradicional em condições dolorosas. O presente trabalho objetiva avaliar se a cleomina induz efeitos antinociceptivos em modelos de dor em camundongos.

Métodos: Extraída e isolada da casca da raiz de *Neocalyptocalyx longifolium*, a Cleo foi administrada oralmente em camundongos Swiss machos (CEUA-FIOCRUZ IGM 025/2017) nas doses de 6,25-100 mg/kg. O grupo controle recebeu DMSO 5%. Diazepam (10 mg/kg), indometacina (10 mg/kg) e morfina (5 mg/kg) foram os fármacos de referência. O teste de rota-rod avaliou o desempenho motor, enquanto os ensaios de formalina, placa fria e retirada de cauda avaliaram a ação antinociceptiva.

Resultados e Discussão: No teste de rota-rod, Cleo nas doses de 100 e 50 mg/kg reduziu a função motora. Dessa forma, os demais testes foram realizados com doses de até 25 mg/kg. Cleo (25 mg/kg) inibiu as duas fases do teste da formalina, evidenciando perfil de antinociceção semelhante ao de opioides, o que sugere antinociceção centralmente mediada. Para investigar essa hipótese, foram avaliados os efeitos da Cleo nos testes de placa fria e retirada de cauda. O pré-tratamento oral com Cleo reduziu a resposta nociceptiva em ambos os modelos. Na placa fria, a antinociceção persistiu até 2h após o tratamento (25 mg/kg), e no teste de retirada de cauda até 1h após (25 mg/kg). Esses resultados foram consistentes com os observados na formalina.

Conclusão: A administração oral de cleomina, em doses que não comprometeram a função motora, produziu efeitos antinociceptivos, fornecendo suporte ao seu uso etnomedicinal. O potencial analgésico da Cleo, assim como os mecanismos envolvidos, ainda requer investigação adicional.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (INCT-RENNOFITO 465536/2014-0), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (código 001), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) (BioproFar-BA, PIE0009/2022).

Comparação do potencial antimicrobiano do extrato etanólico da folha de *Achyrocline satureioides* e micropartícula de quercetina em *E. coli*

ELOAH DRUDI LEPORE¹, SARAH SANTANA SANCHEZ¹, RODRIGO SORRECHIA¹, CAMILA CRISTINA BACCETTI MEDEIROS¹, JOÃO VITOR CARVALHO CONSTANTINI¹, ROSEMEIRE CRISTINA LINHARI RODRIGUES PIETRO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”¹

Introdução e Objetivos: As bactérias estão desenvolvendo resistência aos antibióticos rapidamente, tornando a pesquisa por novos antimicrobianos necessária. O objetivo foi analisar o potencial antimicrobiano do extrato etanólico da folha de *Achyrocline satureioides* em *E. coli* comparando com o majoritário quercetina, incorporados em micropartícula.

Métodos: A atividade antimicrobiana foi determinada pelo método de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Os controles foram DMSO 5% usado para solubilizar as amostras, Soluplus utilizado na preparação da micropartícula e ampicilina na faixa de 6,25 – 0,006 µg/mL. O extrato etanólico da folha foi testado na faixa de 5.000,00 – 4,88 µg/mL e a micropartícula de quercetina na faixa de 2.500 – 2,44 µg/mL

Resultados e Discussão: Os controles de DMSO 5% e Soluplus não apresentaram atividade antimicrobiana para *E. coli* ATCC 25922. O extrato da folha de *Achyrocline satureioides*, bem como a quercetina incorporada em micropartícula, também não se mostraram efetivos contra a bactéria, apresentando CIM e CBM de >5000 µg/mL e >2500 µg/mL, respectivamente. Os resultados demonstraram pequena capacidade bacteriostática e bactericida. A bactéria se apresentou sensível exibindo a CIM e CBM para ampicilina de 3,125 e 6,25 µg/mL, respectivamente. Comparando com dados encontrados na literatura o extrato das partes aéreas da planta foi mais efetivo contra a cepa testada, com CIM de 0,5 mg/mL, o que poderia ter sido causado por um efeito de sinergismo entre todos os compostos encontrados nesta parte da planta. Também há dados de que nanopartículas de quercetina inibiram o crescimento para a mesma cepa em concentrações muito superiores do que a testada neste trabalho.

Conclusão: Tanto o extrato de folha quanto a micropartícula de quercetina não apresentaram efeitos antimicrobianos. Dessa forma, é possível afirmar que o sistema de liberação não conseguiu melhorar a atividade antimicrobiana de um dos compostos majoritários encontrados na planta. Entretanto, há outros componentes majoritários, como o ácido clorogênico, ou o próprio extrato de folha que poderiam ser incorporados na micropartícula para melhorar a atividade antibacteriana.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Estadual Paulista (UNESP) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2022/09005-4.

Croton campestris, espécie vegetal do bioma Mata Atlântica em região de Restinga: propriedades farmacológicas, compostos bioativos e toxicidade

FERNANDO VITOR DE VASCONCELOS RODRIGUES SILVA¹, GLORIA NARJARA SANTOS DA SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A biodiversidade do bioma Mata Atlântica engloba espécies vegetais com potencial para obtenção de compostos bioativos, como *Croton campestris* (família Euphorbiaceae; Nome Popular: velame-do-campo). Neste estudo, realizamos revisão sistemática referente ao potencial farmacológico, toxicológico e metabólitos secundários descritos para *C. campestris*.

Métodos: *C. campestris* foi selecionada entre espécies vegetais catalogadas no Parque das Dunas em Salvador-BA, localizado no bioma Mata Atlântica. A revisão sistemática da literatura utilizou as bases de dados: *Scielo* (Scientific Eletronic Library Online), *PubMed* (U.S National Library of Medicine) e *Science Direct*. Foram incluídos estudos em português e inglês, sem período delimitado, abrangendo todos os estudos disponíveis. Como palavras-chave foram utilizadas: *Croton campestris* e velame-do-campo.

Resultados e Discussão: Foram encontrados quinze artigos publicados entre 1998 e 2022. Dentre estes, o potencial antimicrobiano do óleo essencial das folhas de *C. campestris*, frente à *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus hirae* e *Candida albicans* foi descrito. Já o óleo essencial das cascas apresentou sinergismo com aminoglicosídeos. A ação neuroprotetora para a mosca-da-fruta ao organofosforado clorpirifós foi atribuída ao ácido gálico. A atividade antitumoral foi relacionada aos terpenos (Z)-cariofileno e γ -elemeno. A ação anti-inflamatória *in vivo* foi descrita e associada aos terpenos β -cariofileno e 1,8-cineol, devido à inibição de citocinas. A atividade antiúlcera foi descrita para o extrato hidroalcólico das raízes. Quanto aos estudos de toxicidade não foi relatado efeito tóxico em modelos *in vivo* com camundongo, porém, o extrato hidroalcólico induziu estresse oxidativo e morte da mosca-da-fruta. Quanto aos metabólitos secundários foram descritos, por exemplo, o terpeno velamona e o flavonoide rutina.

Conclusão: A espécie vegetal *C. campestris* apresenta-se como uma potencial alternativa farmacológica oriunda da biodiversidade brasileira. Foram relatados promissores resultados como atividade antimicrobiana, antitumoral, anti-inflamatória, antiúlcera e neuroprotetora. Os metabólitos secundários descritos são de interesse farmacêutico, no entanto, os estudos de toxicidade *in vivo* ainda são inconsistentes, podendo ser o foco de futuras pesquisas, tendo em vista as propriedades farmacológicas descritas.

Desenvolvimento de ensaio microbiológico turbidimétrico para doseamento do antibiótico de uso veterinário enrofloxacino

TAIS VITORIA TELES RODRIGUES¹, VANESSA ALVES PACHECO¹, JULIANA RANZAN MATOS¹, RAFAEL DE ANDRADE INÁCIO SILVA¹, GUSTAVO BORGES ANDRADE¹, RICARDO BIZOGNE SOUTO¹, CLÉBER ALBERTO SCHMIDT¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Enrofloxacino (ENRO) é uma fluoroquinolona de uso exclusivo veterinário. Alterações na sua dosagem podem comprometer a terapêutica e contribuir para a resistência microbiana. Atualmente, não há um método microbiológico oficial para doseamento de ENRO. Objetivou-se pesquisar ensaio turbidimétrico para avaliação da potência de formulações de ENRO.

Métodos: Distribuiu-se, em tubos idênticos, em triplicata, volume de 8mL de caldo BHI, 1mL da suspensão microbiana de *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 padronizada a 25% de transmitância e 1mL de cada uma das doses testadas do padrão e da amostra (delineamento 3 x 3) diluídos em tampão fosfato de potássio pH 8,0. Incubaram-se os tubos sob temperatura e tempo controlados. Realizaram-se as leituras de turbidez a 530 nm. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelo software CombiStats™.

Resultados e Discussão: Condições preliminares padronizadas: suspensão de inóculo a 10%, temperatura de incubação de 35°C e tempo de 4h. Estudo da razão: Testou-se a curva dose resposta nas razões 2, 3 e 4 com doses entre 1 a 64 ug/mL. A curva com melhor discriminação concentração x absorbância, bem como com maior coeficiente de correlação (r) foi a de razão 2 (r=0,9974). Após, procedeu-se o estudo de linearidade na razão 2 com 3 curvas independentes nas doses entre 5 a 20 ug/ml. A curva linear final resultante gerou um r=0,9984, estando adequada de acordo com o preconizado para estudos de validação (>0,990). Por fim, executou-se a análise de doseamento de amostras comerciais industriais e manipuladas de ENRO. Todos os ensaios foram válidos estatisticamente, regressão (p<0,05) e desvio de linearidade e paralelismo (p>0,05) e algumas amostras apresentaram potência inferior a 90% em relação ao valor declarado pelo fabricante.

Conclusão: Conseguiu-se desenvolver um método robusto e linear para o doseamento de ENRO. Sugere-se que o estudo continue com a validação completa do ensaio. Algumas amostras analisadas apresentaram indicativo de desvio de qualidade, o que precisa ser confirmado após a validação do método. Com isso, observa-se que o presente trabalho pode contribuir para o estabelecimento de método microbiológico inovador e confiável para a avaliação da atividade de diferentes formulações de ENRO.

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) / Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Desenvolvimento de formulação farmacêutica contendo própolis, sucupira branca e tucumã com ação anti-inflamatória

JENYPHER NAILA LIMA COSTA¹, MARTA CONCEIÇÃO DE MOURA SANTOS¹, ENEIDA DE PAULA², VIVIANE APARECIDA GUILHERME¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO¹, UNICAMP²

Introdução e Objetivos: Atualmente, os fitoterápicos têm sido estudados e utilizados como uma abordagem terapêutica. Fitoterápicos, como a sucupira branca, própolis e tucumã, têm se mostrado promissores no tratamento da inflamação. Assim, neste estudo apresentamos o desenvolvimento e acompanhamento da estabilidade de um carreador lipídico nanoestruturado.

Métodos: Os carreadores lipídicos nanoestruturados foram preparados pelo método de emulsificação e sonicação, à quente. A formulação foi avaliada conforme o seu tamanho, PDI no tempo inicial e após 15 dias, 30 dias, 60 dias e 120 dias, amostras mantidas em temperatura ambiente. A análise da amostra foi realizada por *Dynamic Light Scattering* (DLS) as leituras foram feitas pelo equipamento ZetaSizer Nano zs90 (Malvern Instruments, U.K.).

Resultados e Discussão: O tamanho médio dos CLN foi de 181,16 nm no tempo inicial (logo após o preparo da formulação) e o valor de polidispersão (PDI) foi de 0,157, indicando uma formulação nanométrica monodispersa, por apresentar um PDI próximo a 0,1 (REF), de acordo com o nosso objetivo. Os resultados obtidos no acompanhamento da estabilidade foram de 194,7 nm para 15 dias, 193,9 nm para 30 dias, 190,6 nm para 60 dias e 193,8 nm para 120 dias e os resultados de PDI não ultrapassaram 0,169 durante todo o período avaliado. Análises foram realizadas em triplicata sob temperatura constante de 25°C. A análise estatística dos resultados de tamanho de partícula não apresentaram diferenças estatísticas durante todo o período de tempo avaliado, a partir dos 15 dias de análise o sistema não apresentou uma variação maior que 10 nm, evidenciando a uniformidade da amostra.

Conclusão: Com base nos resultados apresentados, podemos afirmar que o desenvolvimento do CLN foi bem-sucedido, demonstrando estabilidade satisfatória ao longo de 120 dias. Portanto, podemos o considerar uma opção promissora como veículo para fitoterápicos com propriedades anti-inflamatórias, contribuindo para o avanço das abordagens terapêuticas na área. É importante ressaltar que estudos adicionais, como testes de eficácia e segurança, devem ser realizados para confirmar o potencial terapêutico dos CLN.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Adventista de São Paulo e ao Instituto de Biologia, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

Desenvolvimento de nanoemulsões com atividade fotoprotetora contendo óleo vegetal e polímeros naturais

CÍNTIA CASTRO SEVERIANO¹, THAÍS GRILLO FLOR¹, BRUNA MAGALHÃES PEREIRA GOMES¹, GIOVANNA SOBRAL DE GOUVEIA¹, CLARA SOUTO FERRAZ¹, ANA BEATRIZ FERREIRA RANGEL¹, EMELI MOURA ARAÚJO¹, SAMANTA CARDOZO MOURÃO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: A exposição à radiação ultravioleta (UV) influencia no desenvolvimento de câncer de pele. Filtros UV orgânicos são absorvidos de forma sistêmica, podendo causar danos à saúde. Esse estudo objetiva desenvolver uma nanoemulsão contendo óleo de semente de uva (OSU), filtro UV metoxicinamato de octila (OMC) e polímeros naturais.

Métodos: O Fator de Proteção Solar (FPS) *in vitro* foi determinado pelo método de Mansur e por espectrofotometria por transmitância com esfera de integração. O preparo das nanoemulsões foi realizado pelo método de temperatura de inversão de fases (TIF) contendo os polímeros pectina, quitosana ou goma guar. O estudo de estabilidade das formulações foi realizado nos tempos 1 e 30 dias (T01 e T30) pela avaliação do aspecto, FPS, índice de polidispersividade (IP) e tamanho médio de gotícula (TMG).

Resultados e Discussão: O FPS do OSU em estudo não apresentou valor significativo individualmente, sendo de $0,543 \pm 0,01$. A amostra com OSU e OMC (10% p/p de cada componente) obteve o valor de $8,202 \pm 0,015$, sendo maior do que o OSU isolado. Para as análises realizadas das formulações contendo OSU (5%), filtro UV OMC (10%) e polímero (2%), o valor de FPS em T01 foi entre 25 e 34 e em T30 foi entre 34 e 40. A formulação contendo polímero aumentou o valor de FPS e as alterações entre T01 e T30 podem ser indicativas da estruturação da nanoemulsão e da rede polimérica. As formulações não sofreram alterações macroscópicas e apresentaram aspectos similares entre si, sendo que as adicionadas do polímero apresentaram maior viscosidade quando comparadas às formulações sem adição do mesmo. O TMG apresentou valores abaixo de 500 nm e IP entre $0,50 \pm 0,04$ e $0,55 \pm 0,02$ em T01 e entre $0,36 \pm 0,15$ e $0,54 \pm 0,06$ em T30. A formulação contendo o polímero pectina se destaca pelos melhores resultados das análises no período avaliado.

Conclusão: As nanoemulsões obtidas contendo o OSU e os polímeros estudados mostram-se promissoras, apresentando atividade fotoprotetora significativa com reduzida concentração de filtro UV e estabilidade durante o período avaliado. Desse modo, torna-se possível o desenvolvimento de um produto que auxilie na prevenção dos danos causados à pele pela radiação UV e com a perspectiva de redução da permeação cutânea do filtro a partir do uso de nanotecnologia e polímeros naturais.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa de Fomento à Pesquisa (FOPESQ); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Desenvolvimento e caracterização de filme bucal para a liberação tópica de sinvastatina

RAFAELA DURRER PAROLINA DE CARVALHO¹, LARISSA PAVANELLO¹, VIVIANE LUCIA BERALDO-ARAÚJO², ROGÉRIO APARECIDO BATAGLIOLI³, LAURA OLIVEIRA-NASCIMENTO², KARINA COGO-MÜLLER²
DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - PIRACICABA - SP - BRASIL.¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPINAS - SP - BRASIL.², VIRGINIA POLYTECHNIC INSTITUTE AND STATE UNIVERSITY³

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de sistemas bucais mucoadesivos, estáveis e de fácil aplicação é desafiador e necessário para o tratamento de patologias bucais. A sinvastatina (SMV) é um fármaco que tem demonstrado potencial para uso nesta região. Assim, objetivou-se o desenvolvimento de um filme bucal com perfil cinético de liberação sustentado da SMV.

Métodos: Os filmes foram produzidos pela técnica da evaporação de solvente com quitosana 1% e a emulsão de SMV 2,5%, na proporção 90:10 respectivamente; adicionado também 2% de propilenoglicol. Descrição das propriedades físicas, análise da superfície: Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FT-IR); umidade residual por análise termogravimétrica; resistência mecânica e avaliação das propriedades antimicrobianas, contra estreptococos orais.

Resultados e Discussão: Os filmes apresentaram aspecto levemente esbranquiçado, com textura lisa e flexível. O filme branco (FM_BLK) apresentou espessura de 0,051mm e o filme com SMV (FM_SMV) 0,047 mm; o peso médio (54 mg) e umidade residual (7 a 8%) foram semelhantes para ambos. Quanto à resistência de ruptura e alongamento, para FM_BLK foi de 4,307 N/mm² (\pm 1,50) e 9,3% e para FM_SMV 5,373 N/mm² (\pm 1,14) e 12%. Em relação ao FT-IR, foram feitas as atribuições dos picos, mas os espectros não mostraram grandes diferenças entre si em termos da presença de picos de SMV. A MEV do FM_BLK revelou um aspecto de poros bem unidos entre si, chegando até mesmo a se agrupar, o que confere à superfície uma aparência com depressões. No FM_SMV observa-se poros de tamanhos variados, maiores em relação aos do FM_BLK, mais dispersos em uma matriz e não se agrupam. Observou-se atividade antimicrobiana significativa do FM_SMV contra as espécies *S. oralis* e *S. salivarius* ($p < 0,05$; Mann-Whitney) no ensaio de halo de inibição.

Conclusão: Para este trabalho temos uma conclusão parcial, desenvolvemos um filme com quitosana e sinvastatina com características físicas adequadas para formulações bucais, com atividade antimicrobiana contra bactérias orais, o que reforça os efeitos pleiotrópicos deste fármaco, bem como seu potencial de reposicionamento. Serão realizados ensaios para avaliar o teor de sinvastatina no filme, bem como a perfil de liberação da SMV.

Financiamento e agradecimento: Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo nº 140372/2020-2.

Determinação da atividade proteolítica do fungo marinho *Trichoderma lixii* em diferentes temperaturas de incubação e faixas de pH

SARAH SANTANA SANCHEZ¹, ANA CAROLINA DOS SANTOS BORALLI¹, ALEXANDRA DANIELA BARRIOS EGUILUZ¹, RODRIGO SORRECHIA¹, ANA HELENA JANUÁRIO², ROSEMEIRE CRISTINA LINHARI RODRIGUES PIETRO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”¹, UNIVERSIDADE DE FRANCA²

Introdução e Objetivos: Enzimas fúngicas, principalmente as proteases, possuem uma ampla utilização na indústria farmacêutica e biotecnológica. Esse estudo tem como objetivo determinar a atividade proteolítica do fungo filamentososo de ambiente marinho *Trichoderma lixii* 5A-7 em diferentes faixas de pH e temperatura de incubação.

Métodos: Foi realizada a fermentação submersa em meio Manachini inoculando 10⁶ esporos, por 5 e 8 dias à 28°C. Para a determinação das proteases ácida, neutra e alcalina, a caseína foi utilizada como substrato com tampões em diferentes pHs. Os tubos contendo as amostras preparadas para cada faixa de pH foram incubados à 60 °C e à 30°C por 10 minutos. Ao final, realizou-se a leitura do sobrenadante em 660 nm.

Resultados e Discussão: Através das condições das análises realizadas, foram obtidos resultados de absorvâncias bem baixas em ambas temperaturas de incubação e faixas de pHs. Nos tubos incubados à 30°C a atividade enzimática foi ausente no 5º dia de fermentação em todas as condições expostas, porém no 8º dia, houve baixa atividade enzimática em algumas condições. Para aqueles incubados a 60°C a maior absorvância foi obtida no 5º dia de fermentação, demonstrando melhor resultado para protease ácida, seguida da alcalina e neutra, entretanto para os extratos obtidos do 8º dia não houve atividade proteolítica.

Conclusão: Através dessas análises podemos concluir que a atividade proteolítica específica do fungo marinho *Trichoderma lixii* nessas condições foi baixa e praticamente nula em algumas condições. Por isso, algumas modificações na metodologia estão sendo realizadas visando otimização de produção de enzimas proteolíticas e considerando as condições do habitat do fungo.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Lab. Biotecnologia Farmacêutica, Dep. Fármacos e Medicamentos); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Proc. n° 2022/06203-0.

Determinação da atividade proteolítica e celulolítica do fungo marinho *Trichoderma lixii* em diferentes meios

SARAH SANTANA SANCHEZ¹, ANA CAROLINA DOS SANTOS BORALLI¹, ALEXANDRA DANIELA BARRIOS EGUILUZ¹, RODRIGO SORRECHIA¹, ANA HELENA JANUÁRIO², ROSEMEIRE CRISTINA LINHARI RODRIGUES PIETRO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”¹, UNIVERSIDADE DE FRANCA²

Introdução e Objetivos: As enzimas são utilizadas em diversos processos biotecnológicos, dentre elas, a protease e celulase possuem grande importância na área industrial para múltiplos fins. Esse estudo teve como objetivo investigar as atividades proteolíticas e celulolíticas do fungo filamentososo de ambiente marinho *Trichoderma lixii* 5A-7.

Métodos: Para atividade proteolítica, foi realizado o método cup-plate em Ágar Gelatina Leite com os extratos formados nos dias 5, 7 e 10 de fermentação submersa, incubando o fungo *overnight* à 28°C. Para a atividade celulolítica, as análises de FPase foram realizadas no 8º dia de fermentação semi-sólida, empregando bagaço de cana de açúcar como substrato na proporção 20:80 e umidade 60% à temperatura de 28°C. A extração ocorreu com volumes variados para obtenção do extrato enzimático bruto.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos pelo cup-plate, um método qualitativo, demonstraram diâmetro médio de 12,65 mm. *T. lixii* não foi um bom produtor de proteases extracelulares nas condições estudadas, pois o Índice de atividade enzimática obtido foi de 1,625, e um bom indicador de produção deveria apresentar >2,0. Estudos anteriores de FPase em fermentação submersa realizada pelo laboratório, demonstraram elevada atividade celulolítica, entretanto, nos resultados obtidos pela fermentação semi-sólida para FPase, foi observada uma atividade enzimática específica menor (0,350 U/mL), em comparação a outros fungos não marinhos estudados com outros substratos sólidos. Para ambas enzimas, será necessário considerar as condições de produção e análises. A modificação dessas condições permitirá o propósito de aumento das atividades enzimáticas e deverão ser consideradas as condições que o fungo tem em seu habitat, o que também pode interferir nos resultados na produção.

Conclusão: *T. lixii*, pelas duas avaliações, apresentou baixa atividade enzimática. No ensaio qualitativo por cup-plate para avaliar a atividade proteolítica houve baixa produção. A determinação de FPase com leitura em espectrofotômetro permite obtenção de resultados precisos, mas, nas condições de fermentação, foi demonstrada baixa atividade celulolítica. A otimização da produção enzimática irá demonstrar o impacto dos parâmetros do processo no rendimento das enzimas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Lab. Biotecnologia Farmacêutica); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Proc. nº 2022/06203-0 e 2022/09795-5.

Determinação do FPS e estudo de estabilidade acelerada em formulação de protetor solar contendo extrato de *Cynara Scolymus* L.

FRANCISCO MATTOS DE LIMA¹, WITORIA LUCIA DOS SANTOS LIMA¹, SÔNIA CARINE COVA COSTA¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Os raios ultravioleta são os maiores causadores do câncer de pele e fotoenvelhecimento, sendo a fotoproteção a forma mais eficaz de prevenção. Estudos apontam extratos vegetais como potências alternativas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito fotoprotetor de formulação contendo o extrato de *Cynara scolymus* L., bem como a sua estabilidade.

Métodos: O creme foi preparado com extrato de *C. scolymus* a 30% e submetido a análise in vitro do FPS (método de Mansur) e avaliado pelo sistema Boot's Star Rating, relação UVA/UVB, nas concentrações de 5, 10, 20 e 30mg/mL. No estudo de estabilidade acelerada a formulação foi avaliada no tempo inicial (T0) e após 30 dias (T1) de acondicionamento em estufa a 38°C. Após T0 e T1 foram realizados ensaios para avaliar características organolépticas, pH, espalhabilidade, determinação do FPS e razão UVA/UVB.

Resultados e Discussão: A formulação desenvolvida apresentou valores de FPS acima do valor mínimo recomendado pela Anvisa (FPS \geq 6), apresentando FPS de 14, 18, 23 e 29 nas concentrações de 5, 10, 20 e 30 mg/mL, respectivamente. A formulação também mostrou-se efetiva, com uma ultraproteção para razão UVA/UVB, valores \geq 0,9, sendo 1,1; 1,2; 1,4 e 1,5 nas concentrações estudadas. Frente ao estudo de estabilidade a formulação não apresentou alterações das suas características organolépticas. Quanto a análise do pH, este foi de 4,8 (T0) e 4,56 (T1). A espalhabilidade reduziu 14,2%, com fator de espalhabilidade de 9,03 (T0) e 7,75 (T1). Os valores de FPS obtidos em T0 foram 14, 17, 22, e 27 nas concentrações de 5, 10, 20 e 30mg/mL, respectivamente, enquanto em T1 (após 30 dias) foram de 13, 16, 22 e 28 em 5, 10, 20 e 30mg/mL, nessa ordem. Os valores da relação UVA/UVB permaneceram inalterados durante o estudo, mantendo a ultra proteção.

Conclusão: O extrato de *C. colymus* L. apresentou potencial fotoprotetor na formulação em estudo, frente às metodologias aplicadas, com valores de FPS acima do valor mínimo requerido pela Anvisa (FPS \geq 6). No estudo de estabilidade a formulação apresentou bons resultados, se mantendo estável em seus parâmetros físico-químicos e na capacidade fotoprotetora UVB (FPS) e na da relação UVA/UVB, no tempo e condição de acondimento avaliados.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Feira de Santana. Agradecemos à universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa.

Dioscorea bulbifera L.: atividade cicatrizante de emulsões contendo extrato de bulbos em pele de ratos Wistar

STELLA WANDEUR BERNARDO¹, ROBSON MIRANDA DA GAMA¹, GIULIANA PETRI¹, JULIANA MORA VERIDIANO¹, JOSE ARMANDO- JR¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são um recurso terapêutico importante para cura de várias doenças, incluindo o reparo de feridas e os compostos fenólicos vegetais os aceleram. Neste trabalho avaliou-se o processo de reparação tecidual em ratos (Wistar) com emulsões enriquecidas com extratos de bulbos da espécie *Dioscorea bulbifera* L.

Métodos: Foi preparado um extrato etanolólico de bulbos de *D. bulbifera* L. (0,1 g/mL), por maceração dinâmica e após, adicionado em emulsão na concentração de 10% e placebo. No estudo, 15 ratos divididos em 3 grupos (n=5), e submetidos a 2 lesões cutâneas na região dorsal: uma para o tratamento e outra para o placebo; e todos tratados com as formulações por 3, 7 e 14 dias. (CEUA:12/2021). Ao final, foram eutanasiados, as lesões coletadas, fixadas, processadas, coradas e as lâminas analisadas e fotografadas (SisGen: ACB7474).

Resultados e Discussão: Com 3 dias os grupos controle (GC) e tratado (GT) apresentaram lesões similares com infiltrado inflamatório, capilares sanguíneos e tecido de granulação evidente. Com 7 dias há nítida diferença no GT em relação ao GC. Os animais tratados apresentam lesão com fibras colágenas (fc) espessas, densas e compactadas enquanto, no GC, são delgadas e esparsas. Em ambos os grupos não há sinais de reepitelização. Após 14 dias no GC, a epiderme (ep) mostra-se parcialmente regenerada, já a derme (d) apresentou-se totalmente cicatrizada. No GT a ep mostrou-se totalmente regenerada e a cicatrizada. Nesse mesmo grupo observou-se, na região do tecido fibroso, inúmeros fibroblastos e grande quantidade de fc na matriz extracelular. Nota-se a cicatriz com melhor aspecto, em relação a organização das fc no grupo tratado quando comparado ao GC. Essa ação pode estar relacionada a presença de compostos secundários flavonoides, taninos e polifenóis, podendo acelerar o processo de cicatrização tecidual.

Conclusão: De acordo com as condições experimentais utilizadas, observou-se que a reparação tecidual da epiderme foi mais eficiente no grupo tratado. Além disso, a cicatriz com melhor aspecto, em relação a organização das fibras de colágeno no grupo tratado.

Efeito antinociceptivo de Monnieriside A em modelo murino de dor pós-operatória

KAROLINE CRISTINA JATOBÁ DA SILVA¹, LUIZA CAROLINA FRANÇA OPREZKA¹, MAX DENISSON MAURÍCIO VIANA¹, LUCAS SILVA ABREU², JOSEAN FECHINE TAVARES³, MILENA BOTELHO PEREIRA SOARES⁴, CRISTIANE FLORA VILLARREAL^{1,4,5}
UFBA¹, UFF², UFPB³, FIOCRUZ⁴, UFBA E FIOCRUZ⁵

Introdução e Objetivos: Monnieriside A (MoA), é uma cromona isolada de *Evolvulus linarioides*, que teve suas propriedades anti-inflamatórias evidenciadas por nosso grupo de pesquisa. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito antinociceptivo de MoA em modelo murino de dor pós-operatória e investigar a contribuição da citocina anti-inflamatória IL-10 para esse efeito.

Métodos: MoA foi extraído das partes aéreas de *Evolvulus linarioides*. Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos selvagens ou knockout de IL-10 (CEUA-FIOCRUZ IGM 025/2017), induzidos ao modelo de dor pós-operatória por incisão plantar. O limiar nociceptivo foi avaliado com filamentos de von Frey. Citocinas foram quantificadas no tecido plantar por ELISA com kits para IL-1 β e TGF- β de camundongos (R&D System). Análise estatística foi feita no Prism 8 Software (GraphPad), com significância em $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: Como esperado, o limiar nociceptivo foi drasticamente reduzido após a incisão ($p < 0,05$), caracterizando o desenvolvimento de um estado pró-nociceptivo pós-operatório. O tratamento oral com MoA (50-100 mg/kg) reverteu a alodinia pós-operatória, com efeito antinociceptivo máximo após 6h do tratamento. As análises de ELISA mostraram que MoA (100 mg/kg) reduziu os níveis da citocina pró-inflamatória IL-1 β na pata incisada. Em camundongos IL-10 -/- KO, o efeito antinociceptivo de MoA (100 mg/kg) foi superior ao observado em camundongos selvagens, sugerindo a ativação de vias adicionais para o efeito antinociceptivo. Esta hipótese foi corroborada pela demonstração de que nos camundongos IL-10 -/- KO, mas não nos selvagens, MoA aumentou os níveis da citocina anti-inflamatória e analgésica TGF- β na pata incisada.

Conclusão: Os dados mostraram que o MoA possui propriedades antinociceptivas relevantes em modelo de dor pós-operatória, associadas à redução dos níveis locais de IL-1 β , agindo por meio de uma via independente de IL-10. Até onde sabemos, o presente estudo é pioneiro no relato do efeito antinociceptivo do MoA, e dá subsídios para novas pesquisas avaliando o potencial terapêutico dessa cromona natural no tratamento da dor.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (INCT-RENNOFITO 465536/2014-0); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (código 001), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) (BioproFar-BA, PIE0009/2022].

Estudo de estabilidade acelerada de uma formulação fotoprotetora contendo extrato de *Camellia sinensis*

FRANCISCO MATTOS DE LIMA¹, WITORIA LUCIA DOS SANTOS LIMA¹, SÔNIA CARINE COVA COSTA¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Os estudos de estabilidade acelerada são projetados para acelerar a degradação química e/ou mudanças físicas em produto farmacêutico sob condições forçadas de armazenamento. O objetivo deste trabalho foi realizar o estudo de estabilidade acelerada em um fotoprotetor contendo 30 % extrato de *Camellia sinensis*.

Métodos: As análises do fotoprotetor foi realizada nos tempos T1 (24 h) e T2 (15 d), sendo considerado T0 como tempo inicial (preparo da formulação). A amostra foi submetida a estufa a 38°C como condição de stress térmico. Após cada intervalo foram realizados os ensaios de características organolépticas, análise de pH, espalhabilidade (método de Knorst) e determinação do FPS *in vitro* (método de Mansur) e relação da fotoproteção UVA/UVB (Boot's Star Rating), em diferentes diluições.

Resultados e Discussão: No decorrer do estudo a amostra não apresentou alterações das suas características organolépticas. Assim como os valores de pH que permaneceram na faixa de pH para formulações tópicas de 4,6 e 5,8, com pH 5,19 (T0), 5,3 (T1) e 5,2 (T2). A espalhabilidade reduziu levemente apresentando os seguintes Fatores de Espalhabilidade, T0: 7,94, T1: 7,74 e T2: 6,39. Os valores de FPS apresentaram-se acima no mínimo recomendado pela ANVISA (FPS acima de 6), apresentando FPS 15, na diluição 5 mg/mL e FPS de 13, na concentração de 10 mg/mL, em T0, T1 e T2. Na diluição 20 mg/mL, o FPS foi 21, para os tempos T0 e T1, com um a redução não significativa, para FPS 20 em T2, Já em 30mg/mL o FPS foi de 25 (T0 e T1) e 24 no T2. O valor de relação UVA/UVB foi de T1: 1,5; T2: 1,4 e 1,2, nas concentrações de 10, 20 e 30mg/mL, sem alterações, com mudança apenas em 5mg/mL, variando de 1,1 (T0 e T1) para 1,0 no T2, mantendo a ultra proteção UVA/UVB ao longo do estudo.

Conclusão: A formulação fotoprotetora contendo o extrato de *C. sinensis* a 30 % apresentou resultados satisfatórios para o estudo de estabilidade acelerada, tanto para os parâmetros físico-químicos avaliados no estudo como para a atividade fotoprotetora, não havendo redução e/ou perda da capacidade fotoprotetora UVB e da relação UVA/UVB quando submetida à condição de stress térmico, nem apresentando instabilidade física da formulação ao final do estudo.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Agradecemos à universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa.

Estudo de segurança e biodistribuição de vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais de cordão umbilical humano

RACHEL SANTANA CUNHA¹², ZAQUER SUZANA MUNHOZ COSTA FERRO¹³, ERICK CORREIA LOIOLA¹⁵, JÚLIO CESAR QUEIROZ FIGUEIREDO¹², KATIA NUNES DA SILVA¹³, BRUNO SOLANO DE FREITAS SOUZA¹²³
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA E TERAPIA CELULAR DO HOSPITAL SÃO RAFAEL¹, INSTITUTO GONÇALO MONIZ-FIOCRUZ², INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO - IDOR³

Introdução e Objetivos: As vesículas extracelulares (EVs) liberadas pelas células estromais mesenquimais do cordão umbilical humano (hUCMSC) são promissoras para a medicina regenerativa. Como foi sugerido que as EVs têm funções bioquímicas semelhantes às das hUCMSCs, este estudo investigou a eficiência do protocolo em termos de produtividade pureza e morfologia das hUCMSC-EVs; toxicidade e biodistribuição após a administração em camundongos saudáveis.

Métodos: As EVs foram isoladas dos sobrenadantes da cultura de hUCMSC. Os meios condicionados foram coletados, após 24h, 48h, 72h, filtrados e ultracentrifugados e as EVs isoladas foram suspensas em plasmaLyte e caracterizadas. A morfologia dos exossomos foi visualizada usando um microscópio eletrônico de transmissão (TEM), as concentrações e o tamanho das partículas foram avaliados por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), uma medida quantitativa dos marcadores específicos de superfície de EVs (CD63, CD81 e CD90) foram avaliados por citometria de nanofluxo. Camundongos BALB/c machos de 6-8 semanas de idade (n = 60) foram divididos aleatoriamente em diferentes grupos para avaliar a segurança (toxicidade de dose única e repetida) e EVs-hUCMSCs foram marcados com 1,1-dioctadecyl-3,3,3-tetramethylindotricarbocyanine iodide (DIR) para análises de biodistribuição.

Resultados e Discussão: As hUCMSC-EVs foram isoladas com sucesso seguindo um protocolo em conformidade com as cGMP. Os dados da NTA revelaram que os tamanhos médios das nanopartículas eram de $191,2 \pm 6,6$ nm após 24 horas, $170,3 \pm 10,0$ nm após 48 horas e $168,0 \pm 9,9$ nm após 72 horas, demonstrando uma redução significativa do tamanho no período de 72 horas em comparação com 24 horas. A análise TEM revelou a presença de hUCMSC-EVs rodeados de membrana com a morfologia típica em forma de taça e um tamanho médio inferior a 200 nm. A concentração de nanopartículas aumentou progressivamente, de $2,63 \pm 0,254 \times 10^9$ partículas/mL, às 24h, para $4,52 \pm 0,476 \times 10^9$ partículas/mL às 48h; e $5,31 \pm 0,402 \times 10^9$ partículas/mL às 72h. A análise da subpopulação de hUCMSC-EVs por citometria de nanofluxo revelou a presença das tetraspansinas CD63, CD81 e CD90. Os dados pré-clínicos demonstram que as hUCMSC-EVs são seguras em termos de resposta imunitária e toxicidade, seja após uma dose única de administração intravenosa sistêmica, ou após administrações repetidas ao longo de 3 e 6 semanas. O estudo da distribuição demonstrou que após 1 h de administração das hUCMSC-EVs marcadas com DiR foi observado o sinal fluorescente maior no fígado, e após 24 h no fígado e baço, em comparação com o controle.

Conclusão: As hUCMSC-EVs foram isoladas com sucesso e apresentaram características consistentes e perfil de segurança, dando suporte ao seu futuro desenvolvimento clínico como terapias "livres de células".

Financiamento e agradecimento: Centro de Biotecnologia e Terapia Celular do Hospital São Rafael, Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), Instituto Gonçalo Moniz -FIOCRUZ, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia -FAPESB

Estudo do efeito do butirato de sódio nos neurônios entéricos imunorreativos ao receptor GPR41 submetidos à colite ulcerativa experimental

JHENIFFER RAYANE DE LIMA DUARTE¹, LAURA B. CONCEIÇÃO¹, MARCOS A. F. CAETANO¹, PATRICIA CASTELUCCI¹
DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DO INSTITUTO DO CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: O Butirato, ácido graxo de cadeia curta, é importante na manutenção da barreira intestinal e um dos seus receptores, o GPR41 foi observado nos neurônios entéricos. O objetivo deste estudo foi analisar o receptor GPR41 nos neurônios imunorreativos (ir) ao PGP9.5 (pan-neuronal) e analisar o efeito do uso do butirato na colite ulcerativa experimental.

Métodos: Foi injetado, intrarretal, o ácido trinitrobenzeno sulfônico em camundongos machos C57BL/6 (grupo TNBS). O grupo Sham recebeu etanol (veículo). O grupo BUT foi tratado com Butirato de Sódio, via gavagem após a injeção com TNBS. Os animais foram eutanasiados após 7 dias. Analisou-se o índice de atividade da doença (IAD). Foi feita reação de dupla marcação do receptor GPR41 e PGP9.5 com análise da colocalização, número de neurônio/campo e área dos neurônios. Estudo aprovado (CEUA n° 6507140420).

Resultados e Discussão: O IAD (peso dos camundongos, consistência das fezes e o sangramento fecal) demonstrou diminuição de peso e sangramento fecal no grupo TNBS, houve recuperação destes dados no grupo BUT. O grupo Sham não apresentou alterações. Houve presença do receptor GPR41-ir nos neurônios entéricos PGP9.5-ir. A contagem de neurônios PGP9.5-ir revelou uma redução de 9% no grupo TNBS ($13 \pm 0,2$) comparado ao grupo Sham ($14 \pm 0,2$; $p < 0,001$). O grupo BUT ($15 \pm 0,2$; $p < 0,001$) apresentou recuperação de 14% comparado ao grupo TNBS. Reduziu-se em 13% as áreas de neurônios ($235 \pm 4 \mu\text{m}^2$) e 24% a área do citoplasma ($127 \pm 3 \mu\text{m}^2$) dos neurônios PGP9.5-ir no grupo TNBS comparado ao grupo Sham (área do neurônio $271 \pm 4 \mu\text{m}^2$ e, área do citoplasma $162 \pm 3 \mu\text{m}^2$; $p < 0,001$) mas não diferiram do grupo BUT. O pan-neuronal marca todas as classes de neurônios entéricos. Tem sido demonstrado que no grupo BUT, as classes neuronais dos neurônios inibitórios e colinérgicos se recuperam com o Butirato a área dos neurônios (Caetano et al. 2023).

Conclusão: O protocolo da indução da colite ulcerativa experimental com o uso do TNBS foi bem-sucedida com manifestações clínicas, macroscópicas e microscópicas características da doença. Observou-se redução no número de neurônios positivos ao PGP9.5 afetados pela colite ulcerativa experimental. O tratamento com Butirato de sódio mostrou-se promissor, atenuando os efeitos clínicos e a redução de neurônios PGP9.5-ir nos animais do grupo BUT.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP).

Ferramentas combinadas *in silico* - *in vitro* para o desenvolvimento de método de dissolução de comprimidos de ritonavir extrusado

GISELE PEREIRA MADEIRA¹, DIOGO DIBO DO NASCIMENTO¹, HELVÉCIO VINÍCIUS ANTUNES ROCHA¹, LIVIA DERIS PRADO¹
FARMANGUINHOS / FIOCRUZ¹

Introdução e Objetivos: O ritonavir é um fármaco para combater o HIV, que apresenta baixa solubilidade. A extrusão por fusão possibilita o aumento da solubilidade do fármaco e a dissolução deve então ser investigada. Este estudo buscou desenvolver um método de dissolução robusto, comparando perfis de dissolução *in vitro* e *in silico*.

Métodos: Foi realizado um levantamento de métodos de dissolução para comprimidos de ritonavir extrusado. Ensaios preliminares de perfil de dissolução foram conduzidos utilizando métodos internos, da USP e da Farmacopeia Internacional. Ensaios de solubilidade por shake-flask foram conduzidos com a amostra extrusada. Simulações *in silico* foram realizadas no software *DDDplus*. A robustez do método selecionado foi avaliada por meio de um planejamento experimental (DoE).

Resultados e Discussão: O levantamento documental e o bibliográfico indicaram métodos de dissolução possíveis para o ritonavir. Estes foram testados de forma preliminar e verificou-se que o método descrito pela Farmacopeia Internacional possibilitava maior poder discriminativo. Ensaios de solubilidade demonstraram que o ritonavir tem maior solubilidade em pH 1,2. Esses dados foram usados como entrada para as simulações do perfil de dissolução. As simulações demonstraram boa correlação com os perfis *in vitro* quando usados os dados experimentais de solubilidade. As simulações não foram adequadas quando usados os valores de solubilidade preditos no software ADMET predictor. O DoE foi utilizado com uma matriz de fatorial fracionado com 4 fatores potencialmente críticos para a dissolução. Porém, verificou-se que todos os fatores não apresentaram efeito nos percentuais dissolvidos em cada tempo. Com isso, comprovou-se a robustez do método.

Conclusão: Este projeto demonstrou a viabilidade do uso de ferramentas *in silico* para a predição dos perfis de dissolução de comprimidos de ritonavir, permitindo um desenvolvimento analítico mais rápido e econômico. O método de dissolução da Farmacopeia Internacional mostrou-se relevante, com poder discriminativo e condição sink comprovados. A robustez foi comprovada por DoE. O método de dissolução desenvolvido foi confiável e adequado para a dissolução dos comprimidos de ritonavir extrusados.

Financiamento e agradecimento: À Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) por financiar o projeto.

Gerenciamento da qualidade do centro de pesquisa clínica, baseado em planejamento estratégico formatado sobre processos de metodologia híbrida

ANA TARINA ALVAREZ LOPES¹
HOSPITAL SANTA PAULA¹

Introdução e Objetivos: Este projeto pretende demonstrar que a utilização de ferramentas de qualidade aliadas às metodologias ágil e preditiva, podem garantir um gerenciamento da qualidade dos processos do Centro de Pesquisa, auxiliando na mitigação rápida de potenciais falhas e na visão do gerenciamento da qualidade buscando a melhoria contínua para o serviço.

Métodos: Conduzida a análise dos números de 30 meses correspondentes à esta análise, com foco no gerenciamento de qualidade buscando uso de ferramentas e metodologias em prol da melhoria dos processos, vale mencionar dentre um dos *frameworks* utilizados para construção desta visão geral de melhoria para processos neste Centro de Pesquisa a base para observação dos domínios do claro, do complicado, do complexo e do caótico a utilização do método "Cynefin".

Resultados e Discussão: Os resultados evidenciam que a aplicabilidade das ferramentas de agilidade agrega em versatilidade e adaptabilidade dos fluxos particulares de cada protocolo, enquanto o preditivo nos garante a utilização de processos bem desenhados e já conhecidos. A proposta final será a construção de indicadores em Sistema Interact, o mesmo sistema utilizado pelo setor de Qualidade do Hospital, para fins de gerenciamento de resultados e mensuração dos riscos das atividades assistenciais. Uma vez estruturada a equipe e os fluxos preditivos do serviço hospitalar onde estes participantes são atendidos, é necessário buscar nesta ferramenta a possibilidade de mensuração da situação segura na visão estratégica de possíveis mudanças em busca de melhorias, por isso foram considerados os domínios do claro para estruturação de fluxos; do complicado para sistematizar e ordenar os processos, do complexo para estruturação dos indicadores em busca dos pontos para melhoria e do caótica para sempre evitá-lo.

Conclusão: Com a visão de proporcionar o melhor atendimento aos participantes de pesquisa, e compartilhar com a equipe atuante do centro, a responsabilidade pelo gerenciamento da qualidade dos processos, possibilita-se atendimentos via fluxos assertivos e adaptáveis, além da oportunidade de acompanhar mensalmente os resultados de maneira dinâmica. O gerenciamento da qualidade junto a metodologia híbrida puderam garantir eficiência com produtividade mensurável, riscos mitigáveis e processos dinâmicos.

Impacto do upadacitinibe na diminuição das lesões e controle de *Staphylococcus aureus* na dermatite atópica: relato de caso e revisão da literatura

SINDY MAGRI¹, ANA CAROLINA SILVEIRA RISK¹, MATHEUS AUGUSTO GERMANO¹, IAGO TORRES CORTÊS², GISLAINE RICCI LEONARDI¹, ANDREA ELOY FERNANDES³, KARINA COGO MÜLLER¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS UNICAMP¹, FACULDADE DE ODONTOLOGIA UNICAMP², FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNICAMP³

Introdução e Objetivos: A disbiose microbiana na dermatite atópica (DA) é caracterizada pelo aumento de *Staphylococcus aureus*. Upadacitinibe, fármaco seletivo de JAK1, tem sido usado devido a rápida absorção. Não há relatos dos efeitos na redução de *S. aureus*. Assim, documentamos um caso de DA tratado com sucesso com upadacitinibe na redução das lesões e *S. aureus*.

Métodos: Após aprovação do CEP sob parecer nº36550820.6.0000.5404, adolescente, 14 anos, no Hospital das Clínicas da com dermatite atópica (DA) iniciou upadacitinibe 15 mg 1 vez ao dia. As avaliações foram realizadas de acordo com escores (EASI), pelo (SCORAD) e (ADAS). Concentrações de *Staphylococcus aureus* foram avaliadas por culturas e reação de cadeia de polimerase (qPCR) nos tempos 0, 2, 8 e após 20 semanas de tratamento. As colônias foram identificadas por testes bioquímicos e por MALDI-TOF.

Resultados e Discussão: As amostras coletadas da região antecubital foram identificadas como *S. aureus* por maldi tof e testes bioquímicos da catalase, DNase e coagulase e apresentaram halos resistentes a cefoxitina e oxacilina por testes de inibição em disco. Após a 2ª semana de tratamento houve redução significativa de bactérias viáveis por cultura (ANOVA, Brown forsythe, $p < 0,01$) que foram observadas na 8ª semana sem resistência a cefoxitina e oxacilina. Por fim, após a 20ª semanas de tratamento não houve crescimento de *S. aureus*, as colônias crescidas em meio seletivo, foram identificadas como *Staphylococcus capitis*, encontrado em peles não lesionais de indivíduos com DA grave. Bactérias totais. *S. aureus*, *S. aureus* com presença do *mecA* foram quantificadas por qPCR, mostrando reduções após tratamento, (teste t, $p < 0,05$). Após 20 semanas as avaliações clínicas do ADAS foram reduzidas a 0 mostrando ausência completa de lesões nas regiões avaliadas e o EASI teve redução de 81%.

Conclusão: Os resultados destacam a eficácia do upadacitinibe, fármaco, inibidor da JAK1, recentemente aprovado para tratamento da DA, na redução de microrganismos totais e na espécie *S. aureus*. O tratamento foi seguro e não apresentou reações adversas, mostrando-se seguro e altamente rápido, pois na segunda semana de tratamento, houve reduções das lesões avaliadas e diminuições nas quantidades de *Staphylococcus aureus* além de *S. aureus* MRSA.

Financiamento e agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através da de bolsa de estudo de Doutorado.

Implicações farmacogenéticas na efetividade do uso dos inibidores seletivos de recaptação de serotonina

CAIO BOSO RANZANI¹, LEONARDO MANZANO DE CAMPOS¹, PEDRO HENRIQUE ZACHINI PERINE¹, SILVANO APARECIDO DA SILVA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA¹

Introdução e Objetivos: O uso dos Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) apresentam diferentes resultados de acordo com as características genéticas dos metabolizadores, transportadores, receptores e epigenética das pessoas. O objetivo do trabalho é observar a presença de variantes genéticas que podem influenciar a resposta terapêutica dos ISRS.

Métodos: Estudo observacional que utilizou as bases de dados de Polimorfismos do *National Center for Biotechnology Information* (NCBI), *Pharmacogenomics Knowledgebase* (PharmGKB). Foram analisados os tipos de polimorfismos, as alterações genéticas e a significância clínica dos genes dos metabolizadores hepáticos (CYP2C19; CYP3A5; CYP1A2; CYP2C9; CYP2B6; CYP2D6; CYP3A4; UGT); transportador de serotonina (SERT); receptores serotoninérgicos (HTR1A; HTR2A; HTR2C; HTR3A) e epigenética relacionados aos ISRS.

Resultados e Discussão: Foram avaliados os 67 polimorfismos dos CYPs, 12 Polimorfismos do SERT e 21 dos receptores serotoninérgicos. A CYP2C19 apresentou mais polimorfismos relacionados com a resposta às drogas. A alteração polimórfica mais presente foi a troca de base guanina por adenina. O transportador SERT apresentou mais polimorfismos nas regiões não codificantes do seu RNA. O tipo de alteração polimórfica nos receptores serotoninérgicos mais presente foi do tipo missense e sinônima. A abordagem clínica sobre alterações nas dosagens dos ISRS podem variar até 30% dependendo da droga ou mesmo a sua substituição. Os ISRS podem proporcionar alterações epigenéticas nas histonas e nas metilações do DNA. Existem poucas informações sobre a resposta terapêutica com aplicabilidade clínica dos polimorfismos observados. Além de considerar os metabolizadores, o alvo terapêutico (SERT), os receptores serotoninérgicos e a epigenética também podem influenciar nesta resposta.

Conclusão: A genética é um fator determinante para a escolha de um tratamento com efetividade no uso dos ISRS. Porém, existem poucos registros e testes clínicos com uma abordagem genética, fornecendo conclusões aplicáveis às diferentes desordens psiquiátricas. A necessidade de estudos associativos com outros genes e com o organismo (epigenoma; transcriptoma; proteoma; metaboloma) pode ampliar a compreensão e melhorar a resposta desta classe terapêutica.

Importância do conhecimento dos colaboradores de linha de produção de embalagem secundária acerca das Boas Práticas de Fabricação de medicamentos

LETÍCIA ROSA DEZENA¹, THAINÁ CRUZ MAGALHÃES², INGRID DE OLIVEIRA SILVA³, DANYELLE CRISTINE MARINI¹

FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA – FIMI¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE²

Introdução e Objetivos: As Boas Práticas de Fabricação são diretrizes, documentos e mecanismos de padronizar a qualidade, criados pela OMS, após muitos eventos trágicos na história farmacêutica. Portanto, esse estudo analisa o conhecimento de colaboradores de uma linha de embalagem secundária de uma indústria farmacêutica sobre as Boas Práticas de Fabricação.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de um questionário de 20 perguntas, o qual foi aplicado a 46 colaboradores de uma indústria Farmacêutica (SP) e que fazem parte do quadro de funcionários de uma linha de embalagem secundária por meio da plataforma Google Forms. O questionário abrangia questões referentes ao tempo de serviço, idade, nível de escolaridade e referentes aos tópicos abordados nas boas práticas de fabricação.

Resultados e Discussão: Foi evidenciado que a maior parte dos funcionários da empresa afirmam possuírem 100% de conhecimento acerca das Boas Práticas de Fabricação, levando em consideração que esse quesito foi dividido em três grupos (60%, 80% e 100%) e o menor nível de conhecimento (60%) foi exposto por colaboradores com menos de 1 ano de empresa, em que a excessiva rotatividade pode resultar em pontos desfavoráveis as empresas. Além disso, a maior parte dos funcionários afirmam que entendem 80% ou 100% do que é lhes passado em treinamentos acerca dos processos de fabricação. Isso evidencia a existência de uma relação entre o entendimento dos treinamentos com o conhecimento acerca das Boas Práticas de Fabricação. Também, pode-se confirmar a autopercepção correta dos funcionários, visto que com o questionário aplicado, percebe-se que eles possuem conhecimento acerca de todos os temas relacionados com as Boas Práticas de Fabricação.

Conclusão: É possível concluir que as Boas Práticas de Fabricação, empregadas nas embalagens secundárias, asseguram a eficácia, qualidade e segurança tanto das embalagens quanto dos produtos oferecidos. Além disso, essas práticas minimizam erros e desvios de mercado visando o consumidor final. Contudo, ainda é necessário que a empresa continue oferecendo a seus funcionários treinamento de forma contínua sobre o tema, assim como reciclagens e qualificações sobre alguns aspectos abordados.

Influência das variantes genéticas de ABCB1 com reações adversas e sobrevida em pacientes com câncer de pulmão tratados com gefitinibe

MARIANA V MORAU¹², CECÍLIA SEGUIN¹², ARISTÓTELES BARBEIRO¹², LAIR ZAMBON¹², MAURÍCIO PERROUD JR¹², EDER PINCINATO¹², PATRÍCIA MORIEL²³
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS¹, UNICAMP.², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS³

Introdução e Objetivos: Gefitinibe é um inibidor do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) de tirosina quinase, para paciente com câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC) com EGFR mutado. Reações adversas (RAMs) são relatadas provenientes de seu uso. Transportadores do gene de ABCB1, demonstram participar do transporte de gefitinibe. O objetivo é pesquisar a possível influência do gene ABCB1 com RAMs dermatológicos e na sobrevida desses pacientes.

Métodos: É um estudo clínico e observacional, aprovado pelo CEP n° 17328619.90000.5404. O DNA foi isolado de amostras de sangue dos 36 pacientes com CPNPC em uso de gefitinibe. As RAMs rash-cutâneo; rash-maculopapular e hiperpigmentação foram avaliados e graduados após 12 semanas, de acordo com os critérios de terminologia comuns para eventos adversos (CTCAE). A genotipagem foi realizada usando sondas TaqMan® e qPCR. Variantes alélicas de ABCB1 estudadas: rs1045642, rs 1128503 e o rs2032582.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 36 pacientes com idade média $63,1 \pm 8,5$ anos, em sua maioria mulheres (69,4%), caucasianas (86,1%), não-tabagistas (52,8%). O estadiamento T4 (55,6%), N3 (47,2%), M1C (44,4%) foi o mais observado. O gene ABCB1, para as três variantes estudadas, estava no equilíbrio de Hardy-Weinberg. A RAM mais observada foi a hiperpigmentação, 41,6% (grau 1). Seguida dos rash-cutâneos com ocorrência de 30,6% (grau 1). Houve registro de grau 3 para as três RAMs analisadas. Relacionando as variantes alélicas do ABCB1 com as RAMs, no rs1045642 a hiperpigmentação foi de 100% em indivíduos homocigotos (AA), enquanto que os indivíduos AG+GG 48,5%. Na RAM rash-maculopapular notou-se que 50% dos pacientes homocigotos AA e 34,48% dos indivíduos AG+GG. Já no rs1128503, a hiperpigmentação foi notada em 60% dos pacientes portadores da homocigose (GG) e nos indivíduos AA+AG observou-se a presença deste evento em 52,17% dos indivíduos. No SNP trialélico rs 2032582, indivíduos homocigotos (AA) apresentaram hiperpigmentação e rash-cutâneos, 75% e 25% respectivamente. E que o haplótipo GAC, apresentou um p valor de 0,043 para a presença de rash-maculopapular. Pautando a sobrevida percebeu-se que indivíduos com o rs1045642 genótipo AA, apresentaram 8,0 vezes mais chances de óbito que os demais genótipos. E que pacientes com o rs2032582, genótipos homocigotos (CC e AA) apresentaram 3,9 e 32,4 respectivamente, mais chances de óbitos que os pacientes heterocigotos.

Conclusão: É possível concluir que a maioria dos indivíduos do estudo são mulheres, não tabagistas, com estadiamento avançado do câncer. A RAM mais observada foi a hiperpigmentação em grau 1. E que pode haver uma possível associação entre os indivíduos homocigotos AA (rs 1045642 e rs2032582), homocigotos GG (rs1128503) e o haplótipo GAC (rs 2032582) com a presença de RAMs, no gene ABCB1. E que pacientes com variantes alélicas no rs 1045642 (AA) e rs2032582 (CC e AA), apresentaram uma sobrevida menor.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [código 14030-1]; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Influência dos métodos de extração tradicional e assistida por ultrassom na obtenção do triterpeno ácido betulínico de *Platanus acerifolia*

INGRID CAROLINE DA SILVA CERQUEIRA¹, LARISSA DINIZ OLIVEIRA SILVA¹, EMILLY OLIVEIRA CRUZ¹, JOSEANE CARDOSO GOMES DE ALENCAR¹, BRUNO NICOLAU PAULINO¹, GLORIA NARJARA SANTOS DA SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: O triterpeno ácido betulínico (AB) apresenta variedade de atividades biológicas, como anti-HIV e antitumoral, sendo assim de interesse científico o uso de métodos que otimizem a sua extração. Desta forma, apresentamos a comparação entre a extração do AB de *P. acerifolia* por método tradicional com assistida por ultrassom, uma tecnologia emergente.

Métodos: As cascas de *P. acerifolia* foram coletadas, moídas, peneiradas (20 mesh) e extraídas (n= 3; 35g; 150mL de EtOH 80%). O método tradicional foi sob refluxo por 2h. A extração assistida por ultrassom foi conduzida em processador SONICS VCX505 em frequência de 20 kHz, 50% de amplitude, com probe de 13 mm por 10 e 20 min. Os extratos foram rotaevaporados, solubilizados em H₂O destilada, fracionados, com recristalização do AB em EtOH, e comparado com padrão por cromatografia em camada delgada (CCD).

Resultados e Discussão: O método de extração tradicional sob refluxo proporcionou rendimentos entre 0,35% a 0,60%, temperatura final de 68°C. Na extração assistida por ultrassom o rendimento após 10min variou entre 0,21% a 0,41%, enquanto com 20min de extração o rendimento apresentado foi de 0,22% a 0,52%, temperatura final de 58%. O AB foi obtido na forma de pó com coloração amarelada, e comparado com padrão comercial Sigma ≥ 98%, através da técnica de CCD (eluente: CH₂Cl₂:MeOH (95:5); revelador anisaldeído sulfúrico), sendo observada mancha de coloração roxa com mesmo fator de retenção (R_f) para as amostras obtidas e o padrão. A partir dos resultados obtidos pode-se observar que não houve uma diferença expressiva em termos de rendimento entre os métodos, bem como na comparação dos diferentes tempos de extração avaliados na extração assistida por ultrassom. No entanto, o emprego do método alternativo mostra-se vantajoso devido ao menor tempo de extração e, além disso, mais ambientalmente sustentável.

Conclusão: O AB apresenta importância farmacológica amplamente descrita, sendo relevante a otimização dos métodos extrativos para sua obtenção. Neste sentido, apresentamos a comparação entre método tradicional e alternativo, sendo que o rendimento apresentado foi comparável. Porém, ressalta-se que a partir deste resultado a preferência pelo ultrassom possibilita a obtenção de AB de forma automática, simples, menor tempo, baixo custo e não prejudicial ao ambiente, configurando-se em técnica limpa ou verde.

Financiamento e agradecimento: Bolsa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) / Universidade Federal da Bahia (UFBA) (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2022).

Intervenções para o controle da progressão da miopia

GIOVANA MASTELLARO¹, IEDA YURIKO SONEHARA¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: A miopia é um distúrbio visual que afeta mais de 27% da população mundial, número este que sofreu um aumento durante a pandemia de Covid-19, com a chamada "miopia de quarentena". Existem poucas opções de tratamento e quase não são utilizados métodos para controlá-la. Portanto, esta revisão integrativa teve como objetivo identificar novas opções de tratamento para prevenção da progressão de miopia utilizando o acrônimo PICOT para encontrar estudos válidos e coerentes.

Métodos: A fim de cumprir com os objetivos propostos neste estudo, foi realizado um levantamento em bases de dados reconhecidos pela comunidade científica, selecionando-se artigos e monografias abordando o controle da progressão de miopia através do uso de colírios de atropina e de ciclopentolato, aplicação da técnica de *crosslinking* e uso de produtos naturais. Para auxílio na busca de estudos válidos é interessante formular uma pergunta de pesquisa e a partir dela utilizar um acrônimo que varia de acordo com os critérios e objetivos da pesquisa, e a depender da pergunta; como exemplo, para estudos que avaliam intervenções, como é o caso desta revisão, temos o acrônimo PICOS ou PICOT (População, Intervenção, Comparador, Outcome e Study design ou Tipo de estudo).

Resultados e Discussão: O *crosslinking* escleral é um tratamento promissor, não invasivo e de baixo custo, baseando-se em um fenômeno comum no organismo humano; é possível induzi-lo utilizando reagentes físicos e químicos, reforçando a estrutura do estroma da córnea e evitando assim o afinamento. A atropina é um antagonista competitivo da acetilcolina nos receptores muscarínicos presentes no esfíncter da íris e no músculo ciliar. É muito utilizada para midríase e possui comprovação de controle da progressão de miopia. A casca do caule de *Stryphnodendron adstringens*, barbatimão, é considerada uma boa fonte de taninos que formam complexos insolúveis com carboidratos e proteínas, sendo assim um agente promissor de *crosslinking*, uma vez que podem realizar o aumento das ligações entre as fibrilas do colágeno. O ciclopentolato é um agente anticolinérgico que induz o relaxamento do músculo circular da íris (midríase) e impede a contração do músculo ciliar radial, e também possui estudos que corroboram para o uso no tratamento da miopia pelo aumento significativo da espessura da coroide.

Conclusão: Foi possível verificar que existem poucas opções de tratamento para a maioria dos erros refrativos. Atualmente, encontram-se poucos estudos em andamento e pesquisas sobre novas possibilidades de tratamento farmacológico, principalmente na área de Práticas Integrativas e Complementares. É necessária a busca por novas terapias para tentar frear o aumento gradativo do grau de miopia que acomete grande parcela da população, prejudica o paciente e compromete políticas públicas de saúde. A pesquisa de drogas vegetais está em constante crescimento e pode sugerir novas alternativas, devido a extensão do território brasileiro e sua biodiversidade.

Mecanismos envolvidos nos efeitos antinociceptivos de cepa probiótica sobre a neuropatia diabética experimental

STHEFANE SILVA SANTOS¹, JOÃO PEDRO DOS SANTOS CORREIA¹, LUIZA CAROLINA FRANÇA OPRETZKA¹, DHARA LEITE LOPES², ALYNE ALMEIDA DE LIMA³, CRISTIANE FLORA VILLARREAL^{1,3}, MAX DENISSON MAURICIO VIANA¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA², INSTITUTO GONÇALO MONIZ FIOCRUZ BAHIA³

Introdução e Objetivos: Achados recentes do nosso grupo demonstraram efeitos potenciais da cepa *L. acidophilus* 85 (LA) na redução da dor crônica (neuropatia diabética) em camundongos. O presente estudo objetivou caracterizar os mecanismos envolvidos, através da investigação de vias inflamatórias e marcadores do estresse oxidativo com ênfase em mecanismos espinais.

Métodos: Foram utilizados camundongos C57BL/6, adultos, do Biotério da Fiocruz-BA (Aprovação CEUA 012/2021). Após 28 dias de tratamento com (n = 6): (1) naive; (2) veículo; (3) LA 109; (4) LA 107; ou (5) gabapentina, e observada redução da alodinia e da glicemia, segmentos de medula (L4–L5) foram coletados e processados para estudos de mecanismo de ação *in vitro* dos seguintes marcadores: inflamatório (nitrito) e fatores antioxidantes por via enzimática (SOD, CAT, GPX, Nrf-2) e peroxidação lipídica (MDA).

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram que os níveis de nitrito, MDA e a expressão de RNAm das enzimas antioxidantes e fator de transcrição foram significativamente elevados na medula espinal de camundongos neuropáticos tratados com o veículo em comparação ao grupo naive ($p < 0,05$). O grupo tratado oralmente com o probiótico na maior dose (LA 109 UFC) apresentou níveis significativamente reduzidos de nitrito e MDA, indicando a reversão de evidências do estresse nitrosativo e lipoperoxidação. Os camundongos neuropáticos tratados com o probiótico apresentaram discreta tendência à redução de marcadores envolvidos no estresse oxidativo; todavia sem significância estatística. Evidências clínicas e pré-clínicas apontam a contribuição do estresse nitrosativo-oxidativo na neuropatia diabética na redução do suprimento sanguíneo e dano mitocondrial, o que agrava o dano axonal e provoca dor na neuropatia diabética, configurando-os como importantes alvos adjuvantes na terapêutica da dor.

Conclusão: Os mecanismos atribuídos à cepa sugerem o potencial terapêutico no controle da neuropatia diabética através de via inflamatória e peroxidação lipídica. Maiores investigações destas vias se fazem necessárias para maior caracterização dos efeitos. O presente trabalho apoia a evolução das pesquisas para explorar os benefícios dos probióticos e seu uso clínico na neuropatia diabética.

Financiamento e agradecimento: Universal Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) nº 402270/2021-5 e concessão de bolsa; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica – Rede Norte Nordeste de Fitoprodutos (INCT-RENNOFITO) nº: 465536/2014-0; Bolsas Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nº 001; Institutos de Ciência, Inovação e Tecnologia do estado da Bahia (INCITE) / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) outorga: PIE0009/2022; Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Programa de Apoio a Jovens Professores/as (JOVEMPESQ) nº: 007/2022, e concessão de bolsa.

Monnieriside A induz antinocicepção em modelos de dor inflamatória

GABRIEL CARVALHO DE SOUZA SANTANA¹, DIEGO FRANCISCO DE AGNELO SILVA¹, PEDRO SANTANA SALES LAURIA¹, LAIANE CALINE OLIVEIRA PEREIRA², MARCELO SOBRAL DA SILVA², CRISTIANE FLORA VILLARREAL^{1,3}
FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA²,
INSTITUTO GONÇALO MONIZ - FIOCRUZ-BA³

Introdução e Objetivos: Produtos naturais são uma rica fonte de compostos bioativos com propriedades relevantes para a descoberta de fármacos, incluindo anti-inflamatórias e analgésicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se *Monnieriside A* (MoA), uma cromona isolada de *Evolvulus linarioides*, possui propriedades antinociceptivas em modelos pré-clínicos.

Métodos: MoA foi extraído das partes aéreas de *Evolvulus linarioides* e administrado oralmente (0,1-100 mg/Kg) em camundongos Swiss machos (CEUA-FIOCRUZ IGM 025/2017). O grupo controle recebeu salina, e os fármacos de referência foram indometacina 10 mg/Kg e morfina 5 mg/Kg. O teste de formalina foi usado como triagem, seguido do modelo de inflamação de pata com Adjuvante Completo de Freund (CFA). O limiar nociceptivo mecânico foi avaliado com filamentos de von Frey e a função motora no Rota-Rod.

Resultados e Discussão: No teste de formalina, o MoA em todas as doses testadas (0,1 a 100mg/Kg) diminuiu os reflexos nociceptivos na segunda fase, sugerindo efeito anti-inflamatório. O comprometimento motor foi descartado pelo teste de Rota-Rod, corroborando com a antinocicepção evidenciada pelo teste de formalina. Esses achados sugerem que o efeito antinociceptivo do MoA seja mediado por mecanismos anti-inflamatórios. A partir disso, os efeitos de MoA foram avaliados em um modelo de hipernocicepção por inflamação, o CFA. A administração local de CFA induz a liberação de mediadores inflamatórios causando sensibilização dos nociceptores. Nesse ensaio, MoA reduziu a hipernocicepção inflamatória de modo dose-dependente nas doses de 1 a 100mg/Kg, nos tempos de 2, 4 e 6 horas após a injeção de CFA. O pico de atividade antinociceptiva foi em 2h.

Conclusão: O tratamento com MoA inibiu a fase inflamatória no teste de formalina e reduziu as alterações dos limiares nociceptivos mecânicos no modelo de inflamação por CFA, sem comprometimento motor. Portanto, os resultados revelam que o tratamento com MoA induz efeito antinociceptivo relevante, evidenciando o potencial terapêutico deste composto.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica – Rede Norte Nordeste de Fitoprodutos (INCT-RENNOFITO) (465536/2014–0), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (código 001), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) (BioproFar-BA, PIE0009/2022).

Nanodispersões de fase líquido-cristalina como sistema de liberação tópico: desenvolvimento pela abordagem *Quality by Design*

SOFIA SAYURI IKARI PASIAN¹, MARIA VITÓRIA LOPES BADRA BENTLEY¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO -UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)¹

Introdução e Objetivos: As nanodispersões de cristais-líquidos são sistemas de liberação formadas por anfífilas que se autoagregam, resultando em uma estrutura supramolecular com propriedades intermediárias entre líquidos e sólidos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver esse sistema para liberação pela via tópica usando a abordagem *Quality by Design* (QbD).

Métodos: Com o intuito de atender as premissas do desenvolvimento pelo QbD, inicialmente foi realizada a definição do perfil de qualidade alvo do produto, seguido da identificação dos atributos críticos de qualidade. Uma análise de risco foi elaborada para selecionar as variáveis a serem estudadas no *Design of Experiment*. As nanodispersões cúbicas foram obtidas em homogeneizador de alta pressão e avaliadas quanto ao tamanho de partícula, potencial zeta e índice de polidispersividade.

Resultados e Discussão: As avaliações realizadas com as ferramentas do QbD e dados da literatura forneceram informações acerca dos atributos críticos de qualidade de material e de processo para realização do Planejamento Experimental Fracionário. Nesse estudo foi identificado que a pressão do equipamento, bem como o tempo no qual a formulação é submetida a homogeneização podem interferir nos resultados de índice de polidispersividade (PDI) e tamanho das partículas, contudo, outros modelos de planejamento experimental poderão ser aplicados a fim de otimizar a formulação. Com a metodologia empregada é possível obter nanodispersões satisfatórias apresentando tamanho de partícula variando de 104,5 nm a 257,8 nm, PDI de 0,122 a 0,246 e potencial zeta >20 mV. Análises de rastreamento de nanopartículas demonstram uma concentração considerada significativa de $2,35 \times 10^{12}$ partículas/mL de amostra. As nanodispersões obtidas serão avaliadas em relação a desempenho *in vitro* em membranas biológicas nos ensaios futuros.

Conclusão: Os dados obtidos até o momento fornecem subsídio para identificar um promissor sistema de liberação capaz de veicular uma ampla gama de ativos, sejam eles lipofílicos, hidrofílicos ou ainda carrear moléculas gênicas para administração cutânea. Dessa forma, novos desafios acerca do desenvolvimento, métodos de design de formulações sofisticadas, com robustos dados, fornecidos pelo *Quality by Design* são apresentados para a disponibilização desses sistemas complexos ao uso clínico.

Financiamento e agradecimento: À instituição ensino de origem, ao Nanotecnologia Farmacêutica: uma abordagem transdisciplinar (INCT-NANOFARMA), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O uso de vitamina D no tratamento de doenças autoimunes: uma revisão sistemática

JÚLIA APARECIDA VITORINO DE SOUZA¹, NATHÁLIA CAMPOS¹, SÁVIO ALMEIDA DO ESPÍRITO SANTO COSTA¹, LEONARDO PAES CINELLI¹, DANIELA DE BORBA GURPILHARES¹
INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UFRJ-MACAÉ¹

Introdução e Objetivos: As doenças autoimunes afetam de 3% a 5% da população mundial. Estudos recentes têm mostrado que a deficiência em vitamina D está relacionada a essas doenças, através de seus efeitos imunoreguladores. O intuito deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática acerca do uso de vit D como tratamento de pacientes acometidos por doenças autoimunes.

Métodos: As bases de dados bibliográficas escolhidas foram *PubMed* e *Embase*, utilizando como termos de busca: *autoimmune diseases*, *autoimmune disease*, *vitamin D*, *ergocalciferols*, *cholecalciferol*, *drug therapy*, *therapeutics* e *therapy*. Além disso, foram inseridos critérios de elegibilidade e foi realizada uma seleção manual dos artigos (revisão por pares), para melhor adequação dos mesmos.

Resultados e Discussão: 360 artigos foram encontrados na base de dados *PubMed* e 10 artigos na *Embase*. Destes, apenas 61 artigos foram selecionados com base nos critérios de inclusão. Doenças autoimunes como artrite reumatóide (AR), esclerose múltipla (EM), lúpus eritematoso sistêmico, diabetes tipo 1, tireoidite, foram tratadas com diferentes doses de vit D devido ao seu efeito imunomodulador. Na AR, a 1,25(OH)₂D₃ foi capaz de reduzir danos nas cartilagens e ossos através da regulação das vias das citocinas. Para pacientes com EM as doses de vit D adicionadas ao tratamento com interferon foram seguras e associadas a alterações dose-dependentes nos níveis séricos de IL-17. Na encefalomielite autoimune experimental (EAE), comparando o potencial terapêutico da vit D ao paricalcitol, a vit D apresentou capacidade de reduzir o recrutamento de células inflamatórias e desmielinização no sistema nervoso central, diminuindo a produção de citocinas pró-inflamatórias por células derivadas de linfonodos e IL-17.

Conclusão: O uso de vit D pode ser uma alternativa eficiente e acessível para o tratamento sintomatológico de doenças autoimunes, uma vez que inibe a resposta imunológica responsável por provocar o ataque autoimune/processo inflamatório. No entanto, a terapia com vitamina D e sua eficiência no tratamento dessas doenças ainda é um assunto pouco discutido na literatura, o que demonstra a sua importância e necessidade de mais estudos.

O zika vírus como alternativa terapêutica para o tratamento de glioblastoma: uma revisão integrativa

DIEGO OSVALDO DOS SANTOS¹, ELIANE SZÜCS DOS SANTOS¹, PEDRO HENRIQUE GARCIA MEDEIROS¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: O vírus Zika foi descoberto em 1947 e posteriormente afetou humanos na Ásia, África e Américas. É transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e associado a complicações neurológicas. Estudos exploram seu potencial na terapia contra o glioblastoma, um câncer cerebral agressivo, focando em células-tronco de glioma e a regulação da SOX2 e integrina $\alpha\beta 5$.

Métodos: Este é um trabalho de revisão integrativa que analisa dados previamente construídos sobre o tema. A pesquisa segue etapas específicas, incluindo a elaboração da questão de pesquisa com base na estratégia PICO. A pergunta central é se o Zika vírus, usado como terapia alternativa para glioblastoma, contribui para a regressão e sobrevida do paciente. A seleção dos estudos seguiu critérios de inclusão e exclusão e foram avaliados detalhes como ano de publicação, idioma, país de origem e autores.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 588 artigos na pesquisa, 7 deles atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos selecionados foram em inglês, realizados na América entre 2014 e 2022. Os dados coletados foram analisados em categorias temáticas para facilitar a compreensão dos resultados. O texto destaca elementos relevantes para futuros projetos sobre o uso do vírus Zika no tratamento do glioblastoma. O tratamento padrão para glioblastoma (GBM) não proporciona cura definitiva, resultando em sobrevida global inferior a 2 anos. A resistência do GBM aos tratamentos se deve à alta heterogeneidade das células-tronco cancerígenas (CSCs). No entanto, pesquisas mostram que o vírus Zika (ZIKV) tem a capacidade de infectar e matar as células de GBM, reduzindo o tamanho do tumor. A proteína SOX2 é importante nesse processo. O uso do ZIKV como terapia oncolítica mostrou eficácia ao combater células malignas e estimular a resposta imunológica antitumoral em estudos com camundongos.

Conclusão: Embora promissores, são necessários mais estudos para avaliar a segurança e eficácia do ZIKV como tratamento para o GBM em seres humanos, podendo ser beneficiado pela modificação genética para reduzir sua toxicidade.

Os impactos da estereoquímica no desenvolvimento de fármacos

VINÍCIUS TADAHIRO VENTURIM SAWAMURA¹, IEDA YURIKO SONEHARA¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: Pesquisas na área de ensino da estereoquímica apontam diversas barreiras no aprendizado, atribuindo isso à falta de alfabetização visuoespacial e dificuldades de contextualização e aplicação do tema no cotidiano. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é trazer diversos exemplos contextualizados sobre a temática, de modo a superar estas questões.

Métodos: A metodologia empregada neste trabalho foi uma revisão narrativa - um tipo de revisão de literatura de caráter qualitativo utilizada para fornecer uma perspectiva ampla do tópico e discutir assuntos abrangentes, sem se propor ao esgotamento de informação e sem seguir um processo rigoroso de busca. Foram utilizados livros e artigos indexados em bases de dados cientificamente reconhecidas como *Pubmed*, *SciELO*; não foi definido um limite de tempo, mas as publicações mais recentes foram priorizadas.

Resultados e Discussão: A interação de um fármaco-alvo se dá através da aproximação de regiões de características complementares, em locais e distâncias específicas; os estereoisômeros, por conta da distinta disposição espacial, são capazes de interagir em diferentes afinidades, podendo ser mais ou menos potentes (R/S-citalopram), inativos (Trans-Platina) - ou interagir com alvos distintos (tetramisol). O metabolismo também é influenciado pela estereoquímica; as enzimas são estereoespecíficas e necessitam de um substrato ideal para a sua catálise. No organismo, algumas reações estereoquímicas ocorrem, tais como inversão de configuração (R-ibuprofeno) e criação (fenitoína) de centros assimétricos, favorecendo ou não a eliminação destes (R-omeprazol), podendo modificar mesmo a farmacodinâmica. A causa de toxicidade dos estereoisômeros é variável, mas geralmente está associada à interação com alvos inadequados ou problemas de farmacocinética. Um exemplo de isômeros tóxicos, enquanto seu oposto não é da S-talidomida.

Conclusão: A análise das propriedades estereoquímicas de uma molécula é de extrema complexidade e fundamental no desenvolvimento de fármacos, uma vez que implicam diretamente na excelência de medicamento. O reconhecimento acerca do tema é essencial para que estratégias de aperfeiçoamento sejam implementadas, tais como alterações na rota de síntese ou comercialização do isômero isolado. Este trabalho trouxe diversos exemplos que podem ser aplicados para que o ensino da estereoquímica seja mais eficaz.

Planejamento e síntese de compostos desenhados a partir do fármaco rilematovir visando atividade anti-VSR

INGRID CAROLINE DA SILVA CERQUEIRA¹, LARISSA DINIZ OLIVEIRA SILVA¹, MARIANA DOS SANTOS QUARESMA¹, RICARDO MENEGATTI¹, GLORIA NARJARA SANTOS DA SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: O vírus sincicial respiratório (VSR), agente comum de infecção respiratória aguda (IRA), é uma preocupação entre as crianças menores de cinco anos, idosos e pessoas imunocomprometidas. Devido à limitação de fármacos disponíveis, os objetivos desta pesquisa foram o planejamento e a síntese de compostos baseados na estrutura química do Rilematovir.

Métodos: Foram planejados sete compostos inéditos empregando a estratégia de modificação molecular bioisosterismo (SwissBioisostere). A avaliação *in silico* dos compostos foi através de estudos de Druglikeness (Swiss ADME web tool) e predição da toxicidade (Osiris DataWarrior 5.5.0). Na síntese, até o momento foi realizada a reação de condensação entre o 1,1,3,3- tetrametoxipropano e N-fenilhidrazina, seguida da reação de formilação, ambas acompanhadas por cromatografia em camada delgada (CCD).

Resultados e Discussão: No planejamento o indol do Rilematovir foi mantido, pois tem sido descrito relevante para a atividade anti-VSR. A substituição isostérica ocorreu na subunidade benzimidazolona pelo fenilpirazol (SwissBioisostere). Foram planejados sete compostos: sem substituição, orto, meta e para substituídos (CF₃ ou Cl) no fenil. Na sequência, foram analisados os parâmetros das regras de Lipinski e Veber. Os compostos planejados não violam as regras, apresentando: Peso molecular <500 g/mol; LogP <5; Receptores de ligações de hidrogênio (HA) <10; Doadores de ligações de hidrogênio (HD) <5; ligações rotacionáveis (RotB) <10; TPSA <140Å². A predição da toxicidade considerou: mutagenicidade, tumorigenicidade, irritabilidade e efeito reprodutivo, sendo que para estes parâmetros os compostos não apresentam potencial tóxico. Em relação à síntese, até o momento foi obtido o N-fenilpirazol, seguido do seu derivado aldeído, visualizado com coloração laranja em CCD após revelação com 2,4-dinitrofenilhidrazina.

Conclusão: O escasso arsenal terapêutico para o tratamento de pacientes infectados pelo VSR reforça a relevância desta pesquisa. Nos estudos *in silico*, os compostos planejados mostraram propriedades físico-químicas adequadas para administração por via oral e não apresentam potencial tóxico. As reações dos compostos intermediários da rota sintética estão ocorrendo com êxito. Como perspectiva, o derivado aldeído será oxidado, e então será acoplado a um anel indólico, que resultará nos compostos planejados.

Financiamento e agradecimento: Bolsa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) / Universidade Federal da Bahia (UFBA) (EDITAL PROPCI/UFBA 01/2022)

Planejamento e síntese de híbridos de azetidin-2-ona-benzotiazol com potencial atividade antitumoral

ISABELA PIERRE DE OLIVEIRA¹, THATYANA ROCHA ALVES VASCONCELOS¹, VICTOR FACCHINETTI LUZ²
UFF¹, FIOCRUZ²

Introdução e Objetivos: Considerando-se a urgência do desenvolvimento de substâncias mais efetivas e seguras para o tratamento do câncer, este trabalho propõe a síntese de novos híbridos contendo os núcleos azetidin-2-ona e benzotiazólico como potenciais antitumorais, baseado em moléculas bioativas já reportadas, e em resultados obtidos pelo nosso grupo de pesquisas.

Métodos: A primeira etapa consistiu na obtenção das hidrazonas, sendo uma inédita, a partir de reações entre o 2-hidrazinobenzotiazol e benzaldeídos substituídos em etanol à temperatura ambiente. A etapa de obtenção dos novos híbridos contendo os núcleos azetidin-2-ona e benzotiazol encontra-se em andamento, e está sendo realizada em banho de ultrassom, a partir de reações entre as hidrazonas sintetizadas e cloreto de acetoxiacetila, na presença de trietilamina e diclorometano à temperatura ambiente.

Resultados e Discussão: As reações de obtenção das hidrazonas foram acompanhadas por cromatografia em camada delgada (CCD) e, após 2-2h30, as substâncias foram obtidas como sólidos, e tiveram suas estruturas confirmadas por ponto de fusão, por espectroscopia no infravermelho e ressonância magnética nuclear (1H). Os espectros de RMN das hidrazonas evidenciaram os sinais dos hidrogênios imínicos e aromáticos. A hidrazona inédita também foi confirmada por espectrometria de massas e encontra-se em fase final de avaliação biológica. Reações entre as hidrazonas já obtidas com cloreto de acetoxiacetila em banho de ultrassom (US), visando o fechamento do anel azetidin-2-ona, estão em andamento. Através de análises de CCD, o consumo das hidrazonas correspondentes vem sendo observado, bem como uma segunda mancha, com uma diferença significativa entre os fatores de retenção entre as mesmas, indicando a provável formação do produto desejado. Técnicas como extração, filtração, e destilação vêm sendo empregadas no processo.

Conclusão: Através de reações de fácil execução, dez hidrazonas, substâncias chave para a obtenção dos híbridos potencialmente ativos, foram obtidas com bons rendimentos. A metodologia empregada para a síntese dos novos híbridos vem sendo estudada, variando-se parâmetros como temperatura e solvente. Destaca-se o emprego do ultrassom nesta etapa como uma fonte de energia mais sustentável. Todas as substâncias terão suas citotoxicidades avaliadas frente a linhagens de células cancerígenas e células normais.

Financiamento e agradecimento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Planejamento, síntese e avaliação de novos derivados 3-nitro-1,2,4-triazólicos como possíveis agentes anti-*Trypanosoma cruzi*

ALEXANDRE FELIPE DE ARAUJO DESIDERIO¹, FREDERICO SILVA CASTELO BRANCO¹, RODOLFO RODRIGO FLORIDO FRANÇA¹, CHEYENE ALMEIDA CELESTINO MENOZZI¹, POLICARPO ADEMAR SALES JUNIOR², NUBIA BOECHAT ANDRADE¹

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS (FARMANGUINHOS) - LABORATÓRIO DE SÍNTESE DE FÁRMACOS (LASFAR)¹, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) - INSTITUTO RENÉ RACHOU (IRR)²

Introdução e Objetivos: Os fármacos benznidazol e nifurtimox são efetivos somente no tratamento da fase aguda da doença de Chagas e possuem diversos efeitos adversos. O objetivo do projeto é a síntese de novos derivados 3-nitro-1,2,4-triazólicos como possíveis agentes anti-*T. cruzi* inibidores da biossíntese do ergosterol e substratos das enzimas nitrorredutases.

Métodos: A síntese dos derivados 3-nitro-1,2,4-triazólicos é realizada por uma rota de quatro etapas, iniciando pela acilação da bifenila ou difenil éter, gerando intermediários submetidos à substituição nucleofílica do átomo de cloro pelos fenóis correspondentes gerando intermediários que sofrem epoxidação de Corey-Chaykovsky para originar outros intermediários submetidos a etapa final de abertura dos anéis epóxidos pelo 3-nitro-1H-1,2,4-triazol.

Resultados e Discussão: Foram obtidos os compostos finais derivados da bifenila, que foram avaliados *in vitro* em um modelo intracelular, utilizando células L929 de fibroblastos de camundongos infectadas com tripomastigotas da cepa Tulahuen de *T. cruzi*. Todos os derivados finais da bifenila mostraram uma potente atividade inibitória contra o *T. cruzi*, sendo mais eficazes que o benznidazol, fármaco de referência para a doença de Chagas. Na menor concentração testada (MCT), os derivados finais da bifenila inibiram 90% do *T. cruzi*, e novos testes devem ser realizados para determinar seus IC50 em concentrações ainda mais baixas. Até o momento, não foi possível estabelecer uma relação estrutura-atividade para essa série. Além disso, serão realizados novos testes para determinar com precisão os parâmetros de CC50 e IS. Os compostos finais derivados da difenil éter já foram sintetizados, estão em processo de purificação e serão posteriormente submetidos a avaliação *in vitro*.

Conclusão: Foram obtidos derivados 3-nitro-1,2,4-triazol contendo bifenila ou difenil éter, com diversas fenoxilas, através de uma rota sintética de baixo custo e poucas etapas. Esses derivados demonstraram potente atividade anti-*T. cruzi* nos testes biológicos. Pretende-se purificar os derivados finais do difenil éter, determinar os valores de IC50, CC50 e IS, e realizar testes com as enzimas nitroredutase tipo I e CYP51 para confirmar os mecanismos de ação propostos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pelo suporte financeiro e estrutural.

Potencial ação antioxidante e fotoprotetora do resveratrol e blend de uvas e oliva em formulações cosméticas

JULIA PEDROSA DE VASCONCELOS¹, MICHELLI FERRERA DARIO¹, MARIA VALÉRIA ROBLES VELASCO²
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: Ativos naturais como Resveratrol (Res) e Santé Beauté® (blend de uvas e oliva/SanBe) tem potente ação antioxidante e possível efeito fotoprotetor quando associado em formulações de uso tópico. O objetivo é verificar se Res isolado ou associado ao SanBe confirma sua ação antioxidante e se aumentam o FPS de uma formulação contendo filtros químicos.

Métodos: À emulsão base, contendo os filtros químicos avobenzona (UVA) e p-metoxicinamato de octila (UVB), denominada A, foram adicionados os ativos Res e SanBe, obtendo-se (p/p): B (Res 3%), C (SanBe 6%), D (Res 3% + SanBe 6%) e E (SanBe 3%). O pH foi corrigido (6,0-6,5). Na Avaliação de Estabilidade Preliminar (AEP) as emulsões foram submetidas a centrifugação e estresse térmico. Foram analisadas propriedades organolépticas, pH, atividade antioxidante *in vitro* e eficácia fotoprotetora *in vitro*.

Resultados e Discussão: As formulações não apresentaram alterações (aspecto, cor e odor) durante a AEP, exceto alteração de cor nas que continham SanBe devido à correção no pH (C, D e E). Em relação a atividade antioxidante, houve maior resposta da D, que contém ambos os ativos sendo a porcentagem de sequestro de radicais livres (%SRL) igual a $59,98 \pm 0,71\%$. Análise estatística por ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$) indicou que essa associação é superior às formulações B, C ou E, que contém os ativos isolados. Comparando os ativos individualmente na mesma concentração, o SanBe (3% p/p) não apresentou diferença significativa ($28,54 \pm 0,50\%$) em comparação ao Res a 3% p/p ($27,18 \pm 1,20\%$). Quanto a eficácia fotoprotetora, a formulação D apresentou valor de FPS ($71,0 \pm 4,0$) significativamente superior aos demais (A = $44,0 \pm 7,2$; B = $44,7 \pm 1,5$; C = $52,0 \pm 5,6$; E = $40,3 \pm 2,3$), porém essas não apresentaram diferenças entre si.

Conclusão: Os ativos Santé Beauté® e Resveratrol são potentes antioxidantes isoladamente, porém, em combinação (Res 3% + SanBe 6%), elevaram, de forma estatisticamente significativa, em 121% e 17% a %SRL em comparação com os ativos isolados (Res 3% e SanBe 6%, respectivamente). Comportamento semelhante foi observado no ensaio de eficácia fotoprotetora pois a associação elevou em 61% o FPS da formulação base, enquanto os ativos isoladamente não promoveram alterações estatisticamente significativas.

Preservação de cosméticos frente ao complexo *Burkholderia cepacia* usando óleos essenciais e componentes multifuncionais

ANA CAROLINA FURIAN DA SILVA¹, GISLAINE RICCI LEONARDI¹, SEBASTIÃO GONÇALVES², KARINA COGO MÜLLER¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (UNICAMP)¹, PROSERV QUÍMICA LTDA²

Introdução e Objetivos: A contaminação de produtos por espécies do complexo *Burkholderia cepacia* (Bcc) é uma preocupação na indústria farmacêutica e de cosméticos. Para substituir os conservantes tradicionais, tem se usado compostos multifuncionais para preservar formulações. Há poucas evidências dessas substâncias na preservação contra o complexo Bcc. Dessa forma, o presente estudo pretende avaliar a atividade antimicrobiana e conservante de compostos multifuncionais e óleos essenciais frente a cepas do complexo Bcc.

Métodos: Os compostos caprilil glicol, álcool benzílico, sorbato de potássio, benzoato de sódio, etilhexilglicerina e os óleos essenciais de canela, noz-moscada e cravo e os conservantes convencionais parabenos, fenoxietanol e isotiazolinonas foram avaliados quanto a atividade antimicrobiana contra espécies do complexo Bcc. Por fim, os conservantes serão incorporados em formulações cosméticas e a estabilidade será avaliada por meio do teste de eficácia conservante e estabilidade acelerada.

Resultados e Discussão: Como resultado, quase todos os agentes antimicrobianos, com exceção a noz-moscada, apresentaram atividade bacteriostática e bactericida frente às cepas padrões, sendo os menores valores de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Bactericida Mínima (CBM) para os conservantes padrões MCI/MI (0,2 a 0,31 µg/ml e 0,31 µg/ml a 1,24 µg/ml, respectivamente), metilparabeno (500µg/ml e 1.000 a 2.000µg/ml) e propilparabeno (500 µg/ml e 500 a 1.000 µg/ml). Os ensaios de associação de conservantes resultaram em efeito indiferente (FICI entre 0,5 a 4,0).

Conclusão: Com isso, pretende-se verificar a eficácia desses componentes multifuncionais e naturais na preservação cosmética contra cepas de Bcc, contribuindo para o conhecimento de alternativas aos conservantes tradicionais.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Nº PROCESSO: 2021/10967-2).

Proposta de desenvolvimento da molécula do fluconazol por minerização, um antifúngico

THAIANE DOMINGUES DOS SANTOS¹, ANTÔNIO JOSÉ CALIXTO DE SOUZA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: Desenvolver a molécula do fluconazol pelo método de modificação molecular por dimerização, utilizando o ácido succínico como agente espaçante a fim de gerar o éster que agirá como um pró-fármaco mais lipossolúvel e com possível ação simbiótica em células fúngicas, podendo agir na profilaxia de doenças oportunistas em pessoas com imunodepressão.

Métodos: Foram testadas 3 rotas sintéticas distintas para a obtenção do éster, e assim avaliar as melhores condições reacionais para a obtenção do dímero, os resultados obtidos foram analisados preliminarmente por cromatografia em camada delgada. Sendo que entre as rotas desenvolvidas a que se mostrou mais promissora foi a esterificação com o uso de carboxilato e haleto de alquila.

Resultados e Discussão: Partindo do objetivo de síntese e otimização do éster oriundo de duas moléculas do fluconazol com o espaçante, o ácido succínico, foram testadas 3 rotas reacionais distintas: a esterificação fazendo uso de catálise ácida, o uso de um cloreto de ácido e álcool e o uso de um carboxilato com haleto de alquila. Sendo que a execução e as condições reacionais que se mostraram mais promissoras foi pela rota com o uso do carboxilato do ácido succínico reagindo com o haleto de alquila derivado do fluconazol, sendo este gerado em condições de SN1. Em todas as rotas propostas a análise preliminar se fez por cromatografia em camada delgada, apresentando evidências da obtenção do composto desejado pela forma como a corrida cromatográfica se manifestou perante aos padrões do ácido succínico e do fluconazol, já que o dímero desejado apresentou-se mais apolarizado devido a formação do éster, quando comparado a função ácido carboxílico do ácido succínico e da função álcool do fluconazol.

Conclusão: Por meio da proposta foi possível desenvolver o dímero alvo laboratorialmente e analisar a melhor rota sintética para aplicar a modificação molecular com um melhor resultado e rendimento.

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao COIC/IPECI (Comitê Institucional e Instituto de Pesquisas Científicas) da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e bolsa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Proposta de desenvolvimento de um híbrido da indometacina junto a um doador de óxido nítrico com ações profiláticas

IRENO DONIZETI GARCIA JÚNIOR¹, ANTÔNIO JOSÉ CALIXTO DE SOUZA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: A pesquisa propõe uma hibridação molecular que tem como alvo a indometacina, um fármaco com limitações farmacológicas por apresentar efeitos colaterais de grande incidência, a proposta objetiva sintetizar o fármaco por hibridização a fim de trazer benefícios e vantagens como, redução de danos e amenização dos efeitos colaterais.

Métodos: Foi promovido, inicialmente, a fim de dar consistência ao projeto, um levantamento bibliográfico com um foco em definições de processos de desenvolvimento de fármacos, ações da indometacina e do benzofuroxano. A pesquisa é baseada nos trabalhos em que a realização e resultados das reações de esterificações e outras são satisfatórios e acessíveis, fundamentando as reações realizadas em laboratório a fim de atingir o produto esperado.

Resultados e Discussão: Foi desenvolvida a rota sintética para a obtenção do híbrido da indometacina. O ambiente reacional iniciou-se com a obtenção do Ácido 4-azido-3-nitrobenzóico a partir do Ácido 4-amino-3-nitrobenzóico. Nesta reação foi gerada a formação do sal de diazônio, uma reação de diazotação e sua conversão em azida orgânica por um mecanismo de S_NAr . A reação conseguinte que visava a formação do 5-carboxilbenzofuroxano tratando-se de uma pirolise rápida. A redução do ácido carboxílico da molécula sintetizada foi necessária para a hibridização, usando como agente redutor o hidreto de lítio e alumínio. Para a esterificação da indometacina e o produto gerado da redução do 5-carboxilbenzofuroxano, foi necessário a geração de um cloreto de ácido da indometacina, uma substituição acílica nucleofílica, que quando reproduzida foi possível a reação com o álcool resultante da redução, possibilitando a esterificação.

Conclusão: A proposta possibilitou a análise de uma rota do híbrido alvo analisando suas vantagens e dificuldades, trazendo uma contribuição e incentivo ao desenvolvimento de fármacos que possam impactar, melhorar e trazer alternativas a pacientes que necessitam de outras abordagens no tratamento devido a diversas questões.

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao COIC/IPECI (Comitê Institucional e Instituto de Pesquisas Científicas) da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), e ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo apoio Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Resistência mecânica dos colos de fêmures de ratos submetidos ao uso de inibidores do cotransportador sódio-glicose 2

ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS¹, ANA ELISA REBESCHINI DE MARCHI², WILSON ROMERO NAKAGAKI¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)¹, FACULDADE DE MEDICINA DE DRACENA (UNIFADRA)²

Introdução e Objetivos: O uso de inibidores do cotransportador sódio-glicose 2 (SGLT2) promove perda de massa óssea. Entretanto, não se sabe se essa perda é provocada exclusivamente pelo medicamento ou pela diabetes mellitus ou por ambos. Assim, o objetivo foi analisar se o uso de inibidores de SGLT2 poderia comprometer a resistência dos colos de fêmures de ratos saudáveis.

Métodos: Os ratos foram divididos em 4 grupos experimentais: controle (CT), dapagliflozina (Dapa), empagliflozina (Empa) e canagliflozina (Cana) durante 8 semanas. Foi realizado ensaio mecânico do colo do fêmur, sendo utilizado a metade do comprimento longitudinal do osso, contendo diáfise e epífise proximais. Também foram realizados exames séricos para glicose, fosfatase alcalina, cálcio total e iônico, fósforo e magnésio (protocolo comitê de ética/CEUA 7905).

Resultados e Discussão: A força máxima do grupo CT foi 32,9%, 23,3% e 29,2% maior quando comparada, respectivamente, às dos grupos Dapa, Cana e Empa, os quais não demonstraram diferença estatística entre si. A rigidez estrutural do grupo controle foi maior em relação aos grupos Dapa e Empa, mas foi similar ao grupo Cana. Os grupos Dapa e Cana apresentaram maiores valores séricos de cálcio iônico e de fosfatase alcalina em relação aos outros grupos. O presente experimento foi feito em ratos saudáveis, o que permitiu evitar a interferência das consequências da diabetes mellitus nos ossos, tal como o aumento na taxa de fratura. O ensaio mecânico demonstra a fragilidade óssea do colo fêmur de animais submetidos ao uso destes medicamentos, podendo considerar que eles podem afetar desfavoravelmente o sistema esquelético na região óssea analisada e possivelmente promoveram, por exemplo, a perda de massa óssea na referida região.

Conclusão: Há indícios demonstrando que estes três medicamentos podem promover alterações indiretamente no tecido ósseo na região do colo do fêmur, aumentando sua susceptibilidade à fratura.

Simulação computacional sobre o potencial terapêutico do psicodélico LSD como agonista do receptor TAAR1, alvo para o tratamento da esquizofrenia

MILENA GABRIELA ZECCHIN¹, CAROLINA PASSARELLI GONÇALVES¹
FACULDADE DAS AMÉRICAS (FAM)¹

Introdução e Objetivos: A ação do LSD no cérebro e no comportamento, abrem caminho para novos estudos sobre o potencial terapêutico desta substância principalmente para o tratamento de doenças neuropsiquiátricas. Este estudo teve como objetivo investigar as características moleculares e potenciais interações do LSD sob o receptor TAAR1 para o tratamento da esquizofrenia.

Métodos: A sequência de aminoácidos do receptor TAAR1 foi obtida na plataforma UniProt (Q96RJ0), e sua estrutura 3D foi construída por homologia, com base no algoritmo BLASTp. A minimização energética do LSD, foi conduzida por mecânica molecular (UFF), método semiempírico (AM1) e ab initio (HF/6-31G*). A energia dos orbitais de fronteira e cargas parciais foram obtidas. A ancoragem molecular foi realizada considerando o algoritmo genético, e parâmetros de GRID ideais para o local de ligação do receptor.

Resultados e Discussão: A análise estrutural e conformacional do psicodélico LSD, assim como o valor de gap HOMO-LUMO obtido, indicam uma boa estabilidade química deste composto em ambientes biológicos, assim como baixo potencial de interações colaterais. As maiores densidades eletrônicas calculadas, foram encontradas sobre o átomo de oxigênio do grupamento amida, assim como sob a região dos anéis condensados, o que corrobora com os resultados de ancoragem molecular encontrados. A pose de encaixe com energia mais estável obtida por meio da simulação de ancoragem molecular, mostrou potenciais interações importantes do psicodélico LSD, com um dos aminoácidos críticos ILE104, no sítio ativo do Trace amine-associated receptor 1 (TAAR1) indicando, que o LSD pode ser uma substância importante com potencial agonista em relação ao receptor TAAR1.

Conclusão: Os resultados obtidos mostram que a dietilamina do ácido lisérgico, o LSD pode ser uma alternativa terapêutica eficaz para o tratamento da esquizofrenia, visto que, é capaz de interagir a nível molecular com aminoácidos pertencentes ao sítio ativo do receptor TAAR1, relacionado clinicamente como alvo terapêutico de doenças neuropsiquiátricas.

Sistemas de liberação combinados para doxiciclina via bucal

JÚLIA LIMA OLIVEIRA¹, LAURA DE OLIVEIRA NASCIMENTO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: A osteonecrose mandibular é uma condição em que há necrose no osso e acomete pacientes expostos a bifosfonatos, agentes angiogênicos ou que fazem radioterapia. O uso de nanopartículas contendo Hiclato de Doxiciclina é uma possibilidade de tratamento, o projeto teve como objetivo desenvolver wafers bucais com nanopartículas contendo o fármaco.

Métodos: Os wafers foram preparados a partir de géis compostos por alginato, gelatina e pectina e pelos agentes formadores de *crosslink* Cloreto de Cálcio e Proantocianidina, após a sua formulação esses géis passaram pela liofilização para gerar o wafer bucal. A viscosidade dos géis foi determinada utilizando um viscosimétrico a uma velocidade correspondente a 1,5 considerando a quantidade de formulação para a escolha do spindle adequado, foi realizada a contagem do tempo de desintegração dos wafers.

Resultados e Discussão: Após a realização de um delineamento experimental 2³ em que se variou os reticulantes (Cloreto de Cálcio e Proantocianidina), a presença ou não de Doxiciclina e o uso de Gelatina Bovina ou Pectina Cítrica foi possível obter 8 formulações, a quantidade de fármaco utilizada foi igual a 18 gramas. Foi realizada uma descrição visual dos wafers após a liofilização. O pH das formulações ficou na faixa de 3,05- 3,25 para os géis de alginato de sódio e pectina, e na faixa de 4,30- 5,74 para os géis de alginato e gelatina bovina. Para medir a viscosidade foi usado um viscosímetro com spindle 63 à 1,5 de velocidade (fator= 800), os valores obtidos variam entre 68000- 71200 cps. A desintegração dos wafers apresentou resultados variáveis entre 140- 300 minutos de acordo com a formulação e o tipo de reticulante utilizados, ainda assim foi satisfatório para a finalidade do projeto.

Conclusão: Durante o projeto foram preparadas diversas formulações de géis resultantes após delineamento experimental, além disso foram realizadas análises para determinar pH, viscosidade dos géis. Foi possível liofilizar esses géis para obter os wafers e analisar seus tempos de desintegração deles. Com a adição de agentes reticulantes foi possível obter tempo de desintegração satisfatório.

Financiamento e agradecimento: Esse projeto foi financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no período de setembro de 2021- agosto de 2022.

Treinamento físico associado ao tratamento com sinvastatina no perfil metabólico após a privação dos hormônios ovarianos

LEONARDO RIBEIRO MIEDES¹, THAIS MIRIÃ DA SILVA SANTOS¹, NAYARA BARBOSA LOPES¹, JANAINA DE OLIVEIRA BRITO-MONZANI², IRIS CALLADO SANCHES¹, KÁTIA DE ANGELIS³, NATHALIA BERNARDES¹
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)³

Introdução e Objetivos: A taxa de eventos cardiovasculares entre os sexos coincide com o advento da menopausa. É demonstrado que após a menopausa, há redução dos níveis de estrogênio, o que promove alterações metabólicas. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do exercício e da sinvastatina em parâmetros metabólicos após a privação dos hormônios ovarianos.

Métodos: Foram utilizadas 36 Wistar divididas em 4 grupos ooforectomizadas (n=8): sedentárias (OS), treinadas (OT), sedentárias+sinvastatina (OSS) e treinadas+sinvastatina (OTS). A sinvastatina foi administrada por gavagem (1mg/kg/d/7d/8sem). O treinamento foi realizado em esteira (1h/d/5d/sem/8sem). Foi avaliado a concentração sanguínea de glicose, triglicerídeos (4h jejum), teste de resistência à insulina (2h jejum/ insulina endovenosa/constante de queda da glicose) e tecido adiposo (CEUA 058/07).

Resultados e Discussão: Os valores de glicemia, foram menores no grupo OTS (77±3,6 mg/dL) quando comparado ao grupo OS ao final do protocolo (92±2,9 mg/dL). Os valores de triglicerídeos não foram diferentes ao longo do protocolo. Ambas as abordagens terapêuticas, associadas ou não (grupos OSS: 5,40,3; OT: 5,8±0,3; e OTS: 5,1±0,4 mg/dl/%) apresentaram aumento da sensibilidade à insulina quando comparado ao grupo OS (4,1±0,5 mg/dl/%). Semelhante ao observado em mulheres após a menopausa, a privação dos hormônios ovarianos associado ao sedentarismo induziu aumento do tecido adiposo abdominal (OS 8,2±0,9 vs. OSS 5,1±0,5; OT 5,7±0,9; OTS 4,8±0,2 g). De fato, após o advento da menopausa, é comum se observar na mulher alterações no perfil metabólico, que estão associadas à maior incidência de doenças cardiovasculares a principal causa de morte nessa população.

Conclusão: É possível constatar que o tratamento com sinvastatina associado ao treinamento físico causou diminuição da glicemia sem alteração nos níveis de triglicerídeos sanguíneos. Ambas as abordagens terapêuticas, associadas ou não apresentaram aumento da sensibilidade a insulina. Tais achados em conjunto sugerem que o tratamento crônico com sinvastatina associado ao treinamento físico promoveu benefícios no perfil metabólico, após a privação dos hormônios ovarianos.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilização de delineamento experimental (DoE) de MSR para o desenvolvimento e análise farmacotécnica de *pellets* liquissólidos de felodipino

ALINE BENEDITA DOS SANTOS FONSECA^{1,2}, NICOLY NAILLA DA SILVA¹, MATEUS SILVA GUIMARÃES¹, EDILA BERNARDES DE SOUZA¹, BIANCA RAMOS PEZZINI², DIVA SONAGLIO²
FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA²

Introdução e Objetivos: Os sistemas liquissólidos em *pellets* foram propostos para solucionar problemas de baixa solubilidade aquosa de fármacos. O objetivo desse estudo foi desenvolver *pellets* liquissólidos de felodipino com a utilização de delineamento experimental do tipo metodologia de superfície de resposta (MSR) e avaliar as influências de variáveis de formulação.

Métodos: *Pellets* liquissólidos de felodipino foram desenvolvidos utilizando um planejamento experimental (MSR) no qual foram avaliados 3 fatores críticos de formulação: Felodipino (5, 10 e 20 %), solvente não volátil (SNV) Kolliphor EL (0, 20 e 40 %) e crospovidona (10, 30 e 40%). As influências dos fatores no processo de produção de *pellets* liquissólidos foram avaliadas nas respostas farmacotécnicas: rendimento, dissolução e solubilidade da medicação líquida no meio de dissolução (ANOVA, $p < 0,05$).

Resultados e Discussão: O modelo matemático de MSR resultou em 13 formulações desenvolvidas por extrusão-esferonização, sendo todas viáveis sob ponto de vista de produção. A análise estatística para todas as respostas mostrou adequação da precisão (> 4) e excelentes coeficientes de correlação R^2 e R^2 ajustado, indicando a robustez dos modelos matemáticos obtidos. O rendimento total variou entre 62,92- 99,98 %, com tamanhos de partículas entre 0,38 – 1,20 mm. Não foram observadas interações entre os fatores, mas sim influência dos fatores de modo isolado nas respostas (gráficos de MSR com linhas retas e superfície plana). O rendimento e o tamanho de partícula dos *pellets* liquissólidos aumentaram com a elevação das concentrações de Felodipino e de SNV. A taxa de dissolução do fármaco aumentou com o acréscimo na concentração de SNV e redução na concentração de felodipino (maior molhabilidade do fármaco), o mesmo foi observado na solubilidade da medicação líquida (Fármaco + SNV) no meio de dissolução.

Conclusão: Os resultados desse trabalho permitiram avaliar a influência de ampla faixa de teor de SNV, material de revestimento e fármaco na produção de *pellets* liquissólidos, utilizando planejamento experimental com modelos matemáticos robustos. A influência dos fatores de formulação sobre as propriedades farmacotécnicas avaliadas permitiu melhor compreensão no estudo dos *pellets* liquissólidos, podendo ser utilizados como alternativa tecnológica importante na veiculação de fármacos de baixa solubilidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ao apoio de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e a Faculdade Anhanguera São José dos Campos.

Vesículas extracelulares derivadas de células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano facilitam a recuperação funcional da medula espinhal

RACHEL SANTANA CUNHA¹², BARBARA PORTO CIPRIANO¹², ELISAMA ARAÚJO DA SILVA¹², ADNE VITÓRIA ROCHA DE LIMA¹², JÚLIO CESAR QUEIROZ FIGUEIREDO¹², ERICK CORREIA LOIOLA¹³, KATIA NUNES DA SILVA¹³, ZAQUER SUZANA MUNHOZ COSTA FERRO¹³, BRUNO SOLANO DE FREITAS SOUZA¹²³
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA E TERAPIA CELULAR DO HOSPITAL SÃO RAFAEL¹, INSTITUTO GONÇALO MONIZ-FIOCRUZ², INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO- IDOR³

Introdução e Objetivos: As lesões na medula espinhal (LME) são um grave problema de saúde pública. O uso terapêutico de vesículas extracelulares (EVs) derivado de células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano (hUCMSCs) tem se demonstrado promissor promovendo ações imunomodulatórias e pró-reparo tecidual.

Métodos: As hUCMSC foram cultivadas para a produção dos lotes de EVs e caracterizadas quanto ao imunofenótipo por citometria de fluxo, tamanho e concentração por análise de rastreamento de nanopartículas e o conteúdo proteico foi determinado. A LME foi realizada em ratos Wistar (200-250g, n = 30) ao nível da T9, as EVs foram administradas no local da lesão, a recuperação funcional e a biodistribuição *in vivo* foi avaliada.

Resultados e Discussão: As hUCMSC apresentaram as características básicas nos testes de controle de qualidade, incluindo imunofenótipo, potencial de diferenciação e foram capazes de inibir a produção de TNF- α e aumentar IL-10 em linfócitos ativados. As EVs purificadas apresentaram diâmetro menor que 200 nm e concentração superior a 1010/ml. No estudo *in vivo* observamos EVs marcadas com DiR resultou no aparecimento de fluorescência de vesículas no local da lesão, com pico entre 5 e 7 dias após sua administração e permanência do sinal por até 15 dias. Os animais tratados com as EVs apresentaram melhora significativa na atividade geral, força de agarrar, e estimulações (tempo e desempenho de caminhada) após 7 dias em comparação com o controle salina.

Conclusão: As hUCMSC obtiveram êxito no controle de qualidade, assim como as EVs purificadas. Foi possível observar a presença das EVs no local da lesão e melhora na locomoção após 7 dias, demonstrando um importante papel terapêutico.

Financiamento e agradecimento: Centro de Biotecnologia e Terapia Celular do Hospital São Rafael; Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, IDOR; Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).



TRABALHOS CIENTÍFICOS ÁREA 6 - SAÚDE PÚBLICA

A efetividade do itraconazol comparado ao cotrimoxazol no tratamento de paracoccidioidomicose: revisão sistemática e meta-análise

LUCIANA MARCATTO FERNANDES LHAMAS¹, RICARDO DE SOUZA CAVALCANTE¹
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP¹

Introdução e Objetivos: A paracoccidioidomicose (PCM) é micose sistêmica, endêmica na América Latina causada por fungos termodimórficos do gênero *Paracoccidioides*: *P. brasiliensis* e *P. lutzii*. Assim, realizamos uma revisão sistemática com meta-análise comparando o itraconazol (ITC) e a associação sulfametoxazol-trimetoprim, também denominada cotrimoxazol (CMX).

Métodos: Foram utilizadas as bases de dados *Medline*, *Embase*, *Lilacs* e *Cochrane Library*, onde a seleção dos artigos e extração de dados foi feita por dois revisores, com uso do software Rayyan®. Foram incluídos os estudos que avaliaram os dois fármacos e que apresentavam dados de cura clínica, sorológica ou aparente, tempo de terapia e eventos adversos, sem restrição de idioma, ano de publicação ou do tipo de delineamento. Os dados foram tratados em meta-análise com uso do software Review Manager®

Resultados e Discussão: A Meta-análise encontrou maior efetividade do ITC comparado ao CMX no tratamento da PCM, com aproximadamente três vezes mais a probabilidade de cura com uso do ITC [OR = 2,93 (IC95% 1,29 – 6,68), p=0,01]. Utilizando a análise de efeitos randômicos, o cálculo do I² foi de 69%, indicando a elevada heterogeneidade dos estudos incluídos. Na avaliação de risco de eventos adversos que exigiram mudança da terapia antifúngica, que se demonstrou favorável ao ITC, sendo este um fator protetor para a descontinuidade do tratamento [OR = 0,10 (IC95% 0,01 – 0,75), p=0,03]. Já a taxa de abandono de tratamento em pacientes com PCM tratados com ITC ou CMX. A meta-análise demonstrou o menor risco de abandono para ITC [OR = 0,46 (IC95% 0,27 – 0,79), p=0,005], com baixa heterogeneidade entre os estudos (I² = 6,0%).

Conclusão: A análise desta revisão permite reforçar o uso do Itraconazol como medicamento de primeira escolha e sua importância na adesão do paciente no tratamento da Paracoccidioidomicose.

Financiamento e agradecimento: Departamento de Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Adesão aos medicamentos antirretrovirais utilizados por pacientes com HIV: uma revisão integrativa

BEATRIZ ROMANO CALLEFFO¹, BRUNA RIBEIRO MENDES¹, LAÍS DE FREITAS BARBOSA¹, VALTER GARCIA SANTOS¹
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA¹

Introdução e Objetivos: A AIDS é uma manifestação clínica avançada da infecção pelo HIV. A disponibilidade da Terapia Antirretroviral (TARV) diminuiu a morbi-mortalidade do HIV/AIDS, mas seus benefícios dependem da adesão ao tratamento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa dos artigos relacionados à adesão medicamentosa em pacientes com HIV.

Métodos: A revisão foi conduzida utilizando-se as bases *PubMed*, *BVS*, e *Scielo*, publicadas entre janeiro/2018 e junho/2023 na língua portuguesa e disponibilizados na íntegra de forma gratuita. Foram utilizadas as palavras-chaves “HIV” e “adesão a medicamentos”. Os critérios de inclusão foram “artigos que avaliassem o motivo da adesão ou não adesão dos pacientes” e os de exclusão foram “artigos que não continham informações sobre a adesão à terapia e os que não estavam com acesso livre na íntegra”.

Resultados e Discussão: O total de 104 artigos foram encontrados, sendo 12 do *PubMed*, 89 da *BVS* e 3 da *Scielo*. Na base *PubMed* considerou-se 1 artigo, visto que 11 não se enquadravam nos critérios de inclusão. Na base *BVS*, 40 atenderam a esses critérios e na base *Scielo* 1 artigo, totalizando 42 artigos. Os motivos da não adesão aos medicamentos foram os mais diferentes possíveis (62) e os classificamos em 17 categorias diferentes, sendo: a falta de estrutura familiar abordada em 10 artigos (16,13% do total), esquema terapêutico complexo em 9 (14,52%), fatores comportamentais em 7 (11,29%), a dificuldade no acesso ao serviço de saúde em 5 (8,06%), a presença de efeitos adversos em 5 (8,06%), problemas financeiros em 5 (8,06%), pacientes em uso de álcool ou outras drogas ilícitas em 4 (6,45%) e outras 10 categorias foram abordadas em 17 artigos (27,42%). A adesão do paciente à TARV é um processo dinâmico e multifatorial, sendo abordado no mesmo artigo mais de um fator de não adesão ao tratamento medicamentoso.

Conclusão: Não foi encontrado um padrão-ouro de avaliação da adesão aos medicamentos em pacientes com HIV. Os artigos avaliados mostraram que a adesão é um processo multifatorial e que exige decisões compartilhadas entre todos os atores que participam deste contexto: paciente, serviço de saúde e rede de apoio familiar.

Análise das notas técnicas do e-NatJus sobre medicamentos judicializados relacionados ao mieloma múltiplo

PEDRO PAULO RIBEIRO SILVA CUNHA¹, JOSLENE LACERDA BARRETO¹
FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Os esquemas terapêuticos para o mieloma múltiplo (MM), neoplasia hematopoiética, inclui algumas tecnologias não disponibilizadas pelo SUS, o que gera solicitações judiciais. O estudo analisa as notas técnicas (NT) do banco de dados do Núcleo de Apoio Técnico ao Judiciário (Natjus), identificando medicamentos demandados para o MM por via judicial.

Métodos: Estudo exploratório e descritivo. Foi realizada busca no banco de dados do NATJUS por notas técnicas relacionadas ao MM entre janeiro/2020 e junho/2023 com filtros CID C90 e tipo de tecnologia medicamento. Foram tabuladas no Google Sheets, buscando identificar e categorizar variáveis relacionadas aos dados do solicitante como idade, sexo e local de residência; dos medicamentos solicitados; presença de PCDT; inserção no SUS; avaliação da Conitec, custos, posologia e desfecho do parecer.

Resultados e Discussão: Das 159 notas técnicas encontradas, 12 foram duplicatas e 13 foram medicamentos registrados em conjunto, contrário à recomendação do Natjus. Os solicitantes são, em maioria, homens (56%) na faixa etária entre 62 a 69 anos (29%). Esta faixa também foi prevalente entre as mulheres (33%). Os 3 principais medicamentos demandados individualmente foram Lenalidomida (26%), Daratumumabe (23%) e Bortezomibe (20%) que geraram pareceres favoráveis, respectivamente, 79%; 78%; e 94%. Comparando o 1º semestre de 2022 com 2023, houve um aumento de 235% de NTs. Cerca de 63% das NTs favoráveis não continham PCDTs associadas, apenas 21% possuíam recomendação favorável da Conitec e 80% informaram a não inserção dos medicamentos no SUS. Cerca de 80% das NTs não informaram sobre os custos, a posologia foi mencionada em 66% delas. Os estados com mais demandas foram Bahia (19%), Rio Grande do Sul (18%), Santa Catarina (10%). A taxa de pareceres favoráveis em cada estado foi, respectivamente, 97%; 76%; 94%.

Conclusão: Lenalidomida, Daratumumabe e Bortezomibe tiveram maioria dos pareceres favoráveis, o que indica tendência dos Natjus a priorizarem outros critérios na avaliação das demandas judiciais, diferentes dos adotados pela Conitec. Sendo assim, chama a atenção a liberação via judicial do uso de tecnologias não recomendadas e não inseridas no SUS devido ao custo efetividade e/ou efetividade analisado pela Conitec. Essas análises deveriam compor os critérios para subsidiar a tomada de decisão dos juízes.

Análise de interações entre psicofármacos e maconha como estratégia à redução de danos em uma Universidade Pública da Baixada Fluminense

BRENA GUERRA PAIXÃO¹, LUCAS IANINO TAVARES DE LIMA¹, JAQUELINE ROCHA BORGES DOS SANTOS¹
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹

Introdução e Objetivos: O uso de drogas com potencial em abuso representa um problema de saúde pública, agravado com a associação de psicofármacos. Nesse sentido, entende-se como necessária a adoção da redução de danos (RD), especialmente voltada aos estudantes em contexto acadêmico. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi analisar as interações farmacológicas (IF) entre psicofármacos e maconha voltadas aos estudantes de graduação atendidos pela Divisão de Saúde (DS) de uma Universidade Pública na Baixada Fluminense.

Métodos: O estudo realizado foi de coorte prospectivo e com caráter exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ (23083.052006/2021-28). Os estudantes foram convidados a participar de uma análise, por meio de instrumento e busca de IF em: *Drugs Interaction Checker* do *Medscape*, *University of Maryland Medical Center Drug Checker*, base de dados do *Micromedex* e em artigos no *Medline* via *Pubmed*.

Resultados e Discussão: O estudo alcançou 44 pessoas, sendo 13 respostas relacionadas ao uso concomitante de maconha com algum psicofármaco. Os compostos mais encontrados na literatura, com relação à maconha foram: canabidiol (CBD), tetrahydrocannabinol (THC) e canabinol (CBN). Estes compostos são metabolizados por várias enzimas do sistema microsossomal hepático (CYP), tendo como principais isoformas: CYP3A4, CYP2C19, CYP2C9 e CYP2D6. Nesse contexto, os psicofármacos e isoformas que se relacionam na metabolização são: citalopram e CYP3A4, CYP2C19, CYP2D6; clonazepam, alprazolam, hemifumarato de quetiapina, desvenlafaxina e CYP3A4; divalproato de sódio e CYP2C9; fluoxetina e CYP2D6, CYP2C19; cloridrato de amitriptilina e CYP2D6. Com isso, tem-se que o CBD apresenta potencial para inibir essas e outras isoformas de CYP, afetando a metabolização desses psicofármacos por aumentar a concentração plasmática e, por conseguinte, conduzir às reações adversas.

Conclusão: Conclui-se que o uso concomitante de psicofármacos com a maconha pode produzir o aumento de reações adversas como: tonturas, sonolência e confusão. Esse fato pode conduzir à piora da manifestação de transtornos psiquiátricos. Portanto, o reconhecimento de IF entre psicofármacos e maconha é considerado de precípua importância como estratégia para a adoção da RD junto aos estudantes em contexto acadêmico.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.

Análises físico-químicas e microbiológicas da água de abastecimento das escolas estaduais e municipais de cidade do oeste de Santa Catarina

JESSICA TOMBINI¹, ELAINE CRISTINA DALA RIVA¹, JOÃO PAULO MACULAN¹, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI¹, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA¹, EVERTON BOFF¹
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: A qualidade da água de consumo é essencial para toda a população, especialmente para o público infantil, que é mais acometido por doenças afins, justamente por estarem adquirindo sua imunidade. O objetivo deste trabalho foi analisar a água das escolas públicas de cidade do oeste de Santa Catarina.

Métodos: Para isso foram realizadas análises laboratoriais dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, a fim de verificar se a água que está sendo consumida nestas escolas está dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, do Ministério da Saúde. Foram realizadas análises químicas (pH, alcalinidade, cloretos e dureza), físicas (temperatura, condutividade elétrica e turbidez) e microbiológicas (Coliformes totais e *Escherichia.coli*).

Resultados e Discussão: Todos os resultados obtidos (físico-químicos e microbiológicos) se encontraram dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente, tais resultados podem estar relacionados ao fato que, antes de atender a demanda populacional, toda a água passa por um sistema de tratamento conforme a legislação vigente o que denota a eficiência na desinfecção e purificação da água de abastecimento, além do adequado transporte até o local. A água de consumo das escolas analisadas, portanto, encontra-se segura para os consumidores que frequentam tais unidades de ensino. Salienta-se que a limpeza das caixas é feita periodicamente, de acordo com as instituições analisadas, o que reforça a qualidade da água de consumo. Estudos semelhantes no mesmo estado e em outros locais do Brasil mostram uma série de irregularidades nas mesmas análises. Isto desperta a discussão da universalização e efetividade dos serviços de saneamento.

Conclusão: Concluiu-se que todas as escolas analisadas se encontram dentro dos padrões exigidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, denotando-se que os locais analisados estão realizando os processos de higiene adequados, o que reflete positivamente na qualidade de vida dos alunos.

Aplicação da *Global Trigger Tool* na detecção de eventos adversos a medicamentos em pessoas idosas

GEOVANA SCHIAVO¹, MARCELA FORGERINI¹, LUIZA OSUNA FALAVIGNA¹, FABIANA ROSSI VARALLO², ROSA CAMILA LUCCHETTA³, PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)², HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ (HAOC)³

Introdução e Objetivos: A *Global Trigger Tool* (GTT) propõe rastreadores para a detecção de eventos adversos a medicamentos (EAMs) e um protocolo para sua aplicação. Considerando seu amplo uso na prática clínica em estimar e prevenir EAMs, foi proposto descrever como a GTT tem sido aplicada no rastreamento de EAMs em pessoas idosas.

Métodos: Foi conduzida uma revisão sistemática nas bases de dados *PubMed*, *Lilacs* e *Scopus* (novembro, 2022) e foram incluídos estudos que aplicaram a GTT para a detecção de EAMs em pessoas idosas (≥ 60 anos). Foi avaliado se os estudos cumpriram o protocolo de aplicação da GTT: triagem dos rastreadores em duplicata e validação do processo por um terceiro revisor; tempo de triagem de 20 minutos por prontuário; avaliação mínima de 10 prontuários por mês e uso de um método de avaliação de EAMs.

Resultados e Discussão: Sete estudos foram incluídos (5.777 participantes), conduzidos entre 2013 e 2021 nos continentes Europeu ($n=3$), Americano ($n=2$) e Oceania ($n=1$). A GTT foi aplicada em nível hospitalar ($n=6$) e ambulatorial ($n=1$), independentemente da condição clínica da pessoa idosa. Em cinco estudos foram aplicados apenas os rastreadores referentes a exames laboratoriais e medicamentos já padronizados pelo serviço de saúde. Nenhum estudo atendeu todas as recomendações do protocolo da GTT. A maioria avaliou a quantidade mínima de prontuários ($n=7$) com número de revisores (médicos, enfermeiros e farmacêuticos) ($n=4$) recomendados. Três estudos reportaram o método de avaliação dos EAMs e apenas em um estudo os prontuários foram revisados no tempo estipulado. Estes achados sugerem que a GTT é flexível para aplicação em diferentes níveis de atenção em saúde, tendo contribuído para estimar a prevalência (3 a 66%) e evitabilidade (53 a 72%) de EAMs em pessoas idosas.

Conclusão: A flexibilidade dos rastreadores (exames laboratoriais e medicamentos) propostos pela GTT permitiu identificar, no mínimo, um a cada seis EAMs em pessoas idosas. Portanto, os achados sugerem que a ferramenta pode ser adequada e aplicada na prática clínica, contribuindo para segurança medicamentosa do paciente e melhoria do cuidado à saúde da pessoa idosa.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo 2022/14307-0).

Associação entre adesão ao tratamento estimada pelos registros de dispensação de insulina com controle glicêmico em pacientes portadores de diabetes

BRUNO SIMAS DA ROCHA¹, DAIANE CHAGAS LEITE²

SEÇÃO DE FARMÁCIA CLÍNICA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹, ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR VILA NOVA²

Introdução e Objetivos: A adesão ao tratamento na Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 e 2, com a administração de insulina, é fundamental para o controle glicêmico e evitar complicações da doença. O objetivo do estudo foi descrever a associação do reabastecimento da receita de Insulina em relação ao controle glicêmico e outros fatores.

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo realizado a partir dos registros de dispensação de insulina em sistema informatizado, para os pacientes adstritos a uma unidade de saúde escola de Porto Alegre. A adesão foi calculada conforme as datas de dispensações nos últimos seis meses. O controle glicêmico foi estimado através da Hemoglobina Glicada (Hb1Ac), sendo categorizada conforme as Diretrizes de DM. A associação entre a adesão com o controle glicêmico e outros fatores foi feita pelo teste qui quadrado.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 121 pacientes no estudo, 69 (57%) aderentes ao tratamento conforme registros de dispensação ($\geq 80\%$ de retiradas) dos últimos seis meses. Dos pacientes aderentes, 44 (63,8%) apresentaram Hb1Ac no alvo. Já nos pacientes não aderentes ($n=52$) a Hb1Ac estava no alvo em 29 (55,8%). Apesar desta associação não ter sido estatisticamente significativa, foi possível observar que pacientes que retiravam regularmente a insulina apresentaram melhor controle glicêmico. A adesão estimada pela dispensação de insulina foi maior em pacientes com média de idade maior e com maior número de medicamentos prescritos ($p > 0,05$), possivelmente por acessarem mais os serviços de saúde e a necessidade de dispensação de outros medicamentos. A média de idade foi maior em pacientes com Hb1Ac no alvo em comparação aos com Hb1Ac fora do alvo ($70,3 \pm 9,32$ vs. $61,4 \pm 13,0$; $p < 0,0001$), possivelmente pela meta terapêutica ser mais elevada para idosos mais longevos e com maior número de comorbidades.

Conclusão: Foi possível observar tendência de que pacientes com melhor adesão conforme os registros de dispensação de insulina apresentaram melhor controle da diabetes, apesar desta associação não ter sido estatisticamente significativa. Com relação a fatores associados com a adesão e controle glicêmico, foi observado que pacientes mais velhos tiveram melhor adesão e meta atingida de Hb1Ac Além disto, pacientes com maior polifarmácia tiveram maior adesão conforme registros de dispensação de insulina.

Avaliação da percepção de farmacêuticos sobre um protótipo de aplicativo móvel para suporte à orientação de surdos sobre o uso de medicamentos

STHEFANY BRITO SALOMÃO¹², GUSTAVO DE JESUS FRANÇA DA SILVA¹², JOÃO PEDRO CAMARGO BATISTA¹², CAIO NASCIMENTO NÓBREGA DE CARVALHO³⁴, LARISSA HELYNE BASSAN¹², KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², TIAGO MARITAN UGULINO DE ARAÚJO³⁴, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²,
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA³, LABORATÓRIO DE APLICAÇÕES DE VÍDEO DIGITAL⁴

Introdução e Objetivos: A comunidade surda enfrenta grandes problemas de comunicação e de acesso à informação sobre medicamentos durante o processo de dispensação. Este trabalho objetivou avaliar a percepção de farmacêuticos sobre um protótipo de aplicativo móvel de suporte à orientação de surdos sobre o uso de medicamentos.

Métodos: O protótipo foi desenvolvido pelo Laboratório de Inovação em Cuidado Farmacêutico (Ufes) e Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (UFPB). O aplicativo móvel utiliza a plataforma Vlibras e possui campo para inclusão de informações relacionadas ao uso de medicamentos. A avaliação preliminar foi realizada por farmacêuticos, em novembro/2022, a partir de um vídeo que apresentou as funcionalidades do aplicativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer: 5.743.948).

Resultados e Discussão: A avaliação do protótipo foi realizada por nove farmacêuticos, dentre os quais 65% (n=6) já atenderam pacientes surdos, 100% (n=9) se sentem confortáveis em utilizar aplicativos móveis, 77,8% (n=7) possuem acesso a smartphone para uso na dispensação de medicamentos e 100% (n=9) nunca utilizou aplicativos de tradução do português para Libras. A maior parte dos farmacêuticos concordou que o aplicativo é válido para o uso no dia a dia (88,8%; n=8), intuitivo e de fácil compreensão (77,8%; n=7) e que facilitaria o atendimento de paciente surdo (77,8%; n=7). Destaca-se que devido a vasta opções de medicamentos, se torna necessária a ampliação dos números de orientações para abranger a maior quantidade de medicamentos.

Conclusão: Os farmacêuticos demonstraram uma avaliação positiva quanto ao protótipo do aplicativo desenvolvido e confirmaram interesse em utilizá-lo para orientação de surdos quanto ao uso de medicamentos. Os comentários dos farmacêuticos mostraram aceitação do protótipo e destacaram pontos de melhoria para o melhor desempenho do aplicativo.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES) por meio da concessão de bolsa.

Avaliação da qualidade de aplicativos móveis de saúde relacionados aos sintomas da Covid-19

YOHAN CANCELHERI MAZZINI^{1,2}, JOAQUIM EDSON NUNES RIBEIRO¹, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA³, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²,
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO³

Introdução e Objetivos: Durante a pandemia da Covid-19, aplicativos móveis foram desenvolvidos para auxiliar no enfrentamento da doença no Brasil. Apesar dos potenciais benefícios, pouco se sabe sobre a qualidade desses aplicativos. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar a qualidade dos aplicativos móveis brasileiros relacionados aos sintomas da Covid-19.

Métodos: Foi realizada uma busca sistemática nas bases Google® Play Store (Android) e Apple® Store (iOs) utilizando termos de busca relacionados à Covid-19. Foram incluídos aplicativos em português (Brasil), gratuitos e que traziam informações sobre sintomas da Covid-19. Aplicativos que apresentaram erros técnicos foram excluídos. A qualidade foi avaliada por um pesquisador utilizando a ferramenta *Mobile Application Rating Scale* (MARS).

Resultados e Discussão: A partir da busca preliminar, 1249 aplicativos foram identificados. Desses, apenas nove preencheram os critérios de inclusão. Todos os aplicativos selecionados estavam disponíveis gratuitamente na plataforma Android. A média da pontuação geral atribuída aos aplicativos foi de 3,64, sendo que somente dois foram classificados como apresentando boa qualidade. A seção de engajamento obteve a menor média de escores observada (3,18), principalmente devido à falta da opção de personalização em alguns aplicativos. A seção de funcionalidade registrou uma média de escores de 4,28, sendo que apenas dois aplicativos não atingiram a classificação de boa qualidade, indicando uma preocupação dos desenvolvedores com a facilidade de uso. Na seção estética, os aplicativos apresentaram uma média de 3,30, sendo que apenas dois foram classificados como bons. Já na seção qualidade da informação, a média dos escores foi 3,81, sendo que quatro aplicativos foram considerados de boa qualidade.

Conclusão: A maioria dos aplicativos avaliados não atingiu um padrão considerado de boa qualidade, destacando a necessidade de melhorias na usabilidade, engajamento e aspecto estético para garantir uma experiência mais satisfatória aos usuários. O diagnóstico dos pontos fortes e fracos dos aplicativos pode auxiliar os desenvolvedores a compreenderem em qual área deve ocorrer a melhoria da qualidade.

Avaliação do conhecimento e do estigma de pessoas vivendo com HIV atendidas em uma unidade dispensadora de medicamentos no sudeste do Brasil

RUTHIELI SANTOS NEVES^{1,2}, JULIA MONTE LACERDA^{1,2}, RENATA BRAGA CORDEIRO^{1,2}, VITOR DE SÁ GALINA^{1,2}, LUCIANO BATISTA CERQUEIRA¹, DYEGO CARLOS ANACLETO ARAUJO^{1,2}, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR^{1,3}, KERILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}
UFES¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)², GRUPO DE PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS³

Introdução e Objetivos: O conhecimento adequado sobre o HIV e baixos níveis de estigma são componentes chaves dos esforços de prevenção e promoção do autocuidado das pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Entretanto, pouco se sabe sobre esses dois construtos nessa população. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e o estigma de PVHIV.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal no sudeste do Brasil, de dezembro de 2022 a abril de 2023, com PVHIV atendidas em uma Unidade Dispensadora de Medicamentos. Avaliou-se o conhecimento pelo *HIV Knowledge Questionnaire* (HIV-K-Q) (45 itens, respondidos em “verdadeiro, falso ou não sei”) e o estigma pela escala *Short HIV stigma* (12 itens respondidos em escala Likert de 4 pontos). Estatística descritiva foi aplicada. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 59769022.0.0000.5060).

Resultados e Discussão: A pesquisa incluiu 75 participantes. Quanto ao conhecimento, as PVHIV acertaram cerca de 80% das questões. Nenhum item teve 100% de acerto e 13 itens apresentaram mais de 90% de acertos. Três questões obtiveram menos de 50% de acertos: “A água sanitária (clorofina) mata o HIV?” (n= 8; 10,7%); “Mulheres são testadas para o HIV durante o exame preventivo do câncer (Papanicolau)?” (n= 19; 25,3%) e “Uma pessoa pode pegar o HIV ao doar sangue?” (n= 29; 38,7%). Quanto ao estigma, a média geral foi de 10,89 pontos (mín: 3; máx: 12). A maioria dos participantes (77,33%; n= 58) discordou/discordou fortemente que “Já perdi amigos depois de contar que tenho HIV”. A maioria (89,33%; n=67) concordou/concordou fortemente que “Me esforço para manter em segredo que tenho HIV” e 76 % (n= 57) concordou fortemente que “Pessoas com HIV são marginalizadas”.

Conclusão: Os participantes deste estudo acertaram a maioria dos itens do HIV-K-Q, apresentando, de modo geral, níveis de conhecimento elevados sobre o HIV. Em contrapartida, foi observado um alto grau de estigma. Esse achado levanta a preocupação de que o estigma pode estar impactando negativamente na vida das PVHIV. Assim, são necessários novos estudos para compreender melhor o estigma, bem como avaliar o seu impacto na saúde das PVHIV.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a equipe de farmacêuticos que nos permitiu aplicar a pesquisa, aos pacientes que dispuseram tempo e ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Casos notificados de intoxicação exógena por medicamento no período de 2017 a 2022 no município de Sobral-CE

CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, ANA LAÍS MARTINS DE ALCÂNTARA¹, ELAYNE CRISTINA OLIVEIRA BRITO¹, PALOMA FONSECA SILVA², MARIA ISABEL LINHARES²
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA²

Introdução e Objetivos: A intoxicação exógena por medicamento ocorre quando substâncias químicas presentes em medicamentos são consumidas em doses superiores às recomendadas ou de forma inadequada. O presente trabalho tem como objetivo analisar os casos notificados de intoxicação exógena por medicamentos no período de 2017 a 2022 no município de Sobral-CE.

Métodos: O presente trabalho é um levantamento epidemiológico com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no site do SINAN. Foram analisados os casos entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Através deste levantamento, obteve-se as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, idade, grupo étnico, circunstância da intoxicação, tipo de exposição, classificação final, evolução e número de casos notificados.

Resultados e Discussão: No período estudado, foram notificados 736 casos de intoxicações medicamentosas no município de Sobral-CE, sendo que o ano de 2022 teve 22% (159/736) das ocorrências. Em relação ao total, o grupo mais atingido foi o de indivíduos do sexo feminino, representando 72 % (527/736) dos casos. Observou-se que a faixa etária entre 20 a 39 anos teve 48% (355/736) das ocorrências e que 81% (599/736) da população acometida por intoxicações medicamentosas é de etnia parda. Além disso, a circunstância com mais relatos foi a tentativa de suicídio, correspondendo a 83% (614/736) dos casos notificados, e em 66% (483/736) a exposição foi aguda-única. Em 86 % (635/736) dos casos, o critério de confirmação foi clínico, e na classificação final, 80% (592/736) das intoxicações foram confirmadas. A cura sem sequelas foi observada em 90% (661/736) dos casos notificados no município. Com esse estudo foi possível conhecer o perfil epidemiológico das intoxicações medicamentosas no município de Sobral-CE.

Conclusão: Conclui-se que a intoxicação exógena por medicamento é uma preocupação significativa de saúde pública, desse modo, esses dados podem servir de fonte de informação para farmacêuticos e profissionais de saúde. Além disso, estratégias de prevenção como educação em saúde ao paciente, revisão adequada de prescrições médicas e conscientização sobre interações medicamentosas são fundamentais para minimizar os riscos associados à intoxicação exógena por medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Santa Casa Misericórdia de Sobral.

Competência em comunicação interpessoal: existe diferença entre cursos da área da saúde?

YOHAN CANCELHERI MAZZINI¹², STHEFANY BRITO SALOMÃO¹², ALESSANDRA REZENDE MESQUITA³⁴, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR³⁴, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE³, LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL⁴

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de competências em comunicação interpessoal é fundamental para o profissional da saúde pois contribui para o trabalho em equipe e tomada de decisões. Este estudo objetivou avaliar a competência em comunicação interpessoal entre estudantes de cursos da área da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Métodos: Estudo transversal, realizado entre dez/2019 e maio/2020, com estudantes dos cursos de Farmácia, Medicina e Odontologia. A amostragem foi realizada por conveniência. Os estudantes responderam à Escala de Competência em Comunicação Interpessoal (ECCI), que inclui os domínios autorrevelação, manejo das interações, disponibilidade, assertividade e controle de ambiente. ANOVA foi realizada para comparação entre os cursos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFS (Parecer nº 3.588.162).

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 122 estudantes de Enfermagem, 223 estudantes de Farmácia e 197 estudantes de Medicina. A média da pontuação da ECCI para os cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina foi, respectivamente, $58,8 \pm 6,8$, $58,7 \pm 6,8$, $58,8 \pm 6,6$. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os cursos para o somatório geral ($p=0,98$) ou para os domínios “autorrevelação”, “manejo das interações”, “disponibilidade” e “assertividade” ($p>0,05$). Isso sugere que estudantes apresentam níveis semelhantes de competência em comunicação interpessoal. Para o domínio “controle de ambiente”, houve uma diferença estatisticamente significativa ($p<0,001$), sendo que o curso de Medicina ($13,5 \pm 2,6$) apresentou média maior quando comparado a Enfermagem ($12,4 \pm 2,7$) e Farmácia ($12,5 \pm 2,7$). É possível que o curso de Medicina inclua mais situações de treinamento onde o controle do ambiente seja mais relevante.

Conclusão: Não foram identificadas diferenças significativas nas competências em comunicação interpessoal entre estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina na Universidade Federal de Sergipe. Futuros estudos com amostragem probabilística poderão corroborar ou ampliar os achados deste estudo.

Cuidando com a natureza: fitoterápicos e plantas medicinais na comunidade Quilombola do Curiaú

MARIA DE LOURDES CARVALHO DINIZ¹, FELIPE CARDOSO NERY¹, JAQUELINE PINHEIRO SILVA¹, ERICLISON WILLIAM DE SOUZA MONTEIRO¹, RAFAEL LIMA RESQUE¹, MAYARA AMORAS TELES FUJISHIMA¹, CAROLINA MIRANDA DE SOUSA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A utilização de fitoterápicos e plantas medicinais por comunidades tradicionais brasileiras é uma alternativa no tratamento de enfermidades devido ao fácil acesso e baixo custo. Este estudo farmacoepidemiológico investigou o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, prescritos ou não, por moradores do Quilombo do Curiaú (AP).

Métodos: Foram entrevistados 77 indivíduos, sendo incluídos apenas moradores das regiões e que integram o Quilombo do Curiaú, ou seja, brasileiros descendentes de escravos de origem africana parcialmente isolados geneticamente, a pesquisa ocorreu no ano de 2022. Os dados foram obtidos a partir de um questionário farmacoepidemiológico validado. Este estudo é parte de uma pesquisa realizada simultaneamente com a comunidade, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amapá (14952919.5.0000.0003).

Resultados e Discussão: A maioria dos entrevistados que fazem o consumo de fitoterápicos e plantas medicinais era do sexo feminino (59,7%), e se identificava como negra (88,3%). Obtinham renda do trabalho informal, com cerca de 72,7% ganhando até 2 salários-mínimos. Sobre o uso de fitoterápicos, cerca de 75,3% dos entrevistados os utilizavam, principalmente na forma de chá (94,8%), sendo que 60% das plantas medicinais eram obtidas nos quintais dos moradores. As mais comuns foram Ervacidreira (34,4%) para efeito calmante, Boldo (29,3%) para dores estomacais, Capimmarinho (20,6%) para efeito calmante. Ao todo, os entrevistados mencionaram 55 plantas medicinais. Ao fim foi possível verificar que a associação entre o uso de produtos à base de plantas está relacionada principalmente a questões socioeconômicas e demográficas. O quilombo do Curiaú fica situado em área de conservação ambiental afastada da cidade, limitando os seus moradores ao acesso dos serviços de saúde.

Conclusão: Com os resultados obtidos, observamos que a utilização de plantas medicinais é um dos principais recursos usados para o tratamento de enfermidades na comunidade, sendo que apenas 24% dos entrevistados não utilizam plantas medicinais. A diversidade de plantas mencionadas neste estudo (55) confirma a importância do resgate e preservação do conhecimento tradicional em comunidades que tradicionalmente fazem o uso desta prática, logo há a necessidade de se confirmar as indicações de uso.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (FAPEAP) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) / Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) pelo apoio financeiro para a realização da pesquisa.

Custo-efetividade de antidiabéticos GLP-1 no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2: uma revisão integrativa

ISABELA BIAGIO¹, LUCIANA BERTOLDI NUCCI¹, GISELE MARA SILVA GONÇALVES¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)¹

Introdução e Objetivos: O aumento da incidência e prevalência de diabetes nas últimas décadas está ligado a fatores de risco como sobrepeso e obesidade, resultando em graves complicações. O objetivo desta revisão foi analisar o custo-efetividade dos antidiabéticos GLP-1 no manejo da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), visando melhores resultados clínicos e econômicos.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa com foco na eficácia e custo-efetividade dos antidiabéticos GLP-1 no tratamento da DM2 publicados nos últimos cinco anos nas bases Scopus e PubMed. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na busca foram: “Diabetes Mellitus”, “Receptor GLP-1” e “Análise de Custo-Efetividade” ou “Avaliação de Custo-Efetividade” e seus análogos em inglês. Foram encontrados 58 registros e, após a análise, 18 estudos relevantes foram selecionados.

Resultados e Discussão: Os estudos evidenciaram a eficácia e o custo-efetividade dos antidiabéticos GLP-1 no tratamento da DM2. Em um estudo a exenatida 2 mg/semana mostrou ser uma estratégia dominante em relação a outros agonistas do GLP-1, proporcionando mais anos de vida ajustados pela qualidade (QALYs) e menor custo em comparação com a dulaglutida, liraglutida e lixisenatida. A tirzepatida emergiu em dois artigos como uma opção vantajosa em relação à semaglutida para redução de peso e custo-efetividade. No entanto, em 14 estudos, a semaglutida oral destacou-se como uma opção menos onerosa e mais eficaz do que outras drogas da mesma classe, com eficácia semelhante à semaglutida subcutânea. A mesma foi associada a melhorias na expectativa de vida, qualidade de vida e redução de complicações relacionadas a DM2, comparada com outras terapias, como insulina glargina U100 e empagliflozina. Além disso, a semaglutida foi considerada custo-efetiva e dominante em seis países Europeus.

Conclusão: Os antidiabéticos GLP-1 revelam-se estratégias promissoras e custo-efetivas no tratamento da DM2. A análise de custo-efetividade é imprescindível na tomada de decisões terapêuticas, sendo necessária para aprimorar os resultados clínicos e otimizar o uso dos recursos de saúde no Brasil. A semaglutida destaca-se como um tratamento que proporciona benefícios clínicos significativos e ao mesmo tempo é uma escolha financeiramente viável em diferentes sistemas de saúde europeus.

Desenvolvimento de aplicativo para pessoas com transtorno bipolar: uma ferramenta para auxiliar o paciente no autocuidado

JOÃO VITOR HARADA SOARES ¹, MARIA APARECIDA NICOLETTI¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA¹

Introdução e Objetivos: O transtorno bipolar se apresenta como um transtorno psiquiátrico crônico, complexo e de características variáveis, sendo importante que o paciente registre suas mudanças de humor, energia e sono diário para o seu monitoramento. Para facilitar esse registro, foi desenvolvido um aplicativo gratuito para dispositivos Android.

Métodos: Sendo aplicativo para a área da saúde, é importante que suas funcionalidades estejam embasadas cientificamente. Por esse motivo, o *Life Chart Method* (LCM) do Instituto Nacional de Saúde Mental (NIMH) nos Estados Unidos foi utilizado como referência para o registro de humor no aplicativo. A fim de se obter um aplicativo performático, moderno e seguro, utilizou-se o Figma como ferramenta de design e o Flutter como ferramenta para etapa de desenvolvimento.

Resultados e Discussão: O resultado é um aplicativo simples, com aparência clean e boa usabilidade, e que poderia ser uma alternativa válida para o LCM físico em suas futuras versões. Dentre as principais funcionalidades, encontram-se o registro de humor diário baseado no LCM, incluindo medicação e sintomas, bem como a personalização de notificações no aplicativo que atuam como um lembrete para o usuário. Além disso, o aplicativo armazena os dados no próprio dispositivo, o que garante a privacidade do usuário e possibilita o seu uso sem a necessidade de conexão à internet.

Conclusão: Embora seja uma tarefa complexa e desafiadora, a criação de um aplicativo para monitoramento do transtorno bipolar pode impactar positivamente a vida dos pacientes, sendo uma ferramenta muito útil para o autocuidado e acompanhamento das tendências às flutuações de humor. Com a ajuda de ferramentas de lançamento e distribuição de aplicativos como a Google® Play Console, sugestões de melhorias e adição de novas funcionalidades poderiam ser enviadas pelos usuários.

Diagnóstico e tratamento do alcoolismo: a importância do profissional da área da saúde

CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA¹, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI¹, EVERTON BOFF¹, MAIARA MOLLMANN¹
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: O uso abusivo do álcool é uma mazela que assola a humanidade a séculos. A atenção primária à saúde compõe um excelente local para ações de educação em saúde. Contudo, são necessárias equipes capacitadas para o atendimento aos pacientes. Assim, objetivou analisar os conhecimentos dos profissionais de uma unidade de saúde, em relação ao alcoolismo.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, exploratória, por meio da coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (3.956.650). Fizeram parte da pesquisa 53 profissionais da atenção primária a saúde de um município do oeste catarinense, que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o TCLE. Os dados foram coletados pela aplicação de questionário disponibilizado na UBS entre maio e julho de 2020. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados.

Resultados e Discussão: A idade dos participantes variou entre 20 e 68 anos, sendo em sua grande maioria do sexo feminino (87,8%). Entre os profissionais participantes estão inclusos, agentes sociais e de saúde, auxiliar e odontólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e psicólogos. Quando questionados sobre a percepção do alcoolismo enquanto uma patologia, em torno de 92% dos participantes relataram conhecer os problemas decorrentes do uso abusivo do álcool. Contudo, apenas 49% dos profissionais de saúde, sentem-se seguros ao falar sobre o tema com os pacientes, os demais apresentam evitam abordar o tema, com receio da reação dos pacientes. Além do mais 52,8% responderam não saber abordagem e/ou conduta frente a um paciente alcoolizado. Outrossim, em torno de 40% dos entrevistados não sabe ou apresentam pouco conhecimento sobre os tipos de tratamentos oferecidos a estes pacientes pelo sistema único de saúde.

Conclusão: Por fim, há uma dificuldade dos profissionais de saúde em abordar o tema alcoolismo com os pacientes, sendo a falta de preparo destas equipes um fator chave. Deste modo, fica claro a necessidade de capacitação adequada dos profissionais sobre o tema, para que posteriormente estes possam desempenhar um papel efetivo na promoção, prevenção e recuperação dos pacientes acometidos com essa doença. Além tratar do alcoolismo como uma doença presente diariamente na vida de muitas pessoas e famílias.

Financiamento e agradecimento: Universidade do Oeste de Santa Catarina

Doença de Alzheimer no Brasil: a influência do sexo sobre o perfil de mortalidade

VICTORIA RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, GUSTAVO ALVES ANDRADE DOS SANTOS¹
FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS CURSO DE MEDICINA¹

Introdução e Objetivos: A doença de Alzheimer (DA) é uma das principais causas de mortalidade no mundo atual. Considerar as diferenças de sexo e gênero representa uma oportunidade de melhorar o diagnóstico, o manejo e o tratamento da doença. Assim este estudo avaliou o perfil de mortalidade por DA no Brasil, entre 2010 a 2019, e a influência de sexo e gênero sobre tal.

Métodos: Foram coletados dados quantitativos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do DATASUS. Os dados foram coletados segundo sexo, ano, faixa etária e escolaridade, referentes ao intervalo de tempo entre 2010 e 2019. Foi realizado também levantamento bibliográfico de artigos em bases de dados como *Scielo* e *Pubmed*, a fim de se verificar se o perfil brasileiro de mortalidade por DA no referido período de tempo coincide com as conclusões delineadas pelos artigos acadêmicos analisados.

Resultados e Discussão: Ao se analisar a mortalidade por DA de acordo com o sexo, percebe-se uma relevante disparidade entre homens e mulheres. De um total de 164.976 mortes registradas entre os anos de 2010 e 2019 no Brasil, 106.485 mortes foram de indivíduos do sexo feminino, o que corresponde a 64,54% desses óbitos. Um importante fator que contribui para a diferença entre os sexos é a maior longevidade apresentada pelas mulheres, visto que a idade avançada é o mais forte fator de risco para o surgimento de DA. E, historicamente, as mulheres tiveram menos oportunidades de acesso à educação e de realização profissional, portanto, menos oportunidades de aumentar sua reserva cognitiva, sendo mais afetadas por esse fator de risco do que os homens. Além disso, há estudos que propõem a menopausa como um fator de risco para DA. Há ainda a questão dos testes diagnósticos, que podem não ser adequados para um diagnóstico precoce de DA no sexo feminino.

Conclusão: Conclui-se que sexo e gênero influenciam o risco de desenvolvimento, a apresentação clínica, e a progressão da DA. E, estando as mulheres mais sujeitas ao desenvolvimento da doença, pode-se esperar que mais mulheres desenvolvam a patologia e, portanto, que a taxa de mortalidade desse sexo seja maior. Considerar as diferenças de sexo/gênero representa uma oportunidade de aumentar as taxas de diagnóstico precoce e de aprimorar o tratamento da doença de acordo com o sexo dos indivíduos.

“E daí que ela é travesti?”: uma análise sobre representatividade LGBTQIAPN+ em uma publicação do Conselho Federal de Farmácia

MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS¹², LUIZA LINS³, KIMBERLY DOMINGOS SCHNEIDER¹², JOÃO PEDRO CAMARGO BATISTA¹², JAYNE MENEZES DE SOUZA¹², NÁILA NEVES DE JESUS⁴, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)², UNIVERSIDADE DO MINHO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA⁴

Introdução e Objetivos: A visibilidade profissional da população LGBTQIAPN+ é fundamental para a representatividade e inclusão social. Diante disso, este estudo objetivou analisar comentários realizados em uma publicação no Instagram do Conselho Federal de Farmácia (CFF) sobre a nomeação de uma farmacêutica travesti para a assessoria do Ministério da Saúde.

Métodos: A publicação foi realizada pelo CFF em janeiro/2023 com o objetivo de divulgar a nomeação de uma farmacêutica travesti para a assessoria do Ministério da Saúde. A coleta de comentários na publicação foi realizada em maio/2023. Foram incluídos comentários com mais de três palavras, que resultaram em um corpus textual com 315 comentários. A análise foi realizada com auxílio do software Iramuteq, a partir da análise de Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Resultados e Discussão: A análise revelou cinco classes: “Vieses implícitos” (18,7%), “Discussão da linguagem” (20,1%), “Representação importa” (26,6%), “Defesa humanitária” (13%) e “Felicitações à farmacêutica” (23,5%). A classe “Vieses implícitos” representa o eixo de ataque à publicação, usando termos incorretos, micro agressões, preconceito velado e ignorância acerca da representação. As outras quatro últimas classes são eixos de defesa, que surgem em resposta à primeira classe. A classe “Discussão da linguagem” refere-se ao uso equivocado da linguagem, como o da terminologia “opção sexual” para se referir à identidade de gênero. A classe “Representação importa” aborda a importância da representatividade para um avanço da profissão acerca da temática. A “Defesa humanitária” discorre sobre a defesa por meio de valores significativos, como respeito e empatia. Por fim, a classe “Felicitações à farmacêutica” possui um discurso de orgulho e felicitações direcionados à farmacêutica pela conquista do cargo.

Conclusão: Este estudo evidenciou percepções preconceituosas e estigmatizantes contra a farmacêutica, principalmente de forma oculta. Não obstante, a outra parte dos comentários reforça a necessidade do protagonismo da população LGBTQIAPN+, demanda da inserção de uma linguagem mais inclusiva e abordagem mais humanizada pela classe profissional, destacando a necessidade de desenvolver um maior conhecimento dos farmacêuticos acerca da temática.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pelo financiamento, por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica.

É de fácil acesso, mas é de fácil compreensão? Avaliação de *websites* brasileiros que disponibilizam informações sobre contracepção de emergência

HAIDELUCIA RODRIGUES VIEIRA JAVARINI¹², ELIZABETE PRISCILA COSTA SANTANA¹², MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS¹², GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR¹³, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)², GRUPO DE PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS³

Introdução e Objetivos: A *internet* tem sido uma das principais fontes de informação sobre contracepção de emergência. Entretanto, pouco se sabe sobre a leiturabilidade dos *websites* que veiculam essas informações. Assim, este estudo objetivou avaliar a leiturabilidade de *websites* brasileiros que divulgam informações sobre contracepção de emergência.

Métodos: Trata-se de um estudo infodemiológico, realizado a partir da análise dos 100 primeiros *websites* que apareceram como resultado para o buscador “pílula do dia seguinte”, no *Google*, no dia 19 de maio de 2022. Foram incluídos *websites* cujo objetivo era informar sobre saúde. A leiturabilidade foi avaliada por meio dos seguintes indicadores: Índice Flesch e Proporção de Palavras de Conteúdo Simples. Para ambos, quanto maior o resultado, menor a complexidade textual.

Resultados e Discussão: Após a análise dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 34 *websites* no estudo. A maioria dos *websites* (n=27; 79,4%) apresentou Índice Flesch inferior a 50, o que sugere um nível de leitura difícil, que requer escolaridade igual ou superior ao ensino médio. O indicador de Proporção de Palavras de Conteúdo Simples obteve uma média de 68% (Mín: 59%; Máx: 75%), evidenciando o uso de palavras de conteúdo consideradas complexas. No Brasil, apenas 12% dos brasileiros são considerados proficientes em leitura, o que gera uma preocupação e reforça a necessidade de os *websites* também se preocuparem com a linguagem utilizada ao disponibilizar informações sobre saúde.

Conclusão: Esse estudo mostrou que *websites* brasileiros que veiculam informações sobre contracepção de emergência possuem nível de leiturabilidade difícil. Considerando que informações sobre saúde na *internet* tendem a crescer a cada dia e a baixa proficiência em leitura da população brasileira, torna-se indispensável que a linguagem utilizada seja de fácil compreensão.

Estratégias para otimização de listas de medicamentos essenciais: uma revisão da literatura na perspectiva da ampliação de acesso

LARISSA SALIM SANCHES¹, AILTON CASTRO DA SILVA¹, FLAVIA MARTINS NEPOMUCENO¹, DR^a SAMARA JAMILE MENDES¹
INSTITUTO RACINE¹

Introdução e Objetivos: O uso de listas de medicamentos essenciais é uma recomendação para promover o uso racional de medicamentos, segundo a Organização Mundial de Saúde. Este estudo objetiva apontar estratégias para otimizar a elaboração de listas de medicamentos essenciais visando ampliar o acesso e discutir os avanços e desafios relacionados as listas de medicamentos.

Métodos: A revisão integrativa da literatura ocorreu através de busca na Biblioteca Virtual da Saúde do Ministério da Saúde. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) selecionados, foram combinados com os termos booleanos “AND” e “OR”. Para seleção dos artigos usou-se a técnica do funil, iniciando com 213 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol, que abordavam lista de medicamentos, acesso a medicamentos e/ou seleção de medicamentos.

Resultados e Discussão: Após aplicação dos critérios, 18 artigos foram incluídos, sendo majoritariamente brasileiros e publicados após 2010. Por meio da leitura extensiva verificou-se os avanços já realizados, as estratégias para otimizar a elaboração de uma lista de medicamentos essenciais e os desafios para os próximos anos. Embora a Assistência Farmacêutica no Brasil demonstra bons resultados, há dificuldades em se cumprir as diretrizes dos documentos regulatórios. O trabalho identificou importantes estratégias para otimizar a elaboração de uma lista. Estas são sugestivas para melhoria contínua da assistência farmacêutica, resultando em benefícios terapêuticos e econômicos. Apesar da expressividade do mercado farmacêutico brasileiro, ainda é desafiador o acesso universal e igualitário aos medicamentos essenciais. O aprimoramento do processo de seleção e disponibilização de medicamentos, visando ampliar o acesso, é necessário para proporcionar seu uso racional e melhores condições em saúde.

Conclusão: A elaboração de uma lista de medicamentos essenciais pode não ser suficiente para garantir o acesso aos medicamentos, porém, é o início. Não identificamos nenhum artigo que relacione diretamente a elaboração de uma lista com a ampliação do acesso, por isso, deve-se incentivar estudos sobre o tema. Os frequentes desafios para garantia constitucional de acesso aos medicamentos, somados ao aumento das demandas judiciais, destacam as falhas da gestão dos sistemas de saúde.

Estudo da prevalência do câncer de pênis no Nordeste do Brasil: uma revisão integrativa da literatura

BERNARDO RODRIGUES LIMA¹, JORGE RICARDO ALMEIDA DE SOUZA FILHO¹, RUBÊN BRENO MATOS CARVALHO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU - UNIATENEU¹

Introdução e Objetivos: O câncer de pênis é uma neoplasia que afeta indivíduos do sexo masculino e que possuem consequências severas, e pode chegar a 10% das neoplasias malignas entre os homens. Esse estudo tem por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela neoplasia peniana no Nordeste do Brasil.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram levantados artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo definido como critério de inclusão: Artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos, idioma inglês ou português e estudos originais. As palavras-chave utilizadas na busca do conteúdo foram: neoplasia, prevalência, pênis e nordeste.

Resultados e Discussão: De acordo com os artigos analisados, observou-se que a região Nordeste possui a maior incidência do câncer de pênis no território brasileiro, podendo ser justificado por fatores como: alta incidência da infecção por HPV, falta de higiene, fimose e uso de tabaco. Segundo o DATASUS, de 1992 a 2017, o câncer de pênis foi responsável por 3.757 internações, o que corresponde a 39,2% das internações nacionais. Somado a isso, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a taxa de mortalidade por neoplasia peniana nos hospitais públicos foi de 0,45/100 mil homens no Nordeste no período de 1992 a 2016. Segundo um estudo epidemiológico realizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia são os estados com maior concentração de câncer de pênis no Brasil. Nessa perspectiva, é importante salientar a necessidade de políticas públicas que visem a promoção em saúde.

Conclusão: Através da elaboração do presente estudo, foi possível perceber a elevada taxa de mortalidade do câncer de pênis, principalmente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além de causar impactos sociais e econômicos, para a sociedade e o Sistema Único de Saúde, respectivamente. Portanto, depreende-se que há a necessidade de cuidado integral da saúde, além de campanhas como o “Novembro Azul”, que visam promover ações em saúde e conscientização da população.

Frequência dos alelos de metabolismo lento CYP2C9*2 e CYP2C9*3 em usuários de anti-inflamatórios não esteroidais com hemorragia digestiva alta

MARCELA FORGERINI¹, ISABELE HELD LEMOS¹, GUSTAVO URBANO², TALES RUBENS DE NADAI³, CLESLEI FERNANDO ZANELLI¹, SANDRO ROBERTO VALENTINI¹, PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP-RP)², UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP-BAURU)³

Introdução e Objetivos: Apesar de considerado seguro, o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) pode estar associado a complicações, como a hemorragia digestiva alta (HDA). Considerando a influência de fatores genéticos neste risco, pretendeu-se identificar a frequência de alelos de metabolismo lento (*2 e *3, gene *CYP2C9*) em usuários de AINEs admitidos por HDA.

Métodos: Estudo prospectivo conduzido em um hospital brasileiro. Durante 45 meses foram avaliados os laudos de endoscopia digestiva alta e o diagnóstico de HDA foi definido como a presença de úlcera péptica complicada, associada a sinais e sintomas clínicos (e.g., melena). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas *face-to-face* e coleta de sangue para sorologia de *Helicobacter pylori* e genotipagem dos alelos *2 (rs1799853) e *3 (rs10587910) por reação em cadeia da polimerase em tempo real.

Resultados e Discussão: 2.557 pacientes foram hospitalizados e submetidos a endoscopia. Destes, 43 faziam o uso de AINEs e foram diagnosticados com HDA. A média de idade dos participantes foi de 60,6 anos (dp ± 15,38), sendo a maioria autodeclarada branca (n=34), do sexo masculino (n=30), com infecção por *Helicobacter pylori* (n=30), em uso de AINEs metabolizados pelo menos 50% pela *CYP2C9* (n=29) [piroxicam, celecoxibe, naproxeno, aceclofenaco, indometacina, diclofenaco e ibuprofeno] e sem histórico de doenças gastrointestinais (n=28). Cinco participantes fizeram uso de AINEs em doses acima das recomendadas. Cerca de metade dos participantes eram carreadores dos alelos variantes *2 e *3: 10 carream o genótipo *1/*3 e nove o *1/*2. Considerando que a presença destes alelos pode estar associada ao aumento da concentração plasmática de AINEs e que a HDA pode ser uma resposta dose-dependente, recomenda-se a redução da dose em uso ou equivalentes em que a farmacocinética não é impactada por variantes na *CYP2C9*.

Conclusão: Um a cada dois usuários de AINEs diagnosticados com HDA eram carreadores dos alelos variantes da isoenzima *CYP2C9* (*2 ou *3). Tendo em vista que os AINEs são uma das classes farmacológicas mais utilizadas no mundo, esses achados sugerem que a avaliação prévia destes alelos pode contribuir para a redução da incidência de HDA, um evento adverso a medicamento grave, e promover a segurança medicamentosa do usuário.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de Financiamento 001, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (2017/24193-3 e 2018/07501-9), CNPq (401060/2014-4 e 301947/2022-8).

Informações sobre assistência farmacêutica do SUS nos *websites* das secretarias de saúde dos estados do Brasil: bússola ou labirinto para o cidadão?

RENATA GONÇALVES SILVA¹, MARCELO TAVARES PEREIRA¹, ISABELLE MOURA DOS SANTOS BISPO¹, AMANDA DOS SANTOS TELES CARDOSO¹, MAX DENISSON MAURICIO VIANA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Ações governamentais de comunicação e informação devem estar vinculadas ao contexto em que está inserido e aos perfis dos usuários que o utilizam. Os sites institucionais constituem potencial fonte de busca. O presente estudo analisou as informações sobre medicamentos e assistência farmacêutica (MAF) das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) do Brasil.

Métodos: Os dados foram coletados nos sites das SES dos 26 estados e do Distrito Federal em julho de 2023. As variáveis analisadas foram: presença de etiqueta de acesso sobre MAF na página inicial; denominação institucional do setor de AF; informações para contato com o setor; existência da Relação Nacional/Estadual de Medicamentos Essenciais; informações sobre acesso a tratamento oncológico no SUS; e sobre os componentes da AF. Os dados foram tabulados e analisados no Software Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: Apenas 33,3% das páginas iniciais dos sites analisados havia tag sobre MAF. Foram observadas denominações heterogêneas para o setor, sendo as mais frequentes: Coordenação de AF (18,5%) e Diretoria de AF (14,8%). Na maioria dos sites (66,6%), observaram-se informações de contato com o setor, como e-mail e/ou telefone. A Rename/REME estava presente em pouco mais da metade (51,8%) dos sites e informações sobre acesso a medicamentos oncológicos em apenas pouco mais de um terço (33,3%). Havia informações sobre os medicamentos dos componentes: especializado em 66,6% das abas, estratégico em 51,8%, e básico em 59,2%. Apesar da escassez de pesquisas sobre o tema, os achados corroboram dados anteriores que apontaram fragilidades nas informações sobre MAF disponibilizada pela SES- RS, ou sobre a inexistência de local virtual adequado para as informações da AF da SES-CE, dificultando o acesso aos usuários, trabalhadores da saúde, operadores do direito e demais interessados com a AF.

Conclusão: Apesar dos avanços das políticas de saúde, o estudo revelou importantes lacunas na publicitação de informações sobre acesso a MAF nos sites das SES. A disponibilização de informações pode ser emancipadora do direito à saúde e da cidadania, e diametralmente, sua falta é considerada uma barreira para a promoção do acesso aos medicamentos. Ações que visem informar aos cidadãos sobre quais medicamentos são dispensados no SUS e como obtê-los são relevantes para a concretização do direito à saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Farmácia Universitária da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT-UFBA).

Metilfenidato: revisão de escopo de revisões sistemáticas

DANILO AGUIAR FONSECA¹, CARLA CAROLINE SILVA¹, BRUNA DA CONCEIÇÃO PERES LEITÃO¹, DANIELA OLIVEIRA DE MELO¹, RAPHAEL CAIO TAMBORELLI GARCIA¹
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS UNIFESP¹

Introdução e Objetivos: O metilfenidato é um dos fármacos mais estudados para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Para entender o atual estado da literatura, realizou-se uma revisão de escopo para sintetizar o conhecimento disponível e avaliar a qualidade metodológica de revisões sistemáticas que estudam o uso do metilfenidato.

Métodos: Uma busca de revisões sistemáticas sobre metilfenidato foi realizada em setembro de 2022 nos bancos de dados *PubMed*, *Embase*, *Clinical Trials* e *Cochrane Library*. Três revisores avaliaram independentemente a elegibilidade e a qualidade metodológica dos estudos e realizaram as coletas de dados. Os estudos elegíveis foram incluídos em uma síntese qualitativa e uma análise descritiva dos artigos foi realizada.

Resultados e Discussão: A busca inicial nas bases de dados resultou em 1478 artigos. Após a exclusão de artigos duplicados, foram avaliados os títulos e resumos dos artigos restantes. Após o procedimento de triagem, 99 artigos foram selecionados para leitura e análise de texto completo. No total, foram incluídos 10 artigos na revisão sistemática. Na classificação de confiança obtida por meio do Amstar-2, podemos concluir que a confiança geral nos resultados de oito revisões foi classificada como “criticamente baixa”, de uma revisão foi classificada como “baixa” e de uma revisão foi classificada como “alta”. Em relação à indicação do uso do metilfenidato, os artigos pesquisaram eficácia e efeitos adversos no tratamento de TDAH em crianças, adolescentes e adultos; tratamento farmacológico e não farmacológico de distúrbios neurocognitivos induzidos pelo uso de álcool, após tratamento de câncer ou cuidados paliativos; e eficácia e efeitos adversos no tratamento de distúrbios comportamentais.

Conclusão: Através dessa revisão de escopo, foi possível organizar e analisar as revisões sistemáticas cujo foco era o metilfenidato. Metodologicamente, observou-se fragilidade na qualidade das revisões sistemáticas, o que significa que novas revisões devem ser conduzidas adotando critérios metodológicos mais rigorosos. Foi possível constatar também que há grande e recente interesse em entender as diferentes indicações de uso do metilfenidato.

O papel da região C-terminal da proteína VgrG4 de *Klebsiella pneumoniae* na infecção em macrófagos

AMANDA DA SILVA SARMENTO¹, TALYTA DO NASCIMENTO SOARES¹, LUISA DOMINGOS GUTIERRES¹, LETICIA MIRANDA SANTOS LERY¹
INSTITUTO OSWALDO CRUZ¹

Introdução e Objetivos: A proteína VgrG4 de *Klebsiella pneumoniae* 52.145 que compõe o Sistema de secreção do tipo VI tem uma extensão C-terminal que interage com proteínas do citoesqueleto. Com isso, o objetivo deste projeto é compreender o papel do rearranjo do citoesqueleto celular induzido pela proteína VgrG4-CTD na infecção de *K. pneumoniae* em macrófagos.

Métodos: Para avaliar o papel da VgrG4-CTD, culturas de macrófagos RAW 264.7 foram estimuladas com a proteína e infectadas com *K. pneumoniae* por 1h. As taxas de adesão, internalização e sobrevivência em macrófagos foram quantificadas pela contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). A produção de TNF- α foi mensurada por ensaio imunoenzimático e as células RAW tratadas com inibidores do citoesqueleto associadas à *beads* fluorescentes foram quantificadas por UFC.

Resultados e Discussão: Em um trabalho realizado pelo nosso grupo foi demonstrado que a VgrG4-CTD interage com proteínas do citoesqueleto. Além disso, o estímulo com a VgrG4-CTD em macrófagos *in vitro* foi capaz de remodelar os filamentos de actina. Diante disso, visando dar continuidade a esse estudo, os resultados preliminares obtidos sugerem que o estímulo com a VgrG4-CTD tende a aumentar a adesão e sobrevivência, mas não parece desempenhar um papel na internalização de *K. pneumoniae* em macrófagos. Os macrófagos estimulados com *beads* fluorescentes na presença dos inibidores Citocalasina D, Nocodazol e Colchicina tiveram atividade fagocítica reduzida. Além disso, foi observado que a proteína não possui papel na modulação da produção de TNF- α , porém de acordo com a literatura *K. pneumoniae* modula a expressão de citocinas.

Conclusão: Os dados preliminares sobre a caracterização funcional da VgrG4-CTD geraram resultados interessantes sobre o papel da proteína para a sobrevivência intracelular de *K. pneumoniae*. A compreensão do papel dessa proteína e do Sistema de Secreção do tipo VI é de grande importância para o entendimento dos mecanismos moleculares envolvidos na interação patógeno-hospedeiro.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Instituto Oswaldo Cruz; Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Percepção dos técnicos de enfermagem sobre a atuação em uma equipe de farmácia na atenção primária à saúde

FERNANDA MANZINI¹, CAROLINA GESSINGER BERTÓ²

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS¹, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC²

Introdução e Objetivos: : Inquérito nacional aponta os técnicos de enfermagem como principal trabalhador no serviço de entrega de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sem a devida formação para atuar neste serviço. O estudo tem por objetivo compreender a percepção dos técnicos de enfermagem sobre as atividades desempenhadas no serviço de farmácia nas UBS.

Métodos: Este é um estudo exploratório com abordagem qualitativa, com uso de grupo focal. A amostragem foi composta por sete técnicos de enfermagem que atuavam em uma UBS em Florianópolis/SC. O grupo abordou os temas: equipe de farmácia, serviços executados, formação técnica e educação permanente. Após transcrição, a análise dos dados foi explorada indutivamente utilizando a análise de conteúdo para gerar categorias e discussões. O estudo foi aprovado pelo CEPESH-UFSC (CAAE: 58643822.6.0000.0121).

Resultados e Discussão: Foram identificadas 5 categorias de análise: gestão da farmácia, referência técnica, pertencimento à equipe, formação técnica e aprendizagem em serviço. Os técnicos entendem o serviço de farmácia como a entrega do medicamento e que o funcionamento depende totalmente da sua presença. É atribuído ao coordenador e ao farmacêutico, se presente, o gerenciamento da farmácia e os técnicos demonstram que não é de seu interesse ser responsável por essa função. Há uma preocupação com o atendimento ao usuário, pois compreendem que a entrega de medicamentos faz parte do cuidado, porém a dissociação do gerenciamento pode implicar no desabastecimento dos medicamentos. Muitos mencionam que estão “presos” no serviço de farmácia e que essa não é sua função de origem. Percebe-se a falta de responsabilização pela farmácia e sentimento de não pertencimento à equipe. Não houve capacitação para os técnicos atuarem na farmácia e geralmente eles são os responsáveis por apresentar o serviço uns aos outros.

Conclusão: Fica evidente a necessidade da organização de uma equipe de farmácia, coordenada por farmacêutico, proporcionando que a APS seja resolutiva, capaz de estabelecer vínculo e responsabilidade pelo usuário. Reconhece-se o esforço dos técnicos de enfermagem para desempenhar uma atribuição na qual ele não é formado e capacitado pelo serviço, apontando a necessidade de que sejam elaboradas estratégias para que se reconheçam como pertencentes à equipe, além da oferta contínua de educação permanente.

Financiamento e agradecimento: O estudo é parte do trabalho de conclusão de Residência Multiprofissional em saúde da Família, financiado pelo Ministério da Saúde. Agradecemos aos técnicos de enfermagem e à coordenadora da UBS.

Percepção sobre a farmacoterapia da fibromialgia: uma análise netnográfica

GABRIELLY OLIVEIRA CUNHA MOURA¹, JÚLIA DOS SANTOS BEZERRA¹, ANTHONY LUCAS SANTOS SILVA¹, CRISTIANI ISABEL BANDERÓ WALKER¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Atualmente, é comum que pessoas com fibromialgia utilizem as redes sociais, como o *Facebook*[®], como um meio de troca de experiências e percepções a respeito da sua farmacoterapia. Assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção de participantes de uma comunidade *on-line* sobre a farmacoterapia utilizada para o tratamento da fibromialgia.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, qualiquantitativo, do tipo netnográfico, em uma comunidade do *Facebook*[®] chamada “Grupo de Fibromialgia”. A coleta de dados foi realizada a partir de postagens feitas na comunidade *on-line* no período de 01 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Após essa etapa, as postagens selecionadas foram categorizadas por assunto, usando o método de análise de conteúdo em: efetividade, inefetividade e reações adversas à farmacoterapia.

Resultados e Discussão: Em dezembro de 2021 haviam 22 postagens e 791 comentários a respeito da percepção de pessoas com fibromialgia sobre sua farmacoterapia. Desses comentários, 50,2% (n=397) se referiam sobre a eficácia da farmacoterapia, sendo o Cloridrato de Amitriptilina (n=127), Cloridrato de Duloxetina (n=92) e a Pregabalina (n=84) os medicamentos mais citados como eficazes. Sequencialmente, 39,7% (n=314) dos comentários abordaram sobre as reações adversas, sendo o aumento do peso (n=184) o evento mais abordado pelos participantes. Por fim, 10,1% (n=80) dos relatos postados abordavam a inefetividade da farmacoterapia, associados, em sua maioria, a Pregabalina (n=28) e ao Cloridrato de Amitriptilina (n=25). Esses achados corroboram com dados da literatura de que não há um padrão reconhecido de prescrições para o tratamento da fibromialgia e que cada paciente responde ao tratamento de uma forma individualizada.

Conclusão: Em virtude dos resultados apresentados, conclui-se que os participantes da comunidade *on-line* compreendem a farmacoterapia da fibromialgia como complexa devido a variedade de medicamentos disponíveis, a diversidade e frequência das reações adversas ocasionadas e a ineficácia às vezes apresentada. O mais indicado atualmente é que o paciente faça uso do tratamento farmacológico aliado a medidas não-farmacológicas tais como medicina complementar e integrativa e educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Pesquisa (COPES) da Universidade Federal de Sergipe e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Perfil da farmacoterapia prescrita para idosos em uma unidade de saúde de Ribeirão Preto, São Paulo

LYZANDRA PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS¹, JULIETA MIEKO UETA²
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP²

Introdução e Objetivos: A população idosa brasileira cresceu nas últimas décadas e aumentou a demanda por cuidado longitudinal e com equidade. O uso prolongado de medicamento por idosos deve ser cuidadosamente ponderado para a prática farmacoterapêutica segura e racional. Assim, buscou-se descrever a farmacoterapia prescrita para idosos em uma Unidade de Saúde da Família.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva. Foram coletados dados sociodemográficos e da terapia farmacológica de uma amostra de conveniência de 105 pacientes, em seguimento clínico em uma unidade de saúde, no período de 2019 a 2021. As informações obtidas foram inseridas em planilhas do Microsoft Excel, versão 2010. Foram calculadas as frequências absoluta e relativa, média e desvio-padrão. Este trabalho possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 2.833.214.

Resultados e Discussão: Do total, 95,5% eram idosos, média 76,1 anos e predominância feminina 61,9%. Da farmacoterapia prescrita 77,2% faziam uso de 5 ou mais medicamentos, média de 6,8 ($\pm 2,5$) por pessoa. As classes farmacológicas mais frequentes foram anti-hipertensivos, com destaque para os bloqueadores dos receptores de angiotensina 55,2%, hipoglicemiantes, sendo a biguanida a mais prescrita 65,7%, hipolipemiantes constituídos em sua totalidade por estatinas 79%, antiagregantes plaquetários, destaque dos salicilatos 61,9%, antidepressivos com prevalência dos inibidores seletivos de recaptção de serotonina 29,5% e antiulcerígenos com ênfase nos inibidores da bomba de prótons 39%. O uso concomitante de 4 ou mais medicamentos com ou sem prescrição médica caracteriza polifarmácia, prática comum em pessoas com idade avançada, todavia, sua ocorrência é frequentemente associada à automedicação, duplicidade terapêutica, reações adversas a medicamentos, não adesão ao tratamento, erro de medicação e hospitalização.

Conclusão: Observou-se que a farmacoterapia prescrita para idosos tende para a polifarmácia, prática que demanda acompanhamento farmacoterapêutico e por equipe multiprofissional. Ferramentas que auxiliem na desprescrição de medicamentos, a exemplo de protocolos de desprescrição hospitalar, algoritmo de desprescrição baseado em evidência e aplicativo móvel interativo devem ser consideradas no idoso polimedicação e podem contribuir na redução dos riscos associados ao uso de múltiplos medicamentos.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e ao Ministério da Saúde pelo financiamento da bolsa do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde.

Perfil de aquisição de medicamentos por moradores Quilombolas na reserva do Curiaú (AP)

JAQUELINE PINHEIRO SILVA¹, FELIPE CARDOSO NERY¹, MARIA DE LOURDES CARVALHO DINIZ¹, ERICLISON WILLIAN DE SOUZA MONTEIRO¹, MAYARA AMORAS TELES FUJISHIMA¹, RAFAEL LIMA RESQUE¹, CAROLINA MIRANDA DE SOUSA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: Populações quilombolas são consideradas socialmente vulneráveis, em virtude do baixo índice de escolaridade e renda, podendo afetar a aquisição de medicamentos pelos indivíduos. Portanto, almeja-se conhecer a principal forma de obtenção de medicamentos a fim de poder incentivar o desenvolvimento de políticas afirmativas para tais comunidades.

Métodos: Trata-se de um estudo farmacoepidemiológico de delineamento transversal exploratório, realizado na comunidade quilombola do Curiaú (AP). Foi aplicado um questionário estruturado, previamente validado, aos residentes da comunidade maiores de 18 anos, de ambos os sexos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este trabalho é parte de uma pesquisa realizada simultaneamente com essa população, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amapá (14952919.5.0000.0003).

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 77 indivíduos, com idade entre 18 e 78 anos, média de 50,94 anos. A maioria dos entrevistados, 75,32%, pertencem a classe financeira E, sendo a maioria do sexo feminino 59,74%. Dentre as doenças relatadas, 40% são hipertensos, justificando os anti-hipertensivos como a classe mais utilizada pelos entrevistados. Quanto a forma e frequência de aquisição destes medicamentos, 74,54% compram em drogarias, dentre esses 70% buscam diretamente farmácias comerciais mesmo que a maioria possua baixo poder aquisitivo, o restante afirmou comprar apenas quando falta na unidade de saúde. Os demais 25,46% buscam adquirir no SUS e quando ocorre desabastecimento tentam conseguir por meios variados. No total de 102 medicamentos descritos pela população, apenas 44 (43,13%) estão associados a ausência de prescrição médica, ou seja, a prática de automedicação pode contribuir com a alta porcentagem de aquisição em drogarias.

Conclusão: A população possui baixas condições financeiras e alta prevalência de doenças crônicas, apontando fragilidade social e de saúde, o que implica na necessidade de medicamentos, e poucas condições de adquirir regularmente. Entretanto, a maioria afirma conseguir adquirir apenas em drogarias. Uma parte compra devido a falta no SUS, e uma parcela sequer recorre aos postos de saúde. Os dados obtidos podem revelar carência de dispensação gratuita e descredibilidade da assistência farmacêutica local.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (FAPEAP); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) / Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) pelo apoio financeiro para a pesquisa.

Perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico de pessoas vivendo com HIV atendidas em um hospital universitário no Espírito Santo

VITOR SANTOS DE SÁ GALINA¹², ELLIS ANGELA REIS PINTO¹, MATHEUS RODRIGUES DA SILVA¹, RENATA BRAGA CORDEIRO¹², MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS¹², ARIADNE BOTTO FIOROT¹², LUCIANO BATISTA CERQUEIRA¹, PATRÍCIA DE OLIVEIRA FRANÇA¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹², KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)²

Introdução e Objetivos: Conhecer o perfil das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) pode auxiliar no direcionamento de estratégias de promoção ao cuidado a essa população, bem como uma resposta mais eficaz à epidemia. Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer o perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico de PVHIV atendidas em uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM).

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, de setembro a dezembro de 2022, na UDM, no Espírito Santo. Os dados sociodemográficos (sexo, raça, idade, escolaridade, município de residência) e farmacoterapêuticos (medicamento, dose e carga viral) de PVHIV foram coletados pelo Sistema de Controle Logístico de Medicamentos, tabulados em planilha pré-formatada e expressos por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 59769022.0.0000.5060).

Resultados e Discussão: A população estudada correspondeu a 1.923 PVHIV, sendo a maioria: homens (67,18%; n=1292); idade > 40 anos (73,79%; n= 1419); ensino médio completo e superior incompleto ou completo (65,55%; n= 1260); raça/cor parda e preta (59,28%; n=1140); moradores da região metropolitana do estado (86,17%; n= 1656). Sobre a terapia antirretroviral (TARV), 36,61% (n= 704) dos pacientes utilizavam a primeira linha de preconizada pelo Ministério da Saúde: Tenofovir, Lamivudina e Dolutegravir, o que garante tratamentos mais seguros e duradouros. A segunda linha de tratamento (Tenofovir, Lamivudina, Efavirenz) esteve presente no esquema de 191 (9,93%) PVHIV. Ademais, Ritonavir, Darunavir e Dolutegravir estavam presentes em 34,52% (n=664), 27,76% (n=534) e 24,64% (n=474) das terapias, respectivamente. Sobre a carga viral, mais de 90% dos pacientes estavam indetectáveis (90,95%; n=1749), sugerindo alta adesão dos pacientes à TARV.

Conclusão: O perfil sociodemográfico predominante na UDM segue a tendência nacional, composta por homens, com considerável taxa de esclarecimento e autodeclarados pardos e pretos. A maioria das PVHIV da unidade utilizava a primeira e segunda linhas de tratamento preconizadas pelo Ministério da Saúde. A significativa taxa de supressão viral é um indicador da adesão das PVHIV à TARV. Essas informações são importantes para o planejamento de ações de melhoria nos cuidados de saúde oferecidos a essa população.

Pesquisa clínica no Brasil: uma visão do cenário do conhecimento da população e proposta de educação em estudos clínicos

BÁRBARA VAZ DE MELLO¹, FLÁVIA MORI SARTI², MARIA APARECIDA NICOLETTI¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - FARMUSP¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH²

Introdução e Objetivos: As lacunas encontradas no conhecimento da população em Pesquisa Clínica promovem reflexões de como dar significado e sentido as informações de saúde disponíveis. Com isso o presente estudo mapeou o conhecimento da população, o impacto da pandemia de COVID-19 nele, seus meios de acesso mais utilizados, a falta segurança nessas informações e desenvolveu um material para ajudar nessa educação.

Métodos: Os dados foram coletados através de um questionário on-line elaborado e hospedado na plataforma Formulários Google® [aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (CAAE: 58534422.3.0000.0067, parecer 5.476.352)], para a população brasileira acima de 18 anos. O questionário contém perguntas contendo aspectos sociodemográficos e perguntas versando sobre informações básicas e crenças a respeito da Pesquisa Clínica.

Resultados e Discussão: As perguntas abertas mostraram a capacidade da população em discorrer sobre Pesquisa Clínica, o impacto da pandemia na resposta de alguns participantes (com institutos como o Butantã sendo mencionados), a capacidade dos profissionais de saúde em contribuir nessa educação e a persistência de antigos discursos anticientíficos. Nas perguntas de múltiplas escolhas, a análise quantitativa fortaleceu os resultados encontrados nas respostas escritas. Observou-se que: não há relação estatisticamente significativa entre o conhecimento e o gênero ou renda do participante; existe uma forte associação entre a área de atuação e o nível de conhecimento e confiança do participante na Pesquisa Clínica; menores de 34 anos possuem maior conhecimento e confiança e que as fontes de informação “redes sociais/amigos/parentes” foram selecionadas pela maioria dos profissionais de outras áreas enquanto “instituições de ensino e pesquisa” foi maioria para os profissionais da saúde.

Conclusão: Pôde-se inferir que o público-alvo para se direcionar materiais e ferramentas que promovam a educação em saúde seriam pessoas de 35 anos ou mais e que atuam em outras áreas que não da saúde. Tais materiais ou ferramentas, para obterem a segurança do destinatário, devem vir de instituições de saúde como hospitais, clínicas e dos governos (Federal, Estadual etc.) para obterem a segurança do destinatário, além de serem apresentadas de forma simples e atrativa.

Prática baseada em evidência: avaliação da qualidade de diretriz clínica sobre o uso de cabotegravir injetável de ação prolongada na prevenção do HIV

NATASHA EVELIN FERREIRA DE ABREU¹, VANESSA CARDOSO RODRIGUES¹, HÉERICA NÚBIA CARDOSO CIRILO², ANGELA FERREIRA LOPES^{1,3,4,5}
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS¹, NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (NATS HC-UFG/EB-SERH)², LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENSINO E SERVIÇOS DE SAÚDE (LAPESS)³, FACULDADE DE FARMÁCIA⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS⁵

Introdução e Objetivos: Estratégias de profilaxia de pré-exposição (PrEP) ao HIV apresentam robusta evidência científica quanto à eficácia e segurança e alinham-se à meta das Nações Unidas de alcançar o controle da Aids até 2030. Farmacêuticos desempenham papel chave para a efetividade destas estratégias. Este estudo avaliou a qualidade de diretriz de PrEP injetável.

Métodos: Avaliação da qualidade da “Diretriz de cabotegravir injetável de ação prolongada como PrEP na prevenção do HIV” realizada por meio do instrumento AGREE II, composto pelos domínios: 1) Escopo e finalidade; 2) Envolvimento das partes interessadas; 3) Rigor do desenvolvimento; 4) Clareza da apresentação; 5) Aplicabilidade e 6) Independência editorial. Avaliação envolveu: percentual de atendimento aos itens dos domínios, avaliação global e recomendação de uso, conduzida por dois avaliadores independentes.

Resultados e Discussão: A diretriz atendeu grande parte das competências e recomendações avaliadas e atingiu pontuação superior a 90% para a maioria dos domínios (n=4/6). O domínio melhor avaliado foi o de escopo e finalidade (100%), o qual apresentou informações claras e objetivas sobre as especificações da diretriz e a quem esse documento é destinado. O domínio da aplicabilidade obteve o menor percentual de avaliação (77%), devido a insuficiência de informações sobre as ações de monitoramento da aplicação da diretriz. Uma alta concordância (Kappa=0,78) foi observada entre os resultados da avaliação conduzida por dois pesquisadores independentes, o que confere confiabilidade nos resultados obtidos com a aplicação da ferramenta AGREE II na avaliação de diretriz clínica. Como resultado final, este estudo demonstrou que a diretriz avaliada atingiu seis pontos, de um total de sete, na avaliação global e foi recomendada.

Conclusão: A “Diretriz de cabotegravir injetável de ação prolongada como PrEP na prevenção do HIV” apresentou boa qualidade, alto rigor metodológico e transparência nas informações apresentadas. Farmacêuticos atuam desde a prescrição ao acompanhamento de usuários de PrEP, o que exige atualização constante e apropriação de ferramentas de avaliação de qualidade para amparar a prática profissional baseada nas melhores evidências.

Prevalência das notificações de eventos adversos decorrentes do uso de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes no Brasil

SOANY SOARES LEITE¹, AMOUNI MOHMOUD MOURAD², JOSE EDUARDO GOMES ARRUDA³
A FÓRMULA – FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO¹, UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ³

Introdução e Objetivos: No Brasil, a venda de produtos de higiene pessoal e cosméticos alcançou R\$ 124 bilhões em 2021 e pode ultrapassar os R\$ 130 bilhões em 2026. O crescente consumo traz preocupação, devido ao risco de eventos adversos (EA). O objetivo do estudo, foi identificar a prevalência de notificações de EA deles, nos anos de 2021 e 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, de natureza exploratória, analisando dados secundários, do banco de dados de cosmetovigilância do Notivisa/Anvisa entre os anos de 2021 e 2022. Os dados estatísticos foram dispostos e analisados utilizando o software Microsoft Excel 365®. O presente estudo não demandou autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela utilização de dados secundários de domínio público.

Resultados e Discussão: Em 2022 foram registradas 56 notificações de eventos adversos (EA), enquanto em 2021, ocorreram 32. Os xampus (n = 5), loção hidratante para o corpo (n = 5) e protetor solar (n = 5) foram as categorias mais frequentes em 2022, sendo sabonete facial (n = 5), xampu (n = 3) e protetor solar (n = 2) os mais notificados em 2021. As reações mais observadas em 2022, foram eritema/hiperemia (n = 9), reação alérgica (n = 8) e coceira/prurido (n = 8), enquanto coceira/prurido (n = 6), alergia cutânea (n = 5) e pele ruborizada (n = 3) destacaram-se em 2021. Os dados apresentados sugerem uma subnotificação, pois o Brasil ocupa a 2ª posição entre os países que mais lançam produtos na área e está em 4º lugar entre os países que mais consomem produtos de beleza no mundo. No período do estudo, os cosméticos foram os produtos mais recolhidos pela ANVISA (n = 283), evidenciando a importância da vigilância sistemática da utilização deles.

Conclusão: As notificações foram baixas, quando comparadas ao elevado consumo no Brasil e sugerem subnotificação. Os riscos de EA dependem da forma de uso, concentração, número de aplicações e a quantidade aplicada, podendo causar reações de hipersensibilidade tardia, urticária de contato, entre outros. Os resultados identificam a necessidade de mais investimentos em educação em saúde tanto para os consumidores, quanto aos profissionais de saúde, acerca dos potenciais riscos destes produtos.

Prevalência de sintomas característicos de ansiedade e depressão entre os estudantes de farmácia de uma Universidade Federal da Baixada Fluminense

LAÍSA PITASSI ZANON¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO², TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹
UFRRJ¹, UFES²

Introdução e Objetivos: Ansiedade e depressão são transtornos mentais e têm alta prevalência na população. Existe grande preocupação sobre estudantes da área da saúde, uma vez que os atingem mais, considerando a população geral. Desta forma, o estudo tem como objetivo analisar a prevalência de sintomas característicos desses transtornos em estudantes de farmácia da UFRRJ.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal no período de fevereiro a julho de 2023. Todos os estudantes regularmente ativos do curso de farmácia foram convidados a participar. Um questionário foi utilizado para caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes. Foram utilizadas as escalas em formato on-line “Patient Health Questionnaire-9” (PHQ-9) e “General Anxiety Disorder” (GAD-7). Este trabalho obteve aprovação pelo CEP do CCS/UFES (56870322.0.0000.5060).

Resultados e Discussão: 81 alunos participaram do estudo. O gênero feminino foi o mais prevalente (70, 86,42%), com idade média de 22,6 anos (3,64 DP) e solteiras (65, 92,86%). A maioria se declarou branca (31, 44,29%), renda familiar de R\$2640 até 6468,00 (31,71%) e não precisou trabalhar durante a pandemia de Covid-19 (55, 67,01%). A maioria ingressou na universidade pelo SISU (68, 82,93%), em 2022 (17, 20,73%) e cursando o 2º ano. A maioria não exerce atividade remunerada (47, 58,02%) ou não tem estágio/emprego em outra área (50, 61,73%). 14 (17,28%) e 28 (34,57%) dos alunos possuem diagnóstico de depressão e ansiedade, respectivamente. Destes, 28,57% e 34,14% informaram que ocorreram após o início da pandemia de Covid-19. 74 (91,36%) dos estudantes relataram sintomas depressivos, sendo 28,38% (21) transtornos leves, 28,38% (21) moderados, 16,22% (12) moderados a graves e 27,02% (20) graves. 77 (95,06%) apresentaram sintomas de ansiedade, sendo 27,27% (21) leves, 37,66% (29) moderados e 35,07% (27) graves.

Conclusão: A prevalência de sintomas característicos de depressão e ansiedade nos estudantes da UFRRJ foi considerada alta. Esses achados apontam para a necessidade urgente de desenvolver estratégias para triagem, identificação precoce de sintomas e intervenção visando melhorar a saúde mental dos estudantes.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho contou com financiamento interno Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) / Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Saúde digital na prática farmacêutica: uma revisão integrativa

LYZANDRA PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS¹, FÁBIO JOSÉ COELHO DE SOUZA JUNIOR¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: O advento das tecnologias digitais de saúde revolucionou a prestação de cuidados de saúde e a prática farmacêutica não é exceção. Ao integrar diversas abordagens de pesquisa, esta revisão busca fornecer uma compreensão abrangente dos potenciais benefícios e desafios para incorporar a saúde digital na prática farmacêutica.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura científica sobre aplicações da saúde digital no contexto farmacêutico. Foram buscados artigos nos bancos de dados *Pubmed*, *Scielo* e *Lilacs*, usando descritores como "saúde digital", "tecnologia em saúde" e "farmácia digital" de 2018 a 2023. Dos 110 artigos encontrados, 19 foram selecionados para análise, incluindo trabalhos em português e inglês, enquanto duplicados, incompletos, teses e dissertações foram excluídos.

Resultados e Discussão: Tecnologias Digitais de Saúde no Gerenciamento de Medicamentos proporcionam o uso de lembretes móveis de medicamentos, dispensadores de comprimidos inteligentes, aplicativos de adesão a medicamentos e consultas virtuais. Telefarmácia e Consultas à Distância melhoram o acesso a serviços farmacêuticos em áreas rurais e carentes. Registros Eletrônicos de Saúde agilizam a distribuição de medicamentos, facilitam a reconciliação medicamentosa e melhoram a comunicação entre os profissionais de saúde. Aplicativos Móveis de Saúde educam pacientes para promoção da alfabetização em saúde. Terapêutica Digital e Medicina Personalizada – utilizam aplicativos digitais de prescrição e dispositivos vestíveis integrados aos planos de assistência farmacêutica para regimes de tratamento individualizado. Entre os desafios e barreiras à implementação dessas tecnologias ressalta-se possíveis obstáculos como custo, infraestrutura, questões regulatórias e aceitação clínica.

Conclusão: Esta revisão oferece informações valiosas para farmacêuticos, profissionais de saúde, formuladores de políticas e pesquisadores para tomar decisões informadas e aproveitar todo o potencial da saúde digital no ambiente farmacêutico. Implicações futuras destacam a importância da colaboração interdisciplinar para maximizar os benefícios das tecnologias digitais de saúde.

Um encontro entre a farmácia e a linguística: definições em linguagem simples para termos técnicos presentes em bulas de medicamentos antirretrovirais

BRUNA LOPES ANTONUCCI^{1,2}, MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS^{1,2}, GUILHERME ROCHA PEREIRA^{1,2}, ARIADNE BOTTO FIOROT^{1,2}, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}, LIANA BRAGA PARAGUASSU³, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)², UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL³

Introdução e Objetivos: O acesso à informação sobre antirretrovirais é importante para que pessoas vivendo com HIV possam tomar melhores decisões em saúde. Porém, os termos técnicos presentes nas bulas desses medicamentos dificultam a compreensão. Assim, este estudo objetivou propor um glossário em linguagem simples para termos técnicos de bulas de antirretrovirais.

Métodos: O glossário foi desenvolvido entre setembro/2022 e julho/2023, em quatro etapas: 1) identificação das bulas dos medicamentos antirretrovirais no bulário da Anvisa; 2) identificação dos termos técnicos mais frequentes por meio do software Sketch Engine; 3) elaboração de definições em linguagem simples usando o corpus de referência do português popular escrito do Brasil CorPop; 4) avaliação das definições por farmacêuticos (especialistas em HIV) e linguistas (especialistas em Linguagem Simples).

Resultados e Discussão: Foram incluídas 16 bulas de medicamentos antirretrovirais e criadas definições em linguagem simples para 31 termos, os quais foram separados em cinco grupos. A título de exemplificação, no grupo de “vírus e patógenos” o termo “replicação viral” foi definido como “aumento da quantidade de vírus dentro do corpo”; no grupo “terapias e tratamento” o termo “falha virológica” foi definido como “ocorre quando os medicamentos não conseguem reduzir a quantidade do vírus (HIV) no corpo da pessoa”; no grupo “sistema imunológico”, o termo “células CD4” foi definido como “célula de defesa do corpo”; e no grupo “teste e diagnóstico” o termo “carga viral” foi definido como “quantidade de vírus (HIV) que está dentro do corpo da pessoa”.

Conclusão: Um glossário com definições em linguagem simples para termos técnicos presentes em bulas de medicamentos antirretrovirais foi desenvolvido e será validado pelas pessoas que vivem com HIV. Espera-se que o glossário seja um facilitador no processo de comunicação de profissionais e estudantes da área da Saúde que cuidam desse público, especialmente servindo de suporte para construção de materiais de educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pelo financiamento, por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica.

II – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) promoveu, de 12 a 14 de novembro de 2023, o XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo, bem como o XIV Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2023. O evento teve como tema central “Ciência, Cuidado e Tecnologia Farmacêutica em Benefício da Saúde”, apresentando debates fundamentais para a promoção, proteção, recuperação, reabilitação e redução das desigualdades sociais em saúde. Na ocasião destacou-se a importância da produção técnica na área farmacêutica, considerando as significativas transformações em curso no mercado de trabalho e reconhecendo que os profissionais mais destacados são aqueles capazes de se reinventar diante desse cenário em constante evolução.

A categoria “relatos de experiências” ofereceu a oportunidade de apresentação das práticas profissionais, didáticas e ações desenvolvidas nos serviços ou no ensino superior, bem como o impacto das mesmas sobre a profissão ou a população estudada.

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS



**RELATOS DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS
E TOXICOLÓGICAS**

Avanço no combate às novas substâncias psicoativas: a química computacional no desenvolvimento de testes rápidos para detecção de catinonas

JOSÉ RENATO DUARTE FAJARDO¹, ELIANI SPINELLI¹, LEONARDO MOREIRA DA COSTA¹, JOSÉ WALKIMAR DE MESQUITA CARNEIRO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: A prevalência crescente de novas substâncias psicoativas (NSP) desafia a saúde pública e forças policiais. Dessa forma, este relato destaca a aplicação da química computacional como ferramenta de suporte ao desenvolvimento de métodos de detecção rápida de drogas análogas à catinona, alcalóide encontrado na *Catha edulis*, conhecidas como *bath salts*.

Métodos: Foram utilizados métodos de modelagem molecular com o funcional B3LYP e conjunto base Def2TZV para análise das propriedades químicas das substâncias estudadas. Como método quimiométrico foi empregada a análise de componentes principais (PCA), com auxílio da biblioteca *scikit-learn*, na linguagem *Python*. Por meio dessa abordagem, foi possível avaliar as propriedades eletrônicas relevantes, oferecendo suporte teórico ao resultado de teste rápido de detecção dessas novas drogas.

Resultados e Discussão: Foram estudadas propriedades eletrônicas de 33 moléculas (incluindo diferentes exemplares da família das catinonas, além de outras drogas) por meio da modelagem molecular e PCA. A partir dos cálculos quânticos, foram obtidos parâmetros fundamentais, como potencial de redução, potencial de oxidação, energia de HOMO (Highest Occupied Molecular Orbital), energia de LUMO (Lowest Unoccupied Molecular Orbital) e gap de banda (banda proibida). Verificou-se que as substâncias com resultados positivos do teste rápido apresentaram um padrão de potencial de oxidação maior que o da Batocuproína (complexante do cobre no método do teste rápido). Porém, de forma não exclusiva, visto que outras substâncias com resultado negativo apresentaram valores de potencial de oxidação semelhantes. A análise PCA mostrou que a energia do HOMO e o potencial de oxidação são as propriedades com maior correlação com o teste rápido positivo de detecção de catinonas.

Conclusão: Esses resultados enfatizam a importância da abordagem da química computacional no desenvolvimento de testes rápidos para detecção de catinonas. A integração da modelagem molecular e quimiometria aprofundou o entendimento de propriedades eletrônicas das moléculas alvo. A energia de HOMO é o principal parâmetro correlacionado ao teste positivo de predição das drogas. Corroborando para o aprimoramento dos testes de detecção e aplicação em diversas áreas, incluindo a química analítica e toxicologia.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

A utilização de "Projeto de Desenvolvimento de Produtos" como forma de avaliação de disciplina de produção de medicamentos

ANDRÉ LEANDRO SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Numa formação generalista, os estudantes podem ser sobrecarregados pela quantidade de atividades diversas em um semestre letivo. Neste trabalho será relatada a utilização de "Projeto de Desenvolvimento de Produtos" (PDP) como forma de avaliação de uma disciplina de produção de medicamentos.

Métodos: Os estudantes são divididos em quartetos e devem propor um produto que cubra uma lacuna do mercado (magistral ou industrial). O trabalho é avaliado pela apresentação oral e escrita, pelo docente e pelos pares. O trabalho escrito deve conter a justificativa de desenvolvimento e as características técnicas do processo produtivo (produção, controle de qualidade e embalagem). Os estudantes têm entregas parciais e orientações (opcionais) ao longo do semestre e uma apresentação final para toda a turma.

Resultados e Discussão: Os PDP foram apresentados para diversos fármacos e formas farmacêuticas - sólidas, líquidas e semissólidas, tornando possível uma discussão bastante ampla sobre formas de produção, controle de qualidade, armazenamento e rotulagem de medicamentos. Como as entregas parciais/discussão com o docente não eram momentos obrigatórios, foi observado que alguns grupos deixaram para realizar o trabalho nas últimas semanas de aula, o que prejudicou a qualidade final de alguns projetos. A avaliação pelos pares evidenciou a dificuldade de avaliação que os estudantes têm entre si, considerando muitas vezes o coleguismo em detrimento da análise técnica. Por outro lado, a avaliação entre os pares permitiu observar deficiências do grupo avaliador quanto a outras formas farmacêuticas que estavam a avaliar.

Conclusão: O PDP mostrou-se uma ferramenta de avaliação eficiente para uma disciplina de produção de medicamentos, sendo considerada extremamente interessante pelos estudantes, ainda que passível de melhorias - que foram propostas pelos próprios estudantes, como a obrigatoriedade de entregas parciais e discussões com o docente. O modelo permite ainda, verificar o entendimento dos estudantes acerca de outras formas farmacêuticas, através de suas avaliações.

“A vida imortal de Henrietta Lacks”: um encontro entre as disciplinas de Citologia Clínica e de Bioética e Legislação Farmacêutica

LAURA CANDEIAS DOS SANTOS¹², MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS¹², KIMBERLY DOMINGOS SCHNEIDER¹², KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹², RENATA DALMASCHIO DALTOÉ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO (LINC)²

Introdução e Objetivos: A interdisciplinaridade em sala de aula é uma abordagem que permite que o estudante compreenda de forma mais abrangente e profunda um determinado assunto. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação de Farmácia sobre uma aula interdisciplinar, utilizando um filme como tema norteador.

Métodos: A aula interdisciplinar foi ministrada no semestre letivo de 2023.1 pelos docentes das disciplinas obrigatórias “Citologia Clínica (60h)” e “Bioética e Legislação Farmacêutica (30h)” ofertadas no 7º período do curso de Farmácia na Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Maruípe). Os alunos assistiram ao filme “A vida imortal de Henrietta Lacks” e, em seguida, discutiram sobre o diagnóstico de câncer no colo do útero e o uso de amostras biológicas sem o consentimento do paciente.

Resultados e Discussão: O filme, baseado em fatos, aborda a história de Henrietta Lacks, que foi diagnosticada com um tumor no colo do útero. A equipe médica retirou, sem seu consentimento, uma amostra que foi o pontapé para o desenvolvimento das culturas celulares atuais. Durante a atividade, os estudantes puderam discutir sobre o diagnóstico de câncer no colo do útero e as questões éticas envolvendo o uso de amostras biológicas de forma mais abrangente e profunda, integrando os conhecimentos de diferentes disciplinas. As discussões sobre a ausência do consentimento do paciente estimularam o desenvolvimento do pensamento crítico ao analisar a problemática sob diferentes perspectivas e argumentos. A discussão em grupo também fortaleceu a aprendizagem colaborativa, incentivando os estudantes a compartilharem ideias e experiências.

Conclusão: A atividade promoveu a integração entre as disciplinas “Citologia Clínica” e “Bioética e Legislação Farmacêutica”, demonstrando aos estudantes como os conhecimentos de diferentes áreas podem ser articulados para uma compreensão mais completa dos temas abordados. Os estudantes foram capazes de aprender, por meio de um caso histórico, conceitos e aplicações éticas da importância do consentimento do paciente, uso de amostras biológicas e justiça social.

Ações educativas de prevenção e cuidado às doenças crônicas em idosos

MATHEUS DE LIMA RODRIGUES¹, ALEXANDRE FELIPE DE ARAÚJO DESIDERIO¹, LIZ RAGAZZI SOUZA¹, MURILO HENRIQUE PEREIRA COSTA¹, ZIANE MARIA FERREIRA MENEZES¹, JULIANA DE MELO E SILVA¹, MARLON CARLOS NASCIMENTO E SILVA¹, DIEGO TAVARES FERREIRA DA CONCEIÇÃO¹, RAFAEL ALVARENGA DOMINGOS PEREIRA¹, RENATA PEREIRA DO AMARAL¹, LEANDRA OLIVEIRA MOREIRA², BRUNO SOUZA DE OLIVEIRA³, RODRIGO LEMA DEL RIO MARTINS¹, LUCIANA MACEDO BRITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SEROPÉDICA², SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS DE SEROPÉDICA³

Introdução e Objetivos: As doenças crônicas têm sido cada vez mais frequentes em idosos, conferindo-os pior prognóstico. Dados apontam que 6,9 % da população possui diagnóstico de diabetes, enquanto 30% possuem de hipertensão. Nosso objetivo foi traçar estratégias e ações no âmbito do PET-Saúde da UFRRJ por meio de biomarcadores, para prevenção e cuidado destas doenças.

Métodos: Foram planejadas e realizadas ações no Núcleo da Melhor Idade do município de Seropédica-RJ, na Clínica da Família, além do acompanhamento junto aos agentes de saúde em visitas domiciliares. Ademais, foram realizadas ações na UFRRJ, na junção de diversos Núcleos da Melhor Idade. Por fim, foram elaborados materiais de educação em saúde em redes sociais para disseminação do conhecimento, de maneira interprofissional, articulando os cursos de Farmácia e Educação Física da UFRRJ.

Resultados e Discussão: As ações aconteceram no Núcleo da Melhor Idade, atendendo por volta de 80 idosos. Na Clínica da Família, foram realizados testes de glicemia e aferição de pressão arterial atendendo por volta de 200 pessoas. Além disso, realizamos conversas, orientando sobre as consequências destas doenças. Foi realizada uma ação de final de ano, na UFRRJ, com cerca de 40 idosos, em que constatamos 17,5% dos participantes com hiperglicemia e 30% com hipertensão, em alguns casos, sem diagnósticos para ambos. Conjuntamente, foram realizados testes de bioimpedância, sendo observado 24 casos de obesidade. Ao final, foi realizada uma roda de conversa sobre a importância do cuidado envolvendo as doenças crônicas, tirando dúvidas e debatendo sobre a utilização de medicamentos. As visitas domiciliares apresentaram quadros de tratamentos polimedicamentosos. Além disso, realizamos minicurso sobre hipertensão e diabetes. Por fim, os materiais publicados em redes sociais do PET-Saúde alcançaram 12.649 pessoas.

Conclusão: As ações formativas de intervenção foram bem aceitas pelo público atendido pelo PET-Saúde. Ações permanentes, com caráter interprofissional, necessitam ser contínuas para a prevenção, acompanhamento e o tratamento do público idoso. Por fim, a humanização em saúde, pautada no compartilhamento de conhecimentos, transforma a vida de pessoas, levando a uma melhor qualidade de vida e um melhor prognóstico envolvendo as doenças crônicas, principalmente, a diabetes e a hipertensão.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde. Agradecimento ao Departamento de Esporte e Lazer da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), à Associação dos Docentes da Rural e ao Laboratório do Departamento de Educação Física.

Ações para o fortalecimento do apoio diagnóstico e terapêutico das Redes de Atenção à Saúde da macrorregião leste de Minas Gerais

LARISSA ROSA ALVES¹, ANA LUIZA GUIMARÃES ALVES¹, DAYANNE SANTOS DE FREITAS¹, GABRIELA LIMA MOREIRA², STEHCY MARTINS³, VITÓRIA MILLENA MOREIRA FERREIRA⁴, LARISSA DE FREITAS LIVRAMENTO³, MARIANA MOREIRA NEVES⁵, MARCELO DE SOUSA XAVIER⁶, MARIA-LUIZA MARTINS DA SILVA⁶, ANA LETICIA ALESSANDRI⁷, WANESKA ALEXANDRA ALVES³, DANIELA CORRÊA FERREIRA³
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)¹, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)², DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)³, DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)⁴, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)⁵, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES (SRS/GV)⁶, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA VIDA DA UFJF CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (UFJF/GV)⁷

Introdução e Objetivos: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa governamental de integrar ensino-serviço-comunidade. Aqui, serão relatadas as experiências vividas durante o PET-Saúde 2022-2023. Será narrada a trajetória do desenvolvimento de ações para a melhoria das Redes de Atenção à Saúde (RAS) na macrorregião leste de Minas Gerais.

Métodos: As atividades ocorreram entre 2022 e 2023 e foram executadas por docentes e estudantes da UFJF/GV em parceria com preceptores da SRS/GV. Inicialmente, foi feito um levantamento sobre a oferta de exames diagnósticos e medicamentos na Rede de Atenção Materno-Infantil (sífilis) e na Rede de Atenção às Doenças Crônicas (hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus). Como estratégia de gestão para o planejamento das atividades, utilizamos o método Planejamento Estratégico Situacional (PES).

Resultados e Discussão: No momento explicativo do PES os problemas foram identificados sendo possível montar o Diagrama de Ishikawa. No momento normativo foram definidos os objetivos a serem alcançados e resultados esperados. Nos momentos estratégico e tático-operacional houve a análise de recursos necessários e a programação da implementação das propostas, respectivamente. A equipe elaborou 13 produtos para o enfrentamento dos problemas, sendo 6 voltados para a Rede de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis e 7 direcionados à Rede de Atenção Materno-Infantil. No intuito de divulgar de forma mais abrangente o nosso trabalho e auxiliar os profissionais de saúde foi criado o site “Apoio às Redes de Atenção” (<https://sites.google.com/view/grupo2pet2023/home?authuser=0>). O site oferece recursos incluindo vídeos instrutivos, podcast, adesivos e cartilhas que abordam temas como fluxo de acesso a exames e aos medicamentos, a importância da notificação e a relevância do trabalho interprofissional.

Conclusão: Acreditamos que o site será uma ferramenta importante para auxiliar os profissionais de saúde na tomada de decisões baseada em evidências no tocante ao apoio diagnóstico e terapêutico contribuindo para a melhoria das RAS na macrorregião de saúde do leste de Minas Gerais. Além disso, o projeto promoveu a integração ensino-serviço-comunidade e favoreceu a formação profissional dos estudantes para a atuação no Sistema Único de Saúde mais qualificada.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Juiz de Fora; Ministério da Educação (PET-Saúde 2022/2023); Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares.

Análise sensorial de plantas medicinais como modelo didático para alunos do ensino médio

NICOLLE CRISTINA DE FREITAS SOUZA¹, FRANCISLÊ NERI DE SOUZA¹, ARGUS CEZAR DA ROCHA NETO¹, ALANNY BAHIA DE OLIVEIRA DA ROCHA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO CAMPUS ENGENHEIRO COELHO¹

Introdução e Objetivos: O processo de ensino-aprendizagem, por vezes, é entendido como algo monótono dentro do mundo dinâmico em que vivemos. No entanto, em determinadas áreas do conhecimento, o uso dos sentidos pode torná-lo mais eficaz, estimulando não apenas a curiosidade dos alunos, mas também facilitando a compreensão e a retenção do conteúdo.

Métodos: No Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP-EC) ocorreu uma oficina teórico-prática, ministrada pela Dra. Cristina Tanikawa. Para tanto, 13 espécies medicinais foram selecionadas: Malvarisco, Boldo brasileiro e chinês; Capim limão e Citronela; Falsa Melissa; Losna e Manjeriço; Sálvia vermelha e azul; Babosa verdadeira e de tronco. Os alunos descreveram o aspecto morfológico, textura, odor e uso terapêutico de cada material vegetal, compartilhando suas percepções.

Resultados e Discussão: O sentido olfativo permitiu que os alunos detectassem os aromas característicos das plantas medicinais, ajudando-os na identificação e também estimulando a memória associativa. O tato permitiu que os estudantes sentissem a textura das folhas, caules e partes das plantas, o que ajudou na compreensão de suas propriedades físicas. A visão promoveu a associação entre as diferenças morfológicas complementando-se com a audição pela explanação de seu uso terapêutico exposto na aula, desta forma, houve um aprendizado integral da estrutura vegetal. Destacou-se a importância de conhecer a espécie correta ao consumir plantas medicinais a fim de evitar possíveis interações medicamentosas indesejadas e o cuidado para não confundir espécies semelhantes visando garantir a segurança e eficácia no uso destas.

Conclusão: Ao vivenciar as características das plantas medicinais de forma direta e envolvente, os estudantes puderam desenvolver uma conexão mais profunda com o assunto, o que contribuiu para uma aprendizagem significativa e duradoura.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Adventista de São Paulo Campus Engenheiro Coelho (UNASP-EC); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Aprender juntos para trabalhar juntos: relato de experiência discente sobre uma disciplina de educação interprofissional

RENATA BRAGA CORDEIRO^{1,2}, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}, SAMIRA TATIYAMA MIYAMOTO^{1,3}, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²,
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE³

Introdução e Objetivos: A Educação Interprofissional proporciona práticas colaborativas e prestação de cuidados em saúde mais efetivos, apesar disso tem sido uma temática pouco explorada em universidades brasileiras. O objetivo deste trabalho foi abordar a experiência de uma discente de graduação em Farmácia sobre a disciplina de Introdução à Educação Interprofissional.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência discente referente à disciplina optativa “Introdução à Educação Interprofissional” (45h), ofertada durante o período 2023.1, para os cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo, campus Maruípe. A disciplina é ministrada por docentes de diferentes cursos do CCS, com o objetivo de compreender as competências interprofissionais e colaborativas que favorecem a atenção integral à saúde.

Resultados e Discussão: A disciplina ampliou a visão da estudante sobre os conceitos e o papel da equipe interprofissional no Sistema de Saúde. A partir de diferentes metodologias de ensino, como sala de aula invertida e discussão de artigos científicos, foi possível conhecer as competências interprofissionais e colaborativas, a saber: cuidado centrado na pessoa; trabalho em equipe; liderança colaborativa; comunicação interprofissional, resolução de conflitos e clareza de papéis. Também ocorreu uma roda de conversa com profissionais da saúde que atuam de forma interprofissional, os quais destacaram as barreiras enfrentadas para esta prática, especialmente, por não terem sido apresentados à temática durante a graduação. Ao final da disciplina, foram elaborados materiais educativos relacionados à interprofissionalidade, os quais foram expostos à comunidade externa do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

Conclusão: A partir da experiência vivida foi possível compreender a importância da educação interprofissional ainda na graduação para a formação de profissionais de saúde. Essa disciplina permitiu que os estudantes refletissem sobre a importância da interprofissionalidade nos cuidados em saúde.

Aprendizado para o mundo real: avaliação da dispensação de medicamentos por meio simulação realística

CINARA REJANE VIANA OLIVEIRA¹, SHEILA FEITOSA RAMOS¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A simulação realística é uma ferramenta educacional que oportuniza aos discentes a aprendizagem para uma prática profissional efetiva. Assim, objetiva-se com o estudo avaliar a dispensação de medicamentos realizada por estudantes de Farmácia por meio da simulação realística.

Métodos: Estudo descritivo realizado entre julho de 2021 e junho de 2023. A amostra foi composta por estudantes de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, que cursaram a disciplina de Assistência Farmacêutica. Os cenários foram projetados para simular dispensações realizadas em farmácias comunitárias. As simulações foram gravadas e avaliadas por meio do instrumento traduzido e validado para o Brasil, intitulado “Avaliação do Processo de Atendimento Farmacêutico”.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 78 simulações, nas quais, foram avaliados aspectos relacionados a avaliação da prescrição, orientação ao paciente e habilidades de comunicação. A maioria dos estudantes realizaram a análise da prescrição (n=76;97,4%), sendo que, as perguntas mais realizadas foram sobre “para quem seria o medicamento” (n=63;80,7%) e “se era a primeira vez que o medicamento seria utilizado” (n=61; 78,2%). As principais orientações fornecidas foram em relação a “frequência de uso” (n=75;96,1%) e “via de administração” (n=74;94,8%), já as orientações sobre o tempo de início do efeito do medicamento (n=20;25,6%), intervenções não farmacológicas (n=23;29,4%), interações medicamentosas (n=25;32%) e armazenamento do medicamento (n=25;32%) foram as menos abordadas. Quanto as habilidades de comunicação, (n=44;56,4%) foram receptivos e (n=35;44,8%) empregaram os termos de linguagem adequados.

Conclusão: Por meio da simulação realística foi possível avaliar o processo da dispensação de medicamentos realizadas pelos discentes, o que possibilitou identificar as necessidades individuais de cada aluno. Além disso, oportunizou uma melhor aprendizagem ampliando as relações entre a teoria e a prática em um ambiente seguro compatível com a realidade.

Financiamento e agradecimento: agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; a Universidade Federal de Sergipe e os alunos da disciplina de Assistência farmacêutica.

Aprendizagem baseada em projetos: a experiência dos estudantes de introdução à farmácia na campanha pelo uso racional de medicamentos

GABRIELA SALLES FAZOLLO¹, ALESSANDRA VIDAL DECOTHÉ¹, GUILHERME ROCHA PEREIRA¹², SABRINA RODRIGUES SARQUIS¹, THAYNARA MARIA CANAL SILVA¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²

Introdução e Objetivos: A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma abordagem educacional que permite a aplicação prática de conhecimentos em situações do mundo real. Neste trabalho, é relatada a experiência dos estudantes da disciplina Introdução à Farmácia na organização da Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos (URM).

Métodos: A Campanha pelo URM foi organizada pelos estudantes da disciplina de Introdução à Farmácia (2023.1) do curso de Farmácia na Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Maruípe). Reuniões de planejamento foram realizadas durante as aulas. Os estudantes participaram de treinamentos, produziram materiais de educação em saúde, como folhetos, banners e maquetes, e realizaram orientações à comunidade. A campanha também contou com a participação de estudantes de outros períodos e docentes.

Resultados e Discussão: Durante os treinamentos, os estudantes ampliaram seus conhecimentos a respeito do armazenamento e descarte de medicamentos. Ao planejar a campanha, houve a oportunidade para assumir papéis de liderança na definição de metas e coordenação do trabalho em equipe. A produção de materiais de educação em saúde, como folhetos, banners e maquetes, permitiu aos estudantes exercitar a criatividade e buscar soluções inovadoras para alcançar o público-alvo. A maquete se mostrou eficaz na abordagem de crianças e de idosos, que se sentiram atraídos pela interatividade proposta, enquanto os folhetos possibilitaram a divulgação das informações. Ao realizar orientações à comunidade, os estudantes precisaram desenvolver empatia e sensibilidade para entender as dúvidas das pessoas atendidas, oferecendo informações e orientações adequadas. Por fim, a organização da campanha permitiu aos estudantes compreender a importância da responsabilidade social do farmacêutico como agente de educação em saúde.

Conclusão: O uso da aprendizagem baseada em projetos permitiu que os estudantes desenvolvessem conhecimentos e habilidades relacionadas à comunicação, liderança e organização. Além disso, desenvolveu maior confiança para orientação à comunidade, tendo em vista que se tratou do primeiro contato com um trabalho de educação em saúde - uma das atribuições do farmacêutico.

Assistência farmacêutica e dispensação de insulina: um relato de experiência

CAMILA MARIA SILVESTRE¹, MATHEUS GIVANILDO DA SILVA¹, ARIELLE DIANE DE ALBUQUERQUE SILVA¹
ASCES-UNITA¹

Introdução e Objetivos: Através da portaria nº 233 do Ministério da previdência e Assistência Social de 1975, foi estabelecida a relação de medicamentos essenciais (RENAME), que fornece medicamentos e insumos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a importância da assistência farmacêutica e o acompanhamento aos insulino dependentes durante a dispensação.

Métodos: Relato de experiência de estágio extracurricular realizado em uma farmácia municipal do agreste pernambucano, no período de junho de 2021 a junho de 2023. As principais atividades desenvolvidas incluíam a dispensação de insulina e insumos através do HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. As insulinas disponíveis eram humanas NPH e regular 100 UI/mL na apresentação de caneta e frascos e os insumos eram glicosímetro, lancetas, tiras reagentes, seringas e agulhas.

Resultados e Discussão: A dispensação é a etapa final do ciclo da assistência farmacêutica, que consiste desde o ato da entrega do medicamento ao paciente a orientação farmacêutica. Na experiência, para que o usuário tivesse acesso ao tratamento, era realizado um cadastro inicial no qual solicitava-se dados pessoais, bem como, laudo médico e receita da insulina, a fim de que se comprovasse a necessidade e evitasse usos abusivos e/ou doses incorretas. Era orientado como manusear, técnicas, locais de aplicação, armazenamento, e a importância da insulina ser transportada até a residência em um isopor, como descartar as agulhas e seringas corretamente e como monitorar a glicemia capilar. Posteriormente, era sanado qualquer dúvida que viesse a surgir, assim como durante as próximas dispensações, o qual também era observado se o tratamento estava sendo realizado adequadamente, visto que, a adesão incorreta inviabiliza que se tenha resultados satisfatórios, ocasionando diversos riscos ao usuário.

Conclusão: Portanto, entre os pontos positivos deste estágio, foi notório a importância do vínculo assistencial com os pacientes, consolidando-se como uma experiência de muito valor técnico e acadêmico. Assim, foi possível vivenciar na prática a responsabilidade da assistência farmacêutica em garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos. Desta forma, os insulino dependentes devem seguir atentamente as orientações para garantir a eficácia do tratamento e a própria segurança.

Assumindo o controle do aprendizando por meio da criação da Liga de Cuidado Farmacêutico: relato de experiência

LAÍS GARCIA MARQUES¹, MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, WESLEY MATEUS DOS SANTOS SOUZA¹, JONAS DOS SANTOS GOMES¹, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹, LAILA SANTANA SILVA¹, SYLMARA NAYARA PEREIRA DOS SANTOS¹, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹, WELLINGTON BARROS DA SILVA¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Apesar do Cuidado Farmacêutico ser um importante modelo de ação integrada para promoção à saúde, estudantes de Farmácia têm contato limitado com sua prática durante a graduação no Brasil. Frente a este cenário, a Liga de Cuidado Farmacêutico foi fundada com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos estudantes na área do Cuidado Farmacêutico.

Métodos: A Liga teve início em 2023 como projeto de extensão do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe. As atividades pré-definidas em cronograma foram realizadas por oito discentes sob supervisão de um coordenador pedagógico e de outros três professores colaboradores, além do auxílio de profissionais farmacêuticos. Para o ingresso de novos ligantes, foram realizados processos seletivos a partir da aplicação de provas, análise curricular e entrevistas.

Resultados e Discussão: Apesar do caráter formal extensionista, a Liga desenvolveu atividades com foco na tríade ensino, pesquisa e extensão. O compartilhamento do conhecimento teórico foi realizado por meio de diversas estratégias de ensino como reuniões semanais para discussão de tópicos entre os ligantes e palestras com especialistas abordando temas como “Comunicação com o paciente” e “Cuidado Farmacêutico para a comunidade LGBTQIAPN+”. Para as atividades práticas, foram utilizados os espaços da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Deste modo, os ligantes puderam experienciar serviços de cuidado à saúde e atividades como a elaboração de jogos lúdicos. Além do aprimoramento dos conhecimentos em relação à área almejada, segundo a literatura, este tipo de atividade extracurricular pode auxiliar no envolvimento e permanência do discente no curso e contribuir para a formação de profissionais mais empáticos e com habilidades de liderança aprimoradas.

Conclusão: Ao fim dos primeiros três meses de Liga, os ligantes participaram de onze palestras semanais com temas voltados para o cuidado farmacêutico. Além disso, foi realizada uma ação de extensão voltada para a educação em saúde e rastreamento em saúde em uma Unidade de Saúde da Família, que alcançou aproximadamente 100 membros da comunidade. Dessa forma, foi possível promover aos estudantes o aprimoramento do conhecimento na área do cuidado farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e à Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar).

Atividades de uma Liga Acadêmica na promoção do uso racional de medicamentos em Unidade de Saúde da Família: relato de experiência

JOSEILSON SOUSA ALVES JUNIOR¹, WESLEY MATEUS DOS SANTOS SOUZA¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, LUCAS GABRIEL ANDRADE DO NASCIMENTO¹, LAÍS GARCIA MARQUES¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: No mundo, cerca de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou utilizados incorretamente. Diante disto, o farmacêutico atua na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) otimizando a prescrição, o manejo e a adesão ao tratamento. O objetivo desta ação foi promover o URM em Unidade de Saúde da Família (USF).

Métodos: Foram realizados encontros semanais entre abril e maio de 2023 pelos acadêmicos da Liga de Cuidado Farmacêutico para elaboração das ações de extensão. Quinze ligantes foram previamente capacitados por profissionais da área com 06 atividades teórico-práticas e duração de 02 horas diárias, voltadas à promoção do URM. Foram executadas 02 visitas à USF para identificação de demandas dos usuários. Durante quatro dias foram ofertados os serviços de educação e rastreamento em saúde na comunidade.

Resultados e Discussão: Cerca de 80 pessoas com idade entre 18 e 78 anos foram atendidas durante a ação de extensão na USF. Dentre estas, 76,62% (n=59) relataram alguma comorbidade, sendo elas: hipertensão arterial, diabetes mellitus e/ou dislipidemia. A partir dos relatos, os extensionistas encaminharam os pacientes para atendimento específico a fim de solucionar prováveis problemas relacionados a medicamentos ou outros problemas no manejo da doença. Pouco mais de 34% (n=26) dos pacientes declararam ter compartilhado ou recebido medicamentos de indivíduos leigos em saúde. Nesse contexto, elucidar a importância do uso correto dos medicamentos pode encorajar a participação ativa do público na gestão da sua saúde e minimizar desfechos clínicos negativos na população. Nesse cenário, os participantes abordaram os problemas dos medicamentos utilizados pelos pacientes e debateram as perspectivas teóricas e práticas do papel do farmacêutico na comunidade, fortalecendo o vínculo profissional da saúde e população.

Conclusão: A partir das percepções dos ligantes relativas a esta experiência, tornou-se evidente a importância da elaboração de atividades voltadas à promoção do URM na comunidade. O convívio do estudante com sua profissão, ainda na graduação, reforça o compromisso e a valorização enquanto propagador da Educação em Saúde na sociedade. Por fim, ações com esse objetivo devem ser realizadas e encorajadas entre os estudantes de graduação para estimular o crescimento profissional dos futuros farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar).

Avaliação formativa na provisão de serviços farmacêuticos por estudantes de farmácia: método do paciente simulado

ELINDAYANE VIEIRA DE SOUZA¹, FERNANDA VALENÇA FEITOSA¹, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Os serviços farmacêuticos contribuem para melhora do processo de uso de medicamentos e desfechos clínicos. Durante a formação, o método do paciente simulado é uma estratégia para ampliar as experiências e habilidades do estudante de Farmácia. Assim, este estudo visa analisar o atendimento provido por estudantes de Farmácia na provisão dos serviços.

Métodos: Estudo descritivo realizado de janeiro a maio de 2023, para avaliação do atendimento provido por estudantes de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe. Um cenário de Farmácia comunitária foi estruturado, no qual um paciente simulado treinado interpretou um caso que precisava de serviço farmacêutico e aferição de parâmetro clínico. As simulações foram gravadas por audiovisual e analisadas por meio do instrumento, intitulado “Avaliação do Processo de Atendimento Farmacêutico”.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 27 simulações, com média de 10 horas e 28 minutos. Do total, 16 (59%) aferiram a pressão arterial, destes a maioria (n=14, 87%) removeu roupa do braço ao colocar o manguito. Apenas 7 (44%) solicitaram que o paciente ficasse em silêncio na medida. Um paciente ativo pode levar a confusão das etapas. Nas outras 11 simulações, os estudantes fizeram medida de glicemia capilar (n=11, 41%) e fizeram assepsia do dedo do paciente, mas apenas 3 (27%) removeram a luva e descartaram em local apropriado. Quanto aos serviços, das 10 formas, as oftálmicas e as vaginais foram as mais dispensadas (n=10, 37%). Para os colírios, a maioria (n=4, 80%) esqueceu de solicitar a limpeza do olho antes da aplicação do medicamento. Nos cremes vaginais, todos (n=5, 100%) não orientaram sobre relações sexuais durante o tratamento, o que pode gerar problema na absorção em ambos os casos. Ademais, a maioria (n=21, 78%) verificou entendimento do paciente ao final da dispensação.

Conclusão: Os discentes obtiveram competências ensinadas por meio de uma abordagem realística, somando a construção do conhecimento profissional e no desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico. Isto ocorreu devido a necessidade de qualificar os serviços farmacêuticos providos como a dispensação de medicamentos, o serviço que consegue atender maior demanda, bem como o convite à serviços mais complexos para a avaliação dos resultados em saúde.

Biocosméticos artesanais: avaliação microbiológica e treinamento em boas práticas de manipulação

VANESSA ALVES PACHECO¹⁴, DANIEL DE SOUSA BATISTA²⁴, GUSTAVO BORGES ANDRADE¹⁴, TAIS VITORIA TELES RODRIGUES¹⁴, REBECA DE SANTANA VIEIRA¹⁴, LARISSA SANTANA SILVA¹⁴, FERNANDA TANARA³⁴, ANIELE SILVEIRA³⁴, RENATA LOPES DE AMORIM SILVA⁴⁵⁶, KARLA UCKONN⁴⁵⁶, JOSÉ LIVRAMENTO SILVA³, RICARDO BIZOGNE SOUTO¹⁴

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA², REDE SEMPRE VIVA³, BAHIA⁴, CENTRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA⁵, SALVADOR⁶

Introdução e Objetivos: Biocosméticos são produtos preparados com ingredientes vegetais e sem conservantes sintéticos. Na Bahia, produtores do Centro Público Economia Solidária (CESOL) produzem biocosméticos artesanais conforme seu saber ancestral e religioso. Objetivou-se realizar análises microbiológicas dos biocosméticos e curso em boas práticas de manipulação.

Métodos: Análises: a) Contagem: Aplicou-se 1 mL de cada amostra na diluição 1/10 em placas de Petri com adição de 15 mL de ágar padrão e incubação a 35°C/48h; b) Pesquisaram-se coliformes totais em caldo bile verde brilhante, coliformes termotolerantes em caldo EC, *Pseudomonas aeruginosa* em ágar cetrimida e *Staphylococcus aureus* em ágar sal manitol (Confirmação por provas bioquímicas). Curso de Boa Práticas: a) Levantamento das necessidades; b) Preparo de material; c) Execução do curso.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 10 biocosméticos de 5 produtoras. Alguns produtos apresentaram contagem de mesófilos elevada, bem como foram observadas a presença de coliformes totais e coliformes tolerantes. Não foram identificados *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. Os resultados, em forma de laudo, foram apresentados e discutidos com as produtoras. Posteriormente, foi realizado curso de formação sobre as boas práticas de manipulação. O professor e os alunos explanaram sobre aspectos de boas práticas nas diferentes etapas do processo de produção dos biocosméticos (Colheita, manipulação, água, embalagem). O CESOL demonstrou o processo, com ritual baseado na ancestralidade e religiosidade, de preparo do extrato de erva Oriri de Oxum (*Peperomia pellucida*), mediado pelo Babalorixá. Durante a parte prática, houve intensa discussão e colaboração entre os participantes de modo a sugerir melhorias no processo produtivo e manter e respeitar o saber cultural e religioso da produção dos artesãos.

Conclusão: Pode-se aplicar e complementar o conhecimento acadêmico em prol de grupo de artesãos produtores de cosméticos naturais do estado da Bahia. As análises microbiológicas, bem como o curso de formação desenvolvido permitiu momentos de troca de saberes científicos, culturais e religiosos. Por fim, este trabalho contribuiu com a avaliação e melhoria da qualidade dos biocosméticos produzidos

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária - Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PibiEx-PROEXT); Rede Sempre Viva; Centro de Economia Solidária (CESOL)

Capacitação dos farmacêuticos da atenção primária a saúde - APS, em testes rápidos de ISTs (sífilis, HIV, hepatites b e c)

FLÁVIA CRISTINA NUNES FERREIRA¹, MAYARA ALINE XAVIER¹, KELEN SANTOS SILVA¹
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES¹

Introdução e Objetivos: Assistência farmacêutica é um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Há a necessidade de se criar alternativas para ampliar o acesso ao diagnóstico das ISTs. Diante disso, os farmacêuticos foram capacitados.

Métodos: Inicialmente os farmacêuticos lotados na APS fizeram os cursos on-line pelo telelab.gov.br, após a conclusão destes, realizaram o treinamento prático com uma profissional qualificada do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) onde executaram exames de sangue em duplas formadas pelos profissionais presentes. Durante o treinamento, também foram discutidas as situações atuais das redes de apoio municipais.

Resultados e Discussão: A capacitação dos farmacêuticos reforçou a importância de uma maior interação entre as equipes de saúde, o potencial que o farmacêutico possui para intervir nas questões de saúde, a inserção com a equipe multiprofissional, tornando-se possível um serviço integrado, eficiente de diagnóstico e prevenção de ISTs, aprimorando a assistência à saúde. O exercício dos testes pelos farmacêuticos, ajuda na APS, valoriza o profissional frente à comunidade, melhora os indicadores de produção e serve como um importante instrumento de combate à disseminação das ISTs entre a população. Também foi importante que os outros profissionais de saúde perceberam a importância do farmacêutico na equipe multiprofissional, ocasionando mudanças na APS.

Conclusão: O TR é importante para a ampliação do acesso ao diagnóstico, não há necessidade de realizar em laboratório, permitindo o diagnóstico e tratamento de indivíduos que de outra forma não seriam diagnosticados, é de fácil manuseio e execução, propiciando o diagnóstico e orientação ao paciente durante uma mesma consulta, evitando a evasão e falta de tratamento adequado.

“Como você faria?”: aprendendo a mediar conflitos na farmácia hospitalar com o Teatro Fórum

DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO^{1,2}, ANDRÉ LUIZ BARBOSA DANTAS GONÇALVES¹, NATHALYA DOS SANTOS REIS SANTOS¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²

Introdução e Objetivos: O farmacêutico hospitalar frequentemente precisa mediar conflitos. Apesar disso, poucos estudos têm explorado metodologias de ensino com a finalidade de desenvolver essa habilidade. O presente trabalho visa relatar uma experiência docente com o uso do Teatro Fórum como estratégia para desenvolver habilidades de mediação de conflitos na Farmácia Hospitalar.

Métodos: O Teatro Fórum foi realizado por meio das seguintes etapas: 1) Ativação do conhecimento (momento em que os estudantes apresentaram conhecimentos prévios); 2) Jogos de aquecimento; 3) Representação teatral de um conflito entre médico e farmacêutico (erro de prescrição); 4) Proposição de estratégias para mediação do conflito (momento em que os estudantes substituíram o ator no papel de farmacêutico); 5) *Debriefing* (momento em que as propostas de resolução do conflito foram discutidas).

Resultados e Discussão: A abordagem do Teatro Fórum foi amplamente aceita pelos estudantes, resultando em uma participação ativa e engajada por parte deles. Ao assumirem o papel de farmacêutico durante a representação teatral, os estudantes foram estimulados a buscar soluções inovadoras para o conflito proposto, como resposta à provocação do docente que indagava "Como você faria?". Durante o *debriefing*, as propostas de resolução do conflito foram discutidas, permitindo que os estudantes refletissem sobre as implicações éticas e profissionais das decisões tomadas, contribuindo para o aprimoramento da formação de profissionais conscientes e responsáveis. Vale ressaltar que, além dos estudantes que atuaram como farmacêuticos, os demais também participaram ao trazer suas próprias propostas de resolução durante a discussão. Segundo a percepção do docente, a atividade foi efetiva na promoção do desenvolvimento de habilidades de mediação, empatia e solução de problemas.

Conclusão: O uso do Teatro Fórum permitiu a integração entre a teoria estudada em sala de aula e a prática real da Farmácia Hospitalar, aproximando os estudantes das situações reais que enfrentarão na profissão. Essa abordagem pedagógica ativa e participativa contribui para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da área da saúde.

Desenvolvimento de Procedimento Operacional Padrão para manejo antimicrobiano em sepse neonatal tardia

PALOMA FONSECA SILVA¹², CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹², ANA PAULA MACÊDO SANATANA¹²
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA.²

Introdução e Objetivos: A sepse neonatal é uma das mais frequentes causas de morbidade e mortalidade em recém-nascidos. Definida como uma infecção sistêmica. O presente trabalho visa elaborar um instrumento para padronizar e otimizar o uso racional de antimicrobianos no manejo da sepse neonatal tardia.

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico com abordagem qualitativa com a proposta de elaboração de um Procedimento Operacional Padrão. Uma pesquisa voltada para a inquirição de métodos e procedimentos adotados como científicos, caracterizando-se como uma pesquisa que envolve a coleta e organização dos dados para a criação de novos instrumentos. O estudo foi subdividido em duas fases, descritas a seguir: definição do conteúdo e desenvolvimento do procedimento operacional padrão.

Resultados e Discussão: O trabalho foi desenvolvido com o propósito de realizar uma estratificação e cuidado com uso racional de antimicrobianos na UTI neonatal da Santa Casa De Misericórdia De Sobral (SCMS). Nesse contexto, se mostram excelentes ferramentas para gestão de ações na rotina de cuidados de serviços de saúde com o propósito de racionalizar as ações e melhorar o planejamento e segurança dos procedimentos. O instrumento foi construído de forma clara e sucinta com informações presentes no mesmo que consigam orientar os profissionais de saúde envolvidos na rotina do manejo de antimicrobianos nessa situação clínica. Os resultados desse estudo poderão permitir, futuramente, grandes benefícios educativos aos profissionais envolvidos na gestão do uso de antibióticos, que assegurará uma melhor assistência ao paciente e melhores resultados para o hospital.

Conclusão: Em conclusão, considera-se relevante a sua inserção no setor como forma de aperfeiçoar o serviço desenvolvido pela equipe multiprofissional correlacionado ao manejo de antibióticos. Sendo um instrumento de grande relevância para a instituição uma vez que motiva a equipe a desenvolver um fluxo de trabalho pautado em orientações embasadas em fontes científicas que preconizam o uso racional dessa classe de medicamentos, facilitando as orientações sobre o tema em questão.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia da Santa Casa Misericórdia de Sobral.

Em saúde Semana de Assistência Farmacêutica: experiência da educação como base para a promoção do uso racional de medicamentos

LUIZ FERNANDO MASSELLI TURINI¹
SECCIONAL BAURU-CRF-SP¹

Introdução e Objetivos: Instituída pela Lei Estadual nº 10687, a "Semana da Assistência Farmacêutica" (SAF) visa a educação em saúde através da disponibilização de palestras ministradas por farmacêuticos capacitados pelo Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP), visando trabalhar temas vinculados à saúde e ao uso racional de medicamentos junto aos estudantes temas vinculados à saúde e uso racional de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um relato de caso sobrevisa apresentar a experiência vivenciada por mim, pelo farmacêutico Luiz Fernando Masselli Turini (CRF-SP 20192) como ministrante de palestras da SAF, após a devida capacitação promovida pelo CRF-SP. Entre 2017 e 2019, tive a oportunidade de ministrar palestras em diversos municípios das regiõesão vinculada às das seccionais Araraquara e Bauru do CRF-SP, tais como Bariri, Itajú, Itapuí e Jaú, dentro do programa SAF.

Resultados e Discussão: Nas palestras do programa SAF, pude verificou-sear o interesse dos estudantes acerca de temas diversos sobre o uso racional de medicamentos. Além disso, identificou-se, porém, também verificando importantes lacunas no conhecimento dos referidos estudantes quanto aos riscos vinculados aos medicamentos. O tema "Ostentação de remédio, não! Converse com um farmacêutico" foi abordado nos anos de 2017 e 2018, tratando desta problemática entre os jovens, com foco no uso racional de medicamentos. Diante destas, no ano de 2019, o projeto SAF ampliou a quantidade de temas ofertados, apresentando temas mais precisos frente às demandas de promoção de saúde e prevenção de doenças entre os estudantes, público-alvo do programa. Vale ressaltar Fato relevante foi a ampla procura, por parte de empresas e entidades, de palestras de saúde para seus colaboradores ou comunidade vinculada aos seus serviços. Infelizmente, a pandemia da Covid-19 trouxe um impacto significativo na realização da SAF, reduzindo notavelmente a procura pelas palestras da SAF.

Conclusão: Nota-se a relevância social de projetos como a SAF pela ampla aceitação entre o público-alvo e procura espontânea de palestras semelhantes por parte de outros setores da sociedade nos municípios atendidos, refletindo a necessidade destas medidas educativas. Assim, a retomada de atividades como a SAF, a ampliação de temas relevantes no pós-pandemia e o fomento às práticas educativas em saúde devem ser vistas como base na construção de uma sociedade empoderada quanto aos cuidados em saúde e ao uso de medicamentos.

Encontros acadêmicos presenciais voltados ao cuidado à populações vulneráveis: relato de experiência no âmbito da Liga de Cuidado Farmacêutico da UFS

MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, LAÍS GARCIA MARQUES¹, WESLEY MATEUS DOS SANTOS SOUZA¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, LAILA SANTANA SILVA¹, JONAS DOS SANTOS GOMES¹, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹, SYLMARA NAYARA PEREIRA DOS SANTOS¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde. Entretanto, populações vulneráveis estão expostas a barreiras que dificultam seu acesso aos serviços de saúde. Diante disto, palestras realizadas pela Liga de Cuidado Farmacêutico tiveram como objetivo disseminar informações sobre necessidades em saúde desta população e sobre a atuação do profissional farmacêutico.

Métodos: Foram realizadas reuniões segundo a técnica de brainstorming envolvendo os membros do projeto para organização de temas, conteúdo e cronogramas, além da seleção de palestrantes. Especialistas em cada tema foram convidados para os encontros semanais da Liga de Cuidado Farmacêutico. Todos os encontros incluíram palestras seguidas de rodada de discussão com os ligantes.

Resultados e Discussão: Nos meses de junho e julho de 2023, foram realizadas três palestras com o tema central cuidado farmacêutico à população vulnerável, sendo as reuniões temáticas intituladas: “Farmacêutico como promotor de saúde à comunidade LGBTQIAPN+”, “Cuidado farmacêutico na saúde indígena” e “Cuidado farmacêutico ao paciente surdo”. Frente às necessidades dos currículos dos cursos de graduação em saúde e dos farmacêuticos, que por muitas vezes representam o primeiro e último contato do paciente com um profissional da saúde, debater temas potencialmente relevantes como esses estimula o profissional a desenvolver competências a fim de oferecer o cuidado integral em saúde. Além disso, a introdução de assuntos como esses no ambiente acadêmico leva os futuros profissionais de saúde a enxergar a fragilidade presente nos diferentes níveis de atenção à saúde no que se refere ao cuidado à população vulnerável, possibilitando a reflexão e construção de estratégias de práticas profissionais.

Conclusão: A presente atividade da Liga de Cuidado Farmacêutico contribuiu para aumentar a visibilidade aos grupos vulneráveis e principalmente para estimular o debate e o interesse sobre estes grupos entre os alunos do curso de farmácia. Buscou-se não estigmatizar os grupos vulneráveis e compartilhar conhecimentos e atitudes que possam contribuir com o planejamento de estratégias de acolhimento e processos de transformação no cuidado em saúde e na assistência social.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar).

Formação da Liga Acadêmica Farmacêutica de análises clínicas na UFRJ-Campus Macaé: relato de experiência e desafios

DAIANA DE PAULA ARAUJO¹, THALITA CALVET PEREIRA¹, SÁVIO MACKINGTOUCH POMPEU GREENWOOD¹, MARIANA CRESPO RAIMUNDO¹, VINÍCIUS TAVARES DA SILVA¹, THALYA PEREIRA MIRANDA¹, MARCELLY MELLO SIQUEIRA¹, ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA¹, CLEMILSON BERTO JUNIOR¹, LEONARDO PAES CINELLI¹, ANA CAROLINA CARVALHO¹, LEANDRO LOUBACK DA SILVA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO¹

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica Farmacêutica de Análises Clínicas (LAFAC) se baseia no tripé ensino, pesquisa e extensão, direcionado para área de análises clínicas. O trabalho em questão tem como objetivos relatar a experiência da implementação da LAFAC na UFRJ Campus Macaé e os desafios encontrados pela diretoria responsável.

Métodos: Estudo descritivo acerca da fundação da primeira Liga Acadêmica da Farmácia na UFRJ-Campus Macaé. O processo iniciou-se em maio de 2022, com a composição da diretoria, formada por 7 cargos. Entrou-se em contato com outras ligas acadêmicas para investigar o processo de fundação das mesmas. E, em uma assembleia, redigiu-se o estatuto, com as normas a fim de registrar a fundação do projeto. Por fim, em fevereiro de 2023, o Instagram foi criado, sendo usado para a divulgação na universidade e para o público externo.

Resultados e Discussão: O principal desafio foi a estruturação da Liga seguido da implementação, obtivemos informações através de contatos e pesquisas acerca do funcionamento da mesma. Como ferramenta, o Instagram foi utilizado abordando temas da área e divulgação de ações, obtendo interação do público e seguidores, contando atualmente com um ótimo alcance. As reuniões gerais ocorrem mensalmente, sendo proveitosas para organizar as atividades executadas pelas equipes de Mídia, Pesquisa e Administrativa, além de discutir e sugerir ideias. Formamos o “Ciclo de Palestras” em que é realizado estudos de interesse das análises clínicas, e recepcionamos profissionais da área que relatam a experiência de trabalhar no âmbito clínico, gerando discussões sobre o tema e maior visibilidade na área. Ademais, desenvolvemos um projeto de extensão com objetivo de levar alunos do ensino médio ao laboratório com aulas teóricas/práticas a fim de despertar interesse em ingressar na universidade e nas análises clínicas.

Conclusão: A Liga Acadêmica pôde ser estabelecida no campus Macaé da UFRJ com êxito. Muitas atividades começaram a ser realizadas possibilitando o crescimento da Liga e outras estão sendo organizadas para que tenham início no segundo semestre de 2023, de forma a alcançar os objetivos propostos, unindo ensino, pesquisa e extensão.

Fortalecendo o saber: a importância de um grupo de estudos voltado para o cuidado às pessoas vivendo com HIV

RENATA BRAGA CORDEIRO¹², VITOR SANTOS DE SÁ GALINA¹², MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS¹², HAIDELUCIA RODRIGUES VIEIRA JAVARINI¹², ARIADNE BOTTO FIOROT¹², DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹², KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADO FARMACÊUTICO²

Introdução e Objetivos: Os grupos de estudo permitem o aprofundamento em temáticas específicas, incentivando discussões e troca de conhecimentos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência discente sobre a importância de um grupo de estudos voltado ao cuidado às pessoas vivendo com HIV (PVHIV).

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes de graduação em Farmácia e pós-graduandos no “Grupo de Estudos: Cuidado às PVHIV”, criado em abril de 2023, por docentes e discentes do Laboratório de Inovação em Cuidado Farmacêutico (Linc), da Universidade Federal do Espírito Santo. O grupo é destinado a discussões sobre a temática do HIV/Aids, com encontros semanais durante o período letivo.

Resultados e Discussão: Durante as reuniões do grupo, os integrantes apresentaram e discutiram informações relacionadas à: i) fisiopatologia do HIV; ii) prevenção combinada ao HIV, com foco na profilaxia pré-exposição ao HIV (PREP) e profilaxia pós-exposição (PEP); iii) diagnóstico e monitoramento do HIV; iv) terapia antirretroviral e v) adesão aos antirretrovirais e qualidade de vida das PVHIV. Ademais, também foram convidados especialistas na temática do HIV para proferir palestras sobre assuntos relacionados ao estigma e barreiras sociais relacionados ao HIV, cuidado farmacêutico à população LGBTQIAPN+, estratégias de educação em saúde sobre a temática e desafios encontrados na prestação desses cuidados. Essas discussões permitiram aos integrantes do grupo de estudos refletir e aprender sobre a temática para o melhor cuidado às PVHIV. Ademais, permitiu o desenvolvimento de capacidade de apresentação científica, argumentação e pensamento crítico.

Conclusão: A vivência no grupo de estudos reforçou a importância da troca de conhecimentos e aprofundamento sobre o cuidado às PVHIV. Os discentes se sentiram mais confiantes para promover um acolhimento adequado, livre de estigmas, criar vínculos com o usuário e auxiliar no gerenciamento da sua condição de saúde.

Imersão à promoção do uso racional de medicamentos na comunidade: uma ação acadêmica

ANTHONY LUCAS SANTOS DA SILVA¹, IGOR CRUZ LEAL¹, TRÍCIA MARIA SANTOS RIBEIRO¹, CRISTIANI ISABEL BANDERÓ WALKER¹, ROGÉRIA DE SOUZA NUNES¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A utilização incorreta de medicamentos impede qualidade de vida das comunidades. Por isso, a promoção do uso racional de medicamentos surge para tentar alcançar uma saúde equitativa. Dessa forma, o objetivo dessa ação foi minimizar os impactos negativos, através da informação e conscientização acerca da utilização correta dos medicamentos.

Métodos: A ação de extensão promovida no dia 05 de maio de 2023, ocorreu em uma praça pública na cidade de Aracaju nos turnos matutino e vespertino com 50 estudantes em campo. Estes extensionistas foram antes capacitados, por profissionais, sobre uso, armazenamento e descarte dos medicamentos, suas interações com plantas, principais doenças crônicas e farmacoterapia, além de praticar simulações de comunicação. Ademais, foi usado um questionário de triagem para auxiliar os estudantes na entrevista.

Resultados e Discussão: O quantitativo de pessoas alcançadas durante a ação foi de 526 pessoas. Do total, 58% eram mulheres e 42% eram homens, com faixa etária de 58,00 +/- 18,2. Dos entrevistados, 48% possuía alguma doença crônica, sendo hipertensão o destaque, e 56% destes não estavam satisfeitos com o tratamento, acarretando dificuldades na adesão da farmacoterapia. Isto, evidencia o fato das pessoas que portam doenças crônicas, em algum momento, interromper o tratamento por vontade própria. Ademais, 100% dos entrevistados relataram o uso de medicamentos, principalmente analgésicos, em qualquer situação patológica. Um dado preocupante, foi que 96,71% dos entrevistados compartilharam e/ou receberam medicamentos por pessoas não qualificadas, evidenciando a alta intoxicação por medicamentos no Brasil. Outro fato, 98% dos entrevistados armazena e descarta o medicamento em lugares inapropriados sendo o vaso sanitário e o lixo comum, respectivamente, os mais comuns.

Conclusão: Conclui-se que comunidades enfrentam alguns desafios frente ao uso racional de medicamentos. A falta de conscientização sobre a temática e o acesso desigual a informações são algumas das problemáticas que levam prejuízos para o social e para o ambiental. Dessa forma, esse trabalho teve impacto grande ao fomentar a compreensão sobre o tema, a automedicação, adesão correta da farmacoterapia prescrita e minimizar a ocorrência de reações adversas, além de evitar a resistência antimicrobiana.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe; ao Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe; ao Laboratório de Ensino em Farmácia Social; e a Liga de Bioquímica Clínica de Sergipe.

Impacto do ensino do método clínico na aprendizagem de estudantes de farmácia: um relato de experiência

FABIANA COELHO INOUE¹, JOÃO PAULO ALVES CUNHA¹, JOSÉ VIRGULINO DE OLIVEIRA LIMA¹, MARIA VITÓRIA DI LAZARI FONSECA¹, FABIANA ROSSI VARALLO¹, LEONARDO RÉGIS LEIRA PEREIRA¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A Diretriz Curricular Nacional (DCN) de 2017 estabelece o ensino de Cuidado Farmacêutico no curso de graduação em Farmácia. O método clínico é um aspecto fundamental desse tema. Assim, o objetivo deste relato de experiência foi avaliar o impacto do ensino do método clínico em um módulo do curso de graduação em Farmácia.

Métodos: Experiência didática com 72 alunos do 4º ano do curso de Farmácia entre março e julho de 2023. Isso envolveu duas atividades para identificar e intervir em Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRF). A primeira atividade não teve orientação, enquanto a segunda foi realizada após o ensino do método clínico, com simulação de consulta farmacêutica e *feedback* do professor. Ambas as atividades foram avaliadas com o mesmo critério e abordaram o tema da adesão ao tratamento da asma.

Resultados e Discussão: A primeira atividade teve uma média de 5,78, com desvio padrão (DP) de 2,00 e intervalo de confiança de 95% (IC) de (IC 95%: 5,31; 6,25). Já a segunda atividade teve uma média de 7,91, com DP de 1,17 e IC (IC 95%: 7,64; 8,19). Com base nesses resultados, estamos 95% confiantes de que as médias das notas são estatisticamente diferentes. Isso sugere que a intervenção didática do professor ao explicar o conteúdo do método clínico teve um impacto positivo na formação dos alunos, demonstrando que eles conseguem atingir um maior nível de aprendizado quando recebem orientação prévia sobre a atividade.

Conclusão: Este relato de experiência demonstrou a importância do ensino do método clínico em um curso de graduação para que os alunos possam compreender e atender aos requisitos necessários para o desenvolvimento do Cuidado Farmacêutico. Além disso, destaca-se o benefício da adoção da DCN na formação de futuros farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e ao apoio do Programa Especial de Pesquisadoras Mães do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino.

Jornada científica dos acadêmicos de farmácia e bioquímica (JCAFB) da FCF-USP: experiência na cidade de Fernão-SP (2017-2020)

LUÍS CARLOS FOGAÇA DOS SANTOS¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹, JOSÉ HENRIQUE PEREIRA SANTOS TAVARES¹, NATÁLIA DE OLIVEIRA CEGALLA¹, LAIS MOREIRA¹, GABRIELA PEREIRA RODRIGUES¹, JULIA SAPIENZA PASSOS¹, BEATRIZ LUCIO BUENO¹, GABRIEL PASCARELLI ROTH¹, SOFIA SCHALKA¹, BEATRIZ ROSSI BONIN¹, MAGALI DA SILVA PACHECO NOBRE ROSSI¹, ANA LUIZA PEREIRA MOREIRA MORI¹, ALICE HERMÍNIA SERPENTINO², CARLOS VERCELINO³, JOÃO VICTOR CABRAL COSTA⁴, JONAS GRUBER⁴, JULIANA NEVES RODRIGUES RACT¹, JEANINE GIAROLLA¹, SABRINA EPIPHANIO¹, PRIMAVERA BORELLI¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FCF-USP)¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HU-USP)², CLV-SOL³, INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IQ-USP)⁴

Introdução e Objetivos: A JCAFB da FCF-USP é um projeto de extensão caracterizado pela prestação de serviços farmacêuticos voluntários às comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano, visando a melhoria das suas condições de vida através de soluções locais. O objetivo deste relato é abordar a experiência da JCAFB na cidade de Fernão-SP nos anos de 2017 a 2020.

Métodos: O projeto teve duração de quatro anos no Município de Fernão-SP. Durante o mês de janeiro de cada ano, uma equipe com cerca de 50 estudantes voluntários realizou atividades educativas, campanhas de rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis, exames coproparasitológicos e urinálise, levantamento do perfil socioeconômico, orientação em domicílio acerca do uso correto de medicamentos e parasitoses, além da análise microbiológica da água.

Resultados e Discussão: Foram conduzidas atividades educativas para crianças, adolescentes e idosos, como o Bingo da Saúde e a Feira de Ciências. Campanhas de anemia (128 atendimentos) e diabetes, hipertensão e hipercolesterolemia (179 atendimentos) foram realizadas. O percentual de positividade de exames coproparasitológicos em 2017, 2018, 2019 e 2020 foram de, respectivamente, 14,7%, 18,5%, 10,0% e 12,4%. Um destaque foi a queda do número de positivos para o parasita *Enterobius vermicularis* (20,7% em 2017 para 3,5% em 2020). Em relação aos resultados da urinálise, não houve diferença entre os anos, com parâmetros alterados em 31,9% das amostras em 2017, e 31,4%, 29,6% e 30,7% em 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Em 2017, foi observado que 34% dos pacientes se automedicavam e 65% não tinham adesão ao seu tratamento; já em 2020 os números foram reduzidos para 23% de automedicação e 61% de baixa adesão ao tratamento. A análise da água mostrou alta positividade para coliformes totais e fecais na zona rural.

Conclusão: Pela primeira vez, estão sendo relatados os resultados com a experiência da JCAFB em Fernão-SP, de 2017-2020. Além dos serviços prestados à cidade e alguns benefícios observados, como a redução da automedicação após educação em saúde e da prevalência de oxiúriase devido à identificação do parasita e encaminhamento para tratamento adequado, o projeto proporcionou aos alunos participantes aprendizado científico, humanitário e social.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura da Cidade de Fernão-SP; Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP); Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP); Edital Santander; Aprender na Comunidade I e II.

Motivando e ampliando horizontes de estudantes de farmácia por meio de projeto de ensino: relato de experiência

POLLYANA OLIVEIRA DA SILVA¹², RAYSSA PIRES VIEIRA COUTINHO¹², FABRÍCIO SILVA DE JESUS¹², LUANA INÁCIA FERREIRA SILVA¹², ISADORA SOARES LIMA¹², MARIANA CRISTINA DE MORAIS², ANA CAROLINA KOGAWA², ANGELA FERREIRA LOPES²³, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF²³
LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA INDUSTRIAL - FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS¹, FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS², LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENSINO E SERVIÇOS DE SAÚDE - FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS³

Introdução e Objetivos: Em Educação Farmacêutica deve-se considerar os diversos cenários de atuação profissional, bem como a rápida e crescente quantidade de conhecimentos, habilidades e atitudes para a adequada formação. O objetivo deste projeto de ensino foi promover uma aprendizagem significativa aos estudantes no âmbito da atuação profissional de um curso de Farmácia.

Métodos: Em 2022, uma universidade federal do Centro Oeste brasileiro promoveu um projeto de ensino, que constitui-se de uma visita técnica a diferentes âmbitos de atuação profissional. As etapas incluíram: definição do escopo da visita; parcerias com academia, iniciativa privada, e serviço de saúde, e a estruturação logística da viagem interestadual. Durante a visita ocorreram discussões e troca de experiência com profissionais, o impacto na formação discente foi realizada por meio do grupo focal.

Resultados e Discussão: O projeto foi realizado em colaboração com a Liga Acadêmica de Farmácia Industrial, com participação de 4 docentes e 30 discentes do primeiro ao oitavo período do curso. Locais visitados: Instituição de Ensino Superior estadual de referência internacional em pesquisa em ciências farmacêuticas (palestra de Cosmetologia e Farmácia Clínica); Serviço público de saúde de alta complexidade com foco na Farmácia Hospitalar; Indústria farmacêutica de produto veterinário; e *Startups* no Parque Tecnológico de iniciativa público-privada. As visitas ocorreram em um dia, com duração média de 2h30 cada. A atividade proporcionou aos participantes uma visão prática da aplicabilidade das disciplinas vistas na graduação, assim como uma compreensão da formação interdisciplinar do farmacêutico. A contato mais próximo com profissionais e atividades por vezes apenas citados em sala de aula, ou mesmo até então desconhecidos, trouxe motivação para o engajamento com o curso.

Conclusão: A visita técnica, como uma estratégia para a aprendizagem significativa, teve impacto positivo na visão dos participantes, ampliando conhecimentos sobre áreas de atuação e prática profissional. Motivou-os em relação ao curso de farmácia, desmistificando conceitos restritos da profissão e proporcionando uma visão mais clara e aplicável dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal de Goiás

Oficina para profissionais de um hospital público terciário do Brasil: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos

GABRIELLA BACELAR DOS SANTOS MOREIRA¹, CAROLINA BROCO MANIN¹, KAROLYNE DA SILVA FERREIRA¹, ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN¹, VANUSA BARBOSA PINTO¹
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Com o avanço do conhecimento científico, o cuidado à saúde tornou-se mais efetivo, mas também potencialmente perigoso. Neste contexto, a OMS lançou o Desafio Global “Medicação sem danos”. O objetivo deste trabalho foi conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da equipe multiprofissional para melhorar a segurança no uso dos medicamentos.

Métodos: O modelo do queijo suíço de James Reason oferece uma abordagem sistêmica para o gerenciamento de falhas. O modelo evidencia que, quando não há barreiras entre as “fatias do queijo”, os orifícios se comunicam, representando um risco para o paciente. As barreiras que impedem que o risco atinja o paciente podem incluir profissionais atualizados; uso de protocolos clínicos; uso de *checklists* cirúrgicos; protocolos de higiene das mãos; dose unitária de medicamentos, entre outros.

Resultados e Discussão: O setor de Farmacovigilância do Instituto Central do HCFMUSP participou de uma oficina promovida pelo Comitê de Segurança do Paciente para os residentes ingressantes de 2023. Foi utilizado um modelo de marcenaria medindo cerca de 80 cm, composto por: uma base de fixação e sete placas removíveis com orifícios enumerados, representando as barreiras do processo (Prescrição médica, Avaliação farmacêutica, Separação do medicamento, Preparação, Administração, Farmacovigilância e Notificação). Os orifícios representavam as possíveis falhas e uma haste representava o “dano”. Durante a dinâmica, foram apresentadas algumas prescrições médicas verdadeiras contendo erros. Os profissionais foram divididos em duplas e deveriam identificar o erro na prescrição e, em seguida, inserir a haste na fatia do queijo no número correspondente ao indicado na prescrição, verificando em qual etapa do processo o erro havia sido detectado e qual foi o alcance desse dano.

Conclusão: Os 153 residentes que participaram da oficina puderam se envolver ativamente na discussão do tema proposto. Conclui-se que é necessário expandir a importância das metas de segurança do paciente em instituições de saúde, a fim de ampliar o conhecimento, promover o cuidado centrado no paciente e reduzir o risco de danos no ambiente hospitalar.

Oportunidades e desafios: coordenação de Diretório Acadêmico na representação estudantil e organização de jornada farmacêutica

ANA BEATRIZ BERTANI¹, ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS¹, PEDRO HENRIQUE GARCIA MEDEIROS¹, LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA¹, WILLIAM DOS SANTOS VILLA¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: O Diretório Acadêmico (DA) é uma organização com intuito de representar discentes de uma universidade. Os alunos que compõem o DA desempenham um papel de protagonismo em sua formação. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da coordenação do Diretório Acadêmico de Farmácia na atual gestão no desenvolvimento de um evento estudantil.

Métodos: Esse relato de experiência descreve a vivência e percepções dos autores na coordenação do Diretório Acadêmico de Farmácia de uma Universidade privada, durante a organização de um evento denominado “Jornada Farmacêutica” que é realizado todos os anos com apoio da coordenação do curso.

Resultados e Discussão: A Jornada Farmacêutica foi organizada pelos membros com apoio da coordenação do Curso de Farmácia. Para a escolha dos assuntos, os membros realizaram reuniões prévias e pesquisas de temáticas relevantes e de interesse dos acadêmicos, na área farmacêutica. Observou-se uma dificuldade na promoção do evento e integração entre os graduandos. Podemos destacar a falta de recursos financeiros, tabus em relação a determinados temas, falsa ideia de que o evento não irá agregar conhecimento para vida profissional, falta de bônus (pontos, presença etc) entre outros. O DA é uma importante parte da universidade, pois permite aos estudantes se envolverem na vida acadêmica e contribuírem para melhorar a experiência de todos os estudantes na instituição. Além disso, é uma forma de desenvolver habilidades de liderança, organização e trabalho em equipe.

Conclusão: Concluimos que apesar das dificuldades e contratemplos, envolver-se no desenvolvimento de atividades acadêmicas extracurriculares junto ao DA nos agrega competências para vida profissional, principalmente na gestão e resolução de problemas. Ainda se faz necessário mudar alguns conceitos e aspectos culturais que faz com que os discentes do curso enxerguem o evento como atividade ínfima e passe a valorizar cada minuto durante a realização do mesmo para melhor desenvolvimento pessoal e profissional.

Perfil de idosos atendidos no consultório farmacêutico de um ambulatório de atenção secundária a saúde no Norte do Espírito Santo

ANA ALICE DIAS DE CASTRO LUZ¹, ISABELA CAROLINE TREVISANI DINIZ¹, VANESSA TAVARES VIDAL¹, JOSIANE PEZZIN¹, JEFFERSON PESSOA HEMERLY¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS SÃO MATEUS¹

Introdução e Objetivos: O atendimento a idosos requer a compreensão de suas demandas em saúde e especificidades para evitar novos problemas de saúde e complicações e ainda, colaborar com a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi compreender o perfil de idosos atendidos no consultório farmacêutico para a promoção do uso racional de medicamentos desta população.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelo projeto de extensão “Laboratório de Cuidado Farmacêutico na atenção secundária à saúde”, em São Mateus/ES. Os usuários foram encaminhados após consulta médica para o atendimento farmacêutico no ambulatório. Foram coletadas informações sociodemográficas, histórico de saúde e uso de medicamentos dos pacientes. As informações foram documentadas em um formulário de acompanhamento farmacoterapêutico adaptado do Método Dáder.

Resultados e Discussão: Os atendimentos ocorreram entre fevereiro a novembro de 2022. Foram 82 usuários atendidos, sendo que em sua maioria eram mulheres (64,4%) cuja idade média de 78,7 anos. Sobre a escolaridade, 23,2% afirmaram ter pelo menos de 5 anos de estudo, 18,3% eram analfabetos e 54,9% o acompanhante foi o portador das informações devido a dificuldade de comunicação do paciente. Os problemas de saúde mais prevalentes foram: hipertensão arterial (75%), dislipidemia (46,3%), diabetes mellitus (28%), doença de Alzheimer (17,1%), dor crônica (23,3%) e transtornos de humor (40%). Para tratar tais condições, foram prescritos em média 6,91 medicamentos/ paciente e a maior parte conhece o tratamento prescrito (63,4%). Notou-se também que ocorreram em média 2,3 problemas relacionados a medicamento por paciente e os mais prevalentes foram: erros na administração, não adesão e interação medicamentosa.

Conclusão: Os idosos atendidos pelo projeto possuem baixa escolaridade, necessitam de cuidador, são portadores de doenças crônicas e polifarmácia. Neste sentido, estratégias para orientar de modo direcionado às demandas foram realizadas e outras ações destinadas promoção de autonomia e uso racional de medicamentos continuarão sendo desenvolvidas pela equipe do projeto. Ainda, proporcionam aos alunos vivências para o desenvolvimento de habilidades clínicas e humanísticas tão importantes para o farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro de Referência de Especialidades (CRE) de São Mateus (Ambulatório de atenção secundária à saúde) por autorizar e fornecer infraestrutura para a realização do projeto.

Planejamento estratégico na implementação de serviço de cuidado farmacêutico na APS: experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família

FERNANDA MANZINI¹, ALESSANDRA DA SILVA KULKAMP¹
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS¹

Introdução e Objetivos: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família é uma formação em serviço de profissionais para atuação na Atenção Primária. O trabalho descreve a organização do núcleo da Farmácia para aprendizagem e implementação de serviço de cuidado farmacêutico utilizando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e metodologias ágeis.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre as estratégias pedagógicas na organização das aulas de núcleo de Farmácia da Residência, construídas com base no Projeto Político Pedagógico do programa. O núcleo de preceptores e tutora desenvolveram, por meio de oficinas mensais, a definição dos objetivos e estratégias de aprendizagem, e pela primeira vez, o plano de aulas tem inter-relação entre os ciclos. As aulas ocorrem semanalmente, em meses alternados.

Resultados e Discussão: Para promover a implementação do serviço de cuidado farmacêutico na APS, em 2023 as aulas foram organizadas com um ciclo base de gestão e planejamento em saúde, onde o residente desenvolve um projeto de intervenção para implementação de um serviço de cuidado farmacêutico, e quatro ciclos sobre conteúdos relacionados ao cuidado farmacêutico para embasamento teórico sobre os temas. Em virtude do planejamento ser transversal a todos os ciclos, uma aula é ministrada em cada ciclo ao longo do ano, para acompanhamento e monitoramento do projeto. O desenho da intervenção leva em conta critérios epidemiológicos e as necessidades em saúde do território e do serviço, deve ser desenvolvido em equipe, e o acompanhamento é realizado por meio de instrumentos de planejamento desenvolvidos pelas facilitadoras. Ao final do ano, os residentes apresentarão os resultados do projeto de intervenção para gestores e outros profissionais de saúde, a fim de divulgar e fortalecer a atuação do farmacêutico na APS.

Conclusão: Ao integrar teoria e prática para implementação de um serviço de cuidado farmacêutico, com base no planejamento estratégico, os ciclos de aulas objetivam formar especialistas para além dos saberes técnicos, mas também com habilidades e técnicas de liderança, negociação, comunicação e atuação em equipe, capazes de gerenciar os processos de trabalho relacionados à farmácia na APS, com atenção especial às necessidades sociais do território e em acordo com os preceitos da APS.

Práticas populares e conhecimento científico para o cuidado em saúde: rodas de conversa e oficinas de preparações caseiras com plantas medicinais

VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO¹, FATIMA CHECHETTO¹, FRANCINE CAMPOLIM MORAES¹, JOICE MONTEIRO MENDES¹, MARIANE RAMOS GONÇALVES¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA.¹

Introdução e Objetivos: Na fitoterapia, ações que envolvem a participação da comunidade contribuem para a democratização dos saberes e enfrentamento criativo dos problemas, visando a promoção da saúde. O objetivo do trabalho foi relatar as atividades de extensão desenvolvidas através de rodas de conversa e oficinas práticas de preparação caseira com plantas medicinais.

Métodos: O projeto foi desenvolvido na FAIT em Itapeva, através das seguintes etapas: estudo, articulação e planejamento; estruturação de oficinas e rodas de conversa sobre as formas preparo e utilização de plantas medicinais visando o autocuidado e promoção da saúde; inscrição dos participantes; operacionalização de rodas de conversa para facilitar o diálogo e oficinas práticas para trocas de saberes e experiências; grupos de estudo, elaboração de material educativo e sistematização dos resultados.

Resultados e Discussão: A partilha de saberes e experiências sobre as formas de preparo e utilização de plantas medicinais envolveu 03 docentes e 35 alunos do curso de Farmácia e 7 membros da comunidade, no período de janeiro a maio de 2023, no intuito de ampliar as opções terapêuticas no cuidado à saúde integral, por meio das práticas integrativas. As seguintes temáticas foram abordadas: aspectos botânicos e agrônômicos; fundamentos da produção sustentável de plantas medicinais; preparo de mudas; preparação caseira de plantas medicinais para os seguintes problemas de saúde: digestivo – coleta e secagem de espinheira-santa (*Monteverdia truncata* (Ness) Biral); respiratório – preparo de xarope de guaco (*Mikania glomerata Spreng.*); insônia, estresse, ansiedade – preparo de tintura composta de maracujá (*Passiflora incarnata* L.), lípia (*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br.ex Britton & P.Wilson) e camomila (*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert); e preparações de uso tópico para diversos fins – preparo de cataplasma e argila.

Conclusão: As atividades de extensão alcançaram os objetivos propostos, uma vez que subsidiaram a comunidade quanto aos conhecimentos necessários para o preparo de espécies vegetais com critérios técnicos, visando contribuir para uso racional de plantas medicinais com qualidade, eficácia e segurança, além de fortalecer as práticas já desenvolvidas no âmbito da Farmácia Viva e seu reconhecido trabalho junto a população de Itapeva/SP, no Programa Municipal de Fitoterapia no SUS.

Quem é você na fila do SUS? Uma estratégia de ensino e de popularização de políticas de saúde na comunidade em um município do Sul Capixaba

BÁRBARA BRAMBILA MANSO¹²³, ALEX SEBASTIÃO BORGES PAIXÃO¹²⁴, HEBERTH DE PAULA¹², KLESIA PIROLA MADEIRA¹², JULIANA APARECIDA SEVERI¹²⁴, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR¹²³
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, CAMPUS ALEGRE², GRUPO DE PESQUISA EM IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS³, GRUPO DE PESQUISA DE FARMACOGNOSIA⁴

Introdução e Objetivos: As políticas de saúde são importantes ferramentas para regulamentação, fiscalização e controle das ações e serviços de saúde. Entretanto, as terminologias técnicas tornam as políticas de saúde pouco acessíveis ao público geral. Para tal, o objetivo deste estudo é relatar uma experiência didática de ensino e popularização de políticas de saúde.

Métodos: Trata-se de uma experiência didática realizada na disciplina Políticas de Saúde, de março a julho/2023, em Alegre/ES. Os acadêmicos de Farmácia elaboraram o Festival de Talentos “Quem é você na fila do SUS?”, uma atividade voltada para pessoas em vulnerabilidade e risco sociais, que envolvia as etapas: divisão dos acadêmicos; seleção de políticas de saúde; entrevista com gestores de saúde; elaboração de cartilha e roteiro das apresentações; ensaio geral; avaliação final e pesquisa de satisfação.

Resultados e Discussão: Os 17 acadêmicos foram alocados em grupos para trabalharem com: Política Nacional de Atenção Básica, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica. Uma cartilha contendo informações das políticas e como estas se apresentavam no município foi impressa e distribuída para a comunidade. Para a apresentação final, os grupos fizeram quatro teatros, com duração de aproximadamente 10 minutos cada, intercalados por interações de reforço do conteúdo com a comunidade. Ao final, a banca avaliadora atribuiu nota média de $8,88 \pm 0,69$ pontos à turma. Em nuvem de palavras, os acadêmicos definiram a atividade em três palavras: “cuidado”, “ajuda” e “aprendizagem”. Em pesquisa de satisfação, o público-alvo atribuiu nota 10 à atividade. Tais resultados sugerem que a atividade realizada foi bem recebida pela comunidade, bem como conseguiu mostrar aos acadêmicos a importância das políticas de saúde no ensino-aprendizagem e no cuidado às pessoas.

Conclusão: O “Quem é você na fila do SUS?” realizado pelos acadêmicos de Farmácia configurou-se como uma estratégia para o ensino e popularização de políticas de saúde. Tal atividade destaca a importância do uso de novas metodologias de ensino com foco na aprendizagem ativa, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, integração do ensino com a comunidade, interação com o mundo real e engajamento de diferentes atores sociais em prol da saúde e da cidadania.

Financiamento e agradecimento: Secretaria de Assistência Social e de Direitos Humanos da Prefeitura de Alegre; Grupo de Pesquisa em Implementação e Integração do Cuidado Farmacêutico no SUS; Universidade Federal do Espírito Santo.

Relato de experiência docente no ensino de farmácia social

FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO¹, FERNANDA VALENÇA FEITOSA¹, GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A integração entre a área de Farmácia e aspectos biopsicossociais envolve o uso racional de medicamentos (URM) e é essencial para formação de farmacêuticos. O ensino destas competências desafia docentes, sobretudo no Brasil, no qual o tema ainda está em difusão e consolidação. Assim, este estudo visou relatar a experiência docente no ensino de farmácia social.

Métodos: A partir de “brainstormings” envolvendo docentes e farmacêuticos pós-graduandos, conteúdos relacionados a ementa da disciplina, que é optativa no curso de farmácia da Universidade Federal de Sergipe, foram selecionados. Métodos ativos de ensino e avaliação foram priorizados, sendo a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez utilizada como inspiração teórica às atividades propostas, onde a observação da realidade e o retorno de soluções exequíveis a esta é a premissa.

Resultados e Discussão: Entre julho de 2022 e maio de 2023, 29 estudantes participaram das atividades que envolveram discussões acerca dos conceitos de saúde, cultura, doença, morte, interações farmacêutico-paciente, medicalização da sociedade e processo de trabalho farmacêutico. A fim de problematizar o URM, os estudantes acompanharam a experiência com medicamentos em pacientes reais ao longo do curso. Ao final, produziram propostas de fomento ao URM em contexto individuais, comunitários e no sistema de saúde. Os relatos dos discentes à luz da literatura corroboraram para associação entre competências aprendidas em componentes curriculares clássicos aos problemas debatidos no âmbito da Farmácia Social. Ademais, reconheceram que o desenvolvimento de competências para a resolução de problemas com base em demandas reais deve considerar a experiência do paciente como singular e fundamental à tomada de decisão clínica.

Conclusão: A Farmácia Social é uma disciplina tradicional no mundo e desta se originam outras, como o cuidado farmacêutico. O seu ensino aos discentes por meio de métodos ativos provoca estímulos que complementam a formação acadêmica de competências baseadas em demandas do mundo real, em detrimento a modelos de formação por habilidades isoladas e que pouco dialogam entre si.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Departamento de Farmácia da Universidade Federal Sergipe - Campus São Cristóvão.

Saúde e educação ambiental: atividade extensionista “nem no ralo, nem no lixo” descarte consciente de medicamentos

VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO¹, ERICK GUSTAVO DE ALMEIDA E SILVA¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA FAIT¹

Introdução e Objetivos: Ações educativas para o descarte correto de medicamentos possuem reconhecido impacto na saúde e meio ambiente. O objetivo do trabalho foi relatar as atividades de extensão desenvolvidas nesse contexto, para conscientização da comunidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itaberá/SP.

Métodos: O projeto foi desenvolvido a partir de articulação da comunidade acadêmica do curso de Farmácia da FAIT e representantes da Secretaria da Saúde de Itaberá, com as seguintes etapas: estudo e elaboração de materiais; capacitação para agentes comunitários de saúde, alunos e professores do ensino médio, no contexto da Farmácia Solidária e do Programa Municipal de Coleta Seletiva de Medicamentos; campanha para comunidade em geral e sistematização dos resultados.

Resultados e Discussão: O projeto envolveu a participação de 02 docentes e 35 discentes do curso de Farmácia, de janeiro a maio de 2023. Os materiais foram confeccionados visando orientar quanto ao descarte, os riscos do uso incorreto de medicamentos e impactos socioambientais. Foram desenvolvidas 2 capacitações aos agentes comunitários de saúde, alunos e professores do ensino médio, totalizando 250 pessoas, com palestra e metodologias ativas. Além disso, foi realizada a campanha “Nem no ralo, nem no lixo”, em parceria com servidores da Prefeitura Municipal de Itaberá, para conscientização da comunidade, com participação de 500 pessoas, na praça matriz de Itaberá. Os resultados evidenciaram o hábito da população em descartar os medicamentos de forma inadequada, apesar de alguns demonstrarem conhecimento em relação às consequências do descarte indevido. Os participantes receberam orientações sobre o descarte em coletores que foram disponibilizados nas UBS, Hospital e Farmácia Municipal de Itaberá.

Conclusão: As atividades de extensão alcançaram os objetivos propostos, uma vez que subsidiaram a comunidade quanto aos conhecimentos em educação ambiental, necessários para coleta seletiva e o descarte consciente de medicamentos com prazo de validade vencido, para que assumam atitudes que possibilitem a redução na geração dos resíduos sólidos e a correta destinação destes, além de fortalecer as práticas da Farmácia Municipal e o Programa Municipal de Coleta Seletiva de Medicamentos em Itaberá/SP.

Uso de estratégias de autocuidado apoiado no cuidado farmacêutico de paciente hipertenso atendido na farmácia universitária da UFBA

AMANDA DOS SANTOS TELES CARDOSO¹, ISABELLE MOURA DOS SANTOS BISPO¹, MAX DENISSON MAURÍCIO VIANA¹
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFBA¹

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial é fator de risco para importantes condições de alta morbimortalidade. A terapia medicamentosa é fundamental, mas não suficiente para o controle da doença. O objetivo do estudo foi discutir o uso de estratégias de autocuidado apoiado no cuidado farmacêutico de paciente hipertenso na Farmácia Universitária da UFBA.

Métodos: Estudo descritivo, relato de caso (CEP-UFBA 4.756.998/2020). Paciente 65 anos, sexo feminino, em consulta farmacêutica entre agosto-dezembro 2022. Foram coletados dados sobre histórico pregresso e atual de saúde, hábitos de vida e uso de medicamentos. Entre principais intervenções incluíram: orientações sobre medicamentos, rotina do sono, orientação alimentar, prescrição de fitoterápico para alívio gástrico e contrato de compromisso (grau de confiança, GC: 0 a 10) para mudanças no estilo de vida.

Resultados e Discussão: Paciente relatou abandonar o uso do medicamento losartana por medo de desenvolvimento de câncer e por desconforto gástrico associado ao medicamento. Foram identificados maus hábitos alimentares e ausência de rotina do sono. Os estágios motivacionais para a mudança foram: pré-contemplação (sono) e contemplação (uso do medicamento para a hipertensão e alimentação). No contrato, foram elencados como comportamentos necessários para a mudança: a redução do consumo de café (GC: 7), a realização de uma rotina do sono (GC: 7) e o uso correto da losartana para o controle pressórico (GC: 10). A paciente retornou o uso correto da losartana, reduziu o consumo de café, realizou outros ajustes na alimentação e na rotina do sono. Em avaliação ocorrida ao final do acompanhamento, a paciente relatou melhora do desconforto gástrico e da qualidade do sono, e a pressão sistólica havia reduzido cerca de 16% enquanto a pressão diastólica encontrava-se dentro da normalidade (157x77 mmHg – 133x71 mmHg).

Conclusão: O uso de ferramentas para o autocuidado apoiado pelo farmacêutico na construção do plano de cuidado individualizado promoveu impactos significativos na motivação para a mudança de estilo de vida de paciente hipertensa visando o estímulo para hábitos mais saudáveis, adesão à farmacoterapia e, conseqüentemente, o alcance do controle pressórico, contribuindo, indiretamente, para a redução da morbimortalidade relacionada à hipertensão arterial.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Farmácia Universitária da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ao Programa de Extensão Universitária (PROEXT-UFBA) por disponibilizar os dados para a confecção deste trabalho.



**RELATOS DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA,
FARMÁCIA MAGISTRAL,
DROGARIA, FARMÁCIA
HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA
E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES**

A participação do farmacêutico em um grupo psicoeducativo destinado a pacientes dialíticos com internação prolongada em um hospital público

REBECA DIAS BATISTA¹, ANA CAROLINA APARECIDA BETINI DATÍLIO¹, LUIS FERNANDO DOS SANTOS¹, THALYTA DE MELO MARTÃO¹, ADRIANO TARDONE DE CASTRO¹, CARLOS ANTÔNIO FADEL¹
HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO¹

Introdução e Objetivos: A doença renal crônica caracterizada por perda progressiva e irreversível da função renal, pode levar o paciente à terapia renal substitutiva. Parte das internações hospitalares prolonga-se devido complicações. Frente a isso, o esclarecimento de dúvidas dos pacientes pela equipe de saúde torna-se fundamental, sendo o objetivo desta experiência.

Métodos: Trata-se de um projeto desenvolvido de forma multiprofissional no modelo de roda de conversa no qual cada equipe abordou os temas de maior relevância de sua área relacionados à doença renal crônica. Os encontros foram idealizados para 50 minutos de duração com poucos pacientes a fim de evitar aglomeração. Cada time profissional teve a liberdade de construir seu material de apoio para condução das orientações. Optou-se por um informativo com ilustrações e linguagem de fácil compreensão.

Resultados e Discussão: O grupo de pacientes foi composto por homens e mulheres entre 33 e 69 anos e tempo de internação hospitalar entre 1 e 6 meses. Três farmacêuticos compuseram o grupo técnico. A ação se estendeu para além dos 50 minutos preconizados, dada a interação agradável e produtiva entre pacientes e profissionais. Foram abordadas questões acerca do risco de uso de medicamentos e até mesmo chás sem orientação, possíveis efeitos colaterais da terapia empregada, tratamentos realizados previamente à internação e correlação medicamento-alimento. Ao final do encontro os pacientes responderam a uma pesquisa sobre a explanação e esclarecimento do farmacêutico, a responsabilidade desse profissional na terapia proposta e a permanência do farmacêutico no grupo. O nível de satisfação geral foi de 95%, sendo a permanência do farmacêutico no grupo avaliada em 100%. Todos os pacientes envolvidos verbalizaram a necessidade de permanência da roda de conversa, bem como um tempo maior dedicado à atividade.

Conclusão: O modelo de orientação por roda de conversa foi bem aceito pelos pacientes. Claramente percebeu-se que se sentiram acolhidos pelo espaço que lhes foi aberto para suas exposições. Observou-se também a aceitação do farmacêutico como membro do grupo terapêutico, provavelmente pelos pacientes se enxergarem sob uma polifarmácia em função de comorbidades que acompanham a doença renal crônica. Têm-se, então, o farmacêutico como ator fundamental para melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Financiamento e agradecimento: À diretoria geral da instituição por permitir a coleta e publicação dos dados.

Análise das ações tomadas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia em 2021 e 2022

SANDRA KIYOMI KONDO¹, KATIA HIROMI YAMAMOTO¹
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA¹

Introdução e Objetivos: A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é uma instância de caráter consultivo e deliberativo que assessoria a Diretoria Geral com objetivo de formular diretrizes e promover uso racional de medicamentos. O objetivo foi mensurar decisões tomadas pela CFT que impactem positivamente para economia de recurso orçamentário sem prejuízo assistencial.

Métodos: Estudo descritivo realizado no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022 sobre as ATAS mensais da CFT e sistema de gestão hospitalar eletrônica. Os dados coletados foram: assuntos discutidos, deliberação, valor unitário do medicamento. Foi considerado assuntos com impacto financeiro: substituição da padronização, despadronização, inclusão de medicamento com dosagem de melhor manejo, inclusão de restrição de prescrição para itens de alto valor. Os dados foram coletados em planilha Excel.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 24 ATAS de CFT, em que foram selecionados temas voltados para farmacoeconomia. Do total, havia 5 pautas (21%) focadas no assunto: despadronização: 2 (40%): metoprolol 100 mg (tem de 50 mg), bosentana 62,5 mg (pertence ao Componente Especializado e o paciente já faz uso domiciliar e passa a ser orientado a trazer de casa), substituição: 1 (20%) sildenafil de 20 mg para 50 mg (preço unit de \$12,20 para \$0,49), inclusão de dosagem: 1 (20%) alteplase 10 mg (\$491,19) sendo que o alteplase 50 mg custa \$ 2.356,55 (dose depende do peso e havia desperdício) e inclusão de restrição 1 (20%): levosimendana (\$4.900,00). Baseado no consumo anual, fizemos o cálculo de economia: metoprolol e bosentana (\$4.373,37), sildenafil (\$109.383,11), alteplase (\$17.971,22), levosimendana (\$ 88.200,00). Essa mudança não deixou o paciente desassistido, pois foi considerado substituições viáveis envolvendo o corpo clínico para adequação de prescrições médicas e apoio da Diretoria Clínica.

Conclusão: Na busca de diminuir gastos com medicamentos sem afetar a assistência do paciente, a Comissão de Farmácia e Terapêutica possibilitou meios para economizar recurso orçamentário, promovendo reuniões extras com alguns setores estratégicos para demonstrar gastos com determinados itens e propor medidas que pudessem minimizar esse impacto financeiro. Houve uma compreensão e aceitação das áreas envolvidas. No montante, o hospital conseguiu economizar R\$ 219.927,70.

Financiamento e agradecimento: Aos membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica que opinaram e sugeriram alternativas terapêuticas plausíveis.

Análise das intervenções farmacêuticas em um hospital universitário de média complexidade: uma coorte retrospectiva de 4 anos

KARINE DAL PAZ¹, BEATRIZ GONÇALVES DE SOUZA², GERARDO MENEZES PARENTE FILHO², VINÍCIUS ALBUQUERQUE MOREIRA DE SOUZA², VALENTINA PORTA^{1,2}
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: As intervenções farmacêuticas (IFs) podem aumentar as chances de obtenção de bons resultados clínicos, reduzir os riscos associados à farmacoterapia, e contribuir para a melhoria da eficiência e da qualidade da atenção à saúde. Desse modo, nosso objetivo foi analisar as IFs de um hospital universitário de média complexidade.

Métodos: Foi realizado estudo observacional retrospectivo a partir de informações do banco de dados de IFs de 2019 a 2022. As IFs foram registradas e classificadas de acordo com sistema próprio a partir da prestação de serviços farmacêuticos a 100% dos pacientes internados. Foi realizada a caracterização das IFs de acordo com o tipo, descrição, medicamentos, classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* e unidade de internação (UI). Os dados foram analisados empregando o software Microsoft Excel®.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 41754 intervenções farmacêuticas, obtendo-se a média de 26,6 + 6,8 IF/100 paciente-dia e taxa de aceitação média de 94,7% entre os anos analisados. O índice de IFs/100 pacientes-dia se manteve constante a partir de 2020 e foi maior nas UI onde há farmacêutico exclusivo. A taxa de aceitação se manteve acima de 93% durante todo o período estudado. A maior parte das IFs foram classificadas de acordo com a segurança (42,9%), necessidade (15,0%) e posologia (13,1%), tais como adequação de sobredose (1429), inclusão e suspensão de medicamento não indicado (4639), ajuste da dose de acordo com a função renal (868) e solicitação de exames para monitoramento (886). As classes de medicamentos com mais IFs foram os anti-infecciosos de uso sistêmico (25,8%), aparelho digestivo e metabolismo (22,0%) e sistema nervoso (14,9%). Os fármacos mais presentes em intervenções foram a vancomicina (1187), enoxaparina (888), dipirona (827), omeprazol (824) e metoclopramida (515).

Conclusão: A análise das IF forneceu informações importantes sobre o desempenho do farmacêutico no que tange à otimização da farmacoterapia, promoção, proteção e recuperação da saúde e abrangência no cuidado farmacêutico centrado no paciente. Tais dados podem subsidiar a revisão e melhoria dos processos de trabalho, bem como a realização de estudos de avaliação do impacto na qualidade e nos custos dos serviços de saúde prestados.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos farmacêuticos e residentes da Divisão de Farmácia do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP) e ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação da USP.

Assistência farmacêutica ao paciente transplantado de coração e pulmão com foco na adesão farmacoterapêutica

ANDRESSA TADEU MOREIRA FERNANDES¹, FERNANDA FELIPE LIMA¹, DENISE KUHLMANN DUQUES¹, REGINA QUEIROZ MACHTURA¹, TAZIA LOPES DE CASTRO¹, JULIA SUMIE NAKAIMA FUGITA¹, PEDRO RAMBERGER CASTELO¹, ALINE EVANGELISTA¹, THAMIRIS CARDOSO SANTOS¹, ANDREIA BORI¹, MARIANA CAPPELLETTI GALANTE¹, ANA LÚCIA REGO FLEURY DE CAMARGO¹
INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR) DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Para o sucesso do transplante de órgão é necessária uma farmacoterapia complexa, com imunossupressores e profilaxias, onde o farmacêutico clínico pode desenvolver ações para promover a adesão medicamentosa. Este relato tem o objetivo de exemplificar ações assistenciais desenvolvidas pelo farmacêutico clínico com pacientes transplantados.

Métodos: Relato de experiência em Hospital Especializado em Cardiopneumologia em São Paulo, de dezembro/2022 a julho/2023. O farmacêutico clínico realiza a orientação ao paciente após o transplante em quatro momentos: três na internação - orientação sobre a importância dos medicamentos, utilizando folder e a Tabela de Orientação Farmacêutica (TOF) (medicamentos por horário de administração e posologia); e na alta, com reforço da adesão ao tratamento e entrega da TOF conforme receita médica de alta.

Resultados e Discussão: Foram realizados 56 transplantes, sendo 39 cardíacos (29 adultos e 10 pediátricos) e 17 pulmonares. A média de idade dos pacientes foi: coração adulto, 49,8 anos; coração pediátrico, 10,4 anos; pulmonar, 47,9 anos. Dos pacientes que realizaram o transplante, foram incluídos neste relato de experiência 38 pacientes. Foram realizadas 94 orientações, sendo 56 na internação e 38 na alta hospitalar. A média de medicamentos por receita de alta foi de 13. Foram realizadas 96 intervenções com a equipe médica, sendo 70% aceitas e 47% na alta hospitalar. Os principais tipos de classificação das intervenções: conciliação medicamentosa (26), ajuste de dose (16), orientação equipe/paciente (14). A média de medicamentos por receita foi maior do que o descrito na literatura, como também, o farmacêutico precisou intervir mais vezes com a equipe no ajuste da farmacoterapia, principalmente na inclusão de medicamentos necessários, reforçando a atuação do farmacêutico na conciliação medicamentosa.

Conclusão: A complexidade da farmacoterapia nos transplantados faz necessária a atuação clínica do Farmacêutico a fim de prevenir resultados negativos associados à terapia e contribuir para uso racional de medicamentos por meio das intervenções farmacêuticas. As orientações farmacêuticas de forma fragmentada puderam aumentar o entendimento dos pacientes em relação ao seu quadro e importância do uso dos medicamentos após o transplante, favorecendo para melhor adesão medicamentosa em ambiente domiciliar.

Assistência farmacêutica em centro de informação e assistência toxicológica – CIATox – Botucatu - SP

JOÃO LEANDRO CHAGURI^{1,2}, ALAOR APARECIDO ALMEIDA², ARIELLE CRISTINA ARENA^{2,5}
CIATOX IBB UNESP; FACULDADE GALILEU; FACULDADE GRAN TIETE; UNIFSP¹, CIATOX IBB UNESP², CIATOX IBB UNESP; DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL - IBB UNESP³

Introdução e Objetivos: O CIATox de Botucatu iniciou suas atividades na década de setenta e sempre contou com a presença de farmacêuticos em suas atividades. É peculiar nesta unidade o atendimento multiprofissional a pacientes expostos cronicamente e o farmacêutico atua efetivamente nas atividades clínica/laboratorial, ensino, pesquisa e extensão.

Métodos: levantamento de atividades entre 2009 a 2019 com a participação dos farmacêuticos como: atendimento ambulatorial de pacientes crônicos (triagem para sinais e sintomas, atividades progressas além de histórico de acidentes); coleta de materiais para análises; orientações telefônicas para outros profissionais auxiliando na identificação dos agentes, primeiros cuidados, tratamento e acompanhamento dos casos de intoxicações; análises toxicológicas; e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Resultados e Discussão: Verificou-se a ação dos dois farmacêuticos da equipe em atividades: 16 cursos de extensão universitária; 13 projetos de extensão com 111 alunos de graduação e pós graduação; 211 atividades de produção técnica: palestras, seminários, simpósios, conferências; 44911 análises toxicológicas para metais pesados e inseticidas; 1410 orientações via telefone; 112 publicações científicas; 3 capítulos de livros; 15 inserções em mídia, 96 colaborações em atividades didáticas para graduação, pós graduação e extensão; 19 participações em bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado; organização de 3 Jornadas de Toxicologia. Observou-se a atuação tanto no cuidado com as pessoas em contato com produtos tóxicos; na produção do conhecimento científico; na orientação a pacientes e profissionais da saúde que necessitavam de auxílio caminhos a seguir nos tratamentos em intoxicações; na realização de análises toxicológicas; na formação acadêmica/profissional.

Conclusão: Identificou-se relevantes atividades farmacêuticas e, com a experiência acumulada ao longo dos anos e a necessidade de avançar na linha do cuidado aos pacientes atendidos no ambulatório, resolveu-se iniciar um consultório farmacêutico, com orientações, tratamento integrativo e funcional, acompanhamento farmacoterapêutico de tratamentos de patologias pré-existentes e encaminhamentos para adequação da terapêutica conforme as necessidades individuais.

Financiamento e agradecimento: Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) – Instituto de Biociências (IBB) – Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Campus Botucatu –SP.

Atendimento farmacêutico à pessoas com tuberculose em uma unidade da atenção primária à saúde em Florianópolis

FABÍOLA MICHELE GESSNER¹, DAVID ANDREY DA SILVA¹, ISABEL CARDOSO DE CARVALHO², LUÍSA VITÓRIA GEHRKE²
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA¹, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE FLORIANÓPOLIS²

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é curável, mas ainda causa muitas mortes globalmente. No Brasil, o abandono do tratamento aumentou, levando a mais óbitos. O estudo descreve a implementação do cuidado farmacêutico em um centro de saúde (CS) de Florianópolis, visando melhorar a adesão ao tratamento da TB.

Métodos: Este trabalho é um relato de experiência de residentes em Saúde da Família de um CS de Florianópolis, e descreve o processo de planejamento e implementação do cuidado farmacêutico à pessoas com TB na farmácia desta unidade de Atenção Primária à Saúde.

Resultados e Discussão: A partir de um planejamento estratégico realizado por residentes da unidade, identificaram-se pontos a serem melhorados na farmácia do CS. O problema priorizado foi a falta de um fluxo padronizado no atendimento de pacientes com TB pelos farmacêuticos. Dessa forma, elaborou-se um plano de intervenção com ações para melhoria deste problema. Realizou-se uma capacitação sobre TB para a equipe de farmácia com dados epidemiológicos, características gerais do tratamento e manejo de reações adversas, além de ter sido trazida uma proposta de acompanhamento dos casos e apresentado um modelo de planilha para monitoramento. Posteriormente, apresentou-se um fluxo de atendimento e discutiu-se com a equipe a viabilidade desse novo processo de trabalho. A partir disso, colocou-se em prática o novo fluxo de atendimento. Após a implementação, houve um período em que dois profissionais se ausentaram do ambiente de trabalho, gerando dificuldades na continuidade do modelo de atendimento proposto.

Conclusão: A estruturação de um fluxo de atendimento à pessoas com tuberculose na farmácia permitiu ter um contato mais próximo a esses usuários, aumentando o vínculo com a equipe e melhorando a adesão ao tratamento, porém, foi verificado que é necessário um espaço físico adequado, assim como recursos humanos suficientes para que esse tipo de atendimento continue sendo possível de ser realizado de forma efetiva.

Atuação do farmacêutico clínico na farmacoeconomia visando redução de sedoanalgesia em uma Unidade de Terapia Intensiva

JACQUELINE RIBEIRO DE OLIVEIRA¹, NAIRA MARQUES¹, VANESSA PIOVANI SOLBIATI¹, ANA CLAÚDIA PIXIOLINE¹
HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA¹

Introdução e Objetivos: A farmacoeconomia é a análise econômica na área da saúde correlacionando segurança, qualidade e eficácia para otimização dos gastos financeiros sem gerar prejuízos aos pacientes. Este trabalho tem por objetivo descrever uma ação visando o uso racional dos recursos através da farmacoeconomia nas Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Geral.

Métodos: Este relato de experiência tem como período de análise dos dados de fevereiro a dezembro de 2022. O uso de Midazolam e Fentanil nas Unidades de Terapia Intensiva eram realizadas com seringas de 60mL em bombas de seringa, observou que ao realizar a redução do volume de infusão para desmame ou por alteração do quadro clínico do paciente ocorria um desperdício dos medicamentos que eram desprezados por suspensão ou por tempo de estabilidade, sendo proposto a troca da seringa de 60mL para de 20mL.

Resultados e Discussão: Em janeiro de 2022, foram utilizadas 530 seringas de 60mL gerando um custo de R\$ 3.100,50. Em fevereiro, primeiro mês de implantação da ação, foram utilizadas 245 seringas de 20mL gerando uma economia de R\$ 1.667,25. Foi observado também uma redução no consumo de Fentanil e Midazolam. Em janeiro o consumo foi 1.458 ampolas de Fentanil com custo de R\$ 10.176,84 e 1.568 ampolas de Midazolam com custo de R\$ 14.911,68, após o início do uso das seringas de 20mL para administração da sedoanalgesia, em fevereiro foi alcançado uma economia de R\$ 1.982,32 e R\$ 4.184,40 em comparação ao mês de janeiro para os custos com Fentanil e Midazolam respectivamente. No ano de 2022, considerando a mudança das seringas e a redução no consumo dos medicamentos, houve uma economia total de R\$144.092,82. Demonstrando que a aplicação da economia aliada a otimização dos recursos na área saúde é uma ferramenta fundamental para manter a terapêutica sem gerar prejuízo à qualidade no tratamento do paciente.

Conclusão: A análise farmacoeconômica é uma importante ferramenta capaz de fornecer informações para auxiliar na tomada de decisão através de comparação de alternativas, visando, a melhor opção para as necessidades do serviço de saúde, associando racionalização de despesas e eficiência clínica.

Atuação do farmacêutico clínico no setor de urgência e emergência em um hospital de ensino da Região Norte do Estado do Ceará

CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, ANA LAÍS MARTINS DE ALCÂNTARA¹, ELAYNE CRISTINA OLIVEIRA BRITO¹, PALOMA FONSECA SILVA², MARIA ISABEL LINHARES²
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA²

Introdução e Objetivos: O papel do farmacêutico clínico no setor de urgência e emergência é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e segurança aos pacientes. O presente trabalho visa relatar experiência vivenciada dos farmacêuticos residentes no setor de urgência e emergência em hospital de ensino da Região Norte do Estado do Ceará.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato experiência, sendo realizado durante o programa de residência multiprofissional em urgência e emergência em um hospital de ensino na Região Norte do Estado do Ceará. O farmacêutico foi inserido no cotidiano da assistência ao paciente, atuando no atendimento clínico, análise de prescrições médicas, orientações à equipe multiprofissional, conciliação medicamentosa, identificação de reações adversas e educação permanente em saúde.

Resultados e Discussão: Durante o período de vivência foi possível observar que a presença do farmacêutico está associada a uma redução significativa no número de erros de medicação, reações adversas a medicamentos e mortalidade, através da análise de prescrição médica, como ajuste de doses, alterações de medicamentos e recomendações alternativa na terapia, com objetivo de melhorar a eficácia e segurança da terapia medicamentosa. O farmacêutico também pode contribuir para melhoria na qualidade da prescrição médica, redução de custos e otimização do uso de antimicrobianos. Além disso, atividades de gestão e organização do carro de emergência pertencente à unidade e educação permanente para profissionais de saúde. A vivência construída no setor de urgência e emergência da unidade foi de grande valia, pois o residente pode ter uma melhor visão de como realizar esses serviços de forma concisa e correta que proporcione a segurança do paciente.

Conclusão: Em conclusão, a presença do farmacêutico clínico no setor de emergência é de extrema relevância, contribuindo significativamente para a qualidade do cuidado ao paciente. Sua atuação inclui a revisão e monitorização da prescrição, identificação e prevenção de reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas, sendo necessário a realização de intervenções farmacêuticas. A experiência com outros profissionais enriqueceu a vivência, possibilitando o cuidado diretamente ao paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Santa Casa Misericórdia de Sobral.

Atuação do farmacêutico residente no ambulatório de pneumologia para orientações relacionadas aos dispositivos inalatórios: relato de experiência

DAIANA ABREU LOURENÇO SALES¹, DEISE DE FARIAS SILVA¹, PRISCILLA ALVES ROCHA¹, ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN¹, VANUSA BARBOSA PINTO¹
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: As doenças respiratórias crônicas, como a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) causam grande impacto na vida do paciente, sendo o tratamento baseado no uso de medicamentos inalatórios, nos quais exigem o uso com a técnica adequada. O objetivo deste estudo é relatar a atuação do farmacêutico residente no ambulatório de pneumologia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sucedido em um hospital terciário, onde o farmacêutico promove triagens com os pacientes enquanto aguardam atendimento médico. A entrevista de triagem visa identificar problemas relacionados aos medicamentos e falha no acesso a estes, além de avaliar a técnica inalatória do paciente. Em casos especiais, é realizada a orientação farmacêutica, intervenção farmacêutica com a equipe médica ou encaminhamento para a atenção farmacêutica, para acompanhamento.

Resultados e Discussão: No ano de 2022 foram realizadas 411 triagens com os pacientes do ambulatório de pneumologia nos grupos de asma e DPOC. Estes pacientes são reavaliados anualmente, sendo a triagem realizada em um período de tempo menor apenas se identificada falha na adesão e/ou técnica inalatória insatisfatória. Considerando casos mais complexos, em 2022 foram solicitados 84 encaminhamentos ao serviço de atenção farmacêutica, a fim de promover o acompanhamento farmacoterapêutico e utilizar ferramentas para melhora na adesão ao tratamento. Percebe-se, portanto, que a orientação farmacêutica quanto ao uso dos dispositivos inalatórios pode contribuir para o sucesso da terapia e maior controle dos sintomas respiratórios, o que impacta a qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente reduz custos ao sistema de saúde devido à menor taxa de internações relacionadas a exacerbações.

Conclusão: Diante do exposto, embora a triagem seja um contato breve com o paciente, trata-se de uma oportunidade de promoção à educação em saúde, seja quanto à técnica adequada de uso dos diferentes dispositivos inalatórios existentes ou explicando quanto ao mecanismo de ação, visando promover maior participação e entendimento do paciente quanto ao seu tratamento. Sendo assim, a cooperação entre a equipe médica e farmacêutica é capaz de contribuir para uma assistência à saúde de qualidade ao paciente.

Atuação farmacêutica em campanha do dia mundial da hipertensão arterial

ANDRESSA TADEU MOREIRA FERNANDES¹, DENISE KUHLMANN DUQUES¹, FERNANDA FELIPE LIMA¹, JULIA SUMIE NAKAIMA FUGITA¹, TAZIA LOPES DE CASTRO¹, REGINA QUEIROZ MACHTURA¹, LUIZ APARECIDO BORTOLOTTI¹, ANDREIA BORI¹, ALISON FELIPE RAZERA DOS SANTOS¹, MARILIA GABRIELA ALVES DA SILVA¹, ANA LUCIA REGO FLEURY DE CAMARGO¹, MARIANA CAPPELLETTI GALANTE¹
INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR) DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica e multifatorial (fatores genéticos/ epigenéticos, ambientais e sociais) definida pela elevação persistente da pressão arterial (PA). O objetivo desta ação foi orientar os participantes da campanha sobre medicamentos e identificar o perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico.

Métodos: Ação de orientação realizada em 17/05/2023, posto de Serviço de Atendimento ao Usuário, no Rodoanel, com profissionais que atuam no transporte de cargas pelas rodovias. Por meio de um formulário, foram solicitadas as informações: idade, comorbidades, hábitos de vida e medicamentos utilizados. Realizada orientações farmacêuticas com folder informativo visando o uso racional dos medicamentos e a aferição da pressão arterial (PA). Os dados coletados foram organizados em planilha Excel.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 32 participantes e a idade média dos participantes foi de 45,7 anos, sendo 90,6% do sexo masculino. Em relação aos participantes, 22 negaram comorbidades e 10 participantes declararam diagnóstico médico de: oito com hipertensão arterial, cinco com dislipidemia e dois com diabetes mellitus. Referente aos hábitos de vida, 50% dos participantes declararam consumir bebida alcoólica, 18,74% ser fumante ou ex-fumante e 6,3% fazer uso de drogas ilícitas. No total, 28,12% utilizavam medicamento contínuo e destes, 44,4% relataram não fazer uso regular. A automedicação foi descrita como uma prática por 56,25%, com o consumo de analgésico por 88,9% dos participantes. Dos 32 participantes, 13 tiveram a PA aferida, com uma média de 143/87 mmHg. Contudo, seis estavam com a PA elevada e apenas três possuíam diagnóstico prévio de hipertensão arterial. A média de idade, perfil de comorbidades e hábitos de vida dos participantes corroboram com o descrito em literatura nesse perfil de população. A média da PA foi maior no presente estudo, quando comparada com a literatura.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se a necessidade da educação em saúde para esse perfil de população, levando em consideração o estilo de vida laboral e presença de fatores de riscos associados à doenças cardiovasculares, como também, hábitos de vida e práticas de automedicação.

Financiamento e agradecimento: A campanha foi realizada pela parceria das instituições: Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor), Sociedade Brasileira de Hipertensão, Agência de Transporte do Estado de São Paulo e concessionária SPMar.

Auditoria farmacêutica para melhorias de informações no cadastro de kits de medicamentos

VANESSA DE ANDRADE CONCEIÇÃO¹, CLARISSA RIBEIRO DUARTE LISBOA¹, MARILIA ARAUJO BALDAIA¹, MARCO VINICIUS FREIRE¹, MARCELLE CRISTINE DE FREITAS S VIEIRA¹, IAN VITOR CARVALHO PETER¹, PATRICIA DE LIMA¹, GISELLE EVELYN GOMES DA SILVA¹, MAIARA ARIANA ALVES MACEDO¹
HOSPITAL SÃO CAMILO - SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A dispensação de medicamentos com os materiais adequados para a administração favorece o uso correto. Um cadastro informatizado de qualidade baseado em evidências é a base para este uso seguro. O objetivo deste trabalho foi identificar possíveis melhorias no cadastro de medicamentos.

Métodos: Foi criado um formulário eletrônico, com perguntas relacionadas aos kits de materiais médico hospitalares enviados junto aos medicamentos para a realização da administração dos mesmos. Farmacêuticos ou estagiários de farmácia abordavam os profissionais da assistência no momento da administração, ou os auxiliares de farmácia no momento da dispensação, entre março e julho de 2023. As respostas coletadas foram analisadas e os dados cruzados com o cadastro já existente do medicamento.

Resultados e Discussão: Das 217 auditorias realizadas, em 113 foram apontadas discrepâncias no kit do medicamento. Após análise dos dados, classificamos da seguinte maneira: 39 auditorias resultaram em necessidade de ajuste de cadastros; 31 auditorias precisaram de discussão com as lideranças de enfermagem/ médica para revisão de processos, 30 auditorias necessitaram de reorientação quanto ao processo de administração do medicamento e 12 auditorias classificamos falhas de coletas de dados. Observamos que uma parte das vezes o que a equipe considerava um erro de kit, na verdade tratava-se de uma falha no conhecimento do processo de administração. Nesses casos o farmacêutico auditor já reorientava o profissional.

Conclusão: Com este trabalho podemos oferecer mais segurança aos pacientes. Além disso estreitamos os laços de cooperação entre farmacêuticos e equipe de enfermagem, uma vez que o farmacêutico muitas vezes é o principal agente educador em relação ao uso seguro de medicamentos dentro de uma instituição de saúde. Observamos também a importância desta ação ser contínua, uma vez que técnicas e processos relacionados à administração de medicamentos podem estar sempre em atualização.

Avaliação do perfil de utilização de antimicrobianos no centro de terapia intensiva em um hospital de grande porte no Rio de Janeiro

DAIANE DA PENHA LIMA¹, MÁRCIA REGINA GUIMARÃES DE CARVALHO BONALDO², CRISTINA MÁRCIA TEIXEIRA DE PINHO², LARISSA RAMOS PERREIRA²
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ¹, HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR²

Introdução e Objetivos: Atualmente, patógenos multirresistentes aos antimicrobianos ameaçam à saúde pública. Nos hospitais, o desenvolvimento de ferramentas que promovam o uso racional de antibióticos devem ser utilizadas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil de utilização de antimicrobianos mais prescritos no CTI em um hospital de grande porte no Rio de Janeiro.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado no período de abril de 2023 a junho de 2023, no centro de terapia intensiva (CTI-1) com 10 leitos. Os valores referentes à quantidade total dos antimicrobianos (ATM), consumidos foram obtidos por meio dos relatórios mensais de consumo de medicamentos, no período do estudo foram avaliadas 1.401 prescrições médicas, em que haviam sido prescritos antimicrobianos. Os dados obtidos foram expressos em porcentagem.

Resultados e Discussão: No período avaliado a média das classes de antimicrobianos mais consumidas foram, carbapenêmicos com (32,74%), seguidos de penicilina+inibidores β -Lactamases (18,13%), Glicopeptídeos (11,38%) e polipeptídios com (4,64%). Das avaliações das prescrições contendo as classes citadas, os carbapenêmicos prescritos correspondeu a (14,27%), penicilina+inibidores β -Lactamases (19,63%), Glicopeptídeos (14,92%) e polipeptídios (5,78%). Em infecções graves, antes do resultado da cultura a terapia de antimicrobianos é iniciada de forma empírica para aumentar as chances de sobrevivência do paciente. Com isso, classes de espectros muito amplo são de primeira escolha para início do tratamento, o que pode resultar no maior consumo dessas classes. Logo, a prevalência de microrganismo como, *Klebsiella pneumoniae* resistente a carbapenêmicos, leva a tratar o paciente com outras classes e o *Acinetobacter baumannii* MDR (Multidrug-resistant), levando ao uso de polimixina B como última opção na linha de tratamento.

Conclusão: Considera-se, que os ajustes do ATM para o espectro de ação reduzido sejam realizados o mais rápido possível após o resultado da cultura, contribui para redução da resistência microbiana, e diminuindo o esgotamento das opções terapêuticas para tratar os pacientes. Desse modo, um programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos eficiente auxilia na otimização da farmacoterapia, no manejo adequado dos antimicrobianos e da redução de custos na instituição.

Financiamento e agradecimento: Ao Programa Acadêmico Bolsista da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Criação de ferramenta para auxiliar no acompanhamento farmacêutico de recém-nascidos prematuros internados

GIOVANNA WEBSTER NEGRETTO¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)¹

Introdução e Objetivos: A prematuridade está associada à maior morbimortalidade, especialmente em idade gestacional (IG) <28 semanas. É frequente a sepse neonatal, enterocolite, apnéia, persistência do canal arterial (PCA) e doença da membrana hialina. Este trabalho propõe a construção de fluxograma para acompanhamento dos prematuros (PMT) e sugere serviços farmacêuticos.

Métodos: Criação de um fluxograma para acompanhamento de PMT utilizando condições clínicas frequentes: apneia, PCA, doença da membrana hialina (DMH), maior risco de morbimortalidade nesta população quando apresentam sepse neonatal e enterocolite necrotizante (ECN), além de outras particularidades: necessidade de profilaxia para vírus sincicial respiratório (VSR), esquema vacinal próprio, uso de nutrição parenteral e enteral, baixo peso, polifarmácia, múltiplos acessos venosos e restrição hídrica (RH).

Resultados e Discussão: O fluxograma elaborado sugere os seguintes serviços farmacêuticos: avaliar terapia com antimicrobianos, considerando a IG e IG corrigida na vigência de sepse e ECN, que são doenças que conferem maior morbimortalidade em PMT; monitorar reposição de cálcio, fósforo e vitamina D (osteopenia); uso de cafeína/teofilina (apnéia); acompanhar calendário vacinal e necessidade de profilaxia para VSR, monitorando reações adversas; acompanhar tratamento para PCA com paracetamol/ibuprofeno, além das infusões contínuas usadas para manutenção hemodinâmica do RN que está com o canal aberto e com repercussão hemodinâmica. Revisar incompatibilidades, diluição dos medicamentos para auxiliar na RH e atentar para medicamentos vesicantes/irritantes. Monitorar uso de surfactante, assegurando rotina de dispensação bem organizada para pronto uso. Monitorar uso de diuréticos e corticoides (displasia broncopulmonar) e seus efeitos adversos.

Conclusão: A ferramenta elaborada resume de forma didática quais serviços farmacêuticos podem ser ofertados para a população de RNs prematuros considerando suas particularidades, e também pode auxiliar na implementação destes serviços e nortear a orientação dos graduandos e pós-graduandos que passam em nosso hospital universitário.

Cuidado farmacêutico em visita domiciliar em um contexto de estratégia saúde da família

JENNIFFER PONSONI DOS SANTOS¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU DAS ARTES¹

Introdução e Objetivos: O problema da adesão terapêutica é uma realidade presente em todos os níveis de assistência, mas é na APS que vemos de perto a dificuldade por parte de muitos usuários. Percebeu-se a necessidade da educação em saúde à comunidade, principalmente aos pacientes domiciliados.

Métodos: As visitas domiciliares (VD) ocorreram principalmente aos pacientes confusos quanto à terapia medicamentosa em uso. Na primeira visita algumas orientações já foram dadas aos pacientes e familiares presentes, juntamente com algumas recomendações de mudanças nas tomadas dos medicamentos, bem como mudanças de hábitos que sejam necessárias para melhoria da saúde do paciente. Os retornos são agendados para 15 ou 30 dias, a depender da necessidade encontrada.

Resultados e Discussão: Das 7 visitas domiciliares realizadas até o momento, em 100% delas foram encontrados problemas relacionados ao medicamento (PRM), e tiveram adequações em prescrição. Os principais PRM encontrados foram relacionados à indicação e efetividade (84%) e à segurança (14%). No que concerne às orientações quanto à tomada de medicamento de forma errônea, obteve-se sucesso em 77%. Erros como tomar o medicamento em horário errado, ou não tomar por acreditar que não se fazia necessário foram sanados. Os pacientes apresentavam muitas crenças erradas relacionadas aos medicamentos, e com as visitas e retornos puderam ser minimizadas. No retorno às visitas foi evidenciado que alguns pacientes não seguiram as recomendações. Entende-se com isso, que apenas uma visita, ou apenas um profissional orientando a população por vezes acaba não sendo muito efetivo, fazendo-se necessário cada vez mais um trabalho em conjunto, e ao longo do tempo, efetivando-se a integralidade e a longitudinalidade.

Conclusão: Pode-se concluir que o profissional farmacêutico na composição da Equipe de ESF pode contribuir diretamente na saúde da população, com redução de erros relacionados ao medicamento, reforçando a implementação dos princípios doutrinários de integralidade e equidade. Ademais, os resultados obtidos reforçam a importância do trabalho interprofissional, aumentando as chances dos pacientes aderirem ao máximo as recomendações e mudanças sugeridas, elevando assim a qualidade de vida.

Financiamento e agradecimento: Secretaria de Saúde de Embu das Artes

Cuidado farmacêutico no acompanhamento da cessação tabágica e controle de comorbidades: case de sucesso

RENATA GONÇALVES SILVA¹, AMANDA DOS SANTOS TELES CARDOSO¹, MARCELO TAVARES PEREIRA¹, ISABELLE MOURA DOS SANTOS BISPO¹, MAX DENISSON MAURICIO VIANA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico pode ser estratégico na terapêutica da cessação tabágica e comorbidades associadas. O objetivo do trabalho é descrever os resultados do acompanhamento farmacêutico no processo de cessação tabágica e do tratamento de condições psiquiátricas e queixas adjacentes de paciente atendido na Farmácia Universitária da UFBA (FU-UFBA).

Métodos: Estudo descritivo, prospectivo, de relato de caso (CEP-UFBA 4.756.998/2020). Paciente 32 anos, sexo masculino, em acompanhamento clínico farmacêutico na FU-UFBA, de abril a junho de 2023. Foram coletados dados de histórico de saúde atual, queixas de saúde, hábitos de vida e uso de medicamentos. A escala de ansiedade de Beck e o teste de Fagerstrom também foram aplicadas. Foram acordadas metas junto ao paciente em relação a mudanças nos hábitos de vida e ao cumprimento de prescrições farmacêuticas.

Resultados e Discussão: Paciente em contemplação para cessação tabágica, refere quadro de ansiedade, pânico, insônia e distúrbios gástricos. Alega uso de bupropiona 300 mg pela manhã e clonazepam 0,25 mg em crise de pânico. Foi observada que a prática tabagista estava associada à dependência comportamental, como: “fumar para defecar” ou “com ingestão diária de café”. O teste de Fagerstrom apontou escore 5, dependência moderada à nicotina. Para a escala de Beck, foi contabilizado 34, ansiedade grave. Entre as intervenções farmacêuticas propostas, incluíram: a prescrição de adesivos de nicotina 14 e 7 mg, progressivamente decrescentes; goma de nicotina 2 mg; psicobióticos; floral de Bach, além de ajustes na rotina do sono e redução da cafeína. Após três meses de acompanhamento, obteve-se uma redução de 100% no escore de Fagerstrom (de 5 para 0); -65% da escala de ansiedade (Beck = 11, ansiedade leve), sem relatos de pânico e sem uso de clonazepam; além de melhora do sono e dos distúrbios gástricos.

Conclusão: As intervenções propostas se mostraram eficazes para a cessação tabágica e controle dos problemas associados. Nesse processo, o farmacêutico interviu para mudanças de comportamentos, prescrição e acompanhamento da farmacoterapia e estímulo motivacional. Estágio de motivação atual do paciente: manutenção sem relato de lapso ou recaídas. Observou-se ainda que a associação do floral de Bach com psicobiótico consistiu como estratégia terapêutica eficaz para controle da ansiedade e queixas gástricas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Farmácia Universitária da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Programa de Extensão Universitária (PROEXT-UFBA).

Desenvolvimento e tradução de orientações sobre HIV/AIDS para usuários do serviço especializado em IST/AIDS de um município do interior de São Paulo

MARIANA DIAS GARROTE¹

SERVIÇO DE IST/HIV/AIDS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA¹

Introdução e Objetivos: : A compreensão do diagnóstico e adesão aos medicamentos garantem o sucesso do tratamento e melhoria do processo saúde/doença. No Brasil o tratamento para HIV está disponível no SUS para qualquer pessoa, inclusive estrangeiros residentes. O objetivo deste trabalho é demonstrar o desenvolvimento de material de educação em saúde voltado às PVHA.

Métodos: Desenvolvimento de folder sobre HIV/AIDS, prevenção e acesso ao tratamento no Brasil, baseado em documentos do programa nacional de HIV/AIDS, resultado da parceria entre farmacêutica e enfermeira. Posteriormente traduzido nos idiomas: Português, Inglês, Francês, Espanhol e Crioulo do Haiti, por tradutores voluntários, visando fornecer informação escrita, de fácil compreensão para todas as pessoas atendidas no serviço municipal de IST/AIDS e campanhas de educação em saúde.

Resultados e Discussão: As atividades farmacêuticas junto às Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) em um município do interior de São Paulo, tiveram início em 2019. O aprimoramento do atendimento farmacêutico tem evoluído ao longo do tempo visando melhorar a adesão aos tratamentos e estabelecendo uma relação de confiança com os usuários. No atendimento farmacêutico ao usuário com diagnóstico recente de HIV+, sendo este estrangeiro com dificuldade de compreender português, usava-se vários recursos para tentar facilitar a compreensão. Ainda assim, ao final da orientação o mesmo questionava quanto tempo de vida ainda tinha. Instigada por este questionamento, a farmacêutica, em conjunto com a enfermeira da vigilância epidemiológica, desenvolveram um folder com informações básicas, simples e baseadas nos documentos do Ministério da Saúde. Posteriormente, traduzido em cinco idiomas por tradutores voluntários. Resultando em documento útil no atendimento às PVHA e educação dos profissionais de saúde e munícipes.

Conclusão: O estabelecimento da relação farmacêutico-paciente depende de comunicação efetiva que resulta na adesão e sucesso do tratamento. Todo profissional de saúde deve atentar-se quanto à clareza, objetividade do que comunica e a compreensão do usuário sobre o que foi comunicado, o idioma é fundamental neste quesito, criar o folder foi a alternativa encontrada para solucionar a comunicação com os usuários estrangeiros ou não, pois é fonte de informação escrita aos usuários, cuidadores e profissionais.

Financiamento e agradecimento: À Prefeitura de Nova Odessa, a Paula Mestriner pela colaboração, aos tradutores que de forma voluntária colaboraram.

Experiência do farmacêutico em uma equipe multidisciplinar no ambulatório de coagulopatias hereditárias

CASSIO FABRÍCIO DOS SANTOS¹

HEMOCENTRO UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPINAS - SP¹

Introdução e Objetivos: Ao integrar a equipe multidisciplinar o farmacêutico não se restringe ao gerenciamento e responsabilidade técnica da farmácia, atua diretamente com o usuário e com a equipe. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do farmacêutico em uma equipe multiprofissional no ambulatório de coagulopatias hereditárias, com ênfase em hemofilia.

Métodos: Até abril 2016 o ambulatório de coagulopatias hereditárias era formado por equipe multidisciplinar composta por médicos hematologistas, residentes médicos, enfermeiras, técnica de enfermagem, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e coordenadores de estudos clínicos. As atividades relacionadas aos insumos farmacêuticos como dispensação, atualização do webcoagulopatias, orientação aos pacientes e familiares eram realizadas pela equipe de enfermagem.

Resultados e Discussão: A partir de abril de 2016 o farmacêutico integrou a equipe, e as atividades já realizadas no âmbito multidisciplinar foram aprimoradas e outras foram incorporadas ao fluxo de atendimento. A atuação rotineira no gerenciamento de estoque dos hemoderivados com registro simultâneo à dispensação no sistema Webcoagulopatias resultou em maior rastreabilidade e monitoramento dos lotes pelo Ministério da Saúde bem como abastecimento do quantitativo necessário para o atendimento de todos os usuários. A presença do farmacêutico na equipe propiciou construção do elo entre farmacêutico e paciente bem como uma dinâmica de orientações com ênfase na promoção da adesão ao tratamento, monitoramento do diário de infusão, transporte, armazenamento e descarte correto dos frascos, agulhas e seringas. Além disso, houve implantação de fluxo de atuação direta com os prescritores e demais profissionais da equipe através da discussão de casos com baixa adesão, intercorrências e particularidades de cada usuário.

Conclusão: A atuação clínica e administrativa do farmacêutico tem evoluído impactando diretamente na abordagem e no fluxo de atendimento. A presença do farmacêutico na hemofilia não é realidade em todos os serviços, entretanto esse modelo de abordagem construído tem sido compartilhado com outros centros de tratamento através de palestras e treinamentos em âmbito nacional e internacional corroborando a proposta de que o farmacêutico é um profissional essencial que agrega qualidade na assistência prestada.

Financiamento e agradecimento: À equipe multidisciplinar do ambulatório de coagulopatias hereditárias do Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Gestão de suprimentos pelo farmacêutico hospitalar: redução de custos baseada na dispensação racional de materiais para saúde em um hospital público

REBECA DIAS BATISTA¹, DANIELE HERNANDES COIMBRA MUNIZ¹, RHAISSA TENORIO LIMA DOS SANTOS¹, FLAVIANA HELENA DE MORAES DOS SANTOS¹, MARIZZA JULIANA CORREA DA SILVA¹, BÁRBARA FELIPPE ALVES¹, CARLOS ANTÔNIO FADEL¹

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO¹

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é tida como uma unidade de caráter clínico e administrativo voltada principalmente à gestão de insumos para a saúde, sendo o paciente o foco de seu cuidado. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a otimização de recursos financeiros e materiais sob o gerenciamento do farmacêutico em uma farmácia de um hospital público.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado entre janeiro e junho dos anos de 2022 e 2023 em um hospital público do município de São Bernardo do Campo, capacitado para comportar 249 leitos, além dos atendimentos realizados sob demanda referenciada. Os dados foram extraídos através do sistema informatizado MV Soul® por meio do relatório de Saída por Consumo a Paciente que esboça a quantidade e o custo dos insumos dispensados no referido intervalo de tempo.

Resultados e Discussão: A farmácia central da instituição sofreu um rearranjo em seu layout para a incorporação dos materiais hospitalares. Utilizou-se estantes metálicas e caixas específicas conhecidas como bins para a disposição dos insumos. Confeccionou-se identificações para os bins de modo a manter a boa organização do espaço. Os materiais foram mantidos segregados após a área de dispensação de medicamentos no intuito de facilitar a movimentação entre os profissionais. A inclusão de parte do material à dispensação pelo serviço de farmácia do hospital proporcionou uma economia financeira de 10,46%. Dessa forma, o custo anterior a essa incorporação que se mostrava em torno de R\$ 383.789,18 foi reduzido para R\$ 343.675,80 – uma economia superior a R\$ 40.000,00 no período estudado. A taxa de ocupação do hospital variou em 0,89% entre os períodos comparados. Já com relação à quantidade de itens dispensados houve uma redução de pouco mais de 11%, ressaltando o uso racional do material.

Conclusão: Diante da economia observada tanto com relação ao custo quanto à quantidade de insumos dispensados, evidencia-se a importância da gestão do profissional farmacêutico frente à dispensação de materiais hospitalares a fim de otimizar os recursos financeiros. Vale ressaltar que não houve prejuízo à segurança dos pacientes hospitalizados e nem mesmo redução da qualidade da assistência prestada. Destaca-se, ainda, a rastreabilidade na cadeia de suprimentos, proveniente de um processo organizado.

Financiamento e agradecimento: À diretoria geral da instituição por permitir a coleta e publicação dos dados.

Implantação do cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde em um município do Rio de Janeiro, relato de experiência

TALITA MASSI TAVARES¹, ROSIMERE DA CONCEIÇÃO COUTINHO², ESTAEEL LUZIA C. DA CRUZ-CAZARIM³
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)¹, PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP³

Introdução e Objetivos: O Cuidado Farmacêutico (CF) constitui um conjunto de ações e serviços com foco na prevenção e resolução dos problemas de saúde. A Portaria nº635/2023 incentiva a sua inserção na Atenção Primária à Saúde. Empregando as dimensões clínico-assistencial e técnico-pedagógica, visa-se implantar o CF no município de Três Rios-RJ.

Métodos: Projeto desenvolvido em parceria com Proadi-SUS (edital nº45 - 25/07/22), com suporte síncrono, assíncrono e presencial. Primeira etapa consistiu na elaboração do Projeto Técnico com diagnóstico situacional e seleção de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município, identificando as principais barreiras a serem superadas; seguido de treinamento presencial. Em abril de 2023 iniciou-se a implantação do CF com a identificação dos pacientes, convite, agendamento e primeiras consultas.

Resultados e Discussão: As UBS não contam com farmacêuticos para dispensação e/ou atendimento clínico. As principais barreiras foram carga horária, voltada para área técnico-gerecncial e estrutura física, com ausência de sala de atendimento farmacêutico. As duas UBS atendem 5.582 pacientes, até o momento foram atendidos 22 pacientes (16 mulheres e seis homens), todos idosos (média 62 anos). Realizadas 42 consultas (18 retornos), totalizando, aproximadamente, 36 horas de atendimento clínico. As primeiras consultas tiveram duração média de 1 hora/1h30 minutos e os retornos de 30 minutos. Os Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRFs) identificados foram: adesão (13), efetividade (5) e necessidade (2). Como intervenções foram realizados aconselhamentos em saúde (17), tratamento (13) e, auto monitoramento (18); armazenamento de medicamentos (6) e medidas não farmacológicas (20); ajustes na frequência/horário de administração sem alteração da dose diária (5) e; encaminhamentos médicos (2).

Conclusão: O CF interfere na melhora da adesão à farmacoterapia, identificação e resolução dos PRFs e, conseqüentemente, na qualidade de vida do paciente repercutindo nos resultados clínicos. Poder proporcionar o cuidado direcionado e individualizado é algo incipiente no município e que, mesmo com apenas quatro meses de serviço, já se pode ver resultados promissores.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conassens) e a Prefeitura Municipal de Três Rios, em especial à Lilian Zollikofer, pelo apoio e parceria nessa implantação.

Implantação do primeiro serviço de farmácia clínica na cidade de Santos– SP numa unidade de pronto atendimento - UPA

LETÍCIA TELES DA SILVA¹, THAIS RIOS PALMEIRA MACEDO¹, GISELLE SILVEIRA DE SOUZA¹, JULIANA APARECIDA SILVA DA COSTA¹, JANAÍNA DOS SANTOS GARCIA¹, SABRINA ALMEIDA RAMOS¹
PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE¹

Introdução e Objetivos: A implantação do cuidado farmacêutico na UPA, tem como objetivo melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, promover a racionalização do uso de medicamentos e segurança do paciente integrando o farmacêutico no cuidado ao paciente.

Métodos: Foi realizada uma análise prévia das necessidades e demandas da UPA e da equipe multiprofissional, identificando oportunidades para implantação do serviço. O fluxo do cuidado farmacêutico ocorreu em três etapas fundamentais. Capacitação da equipe para identificação dos PRMs. Elaboração de documentos complementares. E foi realizada adaptação do sistema de gestão e melhora da comunicação com a equipe multiprofissional, para acompanhar os pacientes da observação.

Resultados e Discussão: Após a capacitação da equipe, houve aumento significativo na identificação e resolução de problemas com medicamentos. Entre março de 2020 e julho de 2023, 13.589 prescrições foram analisadas, evitando 1.396 erros. Foram realizadas 1.171 intervenções farmacêuticas, com 867 aceitas, otimizando a terapia e garantindo tratamento adequado aos pacientes. O sistema integrado de registro no prontuário possibilitou compartilhamento de informações entre a equipe multiprofissional, melhorando a avaliação do estado de saúde do paciente. A busca por farmacovigilância iniciada em 2022 identificou 7 eventos adversos relacionados a medicamentos, permitindo aplicar medidas corretivas para garantir a segurança do paciente.

Conclusão: A incorporação da farmácia clínica no contexto da UPA representa um avanço na prática clínica e contribui para a consolidação de uma abordagem mais integrada e centrada no paciente. Essa experiência pode servir de referência para outras instituições de saúde que buscam aprimorar seus serviços e a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Financiamento e agradecimento: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar através do Serviço de Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA/ZL) – Santos/SP, por permitir a coleta de dados.

Implementação de um serviço de informação de medicamentos de uso veterinário: um relato de experiência

RAYANI SILVA LIMA GOUVEA¹, KARINE SILVA DE ALMEIDA¹, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF², ANGELA FERREIRA LOPES², VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES¹, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS²

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de medicamentos por tutores de animais de estimação e criadores de animais de produção é uma questão frequente. Com o objetivo de fomentar o uso responsável de medicamentos de uso veterinário, este trabalho visa descrever o processo de implementação do Serviço de Informação de Medicamentos de uso Veterinário (SIMVet).

Métodos: Trata-se de um estudo de caso sobre a implementação do SIMVet desenvolvido pelas universidades UFRRJ e UFG. O modelo de Moulin e colaboradores foi utilizado no planejamento, utilizando as etapas de desenvolvimento (promover o conhecimento e o engajamento dos envolvidos), análise (mapear as condições estruturais, materiais e processos existentes), planejamento (abrange a elaboração de tudo o que é necessário para o início do serviço) e teste (o serviço é iniciado e avaliado em tempo real).

Resultados e Discussão: Foram realizadas diversas reuniões entre os participantes das duas instituições a fim de alinhar os conceitos, engajar a equipe bem como definir a estruturação e organização do SIMVet. Foi definido que, primeiramente, seria disponibilizado aos profissionais de saúde. Foi realizado um levantamento de bancos de dados sobre informações de medicamentos para o acervo literário-científico do SIMVet. As rotinas operacionais foram organizadas por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POP). O SIMVet trabalhará com respostas reativas, por meio de formulário eletrônico disponível no site, e por informações proativas, por meio de boletins informativos. No teste piloto, foram atendidos 6 profissionais da saúde, todos médicos veterinários. Os temas das perguntas foram variados, abrangendo interações medicamentosas, mecanismo de ação dos medicamentos, formas farmacêuticas, estabilidade e administração. O tempo de resposta foi considerado viável para o serviço (em torno de 72 horas).

Conclusão: Foi possível iniciar a implementação do SIMVet de forma planejada e coordenada, padronizando e reorganizando o processo de trabalho após o teste piloto e sugerindo potencial estratégia para o uso racional de medicamentos no âmbito veterinário

Financiamento e agradecimento: Este trabalho contou com financiamento interno Programa de Extensão Universitária / Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PROEXT/UFRRJ) – Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (BIEXT/2022)

Implementação do serviço de farmácia clínica nas UTIs do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

STHEPHANY DE CASTRO WANDERKOKE¹, CAROLINA DA SILVA BERTHOLDO¹, DAYANE BRITO BRAGA OLIVEIRA¹, JULIA GRIGORINI MORI AYUB¹, HENRIQUE TADEU MARQUES¹, THIAGO RAMPAZZO PANCINI¹
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA¹

Introdução e Objetivos: Já é conhecida a importância da inserção do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar hospitalar. Conforme recomendação da Anvisa, o serviço de assistência farmacêutica à beira leito deve ser garantido aos pacientes das UTIs. Este resumo visa relatar o resultado dos primeiros meses da implantação da farmácia clínica nas UTIs da instituição.

Métodos: Após aumento de um para três farmacêuticos clínicos para atender os 28 leitos de UTI, foram coletados indicadores em planilhas de Excel durante rotina de acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes internados nas três unidades da instituição. Os indicadores foram: entrevistas realizadas, intervenções realizadas e sua aceitação e farmacoeconomia. Foram analisados os indicadores dos três primeiros meses de atuação da equipe, entre setembro a novembro de 2022.

Resultados e Discussão: Durante o período, foram acompanhados 323 pacientes, onde foram realizadas entrevistas com 233 (72%) deles. Este número ainda poderia ser maior, visto que durante o mês de novembro houve um pico de casos de COVID-19, restringindo a visita de familiares que auxiliavam nesse momento em casos de pacientes impossibilitados de se comunicarem. Foram realizadas 796 intervenções farmacêuticas, sendo as principais de monitoramento de interações medicamentosas (23,5%), troca de via de administração (18,9%), adição de medicamentos (10,7%) e conciliação medicamentosa (9,8%). Foi observada uma aceitação em 70% das intervenções realizadas. Das não aceitas, cerca de 15% possuíam justificativas. As intervenções farmacêuticas geraram uma economia de R\$ 27.765,24 quando comparada com o valor da terapia inicial, sendo a maioria relacionada com as intervenções de ajuste de dose de antibióticos devido clearance de creatinina, ajuste de dose dos demais medicamentos e troca de via de administração.

Conclusão: Após o aumento de quadro de farmacêuticos clínicos para um atendimento efetivo das demandas das UTIs do hospital, pode-se observar uma contribuição positiva dos mesmos no processo de prescrição segura, uso racional de medicamentos e segurança na cadeia medicamentosa, gerando ainda uma economia de R\$ 27.765,24, reforçando a importância desses profissionais nas equipes multidisciplinares, aumentando a qualidade do serviço prestado ao paciente.

Intervenções farmacêuticas em Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica de hospital público no processo de implementação de farmácia clínica

KATIA HIROMI YAMAMOTO¹, SANDRA KIYOMI KONDO¹, TATIANA PILIPAVICIUS DE ALCÂNTARA¹, RIKA MIYAHARA KOBAYASHI¹
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica visa promover o uso racional de medicamentos, otimiza tratamento, minimiza eventos adversos e interações medicamentosas através da análise de prescrições, exames, prontuários e quadro clínico do paciente. Este estudo objetivou caracterizar as intervenções farmacêuticas (IF) realizadas na UTI cardiológica e verificar seu impacto.

Métodos: Estudo descritivo de gestão de processo, realizado em hospital público cardiológico, entre maio e julho de 2023, a partir da análise de prescrições médicas realizadas e relativas a 8 leitos da UTI, visando qualidade e melhoria do processo assistencial. As intervenções farmacêuticas (IF) foram realizadas presencialmente ou por telefone, analisando-se o número de pacientes, prescrições, IF e os tipos de IF, além da aceitabilidade médica, tendo sido tabulados em planilha de Excel.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 1.235 prescrições médicas de 464 pacientes internados, críticos e instáveis, sendo estes acompanhados até o desfecho. Do total, 66 (14%) pacientes tiveram IF e, destes, 50 (76%) foram aceitas e 16 (24%) não foram aceitas. As intervenções foram relativas ao ajuste de dose conforme função renal/peso (33; 50%), substituição de diluente devido hipernatremia (10; 15%), substituição de medicamento conforme padronização da Instituição (7; 11%), solicitação de exame laboratorial devido quadro clínico (3; 4,5%), suspensão por duplicidade ou indisponibilidade (3; 4,5%), outros como interação medicamentosa, reação adversa, posologia (10; 15%). Vários estudos mostram resultados positivos quanto à atuação do farmacêutico clínico junto à equipe multiprofissional, como o stewardship de antimicrobianos. De fato, notamos que das 66 (100%) IF realizadas, 56 (85%) estão relacionadas aos antimicrobianos, seja por ajuste de dose, tempo de tratamento, diluente ou interação medicamentosa.

Conclusão: A presença do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional é importante para promoção do uso racional de medicamentos, principalmente de antimicrobianos, diminuindo custos e minimizando a incidência de resistência a antimicrobianos. Ao obter-se 76% de aceitação das IF, neste projeto de implementação de farmácia clínica inexistente na Intuição, pode se verificar a melhoria assistencial e a inclusão do farmacêutico no processo terapêutico, devendo ser dado seguimento para melhoria contínua.

Financiamento e agradecimento: A equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) clínica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) que nos acolheu e aceitou a proposta da presença e atuação do farmacêutico clínico.

Intervenções terapêuticas em grupos focais com pessoas privadas de liberdade do centro de detenção provisório de São Mateus, Espírito Santo

JEFFERSON PESSOA HEMERLY¹, ANDRÉA RIBEIRO SOUZA², NICOLY RIBEIRO DO NASCIMENTO¹, DANIEL SOARES DA SILVA¹, CARLOS ALVES PESSOA¹, HELETÍCIA SCABELO GALAVOTE¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, FACULDADE MULTIVIX²

Introdução e Objetivos: O sistema carcerário brasileiro carece de assistência à saúde da população privada de liberdade, esses, circunstancialmente desenvolvem transtornos mentais e/ou agravos a condições pré-adquiridas. A ação extensionista “DignaMente” buscou promover e prevenir maiores agravos à saúde da população privada de liberdade a partir de oficinas terapêuticas.

Métodos: Estudo descritivo produzido a partir de relatos de observação de oficinas a três grupos com até 20 internos do Centro de Detenção Provisória de São Mateus-ES, no período de março a julho de 2023, que receberam oficinas de Expressão Plástica, Verbal e Musical; Práticas Integrativas e Complementares e Educação em Saúde. Os dados, de ordem qualitativa, obtidos através do diário de bordo e do autorrelato dos internos, descrevem o estado emocional dos detentos em antes e após a oficina terapêutica.

Resultados e Discussão: Foram analisados 60 relatos de observação das oficinas no período supracitado, onde cada grupo era composto por no máximo 20 internos, totalizando cerca de 50 detentos assistidos. Todos com autoidentificação de gênero masculina e com idades entre 18 e 60 anos. Os participantes em sua maioria pertencem a etnia preta e parda, além de usufruírem do direito de Defensoria Pública, fato que indica grande concentração de indivíduos de baixa renda. Os resultados evidenciam melhora no quadro emocional do público-alvo, visto que foi possível constatar evolução na qualidade e complexidade das produções artísticas, comunicação e empenho coletivo durante as oficinas. Outrossim, diversos internos participantes relatam atenuação nos níveis de ansiedade, melhora na qualidade do sono, aumento na capacidade de concentração em atividades diárias e controle emocional mais eficiente. Em convergência, os agentes penitenciários da unidade prisional denotam diminuição dos conflitos internos e externos.

Conclusão: Com base nos relatos foi possível reconhecer a presença de fatores que contribuem ou protegem a população privada de liberdade do adoecimento mental, bem como elaborar medidas de prevenção e redução dos agravos psíquicos. Além disso, pelos benefícios demonstrados, infere-se a necessidade de intervenções terapêuticas regulares para obtenção e consolidação de resultados mais satisfatórios.

Financiamento e agradecimento: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo por subsidiar o Projeto DignaMente e ao Centro de Detenção Provisória de São Mateus por autorizar as aplicações e recolhimento de dados.

O fortalecimento da adesão à terapia antirretroviral pela implantação de uma farmácia satélite em um SAE no município de Manaus

LUCIO FIGUEIRA PIMENTEL¹

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA "ALFREDO DA MATTA"¹

Introdução e Objetivos: Relatar a experiência do funcionamento de uma farmácia satélite no período de outubro 2020 a dezembro 2022 em uma Fundação pública de assistência à saúde, localizada no município de Manaus/AM o qual dispõe de um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) destinado ao atendimento estratégico de pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA).

Métodos: A pandemia da Covid-19 resultou em muitos desafios para a adaptação dos fluxos de trabalho, com atenção em especial aos possíveis impactos negativos sobre o tratamento de PVHA. A Farmácia Satélite implantada no SAE, com farmacêutico dedicado permitiu a efetiva atuação em tempo integral aos pacientes assistidos, com implementação de atividades clínicas e o fortalecimento da adesão ao tratamento. Além da maior interação com a equipe multiprofissional do serviço.

Resultados e Discussão: Entre os resultados destacamos a execução de intervenções farmacêuticas junto aos pacientes com o incremento da adesão ao tratamento, adesão aos exames laboratoriais e consultas médicas, anteriormente com elevado absenteísmo. A maior interação com os profissionais da equipe multiprofissional resultou na redução de problemas relacionados à farmacoterapia, o incremento de tratativas de outras demandas dos pacientes, além do assessoramento sobre outros tratamentos farmacológicos necessários, protocolos clínicos, interações medicamentosas e fluxos de exames laboratoriais. No Sistema Único de Saúde, o SUS, as pessoas vivendo com HIV/aids são assistidas normalmente em SAEs implantados em unidades ambulatoriais e hospitalares. Os Serviços de Assistência Farmacêutica nessas unidades normalmente são centralizados e atendem não só a esses pacientes, mas também aqueles com as mais diversas demandas, dificultando a efetiva atuação clínica do farmacêutico aos usuários assistidos.

Conclusão: As pessoas que vivem com HIV/aids vivenciam muitos desafios relacionados à infecção. A adesão medicamentosa é um dos aspectos mais importantes e define o sucesso do tratamento. A implantação de uma farmácia satélite com funcionamento em horário integral em um SAE de uma unidade de saúde ambulatorial permitiu a atuação do farmacêutico dedicado ao fortalecimento/incremento da adesão ao tratamento de PVHA.

O papel do farmacêutico na adesão e dispensação da terapia antiretroviral (TARV) em uma farmácia especializada: relato de experiência

BRENDA MOURÃO DOS SANTOS¹, ANDERSON LIMA SOUZA¹, JESSICA MORAES DE MELO¹, JOSELI CASTRO DA LUZ², SABRINA DE CARVALHO CARTÁGENES³, LYZANDRA PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS⁴, FÁBIO JOSÉ COELHO DE SOUZA JUNIOR⁴

FACULDADE COSMOPOLITA¹, CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE EM DOENÇAS INFECCIOSAS ADQUIRIDAS – CASADIA/SESMA², FACULDADE COSMOPOLITA³, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁴

Introdução e Objetivos: A TARV é crucial no controle do HIV/AIDS, mas sua eficácia depende da adesão correta, o que pode ser desafiador devido a barreias sociais e psicológicas. Os objetivos desse trabalho foram destacar a relevância do farmacêutico na adesão e dispensação da TARV, compartilhando estratégias e contribuições para o cuidado dos pacientes.

Métodos: Estudo descritivo, no formato de relato de experiência, realizado em uma unidade especializada no tratamento de usuários soropositivos em um município da região norte do Brasil.

Resultados e Discussão: Estágio vivenciado por alunos do 9º semestre de uma Faculdade privada do município de Belém-PA. Durante o período de estágio foram observados aspectos importantes na dispensação de medicamentos e na atenção farmacêutica prestada para cada paciente, principalmente o atendimento clínico farmacêutico individualizado para usuários que iam iniciar o tratamento. Diversas atividades de modo supervisionadas foram realizadas pelos discentes, como dispensação de medicamentos (antirretrovirais, antibióticos e outros), orientação e aspectos do processo de gestão. Durante o processo de dispensação e atenção farmacêutica aspectos importantíssimos foram observados e discutidos, como checagem da data do último exame de carga viral do paciente, pois, através desse exame era possível monitorar a adesão e/ou eficácia da TARV, foram realizadas ações educativas com a equipe multiprofissional sobre aspectos farmacológicos da TARV e os desafios da adesão.

Conclusão: Foi possível observar o papel fundamental do profissional no acompanhamento farmacoterapêutico e no desenvolvimento de estratégias, para que o usuário mantenha o tratamento sem interrupções. Destacando que, a interação direta do farmacêutico com o usuário, tem por finalidade uma farmacoterapia racional, voltados para a melhoria da qualidade de vida, com acolhimento de forma humanizada, ao esclarecimento de dúvidas, destacando também a importância do farmacêutico na equipe multidisciplinar.

Financiamento e agradecimento: Faculdade Cosmopolita; Coordenação do curso de farmácia e preceptoria de estágio; Centro de Atenção à Saúde em Doenças Infecciosas Adquiridas, CASADIA; Secretaria Municipal de Saúde de Belém-SESMA.

O uso da fitoterapia clínica no consultório farmacêutico para o tratamento integrativo da ansiedade

ANISIA ALMEIDA¹, JOÃO DANIEL AOKI²
FARMAFITOSAÚDE¹, AOKI FITOTERAPIA²

Introdução e Objetivos: A ansiedade é um problema de saúde mundial. O farmacêutico pode ajudar os pacientes com ansiedade através da prescrição de fitoterápicos. Nesse relato, evidenciamos a fitoterapia como um tratamento integrativo seguro e eficaz para ansiedade e como uma ferramenta terapêutica no consultório que aumenta o valor e impacto do farmacêutico na população.

Métodos: Foi realizada a coleta de dados das consultas farmacêuticas e prescrições de fitoterápicos dos últimos 2 anos, em dois consultórios farmacêuticos particulares. A consulta farmacêutica é realizada com a adaptação do método clínico SOAP e é dividida em quatro etapas: coleta de dados, raciocínio clínico, plano de cuidado e seguimento. A fitoterapia clínica foi a ferramenta terapêutica utilizada como intervenção para elaboração do plano de cuidado e tratamento integrativo da ansiedade.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 400 consultas farmacêuticas no período de janeiro de 2022 a junho de 2023, 70% destas consultas foram com pacientes com ansiedade, previamente diagnosticados por médicos. Em média, foram 120 dias de seguimento com retornos a cada 30 dias. As plantas medicinais mais utilizadas foram *Melissa officinalis*, *Passiflora incarnata*, *Erythrina vellutina*, *Lavandula officinalis*, *Matricaria recutita*, *Hypericum perforatum* e *Valeriana officinalis*. O perfil de pacientes atendidos são pessoas que não aderem ao tratamento psiquiátrico por alta incidência de efeitos colaterais e crenças pessoais ou estão há anos em tratamento psiquiátrico com falha terapêutica. O emprego da fitoterapia produziu resultados ímpares como: recuperação do sono, do senso de capacidade e autoestima, remissão de crises de ansiedade, desmame de omeprazol para gastrite nervosa e benzodiazepínicos em conjunto dos médicos responsáveis, retorno às atividades profissionais e melhora das relações afetivas.

Conclusão: A fitoterapia é uma terapêutica integrativa segura, eficaz e baseada em evidências para o tratamento da ansiedade e para o tratamento do ser humano nas esferas de saúde física, psíquica, emocional e social, quando utilizada de forma racional e com acompanhamento de um profissional especializado. O farmacêutico pode se posicionar na sociedade que está inserido como este profissional para aumentar o seu valor e impacto através da consulta farmacêutica e da prescrição dos fitoterápicos.

Padronização de diluições em neonatologia: um olhar farmacêutico atento aos eventos adversos e às dúvidas mais frequentes da equipe multiprofissional

GIOVANNA WEBSTER NEGRETTO¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico tem papel essencial na redução do risco de erros relacionados a medicamentos através de ações educativas com a equipe de saúde, ainda que estes estejam habituados a cálculos complexos e doses baixas. Este relato traz alguns exemplos de diluições padrão incorporadas na Neonatologia e a repercussão destas na rotina assistencial.

Métodos: Revisão farmacêutica do processo de preparo da hialuronidase, desmopressina, insulina e filgrastima na Neonatologia de um hospital universitário terciário. Os medicamentos escolhidos fizeram parte de eventos adversos, dúvidas da enfermagem, e apresentam particularidades no preparo (doses pequenas, uso esporádico e/ou mudança do profissional responsável pelo preparo). As sugestões oriundas desta revisão foram discutidas e implementadas com a equipe multiprofissional.

Resultados e Discussão: Os resultados foram divididos conforme os medicamentos analisados. Insulina: cálculo médico da infusão contínua não considerava a rotina da enfermagem de diluição. Após discussão, foi padronizada a diluição (0,1 mL de insulina a 100UI/mL + 9,9 mL de soro). Neste caso, o prescritor passou a considerar a concentração de 1 UI/mL no cálculo. Desmopressina: uso esporádico e dose extremamente baixa em que foi necessário padronizar diluição. Filgrastima: o preparo feito pela Farmácia (com uso de albumina para evitar adsorção) passou a ser realizado pela enfermagem (sem albumina, cumprindo a concentração mínima recomendada, gerando muita dúvida e variações nas prescrições de enfermagem). Outro exemplo que originou diluição padrão, facilitando o preparo. Hialuronidase: uso pouco frequente e dose muito pequena. Foi implementada a orientação com todas as informações na sequência para evitar dúvidas (reconstituição, diluição e rediluição).

Conclusão: A proposição de diluições padronizadas pelo farmacêutico pode ser realizada através da revisão das rotinas, eventos adversos e dúvidas da equipe multiprofissional, servindo muitas vezes de elo de comunicação entre as outras profissões, sempre com a intenção de assegurar qualidade e segurança no uso de medicamentos. Todas as mudanças implementadas foram amplamente divulgadas e inseridas na tabela de injetáveis da Farmácia.

Papel do farmacêutico na transição de cuidados na clínica médica de um hospital: vivência de uma residente multiprofissional

JULIANA BORTOLAN MARCATO^{1,2}, AMANDA VINCENZI MENDES^{1,2}, AMANDA MARIA THEODORO LOSANO^{1,2}, CRISTOFFER DA SILVA SANTANA¹, ANA MARIA DA SILVA CAMARGO¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹, HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE²

Introdução e Objetivos: Transição de cuidados é a passagem de informações entre prestadores, mantendo a continuidade de cuidado aos pacientes. No hospital, uma equipe multiprofissional ensina os cuidados aos familiares. O farmacêutico atua na assistência, endossando a segurança da farmacoterapia. Esse relato objetivou descrever a atuação de uma farmacêutica na transição.

Métodos: Esse relato descreve a vivência de uma residente farmacêutica do Programa Multiprofissional de Residência em Terapia Intensiva. O programa dispõe, além do farmacêutico, profissionais de mais três áreas: enfermeiro, nutricionista e fisioterapeuta. Durante a residência, a interdisciplinaridade é intensificada e, assim, o farmacêutico se destaca como um profissional importante no cuidado ao paciente, especialmente, na transição de cuidados, um processo em que a farmácia está pouco inserida.

Resultados e Discussão: Nas transições de cuidado em que atuamos, percebemos muitas dúvidas em relação à dose, posologia e ação farmacológica dos medicamentos. Para fazer as explicações aos pacientes ou acompanhantes, eu me apresentava como farmacêutica e começava a descrever o processo. Ao terminar, perguntava se havia alguma dúvida e, então, me colocava à disposição para contato. Os familiares sempre relataram que, apesar de haver bastante informações emergindo em relação a todos os cuidados ensinados pela equipe multiprofissional, iriam se acostumar conforme o passar do tempo, e que as explicações eram muito relevantes ao cuidado domiciliar. Por fim, identificamos mais uma etapa que pode ser inserida no processo de transição de cuidados no que tange o papel do farmacêutico, que seria ligar aos cuidadores após uma semana de alta para verificar se, com a prática, surgiu alguma dúvida.

Conclusão: Apesar de o farmacêutico ainda estar pouco inserido na transição de cuidados, ele exerce um papel crucial nesse processo, especialmente, aos pacientes que fazem uso de sonda nasoenteral, devido às maiores dúvidas e dificuldades serem sobre a administração de medicamentos pela sonda. Além disso, a atuação do farmacêutico promove uma farmacoterapia mais segura e eficaz aos pacientes, garantindo que eles tenham uma boa adesão ao tratamento e, conseqüentemente, uma menor chance de reinternação.

Participação de uma farmacêutica residente em terapia intensiva em visitas multiprofissionais de uma UTI adulto de alta complexidade

LUANA CRISTINA MAIA DE OLIVEIRA¹
UNOESTE¹

Introdução e Objetivos: A visita multiprofissional tem como foco traçar condutas que possam reduzir a morbimortalidade dos pacientes internados na UTI atrelado a qualidade do atendimento prestado. Objetivo relatar a experiência da integração de uma farmacêutica residente junto à equipe multiprofissional de uma UTI adulto de alta complexidade.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de uma experiência no acompanhamento farmacoterapêutico de 20 leitos de uma unidade de terapia intensiva adulto de alta complexidade participando das visitas multiprofissionais realizando intervenções farmacêuticas preconizando o uso racional e seguro de medicamentos.

Resultados e Discussão: Durante minha atuação integrando a equipe multiprofissional do setor realizei o acompanhamento de pacientes com diversas patologias, no decorrer das visitas multiprofissionais realizava diariamente intervenções com relação a dose, intervalo de administração, via de administração, apresentação e ou forma farmacêutica, medicamento inapropriado/desnecessário, necessidade de medicamento adicional, alternativa terapêutica mais adequada disponível (padronizada), interações medicamentosas, incompatibilidades, reconciliação medicamentosa, sempre preconizando o uso racional e seguro de medicamentos, evitando desperdícios e custos desnecessários. Ao final da visita multiprofissional, realizava a transcrição das prescrições médicas e registrava as intervenções para gerar os indicadores de intervenções farmacêuticas realizadas, trabalho este em andamento na instituição desenvolvido pelos farmacêuticos clínicos.

Conclusão: A experiência foi enriquecedora, permitindo aprendizagem e compartilhamento dos conhecimentos com a equipe, a participação do farmacêutico na visita multiprofissional foi reconhecida e aceita pelos membros da equipe, proporcionando maior assertividade na melhora clínica do paciente, qualidade nos atendimentos, reduzindo custos de internação, promovendo o uso racional de medicamentos, mostrando relevância da atuação desse profissional junto a equipe multiprofissional de terapia intensiva adulto.

Redução de custos no centro obstétrico em um hospital público

DANIEL FRAGA GOMES BAETA¹
HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA - SPDM¹

Introdução e Objetivos: Não havia sistemática na solicitação e dispensação de materiais hospitalares para montagem da sala de parto no centro obstétrico. O objetivo foi a redução de custos de R\$27.000,00 a R\$ 15.000,00, no primeiro trimestre com a implantação de 75% do processo. Redução de R\$17.000,00 a R\$ 7.000,00 no primeiro semestre com a implantação de 100% dos kits.

Métodos: O processo de planejamento ocorreu com reuniões com a equipe multiprofissional, utilizando diagrama de causa efeito (Ishikawa) e 5W2H. O processo de implantação ocorreu em duas etapas, primeira (outubro 2018) com 75% de alteração da rotina e a segunda (abril 2019) contemplando 100% do atendimento através de kits, que sofreram alterações durante o processo. Para que fosse possível análise do resultado e comparação com o período pré-implantação foi elaborado indicador mensal de custos.

Resultados e Discussão: O processo de montagem e dispensação dos kits iniciou em 30 de outubro de 2018, com a implantação dos seguintes kits (75%): Parto Normal; Parto Cesária; RN. Em 15 abril de 2019 iniciamos (100%): Anestesia. O processo de implantação ocorreu sem grandes problemas, as equipes entenderam que seria uma melhoria para ambos os setores. No primeiro momento tivemos resistência de um número mínimo de colaboradores, foram realizadas alterações nos kits até atender as necessidades de todas as equipes. Para a equipe de farmácia a devolução dos itens não utilizados trouxe uma certa insegurança, pois a equipe de enfermagem acabava devolvendo itens não pertencentes ao kit, após o tempo de adaptação foi possível evidenciar a melhoria do processo. Em escutas sensíveis com a equipe assistencial após o processo de adaptação, percebemos que os kits proporcionaram agilidade e segurança ao processo. No primeiro mês foi evidenciada a redução de 42% em valor gasto (R\$) comparando ao mês anterior a implantação.

Conclusão: Foi possível, vivenciar questões ligadas diretamente a gestão, elaboração e interpretação de gráficos e custos. Em relação ao âmbito de trabalho, tivemos uma grande melhoria no processo de dispensação e controle de custos relacionado a materiais médicos no centro obstétrico. Com a implantação dos kits foi possível evidenciar a economia financeira esperada, organização e diminuição de excesso de materiais na unidade.

Redução de riscos na assistência: papel crucial da parametrização de regras, cadastros de medicamentos e protocolos em um sistema operacional

RENATA CRISTINA ZANETTI DELLA BETTA¹, EDERSON DE QUEIROZ ANGELO¹, EDNEIA DA CONCEIÇÃO LIMA MORAIS¹, ROGER DA SILVA RODRIGUES¹, ELIANA GUADALUPE MORGANTI DO LAGO¹, VANESSA DE OLIVEIRA CAMANDONI¹
HOSPITAL A. C. CAMARGO CANCER CENTER¹

Introdução e Objetivos: Erros relacionados a medicamentos representam um potencial risco para os pacientes. Para eliminar essas ocorrências, a implantação de um sistema informatizado torna-se essencial, pois permite inúmeras combinações de recursos, visando fortalecer a segurança na prescrição, preparo e administração de medicamentos quimioterápicos.

Métodos: Foram adotadas barreiras, utilizando regras e parâmetros assistenciais, dentro do sistema informatizado. Além disso, outras ações incluíram definições de classes específicas e um cadastro detalhado de medicamentos com informações cruciais, como intervalo das aplicações, tempo de infusão, bloqueio de vias, diluição, conversão de unidades e estruturação de protocolos com fórmulas automatizadas. Essas medidas permitiram mais segurança ao longo de toda a cadeia do medicamento.

Resultados e Discussão: Durante a análise farmacêutica de prescrições de quimioterapia, no período de janeiro/2019 a janeiro/2021, foram registradas e contabilizadas todas as intervenções farmacêuticas relacionadas a problemas com medicamentos. No início do período, em janeiro/2019, foram registradas 878 intervenções farmacêuticas. Após a implementação de um novo sistema informatizado, investimentos em parâmetros, cadastros e regras da ferramenta, foi observada uma notável redução de 71% nesse número inicial. Em janeiro/2021, o número de intervenções farmacêuticas diminuiu para 257, evidenciando um aumento significativo na segurança e na qualidade do processo de prescrição. A integração da tecnologia nos processos de prescrição, preparo e administração de medicamentos permitiu maior precisão, rastreabilidade e conformidade com os protocolos estabelecidos. Essa combinação de tecnologia provou ser efetiva na mitigação de riscos e na promoção de uma assistência mais confiável e eficaz.

Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram que a adoção da tecnologia em saúde, combinada com uma cultura de segurança organizacional, foi fundamental na redução de riscos e garantia de maior confiabilidade nos processos medicamentosos. Essa abordagem teve um impacto positivo direto na jornada do paciente oncológico, oferecendo uma assistência mais segura, eficiente e personalizada.

Relato de experiência em auriculoterapia e Reiki do Lappics da UFES

BÁRBARA JULIANA PINHEIRO BORGES¹, GRACE KELLY FILGUEIRAS FREITAS¹, ANA CRISTINA NASCIMENTO CHIARADIA¹, DANIELA AMORIM MELGAÇO GUIMARÃES DO BEM¹, MAGDA RIBEIRO DE CASTRO SOARES¹, LÍVIA CARLA DE MELO RODRIGUES¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹

Introdução e Objetivos: No contexto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC), o objetivo deste trabalho no Laboratório de Pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPPICS) é oferecer ambiente de prática aos estudantes e assistência aos usuários da Clínica Escola Interprofissional em Saúde (CEIS).

Métodos: Por meio da atuação multiprofissional e transdisciplinar promove a capacitação contínua dos estudantes, atendimento presencial aos usuários, com Reiki e Auriculoterapia, e elaboração de material virtual de divulgação científica via mídias sociais.

Resultados e Discussão: O LAPPICS é formado por 11 estudantes de graduação e 6 docentes com formação nas PICS propostas. Entre julho de 2021 a junho de 2023 foram realizadas 3 capacitações para a equipe - Reiki níveis 1 e 2, Auriculoterapia, Cinco Movimentos, além de Curso de Extensão sobre PICS, modalidade on-line, carga horária de 60h, com 90 inscritos. Em 28/07/2022 o projeto iniciou os atendimentos presenciais na CEIS com Auriculoterapia e Reiki, com foco inicial na atenção à saúde mental e manejo da dor crônica, sendo realizados, entre julho/2022 e abril/2023, 348 atendimentos à comunidade interna e externa. Observou-se a redução das crises e da percepção dos sintomas de ansiedade, melhora na qualidade do sono, alívio nos sintomas de tensão muscular na região temporomandibular, redução do estresse e da dor. O projeto viabiliza, ao estudante, oportunidade de compartilhamento de conhecimentos e vivências interprofissionais e transdisciplinares com docentes com formação em Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem.

Conclusão: A aplicação das PICS, especialmente Reiki e Auriculoterapia, no bojo do projeto têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população atendida ao mesmo tempo em que oportuniza a prática aos membros da equipe. O LAPPICS tem contribuído, ao longo do tempo, com a disseminação da aplicabilidade das PICS em questão dando maior visibilidade ao seu ensino e assistência no ambiente acadêmico.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Clínica Escola Interprofissional em Saúde (CEIS).

Serviços farmacêuticos com foco na saúde do idoso: relato de experiência em internação geriátrica de hospital universitário do Sul do Brasil

BRUNO SIMAS DA ROCHA¹, GABRIELA BERLANDA¹, RICARDO SOARES GIODA¹, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: O Cuidado Farmacêutico é um modelo de prática que orienta a provisão de diferentes serviços farmacêuticos direcionados ao paciente, à família e à comunidade, estes, aplicáveis ao âmbito hospitalar. O objetivo deste trabalho é descrever os serviços farmacêuticos ofertados a pacientes da internação geriátrica de hospital terciário do Sul do Brasil.

Métodos: Relato de experiência de serviços farmacêuticos provisionados a pacientes da internação geriátrica de hospital universitário do sul do Brasil. Os sete serviços oferecidos e registrados foram: revisão da farmacoterapia, avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPI) pela escala de risco anticolinérgico, conciliação medicamentosa (CM) na admissão, acompanhamento farmacoterapêutico, educação em saúde, dispensação de antimicrobianos na alta e CM na alta hospitalar.

Resultados e Discussão: Foram internados 1129 pacientes na geriatria entre junho/2021 a maio/2023, sendo atendidos 962 (85,2%) pelo farmacêutico clínico, com média de idade de 83,6 +- 6,1 anos e mediana de 4 serviços/paciente. Os SF mais frequentes foram: revisão da farmacoterapia (99,7%), acompanhamento farmacoterapêutico pelo bundle farmacêutico (99,1%) e CM de admissão (80,4%), sendo 36,5% por entrevista e 63,5% por revisão de prontuário. A proporção de pacientes com discrepâncias não intencionais identificadas foi maior quando realizada CM por entrevista (12,9%) com relação à CM por revisão do prontuário (1,4%), com $p < 0,0001$. Os demais serviços registrados foram: avaliação de MPI (78,3%), dispensação de antimicrobianos para alta (2,5%), educação em saúde (7,3%) e CM na alta hospitalar (6,9%). Com relação às CM, a proporção de pacientes com discrepâncias não intencionais foi maior na CM de alta (27,3%), com relação à CM de admissão (5,6%), sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$).

Conclusão: SF no âmbito hospitalar devem ser ofertados e registrados. A revisão da farmacoterapia, CM de admissão e acompanhamento farmacoterapêutico foram os SF com maior oferta. A CM através de entrevista detectou mais discrepâncias não-intencionais. Os SF com foco na alta tiveram menor realização e melhorar a cobertura destes SF tem potencial de trazer benefícios, principalmente a CM na alta, cuja identificação e resolução de discrepâncias foram frequentemente identificadas neste estudo.

Um relato de caso do pioneirismo à formação de novos profissionais para atuação em unidades de esterilização de produtos para saúde

SIDNEY MUNIZ LUNGOV¹
CRFSP¹

Introdução e Objetivos: Em 2000 início em São Paulo minhas atividades em unidade de esterilização hospitalar (conhecida como CME), tendo que tornar o sistema de gestão mais eficaz. Poucos discípulos se juntaram nessa trajetória, e em 2019 resolvemos que era necessário deixar um legado, e nos empenhamos em lutar pela formação de mais farmacêuticos nesse seguimento.

Métodos: Relato de caso da experiência profissional de 23 anos em unidades de esterilização hospitalar, desde o ingresso pioneiro em 2000 até a atualidade. Resgatar as informações de todas as dificuldades enfrentadas tanto no âmbito profissional como na busca de conhecimento, as conquistas para sociedade, a falta de visibilidade do farmacêutico nesse segmento. Ressaltar a importância do farmacêutico nesse segmento e a necessidade de formação especializada.

Resultados e Discussão: Ser pioneiro é abrir caminhos, tarefa árdua de buscar conhecer o desconhecido muitas vezes uma escalada solitária e nesse caso autodidata, é descobrir desde o básico que é, aonde está a informação? Mas depois se torna prazeroso ver que os princípios que a farmácia nos trouxe é muito útil nesse temido universo das CME e com ele fazer o que mais sabemos melhorar a sociedade. Mas agora carrego a responsabilidade de deixar um legado a formação de novos profissionais já com o conhecimento inicial.

Conclusão: Com a atuação do farmacêutico nas unidades de esterilização e a abertura para a multidisciplinaridade não só na gestão mais também na área operacional, foi possível se desenvolver um trabalho evolutivo de grande destaque no segmento. Cabe agora darmos continuidade a esse legado formando mais profissionais para atuarem.

Unidade demonstrativa de plantas medicinais (UDPM) como espaço pedagógico e extensionista de promoção da fitoterapia racional

JEFFERSON PESSOA HEMERLY¹, GABRIEL DA CRUZ SIMÕES¹, VALERIA PINOTTI¹, ARTHUR LOSS ARAÚJO¹, LARA FERRARINI SAVERGNINI¹, JALILLE AMIM ALTOÉ¹, ANA ALICE DIAS DE CASTRO LUZ¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CEUNES/UFES¹

Introdução e Objetivos: O Brasil possui grande biodiversidade e saberes de cuidados com plantas medicinais por diversas comunidades tradicionais. O Quintal Terapêutico é uma ação que integra o conhecimento tradicional das plantas medicinais à Ciência, para estimular espaços de aprendizagem, preservação de plantas medicinais para a promoção da saúde e da Fitoterapia Racional.

Métodos: Estudo descritivo a partir de relatos da observação de ações com diferentes interlocutores com o objetivo de consolidar a exposição permanente de plantas medicinais orientada ao ensino e treinamento em fitoterapia racional. Além das condições edáficas, a curadoria das plantas da UDPM foi norteadada pela farmacopeia e pela Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Rennisus). A UDPM é um espaço pedagógico que produz mudas e fornece orientações sobre as plantas medicinais.

Resultados e Discussão: A ação se iniciou em 2021 como um “Quintal Terapêutico” na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro do Porto, no município de São Mateus, ES. Em 2022, pela necessidade de preservação das matrizes, foi replicado da UBS para a Fazenda Experimental do CEUNES/UFES. Assim surgiu a UDPM visando melhorar o manejo e a manutenção das espécies de plantas medicinais. A UDPM conta com três áreas de cultivo: uma para o plantio de espécies medicinais de pequeno porte; outra para espécies de médio e grande porte; e outra com espécies aquáticas. Atualmente a UDPM conta com 31 espécies farmacopeicas e 57 espécies de interesse do SUS, dentre outras. A ação recebe visitas guiadas à UDPM com grupo de alunos e de stakeholders em equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para parcerias em práticas ativas de ensino e capacitação. A ação de mídia produziu conteúdo para documentação e identificação adequada da espécie vegetal, seu processamento, principais preparações e cuidados.

Conclusão: A ação tem apoiado a divulgação da importância das plantas medicinais e dos fitoterápicos como insumos estratégicos em saúde; estimulando o cuidado e o autocuidado com plantas medicinais validadas; bem como, motivar UBS, escolas a desenvolverem seus hortos ou projetos com plantas medicinais, como também incentivar pequenos agricultores na produção de plantas medicinais como alternativa de incremento de renda capaz de impacto econômico, na saúde e na qualidade de vida de populações de baixa renda.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e à Pró-Reitoria de Extensão pela oferta de uma bolsa de extensão ao Projeto Quintal Terapêutico e a Fazenda Experimental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES) por acolher a Unidade demonstrativa de plantas medicinais (UDPM).

Uso da *Mentha piperita* para tratamento da síndrome do intestino irritável em forma farmacêutica de goma

GUSTAVO HENRIQUE COSTA PERUSSETO¹, CAROLINE RIBEIRO BITTENCOURT¹, RAFAELA FERRACIOLLI BLANDON CALDERON¹, EMILY MAYUMI SATO¹, MARGARETE AKEMI KISHI¹, BRUNO SILVA¹
INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: O mentol, oriundo da *Mentha piperita*, é um antiespasmódico natural que combate dores abdominais, sintoma da Síndrome do Intestino Irritável (SII). Portanto, explorar o mentol em uma apresentação contemporânea é uma opção para atender o SUS. O objetivo é apresentar gomas gelatinosas de *Mentha piperita* para tratar da sintomatologia da SII no SUS.

Métodos: Para extrair o óleo essencial da planta, foi usado a hidrodestilação, que consiste na extração por arraste de vapor de água, utilizando uma manta aquecedora e um aparelho de clevenger, equipamentos que não são encontrados em todos os laboratórios de manipulação do SUS. Por tal motivo foi utilizada a infusão como alternativa. É um método de adição de água quente a droga seca em um recipiente adequado, tampado por 30 min. Em seguida, a solução é filtrada em gaze, obtendo assim um chá concentrado.

Resultados e Discussão: Foram elaboradas 4 diferentes formulações com a finalidade de testar a estabilidade de cada uma das extrações, e em diferentes agentes espessantes da goma, a gelatina e o ágar-ágar. Constatou-se que a preparação com hidrodestilado é a metodologia ideal para o efeito terapêutico proposto, devido a maior concentração e doseamento do mentol ser precisa; entretanto sua preparação é complexa, pois a baixa temperatura de volatilização impede a dispersão total do colóide - espessante, além de representar um método extrativo complexo e caro. Por outro lado, a infusão mostrou-se ser uma preparação aplicável e acessível, utilizando um infuso mais concentrado que favorece o doseamento adequado do ativo dentro de cada goma, outrossim ainda apresentou uma consistência mais agradável ao paladar. Ressaltamos que todas as preparações resistiram às mudanças de temperatura, sendo que a formulação contendo ágar-ágar é estável acima de 40°C enquanto a gelatina até os 35°C.

Conclusão: A goma de *Mentha piperita* representa uma nova possibilidade terapêutica no tratamento da sintomatologia da síndrome do intestino irritável, além de favorecer a adesão ao tratamento, visto que pode ser transportada e administrada com maior facilidade que a infusão. A formulação é passível de implantação no Sistema Único de Saúde, por apresentar um preparo básico e de baixo custo. Entretanto, para obter melhor precisão acerca da posologia adequada, conclui-se que são necessários maiores estudos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Presbiteriana Mackenzie e ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); a Professora Margarete Kishi juntamente ao Farmacêutico Bruno Silva; embalagens a Dra. Elaine Perusseto Schilive.

VDOT: superando os desafios de adesão ao tratamento da tuberculose por intervenção do telecuidado

ALAN MAICON DE OLIVEIRA¹², GUILHERME JOSÉ AGUILAR¹², LUANA MICHELLY APARECIDA DA COSTA¹²³, WILBERT DENER LEMOS COSTA¹²³, DANTONY DE CASTRO BARROS DONATO¹²³, DOMINGOS ALVES²³, LUIZ RICARDO ALBANO DOS SANTOS¹²³
INTERSECTION LTDA - RIBEIRÃO PRETO¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).², FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).³


Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é um problema de saúde pública, com 78 mil novos casos em 2022 no Brasil. O tratamento é longo e pode causar reações adversas, resultando em taxas significativas de abandono, o que contribui para a mortalidade. Neste relato, descrevemos o desenvolvimento de um *website*/aplicativo para o monitoramento do tratamento da TB por vídeo.

Métodos: Um grupo de pesquisadores idealizaram o VDOT®. Trata-se de uma ferramenta para que as pessoas gravem vídeos administrando os medicamentos do tratamento da TB, diariamente, e os enviem, de forma on-line no aplicativo, para avaliação e validação da equipe que faz o acompanhamento do usuário, sendo que os profissionais da saúde recebem os vídeos em um *website*. A implantação do VDOT® foi realizada em 2020, em unidades de Serviços de Atendimento Especializado (SAE) de Ribeirão Preto (SP).

Resultados e Discussão: O VDOT® foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo e da *health tech Intersection*. A implantação do VDOT® foi realizada nos cinco SAE do município de Ribeirão Preto. Inicialmente, realizou-se treinamento com a equipe de enfermagem, farmácia e com os Agentes Comunitários de Saúde para o gerenciamento da ferramenta. Foi também feita a capacitação dos pacientes, que precisavam ter disponível aparelho de celular compatível com o aplicativo. O VDOT® proporcionou, por meio de um calendário, a checagem dos dias que os medicamentos foram administrados, bem como se os vídeos foram recebidos e validados nesses dias. Por meio do software, as pessoas também poderiam tirar dúvidas sobre o seu tratamento com a equipe de saúde. Até o ano de 2022, 212 pessoas, que utilizaram VDOT®, concluíram o tratamento para TB, com uma taxa de cura de 86,8%. Mais de 28 mil vídeos foram avaliados por meio do sistema.

Conclusão: Houve certificação da praticidade de uso e boa aceitação do VDOT®, ocasionando também a redução de gastos e a otimização do tempo de serviço da equipe de saúde. Sugere-se que é uma intervenção efetiva para aumentar a adesão ao tratamento da TB. A Organização Mundial de Saúde destacou esse fato em um processo seletivo das melhores e mais inovadoras iniciativas no combate à TB. O VDOT® não é destinado a substituir o trabalho dos profissionais da saúde, mas, sim, visa contribuir com melhorias.

Financiamento e agradecimento: À Universidade de São Paulo e à Intersection. Aos profissionais das unidades de saúde de Ribeirão Preto e às pessoas que aderiram ao VDOT®.



RELATOS DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA,
COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS
ALIMENTARES E ALIMENTOS
ESPECIAIS

Desenvolvimento de um método de intervenção estética para o tratamento do melasma: o IMP facial® na prática clínica

MARIA THEREZA NUNES MORAIS DA SILVA¹
INSTITUTO THEREZA MORAIS¹

Introdução e Objetivos: O melasma é uma disfunção estética de difícil controle. O Farmacêutico possui o conhecimento técnico e aprofundado da fisiologia para auxiliar no tratamento do melasma. Diante da ineficiência dos tratamentos atuais, muitas intervenções têm surgido. Este estudo tem como objetivo relatar o desenvolvimento de uma técnica para o tratamento do melasma.

Métodos: Se trata de um estudo descritivo e exploratório, para apresentar o desenvolvimento do IMP facial®, processo registrado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, sob registro BR 10 2021 022920 9, cuja técnica está em análise de patente pelo mesmo órgão, e que está sendo desenvolvido no Instituto Thereza Moraes, a partir do atendimento estético oferecido neste Instituto. O termo significa “infusão de medicamentos na pele”, e se trata de uma combinação de microagulhamento com uso de ácidos.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos com o IMP Facial® têm sido promissores e destacam-se por sua eficácia e segurança no tratamento do melasma. Observamos significativa melhora na textura da pele e redução das hiperpigmentações, proporcionando um aspecto mais homogêneo e rejuvenescido. As pacientes têm relatado satisfação com os resultados alcançados, além de melhora na autoestima e confiança. Os efeitos adversos foram mínimos e transitórios, como leve vermelhidão e descamação, bem tolerados pelas participantes. A combinação do microagulhamento com ácidos resultou em uma sinergia terapêutica notável. Estes achados apontam para o potencial do IMP Facial® como uma abordagem inovadora e eficiente no tratamento do melasma, com perspectivas de impactar positivamente a prática clínica da farmácia estética.

Conclusão: O estudo continua em andamento, e novas avaliações estão sendo conduzidas para aprimorar ainda mais a técnica e sua aplicabilidade em outras condições de pele. Os resultados preliminares demonstram o compromisso com a busca contínua pela excelência no cuidado farmacêutico estético e pela contribuição para o avanço científico na área.

Educação em saúde com ações de popularização da cosmetologia

MAURYCIO COGO PEREIRA¹, JÚLIA VIEIRA MOREIRA¹, CAROLINE ROSA DOS SANTOS¹, FERNANDA PISSARRA¹, PATRÍCIA DUTRA VENÂNCIO LIMA¹, MARCELLA PORTO¹
IFES¹

Introdução e Objetivos: A utilização de cosméticos e a reverência à estética são historicamente e erroneamente associados à futilidade e a instrumentos não essenciais. Entretanto, é fundamental ressaltar a importância da cosmetologia em temas ligados diretamente à saúde e ao bem-estar social. Portanto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a cosmetologia como ferramenta para promoção de educação em saúde, prevenção de doenças e divulgação científica para alunos de escolas públicas da Grande Vitória.

Métodos: As atividades foram desenvolvidas no laboratório de cosmetologia organizadas pelo Programa de Extensão PIPAS - Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde, criado em 2019 no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). A equipe promoveu uma explanação sobre a importância da utilização de cosméticos e a prevenção de doenças. As principais oficinas ofertadas foram produção de sabonete líquido para higienização das mãos, produção de repelente para combate a dengue, produção de creme hidratante para manutenção da saúde global da pele.

Resultados e Discussão: A iniciativa de promover a educação em saúde por meio da cosmetologia tem despertado o interesse de pais, educadores e profissionais da área da saúde, que veem nessa abordagem uma maneira inovadora e eficaz de engajar os jovens em temas relacionados à saúde e bem-estar. Foi possível abordar legislação sanitária que regulamenta o setor cosmético, elucidar dizeres de rotulagem, apresentar a ferramenta online de cosmetovigilância e desmistificar a futilidade erroneamente associada a cosmetologia. Ao longo do ano de 2022 o grupo recebeu cerca de 1200 crianças, em atividades, encontros e oficinas promovidos pela equipe. Os alunos participam da finalização da produção da formulação e levam o produto cosmético para casa a fim de reverberar os conteúdos aprendidos em casa.

Conclusão: Os resultados apresentados permitiram verificar que as ações de extensão utilizando a cosmetologia como ferramenta de divulgação científica contribui no ensino e na popularização da ciência, fazendo de temas do cotidiano uma conversa com as disciplinas ministradas em sala de aula, de forma lúdica, aproximando a teoria da prática. Acredita-se que esse trabalho possa servir como catalisador de (trans)formação do futuro de muitos jovens, buscando indicar possíveis caminhos a serem percorridos na sua vida pessoal e profissional, despertando o interesse pelas pesquisas e inovações tecnológicas.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).



RELATOS DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 5 - FÁRMACOS E
MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA E COSMÉTICA,
LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E
PESQUISA CLÍNICA

Atuação do farmacêutico na logística do transporte de produtos farmacêuticos no modal aéreo

MARCELO GORRI MAZZALI¹
UNICAMP¹

Introdução e Objetivos: Atualmente a matriz de transportes no Brasil, de acordo com dados da CNT, o modal rodoviário de transporte tem sua maior participação no setor, contando com 61,3% das cargas, ferroviário com 20,2%, aquaviário com 14,3%, dutoviário com 3,3% e modal aéreo com 0,9%.

Métodos: Efetuar o levantamento de informações relevantes ao processamento das cargas farmacêuticas em aeroportos tanto do fluxo importação, exportação e doméstica. Levantar a bibliografia de exigências de trabalho farmacêutico em aeroportos e somando-se a todo este fluxo relatar o dia a dia de um farmacêutico dentro de um aeroporto, que neste caso o autor possui experiência em dois grandes aeroportos VCP e GRU.

Resultados e Discussão: Através dos levantamentos, embora o modal aéreo represente cerca de 0,9% da matriz de transportes, o movimento de cargas farmacêuticas é bem grande na importação, onde o Brasil possui três grandes aeroportos neste segmento que são os aeroportos internacionais de Guarulhos, Viracopos e Rio Galeão. Em Guarulhos temos três farmacêuticos atuantes, todos ligados à qualidade sendo que um com foco direto no sistema da gestão da qualidade e os outros dois como RT, mas no mesmo organograma da qualidade com foco em qualidade operacional, em Viracopos dois farmacêuticos como responsáveis técnicos, mas nenhum ligado ao organograma da qualidade e no Rio Galeão com 4 farmacêuticos, sendo três na área operacional e um na área de qualidade.

Conclusão: A importância destes farmacêuticos nestes aeroportos, embora sejam internacionais e não possuam ligação com a carga doméstica, possuem grande responsabilidade com o setor de comércio exterior, frente a RDC430/2020, irá surgir oportunidades para farmacêuticos atuarem nas CIAs aéreas e nos terminais delas ou até em possíveis aeroportos nacionais com movimentação de carga farma.

Desenvolvimento de um aplicativo móvel sobre os medicamentos utilizados na oncologia veterinária

KARINE SILVA DE ALMEIDA¹, RAYANI SILVA LIMA GOUVEA¹, VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES¹, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹

Introdução e Objetivos: No mundo globalizado, a tecnologia apresenta uma oportunidade de auxiliar profissionais no cuidado em saúde. Assim, o desenvolvimento de um aplicativo móvel pautado em informações fidedignas e de qualidade é de extrema importância. O objetivo deste trabalho é desenvolver um aplicativo móvel sobre medicamentos utilizados na oncologia veterinária.

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico para produção tecnológica do tipo prototipagem rápida de software. A estrutura do aplicativo móvel foi desenvolvida em 4 etapas: 1) concepção (avaliação de necessidades, público-alvo, pesquisa de literatura e definição de conteúdos); 2) planejamento do protótipo (definição de tópicos e redação de módulos, seleção de mídia e layout); 3) produção (ferramentas multimídia, estrutura de navegação e planejamento do ambiente); e 4) disponibilização do aplicativo.

Resultados e Discussão: Um aplicativo *web* gratuito foi desenvolvido em língua portuguesa para dispositivos Android, com necessidade de conexão à internet. O aplicativo fornece informações sobre 13 medicamentos: asparaginase, carboplatina, ciclofosfamida, cisplatina, clorambucila, dacarbazina, doxorrubicina, ifosfamida, lomustina, metotrexato, mitoxantrona, vimblastina e vincristina. As informações abordam as apresentações comerciais, indicações, doses e vias de administração, diluente e estabilidade, incompatibilidades, potenciais interações medicamentosas, reações adversas, toxicidade, medidas de biossegurança, risco de extravasamento, aspectos relevantes e a bibliografia. Além disso, o aplicativo conta com informações sobre a equipe, classificação dos riscos de extravasamento, cálculos necessários para realização das condutas terapêuticas, protocolos terapêuticos oncológicos, gerenciamento de resíduos e biossegurança.

Conclusão: O aplicativo móvel desenvolvido abrange medicamentos oncológicos de uso veterinário, oferecendo informações essenciais para a prática clínica. Portanto, é uma ferramenta valiosa que auxilia profissionais envolvidos com o cuidado animal. Espera-se que este estudo contribua significativamente para o uso seguro e racional de medicamentos oncológicos no âmbito veterinário.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Implantação de plano de contingência para logística de medicamentos da farmácia hospitalar: relato de experiência

MARIANA DE SIQUEIRA SILVA¹, BELMIRO MORGADO JUNIOR², ANA PAULA CALLEJO DE SOUZA²
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FCF/USP)¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HU/USP)²

Introdução e Objetivos: Eventos adversos são possíveis de ocorrer em sistemas de saúde com impacto no abastecimento de insumos, sendo necessário antecipar estratégias alternativas para manter a operação. Assim, relataremos a elaboração e implantação de plano de contingência na falta de sistema de gestão de medicamentos para logística na farmácia hospitalar.

Métodos: Os medicamentos da cota de cada unidade de internação foram extraídos do sistema eletrônico e apresentada proposta de pedido manual à equipe interna da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e aos setores demandantes. Utilizando o método *design thinking*, os ajustes sinalizados foram realizados e validados. O treinamento do protocolo ocorreu no formato *top-down* via eletrônico e *bottom-up* presencial. Orientou-se manter matriz impressa para backup em cada setor, bem como na CAF.

Resultados e Discussão: Foi elaborado e implementado um formulário padrão como medida de contingência à ausência do sistema de gestão de medicamentos contendo: código, descrição dos medicamentos e quantidade máxima da cota. Segundo Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, coordenado pela Anvisa e Ministério da Saúde, pedidos feitos de forma manuscrita contendo a descrição incompleta ou nome comercial dos medicamentos, e em quantidades acima do permitido pelas cotas podem induzir a erros e impactar na segurança do paciente. Destaca-se a importância de manter a resiliência da cadeia de suprimentos, elaborando com antecedência um plano de contingência, a exemplo, a Covid-19. Ademais, o resultado da estratégia *Top Down* foi dar ciência aos líderes de todos os setores demandantes e, por meio do *Bottom up*, foi realizado o treinamento da equipe operacional, que imediatamente passou a utilizar o formulário padrão.

Conclusão: Com este trabalho foi possível relatar o processo de elaboração e implantação de plano de contingência, construído de forma colaborativa, e implantado com antecedência para manter a operação logística de medicamentos em eventos adversos, possibilitando, neste contexto, assegurar o fornecimento e distribuição de medicamentos aos setores demandantes, para continuidade da assistência e cuidado ao paciente.

O papel do farmacêutico na utilização da terapia gênica no Brasil

CASSIO FABRICIO DOS SANTOS¹, GABRIELA G. YAMAGUTI-HAYAKAWA¹, MARGARETH C. OZELO¹
HEMOCENTRO UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPINAS - SP¹

Introdução e Objetivos: A terapia gênica (TG) é uma das alternativas terapêuticas avançadas e promissoras em muitas situações, como a hemofilia. Atividades farmacêuticas na TG consistem em conhecer a legislação, recebimento, armazenamento, manipulação, descarte e farmacovigilância. O objetivo deste trabalho é evidenciar a atuação do farmacêutico em estudos clínicos de TG.

Métodos: O farmacêutico treinado foi responsável por elaborar procedimentos operacionais padrão (POP) relacionados às atividades com organismos geneticamente modificados (OGM), receber o produto, armazenar em freezer, remover para o descongelamento, manipular em cabine classe II BII e dispensar à enfermagem para infusão endovenosa. As atividades descritas foram realizadas no Hemocentro Unicamp. Até o momento, 33 pessoas com hemofilia de diversos centros do país foram incluídas nos estudos de TG.

Resultados e Discussão: Após aprovação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), o Hemocentro Unicamp foi o único serviço selecionado como centro infusional de TG para hemofilia no Brasil e realizou a infusão em participantes de outros serviços. O percurso do produto (salas de armazenamento, manipulação em cabine e infusão) foi certificado pela comissão local, cumprindo as normas de biossegurança. A manipulação do OGM seguiu manobras assépticas com o uso de equipamentos de proteção individual. As legislações que discutem as recomendações das terapias avançadas, entre elas a TG, são RDC 260/2018 (contexto de estudos clínicos), RDC 338/2020 e RDC 363/2020 (registros das terapias avançadas). Apesar de críticas, estas são amplas e não abordam questões específicas da infusão de vetor viral com finalidade terapêutica em humanos. O farmacêutico baseou-se em experiências da terapia antineoplásica, protocolos e brochuras dos estudos clínicos para elaborar os POPs e realizar a manipulação e dispensação.

Conclusão: A TG é uma modalidade terapêutica nova no Brasil e no mundo. Além de estudos clínicos envolvendo esse tema, novos produtos têm sido aprovados no Brasil e no mundo. Há uma evidente necessidade de se desenvolver e disseminar as regulamentações e recomendações referentes aos cuidados no armazenamento e manipulação desses produtos para infusão em seres humanos. Nesse processo, o farmacêutico com expertise é um profissional imprescindível para o gerenciamento adequado da cadeia de produtos de TG.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Hemocentro Unicamp.



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ÁREA 6 – SAÚDE PÚBLICA

Educação em saúde como prevenção das infrações sanitárias, sucesso na garantia de qualidade dos serviços em drogarias

RODRIGO CHRISTIANO HILARIO MOREIRA¹, ARIANE FRIZON MACHADO¹, FLAVIA MARCHETTI RODRIGUES DO NASCIMENTO¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO¹

Introdução e Objetivos: A Vigilância Sanitária (VISA) desempenha um papel fundamental na educação em saúde nas boas práticas de drogarias. Destacamos a importância dessa educação, apresentando o impacto das ações da VISA na implementação e cumprimento das boas práticas em drogarias, com objetivo de prevenir riscos à saúde e promover a qualidade dos serviços farmacêuticos.

Métodos: Foi utilizada a metodologia ativa, através de exposição de material gráfico, para farmacêuticos, universitários, contadores e proprietários de drogarias, descrevendo desde o procedimento cartorial até a inspeção sanitária, abordando temas como solicitação de atos de vigilância, esclarecimentos das legislações pertinentes, documentação e estrutura.

Resultados e Discussão: O curso de Boas Práticas ministrado pela VISA obteve resultados promissores na promoção da educação em saúde em drogarias. A interação ativa com os participantes, simulações e discussões em grupo sobre armazenamento adequado de medicamentos, dispensação responsável, higiene e limpeza, controle de qualidade e notificação de eventos adversos, e claro sobre todo o processo de licenciamento sanitário, da solicitação à inspeção, reforçou a aplicabilidade das boas práticas no cotidiano dos participantes. Ao final do curso, um questionário de avaliação foi aplicado, revelando alta satisfação e assimilação do conteúdo pelos participantes. A disseminação do conhecimento em boas práticas resulta na prevenção de riscos à saúde e evita infrações sanitárias. Os resultados indicam a grande eficácia do curso na capacitação dos profissionais, esclarecendo também os procedimentos de licenciamento, elucidando as legislações pertinentes, e consequente promoção da qualidade dos serviços farmacêuticos.

Conclusão: Este relato de caso busca compartilhar a experiência exitosa e incentivar a adoção de boas práticas em outras localidades, fortalecendo a segurança e o bem-estar da população, pois através da conscientização pudemos demonstrar que a garantia da qualidade se aplica às ações cotidianas, e não se limitam apenas para inspeções sanitárias. Através de esclarecimentos, encorajamos através do conhecimento a manutenção da qualidade do estabelecimento, e a gestão documental e estrutural foi favorecida.

Elaboração de folder educativo como ferramenta de apoio ao tratamento de pessoas com hemofilia e doença de Von Willebrand (DvW)

GEIZA ALMEIDA LOUREDO DOS SANTOS¹², CAROLINA MASCARENHAS DE AZEVEDO¹³, MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO VENDRAMINI ORLETTI², GABRIELLE FERREIRA CORREIA DA ROCHA¹³, ANTONIO ROCHA NETO², BRUNELLA ALTOÉ CALATRONE², DEBORA MARIA DO CARMO ROCHA²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO¹, CENTRO ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA MARCOS DANIEL SANTOS (HEMOES)², UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)³

Introdução e Objetivos: O material educativo é um instrumento de promoção da saúde, facilitador do processo educativo, capaz de tornar o paciente copartícipe do seu próprio cuidado. O objetivo foi elaborar um folder educativo para pessoas com Hemofilia e DvW, sobre o uso correto dos concentrados de fatores de coagulação em domicílio.

Métodos: Realizou-se um estudo qualitativo, de revisão bibliográfica de cartilhas, bulas e manuais de orientação de preparo e infusão de concentrado de fatores de coagulação, para tratamento de doenças hemorrágicas. Empregou-se informações necessárias sobre o transporte dos medicamentos pró-coagulantes, o armazenamento em geladeira doméstica, o preparo correto e administração endovenosa em domicílio, e ainda, orientações sobre o descarte adequado dos frascos e outros materiais utilizados na infusão.

Resultados e Discussão: O material foi elaborado em passos desde a dispensação na farmácia do HEMOES ao final da infusão, para que as informações ficassem na sequência, quando dobrado. Na capa, os contatos do serviço de hematologia. Sobre o armazenamento em domicílio, destaca-se os locais da geladeira onde devem ser armazenados, alertando quanto à data de vencimento do medicamento. Incluído o processo de pré-diluição do fator, com a indicação de ler a bula e seguir as orientações para diluição, atentando para não agitar o frasco após a reconstituição. Adicionou-se o modo de descarte dos materiais utilizados: agulhas, scalp, seringa, auxiliando na separação desses materiais e orientando o retorno dos resíduos ao hemocentro para descarte adequado. Para finalizar, foi criada uma tabela com as informações sobre a temperatura de armazenamento, o tempo de estabilidade após a reconstituição e as apresentações disponibilizadas no serviço, visando aumentar a autonomia na realização das infusões em domicílio.

Conclusão: O conteúdo do folder foi elaborado com linguagem sintética e de fácil entendimento, contendo figuras, tabelas e informações básicas sobre dispensação, transporte, armazenamento, diluição e infusão dos concentrados de fatores da coagulação, e ainda o descarte correto dos resíduos gerados durante o processo de uso, que auxiliam a utilização pelos usuários, principalmente no ambiente domiciliar. A partir do mês de outubro de 2020, foi iniciada a distribuição do folder na farmácia do HEMOES.

Grupo de desprescrição de benzodiazepínicos. Uma experiência na Unidade Básica de Saúde do Serraria - Diadema/SP

JULIO CESAR FERRUCI¹, GILBERTO WERNER MATNI¹, PATRÍCIA HELENA DE SOUZA DE LIMA¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA - UBS SERRARIA¹

Introdução e Objetivos: Pacientes do serviço público em uso de benzodiazepínicos em não conformidade com as diretrizes, necessitam de ajuste na prescrição com diminuição e/ou retirada do medicamento e melhora na qualidade de vida. Os objetivos desse trabalho foram identificar os usuários, reunir em grupos e realizar a diminuição do uso ou retirada total do medicamento.

Métodos: Análises das prescrições médicas, abordagem sobre os medicamentos benzodiazepínicos, seu mecanismo de ação, uso prolongado, efeitos adversos e interações medicamentosas, pelo farmacêutico. Momentos de escuta qualificada, pela psicóloga. Práticas integrativas como: chás, meditação guiada, dinâmicas musicais, atividades físicas; identificando as particularidades, doenças, com início da conduta médica na diminuição das doses do medicamento, gradativa (10 a 20%) na forma farmacêutica (gotas).

Resultados e Discussão: No decorrer dos encontros do grupo, houve uma aceitação contínua dos participantes. Em trabalho multidisciplinar, médico, farmacêutico, psicólogo e Agentes de Saúde, contribuíram diretamente para a adesão desses pacientes/usuários na frequência e aceitação do desafio da mudança. De 6 pacientes participantes do primeiro grupo, apenas 1 não deu continuidade aos encontros. Dentre os 5 participantes ativos, 2 conseguiram diminuir gradativamente e 1 cessou a utilização total, sem efeitos adversos ao longo da conduta. Outro ponto positivo, foi o conhecimento adquirido em relação a práticas integrativas, que são aplicadas a vida rotineira dos indivíduos, que a longo prazo, além de bem-estar físico e mental, a prevenção de outras doenças crônicas. A socialização no grupo foi importante para a liberdade e confiança do paciente para com o profissional. Os resultados obtidos foram satisfatórios e coerentes, visto que, esses pacientes entenderam a conduta medicamentosa abordada, tendo adesão ao tratamento prescrito somadas ao tratamento. Portanto, ainda seguem acompanhamento dentro do serviço, para uma saúde plena ao longo da vida.

Conclusão: Pode-se traçar os usuários, em não conformidade com as prescrições no Serviço Público de Saúde e uso irracional dos benzodiazepínicos. Portanto, podemos concluir que os usuários, além da diminuição ou interrupção do uso, apresentam melhora na qualidade de vida. Esses pacientes são acompanhados continuamente, e há abertura de novo usuários para a participação no grupo, sequencialmente.

Financiamento e agradecimento: A Unidade Básica de Saúde (UBS) Serraria e Prefeitura Municipal de Diadema pela disponibilização dos medicamentos ao grupo.

Mapeamento dos processos da assistência farmacêutica como ferramenta de aprimoramento para a construção integrada da estratégia de saúde digital

VERÔNICA SIMÕES DE OLIVEIRA¹, KARINA DE OLIVEIRA FATEL MARTINS¹, ALEXANDRA FIDÊNCIO MARIANO¹
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Com a pandemia de Covid-19, o fornecimento dos medicamentos da Assistência Farmacêutica (AF) pelas farmácias públicas estaduais durante o isolamento social fez com que a necessidade de melhoria das ferramentas de tecnologia da informação (TI) se tornasse patente. O objetivo foi mapear processos de TI da AF para propor uma solução de saúde digital.

Métodos: A partir de setembro de 2021, uma série de reuniões entre diferentes atores da AF estadual foram realizadas para o detalhamento dos macroprocessos de trabalho a partir dos processos de trabalho manuais das farmácias estaduais (como recebimento de documentos), das regras de negócio dos sistemas legados em uso pela AF estadual e das portarias vigentes, fornecendo o levantamento dos requisitos de usuário necessários para propor a elaboração de uma solução digital.

Resultados e Discussão: Foram detalhados os 18 macroprocessos de trabalho relacionados desde a prescrição de um medicamento que faça parte de um dos programas oficiais da AF, passando pela solicitação do item em uma das 40 Farmácias de Medicamento Especializado por um cidadão, até a dispensação do item solicitado. Visando o desenvolvimento não apenas em uma aplicação mobile para a solicitação de medicamentos, como já ocorre em outros estados, mas também de uma implantação de uma estratégia de saúde digital (ESD) mais integrada, foram estabelecidas algumas premissas, tais como: melhoria da experiência do paciente através da disponibilidade de interface tecnológica com os usuários; rastreabilidade integral da cadeia de medicamentos; maior controle documental bem como otimização de processos de trabalho; estabelecimento de uma rede virtual e centralizada de avaliação técnica das solicitações de medicamentos; instituir o cuidado farmacêutico através de polos regionais de acompanhamento farmacoterapêutico.

Conclusão: Para o desenvolvimento de uma solução tecnológica dentro da ESD, o mapeamento e aprimoramento dos processos de trabalho é fundamental, devendo ser consideradas a diversidade de atores e interesses políticos envolvidos bem como o grau de modernização desejado. O envolvimento do farmacêutico não apenas no mapeamento dos processos de trabalho, mas também no acompanhamento da construção de soluções digitais para a AF facilita e otimiza o andamento de projetos de TI e ESD.

Financiamento e agradecimento: À Coordenadoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo e aos Núcleos de Assistência Farmacêutica dos Departamentos Regionais de Saúde de São Paulo.

Meu diário de quarentena: uma ferramenta de empoderamento em saúde embasada em ciência, tecnologia e autocuidado

ALAN MAICON DE OLIVEIRA¹², GUILHERME JOSÉ AGUILAR¹², LUANA MICHELLY APARECIDA DA COSTA¹²³, DANTONY DE CASTRO BARROS DONATO¹²³, WILBERT DENER LEMOS COSTA¹²³, VALDES ROBERTO BOLLELA²³, LUIZ RICARDO ALBANO DOS SANTOS¹²³
INTERSECTION LTDA - RIBEIRÃO PRETO¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).², FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).³

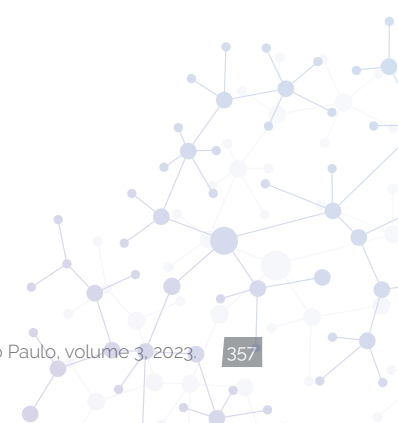
Introdução e Objetivos: O autocuidado e a educação em saúde são vitais no cenário pandêmico estabelecido pelo coronavírus Sars-CoV-2, considerando as fortes recomendações de distanciamento social e combate a notícias falsas. Neste relato, descrevemos o desenvolvimento de um *website*/aplicativo (web/app) de autocuidado e aprendizado relacionado à Covid-19.

Métodos: Em 2020, uma equipe multidisciplinar da Universidade de São Paulo e da *health tech Intersection* (composta por médicos, farmacêuticos e engenheiros de sistemas) idealizou o Meu Diário de Quarentena[®]. Uma plataforma tecnológica constituída com informações de saúde baseada em evidências, provenientes de fontes como o UpToDate[®] e o Micromedex Solutions[®], além de assuntos regulatórios da Organização Mundial da Saúde e destinada ao enfrentamento dos desafios da pandemia de Covid-19.

Resultados e Discussão: Meu Diário de Quarentena[®] permitiu a conscientização para cada pessoa sobre sua condição de saúde, bem como o acompanhamento dos sinais e sintomas da Covid-19, por meio de um diário que analisa a apresentação clínica, medicamentos em uso, fornece orientações e sugere ações em tempo real para reduzir maiores preocupações. Foi implementado um algoritmo de triagem em saúde para mitigar alarmes equivocados e destacar a importância do cuidado com indivíduos que residem no mesmo ambiente em caso de suspeita de infecção. Adicionalmente, a plataforma oferece capacitação por meio de um quiz interativo, promovendo a educação em saúde e fornecendo informações atualizadas relacionadas à pandemia, contribuindo para prevenir a disseminação de notícias falsas. Meu Diário de Quarentena[®] foi disponibilizado em um site (www.meudiariodequarentena.com.br) e na loja de aplicativos PlayStore (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.meudiariodequarentena>), e já conta com mais de 3000 downloads.

Conclusão: Foi viabilizado na rede um *web/app* para triagem de sinais e sintomas, autocuidado e educação em saúde relacionados à pandemia de Covid-19. Meu Diário de Quarentena[®] possui acesso aberto para toda população e tem o suporte de uma equipe multidisciplinar. O rastreamento dos dados inseridos na plataforma poderá possibilitar outros estudos, sobre especificações do estado de saúde e comportamentos pessoais. Dessa maneira, será possível sugerir intervenções potencialmente efetivas em cenários pandêmicos.

Financiamento e agradecimento: À Universidade de São Paulo e à Intersection pela colaboração voluntária para o desenvolvimento da ferramenta apresentada neste trabalho. Às pessoas que aderiram ao Meu Diário de Quarentena[®].



PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA CAPOTE VALENTE, 487
JARDIM AMÉRICA / CEP 05409-001
SÃO PAULO - SP
TEL: (11) 3067-1483
CONGRESSO@CRFSP.ORG.BR**